



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES**

**PROGRAMA-PADRÃO DE ADESTRAMENTO
BÁSICO DAS UNIDADES DE INFANTARIA
BLINDADAS**

(EXEMPLAR - MESTRE)

**1ª Edição
2025**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES**

**PROGRAMA-PADRÃO DE ADESTRAMENTO
BÁSICO DAS UNIDADES DE INFANTARIA
BLINDADAS**

(EXEMPLAR - MESTRE)

**1ª Edição
2025**

PORTARIA COTER/C Ex Nº 594, DE 1º DE SETEMBRO DE 2025

EB: 64322.003306/2025-24

Aprova o Programa-Padrão PPA.INF-02 - Adestramento Básico das Unidades de Infantaria Blindadas, 1ª Edição, 2025.

O **CHEFE DO PREPARO DA FORÇA TERRESTRE**, no uso da atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 6 do Regulamento do Comando de Operações Terrestres (EB10-R-06.001), aprovado pela Portaria do Comandante do Exército nº 914, de 24 de junho de 2019, e de acordo com o que estabelecem os artigos 5º, 12 e 44 das Instruções Gerais para as Publicações Padronizadas do Exército (EB10-IG-01.002), aprovadas pela Portaria do Comandante do Exército nº 770, de 7 de dezembro de 2011, e alteradas pela Portaria do Comandante do Exército nº 1.266, de 11 de dezembro de 2013, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Programa-Padrão PPA.INF-02 - Adestramento Básico das Unidades de Infantaria Blindadas, 1ª Edição, 2025, que com esta baixa.

Art. 2º Fica revogado o PPA-INF/2 - Programa-Padrão de Adestramento Básico das Unidades de Infantaria Blindada - BIB, Edição 1983, aprovado pela portaria Nr 01-EME, de 4 JAN 1983.

Art. 3º Esta portaria entrará em vigor a partir de sua publicação.

Gen Bda ALEXANDRE PFAENDER JUNIOR

Chefe do Preparo da Força Terrestre

(Publicada no Boletim do Exército nº 37, de 12 de setembro de 2025)

FOLHA REGISTRO DE MODIFICAÇÕES (FRM)

NÚMERO DE ORDEM	ATO DE APROVAÇÃO	PÁGINAS AFETADAS	DATA



O ADESTRAMENTO

Significa um fecundo esforço para a imitação do combate.

É a única maneira de profissionalizar os Quadros e de manter viva a Organização Militar

**A concepção de
preparação da Força
Terrestre Brasileira,
consubstanciada nos
Programas-Padrão, pode
ser resumida em apenas
uma Sentença:**

**“A partir de uma visão ideal e adequada de
preparação individual e coletiva, o Sistema
de Instrução Militar do Exército Brasileiro
(SIMEB) procura promover a execução dessa
atividade com absoluta flexibilidade, para
que possam ser absorvidas as condições,
peculiaridades e restrições conjunturais nos
resultados e garantias de consecução dos
objetivos aos quais se propõe”.**

ÍNDICE DE ASSUNTOS

	Pag
I. INTRODUÇÃO	
1.1 Finalidade	1-1
1.2 Conceitos Básicos	1-1
1.3 Período de Adestramento	1-2
1.4 Adestramento Básico	1-3
1.5 Estrutura da Instrução e do Programa-Padrão	1-6
1.6 Planejamento e Execução do Adestramento Básico	1-12
1.7 Avaliação do Adestramento Básico	1-20
1.8 Sistema de Validação	1-22
1.9 Atuação da Direção do Exercício e da Força Oponente nos Exercícios de Campanha	1-22
 II. DESENVOLVIMENTO DO ADESTRAMENTO DAS UNIDADES DE INFANTARIA BLINDADAS	
2.1 ADESTRAMENTO DO BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	2-2
2.1.1 Quadro de adestramento básico do BIB	2-3
2.1.2 Programa de Adestramento e Exercícios de Campanha Específicos e Integrados do Batalhão de Infantaria Blindado	2-4
2.1.3 Objetivos de Adestramento do Batalhão de Infantaria Blindado	2-9
INF/200.01 – Marchar para o Combate como Btl Vanguarda	2-11
INF/200.02 – Reconhecer, em Força, uma Posição Inimiga	2-21
INF/200.03 – Atacar uma Posição Sumariamente Organizada	2-31
INF/200.04 – Aproveitar o Êxito de um Ataque Coordenado e Realizar uma Perseguição.	2-41
INF/200.05 – Defender uma Posição Sumariamente Organizada	2-50
INF/200.06 – Aprofundar a Defesa de uma Bda Inf na Defesa de Área	2-58
INF/200.07 – Marchar para o Combate como Btl Vanguarda	2-68
INF/200.08 – Realizar um Contra-Ataque de Destruição Atuando como uma Força de Choque na Defesa Móvel	2-77
INF/200.09 – Realizar um movimento Retrógrado	2-87

INF/200.10 – Estabelecer Postos Avançados Gerais (PAG)	2-98
INF/200.11 – Atacar uma Posição Sumariamente Organizada Através de um Curso D'água Obstáculo, Realizando uma Transposição Imediata	2-109
INF/200.12 – Participar de uma Operação de Junção	2-119
INF/200.13 – Realizar Operação Ofensivas em Ambiente Urbano	2-128
 2.2 ADESTRAMENTO DA COMPANHIA DE COMANDO E APOIO (CCAp)	2-138
2.2.1 Programa de Adestramento e Exercícios de Campanha Específicos e Integrados da CCAP	2-138
2.2.2 Objetivos de Adestramento da CCAP	2-140
INF/ 210.01 – Prestar Imediato, Contínuo e Aproximado Apoio às Operações a serem Realizadas pelo BIB nas atividades de Comando, Inteligência, Segurança, Comunicações, Suprimento, Transporte, Manutenção, Saúde e Pessoal	2-142
INF/ 211.01 - Instalar e operar o centro de operações táticas e o centro de operações logísticas do BIB	2-150
INF/ 211.02- Neutralizar Alvos Compensadores, Pessoal e Material, do Inimigo, com seus Integrantes atuando Isoladamente ou em duplas	2-154
INF/ 212.01 - Instalar, Explorar e manter as comunicações da FT BIB	2-158
INF/ 213.01 - Executar, no Âmbito da Unidade, as Atividades de Suprimento das Classes I, II, IV, V (Munição), VI, VII E X	2-163
INF/ 214.01 - Prestar o Apoio às Atividades Logísticas de Manutenção (Viaturas e Armamento) ao BIB nas Operações Ofensivas e Defensivas	2-166
INF/ 215.01 - Recolher, Triar e Preparar, para evacuação, Os feridos e doentes do BIB nas Operações Ofensivas e Defensivas	2-169
INF/ 216.01 – Apoiar Pelo fogo de morteiros o BIB nas Operações Ofensivas e Defensivas .	2-172
INF/ 217.01 – Apoiar pelo fogo anticarro o BIB nas Operações Ofensivas e Defensivas	2-178
INF/ 218.01 – Executar as tarefas operacionais previstas para o Pelotão de Exploradores (Pel Exp) nas Operações Ofensivas e Defensivas.	2-183
 2.3 ADESTRAMENTO DA COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA (Cia Fuz Bld)	2-189
2.3.1 Programa de adestramento e exercícios de campanha específicos e integrados da companhia de fuzileiros blindada	2-189
2.3.2 Objetivos de adestramento da Cia Fuz Bld	2-191
INF/ 220.01 - Marchar para o combate como escalão de combate da FT BIB Vanguarda nas Operações Ofensivas	2-193
INF/ 220.02 - Reconhecer, em força, uma Posição Inimiga	2-200

INF/ 220.03 - Atacar, de dia, uma Posição Sumariamente Organizada	2-207
INF/ 220.04 - Aproveitar o Êxito de um Ataque Coordenado e Realizar uma Perseguição .	2-215
INF/ 220.05 - Defender em uma Posição Sumariamente Organizada	2-223
INF/ 220.06 - Contra-Atacar para restabelecer o LAADA	2-231
INF/ 220.07 - Participar de um contra-ataque de destruição atuando como uma força de choque na Defesa Móvel	2-238
INF/ 220.08 – Realizar um movimento retrógrado (Ação Retardadora)	2-246
INF/ 220.09 – Realizar um movimento retrógrado (Retraimento Com Pressão)	2-255
INF/ 220.10 – Realizar um movimento retrógrado (Retraimento Sem Pressão)	2-262
INF/ 220.11 - Substituir, em posição, uma Cia Fuz em Primeiro Escalão	2-269
INF/ 220.12 - Atacar Uma posição sumariamente organizada através de um curso d'água obstáculo, realizando uma transposição imediata	2-275
INF/ 220.13 - Realizar operação ofensiva em ambiente urbano	2-283
INF/ 220.14 - Atacar, de noite, uma posição sumariamente organizada	2-292
 2.4 ADESTRAMENTO DO PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO (Pel Fuz Bld) E DO PELOTÃO DE APOIO (Pel Ap)	2-301
2.4.1 Programa de adestramento básico do PEL FUZ BLD e do PELAP	2-301
2.4.2 Objetivos de adestramento do PEL FUZ BLD e do PELAP	2-303
INF/ 221.01 - Marchar para o combate como escalão de reconhecimento de uma vanguarda	2-305
INF/ 221.02 - Reconhecer, em força, uma posição inimiga	2-311
INF/ 221.03 - Atacar de dia uma posição sumariamente organizada	2-318
INF/ 221.04 - Aproveitar o êxito de um ataque coordenado e realizar uma perseguição .	2-325
INF/ 221.05 - Defender em uma posição sumariamente organizada	2-332
INF/ 221.06 - Estabelecer Postos Avançados de Combate (PAC)	2-339
INF/ 221.07 - Proteger o flanco de uma FT BIB em Operações Ofensivas	2-345
INF/ 221.08 - Realizar operação ofensiva em ambiente urbano	2-355
INF/ 221.09 - Atacar, de noite, uma posição sumariamente organizada	2-361
INF/ 222.01 - Apoiar pelo fogo de suas frações a Ft Cia Fuz Bld nas Operações Ofensivas e Defensivas	2-368

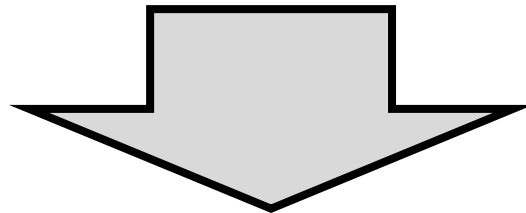
III. INSTRUÇÃO COMPLEMENTAR

3.1	DISTRIBUIÇÃO DE TEMPOS PARA A INSTRUÇÃO COMPLEMENTAR	3-1
3.2	DESENVOLVIMENTO DA INSTRUÇÃO COMPLEMENTAR	3-2
3.1	Instrução Geral	3-3
3.2	Marchas e Estacionamento	3-4
3.3	Ordem Unida	3-5
3.4	Treinamento Físico Militar	3-6
3.5	Atributos da Área Afetiva	3-7

**PROGRAMA-PADRÃO DE
ADESTRAMENTO BÁSICO
DAS UNIDADES DE
INFANTARIA BLINDADA**

**SEM OBJETIVOS
BEM DEFINIDOS,
SOMENTE POR
ACASO,
CHEGAR-SE-Á A
ALGUM LUGAR**

***OBJETIVO DO PROGRAMA-
PADRÃO DE ADESTRAMENTO
BÁSICO UNIDADES DE
INFANTARIA BLINDADA***



**Orientar o
Adestramento
Básico das Unidades de
Infantaria Blindada e
capacitá-las ao
emprego
em operações de
combate**

I - I N T R O D U Ç ÃO

Em razão do Sistema de Validação (SIVALI - PP) manter este documento permanentemente atualizado, sua guarda em mídia eletrônica e/ou reprodução física deverá ser permanentemente comparada com a versão publicada em Boletim do Exército (BE) e disponibilizada no Portal do Preparo da Chefia do Preparo da Força Terrestre/COTER.

As páginas que se seguem contém a orientação completa para o PLANEJAMENTO, a EXECUÇÃO e a AVALIAÇÃO do Adestramento Básico das Unidades de Infantaria Blindada e de seus elementos orgânicos.

1.1 FINALIDADE

- Este programa-padrão tem por finalidade orientar o adestramento básico das Unidades de Infantaria Blindadas (Batalhões de Infantaria Blindados - BIB), para capacitá-las ao emprego em operações de combate.

1.2 CONCEITOS BÁSICOS

1.2.1 OPERACIONALIDADE

- É a capacidade que uma OM operacional adquire para atuar como um todo integrado, a fim de cumprir as missões previstas em sua base doutrinária e inerentes à sua natureza e escalão, para as quais foi organizada, dotada de pessoal, instruída, adestrada e equipada. A operacionalidade da F Ter é um dos fatores fundamentais para a Estratégia da Dissuasão.

1.2.2 EFICIÊNCIA OPERACIONAL

- É a capacidade técnico-administrativa da OM para desempenhar, adequadamente e com economia, as atividades e ações correspondentes às missões que lhe são atribuídas em quadro de organização, dinamizando os recursos materiais e humanos que definem seu nível de operacionalidade.

1.2.3 PODER DE COMBATE

- É o resultado da eficiência operacional da organização militar operacional, interagindo com o valor profissional do comandante, com o valor moral da tropa, com o ambiente operacional e com o inimigo.

1.2.4 PREPARAÇÃO ORGÂNICA

- É o nível mínimo de adestramento que confere à OM condições satisfatórias para funcionar integralmente como organismo, configurando o desempenho coletivo suficiente para caracterizar a sua OPERACIONALIDADE.

1.2.5 PREPARAÇÃO COMPLETA

- É o nível adequado de adestramento que confere à organização militar operacional condições de eficiência para cumprir todas as missões de combate fundamentais à sua natureza e escalão, configurando o desempenho coletivo indispensável para caracterizar a sua eficiência operacional.

1.2.6 PREPARAÇÃO ESPECÍFICA

- É o nível complementar de adestramento que confere à OM operacional condições de eficácia para cumprir missões de combate em determinada campanha ou operação, definidos, especificamente, o inimigo e o ambiente operacional, configurando o desempenho coletivo necessário ou desejado para caracterizar o seu Poder de Combate.

1.2.7 LIDERANÇA MILITAR

- processo de influência interpessoal do líder militar sobre seus liderados, na medida em que implica o estabelecimento de vínculos afetivos entre os indivíduos, de modo a favorecer o logro dos objetivos da organização militar em uma dada situação.

1.2.8 AÇÃO DE COMANDO

- É o desempenho profissional de um comandante, integrando e sincronizando todas as funções de combate, objetivando o eficaz cumprimento da missão.

1.2.9 CARÁTER COLETIVO

- É o conjunto de valores aceitos pela maioria dos integrantes de um agrupamento, capaz de conferir a este agrupamento, como um todo, reações coletivas semelhantes em termos de técnicas, táticas, procedimentos e sentimentos.

1.2.10 APRONTO OPERACIONAL

- É a condição de prontidão de uma OM Op relacionada com a sua capacidade para emprego imediato em missões de combate.

1.2.11 SITUAÇÃO DE APRONTO OPERACIONAL (SAO)

- É a que permite à OM Op permanecer em condições de passar, no mais curto prazo, a uma Situação de Ordem de Marcha (SOM), sem modificar a sua rotina.

1.2.12 REUNIÃO ANUAL DE PLANEJAMENTO E DE COORDENAÇÃO DO PREPARO

- É o compromisso entre a autoridade responsável pelo planejamento do adestramento em determinado nível e seus comandantes executantes, resultante da conciliação das necessidades de adestramento e da disponibilidade de recursos de toda ordem, das facilidades existentes e das dificuldades estruturais e conjunturais, para obtenção da certeza de consecução dos objetivos fixados para a atividade.

1.2.13 JORNADA DE SERVIÇO DE CAMPANHA

- É o período contínuo de 24 horas vivido por uma organização operacional executando todas as atividades da Força Terrestre em campanha.

1.3 PERÍODO DE ADESTRAMENTO

1.3.1 CONCEITO DO PERÍODO DE ADESTRAMENTO

1.3.1.1 O período de adestramento é o espaço de tempo do ano de instrução destinado à condução do adestramento anual, visando o cumprimento de missões de defesa externa e de garantia da lei e da ordem.

1.3.1.2 Tanto o adestramento de mobilização como o de prorrogação do tempo de serviço inicial são realizados para atender a uma necessidade operacional específica da F Ter.

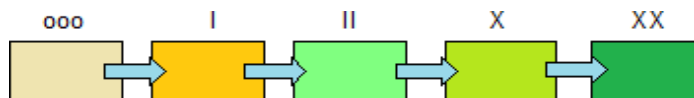
1.3.1.3 Para concretização de seus objetivos e atender às peculiaridades do escalão dos agrupamentos considerados, o período de adestramento é desenvolvido em duas fases:

PERÍODO DE ADESTRAMENTO	
PROGRAMA DE ADESTRAMENTO BÁSICO	PROGRAMA DE ADESTRAMENTO AVANÇADO
OBJETIVOS-SÍNTESE	
Capacitar frações, subunidades e unidades ao emprego em operações de combate.	Capacitar Grandes Unidades e Comandos superiores ao emprego em operações de combate.

1.3.2 CONCEPÇÃO DO ADESTRAMENTO (PIM)

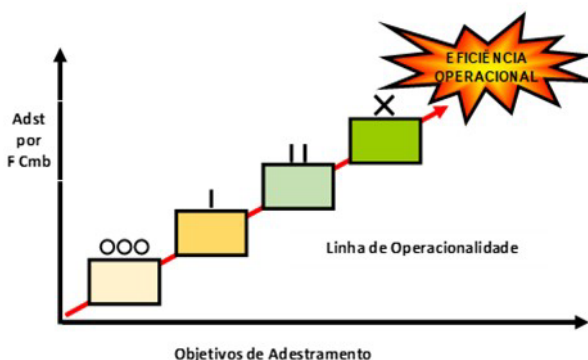
1.3.2.1 O adestramento com vista a atingir os objetivos-síntese de cada fase deve ser executado dentro das seguintes modalidades:

1.3.2.1.1 Adestramento por escalões, no qual procura-se capacitar, paulatinamente, as frações, subunidades, unidades, grandes unidades e grandes comandos operacionais.



1.3.2.1.2 Adestramento por Funções de Combate (F Cmb), no qual o foco do adestramento está voltado para a interação, integração e capacitação eficiente e eficaz das F Cmb. Para tal, procura-se adestrar, concomitantemente, os integrantes dos F Cmb articulados nos diferentes escalões.

1.3.2.2 O impacto do adestramento na obtenção da eficiência operacional



1.4 O ADESTRAMENTO BÁSICO

1.4.1 OBJETIVOS GERAIS

1.4.1.1 Adestramento Anual

- Capacitar as frações, as subunidades e as unidades para a execução de missões de combate fundamentais à sua natureza e ao seu escalão.

1.4.1.2 Adestramento de mobilização e(ou) de prorrogação do tempo de serviço militar inicial

- Conferir às frações, subunidades e unidades a preparação completa e específica que define os padrões coletivos necessários para atingirem os níveis adequados de eficiência operacional e de poder de combate, de acordo com as necessidades operacionais definidas, atuais ou futuras da F Ter.

1.4.2 OBJETIVOS PARTICULARES

- a) Transformar os diversos agrupamentos que compõem a F Ter em organismos em condições de evoluir para se constituírem em efetivos instrumentos de combate.
- b) Desenvolver a capacidade de liderança militar dos quadros.
- c) Exercitar a ação de comando do efetivo profissional em todos os níveis da estrutura militar.
- d) Promover a integração social do grupo e o ajustamento dos indivíduos aos superiores, aos pares e aos subordinados.

- e) Desenvolver os suportes psicológicos coletivos e o moral individual buscando o fortalecimento da coesão da F Ter.
- f) Consolidar o Caráter Coletivo.
- g) Preservar e ampliar a experiência operacional da Força Terrestre, validando a doutrina de preparo e emprego.

1.4.3 FUNDAMENTOS DO ADESTRAMENTO BÁSICO

- O Adestramento Básico será orientado pelos seguintes fundamentos metodológicos:
 - a) imitação do combate e participação da tropa, como condições imprescindíveis para capacitar os agrupamentos de níveis unidade, subunidade e fração a atuarem como instrumentos de combate;
 - b) missões de combate compatíveis com o escalão e a natureza do agrupamento considerado, selecionadas criteriosamente, tendo como base o ambiente operacional do possível emprego;
 - c) integração do adestramento, como forma de economia de tempo e de meios, bem como de ampliação da eficiência do treinamento dos diversos escalões e dos agrupamentos de naturezas diferentes;
 - d) reunião da experiência operacional, como meio de preservar a capacidade da Força Terrestre para desenvolver o combate; e
 - e) exercícios de desenvolvimento da ação de comando e da liderança, com a finalidade possibilitar a observação e a avaliação do comportamento dos militares participantes, em especial dos comandantes, e estimular valor moral da Tropa.

1.4.4 ATIVIDADES DE INSTRUÇÃO DO ADESTRAMENTO BÁSICO (SIMEB)

1.4.4.1 Módulos Didáticos de Adestramento (MDA)

- O adestramento de cada agrupamento será desenvolvido em módulos didáticos de adestramento que correspondem a cada exercício de campanha programado e que englobam as seguintes etapas:

1.4.4.1.1 Instrução Preliminar (Instr Prel)

- a) a Instr Prel, parte integrante do adestramento, visa a preparação dos comandantes, dos quadros e agrupamentos para a realização de determinado exercício de campanha (Exc Cmp), previsto no programa de execução de adestramento;
- b) o desempenho coletivo e as tarefas críticas estabelecidas nos objetivos de adestramento constituem os padrões para os quais a instrução preliminar deve ser orientada;
- c) nesta etapa deverão ser desenvolvidas as seguintes atividades:
 - 1) revisão doutrinária;
 - 2) estudo de caso esquemático;
 - 3) ambientação; e
 - 4) exercícios de prática coletiva fora de situação e demonstrações; e
 - 5) tiro de combate avançado e escola de fogo de instrução.
- d) observa-se que a Instr Prel em muitos casos, confunde-se com a instrução de capacitação técnica e tática, porém, normalmente se diferencia dessa porque busca, de modo semelhante a uma preparação específica, o preparo da tropa para um determinado exercício com o inimigo e o ambiente operacional definidos; e
- e) a instrução preliminar deve ser executada imediatamente antes do Exc Cmp, de

acordo com a orientação contida em cada Objetivo de Adestramento (OA).

1.4.4.1.2 Exercícios de Campanha

- Destinam-se ao treinamento coletivo por intermédio da imitação do combate e com a participação da tropa, visando a consecução de um ou mais objetivos de adestramento, podendo ser, em alguns módulos, particularmente nos níveis unidade e superiores, substituídos por exercícios de simulação de combate e exercícios de quadros na carta ou no terreno.

1.4.4.1.3 Análise Pós - Ação (APA)

a) A APA é parte integrante do adestramento que tem por objetivos:

- 1) introduzir nova sistemática de avaliação, permitindo que os próprios elementos avaliados participem ativamente do processo;
- 2) apontar, às forças avaliadas, procedimentos e técnicas operacionais que deverão
- 3) ser retificados para o aperfeiçoamento de seus adestramentos; e
- 4) identificar as “lições aprendidas”, evitando a repetição dos erros.

b) Deve sempre ser levado em consideração que a APA se constitui em elo entre o adestramento e a avaliação.

1) Ela deve ser conduzida por intermédio de um diálogo franco e produtivo entre os participantes da ação e não tem o objetivo de julgar sucessos ou fracassos.

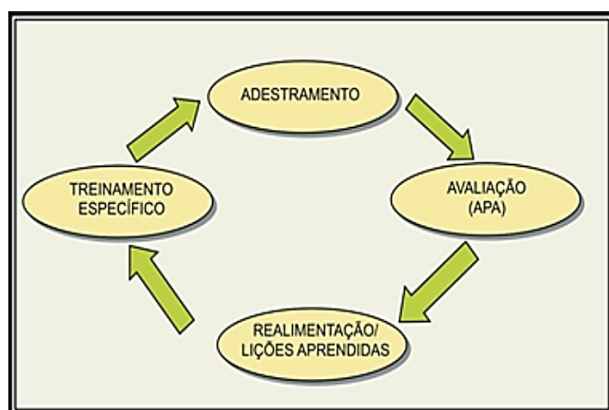
2) É um instrumento do qual se beneficiam todos os integrantes da fração, cujo objetivo principal é evitar a repetição dos erros e não o levantamento de responsabilidades pela sua ocorrência.

c) A finalidade da APA é verificar “o que aconteceu”, concentra-se no “porquê aconteceu” e no “como corrigir”.

1) O processo é completamente interativo e o elemento executante (tropa), com a participação dos observadores, é que deve identificar e corrigir suas próprias deficiências.

2) Assim, da interação entre o comando aplicador e os executantes deve surgir a solução mais adequada para o cumprimento da missão imposta.

d) A sequência mostrada na figura seguinte deve ser obedecida rigorosamente, pois se constitui em elemento fundamental para o sucesso do adestramento.



1.4.4.2 Apronto Operacional

- Os exercícios de apronto operacional deverão anteceder os exercícios de campanha, pois se constituem em excelente instrumento de treinamento e de verificação da ordenação, qualificação e preparação dos efetivos e materiais da Organização Militar.

1.4.5 ADESTRAMENTO BÁSICO DAS OM INF BLD

1.4.5.1 Generalidades

1.4.5.1.1 O programa de adestramento constante neste Programa-Padrão (PP) baseia-se no princípio metodológico da instrução militar orientada para o desempenho. Destina-se, portanto, a orientar o adestramento básico do Batalhão de Infantaria de Blindado (BIB), que será desenvolvido por escalões (Pel, Cia e Btl, sucessivamente).

1.4.5.1.2 Durante o adestramento básico anual das unidades de Inf Bld, serão realizados, no mínimo, dois exercícios de campanha dentro de um quadro tático de operações.

1.4.5.2 Desenvolvimento do adestramento básico do BIB

1.4.5.2.1 Nível Unidade

- Os exercícios de campanha de nível Unidade terão um quadro tático montado prevendo seu emprego no quadro da Bda enquadrante ou realizando missões independentes.

1.4.5.2.2 Nível Subunidade

a) CCAp

- Considerando que a CCAp, devido à sua doutrina, só é empregada, como um todo, quando apoia o batalhão, o adestramento da mesma será realizado no período destinado ao da unidade e integrado ao mesmo.

- Alguns de seus elementos iniciarão seus adestramentos integrados aos OA das Cia Fuz Bld.

- Há OA específicos para a CCAp, tendo em vista o desempenho de atividades de comando, logísticas e de apoio ao combate.

- Para o adestramento específico dos Pel Fuz Bld, a CCAp realizará a Instrução Preliminar das missões correspondentes ao adestramento da Cia Fuz Bld e do BIB.

b) Cia Fuz Bld

- No adestramento básico, além das integrações apresentadas, poderão ser realizadas outras, a critério da Direção de Instrução, com as adaptações que se fizerem necessárias.

- Os Pel Ap, devido às suas organizações e missões, só são empregados, como um todo, em apoio à Cia Fuz Bld. Alguns de seus elementos (Seç ou Pç), iniciarão seu adestramento integrado aos Pel Fuz Bld.

1.4.5.3 Apoio às Operações Especiais

- Durante o adestramento anual do BIB será considerada a possibilidade da realização de exercícios dentro de um quadro tático de apoio às operações especiais.

1.5 ESTRUTURA DA INSTRUÇÃO E DO PROGRAMA-PADRÃO

1.5.1 ESTRUTURA DA INSTRUÇÃO

- O programa de treinamento constante deste PP foi elaborado a partir da identificação das missões de combate fundamentais para o BIB, bem como para cada escalão e natureza de seus elementos orgânicos, definindo os respectivos Objetivos de Adestramento (OA).

1.5.2 OBJETIVO DE ADESTRAMENTO (OA)

1.5.2.1 Conceito

1.5.2.1.1 É o objetivo que define o desempenho coletivo desejado e que está relacionado a uma missão de combate para o grupamento operacional considerado.

1.5.2.1.2 É constituído por três elementos:

- a) a tarefa a ser executada;
- b) as condições de execução; e
- c) o padrão mínimo.

1.5.2.2 Missões de combate

1.5.2.2.1 As missões de combate consideradas fundamentais para o escalão e a natureza do agrupamento a ser adestrado, constituem a base a partir da qual foram definidos os OA.

1.5.2.2.2 A missão de combate caracteriza a tarefa a ser realizada pelo agrupamento.

1.5.2.3 Condições de execução

1.5.2.3.1 Orientam a execução das missões de combate para atingir o padrão mínimo desejado e descrevem os principais aspectos a serem considerados na preparação do exercício correspondente.

1.5.2.3.2 Abordam os seguintes aspectos:

- a) quadro tático;
- b) desenvolvimento do exercício;
- c) características da zona de ação;
- d) incidentes e situações;
- e) periodicidade;
- f) integração do adestramento etc.

1.5.2.3.3 Quadro tático

- a) Este item descreve o quadro em que o OA deverá ser desenvolvido, bem como as condições gerais de execução da missão considerada.
- b) Descreve, ainda, a situação do inimigo e como ele deverá ser caracterizado dentro da zona de ação da tropa a ser adestrada.
- c) Aborda, finalmente, a situação das forças amigas no quadro geral do exercício.
- d) A situação tática criada pela direção do exercício deverá ser coerente com o prescrito neste tópico.

1.5.2.3.4 Desenvolvimento do exercício

- Neste item descreve-se como a operação deverá ter início e como terminará. São citadas, a seguir, em ordem cronológica, as ações mais importantes a serem executadas pelo escalão considerado, tendo em vista a consecução do OA.

1.5.2.3.5 Características da zona de ação

- a) Este item define as condições ideais de terreno para a realização do OA.
- b) No adestramento do BIB, deve-se buscar o máximo de realidade; portanto, o terreno selecionado deverá possuir características que proporcionem adequada imitação do

combate.

c) Convêm destacar que as atividades em áreas urbanas devem ser simuladas dentro das possibilidades, uma vez que é a realidade nos conflitos atuais.

1.5.2.3.6 Incidentes e situações

a) Neste tópico são abordados incidentes e situações a serem acionados pela força oponente (FOROP) e (ou) Dire Exc.

b) Ao final de cada incidente, é indicada a forma de imitação do combate mais conveniente.

c) As situações criadas pela FOROP e(ou) Dire Exc exigirão o desencadeamento de ações pela tropa que em adestramento, por exemplo:

- 1) atribuir uma missão ao BIB; e
- 2) execução dos preparativos para o cumprimento da missão recebida.

1.5.2.3.7 Periodicidade

a) Este item indica a frequência dos OA no Ciclo de Adestramento.

b) Importante é que, até o final do ciclo, todos os OA sejam cumpridos.

1.5.2.3.8 Integração do Adestramento

a) Concepção

1) A integração do adestramento é um arranjo conveniente de planejamento que tem por objetivo proporcionar o treinamento tático e técnico, o mais amplo possível, no mais curto prazo e com um número reduzido de exercícios de campanha.

2) O exercício de campanha integrado é um exercício em que:

(a) os agrupamentos são adestrados executando mais de uma missão de combate;

(b) os agrupamentos são adestrados no quadro do adestramento do escalão superior; e

(c) mais de um agrupamento é adestrado, valendo-se do mesmo quadro tático e complementando, reciprocamente, as ações que configuram as respectivas missões de combate.

b) Exercícios de Campanha Integrados

1) A integração do adestramento poderá ser concretizada através de:

- (a) exercícios de ações opostas;
- (b) exercícios de ações sucessivas;
- (c) exercícios tipo ações simultâneas; e
- (d) exercícios do tipo participação.

2) Exercício Tipo Ações Opostas

– Exc Cmp em que agrupamentos de mesmo escalão ou de escalões diferentes cumprem missões de combate taticamente antagônicas.

– Os agrupamentos participantes constituem forças oponentes recíprocas, sem caracterizarem um exercício de dupla ação, ou seja, os agrupamentos oponentes não tem liberdade de ação, devem agir de acordo com o determinado pela Direção do Exercício.

– Ex: FT BIB no Atq X Cia Fuz Bld na Def.

3) Exercício Tipo Ações Sucessivas

– Exc Cmp onde o agrupamento em adestramento cumpre missões de combate encadeadas por evolução normal da Sit Tat.

– Ex: FT BIB no Atq → FT BIB na Op Junção.

4) Exercício Tipo Ações Simultâneas

– Exc Cmp onde o agrupamento de adestramento, elementos subordinados e de apoio cumprem missões de combate específicas, dentro do mesmo quadro tático.

– Ex: FT BIB no Atq + FT Cia Fuz Bld no C Atq

5) Exercício por Participação

- A participação de elementos subordinados nos Exc Cmp conduzidos pelo seu comando superior é, normalmente, uma forma de aplicação do respectivo adestramento.

- Entretanto, se o agrupamento não tiver sido previamente adestrado para o tipo de operação a ser conduzida pelo comando superior, sua participação constituirá uma forma de integração do adestramento.

- Neste caso, a Instrução Preliminar correspondente terá importância redobrada e deverá suprir a falta de um adestramento prévio.

c) Aplicação

1) O desenvolvimento deste PP vale-se amplamente da concepção da integração do adestramento, indicado na introdução dos capítulos referentes aos diferentes agrupamentos.

2) Esta indicação atende, adequadamente, à visualização do adestramento anual.

3) Entretanto, no planejamento do adestramento, seja anual, seja de Mobilização ou de prorrogação de tempo de serviço inicial, poderão ser considerados, de acordo com a conveniência da instrução:

- a ampliação da integração do adestramento, incluindo outros OA nos Exc Cmp, além daqueles indicados neste PP; e

- a simplificação da integração do adestramento, reduzindo o número de OA nos Exc Cmp do escalão superior que estão indicados neste PP.

1.5.2.4 Padrão mínimo

1.5.2.4.1 O padrão mínimo é definido por dois indicadores:

a) DESEMPENHO COLETIVO do grupamento, demonstrado pela execução correta das ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate; e

b) TAREFAS CRÍTICAS, relacionadas com a missão, que devem ser executadas satisfatoriamente, pelos principais elementos do escalão considerado e seus agrupamentos subordinados.

1) No adestramento do BIB algumas destas tarefas são consideradas TAREFAS CRÍTICAS, pois:

- encerram decisões do comandante ou dos integrantes da OM; e(ou)

- caracterizam momentos críticos do combate ou procedimentos que influem de modo marcante no cumprimento da missão e(ou) de seu prosseguimento.

2) Por este motivo, elas são destacadas das demais.

1.5.2.4.2 O padrão mínimo definido por cada OA constituirá a base para a avaliação do Adestramento.

1.5.2.5 Numeração dos OA

- Os OA são identificados pelas letras **INF**, seguidas de cinco algarismos conforme indicado a seguir:

OA	ARMA	1º DÍGITO UNIDADE		2º DÍGITO SUBUNIDADE		3º DÍGITO FRAÇÃO		4º E 5º DÍGITO	
	INF	1	BI/BI Mtz	0	*	0	*	*	Nº de ordem do OA dentro do PP
		2	BIB	1	CCAp	1	Pel Cmdo	01	
		3	BI Pqdt	2	Cia Fuz Bld	2	Pel Com	02	
		4	BIS			3	Pel Sup	03	
		5	BIS			4	Pel Mnt Trnp	04	
		6	BI Amv			5	Pel Sau	05	
		7	BIS			6	Pel Mrt Me	06	
		8	BIL			7	Pel AC	07	
						8	Pel Exp	08	
						1	Pel Fuz Bld	10	
						2	Pel Ap	11	

* Indica que a SU ou a fração será adestrada no âmbito da U ou da SU (Cfm o caso).
Exemplo: **OA INF 221.10**
2 → do BIB
2 → da Cia Fuz Bld
1 → do Pel Fuz Bld
10 → Nº sequencial do OA

1.5.2.6 Relação dos OA a serem cumpridos

Nº OA	ASSUNTO	ESC
INF/200.01	Marchar para o combate como como FT BIB vanguarda.	BIB
INF/200.02	Reconhecer, em força, uma posição Inimiga.	BIB
INF/200.03	Atacar uma posição sumariamente organizada.	BIB
INF/200.04	Aproveitar o êxito de um ataque coordenado e realizar uma perseguição.	BIB
INF/200.05	Defender em uma posição sumariamente organizada.	BIB
INF/200.06	Aprofundar a Def de uma Bda Inf na Def de área.	BIB
INF/200.07	Contra-atacar para restabelecer o LAADA.	BIB
INF/200.08	Realizar um contra-ataque de destruição, atuando como uma Força de Choque na Defesa Móvel.	BIB
INF/200.09	Realizar um movimento retrógrado (ação retardadora, retraimento e retirada).	BIB
INF/200.10	Estabelecer Postos Avançados Gerais (PAG).	BIB
INF/200.11	Atacar através de um curso d'água obstáculo, realizando uma transposição imediata.	BIB
INF/200.12	Participar de uma operação de Junção	BIB
INF/200.13	Realizar operações, ofensivas e defensivas, em Ambiente Urbano.	BIB
INF/ 210.01	Prestar imediato, contínuo e aproximado apoio às operações a serem realizadas pela FT BIB nas atividades de comando, inteligência, segurança, comunicações, suprimento, transporte, manutenção, saúde e pessoal.	CCAp
INF/ 211.01	Instalar e operar o centro de operações táticas e o centro de operações logísticas da FT BIB.	Pel Cmdo

Nº OA	ASSUNTO	ESC
INF/ 211.02	Eliminar alvos compensadores, pessoal e material, do inimigo, com seus integrantes atuando isoladamente ou em duplas.	Turma de Cçd
INF/ 212.01	Instalar, explorar e manter as comunicações da FT BIB nas operações.	Pel Com
INF/ 213.01	Executar, no âmbito da unidade, as atividades de suprimento das classes I, II, IV, V (munição), VI, VII e X.	Pel Sup)
INF/ 214.01	Prestar o apoio às atividades logísticas de manutenção (viaturas e armamento) á FT BIB nas operações ofensivas e defensivas.	Pel Mnt)
INF/ 215.01	Recolher, triar e preparar, para evacuação, os feridos e doentes da FT BIB nas operações ofensivas e defensivas.	Pel Sau
INF/ 216.01	Apoiar pelo fogo a FT BIB nas operações ofensivas e defensivas.	Pel Mrt P
INF/ 217.01	Apoiar pelo fogo a FT BIB nas operações ofensivas e defensivas.	Pel AC
INF/ 218.01	Executar as Tarefas Operacionais previstas para o Pelotão de Exploradores (Pel Exp) nas operações ofensivas e defensivas.	Pel Exp
INF/ 220.01	Marchar para o combate como Escalão de Combate da FT BIB vanguarda nas operações ofensivas.	Cia Fuz Bld
INF/ 220.02	Reconhecer em força uma posição Inimiga.	Cia Fuz Bld
INF/ 220.03	Atacar, de dia, uma posição sumariamente organizada.	Cia Fuz Bld
INF/ 220.04	Aproveitar o êxito de um ataque coordenado e realizar uma perseguição.	Cia Fuz Bld
INF/ 220.05	Defender em uma posição sumariamente organizada.	Cia Fuz Bld
INF/ 220.06	Contra-Atacar para restabelecer o LAADA.	Cia Fuz Bld
INF/ 220.07	Realizar um Contra-ataque de destruição atuando como uma Força e Choque na Defesa Móvel.	Cia Fuz Bld
INF/ 220.08	Realizar um movimento retrógrado (ação retardadora).	Cia Fuz Bld
INF/ 220.09	Realizar um movimento retrógrado (retraimento com pressão).	Cia Fuz Bld
INF/ 220.10	Realizar um movimento retrógrado (retraimento sem pressão)	Cia Fuz Bld
INF/ 220.11	Substituir, em posição, uma Cia Fuz em primeiro escalão.	Cia Fuz Bld
INF/ 220.12	Atacar uma posição sumariamente organizada através de um curso d'água obstáculo, realizando uma transposição imediata.	Cia Fuz Bld
INF/ 220.13	Realizar operações, ofensivas e defensivas, em ambiente urbano.	Cia Fuz Bld
INF/ 220.14	Atacar, de noite, uma posição sumariamente organizada.	Cia Fuz Bld
INF/ 221.01	Marchar para o combate como escalão de reconhecimento da FT BIB vanguarda.	Pel Fuz Bld
INF/ 221.02	Reconhecer em Força uma posição Inimiga.	Pel Fuz Bld
INF/ 221.03	Atacar, de dia, uma posição sumariamente organizada.	Pel Fuz Bld
INF/ 221.04	Aproveitar o êxito de um ataque coordenado e realizar uma perseguição.	Pel Fuz Bld
INF/ 221.05	Defender em uma posição sumariamente organizada.	Pel Fuz Bld
INF/ 221.06	Estabelecer Postos Avançados de Combate (PAC)..	Pel Fuz Bld
INF/ 221.07	Proteger o flanco de uma FT BIB em operações ofensivas.	Pel Fuz Bld
INF/ 221.08	Realizar operação ofensiva em ambiente urbano	Pel Fuz Bld
INF/ 221.09	Atacar, de noite, uma posição sumariamente organizada	Pel Fuz Bld
INF/ 222.01	Apoiar pelo fogo de suas frações a FT Cia Fuz Bld nas Operações Ofensivas e Defensivas.	Pel Ap

1.5.2.7 Esboços

1.5.2.7.1 A maioria dos OA possui esboço devido ao tipo de missão. Esses esboços devem ser utilizados como ponto de partida para o entendimento de todos os OA do BIB e de suas frações.

1.5.2.7.2 Nesses OA (com esboço), o estudo dos mesmos é grandemente facilitado se a leitura de suas folhas for acompanhada por meio desse esboço correspondente.

1.5.2.7.3 Para os OA que não possuem esboço, durante o adestramento deverá ser gerado, pela direção de instrução, um esboço correspondente.

1.5.2.8 Instrução Preliminar

- A instrução preliminar, para a facilidade de consulta, está localizada no PP ao final do OA correspondente.

1.5.3 COMPOSIÇÃO DO PROGRAMA-PADRÃO

- Este PP é composto por três capítulos:

1.5.3.1 Introdução

- Orienta a execução do adestramento e do seu planejamento).

1.5.3.2 Desenvolvimento do Adestramento

a) Orienta a programação dos exercícios de campanha a serem executados e os respectivos objetivos de adestramento.

b) Estabelece os objetivos de adestramento (OA) correspondentes às missões de combate fundamentais à unidade como um todo e às frações.

c) Estabelece a instrução preliminar necessária a cada objetivo de adestramento.

1.5.3.3 Instrução Complementar

a) Orienta o desenvolvimento dos atributos da área afetiva.

b) Programa a instrução complementar a ser desenvolvida na Fase do Adestramento Básico.

1.6 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO ADESTRAMENTO BÁSICO

1.6.1 PLANEJAMENTO DE NÍVEL GRANDE UNIDADE

1.6.1.1 O planejamento do adestramento básico das OM operacionais é responsabilidade do G Cmdo ou GU enquadrante, que o definirá para as unidades diretamente subordinadas sob a forma de um PROGRAMA DE ADESTRAMENTO BÁSICO (PAB) e um PLANO DE AVALIAÇÃO (P Av).

1.6.1.2 O PAB é uma decisão; entretanto, deverá resultar de um trabalho coordenado entre a GU (ou G Cmdo) enquadrante e a direção de instrução da Unidade Operacional (U Op), no qual são levados em conta:

- necessidades de adestramento da unidade e de Elm subordinados;
- recursos disponíveis
- restrições; e
- limitações.

1.6.1.3 A conciliação destes fatores caracteriza um planejamento do adestramento, em que:

a) de um lado, o comando superior determina tarefas adequadas às necessidades de adestramento, tanto da GU como da unidade, que devem ser exequíveis em termos de

recursos disponíveis e de possibilidades físicas da Unidade considerada; e

b) de outro lado, o Cmt da OM Op compromete-se no planejamento do seu Comando Superior e assume a responsabilidade de executar integralmente o adestramento de sua organização, ciente dos fins visados e dos fatores que o condicionam.

1.6.1.4 Necessidades de adestramento da OM

- As necessidades de adestramento da OM são expressas por objetivos de adestramento a cumprir e que serão selecionados no contrato de objetivos, em função dos seguintes fatores:

a) orientação geral para o PAB, estabelecida pelo G Cmdo ou GU e prescrições contidas neste PP;

b) necessidades de adestramento do Comando enquadrante;

c) consecução do adestramento básico completo, que decorrerá do cumprimento do ciclo plurianual de adestramento e da articulação do planejamento do adestramento anual com os PAB anteriores:

- identificação dos OA que completarão o ciclo plurianual em que se inserir; e
- periodicidade dos OA.

d) necessidade de adestramento das subunidades; e

e) necessidade de adestramento das demais OM do Comando enquadrante.

1.6.1.5 Recursos disponíveis e restrições

- No estabelecimento do planejamento deverão ser considerados:

a) os recursos e o tempo disponíveis para o adestramento; e

b) a disponibilidade de áreas de instrução e suas distâncias dos aquartelamentos.

1.6.1.6 Elaboração do PAB

1.6.1.6.1 A partir do contrato de objetivos estabelecido com o comandante da U Op, o Cmt GU consubstancia sua decisão no Programa de Adestramento Básico (PAB). O PAB deve ser um documento sintético, contendo apenas os principais aspectos que orientarão o adestramento anual:

a) um quadro de adestramento, programado para todos os níveis da OM considerada com os respectivos OA e calendário de execução; e

b) condições de execução, indicando eventual integração com o adestramento de outras OM da GU, regiões de exercício, apoio a ser proporcionado pela GU, recursos e meios alocados etc.

1.6.1.6.2 Exercícios de campanha

a) O PAB programará os exercícios relativos à Unidade, às Subunidades e às Frações. O adestramento dos elementos de comando e de apoio será conduzido por integração nos exercícios previstos para os respectivos comandos superiores.

b) Para permitir a preparação orgânica desejada, o adestramento anual deverá constituir-se de um número mínimo de Exc Cmp em cada escalão da unidade, de acordo com o quadro a seguir:

Pel Fuz	- 1 a 2 Exe Cmp, além da participação no adestramento do escalão superior.
Cia Fuz	- 1 Exe Cmp, além da participação no adestramento do escalão superior
Btl	- 1 Exe Cmp, além da participação no adestramento avançado da GU.

1.6.1.6.3 Seleção dos objetivos de adestramento

a) Conforme orientação deste PP, um ou mais OA serão cumpridos em cada exercício programado que, com a respectiva instrução preliminar, integram o Módulo de Didático Adestramento (MDA).

b) Os OA serão selecionados levando em conta, prioritariamente, as necessidades de adestramento da OM e de seus elementos orgânicos de emprego, em razão da condição de ser promovido um adestramento que se completa em cada ano e, conseqüentemente, que proporcione a consolidação de sua experiência no quadro completo das missões de combate, dentro do ciclo plurianual de adestramento.

c) Não há necessidade de que os mesmos OA sejam selecionados para todas as OM da GU.

1.6.1.6.4 Calendário

- O calendário será estabelecido de modo a conciliar todas as conveniências de execução dos Exc Cmp previstos para as unidades da GU, as possibilidades de acompanhamento dos mesmos e a duração adequada de cada MDA.

1.6.1.6.5 Integração com tropas de outras OM

a) Em muitos casos, é conveniente e indispensável que a GU planeje a integração do adestramento de mais de uma OM, prevendo exercícios dos tipos ações simultâneas ou ações opostas. A natureza de determinadas operações impõe a necessidade de integração do adestramento.

b) É importante levar em conta que o Exc Cmp integrado não constitui propriamente um exercício de combinação de armas, mas a execução do adestramento específico de cada agrupamento, dentro do mesmo quadro tático. Cada OM complementa, reciprocamente, as ações que configuram as respectivas missões de combate.

c) Além da integração do adestramento, o PAB deverá prever a participação de elementos de uma OM nos exercícios de outra, para permitir a realização das condições de execução indispensáveis, como por exemplo, a presença dos Oficiais de Ligação (O Lig) e Observadores Avançados (OA) de Artilharia no planejamento de fogos e do Oficial de Engenharia no planejamento da Organização do Terreno (OT) e outros correlatos.

1.6.1.6.6 Região de exercício

a) A escolha da região de exercício fica muito condicionada à disponibilidade de áreas adequadas e de coordenação com a Força Aérea. Normalmente ficará a cargo do comandante da OM operacional.

b) Porém, a GU deverá assumir essa responsabilidade quando conveniente, quer para superar dificuldades locais, quer para programar a distribuição de áreas específicas que estiverem disponíveis.

g) Apoio da GU à execução do PAB - A GU deverá apoiar a execução do PAB, particularmente em três áreas:

c) montagem dos Exc Cmp - este encargo, em princípio, compete ao Cmt OM Op,

porque contribui para o desenvolvimento da iniciativa dos quadros, já que se insere na sua preparação e no processo de reunião da experiência profissional.

d) Entretanto, em alguns casos, seja para aliviar a OM de um encargo, seja para melhor desenvolver um quadro tático mais adequado nos Exc Cmp integrados, a GU poderá trazer a si a responsabilidade de montagem dos Exc Cmp a serem realizados;

e) constituição da Força Oponente - no nível OM, haverá sempre dificuldades para constituir a Força Oponente, já que isto representa ter que empregar meios próprios, com prejuízo de sua organização. A GU deverá considerar a possibilidade de determinar que elementos de outra OM sejam postos à disposição para tal fim; e

f) Constituição da Direção do Exercício:

- A Direção do Exercício (Dire Exc) deverá ser constituída de modo simples e poderá ter como base a estrutura de comando da própria OM a ser adestrada. É preferível, porém, que a GU estabeleça a Direção do Exercício, empregando elementos seus e de outras OM, aliviando a unidade deste encargo.

- Além do seu papel na condução do exercício, terá o encargo de participar da avaliação do adestramento.

1.6.1.6.7 Recursos e meios alocados

a) O PAB deverá referir-se aos recursos e meios destinados à execução do adestramento em todos os níveis da OM considerada, indicando os que lhe são alocados (recursos financeiros, combustíveis operacionais, munições, transporte etc).

b) Deverão ser considerados os recursos já disponíveis na própria unidade.

c) A indicação antecipada dos recursos com quais a OM pode contar é um dado indispensável para o planejamento dos exercícios.

1.6.2 PLANEJAMENTO DE NÍVEL UNIDADE

1.6.2.1 Orientação inicial

- O planejamento do adestramento de nível U é orientado no sentido de identificar os principais aspectos a serem apresentados à consideração do Cmt da GU quando da formulação do contrato de objetivos, do qual resultará o PAB da OM, levando em conta:

a) necessidades de adestramento da unidade de elementos subordinados; e

b) recursos disponíveis próprios, facilidades, dificuldades, restrições e limitações estruturais e conjunturais.

1.6.2.2 Objetivos de adestramento

1.6.2.2.1 Os OA serão selecionados levando em conta, prioritariamente, as necessidades de adestramento das Cia Fuz Bld e Pel Fuz Bld em razão das condições de ser promovido um adestramento que se complete em cada ano e, conseqüentemente, que proporcione a consolidação de sua experiência no quadro completo das missões de combate dentro do ciclo plurianual de adestramento.

1.6.2.2.2 As necessidades de adestramento de cada elemento e a utilização racional dos recursos disponíveis indicam a conveniência de uma diversificação na natureza das missões de combate a serem cumpridas.

1.6.2.2.3 Selecionados os OA a serem cumpridos pelas Cia Fuz Bld e Pel Fuz Bld, deverá ser programada a respectiva instrução preliminar, conforme orientado neste PP.

1.6.2.2.4 Também como orientado por este PP, o adestramento da CCAp será integrado ao adestramento programado para a unidade, ainda que elementos daquela subunidade possam participar dos Exc Cmp das Cia Fuz Bld.

1.6.2.3 Calendário

1.6.2.3.1 As subfases de adestramento correspondem a uma divisão conveniente da Fase de Adestramento Básico. Cada subfase terá sua duração estabelecida em função do tempo necessário à execução dos módulos didáticos programados.

1.6.2.3.2 Considerando a época adequada para a execução dos módulos didáticos correspondentes ao adestramento da unidade, essa estabelecerá o calendário para a execução dos módulos didáticos correspondentes ao adestramento dos Pel Fuz Bld (subfase de fração) e das Cia Fuz Bld (subfase de subunidade).

1.6.2.4 Integração do adestramento

1.6.2.4.1 Os Exc Cmp dos Pel Fuz Bld deverão ser específicos, abrangendo o cumprimento de um único OA. Porém, poderá ser prevista a participação de elementos de apoio da Cia Fuz Bld sob a forma de reforço ou apoio direto. Poderão ser programados, também, exercícios tipos ações opostas.

1.6.2.4.2 Nos Exc Cmp das Cia Fuz Bld, normalmente, mais de um OA deverá ser cumprido (exercícios tipo ações sucessivas) e integrarão o adestramento das respectivas SeqCmnd e Pel Ap.

1.6.2.4.3 Alguns OA dos Pel Fuz Bld serão cumpridos no quadro de exercício da subunidade (exercícios tipo ações simultâneas), como indicado neste PP.

1.6.2.4.4 Deverá, ainda, ser prevista a participação de elementos da CCAp sob forma de reforço ou de apoio direto.

1.6.2.4.5 A Força Oponente deverá ser constituída por elementos não pertencentes ao agrupamento de adestramento a fim de não lhe afetar a organização. Para tal, a Direção de Instrução da OM designará o comandante subordinado encarregado de compô-la e dirigi-la no quadro do Exc Cmp.

1.6.2.4.6 A direção do exercício deverá ser de constituição simples e será organizada pela Direção de Instrução da OM, empregando elementos envolvidos no Exc Cmp.

1.6.2.5 Regiões de exercícios

- Os Exc Cmp até o nível SU e que não impliquem o uso de aeronaves, deverão ser realizados o mais próximo possível da sede da OM a fim de não elevar o consumo de combustíveis.

1.6.2.6 Apoio da OM

1.6.2.6.1 Em princípio, a montagem dos Exc Cmp programados compete à Direção de Instrução da OM. Entretanto, tal encargo poderá ser atribuído ao comandante da subunidade, como forma de desenvolvimento da iniciativa dos quadros, de preparação e de reunião de experiência profissional.

1.6.2.6.2 As subfases de adestramento correspondem a uma divisão conveniente da Fase

de Adestramento Básico. Cada subfase terá a duração estabelecida em função do tempo necessário à execução dos módulos didáticos programados.

1.6.2.7 Recursos e meios

1.6.2.7.1 Na programação do adestramento deverá ser indicado o emprego dos recursos e dos meios próprios da OM e aqueles alocados pela GU para a execução dos Exc Cmp.

1.6.2.7.2 Especial atenção deverá ser dada à previsão de combustíveis, munições e transportes.

1.6.3 EXECUÇÃO DO PAB

1.6.3.1 Generalidades

1.6.3.1.1 O PAB resulta de um planejamento do qual foram conciliados recursos e meios disponíveis com as necessidades de adestramento.

1.6.3.1.2 Constitui-se, assim, em um programa concebido em termos objetivos e exequíveis.

1.6.3.1.3 Cabe aos comandantes de GU proporcionar o apoio necessário à orientação necessária e ao acompanhamento da execução. Cabe aos comandantes das unidades operacionais planejar a execução e cumpri-la integralmente.

1.6.3.2 Execução dos Módulos Didáticos

1.6.3.2.1 A Instrução Preliminar deverá estabelecer:

- a) a duração, em termos de horas de instrução diurna e noturna, ou em termos de jornadas; e
- b) as atividades de instrução a serem desenvolvidas pelos quadros e agrupamentos com base na orientação contida em PP.

1.6.3.2.2 Os Exc Cmp serão conduzidos segundo o tema tático concebido, para atingir os OA estabelecidos. Sua duração deverá permitir o cumprimento das missões de combate nas condições estabelecida nos OA.

1.6.3.2.3 Por conceito, o Exc Cmp é a expressão da imitação do combate e da participação da tropa, e deverá revestir-se do(a):

- a) maior realismo possível;
- b) adequada caracterização do inimigo terrestre e aéreo;
- c) acionamento das ações através de ordens e informações, evitando documentos tipo “escolares”;
- d) exploração intensa dos sistemas de comunicações;
- e) execução de todas as atividades de apoio logístico dentro de situação;
- f) planejamento e exploração do apoio de fogo, empregando todo o esforço para que os exercícios sejam realizados com a execução do tiro real;
- g) execução de todos os trabalhos de comando em todos os escalões; e
- h) participação de outra força singular, não só nos exercícios de maior envergadura, mas, particularmente, nas pequenas operações especializadas.

1.6.3.3 Jornadas de serviço de campanha

1.6.3.3.1 A sequência de exercícios previstos a partir do escalão fração até a execução dos exercícios de nível unidade, passarão pelos de nível subunidade (no mínimo, 1 a 2 exercícios por Pel Fuz, 1 exercício por Cia e 1 por batalhão) e devem corresponder à realização média de 15 a 20 jornadas de serviço em campanha.

1.6.3.3.2 Por analogia, para fins de adestramento, deve ser considerado serviço em campanha a realização de exercícios táticos no terreno e com tropa.

1.6.3.3.3 O serviço em campanha, portanto, somente ocorrerá quando, no Período de Adestramento, elementos de qualquer escalão estiverem no terreno, dentro de uma Sit Tat, executando uma das missões para as quais foram organizados.

1.6.3.4 Ações comuns às operações básicas

1.6.3.4.1 As ações comuns às operações básicas, como descritas no Manual de Campanha EB70-MC-10.223 - Operações, não estabelecidas como OA neste PP, devem ser praticadas no quadro dos Exc Cmp programados, conforme indicação contida nas "Condições de Execução" dos respectivos objetivos de adestramento (OA).

1.6.3.4.2 Neste caso estão as seguintes ações:

- a) vigilância de combate (observação, postos de vigilância, patrulhas);
- b) segurança (posto de vigilância, patrulhas, segurança aproximada e de instalações);
- c) reconhecimento (patrulhas);
- d) substituição em posição;
- e) substituição por ultrapassagem;
- f) substituição por acolhimento; e
- g) ligação.

1.6.3.5 Exercícios da ação de comando e da liderança militar

1.6.3.5.1 Estes aspectos fundamentais do adestramento deverão ser levados seriamente em consideração pelos comandantes de todos os níveis.

1.6.3.5.2 Os Exc Cmp deverão ser montados e executados de modo a proporcionar:

a) a criação, o desenvolvimento e a manutenção do espírito ofensivo no combatente como um traço de caráter coletivo, mesmo nos exercícios defensivos.

- Obs: Os movimentos retrógrados, particularmente, deverão estar sempre no quadro da busca de uma situação vantajosa visando a destruição do inimigo;

b) a familiarização da tropa com esforços prolongados, desenvolvendo-lhe energia para agir com rapidez e eficiência, independentemente de condições climáticas e meteorológicas adversas;

c) o permanente contato dos comandantes com a tropa, principalmente no escalão fração, fazendo-os viver os mesmos esforços físicos e desconfortos que ocorrem em campanha, buscando desenvolver neles (comandante e tropa) a rusticidade e espírito de coesão; e

d) o conhecimento da situação em todas as fases da operação, identificando o papel de cada participante e de cada agrupamento no cumprimento da missão comum.

1.6.3.5.3 É importante lembrar que no adestramento os quadros não são instrutores e monitores, mas participantes do treinamento coletivo, como integrantes que são da organização.

1.6.3.6 Instrução Complementar

1.6.3.6.1 A Instrução Complementar será programada para ser executada durante a Fase de Adestramento Básico, sem interferir na realização dos módulos didáticos de adestramento.

1.6.3.6.2 As marchas previstas para a fase poderão ser realizadas como ação preliminar dos Exc Cmp, observadas as suas condições de execução.

1.6.3.6.3 Especial atenção deve ser dada ao treinamento físico em campanha conforme prescrito no EB20-MC-10.350 - TREINAMENTO FÍSICO MILITAR.

1.6.3.7 Tempo disponível

1.6.3.7.1 Adestramento

- a) As jornadas de Serviço em Campanha destinam-se à realização dos Exc Cmp.
- b) A duração de cada Exc Cmp, computada em jornadas, será fixada no PAB, considerando:
- 1) a natureza e o número dos OA serem cumpridos;
 - 2) a natureza e o escalão do(s) agrupamento(s) a ser(em) adestrado(s); e
 - 3) número mínimo de jornadas de Serviço em Campanha conforme o SIMEB.
- c) O tempo não utilizado nos Exc Cmp deverá reverter para a Instrução Preliminar.
- d) O tempo disponível para a Instrução Preliminar deverá ser acrescido do número de horas de instrução noturna necessária à preparação dos agrupamentos para o Exc Cmp a que se referir.

ATIVIDADES		HORA		JORNADAS
		DIU	NOT	-
ADESTRAMENTO	Serviço em Campanha	-	-	15 a 20
	Instrução Preliminar	125	***	-
INSTRUÇÃO COMPLEMENTAR	Marchas	22	18	-
	Instrução Geral	20	-	-
	Ordem Unida	20	-	-
	Treinamento Físico Militar	45	-	-
OUTRAS ATIVIDADES	Atributos da Área Afetiva	8	-	-
	À Disposição do Comando	80	-	-

Observação: *** letra d) do item 1.6.3.7.1

1.6.3.7.2 Instrução Complementar

a) A carga horária prevista para as diferentes matérias é uma “estimativa” para orientar a sua programação. O comandante poderá apropriá-la às características da OM e às

suas necessidades de instrução.

b) A disponibilidade de tempo para treinamento físico inclui o Treinamento Físico em Campanha como prescrito no EB20-MC-10.350 - TREINAMENTO FÍSICO MILITAR.

1.6.4 OUTRAS ATIVIDADES

a) O tempo disponível para atuação na área afetiva destina-se à consolidação do trabalho desenvolvido durante a instrução individual, voltando-se para a consecução dos objetivos estabelecidos para o adestramento.

b) O tempo à disposição do comando destina-se a atender às atividades administrativas peculiares à OM, inclusive os serviços de escala.

1.7 AVALIAÇÃO DO ADESTRAMENTO BÁSICO

1.7.1 RESPONSABILIDADE

1.7.1.1 O comandante, em qualquer escalão, tem dupla responsabilidade de avaliação de todos os exercícios de campanha, instrumentos do adestramento, devendo:

- a) apreciar por si mesmo o desempenho coletivo de sua organização como um todo.
- b) É um ato de comando intransferível e que não se torna indispensável pelo fato de seu comandante superior avaliá-lo também; e
- c) avaliar o desempenho coletivo dos elementos diretamente subordinados.

1.7.1.2 A avaliação do adestramento tem por objetivos:

- a) apreciar o nível de preparação orgânica atingido no adestramento anual, visando a concretização da operacionalidade da OM;
- b) apreciar a amplitude da preparação alcançada no adestramento de mobilização ou de prorrogação do tempo de serviço inicial, visando ao desenvolvimento da eficiência operacional e à produção do poder de combate;
- c) identificar as deficiências existentes, visando a orientação de medidas e as
- d) providências para sua correção e de aprimoramento do próprio adestramento; e
- e) orientar a APA, a ser conduzida após cada exercício de campanha realizado.

1.7.2 PLANEJAMENTO

1.7.2.1 A avaliação deverá ser desenvolvida por intermédio de um Plano de Avaliação (P AvI), elaborado como complemento do PAB.

1.7.2.2 Conteúdo do P Av

- Este plano, cuja concepção deve ser muito simples, pelo fato de os OA oferecerem todas as indicações para a avaliação propriamente dita, deverá abordar:

- a) o processo a ser empregado na avaliação;
- b) os recursos necessários (pessoal, tempo, meios);
- c) os agrupamentos a serem avaliados nos diferentes escalões; e
- d) os critérios de avaliação.

1.7.2.3 Processos de Avaliação

1.7.2.3.1 A avaliação do adestramento de determinados escalões envolve, normalmente, a apreciação das ações conduzidas pela organização como um todo e de seus elementos diretamente subordinados, para permitir uma visão global da atuação integrada de seus órgãos e sistemas.

1.7.2.3.2 “Avaliação Sucessiva”, quando, inicialmente, são avaliadas as SU e frações de uma unidade na execução de tarefas como um todo.

- a) É uma avaliação de acompanhamento durante toda a Fase de Adestramento Básico.
- b) Este processo exige menor número de avaliadores e poderá empregar para avaliar as subunidades oficiais da própria unidade.
- c) A avaliação da unidade compete ao escalão superior.

1.7.2.3.3 Avaliação Simultânea, quando, em uma só oportunidade, durante a realização de um Exc Cmp, forem avaliados os agrupamentos de todos os níveis.

1.7.2.3.4 Este processo exigirá um maior número de avaliadores e não poderá empregar pessoal da unidade avaliada.

1.7.2.4 Recursos humanos necessários

1.7.2.4.1 O aspecto mais importante a ser considerado é a determinação do pessoal necessário à avaliação.

1.7.2.4.2 Poderão ser empregados:

- oficiais do comando avaliador; e
- observadores, controladores e avaliadores (OCA) já previstos para exercícios da OM avaliada, apreciando o desempenho de seus elementos subordinados.

1.7.2.5 Agrupamentos a serem avaliados

- Deverão ser avaliados o agrupamento como um todo e seus elementos diretamente subordinados.

1.7.2.6 Critérios de avaliação

1.7.2.6.1 Os critérios de avaliação devem ser estabelecidos com base nos padrões mínimos de desempenho dos OA constantes deste PP.

1.7.2.6.2 As “Tarefas Críticas” relacionadas em cada OA podem constituir o próprio critério de avaliação. Entretanto, convém que seja dado um tratamento mais detalhado, o que, junto à experiência profissional dos avaliadores, tornará a avaliação mais objetiva.

1.7.2.6.3 Uma “Lista de Verificação”, desdobrando cada “Tarefa Específica”, orientará melhor a avaliação.

1.7.2.6.4 Esta tarefa poderá ser desdobrada nas seguintes ações a serem verificadas:

O Cmt Pel reconheceu o ltn P Atq – LP?

Avaliou previamente o tempo de deslocamento?

Desdobrou o Pel antes da LP?

Deu formação adequada ao Pel?

Transpôs a LP na hora correta?

Liberou a LP com rapidez?

1.7.2.6.5 É preciso, porém, que este desdobramento conduza a uma avaliação própria de cada tarefa e que a apreciação do conjunto das tarefas permita uma avaliação.

1.7.2.6.6 Cada OA descreve este desempenho coletivo, indicando as ações que, executadas adequadamente, caracterizam o cumprimento da missão de combate. A avaliação final deverá ser conclusiva empregando os termos “SUFICIENTE” ou “INSUFICIENTE”. A Lista de Verificação, aprimorada a cada aplicação, poderá servir de norma de comando para a operação a que se referir, representando uma forma de consolidação da experiência operacional da OM.

1.7.2.6.7 As Tarefas Críticas, por traduzirem decisões ou momentos críticos do combate, devem ser mais valorizadas que as demais tarefas específicas, no contexto de cada OA.

1.8 SISTEMA DE VALIDAÇÃO

1.8.2 FINALIDADE E OBJETIVOS

1.8.2.3 O SIVALI-PPA tem por finalidade coletar e interpretar informações reunidas na aplicação desse PP, que permitam o contínuo aperfeiçoamento desse documento de instrução.

1.8.2.4 Os objetivos do SIVALI-PPA são:

- a) a avaliação do PP, isto é, a determinação de seu nível de eficiência (funcionalidade);
- b) a validação do PP, isto é, a determinação de seu nível de eficácia (acionador de
- c) resultados adequados); e
- d) a atualização e o aprimoramento do PP.

1.8.3 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO SISTEMA

- A validação deste PP será processada continuamente, obedecendo à seguinte sequência de ações:

- a) coleta de dados
 - consiste na reunião de informações fornecidas diretamente pelos usuários do programa-padrão.
- b) identificação de problemas
 - realizada pela análise das informações reunidas e processadas.
- c) reformulação do programa-padrão
 - decorrerá do estudo pelo Comandante de Operações Terrestres.

1.8.4 RESPONSABILIDADE DA OM

- A OM apreciará os objetivos de adestramento (OA) que tenha cumprido no seu adestramento anual, de acordo com as prescrições estabelecidas pelo SIVALI-PPA.

1.9 ATUAÇÃO DA ARBITRAGEM E DA FORÇA Oponente NOS EXERCÍCIOS DE CAMPANHA

(PRÓXIMA FOLHA)

CARACTERIZAÇÃO DE INCIDENTES E SITUAÇÕES		
Ordem	Caracterização	Exemplos
MATERIALIZAR (M)	- Realização de incidente, ação, situação, tropa ou instalação com todos os seus elementos e efeitos reais no terreno.	1) Materializar o tiro de morteiro em determinada região - Realizar o tiro real de morteiro na região indicada. 2) Materializar um Núcleo de Defesa de Pelotão - Empregar um Pel Fuz completo que organizará e ocupará o Nu Def e atuará como tal. 3) Materializar indícios - Apresentar material e atividades reais que caracterizam os indícios desejados.
F FIGURAR (F)	- Apresentação, no terreno, de efeitos visuais ou sonoros para representar incidente, ação, situação, tropa ou instalação, empregando meios reais, meios auxiliares, simulacros ou simuladores.	1) Figurar fogos de metralhadora - Realizar tiro de festim ou reproduzir rajadas com equipamento sonoro. 2) Figurar uma Peça de Morteiro - Representar a arma com um simulacro. 3) Figurar tropa - Representar a tropa com um número adequado, mesmo que reduzido, de bonecos silhuetas ou mesmo de homens. 4) Figurar Concentração de Artilharia - Representar arrebentamentos com simulacros, granadas de mão, explosivos etc. 5) Figurar Carro de Combate - Empregar VBTP ou Vtr sobre rodas, reproduzindo o aspecto e atuação do blindado. 6) Figurar campo de minas - Empregar faixas, sinalização específica, minas inertes ou de exercício.
SIMBOLIZAR (S)	- Emprego de sinais, símbolos e convenções auditivos e visuais para indicar ou representar incidente, ação, situação, tropa ou instalação.	1) Simbolizar ponte destruída - Empregar símbolo, faixa ou simples cartaz indicando a situação. 2) Simbolizar tropa em contato - Empregar faixas, bandeirolas ou linha demarcada no solo. 3) Simbolizar posição inimiga - Indicar verbalmente e assinalar com bandeirolas ou fumígenos a região ocupada pelo inimigo.
INDICAR (I)	- Indicação de incidente, ação, situação, tropa ou instalação através de informações e mensagens escritas ou verbais.	1) Indicar ataque aéreo - Alertar por mensagem ou simplesmente anunciar a ação do inimigo aéreo. 2) Indicar os fogos de preparação - Anunciar o início e o fim dos fogos. 3) Indicar ação, atitude ou atividade de tropa amiga ou inimiga - Informar através de mensagens ou elenco de mensagens.
REPRESENTAR (R)	- Emprego de árbitros fazendo as vezes de elementos amigos ou da F Adv, fora do escalão presente no Exercício de Campanha	1) Representar o Comandante de tropa em contato. 2) Representar o Comandante de tropa vizinha. 3) Representar o Comandante ou O Lig de Unidade de Apoio. 4) Representar o Comandante Superior. 5) Representar o parlamentar inimigo.

II - DESENVOLVIMENTO DO ADESTRAMENTO DAS UNIDADES DE INFANTARIA BLINDADAS

As matérias deste capítulo estão agrupadas em seções, reunindo os Objetivos de Adestramento (OA) específicos das Unidades de Infantaria Blindadas (Batalhão de Infantaria Blindado – BIB) e de seus agrupamentos orgânicos:

2.1 Adestramento do Batalhão de Infantaria Blindado

2.2 Adestramento da Companhia de Comando e Apoio

2.3 Adestramento da Companhia de Fuzileiros Blindada

2.4 Adestramento do Pelotão de Fuzileiros Blindado e do Pelotão de Apoio

2.1 ADESTRAMENTO DO BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO

2.1.1 QUADRO DE ADESTRAMENTO BÁSICO DO BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO

O QUADRO DE ADESTRAMENTO BÁSICO da Unidade indica os OA correspondentes às Missões de Combate consideradas fundamentais para cada um dos escalões de emprego da unidade, relacionando-se às Operações Táticas como classificadas no Manual de Campanha Operações (EB20-MF-10.103).

- Os OA destacados correspondem aos que devem ser cumpridos em Exercícios de Campanha especialmente programados para cada escalão.**
- Os OA não destacados, em princípio, serão cumpridos por integração do adestramento nos Exercícios de Campanha programados para o escalão considerado (Exercícios Tipo Ações Sucessivas) ou nos Exercícios de campanha programados para o escalão superior (Exercícios Tipo Ações Simultâneas).**
- Um ou mais OA poderão ser cumpridos em cada Exercício de Campanha.**
- As missões de combate não consideradas fundamentais serão cumpridas por participação no adestramento do escalão superior.**
- O adestramento dos elementos de Comando, Apoio ao Combate e de Apoio Logístico ocorrerá simultâneo aos elementos de combate.**

Operações Táticas Executadas			Objetivos de Adestramento do Pel Fuz Bld		Objetivos de Adestramento da Cia Fuz Bld		Objetivos de Adestramento do BIB	
			Geradores de Exc Cmp Específicos	Cumpridos em Exc Cmp Integrados	Geradores de Exc Cmp Específicos	Cumpridos em Exc Cmp Integrados	Geradores de Exc Cmp Específicos	Cumpridos em Exc Cmp Integrados
OFENSIVA	Marcha para o Combate		INF/221.01	INF/221.08	INF/220.01		INF/200.01	
	Reconhecimento em Força			INF/221.02		INF/220.02		INF/200.02
	Ataque Coordenado		INF/221.03 INF/221.11		INF/220.03 INF/220.12		INF/200.03	
	Aproveitamento do êxito			INF/221.04		INF/220.04		INF/200.04
	Perseguição					INF/220.04		INF/200.04
DEFENSIVA	Defesa em Posição	Def Área	INF/221.05		INF/220.05	INF/220.06 INF/220.11	INF/200.05	INF/200.06 INF/200.07 INF/200.10
		Def Mv				INF/220.07		INF/200.08
	Movimento Retrogrado	Aç Rtrd				INF/220.08		INF/200.09
		Ret		INF/221.06		INF/220.09 INF/220.10		INF/200.09
		Rda						INF/200.09
Op Cmpl	Segurança	Fg		INF/221.07				
		PAC		INF/221.06				
		PAG						INF/200.10
	Substituição em Posição							
	Junção							INF/200.12
	Trsp de C Agu	Imedia-ta		INF/221.09			INF/200.11	
		Prepa-rada			INF/220.11			
	Op Ambiente Urbano		INF/221.10	INF/221.08			INF/200.13	

2.1.2 PROGRAMA DE ADESTRAMENTO E EXERCÍCIOS DE CAMPANHA ESPECÍFICOS E INTEGRADOS DO BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO

O PROGRAMA DE ADESTRAMENTO e os EXERCÍCIOS DE CAMPANHA ESPECÍFICOS E INTEGRADOS da Unidade proporcionam uma visão global e integrada da preparação do agrupamento em todos os seus escalões de emprego que, pelo Adestramento Anual, se completará no Ciclo Trienal.

Os OA a serem cumpridos poderão ser definidos de acordo com as hipóteses de emprego do Batalhão de Infantaria Blindado (BIB).

Os indicados por sua referência numérica correspondem às Missões de Combate Fundamentais, selecionadas dentre aquelas que correspondem à destinação operacional do agrupamento, de modo a constituírem um elenco reduzido, mas suficiente para proporcionar ao elemento adestrado:

- desempenho coletivo satisfatório para executar operações típicas de sua natureza e escalão; e**
- aptidões para executar ou participar de outras Operações próprias de seu escalão ou do comando superior.**

OBJETIVOS DE ADESTRAMENTO		MISSÃO DE COMBATE	FINALIDADES
GERADORES EXC CMP ESPECÍFICOS	GERADORES EXC CMP INTEGRADOS		
INF/200.01	-	Marchar para o combate como FT BIB vanguarda.	A FT BIB, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam a missão de combate: - realizar uma Marcha para o Combate, descoberta, por estradas; - desdobrar F Seg (vanguarda, flancoguarda e retaguarda); - realizar combates de encontro e ataques de oportunidade contra forças estacionadas ou em movimento. - após concluir o Atq, a FT poderá permanecer em contato, explorar o êxito alcançado ou apoiar uma ultrapassagem. - realizar detalhado planejamento prévio, pelo EM, da transição entre operações (ofensiva, defensiva, de cooperação e coordenação com agências).
-	INF/200.02	Reconhecer, em força, uma posição Inimiga.	A FT BIB, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam a missão de combate: - realizar o Reconhecimento em Força de uma posição inimiga; - obtenção informes sobre o inimigo (localização, dispositivo e valor); - após concluir o Rec F, a FT poderá permanecer em contato, explorar o êxito alcançado, apoiar uma ultrapassagem ou retrain.
INF/200.03	-	Atacar uma posição sumariamente organizada.	A FT BIB, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam a missão de combate: - realizar um ataque a uma posição sumariamente organizada; - realizar combates de encontro e ataques de oportunidade contra forças estacionadas ou em movimento. - após concluir o Rec F, a FT poderá permanecer em contato, explorar o êxito alcançado ou apoiar uma ultrapassagem - realizar detalhado planejamento prévio, pelo EM, da transição entre operações (ofensiva, defensiva, de cooperação e coordenação com agências).
-	INF/200.04	Aproveitar o êxito de um ataque coordenado e realizar uma perseguição.	A FT BIB, como um todo, integrando uma F Apvt Exi, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam a missão de combate: - Aproveitar o êxito do ataque coordenado e realizar uma perseguição. - realizar ataques de oportunidade e combates de encontro contra forças estacionadas ou em movimento. - realizar detalhado planejamento prévio, pelo EM, da transição entre operações (ofensiva, defensiva, de cooperação e coordenação com agências).

OBJETIVOS DE ADESTRAMENTO		MISSÃO DE COMBATE	FINALIDADES
GERADORES EXC CMP ESPECÍFICOS	GERADORES EXC CMP INTEGRADOS		
INF/200.05	-	Defender em uma posição sumariamente organizada.	A FT BIB, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam a missão de combate: - deter o Ini pelo fogo e pelo combate aproximado; - realizar r C Atq para restabelecimento da posição no LAADA; - realizar C Atq para destruir elementos inimigos que tenham penetrado ou se infiltrado ADA; - guarnecer PAC na Area de Segurança; - realizar combates de encontro e ataques de oportunidade contra forças estacionadas ou em movimento; e - planejar o emprego de obstáculos à frente e no interior na ADA - realizar detalhado planejamento prévio, pelo EM, da transição entre operações (ofensiva, defensiva, de cooperação e coordenação com agências).
-	INF/200.06	Aprofundar a Def de uma Bda Inf na Def de área.	A FT BIB, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam a missão de combate: - Aprofundar a Def de uma Bda na ADA; e - barrar penetrações do Ini no interior da P Def.
-	INF/200.07	Contra-atacar para restabelecer o LAADA.	A FT BIB, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam a missão de combate: - realizar C Atq para restabelecimento da posição no LAADA; - realizar C Atq para destruir elementos inimigos que tenham penetrado ou se infiltrado ADA; - realizar ataques de oportunidade e combates de encontro contra forças estacionadas ou em movimento.
-	INF/200.08	Realizar um contra-ataque de destruição, atuando como uma Força de Choque na Defesa Móvel.	A FT BIB, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam a missão de combate: - realizar C Atq para destruir o Ini, integrando uma Força de Choque na Def Mv. - realizar ultrapassagem de elementos da F Fix; e - realizar ataques de oportunidade e combates de encontro contra forças estacionadas ou em movimento.
-	INF/200.09	Realizar um movimento retrógrado (ação retardadora, retraimento e retirada).	A FT BIB, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam a missão de combate: - realizar o Retraimento com Pressão do inimigo; - realizar o Retraimento Sem Pressão do i inimigo; e - participar de Ação Retardadora executada pela Bda Bld. - realizar detalhado planejamento prévio, pelo EM, da transição entre operações (ofensiva, defensiva, de cooperação e coordenação com agências).

OBJETIVOS DE ADESTRAMENTO		MISSÃO DE COMBATE	FINALIDADES
GERADORES EXC CMP ESPECÍFICOS	GERADORES EXC CMP INTEGRADOS		
-	INF/200.10	Estabelecer Postos Avançados Gerais (PAG).	A FT BIB, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam a missão de combate: - estabelecer PAG; - realizar o Retraimento com Pressão do inimigo; - realizar o Retraimento Sem Pressão do i inimigo; - realizar acolhimento de elementos da F Cob.
-	INF/200.11	Atacar através de um curso d'água obstáculo, realizando uma transposição imediata.	A FT BIB, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam a missão de combate: - realizar um ataque com transposição imediata de Curso de Água; - após concluir o Atq, a FT poderá permanecer em contato, explorar o êxito alcançado ou apoiar uma ultrapassagem.
-	INF/200.12	Participar de uma operação de Junção.	A FT BIB, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam a missão de combate: - realizar uma operação de junção em busca de contato com uma força estacionária ou em movimento convergente; - realizar a substituição da força estacionária; após concluir a Jç com a força estacionária, a FT poderá permanecer em contato, explorar o êxito alcançado, apoiar uma ultrapassagem ou retrain; e - realizar detalhado planejamento prévio, pelo EM, da transição entre operações (ofensiva, defensiva, de cooperação e coordenação com agências).
INF/200.13	-	Realizar operações, ofensivas e defensivas, em Ambiente Urbano.	A FT BIB, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam a missão de combate: - realizar uma operação em ambiente urbano; - realizar o Cerco e o Isolamento atuando como Força de Isolamento; - realizar o ataque atuando como Força de Investimento; e - realizar a defesa em ambiente urbano.

Os Exercícios de Campanha do BIB integrarão o Adestramento da CCAp e respectivas Frações Orgânicas.

As páginas que se seguem contém a orientação necessária à execução do Adestramento Básico do Batalhão de Infantaria Blindado (BIB):

- definem os Objetivos de Adestramento (OA), correspondentes às missões de combate / técnicas fundamentais da SU, e das frações que a constitui:**
- estabelecem a instrução preliminar necessária a cada OA; e**
- orienta a programação dos exercícios a serem realizados e os respectivos Objetivos de Adestramento.**

2.1.3 OBJETIVOS DE ADESTRAMENTO DO BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO

RELAÇÃO DOS OA A SEREM CUMPRIDOS:

- INF/200.01 - Marchar para o combate como Btl vanguarda.
- INF/200.02 - Reconhecer, em força, uma posição Inimiga.
- INF/200.03 - Atacar uma posição sumariamente organizada.
- INF/200.04 - Aproveitar o êxito de um ataque coordenado e realizar uma perseguição.
- INF/200.05 - Defender em uma posição sumariamente organizada.
- INF/200.06 - Aprofundar a Def de uma Bda Inf na Def de área.
- INF/200.07 - Contra-atacar para restabelecer o LAADA.
- INF/200.08 - Realizar um contra-ataque de destruição, atuando como uma Força de Choque na Defesa Móvel.
- INF/200.09 - Realizar um movimento retrógrado (ação retardadora, retraimento e retirada).
- INF/200.10 - Estabelecer Postos Avançados Gerais (PAG).
- INF/200.11 - Atacar através de um curso d'água obstáculo, realizando uma transposição imediata.
- INF/200.12 - Participar de uma operação de Junção.
- INF/200.13 - Realizar operações, ofensivas e defensivas, em Ambiente Urbano.

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.01
MISSÃO DE COMBATE:	
MARCHAR PARA O COMBATE COMO BTL VANGUARDA	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT BIB</u> - A missão da FT BIB será realizar uma marcha para o combate, como batalhão vanguarda, e deverá estar no quadro tático da Bda Bld que marchará para o combate, como vanguarda da DE. b. <u>Forças inimigas</u> - Ini caracterizado, na Z Aç da FT BIB, por Esqd C Mec executando movimento retrógrado e elementos ocupando Pos em PAG, no quadro de uma Bda Inf Mtz. c. <u>Forças amigas</u> 1) Uma tropa Amg (simbolizada ou figurada) que se acha em posição, perdeu anteriormente o contato com o Ini (F Cob Ini, por exemplo). 2) A FT BIB como Vanguarda da Bda Bld ultrapassará a tropa amiga em posição e marchará para o combate, em busca do contato perdido. d. O quadro tático deverá permitir, em sua sequência, a centralização da operação por parte do Cmt da Vanguarda e consequente realização de um ataque coordenado (sobre o PAG Ini, por exemplo) criando a situação inicial para o INF/200.03 (A FT BIB no Ataque Coordenado). 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início em uma Z Reu à retaguarda da tropa Amg em posição. b. Terminará com a ação centralizada da FT BIB, atacando posições ocupadas pelos PAG Ini. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) ocupação da Z Reu; 2) ultrapassagem da tropa em contato; 3) execução da marcha; 4) condutas; 5) conquista e manutenção do Objetivo da Marcha; e 6) Atq Coordenado da FT BIB. d. Como conduta do combate, deverão ser criadas situações em que se torne necessário o lançamento de elementos de segurança de flanco, valor Pel Fuz Bld. e. Prever um a dois altos da coluna. f. <u>Apresentar:</u> 1) um eixo de cerca de 16 Km; 2) compartimentação transversal, favorável à instalação de resistências Ini de valor crescente, possibilitando a criação de incidentes para o Esc Rec e no final, Esc Cmb; 3) pontos críticos, tais como: - pontes; - cortes de estrada; - áreas de vegetação densa às margens da estrada; e - regiões de passagem obrigatórias etc; 4) elevações que permitam a Obs sobre o eixo possibilitando a criação de situações de conduta do combate, garantindo a continuidade do movimento; 5) transmitir ao Esc Sp os informes obtidos; e	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.01
6) estabelecer Postos Avançados durante os altos ou paradas da coluna. g. De preferência, deverão ser utilizados eixos secundários e pouco movimentados. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. <u>Características:</u> - zonas batidas por concentrações de Mrt e Art; e - atuação de F Ae Amg e Ini. 4. INCIDENTES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e os Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) acionarão entre outros:</u> - atuação do Esc Seg da Posição Defensiva (P Def) do Ini; - Pa Rec; - Pa Cmb, com a missão de retardamento e inquietação da coluna; - destacamento retardador; - linha de vigilância; - indícios da presença do Ini nos flancos; - a ocupação de áreas favoráveis à ocupação de tropas; - posse ou Conq de regiões que possibilitem a Obs e o fogo direto sobre os flancos da coluna; e - execução de fogos longínquos. b. <u>Criar situações, visando desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> - emprego do Esc Rec e Esc Cmb sucessivamente; Substituição de Esc Cmb; - lançamento de Patrulhas de flanco de valor Pel Fuz Bld; - execução do reconhecimento de regiões favoráveis à ocultação de tropas Ini; - intervenção do Cmt FT BIB; - solicitação de fogos; e - emprego da FT BIB como um todo. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido de acordo com o ciclo previsto na Base Doutrinária do BIB e na Diretriz de Instrução Anual da Brigada Blindada. 6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO a. Este OA é integrado ao OA INF 220.01 e pode ser integrado por ações sucessivas aos OA INF/210.10, OA INF/221.08 e ao OA INF/221.09. b. <u>Incluir neste OA o adestramento das seguintes frações das CCAp do BIB:</u> 1) Pel Mrt P e Pel AC como reforço normal do Esc Cmb; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as ligações entre Esc Cmb e a Vanguarda; e 3) Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde ao Esc Cmb. c. <u>Poderá ser incluído neste OA, o Adestramento dos Elm da Bda, a seguir:</u> 1) GAC, por meio dos trabalhos do O Lig e dos observadores avançados (OA), mobiliando o CCAF/FT BIB e possibilitando a elaboração do PAF/FT BIB, ou da Unidade de Ap F, no quadro geral do Exc; 2) de um Pel E Cmb, na realização de trabalhos técnicos de Eng em proveito da FT BIB; 3) de Elm da Cia Com, no quadro geral do exercício; 4) do Pel PE, em suas atividades peculiares, no quadro geral do exercício, em particular, na evacuação de PG do P Col PG/FT BIB para o P Col PG/Bda; e 5) de Elm do B Log, provendo o Ap Log à FT BIB.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.01
7. DIVERSOS a. <u>A Direção do Exercício (DIREx) deverá representar:</u> 1) o Cmdo da Bda Bld enquadrante; 2) os Cmt dos Elm vizinhos; e 3) Cmt da tropa Amg em contato. b. O evento final deste OA deverá caracterizar a situação que dará início ao OA INF/220.02 a ser cumprido pela FT BIB. d. Prever o revezamento das Cia Fuz Bld na missão de Escalão de Combate da Vanguarda (INF/220.01). e. Incluir o deslocamento Bld, por estrada e através do campo, de dia e à noite. f. Ao menos uma refeição quente deverá ser distribuída à tropa durante a marcha (confeccionada durante a marcha). g. Poderá ser incluído neste OA o adestramento de Pelotão de Engenharia como reforço ou apoio direto ao Esc Cmb.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>A FT BIB, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u> - manter a continuidade do movimento; - superar as resistências inimigas com rapidez, empregando todo o seu poder de combate; - quando detido; - fixar o inimigo; - esclarecer corretamente a situação; - apoiar a ação do escalão superior; e - ocupar e manter o objetivo de marcha.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT BIB a. <u>Antes da execução da marcha</u> 1) Emitir a Diretriz de Planejamento; 2) Estudar o ltn de marcha, atentando para os Obt e trechos de passagem obrigatória; 3) Ligar-se com o Elm a ser ultrapassado, coordenando as ações; 4) Determinar a supervisionar a execução das medidas preparatórias e providências Log; 5) Realizar os planejamentos necessários, atentando, em especial, para: a) grau de controle a adotar, face ao terreno e à iminência do Ctt com o Ini; b) formações de marcha; c) medidas de coordenação e controle e da segurança; d) Ap Log; e e) Ap de fogo. 6) Decidir, com propriedade, em particular sobre (TAREFA CRÍTICA Nr 01): a) organização da RCB para o Cmb; b) dispositivo inicial a adotar; e c) medidas de segurança. 7) Transmitir a Ordem de Movimento, com oportunidade. b. <u>Durante a marcha</u> 1) Empregar a formação adequada; 2) Coordenar e controlar a execução da Ultr da L Ct; 3) Manter o Esc Sp informado;	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.01
4) Supervisionar a execução das Aç inerentes às Mdd de Coor e Ct; 5) Atentar para a Seg Aprx durante a progressão e quando dos altos ou paradas da coluna; 6) Conduzir e impulsionar a progressão, visando manter a continuidade do movimento; e 7) Decidir, com propriedade, face às situações de conduta do combate (TAREFA CRÍTICA Nr 02). c. <u>Na região do objetivo de marcha</u> 1) Coor e Ct as ações, face ao Ctt, com os Elm do Btl Ini, em particular, desdobrando seus meios corretamente, determinando o esclarecimento da Sit, mantendo o Ctt e informando o Esc Sp, com oportunidade; e 2) Decidir, com oportunidade, face às Sit apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 03). 2. PELO ESTADO-MAIOR GERAL a. <u>SCmt</u> 1) Coordenar o Estado-Maior da Unidade e a confecção da Matriz de Sincronização. 2) Ficar ECD de substituir o Cmt (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 3) Participar do Exm Sit Cmt. b. <u>S-1</u> 1) Plj e Coor as Atv de pessoal. 2) Elaborar a documentação da 1ª Seção. 3) Organizar o PC e supervisionar suas atividades (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 4) Executar os trabalhos relativos ao estacionamento do BI, além da organização da turma de estacionamento. 5) Realizar o Exm Sit Pes. c. <u>S-2</u> 1) Elaborar o Exame de Situação (Exm Sit) de informações. 2) Plj e Coor as Atv de Info. 3) Elaborar o Plano de Busca. 4) Preparar o Plano Diário da Patrulha. 5) Supervisionar as Atv da Seç Rec. 6) Plj e supervisionar as Atv de vigilância. 7) Preparar os Planos de Reconhecimento Aéreo. 8) Difundir as Info com oportunidade (TAREFA CRÍTICA Nr 01). d. <u>S-3</u> 1) Executar o Exm Sit de Operações e propor linhas de ação. 2) Elaborar e manter atualizada a Carta de Situação (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 3) Plj as medidas de segurança. 4) Coordenar o Planejamento de Fogos. 5) Orientar o planejamento e supervisionar as atividades de Comunicações. 6) Elaborar a Ordem de Operações e os Planos de Operações referentes ao emprego da Reserva (TAREFA CRÍTICA Nr 02). 7) Propor a localização geral do PC/FT BIB. e. <u>S-4</u> 1) Plj e Coor as Atv logísticas. 2) Plj e Rec o local das instalações logísticas da FT BIB: a) ATE; e b) ATC. 3) Plj e Coor as medidas de Seg das áreas. 4) Elaborar os documentos da 4ª Seção (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 5) Realizar o Exm Sit Log, apresentando L Aç, para a execução do Ap Log à Op, ao Cmt FT BIB.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.01
3. PELO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes da execução da marcha</u> 1) Transmitir a O Prep, com oportunidade correção. 2) Determinar e supervisionar a execução das medidas preparatórias e providências logísticas. 3) Estudar o ltn de marcha. 4) Executar as Lig necessárias. 5) Informar o Esc Sp sobre a situação do pessoal, material e suprimentos. 6) Decidir, com propriedade, em particular sobre a organização da FT para o combate, dispositivo e formação iniciais e Mdd de Coor e Ct e de Seg (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 7) Determinar e supervisionar o estabelecimento das redes-rádio para operação e o cumprimento das prescrições estabelecidas. 8) Transmitir a Ordem de Movimento, com simplicidade, clareza e precisão (TAREFA CRÍTICA Nr 02). b. <u>Durante a marcha</u> 1) Progredir no Dspo e nas formações determinados, empregando as técnicas de movimento, com correção. 2) Empregar, corretamente, os meios de C2 disponíveis. 3) Cumprir, com acerto, as ações inerentes às Mdd de Coor e Ct. 4) Emp, com oportunidade e correção, as Mdd contra atuação Ae do Ini; 5) Manter o Esc Sp informado, transmitindo, com oportunidade, os informes obtidos. 6) Evacuar os mortos, feridos e PG, com correção (quando FIGURADOS). 7) Cumprir, com correção, os princípios de emprego do combinado Fuz-CC 8) Executar, corretamente, as técnicas de M Cmb, em especial (TAREFA CRÍTICA Nr 03): a) na execução de Rec; b) no emprego da proteção (Vg, Fg e Rg); c) durante o Ctt com o Ini, seja atuando no Esc Cmb, seja participando das ações do GROSSO; e d) na procura da manutenção da continuidade do movimento. 4. PELO CMT FT CIA FUZ BLD DE 1º ESC (ESC CMB DA VG) a. <u>Durante a marcha</u> 1) Empregar a formação adequada. 2) Emp, com propriedade, as Mdd de Seg, em especial, no que tange: a) aos flancos; b) à Vg (Esc Rec); e c) aos altos e paradas da coluna (Postos Avançados). 3) Determinar e supervisionar a execução das ações inerentes às Mdd de Coor e Ct. 4) Empregar, corretamente, os meios de C2. 5) Coor e Ct a progressão, atentando para a manutenção da continuidade do movimento. 6) Manter o Esc Sp informado, transmitindo, com oportunidade, os informes obtidos. 7) Empregar, corretamente, as técnicas de Rec e de combate. 8) Sol o Ap do Esc Sp com oportunidade. 9) Decidir, com propriedade, face às Sit apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Na região do objetivo de marcha</u> 1) Coor e controlar as ações, acionando, com propriedade, a FT, face ao Ctt com o Ini. a) durante o seu desdobramento no terreno. b) durante o esclarecimento da situação. c) durante a manutenção do contato. 2) Informar o Cmt FT BIB, com oportunidade. 3) Decidir, com propriedade, face às Sit apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 02).	

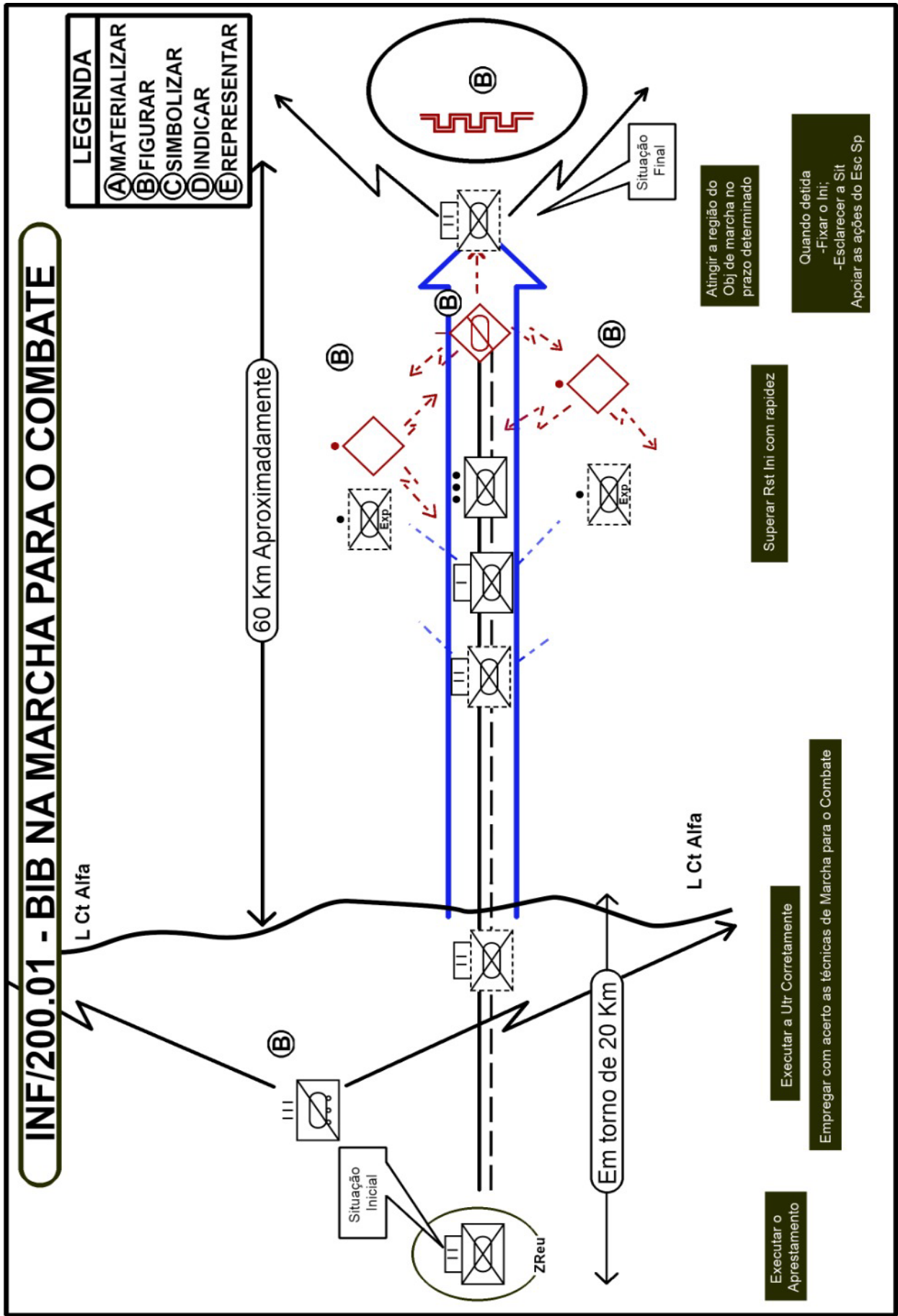
BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.01
5. PELO CMT FT CIA FUZ BLD de 2º Esc (GROSSO) a. <u>Durante a marcha</u> 1) Empregar a formação adequada. 2) Empregar, com propriedade, Mdd de Seg durante o Mvt, nos altos e paradas da coluna. 3) Determinar e supervisionar as ações inerentes às Mdd de Coor e Ct. 4) Empregar, corretamente, os meios de C2. 5) Coor e Ct a progressão, atentando para a manutenção da continuidade do movimento. 6) Manter sua FT ECD Ap o Esc Cmb, complementar suas ações ou substituí-lo, com oportunidade. 7) Manter as ligações necessárias. 8) Acionar a FT, quando de seu emprego, com oportunidade e rapidez, decidindo, com propriedade, face às Sit apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Na região do Obj de marcha</u> 1) Coor e Ct as ações, acionando, com propriedade, a FT, face ao Ctt com o Ini, seja: a) durante seu desdobramento no terreno; b) durante o Ap às ações dos Elm de 1º Esc; e c) durante seu emprego específico. 2) Informar o Cmt FT BIB, com oportunidade; e 3) Decidir, com propriedade, face às Situ apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 02). 6. PELO CMT CCAP E SUAS FRAÇÕES - Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO Cmt FT BIB E DO ESTADO MAIOR a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.102 - Doutrina Militar Terrestre. - EB20-MF-10.103 - Operações. - EB70-MC-10.202 - Operações Ofensivas e Defensivas. - EB70-MC-10.211 - Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.228 - Infantaria nas Operações. - EB70-MC-10.242 - Operação de Garantia da Lei e da Ordem. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações. - EB70-MC-10.303 - Operações em Área Edificada. - EB70-MC-10.310 - Brigada Blindada. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefas Subunidades Blindadas. - EB60-ME-11.401 - DAMEPLAN. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB60-ME-13.302 - Manual de Ensino Operação de Transposição de Obstáculos Artificiais. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Estudo de Casos Esquemáticos, preferencialmente em Caixão de Areia- Explorar os seguintes aspectos relativos ao BIB no Atq:</u> - Interpretação da missão. - Elaboração de uma Diretriz de Planejamento, no nível Btl.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.01
- Estudo do terreno levantamento de Acidentes Capitais e Via de Acesso. - Estudo do inimigo determinação de suas possibilidades. - Montagem das Linhas de Ação. - Análise das Linhas de Ação oposta. - Comparação das linhas de Ação. - Decisão. - Elaboração do Conceito da Op. - Exame de Situação de Conduta. - Decisões de conduta. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO S-1 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de trabalho do S-1. - Diário da Unidade. - Relatório Diário de Perdas em Ação. - Sumário Diário de Pessoal. - Relatório Periódico de Pessoal. - Relatório de Identificação de Mortos. - Etiqueta de PG. - Memento de Exame de Situação de Pessoal. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - A parte que lhe compete, na O Adm/Btl (ou/Prf 4º da O Op ou Plano de Op). 3. PREPARAÇÃO DO S-2 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.107 - Inteligência Militar Terrestre. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.307 - Planejamento e Emprego da Intlg Mil. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação</u> - Folha de Trabalho do S-2. - Plano de Busca. - Plano Diário de Patrulha. - Pedido de Busca. - Informes e Informações. - Mensagem diária de informações. - Sumário de Informações. - Relatório Periódico de Informações. - Plano de Reconhecimento Aéreo. - Memento do Exame de Situação de Informações. - Parágrafo 1º "SITUAÇÃO"; item "Forças inimigas" das O Op e Plano de Op, bem como a hipótese dos Planos de Operações e seu respectivo calco (calco de informações); e - Anexo de Informações e uma O Op.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.01
4. PREPARAÇÃO DO S-3 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 3ª Seção. - Plano de Reconhecimento. - Relatório Periódico de Operações. - Memento do Exame de Situação de Operações. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - Ordem de Operações. - Planos de Operações (emprego da reserva). - Plano de Apoio de Fogo. - Plano de Barreiras. - Plano de Defesa Anticarro. - Calco de Operações. - Quadro de Movimento. 5. PREPARAÇÃO DO S-4 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 4ª Seção. - Pedido de Suprimento CI II e IV. - Ordem de Transporte. - Ficha de Material Capturado. - Pedido de Suprimento CI I e V. - Relatório Periódico de Logística. - Memento do Exame de Situação de Logística. c. Ficar em condições de elaborar Prf 4º da O Op ou P Op ou Anexo Adm, nos assuntos relativos à logística. 6. PREPARAÇÃO DOS CMT FT CIA FUZ BLD E DAS FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. b. Ver os OA INF/210.01, OA INF/220.01, OA INF/221.08 e OA INF/221.09. 7. PREPARAÇÃO DO CMT CIA C AP a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações, 1ª Ed, 2019. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações, 1ª ED, 2020.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.01
- EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01. c. Ficar em condições de assessorar o S-4 na execução da manobra logística e no controle dos Trens da FT U Bld.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.02
MISSÃO DE COMBATE:	
RECONHECER, EM FORÇA, UMA POSIÇÃO INIMIGA	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT BIB</u> - A missão da FT BIB será a de realizar um Reconhecimento em Força (Rec F) e situa-se no quadro de uma Bda Bld realizando uma marcha para o combate que tem sua vanguarda detida pelo Ini, necessitando obter informações antecipadas e detalhadas sobre o inimigo à frente. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será caracterizado, na Z Aç da FT BIB, por um BI Mtz, ocupando uma Pos Def sumariamente organizada, no quadro de uma Bda Inf Mtz. c. <u>Forças amigas</u> 1) A Bda Bld enquadrante (SIMBOLIZADA) é a vanguarda de uma DE e emprega 01 (uma) FT BIB e 01 (uma) FT RCC na M Cmb, tendo o 01 (uma) FT BIB e 01 (uma) FT RCC na reserva; e 2) À FT BIB será atribuída a execução de Rec F para a Bda Bld e terá à sua frente tropas Mec que mantêm contato com o inimigo. O Rec F será realizado em toda a frente da Bda. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com o FT BIB cerrando os seus meios à frente para ultrapassar a vanguarda da Bda Bld. b. A Op terminará após o levantamento detalhado sobre o dispositivo, a situação, o valor, a localização da reserva Ini e outras informações essenciais para a Bda Bld. c. <u>Sequência das ações:</u> 1) Aprestamento final para início da saída da região de destino final; 2) Execução de reconhecimento e das ligações necessárias; 3) Deslocamento da última região de destino para a posição de ataque; 4) Ultrapassagem das tropas em contato; 5) Ocupação da P Atq (se for o caso); 6) Transposição da P Atq; 7) Realização de ataques limitados com parte de seu escalão de ataque; 8) Emprego de uma FT Cia CC para realizar uma incursão/varredura; e 9) Manutenção do contato com o inimigo. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. <u>Profundidade</u> - LP - Res Ini em torno de 2.000 m. b. <u>Apresentar</u> 1) Compartimentação transversal favorável à instalação defensiva do Ini. 2) Terreno que possibilite o deslocamento de Vtr através do campo e seja, de preferência, ondulado ou acidentado, permitindo a obtenção de desenfiamentos e com vegetação que propicie a utilização de cobertas. 3) Áreas passivas, se possível, que restrinjam a manobra do BIB. 4) Características que facilitem a identificação dos Obj de SU e de U.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.02
4. INCIDENTES E SITUAÇÕES - A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e os Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão: a. <u>Acionar os incidentes a seguir:</u> 1) Obs Ae Ini sobre a última região de destino (INDICAR). 2) Seg aproximada estabelecida pelo Ini (FIGURAR). 3) Trilhas, passagens e brechas abertas em Obt lançados pelo Ini na Z Aç do BIB (SIMBOLIZAR ou INDICAR). 4) Atuação dos Elm Amg em contato com o Ini (INDICAR). 5) Fogos defensivos desencadeados pelo Ini (FIGURAR ou INDICAR): - longínquos; - defensivos aproximados; e - de proteção final. 6) Fogos de flanqueamento (FIGURAR OU INDICAR); 7) Fogos de Ap ao Atq, desencadeados pela tropa Amg e seus efeitos (FIGURAR ou INDICAR): - de preparação ou intensificação de fogos; - de apoio imediato; e - de proteção. 8) Resistência Ini face ao Atq da FT BIB (FIGURAR). 9) Necessidade do emprego da reserva para realizar a incursão/varredura para identificar valor e localização da reserva Ini. 10) Mortos, feridos e PG. b. <u>Criar situações visando ao desencadeamento oportuno das ações a seguir:</u> 1) atuação contra a Obs Ae Ini sobre as tropas da FT BIB; 2) execução de reconhecimento antes do Atq; 3) passagem por Obt lançados pelo Ini e/ou seu desbordamento; 4) emprego das técnicas de progressão em combate, em particular no que diz respeito ao combinado CC-Fuz Bld; 5) intervenção do Cmt FT BIB, seja: - solicitando fogos de Ap ao Esc Sp; - modificando prioridades de emprego de seus fogos de Ap orgânicos e em Ref (estes últimos se for o caso); - empregando o(s) Elm de 2º Esc; e - modificando a manobra planejada. 6) conquista de Obj limitados; e 7) realização de incursão/varredura para buscar levantar informações sobre a reserva inimiga. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido de acordo com o ciclo previsto na Base Doutrinária do BIB e na Diretriz de Instrução Anual da Brigada Blindada. 6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO a. Este OA é integrado ao OA INF 200.03 e OA INF/220.02. b. <u>Incluir neste OA o adestramento das seguintes frações da CCAp do BIB:</u> 1) Pel Mrt P e Pel AC como reforço normal do Esc Cmb; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as ligações entre Esc Cmb e a Vanguarda; 3) Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde ao Esc Cmb.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.02
c. Poderá ser incluído neste OA, o Adestramento dos Elm da Bda, a seguir: 1) GAC, por meio dos trabalhos do O Lig e dos observadores avançados (OA), mobiliando o CCAF/FT BIB e possibilitando a elaboração do PAF/FT BIB, ou da Unidade de Ap F, no quadro geral do Exc; 2) de um Pel E Cmb, na realização de trabalhos técnicos de Eng em proveito da FT BIB; 3) de Elm da Cia Com, no quadro geral do exercício; 4) do Pel PE, em suas atividades peculiares, no quadro geral do exercício, em particular, na execução da evacuação de PG do P Col PG/FT BIB para o P Col PG/Bda; e 5) de Elm do B Log, provendo o Ap Log à FT BIB. 6. DIVERSOS a. <u>A Direção do Exercício (DIREx) deverá representar:</u> 1) o Cmdo da Bda enquadrante; e 2) os Cmt dos Elm vizinhos. b. Deverão ser SIMULADOS Elm da Btl Inf Mtz em contato. c. <u>Poderá ser incluído neste OA, o Adestramento dos Elm da Bda, a seguir:</u> 1) GAC, por meio dos trabalhos do O Lig e dos OA, mobiliando o CCAF/FT BIB e possibilitando a elaboração do PAF/FT BIB, ou da U de Ap F, no quadro geral do Exc; 2) de um Pel E Cmb, na realização de trabalhos técnicos de Eng em proveito da FT BIB; 3) de Elm da Cia Com, no quadro geral do exercício; 4) do Pel PE, em suas atividades peculiares, no quadro geral do exercício, em particular, na execução da evacuação de PG do P Col PG/FT BIB para o P Col PG/Bda; e 5) de Elm do B Log, provendo o Ap Log à FT BIB. d. A DIREx deverá fazer com que a FT BIB empregue sua reserva na incursão/varredura. e. Deverá ser feito o máximo uso de fumígenos durante a execução do Atq.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
A FT BIB deverá executar, adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - ocupação de R Dst na situação de reserva da Bda Bld; - desenvolver, com oportunidade, as ações contra a Obs Ae Ini em todas as situações; - executar o Aprestamento; - manter o sigilo da Op até a H do Atq; - transpor a P Atq e a LP na hora e no dispositivo determinados; - empregar, com propriedade, as técnicas de combate, não expondo desnecessariamente as VBC CC e as VBC Fuz; - conquistar os Obj limitados; - manter a agressividade e a impulsão, não se deixando deter; - Rlz a incursão com a reserva; - evitar o engajamento no ataque limitado; e - levantar os dados sobre o Ini (valor, localização, dispositivo, Res, peculiaridades, entre outros).	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT BIB a. <u>Antes do Rec F</u> 1) Planejar a utilização do tempo disponível; 2) Emitir a Diretriz de Planejamento;	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.02
3) Realizar os Rec e as ligações necessárias; 4) Decidir, com propriedade, em particular sobre (TAREFA CRÍTICA Nr 01): - Organização da FT BIB para o combate; - Dispositivo de Atq no Rec F; - Mdd de Coor e Ct, em especial, limite que caracterizem o ataque limitado para Esc Atq do Rec F; e - Apoio de fogo à Op. 5) Planejar, em relação à Op, particularmente: - O Ap Log; - O Ap de fogo; - O deslocamento para a P Atq; e - O emprego do(s)Elm de 2º Esc. 6) Determinar e supervisionar a execução das Mdd preparatórias e providências logísticas; e 7) Transmitir a O Atq, com oportunidade. b. <u>Durante o Rec F</u> - Coordenar e controlar a progressão, de forma que o BIB transponha a P Atq e a LP na H e no Dspo determinados; - Conduzir e impulsionar a progressão, coordenando-a com a manobra dos Elm (TAREFA CRÍTICA Nr 02); - Spvs a Exec das Aç inerentes às Mdd Coor e Ct; - Manter as ligações necessárias; - Manter o Esc Sp informado; - Empregar FT Cia CC na incursão; e - Intervir no combate com oportunidade e acerto (TAREFA CRÍTICA Nr 03). c. <u>Nos Obj limitados</u> 1) Comunicar a conquista ao Esc Sp com oportunidade; 2) Coordenar e controlar as ações nos Obj, em particular (TAREFA CRÍTICA Nr 04): - a consolidação da conquista; e - a tomada de Dspo Def visando a mantê-lo temporariamente. 3) Realizar as ligações necessárias; 4) Planejar as ações para o desengajamento (SFC); e 5) Decidir, com propriedade, face às situações apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 05). 2. PELO ESTADO-MAIOR GERAL a. <u>SCmt</u> 1) Coordenar o Estado-Maior da Unidade e a confecção da Matriz de Sincronização. 2) Ficar ECD de substituir o Cmt (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 3) Participar do Exm Sit Cmt. b. <u>S-1</u> 1) Plj e Coor as Atv de pessoal. 2) Elaborar a documentação da 1ª Seção (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 3) Organizar o PC e supervisionar suas atividades. 4) Executar os trabalhos relativos ao estacionamento do BI, além da organização da turma de estacionamento. 5) Realizar o Exm Sit Pes. c. <u>S-2</u> 1) Elaborar o Exame de Situação (Exm Sit) de informações. 2) Plj e Coor as Atv de Info. 3) Elaborar o Plano de Busca. 4) Preparar o Plano Diário da Patrulha.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.02
5) Supervisionar as Atv da Seq Rec. 6) Plj e supervisionar as Atv de vigilância. 7) Preparar os Planos de Reconhecimento Aéreo. 8) Difundir as Info com oportunidade (TAREFA CRÍTICA Nr 01). d. <u>S-3</u> 1) Executar o Exm Sit de Operações e propor linhas de ação. 2) Elaborar e manter atualizada a Carta de Situação (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 3) Plj as medidas de segurança. 4) Coordenar o Planejamento de Fogos. 5) Orientar o planejamento e supervisionar as atividades de Comunicações. 6) Elaborar a Ordem de Operações e os Planos de Operações referentes ao emprego da Reserva (TAREFA CRÍTICA Nr 02). 7) Propor a localização geral do PC/FT BIB. e. <u>S-4</u> 1) Plj e Coord as Atv logísticas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 2) Plj e Rec o local das instalações logísticas da FT BIB: a) ATE; e b) ATC. 3) Plj e Coord as medidas de Seg das áreas. 4) Elaborar os documentos da 4ª Seção (TAREFA CRÍTICA Nr 02). 5) Realizar o Exm Sit Log, apresentando L Aç, para a execução do Ap Log à Op, ao Cmt FT BIB. 3. PELO CMT FT CIA FUZ BLD 1º ESC (ATAQUE LIMITADO) a. <u>Antes da execução do Rec F</u> 1) Transmitir a O Prep, com oportunidade e correção: a) determinar e supervisionar a execução das Mdd preparatórias e providências Log; b) estudar o terreno (Itm Aprx, Pos Atq, Cobertas e abrigos, Obt, Objetivos, Dire Atq, entre outros); c) executar as Lig necessárias; d) informar o Esc Sp sobre a situação do pessoal, material e suprimentos; e) decidir, com propriedade, em particular sobre a (TAREFA CRÍTICA Nr 01): - organização da FT para o combate; - dispositivo e formação iniciais; e - Mdd de Coord e Ct e de Seg. 2) Determinar e supervisionar o estabelecimento das redes-rádio para operação e o cumprimento das prescrições estabelecidas; 3) Transmitir a Ordem de Movimento, com simplicidade, clareza e precisão; e 4) Transmitir a Ordem de Ataque, com simplicidade, clareza e precisão. b. <u>Durante o Rec F</u> 1) Coordenar e controlar a progressão; 2) Acionar a FT SU Bld quando de seu emprego, com oportunidade e rapidez, mantendo a agressividade e a impulsão, decidindo, com propriedade, face às Sit apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 02). c. <u>Ao atingir a L Ct que limita o Rec F (Atq limitado)</u> 1) Coordenar e controlar as ações a fim de evitar o engajamento decisivo; e 2) Decidir, com propriedade, face às situações apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 03). 4. PELO CMT FT ESQD CC 2º ESC (INCURSÃO E VARREDURA) a. <u>Antes da execução do Rec F</u> 1) Transmitir a O Prep, com oportunidade e correção;	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.02
2) Determinar e supervisionar a execução das medidas preparatórias e providências logísticas; 3) Estudar o terreno (Itm Aprx, Pos Atq, Cobertas e abrigos, Obt, Objetivos, Dire Atq, entre outros); 4) Executar as Lig necessárias; 5) Informar o Esc Sp sobre a situação do pessoal, material e suprimentos; 6) Decidir, com propriedade, em particular sobre a (TAREFA CRÍTICA Nr 01): - organização da FT para o combate; - dispositivo e formação iniciais; e - Mdd de Coor e Ct e de Seg. 7) Determinar e supervisionar o estabelecimento das redes-rádio para operação e o cumprimento das prescrições estabelecidas; 8) Transmitir a Ordem de Movimento, com simplicidade, clareza e precisão; e 9) Transmitir a Ordem para realização da incursão/varredura, com simplicidade, clareza e precisão (TAREFA CRÍTICA Nr 02). b. <u>Durante o Rec F</u> 1) Coordenar e controlar a progressão, de forma a acompanhar as ações para incursão/varredura; e 2) Acionar a FT SU Bld quando de seu emprego, com oportunidade e rapidez, mantendo a agressividade e impulsão, decidindo, com propriedade, face às Sit apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 03). c. <u>Ao atingir a reserva inimiga</u> 1) Coordenar e controlar as ações de apoio a F Incursão e as ações a fim de evitar o engajamento decisivo; 2) Decidir, com propriedade, face às situações apresentadas; 3) Causar o máximo de destruição na Res Ini (TAREFA CRÍTICA Nr 04); 4) Info sobre o valor, dispositivo, composição e localização da reserva e outras tropas inimigas; e 5) Retrair com rapidez para as linhas amigas. 5. PELO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes da execução do Rec F</u> 1) Executar o aprestamento; e 2) Estabelecer as redes-rádio para a Op, cumprindo as prescrições determinadas. b. <u>Durante o Rec F</u> 1) Progredir no Dspo e nas formações determinados, empregando as técnicas de movimento, com correção; 2) Empregar, corretamente, os meios de C2 disponíveis; 3) Cumprir, com acerto, as ações inerentes às Mdd de Coor e Ct; 4) Empregar, com oportunidade e correção, as medidas contra atuação Ae do Ini; 5) Manter o Esc Sp informado, transmitindo, com oportunidade, os informes obtidos; 6) Evacuar mortos, feridos e PG, com correção (quando FIGURADOS); 7) Cumprir, com correção, os princípios de emprego do combinado Fuz-CC; e 8) Executar, corretamente, as técnicas do Rec F, em especial (TAREFA CRÍTICA Nr 01): - execução de ataques limitados; - no emprego da proteção (Vg, Fg e Rg); - no desengajamento com as tropas inimigas; e - nos retraimentos após as incursões e varreduras.	

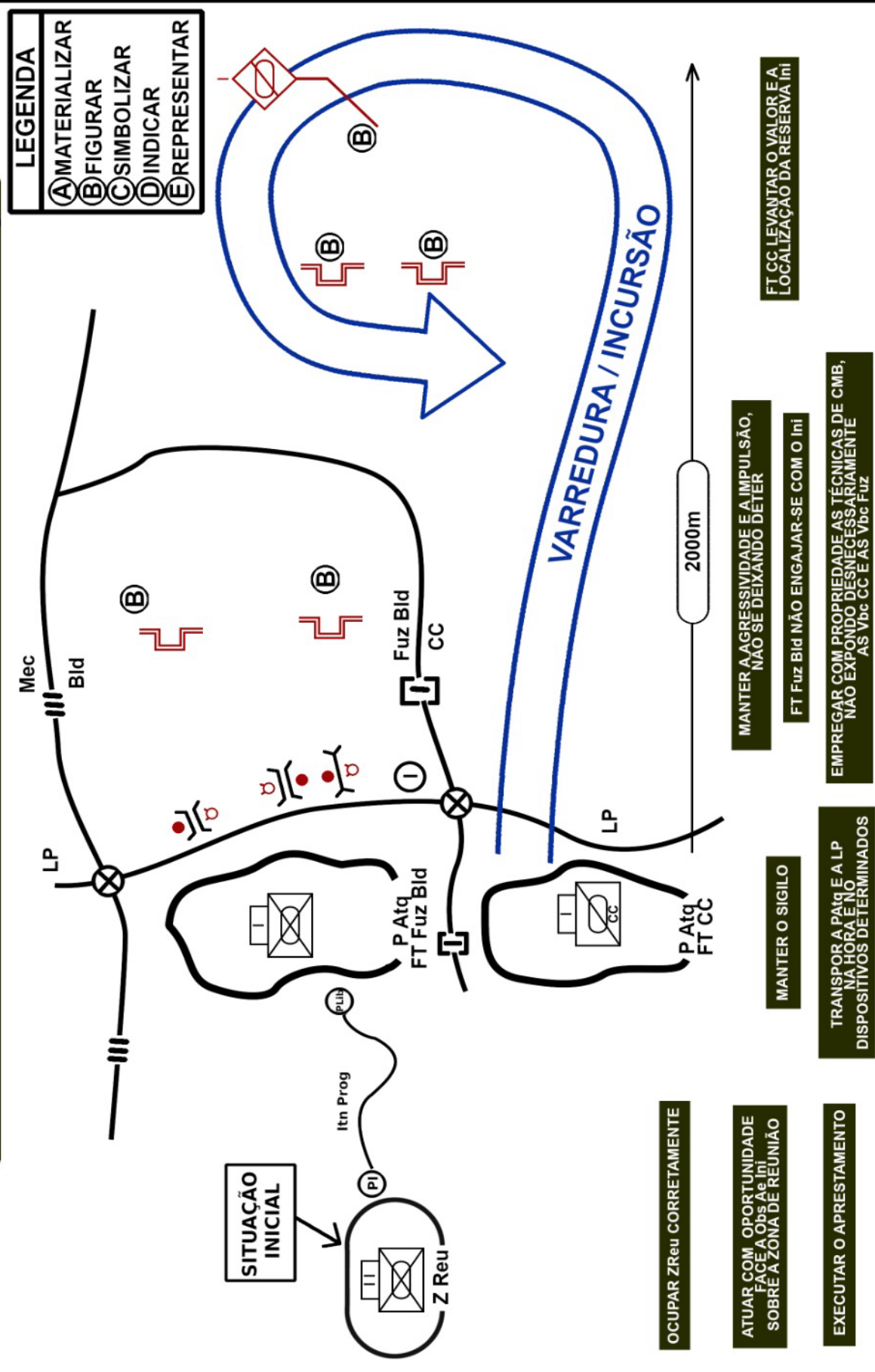
BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.02
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO Cmt FT BIB E DO ESTADO MAIOR a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.102 - Doutrina Militar Terrestre. - EB20-MF-10.103 - Operações. - EB70-MC-10.202 - Operações Ofensivas e Defensivas. - EB70-MC-10.211 - Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.228 - Infantaria nas Operações. - EB70-MC-10.242 - Operação de Garantia da Lei e da Ordem. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações. - EB70-MC-10.303 - Operações em Área Edificada. - EB70-MC-10.310 - Brigada Blindada. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefas Subunidades Blindadas. - EB60-ME-11.401 - DAMEPLAN. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB60-ME-13.302 - Manual de Ensino Operação de Transposição de Obstáculos Artificiais. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Estudo de Casos Esquemáticos, preferencialmente em Caixão de Areia - Explorar os seguintes aspectos relativos ao BIB no Atq:</u> - interpretação da missão; - elaboração de uma Diretriz de Planejamento, no nível Btl; - estudo do terreno levantamento de Acidentes Capitais e Via de Acesso; - estudo do inimigo determinação de suas possibilidades; - montagem das Linhas de Ação; - análise das Linhas de Ação oposta; - comparação das Linhas de Ação; - decisão; - elaboração do Conceito da Op; - exame de Situação de Conduta; - decisões de conduta. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO S-1 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de trabalho do S-1. - Diário da Unidade. - Relatório Diário de Perdas em Ação. - Sumário Diário de Pessoal. - Relatório Periódico de Pessoal. - Relatório de Identificação de Mortos.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.02
- Etiqueta de PG. - Memento de Exame de Situação de Pessoal. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - A parte que lhe compete na O Adm/Btl (ou/Prf 4º da O Op ou Plano de Op). 3. PREPARAÇÃO DO S-2 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.107 - Inteligência Militar Terrestre. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.307 - Planejamento e Emprego da Intl Mil. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação</u> - Folha de Trabalho do S-2. - Plano de Busca. - Plano Diário de Patrulha. - Pedido de Busca. - Informes e Informações. - Mensagem diária de informações. - Sumário de Informações. - Relatório Periódico de Informações. - Plano de Reconhecimento Aéreo. - Memento do Exame de Situação de Informações. - Parágrafo 1º "SITUAÇÃO"; item "<u>Forças inimigas</u>" das O Op e Plano de Op, bem como a hipótese dos Planos de Operações e seu respectivo calco (calco de informações); e - Anexo de Informações e uma O Op. 4. PREPARAÇÃO DO S-3 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 3ª Seção. - Plano de Reconhecimento. - Relatório Periódico de Operações. - Memento do Exame de Situação de Operações. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - Ordem de Operações; - Planos de Operações (emprego da reserva); - Plano de Apoio de Fogo; - Plano de Barreiras; - Plano de Defesa Anticarro; - Calco de Operações; e - Quadro de Movimento.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.02
5. PREPARAÇÃO DO S-4 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 4ª Seção. - Pedido de Suprimento CI II e IV. - Ordem de Transporte. - Ficha de Material Capturado. - Pedido de Suprimento CI I e V. - Relatório Periódico de Logística. - Memento do Exame de Situação de Logística. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> Prf 4º da O Op ou P Op ou Anexo Adm nos assuntos relativos à logística. 6. PREPARAÇÃO DOS CMT FT CIA FUZ BLD E DAS FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. b. Ver os OA INF 200.03 e OA INF/220.02. 7. PREPARAÇÃO DO CMT CIA C AP a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações, 1ª Ed, 2019. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações, 1ª ED, 2020. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01. c. Ficar em condições assessorar o S-4 na execução da manobra logística e no controle dos Trens da FT U Bld.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir

INF/200.02 - BIB NO RECONHECIMENTO EM FORÇA



BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.03
MISSÃO DE COMBATE:	
ATACAR UMA POSIÇÃO SUMARIAMENTE ORGANIZADA	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT BIB</u> - A missão da FT BIB será realizar um ataque a uma posição sumariamente organizada num quadro de uma Bda Bld, no ataque coordenado diurno. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será caracterizado, na Z Aç da FT BIB, por 01 (uma) Cia Fuz Mtz, ocupando uma posição sumariamente organizada. c. <u>Forças amigas</u> - Uma tropa Amg (simbolizada ou figurada) ocupa posição em contato com o inimigo, devendo apoiar a ultrapassagem da FT BIB. d. Informações incompletas sobre o inimigo determinarão a execução de um reconhecimento em força, como ação preliminar ao ataque da FT BIB. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. Operação terá início com a FT BIB em uma Zona de Reunião a uma hora de marcha da Posição de Ataque. b. A FT BIB receberá a ordem de Ataque na Z Reu, iniciando os reconhecimentos, Exame de Situação, transmissão de ordens e outros preparativos. c. A Operação terminará com a FT BIB repelindo o contra-ataque inimigo em parte do seu objetivo. Além disso, deverá ficar ECD de apoiar a ultrapassagem de outro elemento da Brigada e cerrar o Posto de Comando, Apoios e Trens. d. Na noite anterior a do Ataque, a FT BIB deverá realizar um Reconhecimento em Força, com o valor de 01 (um) Pel Fuz Bld, para obtenção de informes sobre o inimigo. Patrulhas de Reconhecimento e de Combate deverão complementar a busca de informações sobre o terreno e/ou inimigo. e. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) Ocupação da Z Reu do Batalhão. 2) Adoção de medidas de defesa da Z Reu FT BIB. 3) Execução do Reconhecimento em Força. 4) Execução de patrulhas de reconhecimento e de combate. 5) Deslocamentos da FT BIB (Z Reu/BIB para as P Atq). 6) Ocupação das P Atq. 9) Transposições da LP. 10) Progressão sob as vistas e fogos do Ini. 11) Penetração na Pos e conquista dos objetivos intermediários. 12) Prosseguimento do Atq dos Obj intermediários conquistados para o Objetivo da Brigada (Objetivo Final). 13) Conquista, consolidação e reorganização do Objetivo. 14) Manutenção do Objetivo conquistado. 15) Cerrar os apoios, PC e Trens da Unidade. 16) Ficar em condições de apoiar a ultrapassagem de outra GU.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.03
3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. Profundidade (LP - Obj), da ordem de 4000 m, com frente entre 1000 a 2000 metros. b. <u>O terreno deverá apresentar:</u> 1) Obstáculos transponíveis ou desbordáveis na Linha de Contato e/ou no interior da Z Aç. 2) Alturas nos flancos que permitam a interferência do inimigo na manobra da FT BIB. 3) No mínimo duas linhas de alturas, permitindo a marcação de objetivos intermediários pela FT BIB às suas Cia Fuz Bld. c. Poderão existir na Z Aç da FT BIB, áreas passivas (pântanos, matas densas etc) que venham a restringir a manobra da FT BIB. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREX) deverão caracterizar, entre outros, os seguintes incidentes:</u> 1) A figuração de uma Cia Fuz Ini na ADA, na Z Aç da FT BIB atacante. 2) Figuração de Pos de aprofundamento do BI Ini de 1º Escalão. 3) Segurança aproximada estabelecida pelo Ini. 4) Patrulha de Rec e de Cmb Ini, atuando sobre a Z Reu/ FT BIB e os ltn entre a Z Reu e as P Atq. 5) Obstáculos (campos de minas, destruições, regiões passivas etc). 6) Atuação da tropa amiga em contato com os vizinhos. 7) Fogos Def desencadeados pelo Ini (longínquos, Def Aprx e de proteção final). 8) Fogos de flanqueamento desencadeados pelo Ini de posições vizinhas. 9) Atuação da F Ae Amiga e Ini. 10) Fogos de apoio ao Atq, desencadeados pela tropa Amiga (preparação, apoio imediato e de proteção). 11) Resistência Ini face às ações da FT BIB atacante. 12) Contra-ataques Ini, de valor BIB, reforçado com CC, no Obj final. 13) Mortos e feridos Amigos e Ini. 14) Prisioneiros de Guerra. 15) Figurar a tropa que realizará a ultrapassagem no Obj final imposto pela Bda. b. <u>Criar situações, visando ao desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> 1) Adoção de medidas de Seg na Z Reu/ FT BIB. 2) Emprego do Pel Fuz no Rec em Força, como ação preliminar ao Atq da FT BIB. 3) Emprego de Pa Rec e de Cmb antes do Atq. 4) Plj e execução de uma ultrapassagem. 5) Passagem do Esc Atq por obstáculos, inclusive campos de minas. 6) Intervenção do Cmt FT BIB: a) Empregando a Res em uma nova direção. b) Reforçando as Peças de Manobra do Esc Atq. c) Solicitando fogos de apoio. d) Modificando a manobra planejada. 7) Intervenção dos Cmt Cia Fuz Bld. 8) Adoção de dispositivos, visando a manutenção de Obj face a C Atq Ini. 9) Plj e execução do apoio a uma ultrapassagem. 10) Funcionamento das atividades administrativas da FT BIB. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido de acordo com o ciclo previsto na Base Doutrinária do BIB e na Diretriz de Instrução Anual da Brigada Blindada.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.03
6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO a. Este OA é integrado ao OA INF 200.04 e OA INF/221.02. b. <u>Incluir neste OA o adestramento das seguintes frações das CCAp do BIB:</u> 1) Pel Mrt P e Pel AC como reforço normal do Esc Cmb; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as ligações entre Esc Cmb e a Vg; 3) Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde ao Esc Cmb. c. <u>Poderá ser incluído neste OA, o Adestramento dos Elm da Bda, a seguir:</u> 1) GAC, por meio dos trabalhos do O Lig e dos OA, mobiliando o CCAF/FT BIB e possibilitando a elaboração do PAF/FT BIB, ou da Unidade de Ap F, no quadro geral do Exc; 2) de um Pel E Cmb, na realização de trabalhos técnicos de Eng em proveito da FT BIB; 3) de Elm da Cia Com, no quadro geral do exercício; 4) do Pel PE, em suas atividades peculiares, no quadro geral do exercício, em particular, na execução da evacuação de PG do P Col PG/FT BIB para o P Col PG/Bda; e 5) de Elm do B Log, provendo o Ap Log à FT BIB. 7. DIVERSOS a. <u>Poderão ser incluídos neste OA o adestramento dos seguintes elementos da Bda:</u> 1) Esqd C Mec ou Pel C Mec, integrando ou reforçando a FT BIB no cumprimento de missões ofensivas limitadas (fixar o Ini, manter o contato com o Ini etc) e de reconhecimento ou segurança (proteger um flanco exposto etc). 2) O GAC, através do trabalho do O Lig e dos OA, mobiliando o CCAF da FT BIB e possibilitando a elaboração do Plano de Apoio de Fogo da Unidade. 3) Pel E Cmb, realizando os trabalhos técnicos em proveito da FT BIB, na situação de Apoio Direto. 4) Elm Cia Com, permitindo a participação do BIB nas diversas redes externas da Unidade. 5) Elm B Log, proporcionando o necessário Ap Log à FT BIB. b. <u>Deverão ser representados:</u> 1) Cmt Bda enquadrante. 2) Cmt da tropa Amg em contato com o Ini. 3) Cmt da tropa amiga que realizará a ultrapassagem, no Obj Final, imposto à FT BIB. c. Situações de conduta do Cmb deverão possibilitar o revezamento entre as FT SU do Esc Atq e da Reserva. d. <u>Poderão ser adotadas as medidas de Coor e Ct normalmente utilizadas e mais as seguintes, se necessário:</u> 1) Pontos de Ligação. 2) Direção de Ataque. 3) Linhas de Ct. e. Dentro do quadro Tat estabelecido, a FT BIB poderá se constituir no Atq Pcp ou Scd/Bda. f. Sempre que possível, a FT BIB deverá contar com o apoio da Força Aérea, incluindo trabalho do CAA.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
A FT BIB deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - Manter o sigilo da Op, até a hora determinada. - Executar com oportunidade as Aç Tat (impostas ou deduzidas) determinadas pela Bda. - Conquistar os Obj intermediários dentro dos prazos previsto, prosseguindo para os Obj Finais, sem perda desnecessária de tempo.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.03
- Não se deixar deter. - Conquistar o Obj final imposto, dentro dos prazos previstos. - Manter o Obj conquistado.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT BIB a. <u>Antes do Ataque</u> 1) Interpretar a missão recebida e emitir a Diretriz de PIJ. 2) Planejar a utilização do tempo disponível. 3) Realizar o Exame de Situação do Cmt. 4) Ligar-se aos demais Cmdo. 5) Elaborar o Plano Inicial de Atq. 6) Reconhecer o terreno. 7) Decidir com acerto e oportunidade. 8) Elaborar os seguintes planejamentos: a) Ultrapassagem; b) Apoio de fogo; c) Apoio Administrativo, particularmente o apoio logístico; d) Deslocamentos da Z Reu/BI para as P Atq; e e) Emprego da reserva. 9) Transmitir a Ordem de Atq (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 10) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas. 11) Estabelecer os EEI da Unidade. 12) Explorar os resultados do Reconhecimento em Força. b. <u>Durante o ataque</u> 1) Adotar um dispositivo de ataque adequado. 2) Observar as medidas de Coor e Ct. 3) Manter as ligações necessárias. 4) Coordenar com a manobra dos vizinhos (TAREFA CRÍTICA Nr 02). 5) Conduzir e impulsionar a progressão (TAREFA CRÍTICA Nr 03). 6) Intervir no combate com acerto e oportunidade. 7) Cerrar o PC, os apoios e as instalações administrativas, quando conveniente. 8) Esclarecer continuamente a situação, informando o Esc Sp, sempre que necessário. c. <u>No objetivo</u> 1) Consolidar a Conq do Obj. a) Reajustar o dispositivo. b) Completar a limpeza. c) Providenciar a manutenção. 2) Comunicar a Conq e esclarecer a situação. 3) Executar a reorganização: a) Cerrar o PC, apoios e instalações administrativas (se for o caso). b) Ligar-se com os vizinhos c) Providenciar a defesa do Obj 4) No caso de C Atq, conduzir com acerto o combate. 5) Adotar dispositivos adequados, visando "Apoiar a ultrapassagem de outra GU". 2. PELO ESTADO-MAIOR GERAL a. <u>SCmt</u> 1) Coordenar o Estado-Maior da Unidade e a confecção da Matriz de Sincronização. 2) Ficar ECD de substituir o Cmt (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 3) Participar do Exm Sit Cmt.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.03
b. <u>S-1</u> 1) Plj e Coor as Atv de pessoal. 2) Elaborar a documentação da 1ª Seção (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 3) Organizar o PC e supervisionar suas atividades. 4) Executar os trabalhos relativos ao estacionamento do BI, além da organização da turma de estacionamento. 5) Realizar o Exm Sit Pes. c. <u>S-2</u> 1) Elaborar o Exame de Situação (Exm Sit) de informações. 2) Plj e Coor as Atv de Info. 3) Elaborar o Plano de Busca. 4) Preparar o Plano Diário da Patrulha. 5) Supervisionar as Atv da Seç Rec. 6) Plj e supervisionar as Atv de vigilância. 7) Preparar os Planos de Reconhecimento Aéreo. 8) Difundir as Info com oportunidade (TAREFA CRÍTICA Nr 01). d. <u>S-3</u> 1) Executar o Exm Sit de Operações e propor linhas de ação (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 2) Elaborar e manter atualizada a Carta de Situação. 3) Plj as medidas de segurança. 4) Coordenar o Planejamento de Fogos. 5) Orientar o planejamento e supervisionar as atividades de Comunicações. 6) Elaborar a Ordem de Operações e os Planos de Operações referentes ao emprego da Reserva. 7) Propor a localização geral do PC/FT BIB. e. <u>S-4</u> 1) Plj e Coor as Atv logísticas. 2) Plj e Rec o local das instalações logísticas da FT BIB: a) ATE; e b) ATC. 3) Plj e Coor as medidas de Seg das áreas. 4) Elaborar os documentos da 4ª Seção (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 5) Realizar o Sit Log, apresentando L Aç, para a execução do Ap Log à Op, ao Cmt FT BIB.	
3. PELOS CMT FT CIA FUZ BLD DO ESCALÃO DE ATAQUE - Ver o OA INF/200.04	
4. PELO CMT FT CIA FUZ BLD DA RESERVA a. <u>Antes do ataque</u> 1) Manter ligação permanente com o Cmndo da FT BIB. 2) Reconhecer o terreno: a) selecionar ltn, a Pos inicial e as Pos subsequentes da Reserva. b) levantar os locais do provável emprego da Cia. 1) Adotar medidas de sigilo para os deslocamentos e ocupação das Pos. 2) Ligar-se com os demais Cmndo. 3) Elaborar os Planos detalhados para o emprego da Res, estimando o tempo necessário para cada um ser colocado em execução (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 4) Transmitir a Ordem de Atq 5) Difundir para os Cmndo subordinados os planos de emprego da Res. 6) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas	

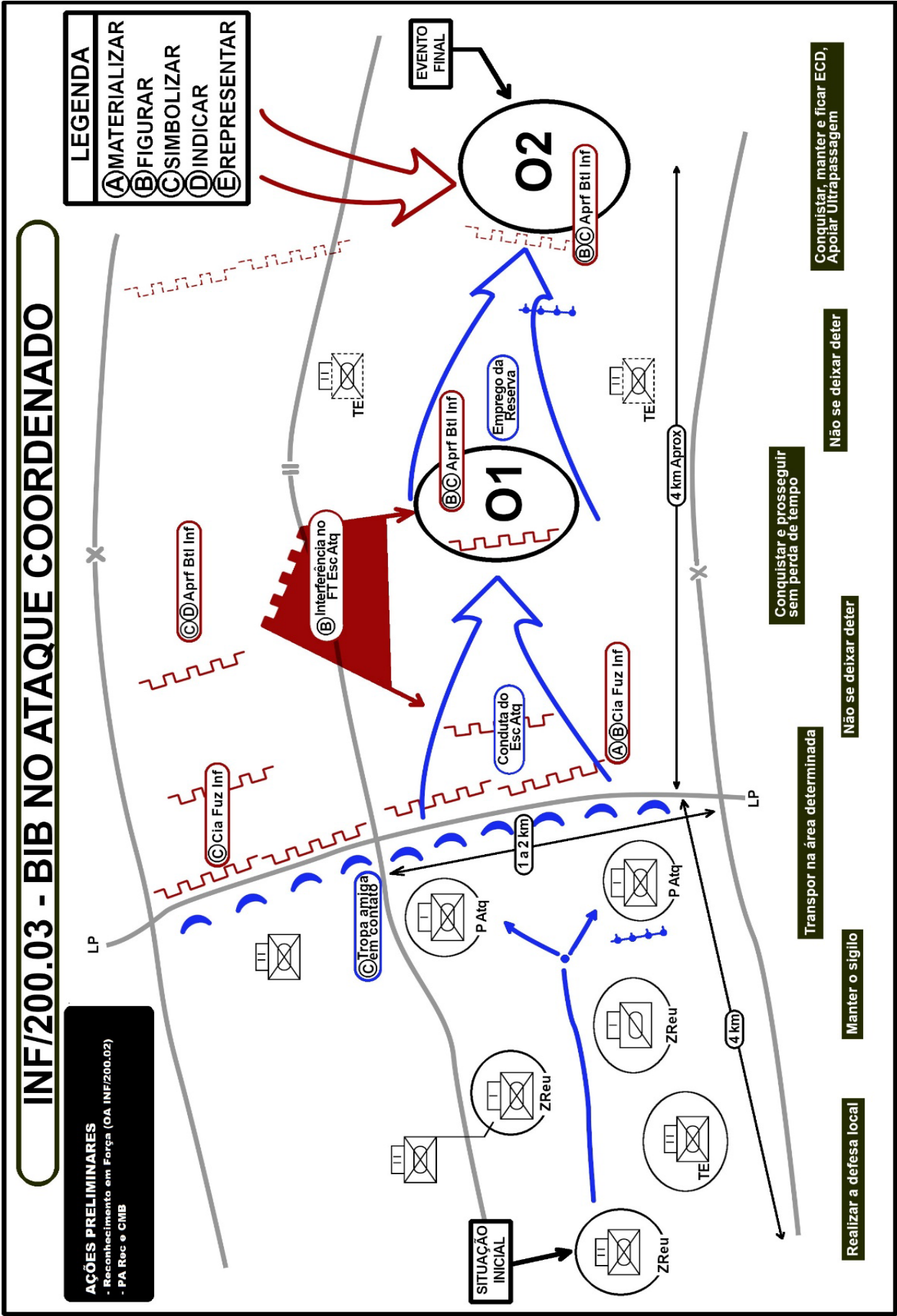
BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.03
b. <u>Durante o ataque</u> 1) Controlar o deslocamento da Cia para a Pos inicial e Pos sucessivas. 2) Manter-se informado da Sit do Btl. 3) Elaborar e adaptar Planos, visando o emprego da Cia, de acordo com a evolução dos acontecimentos. 4) Ficar permanentemente em condições de (TAREFA CRÍTICA Nr 02): a) proteger os flancos e a retaguarda das Cia do Esc Atq; b) repelir C Atq, particularmente os dirigidos contra os flancos; c) limpar uma Pos conquistada ou ultrapassar o Esc Atq; d) tomar a missão de todo ou parte do Esc Atq; e e) ligar-se com as Unidades vizinhas. c. <u>No objetivo</u> 1) Auxiliar na limpeza do Obj. 2) Proteger a FT BIB contra as ações do C Atq Ini durante a reorganização (TAREFA CRÍTICA Nr 02). 5. PELOS CMT PEL FUZ BLD NO REC EM FORÇA - Ver o OA INF/220.04 e INF/221.04. 6. PELO CMT CCAP E SUAS FRAÇÕES - Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO Cmt FT BIB E DO ESTADO MAIOR a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.102 - Doutrina Militar Terrestre. - EB20-MF-10.103 - Operações. - EB70-MC-10.202 - Operações Ofensivas e Defensivas. - EB70-MC-10.211 - Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.228 - Infantaria nas Operações. - EB70-MC-10.242 - Operação de Garantia da Lei e da Ordem. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações. - EB70-MC-10.303 - Operações em Área Edificada. - EB70-MC-10.310 - Brigada Blindada. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefas Subunidades Blindadas. - EB60-ME-11.401 - DAMEPLAN. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB60-ME-13.302 - Manual de Ensino Operação de Transposição de Obstáculos Artificiais. - EB70-MC-10.336 - Processo de Integração Terreno, Condições Meteorológicas, Inimigo e Considerações Civas (PITICIC). b. <u>Estudo de Casos Esquemáticos, preferencialmente em Caixão de Areia - Explorar os seguintes aspectos relativos ao BIB no Atq:</u> - Interpretação da missão. - Elaboração de uma Diretriz de Planejamento, no nível Btl. - Estudo do Terreno Levantamento de Acidentes Capitais e Via de Acesso.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.03
- Estudo do Inimigo Determinação de suas Possibilidades. - Montagem das Linhas de Ação. - Análise das Linhas de Ação oposta. - Comparação das Linhas de Ação. - Decisão. - Elaboração do Conceito da Op. - Exame de Situação de Conduta. - Decisões de Conduta. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO S-1 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de trabalho do S-1. - Diário da Unidade. - Relatório Diário de Perdas em Ação. - Sumário Diário de Pessoal. - Relatório Periódico de Pessoal. - Relatório de Identificação de Mortos. - Etiqueta de PG. - Memento de Exame de Situação de Pessoal. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - A parte que lhe compete na O Adm/Btl (ou/Prf 4º da O Op ou Plano de Op). 3. PREPARAÇÃO DO S-2 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.107 - Inteligência Militar Terrestre. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.307 - Planejamento e Emprego da Intlg Mil. - EB70-MC-10.336 - Processo de Integração Terreno, Condições Meteorológicas, Inimigo e Considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação</u> - Folha de Trabalho do S-2. - Plano de Busca. - Plano Diário de Patrulha. - Pedido de Busca. - Informes e Informações. - Mensagem diária de informações. - Sumário de Informações. - Relatório Periódico de Informações. - Plano de Reconhecimento Aéreo. - Memento do Exame de Situação de Informações. - Parágrafo 1º “SITUAÇÃO”; item “Forças inimigas” das O Op e Plano de Op, bem como a hipótese dos Planos de Operações e seu respectivo calco (calco de informações); e - Anexo de Informações e uma O Op.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.03
4. PREPARAÇÃO DO S-3 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.336 - Processo de Integração Terreno, Condições Meteorológicas, Inimigo e Considerações Civas (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 3ª Seção. - Plano de Reconhecimento. - Relatório Periódico de Operações. - Memento do Exame de Situação de Operações. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - Ordem de Operações. - Planos de Operações (emprego da reserva). - Plano de Apoio de Fogo. - Plano de Barreiras. - Plano de Defesa Anticarro. - Calco de Operações. - Quadro de Movimento. 5. PREPARAÇÃO DO S-4 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 4ª Seção. - Pedido de Suprimento CI II e IV. - Ordem de Transporte. - Ficha de Material Capturado. - Pedido de Suprimento CI I e V. - Relatório Periódico de Logística. - Memento do Exame de Situação de Logística. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - Prf 4º da O Op ou P Op ou Anexo Adm nos assuntos relativos à logística. 6. PREPARAÇÃO DOS CMT FT CIA FUZ BLD E DAS FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. b. Ver os OA INF 200.04 e OA INF/221.02. 7. PREPARAÇÃO DO CMT CIA C AP a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações, 1ª Ed, 2019. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações, 1ª Ed, 2020.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.03
- EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01. c. Ficar em condições assessorar o S-4 na execução da manobra logística e no controle dos Trens da FT U Bld.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.04
MISSÃO DE COMBATE:	
APROVEITAR O ÊXITO DE UM ATAQUE COORDENADO E REALIZAR UMA PERSEGUIÇÃO	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT BIB</u> - A missão da FT BIB deverá situar-se no quadro de uma Bda Bld conduzindo, inicialmente, um ataque coordenado (OA INF/200.03). b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será caracterizado, na Z Aç da FT BIB, conduzindo um retraimento, logo após a Conq de O1 pela FT BIB (OA/ INF 200.03). c. <u>Forças amigas</u> 1) A Bda Bld (SIMBOLIZADA OU FIGURADA) estará cerrando seus meios. 2) A FT BIB receberá autorização para prosseguir de O1, em Aproveitamento do Êxito, devendo Conq e manter O2. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. <u>A Op terá início, estando a FT BIB na situação final do OA INF/200.03 (O BIB no Atq Coord):</u> 1) Uma FT Cia Fuz Bld mantendo o Obj conquistado. 2) O restante da FT BIB em Z Reu, realizando os preparativos para o prosseguimento das ações. b. A operação terminará, quando a FT BIB estabelecer o contato físico com a Força Estacionária, nos Pontos de Junção. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) Ocupação do Obj por uma Cia Fuz Bld e de uma Z Reu pelo restante da FT BIB (término do OA INF/200.03); 2) Realizar os planejamentos e os preparativos para o cumprimento da missão recebida; 3) Efetuar os reconhecimentos e as ligações necessárias; 4) Progredir para o Obj final, conduzindo o Apv Ext; 5) Realizar a Junção (OA INF/200.12). 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. A profundidade será função do quadro tático a ser montado. b. <u>Apresentar:</u> 1) uma região, podendo caracterizar-se, entre outras, por um nó rodoviário, ou rodoferroviário, ou por uma região de passagem sobre um curso de água onde se situará o Obj ocupado pela Força Estacionária; 2) um ou dois eixos longitudinais, caracterizados por estradas; 3) trechos favoráveis ao movimento através campo; 4) compartimentações transversais que facilitem as ações de retardamento, pelo inimigo; 5) elevações que permitam a Obs sobre o eixo, possibilitando a criação de incidentes nos flancos da coluna. 6) profundidade dos Obj (O1-O2) de 20 km no mínimo. 7) uma região crítica situada a 20 km, pelo menos, de distância de O1 (OA INF/200.03), podendo caracterizar-se, entre outras, por região de passagem sobre curso de água, ou um nó rodoviário, onde situar-se-á o Obj imposto (O2).	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.04
4. INCIDENTES SITUAÇÕES - A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão: a. <u>Acionar, entre outros, os seguintes incidentes:</u> 1) Obt lançados pelo Ini ao longo do eixo de progressão da FT BIB (SIMBOLIZAR ou FIGURAR); 2) Fracas resistências Ini a cavaleiro do E Prog (FIGURAR); 3) destruições realizadas pelo Ini ao longo do eixo de progressão (INDICAR ou SIMBOLIZAR); 4) instalações e materiais abandonados pelo Ini (FIGURAR, SIMBOLIZAR ou INDICAR); 5) ações das F Ae Amg e Ini (INDICAR); 6) fogos esparsos de armas automáticas e AC desencadeados pelo Ini, de elevações a cavaleiro do(s) eixos(s) de progressão (FIGURAR ou SIMBOLIZAR); 7) áreas batidas por fogos Ini (INDICAR ou SIMBOLIZAR); - Mortos e feridos (FIGURAR); 8) representar: a) Cmt Bda enquadrante e EMG; b) Cmt Elm Viz; b. <u>Criar situações visando ao desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> 1) Antes do movimento: a) ocupação da Z Reu; b) recebimento da O Op do Cmt Bda; c) Exm Sit, decisão e transmissão de ordens; d) realização de coordenações necessárias à operação; e) execução de medidas preparatórias e providências administrativas. 2) Durante o movimento: a) desbordamento ou transposição de obstáculos materiais e artificiais; b) atuação contra fracas resistências inimigas; c) lançamento de flancoguarda; d) execução do reconhecimento de regiões favoráveis à ocultação de Elm Ini; e) decisões de conduta; f) solicitação de Ap F ao Esc Sp; g) emprego da Res; h) evacuação de mortos, feridos e PG; i) realização de atividades de apoio administrativo; j) desbordamento de resistências Ini. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido de acordo com o ciclo previsto na Base Doutrinária do BIB e na Diretriz de Instrução Anual da Brigada Blindada. 6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO a. Este OA é integrado ao OA INF 200.11, OA INF/200.12 e OA INF/221.08. b. <u>Incluir neste OA o adestramento das seguintes frações das CCAp do BIB:</u> 1) Pel Mrt P e Pel AC como reforço normal do Esc Cmb; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as ligações entre Esc Cmb e a Vanguarda; 3) Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde ao Esc Cmb. c. <u>Poderá ser incluído neste OA, o Adestramento dos Elm da Bda, a seguir:</u> 1) GAC, por meio dos trabalhos do O Lig e dos observadores avançados (OA), mobiliando o CCAF/FT BIB e possibilitando a elaboração do PAF/FT BIB, ou da Unidade de Ap F, no quadro	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.04
geral do Exc; 2) de um Pel E Cmb, na realização de trabalhos técnicos de Eng em proveito da FT BIB; 3) de Elm da Cia Com, no quadro geral do exercício; 4) do Pel PE, em suas atividades peculiares, no quadro geral do exercício, em particular, na execução da evacuação de PG do P Col PG/FT BIB para o P Col PG/Bda; e 5) de Elm do B Log, provendo o Ap Log à FT BIB. 7. DIVERSOS a. <u>A Direção do Exercício (DIREx) deverá representar:</u> 1) o Cmdo da Bda Bld enquadrante; 2) o Cmt da F Acomp e Ap. b. Deverão ser FIGURADOS Rmsc da Cia Inf Mec (Ver OA INF/200.03) que após sofrerem o Atq e conduzem um retraimento.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>A FT BIB deverá desenvolver, adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u> - Progredir, para O4, com oportunidade e máxima agressividade e impulsão; - Prosseguir no Mov durante a noite (se necessário); - Desbordar resistências Ini isoladas; - Atacar Pos ou Reu de tropas (Res) que tentem interceptar a progressão do BIB; - Conquistar O4 no prazo determinado; - Realizar a consolidação da Conq e manter O4; - Tomar o Dspo Def visando Ap uma ultrapassagem; - Executar a reorganização.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT BIB a. <u>Antes do Aproveitamento do Êxito</u> - Emitir a Dtz Plj; - Decidir, com propriedade, particularmente quanto (TAREFA CRÍTICA Nr 1): - Objetivos intermediários (se for o caso) e das SU em 1º Esc, na região de O4; - Dispositivo para a progressão; - Medidas de Coor e Ct. b. <u>Durante o Aproveitamento do Êxito</u> - Manter ligação com o Cmt da Força de Acomp e Ap; - Manter seu Cmt Bda informado; - Manter a impulsão; - Intervir no Cmb com oportunidade e acerto (TAREFA CRÍTICA Nr 2). c. <u>No Objetivo</u> - Coordenar e controlar as ações no Obj imposto, decidindo, com propriedade, face às situações apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 3). 2. PELO ESTADO-MAIOR GERAL a. <u>SCmt</u> 1) Coordenar o Estado-Maior da Unidade e a confecção da Matriz de Sincronização. 2) Ficar ECD de substituir o Cmt. 3) Participar do Exm Sit Cmt.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.04
b. <u>S-1</u> 1) Plj e Coor as Atv de pessoal. 2) Elaborar a documentação da 1ª Seção. 3) Organizar o PC e supervisionar suas atividades. 4) Executar os trabalhos relativos ao estacionamento do BI, além da organização da turma de estacionamento. 5) Realizar o Exm Sit Pes c. <u>S-2</u> 1) Elaborar o Exame de Situação (Exm Sit) de informações. 2) Plj e Coor as Atv de Info. 3) Elaborar o Plano de Busca. 4) Preparar o Plano Diário da Patrulha. 5) Supervisionar as Atv da Seç Rec. 6) Plj e supervisionar as Atv de vigilância. 7) Preparar os Planos de Reconhecimento Aéreo. 8) Difundir as Info com oportunidade. d. <u>S-3</u> 1) Executar o Exm Sit de Operações e propor linhas de ação. 2) Elaborar e manter atualizada a Carta de Situação. 3) Plj as medidas de segurança. 4) Coordenar o Planejamento de Fogos. 5) Orientar o planejamento e supervisionar as atividades de Comunicações. 6) Elaborar a Ordem de Operações e os Planos de Operações referentes ao emprego da Reserva. 7) Propor a localização geral do PC/FT BIB. e. <u>S-4</u> 1) Plj e Coor as Atv logísticas. 2) Plj e Rec o local das instalações logísticas da FT BIB: a) ATE; e b) ATC. 3) Plj e Coor as medidas de Seg das áreas. 4) Elaborar os documentos da 4ª Seção. 5) Realizar o Sit Log, apresentando L Aç, para a execução do Ap Log à Op, ao Cmt FT BIB. 3. PELO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes do Aproveitamento do Êxito</u> 1) Emitir a Dtz Plj; 2) Decidir, com propriedade, particularmente quanto (TAREFA CRÍTICA Nr 1): 3) Dispositivo para a progressão; e 4) Medidas de Coor e Ct. b. <u>Durante o Aproveitamento do Êxito</u> 1) Manter ligação com o Cmt da FT BIB; 2) Manter seu Cmt informado; 3) Manter a impulsão; e 4) Intervir no Cmb com oportunidade e acerto (TAREFA CRÍTICA Nr 2). c. <u>No Objetivo</u> - Coordenar e controlar as ações no Obj imposto, decidindo, com propriedade, face às situações apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 3).	

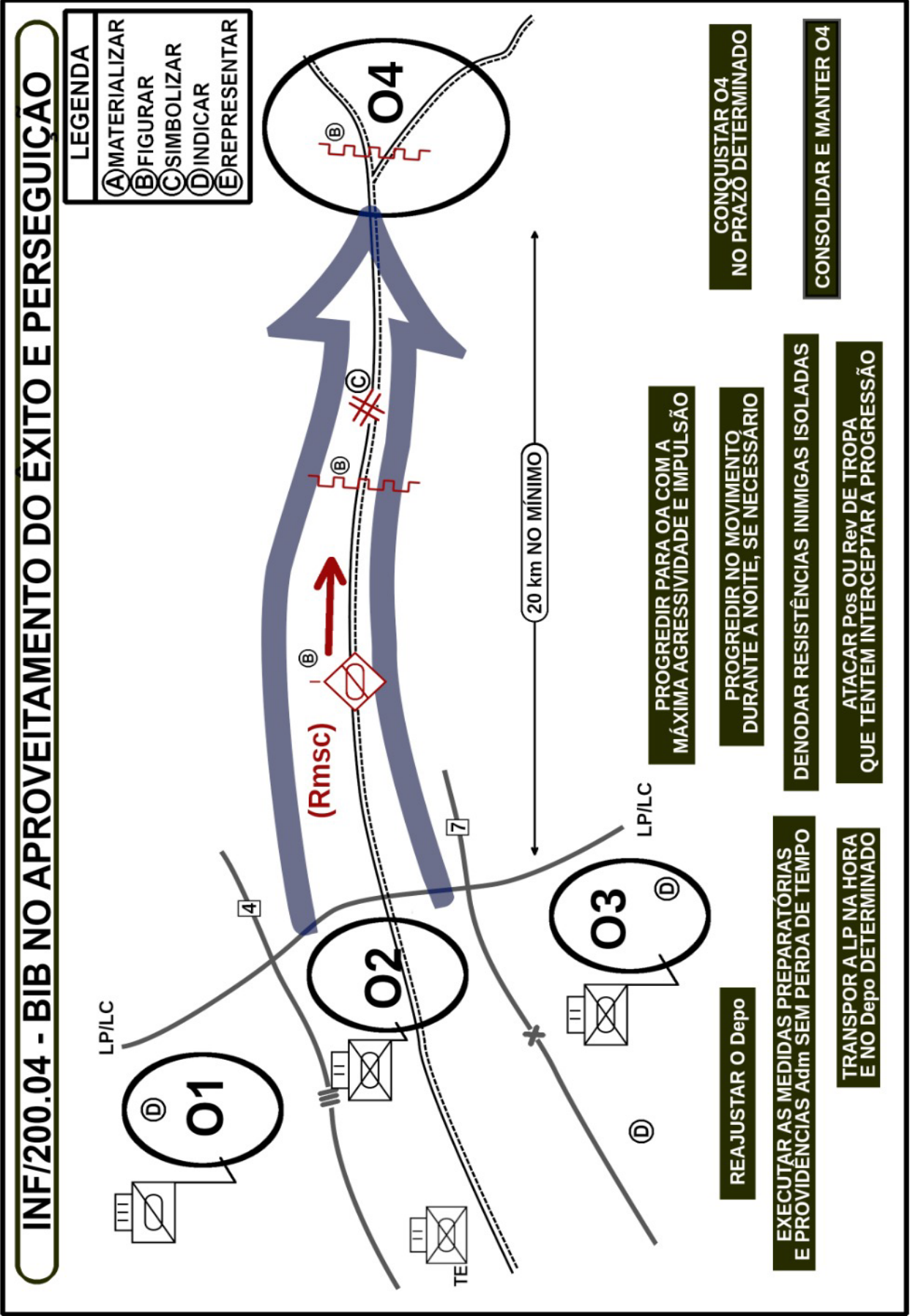
BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.04
4. PELO CMT FT CIA FUZ BLD DE 1º ESC (ESC CMB DA VG) a. <u>Durante o Aproveitamento do Êxito</u> 1) Conduzir e impulsionar a progressão; 2) Acionar, corretamente, os meios de Com Dspn; 3) Manter seu Cmt BIB informado; 4) Supervisionar o cumprimento das ações inerentes às medidas de Coor Ct; e 5) Intervir no Combate, com oportunidade e acerto (TAREFA CRITICA Nr 2). b. <u>No Objetivo</u> 1) Coordenar e Controlar as ações; 2) Csld da Conq; 3) Esclarecimento da Sit; 4) Manutenção, ECD apoiar uma ultrapassagem; 5) Reorganização; e 6) Decidir, com propriedade, face às Sit apresentadas (TAREFA CRITICA Nr 3). 5. PELO CMT FT CIA FUZ BLD de 2º Esc (GROSSO) a. <u>Durante o Aproveitamento do Êxito:</u> 1) Coordenar a progressão, de modo a acompanhar as ações do (s) Elm em 1º Esc, ECD apoiá-lo(s), com oportunidade ou de substituí-lo(s); e 2) Decidir, com propriedade, quando empregado (TAREFA CRÍTICA Nr 2). b. <u>No Objetivo</u> - Se empregado, decidir, com propriedade, face às Sit apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 3). 6. PELO CMT CCAP E SUAS FRAÇÕES - Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO Cmt FT BIB E DO ESTADO MAIOR a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.102 - Doutrina Militar Terrestre. - EB20-MF-10.103 - Operações. - EB70-MC-10.202 - Operações Ofensivas e Defensivas. - EB70-MC-10.211 - Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.228 - Infantaria nas Operações. - EB70-MC-10.242 - Operação de Garantia da Lei e da Ordem. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações. - EB70-MC-10.303 - Operações em Área Edificada. - EB70-MC-10.310 - Brigada Blindada. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70 MC-10.376 - Forças-Tarefas Subunidades Blindadas. - EB60-ME-11.401 - DAMEPLAN. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB60-ME-13.302 - Manual de Ensino Operação de Transposição de Obstáculos Artificiais. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC).	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.04
b. <u>Estudo de Casos Esquemáticos, preferencialmente em Caixão de Areia - Explorar os seguintes aspectos relativos ao BIB no Atq:</u> - Interpretação da missão. - Elaboração de uma Diretriz de Planejamento, no nível Btl. - Estudo do terreno levantamento de Acidentes Capitais e Via de Acesso. - Estudo do inimigo determinação de suas possibilidades. - Montagem das Linhas de Ação. - Análise das Linhas de Ação oposta. - Comparação das linhas de Ação. - Decisão. - Elaboração do Conceito da Op. - Exame de Situação de Conduta. - Decisões de conduta. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO S-1 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de trabalho do S-1. - Diário da Unidade. - Relatório Diário de Perdas em Ação. - Sumário Diário de Pessoal. - Relatório Periódico de Pessoal. - Relatório de Identificação de Mortos. - Etiqueta de PG. - Memento de Exame de Situação de Pessoal. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - A parte que lhe compete, na O Adm/Btl (ou/Prf 4º da O Op ou Plano de Op). 3. PREPARAÇÃO DO S-2 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.107 - Inteligência Militar Terrestre. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.307 - Planejamento e Emprego da Intlg Mil. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação</u> - Folha de Trabalho do S-2. - Plano de Busca. - Plano Diário de Patrulha. - Pedido de Busca. - Informes e Informações. - Mensagem diária de informações. - Sumário de Informações. - Relatório Periódico de Informações. - Plano de Reconhecimento Aéreo.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.04
- Memento do Exame de Situação de Informações. - Parágrafo 1º “SITUAÇÃO”; item “<u>Forças inimigas</u>” das O Op e Plano de Op, bem como a hipótese dos Planos de Operações e seu respectivo calco (calco de informações). - Anexo de Informações e uma O Op. 4. PREPARAÇÃO DO S-3 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 3ª Seção. - Plano de Reconhecimento. - Relatório Periódico de Operações. - Memento do Exame de Situação de Operações. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - Ordem de Operações. - Planos de Operações (emprego da reserva). - Plano de Apoio de Fogo. - Plano de Barreiras. - Plano de Defesa Anticarro. - Calco de Operações. - Quadro de Movimento. 5. PREPARAÇÃO DO S-4 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 4ª Seção. - Pedido de Suprimento CI II e IV. - Ordem de Transporte. - Ficha de Material Capturado. - Pedido de Suprimento CI I e V. - Relatório Periódico de Logística. - Memento do Exame de Situação de Logística. c. Ficar em condições de elaborar Prf 4º da O Op ou P Op ou Anexo Adm, nos assuntos relativos à logística. 6. PREPARAÇÃO DOS CMT FT CIA FUZ BLD E DAS FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. b. Ver os OA INF 200.11, OA INF/200.12 e OA INF/221.08.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.04
7. PREPARAÇÃO DO CMT CIA C AP a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações, 1ª Ed, 2019. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações, 1ª ED, 2020. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01. c. Ficar em condições assessorar o S-4 na execução da manobra logística e no controle dos Trens da FT U Bld.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.05
MISSÃO DE COMBATE:	
DEFENDER UMA POSIÇÃO SUMARIAMENTE ORGANIZADA	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT BIB</u> - A missão da FT BIB será realizar uma defesa de sua posição sumariamente organizada e deverá estar no quadro tático do Bda Bld que realiza uma Defesa de Área. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será caracterizado, na Z Aç da FT BIB, no quadro de uma Bda atacante. c. <u>Forças amigas</u> 1) À frente da Bda Bld, deverá ser simbolizada a presença da F Seg do Esc Sp (F Cob ou PAG), e com possibilidade de impedir a abordagem da posição defensiva até uma data hora pré-determinada; e 2) À frente da posição defensiva da FT BIB, deverão ser estabelecidos PAC, sob o controle da FT BIB e a cargo da Cia Res, com o valor de um Pel Fuz Bld Ref (OA INF/7221.05). d. O Quadro Tático deverá permitir, em sua sequência, a realização de um Retraimento com Pressão por parte da FT BIB (OA INF/200.09). 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com o FT BIB em uma Z Reu à retaguarda dos aprofundamentos (simbolizados) da Bda Bld. b. Terminará após a realização da substituição em posição de uma das Cia Fuz Bld de 1º Esc, pela Cia Fuz Res da FT BIB. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) ocupação da Z Reu/FT BIB; 2) instalação defensiva; 3) estabelecimento dos PAC e da Segurança aproximada; 4) acolhimento da F Seg do Esc Sp; 5) ações do PAC; 6) retraimento dos PAC; 7) ações das FT SU no LAADA; 8) ações da FT Cia Fuz Bld no aprofundamento da defesa - Contra-ataque realizado pela Cia Res (OA INF/720.05); e 9) substituição de uma das FT Cia Fuz Bld de 1º Esc (OA INF/720.07). d. Durante a conduta da Def deverão ser criadas situações que permitam o acionamento da SEGAR, a execução de Aç dinâmicas e a substituição de uma das FT Cia Fuz Bld de 1º Esc. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. <u>Profundidades:</u> 1) LAADA - F Seg do Esc Sp (F Cob ou PAG): variável de acordo com o terreno e a natureza da força; 2) LAADA - PAC - de 800 a 2000 metros; e 3) LAADA - Lim Rg, aproximadamente 2000m. b. Frente entre 3000 a 4000m. c. O LAADA poderá estar total ou parcialmente apoiado em um rio obstáculo, ou todo em linha seca.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.05
d. O terreno poderá apresentar áreas passivas (pântanos, matas densas etc), proporcionando condições. e. O terreno poderá apresentar áreas passivas (pântanos, matas densas etc), proporcionando condições para aplicação de economia de meios em parte da frente.	
4. INCIDENTES	
a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão caracterizar entre outros, os seguintes incidentes:</u>	
1) acolhimento da F Seg do Esc Sp; 2) atuação do Ini sobre os PAC; 3) manutenção do contato do Ini, em toda a frente da FT BIB após o retraimento do PAC; 4) Pa Rec e Cmb Ini, antes do Atq; 5) infiltrações táticas e ações na A Rtrd da FT BIB; 6) figurar o ataque Ini (no mínimo com o valor de um Pel Fuz Mec) contra os Nu Def; 7) presença de CC no Esc Atq do Ini; 8) fogos de apoio ao ataque, desencadeados pelo Ini (preparação, apoio imediato e proteção); 9) penetração do Ini na posição defensiva da FT BIB e nas Z Aç dos Elm Viz; 10) atuação da F Ae Amg e Ini; 11) mortos e feridos; e 12) prisioneiros de guerra.	
b. <u>Criar situações, visando o desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u>	
1) Plj e executar o Aclh da F Seg/Esc Sp (PAG ou F Cob); 2) Atuação dos PAC, caracterizando a oportunidade par o seu Ret; 3) Acionar os Órgãos de Busca da FT BIB, particularmente as Pa Rec; 4) Plj e executar medidas de Seg aproximada; 5) Plj e executar as medidas de SEGAR; 6) Plj e execução dos Planos de Barreiras, Apoio de Fogo e Defesa AC; e 7) Caracterizar a oportunidade para o desencadeamento dos fogos defensivos. a) longínquos; b) defensivos aproximados; c) proteção final (barragens); e d) no interior da Pos; 8) Intervenção do Cmt FT BIB no combate: a) determinando o desencadeamento dos fogos orgânicos e solicitando o Ap F da Art e Aéreo; b) empregando a reserva; c) Ref as SU de 1º Esc; d) C Atq as penetrações Ini; e) Cmt dos Elm da F Seg/Esc Sp; f) Cmt das Unidades Viz; g) fogos de apoio ao ataque, desencadeados pelo Ini (preparação, apoio imediato e proteção); h) penetração do Ini na posição defensiva da FT BIB e nas Z Aç dos Elm Viz; i) atuação da F Ae Amg e Ini; j) mortos e feridos; e h) prisioneiros de guerra.	
c. <u>Criar situações, visando o desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u>	
1) Plj e executar o Aclh da F Seg/Esc Sp (PAG ou F Cob); 2) Atuação dos PAC, caracterizando a oportunidade par o seu Ret;	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.05
3) Acionar os Órgãos de Busca da FT BIB, particularmente as Pa Rec; 4) Plj e executar medidas de Seg aproximada; 5) Plj e executar as medidas de SEGAR; 6) Plj e execução dos Planos de Barreiras, Apoio de Fogo e Defesa AC; 7) Caracterizar a oportunidade para o desencadeamento dos fogos defensivos: a) longínquos; b) defensivos aproximados; c) proteção final (barragens); e d) no interior da Pos. 8) Intervenção do Cmt FT BIB no combate: a) determinando o desencadeamento dos fogos orgânicos e solicitando o Ap F da Art e Aéreo; b) empregando a reserva; c) Ref as SU de 1º Esc; d) C Atq as penetrações Ini; e) Cmt dos Elm da F Seg/Esc Sp; e f) Cmt das Unidades Viz.	
5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido de acordo com o ciclo previsto na Base Doutrinária do BIB e na Diretriz de Instrução Anual da Brigada Blindada.	
6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO a. Este OA é integrado ao OA INF/220.10, INF/220.09 e OA INF/221.07. b. <u>Incluir neste OA o adestramento das seguintes frações das CCAp do BIB:</u> 1) Pel Mrt P e Pel AC como reforço normal do Esc Cmb; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as ligações entre Esc Cmb e a Vanguarda; 3) Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde ao Esc Cmb. c. <u>Poderá ser incluído neste OA, o Adestramento dos Elm da Bda, a seguir:</u> 1) GAC, por meio dos trabalhos do O Lig e dos observadores avançados (OA), mobiliando o CCAF/FT BIB e possibilitando a elaboração do PAF/FT BIB, ou da Unidade de Ap F, no quadro geral do Exc; 2) de um Pel E Cmb, na realização de trabalhos técnicos de Eng em proveito da FT BIB; 3) de Elm da Cia Com, no quadro geral do exercício; 4) do Pel PE, em suas atividades peculiares, no quadro geral do exercício, em particular na execução da evacuação de PG do P Col PG/FT BIB para o P Col PG/Bda	
7. DIVERSOS a. <u>A Direção do Exercício (DIREx) deverá representar:</u> 1) o Cmdo da Bda Bld enquadrante; 2) os Cmt dos Elm vizinhos. b. O evento final deste OA deverá caracterizar a situação que dará início ao OA INF/220.09 a ser cumprido pela FT CIA Fuz Bld.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
A FT BIB, como um todo, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - deter o Ini pelo fogo;	

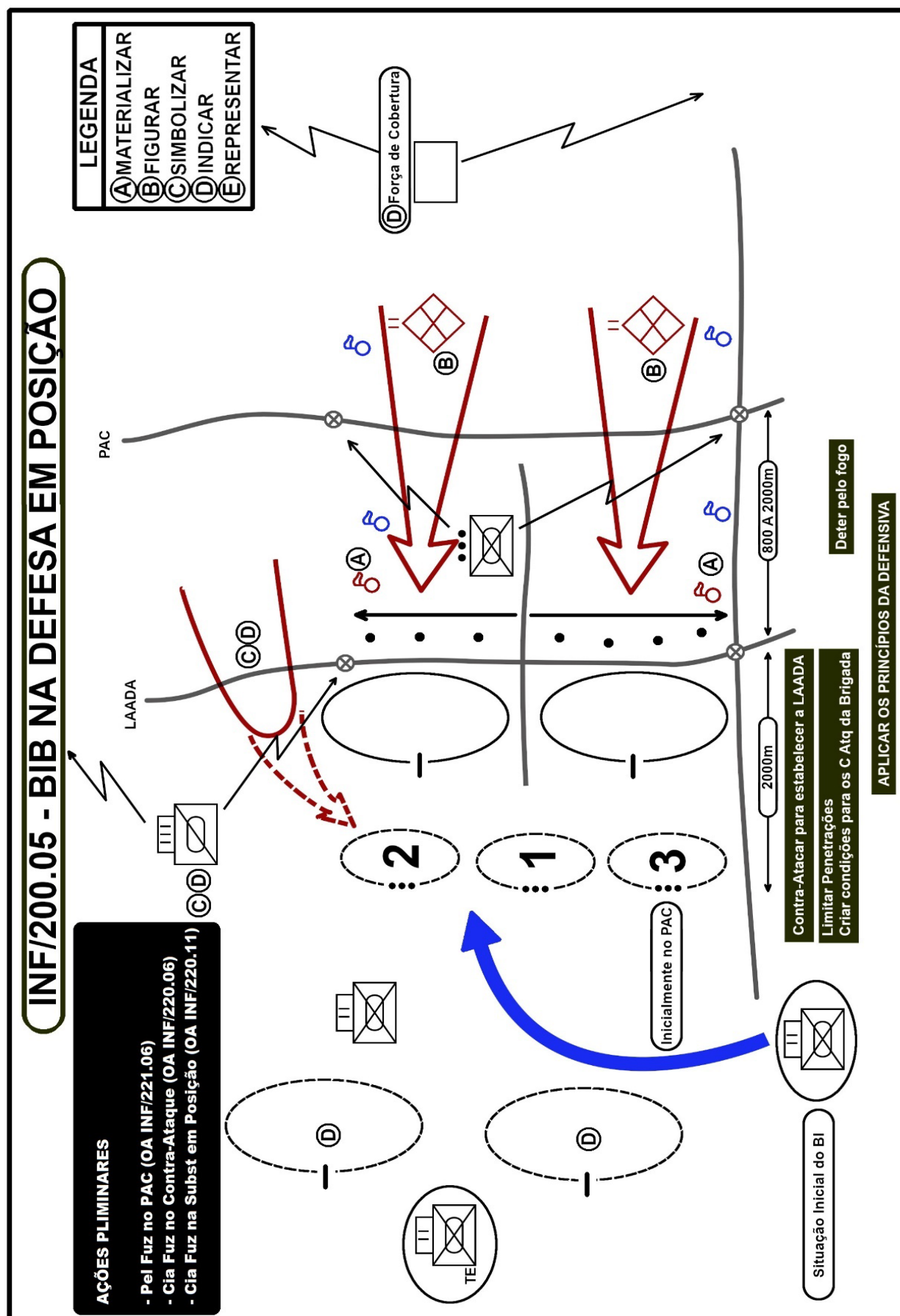
BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.05
- repelir o Iní pelo combate aproximado; - contra-atacar com oportunidade, para restabelecer LAADA, quando necessário; - aprofundar a defesa, permitindo ao Esc Sp (Bda) C Atq; - aplicar corretamente os princípios da Defensiva, aplicáveis ao escalão; - utilização adequada do terreno; - segurança; - apoio mútuo; - economia dos meios; - defesa em todas as direções; - flexibilidade; - dispersão; - utilização judiciosa do tempo disponível; - máximo de ações ofensivas; e - integração dos Planos de Fogos e de Barreiras	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT BIB a. <u>Antes da ocupação da posição</u> 1) Interpretar a missão recebida e emitir a Diretriz de Plj. 2) Plj a utilização do tempo disponível; 3) Realizar o Exm Sit do Cmt; 4) Ligar-se aos demais comandos; 5) Elaborar o Plano Inicial de Def; 6) Reconhecer o terreno; 7) Decidir com acerto e oportunidade; 8) Transmitir a Ordem de Def; 9) Elaborar os Planos de C Atq da FT BIB; e 10) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas. b. <u>Preparação da posição</u> 1) Determinar a ocupação da Pos. 2) Estabelecer os PAC; 3) Planejar o apoio de fogo; 4) Planejar a defesa AC; 5) Determinar a execução do P Bar, nos trechos de responsabilidades da FT BIB; 6) Localizar o PC, a ATE e a ATC da Unidade; e 7) Planejar o Aclh dos Elm da F Cob (ou PAG) que retrainão pela Z Aç da FT BIB. c. <u>Conduta da defesa</u> 1) Determinar o Ret dos PAC com oportunidade; 2) Acompanhar o Dsv do Atq Ini; 3) Intervir no Cmb adequadamente, devendo: a) determinar a execução dos fogos orgânicos e solicitar a execução de fogos de apoio (Art e Aéreo); b) modificar o dispositivo para fazer face a ameaças de outras direções; e c) empregar a reserva reforçando as SU do LAADA.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PELO CMT FT BIB a. <u>Antes da ocupação da posição</u> 1) Interpretar a missão recebida e emitir a Diretriz de Plj. 2) Plj a utilização do tempo disponível;	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.05
3) Realizar o Exm Sit do Cmt; 4) Ligar-se aos demais comandos; 5) Elaborar o Plano Inicial de Def; 6) Reconhecer o terreno; 7) Decidir com acerto e oportunidade; 8) Transmitir a Ordem de Def; 9) Elaborar os Planos de C Atq da FT BIB; e 10) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas. b. <u>Preparação da posição</u> 1) Determinar a ocupação da Pos. 2) Estabelecer os PAC; 3) Planejar o apoio de fogo; 4) Planejar a defesa AC; 5) Determinar a execução do P Bar, nos trechos de responsabilidades da FT BIB; 6) Localizar o PC, a ATE e a ATC da Unidade; e 7) Planejar o Aclh dos Elm da F Cob (ou PAG) que retrairão pela Z Aç da FT BIB. c. <u>Conduta da defesa</u> 1) Determinar o Ret dos PAC com oportunidade; 2) Acompanhar o Dsv do Atq Ini; 3) Intervir no Cmb adequadamente, devendo: a) Determinar a execução dos fogos orgânicos e solicitar a execução de fogos de apoio (Art e Aéreo); b) modificar o dispositivo para fazer face a ameaças de outras direções; c) empregar a reserva; d) reforçando as SU do LAADA; e) aprofundando a Def, limitando eventuais penetrações; f) C Atq para restabelecer o LAADA 4) Cooperar com os Elm vizinhos; e 5) Manter o Cmt Bda Informado. 2. PELO ESTADO-MAIOR GERAL a. <u>SCmt</u> 1) Coordenar o Estado-Maior da Unidade e a confecção da Matriz de Sincronização. 2) Ficar ECD de substituir o Cmt. 3) Participar do Exm Sit Cmt. b. <u>S-1</u> 1) Plj e Coor as Atv de pessoal. 2) Elaborar a documentação da 1ª Seção. 3) Organizar o PC e supervisionar suas atividades. 4) Executar os trabalhos relativos ao estacionamento da FT BIB, além da organização da turma de estacionamento. 5) Realizar o Exm Sit Pes. c. <u>S-2</u> 1) Elaborar o Exame de Situação (Exm Sit) de informações. 2) Plj e Coor as Atv de Info. 3) Elaborar o Plano de Busca. 4) Preparar o Plano Diário da Patrulha. 5) Supervisionar as Atv da Seç Rec. 6) Plj e supervisionar as Atv de vigilância. 7) Preparar os Planos de Reconhecimento Aéreo. 8) Difundir as Info com oportunidade.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.05
d. <u>S-3</u> 1) Executar o Exm Sit de Operações e propor linhas de ação. 2) Elaborar e manter atualizada a Carta de Situação. 3) Plj as medidas de segurança. 4) Coordenar o Planejamento de Fogos. 5) Orientar o planejamento e supervisionar as atividades de Comunicações. 6) Elaborar a O Op e os Planos de Operações referentes ao emprego da Reserva. 7) Propor a localização geral do PC/FT BIB. e. <u>S-4</u> 1) Plj e Coor as Atv logísticas. 2) Plj e Rec o local das instalações logísticas da FT BIB: a) ATE; e b) ATC. 3) Plj e Coor as medidas de Seg das áreas. 4) Elaborar os documentos da 4ª Seção. 5) Realizar o Sit Log, apresentando L Aç, para a execução do Ap Log à Op, ao Cmt FT BIB. 3. PELO CMT FT CIA FUZ BLD NA ÁREA DE DEFESA AVANÇADA a. <u>Antes da ocupação da posição</u> 1) Extrair da Ordem de Defesa do Cmt FT BIB, as missões previstas para a Cia Fuz Bld e a respectiva prioridade de execução; 2) Plj a utilização do tempo disponível; 3) Realizar o Exm Sit do Cmt; 4) Ligar-se aos demais comandos; 5) Elaborar o Plano Inicial de Def; 6) Reconhecer o terreno; 7) Decidir com acerto e oportunidade; 8) Transmitir a Ordem de Def; 9) Elaborar os Planos de C Atq da Cia Fuz Bld; e 10) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas. b. <u>Preparação da posição</u> 1) Determinar a ocupação da Pos; 2) Planejar a defesa AC; 3) Localizar o PC, a AT da subunidade (AT/SU); e 4) Planejar o Aclh dos Elm do PAC que retrairão pela Z Aç da Cia Fuz Bld. c. <u>Conduta da defesa</u> 1) Acompanhar o Dsv do Atq Ini; 2) Intervir no Cmb adequadamente, devendo: a) determinar a execução dos fogos orgânicos e solicitar a execução de fogos de apoio (Mrt, AC); b) modificar o dispositivo para fazer face a ameaças de outras direções; c) empregar a reserva: - reforçando as Pel Fuz Bld do LAADA; - aprofundando a Def, limitando eventuais penetrações; e - C Atq para restabelecer o LAADA. 4. PELO CMT FT CIA FUZ BLD NA ÁREA DE RESERVA a. <u>Antes da ocupação da posição</u> 1) Extrair da Ordem de Defesa da FT BIB, as missões previstas para a Cia e a respectiva prioridade de execução;	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.05
2) Planejar a utilização do tempo disponível; 3) Ligar-se com outros comandos; 4) Reconhecer o terreno; 5) Decidir com acerto e oportunidade; 6) Transmitir a Ordem da Cia; 7) Elaborar os Planos de execução dos C Atq, dentro da Prioridade e de acordo com as hipóteses estabelecidas; e 8) Determinar as medidas de Def Ae e de SEGAR. b. <u>Preparação da posição</u> 1) Determinar a organização dos Nu Def de acordo com a prioridade estabelecida; 2) Garantir o apoio mútuo e a dispersão; 3) Planejar os fogos da Cia e estabelecer as condições para a abertura de fogos contra o inimigo; 4) Coor a Pos dos Nu Def e das armas de Ap (orgânicas e em Ref) com outras instalações localizadas na A Rtrd da FT BIB; 5) Abrigar-se quando submetidos aos fogos de preparação e apoio do Ini; 6) Abrir fogo de acordo com as condições estabelecidas; 7) Ocupar os Nu Def preparados, com rapidez e segurança; 8) Limitar penetrações; 9) Manter-se em constante vigilância face à ação do Ini Ter e Ae; e 10) Executar a segurança aproximada. c. <u>Conduta da defesa</u> 1) Acompanhar o Dsv do Atq Ini; 2) Intervir no Cmb adequadamente, devendo: a) determinar a execução dos fogos orgânicos e solicitar a execução de fogos de apoio (Mrt, AC); e b) modificar o dispositivo para fazer face a ameaças de outras direções. 5. PELOS CMT PEL FUZ BLD E PEL FUZ BLD NO REC EM FORÇA - Ver o OA INF/221.02. 6. PELO CMT CCAP E SUAS FRAÇÕES - Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.06
MISSÃO DE COMBATE:	
APROFUNDAR A DEFESA DE UMA BDA INF NA DEFESA DE ÁREA	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT BIB</u> 1) A missão da FT BIB será aprofundar a defesa de uma Bda Inf que realiza uma Defesa de Área, passando à Reserva da GU após cumprir missão no PAG e ter sido acolhido (OA INF/200.10). 2) A FT BIB, como reserva da Bda, deverá receber do Cmt Bda as missões de ficar ECD: - limitar penetrações; - proteger um flanco; - participar da SEGAR; - estabelecer uma segunda Linha de Defesa; e - contra-atacar. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será caracterizado, na Z Aç da FT BIB, no quadro de uma DE atacante que, obtendo êxito em parte da frente da Bda defensora, penetrou na posição defensiva de um das FT BIB, sendo detido pelos seus Núcleos de Aprofundamento em precárias condições, exigindo a ocupação de um dos Núcleos de Aprofundamento da Bda pela FT BIB Res. c. <u>Forças amigas</u> - Uma tropa Amg deverá ser simbolizada ou figurada à frente da FT BIB as quais conduzirão o combate na A Def Avç da GU. d. O quadro tático deverá permitir, em uma sequência, a realização do C Atq da Bda, empregando o restante das Res da Bda, como Força de C Atq (OA INF/200.07). 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com A FT BIB ocupando uma ou mais Z Reu (Res centralizada ou articulada), à retaguarda das regiões dos núcleos de aprofundamento da Bda, de acordo com o planejamento defensivo da GU. b. A Op terminará após a ocupação de uma (ou mais) Posições de Aprofundamento da Bda, por uma (ou mais) Cia Fuz Bld da FT BIB Res. c. Ocupação da(s) Z Reu da FT BIB (Término do OA INF/200.10); d. Preparação dos núcleos de aprofundamento da Bda; e. Ocupação de um (ou mais) Núcleos de Aprofundamento da Bda, a fim de fazer face a uma penetração perigosa sobre uma das vias de acesso ao interior das Pos; e f. O Cmt FT BIB deverá receber o Plano de Defesa da Bda, antes do deslocamento da Unidade para a área. g. <u>Neste Plano o Cmt Bda deverá prescrever à Res da Bda:</u> 1) missão da FT BIB Res; 2) Z Reu a serem ocupadas (Res centralizada ou articulada); 3) posições de aprofundamento a serem preparadas; 4) prioridade de preparação destas posições; e 5) planos de C Atq. h. Durante as ações da FT BIB, deverão ser criadas situações de conduta que permitam o acionamento da SEGAR.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.06
3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. <u>Profundidade:</u> - LAADA - Nu Aprof Bda: da ordem de 4 Km. b. Frente entre 6 a 10 Km. c. <u>Na região dos núcleos de aprofundamento da Bda, o terreno deverá apresentar:</u> - alturas que permitam a preparação das posições das Cia; - itinerários entre a(s) Z Reu e os Nu Aprof; e - regiões favoráveis à instalação da(s) Z Reu da Res. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão caracterizar, entre outros, os seguintes incidentes:</u> 1) informar a atuação do Ini sobre os PAC e o consequente retraimento destes Elm; 2) informar a manutenção do contato com o Ini, em toda a frente da Bda; 3) materializar ou figurar infiltrações táticas e ações na área de retaguarda da Bda; 4) informar o ataque do Ini em toda a frente da Bda, empregando sobre cada BIB de 1º Escalão, o valor aproximado de uma Bda; 5) informar a atuação dos BIB de 1º Escalão e dos Elm Viz, de modo a possibilitar o acompanhamento da situação pelo Cmt FT BIB Res; 6) fogos de apoio ao Atq, desencadeados pelas tropas Ini: preparação, apoio imediato e de proteção (figurar ou simbolizar); 7) figurar ou simbolizar a penetração do Ini na A Def Avç de um dos BIB de 1º Esc da Bda, apresentando no interior da penetração o valor de até 01 (um) BI Ref; 8) figurar a atuação da Res da FT BIB de 1º Esc, nos Nu de aprofundamento do Btl, detendo a penetração do Ini; 9) indicar as dificuldades de manutenção de suas Pos, pela Cia Res da FT BIB de 1º Esc que detém a penetração; 10) simbolizar penetrações na A Def Avç dos Viz, que venham a interferir na manobra do BIB Res da Bda; 11) atuação da FAe Amg e Ini; 12) mortos e feridos; 13) prisioneiros de Guerra; e 14) remanescentes dos Elm de 1º Escalão extraviados. b. <u>Sugestões para o desenvolvimento da situação:</u> - Preparação de um completo repertório de mensagens abrangendo a evolução dos acontecimentos; e - Utilização dos diversos sistemas de comunicações da Bda, através dos quais as Msg serão transmitidas (os sistemas poderão ser figurados). c. <u>Criar situações, visando ao desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> - Plj e execução das medidas de segurança aproximada das posições e instalações da FT BIB; - Plj e execução das medidas de SEGAR; - Plj e execução dos Planos de Barreiras, Apoio de Fogo e Defesa AC; - Plj e preparação dos núcleos de aprofundamento da Bda, dentro das prioridades estabelecidas pelo Cmt Bda em seu Plano de Defesa; - Ocupação de núcleo de aprofundamento da Bda, em cumprimento da decisão de conduta do Cmt Bda, visando proporcionar segurança ao C Atq da Bda; - Ocupação de núcleo de aprofundamento da Bda, para fazer face a uma ameaça de flanco, em decorrência de Ordem do Cmt Bda;	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.06
- Planejamento e execução das medidas de Defesa Aérea; e - Funcionamento dos fluxos de Sup e Ev no âmbito do Btl. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido de acordo com o ciclo previsto na Base Doutrinária do BIB e na Diretriz de Instrução Anual da Brigada Blindada. 6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO a. Este OA é integrado ao OA INF/220.07, OA INF/220.10 e OA INF/220.06. b. <u>Incluir neste OA o adestramento das seguintes frações das CCAp do BIB:</u> 1) Pel Mrt P e Pel AC como reforço normal do Esc Cmb; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as ligações entre Esc Cmb e a Vanguarda; e 3) Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde ao Esc Cmb. c. <u>Poderá ser incluído neste OA, o Adestramento dos Elm da Bda, a seguir:</u> 1) GAC, por meio dos trabalhos do O Lig e dos observadores avançados (OA), mobiliando o CCAF/FT BIB e possibilitando a elaboração do PAF/FT BIB, ou da Unidade de Ap F, no quadro geral do Exc; 2) de um Pel E Cmb, na realização de trabalhos técnicos de Eng em proveito da FT BIB; 3) de Elm da Cia Com, no quadro geral do exercício; e 4) do Pel PE, em suas atividades peculiares, no quadro geral do exercício, em particular na execução da evacuação de PG do P Col PG/FT BIB para o P Col PG/Bda 7. DIVERSOS a. <u>A Direção do Exercício (DIREx) deverá representar:</u> 1) o Cmdo da Bda Bld enquadrante; 2) os Cmt dos Elm vizinhos; e 3) os Cmt da tropa Amg em contato.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>A FT BIB, como um todo, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u> - preparar as posições de aprofundamento da Bda nos prazos e prioridades estabelecidas; - ficar ECD aprofundar a Def face à cada via de acesso que conduza ao interior da Pos; - ficar ECD ocupar os Núcleos de Aprofundamento constituindo uma segunda linha de defesa; - ocupar, com oportunidade, os Núcleos de Aprofundamento determinados pelo Cmt Bda e deter penetrações inimigas; - ficar ECD participar da SEGAR; e - ficar ECD contra-atacar de acordo com o planejamento da Bda.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT BIB a. <u>Antes da preparação das posições:</u> 1) Interpretar corretamente a missão recebida e emitir a Diretriz de Planejamento. 2) Planejar a ocupação da(s) Z Reu/ FT BIB: a) reconhecer, ou determinar o reconhecimento, das áreas determinadas pelo Plano Defensivo da Bda (Calco Op); b) selecionar o local exato da(s) Z Reu	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.06
c) estabelecer medidas de Coor e Ct para a ocupação da(s) Z Reu: Guias, ltn, P Lib, Cia etc; d) adotar medidas de defesa local da(s) Z Reu; e) elaborar o Plano de Defesa da(s) Z Reu, estabelecendo, com correção, as Zonas de Segurança das Cia Fuz; f) adotar medidas de Def Ae; g) controlar a ocupação da(s) Z Reu; e h) Planejar a utilização do tempo disponível. 3) Reconhecer o terreno. 4) Elaborar o Plano detalhado de emprego das SU, na área de reserva da Bda indicando: a) nucleamento valor Pel das Pos Pcp e Spl de aprofundamento, determinadas pela Bda; b) medidas de Coor e Ct que deverão entrar em vigor, Mdt O (Limites, Pontos Limites etc); c) itinerário para a ocupação das Pos de aprofundamento; d) designação das Cia Fuz Bld que poderão vir a ocupar cada Pos de aprofundamento; e e) posições Pcp e Spl para os Mrt, Armas AC e demais armas orgânicas e em Ref. 5) Elaborar o Plano detalhado de trabalhos de OT: a) designação dos Elm responsáveis pelos trabalhos de preparação das Pos e de construção das barreiras; e b) prioridade de preparação. 6) Transmitir a Ordem de Def e os Planos. 7) Elaborar os Planos C Atq (detalhados) de acordo com os Planos Gerais de C Atq elaborados pela Bda (OA INF/200.07). 8) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas. b. <u>Durante a preparação das posições:</u> 1) Ligar-se aos demais Cmdo (Vizinhos, da A Def Avç etc); 2) fiscalizar a preparação das posições; 3) planejar o Apoio de Fogo; 4) planejar a Defesa AC; 5) determinar a execução do P Bar nos trechos de responsabilidade da FT BIB; e 6) Manter as ligações com os Elm subordinados. c. <u>Conduta da defesa:</u> 1) Det o aperfeiçoamento das posições; 2) Acompanhar o desenvolvimento do Atq Ini; 3) Determinar, com presteza, quando determinado pela Bda, a ocupação das Pos de aprofundamento, pela(s) Cia Fuz Bld; 4) Modificar o Plj elaborado para fazer face a uma Sit de conduta; e 5) Manter o Cmt Bda informado.	
2. PELO ESTADO-MAIOR GERAL a. <u>SCmt</u> 1) Coordenar o Estado-Maior da Unidade e a confecção da Matriz de Sincronização. 2) Ficar ECD de substituir o Cmt. 3) Participar do Exm Sit Cmt. b. <u>S-1</u> 1) Plj e Coor as Atv de pessoal. 2) Elaborar a documentação da 1ª Seção. 3) Organizar o PC e supervisionar suas atividades.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.06
4) Executar os trabalhos relativos ao estacionamento do BI, além da organização da turma de estacionamento. 5) Realizar o Exm Sit Pes c. <u>S-2</u> 1) Elaborar o Exame de Situação (Exm Sit) de informações. 2) Plj e Coor as Atv de Info. 3) Elaborar o Plano de Busca. 4) Preparar o Plano Diário da Patrulha. 5) Supervisionar as Atv da Seç Rec. 6) Plj e supervisionar as Atv de vigilância. 7) Preparar os Planos de Reconhecimento Aéreo. 8) Difundir as Info com oportunidade. d. <u>S-3</u> 1) Executar o Exm Sit de Operações e propor linhas de ação. 2) Elaborar e manter atualizada a Carta de Situação. 3) Plj as medidas de segurança. 4) Coordenar o Planejamento de Fogos. 5) Orientar o planejamento e supervisionar as atividades de Comunicações. 6) Elaborar a Ordem de Operações e os Planos de Operações referentes ao emprego da Reserva. 7) Propor a localização geral do PC/FT BIB. e. <u>S-4</u> 1) Plj e Coor as Atv logísticas. 2) Plj e Rec o local das instalações logísticas da FT BIB: a) ATE; e b) ATC. 3) Plj e Coor as medidas de Seg das áreas. 4) Elaborar os documentos da 4ª Seção. 5) Realizar o Sit Log, apresentando L Aç, para a execução do Ap Log à Op, ao Cmt FT BIB. 3. PELO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes da ocupação das posições</u> 1) Extrair da Ordem e Planos da FT BIB, as missões previstas para a Cia e a respectiva prioridade de execução. 2) Planejar e ocupar a parte da Z Reu/FT BIB que lhe foi atribuída, realizando as seguintes tarefas: a) reconhecer (ou determinar o Rec) das áreas designadas pelo Cmt FT BIB; b) selecionar o local exato da área da SU; c) executar e estabelecer as medidas de Coor e Ct necessárias para a ocupação da área; d) fixar o local dos Pel; e) estabelecer Postos de Vigilância, Patrulhas, bloqueios de estradas etc, na Zona de Seg que lhe foi atribuída e demais medidas previstas no Plano de Defesa da Z Reu/ FT BIB; e f) executar as medidas de Def Ae. 3) Planejar a utilização do tempo disponível. 4) Reconhecer o terreno. 5) Planejar a ocupação das Pos de aprofundamento que lhe foram designadas pelo Cmt FT BIB: a) Identificar os Limites e P Limites; b) Identificar os ltn para ocupação das posições;	

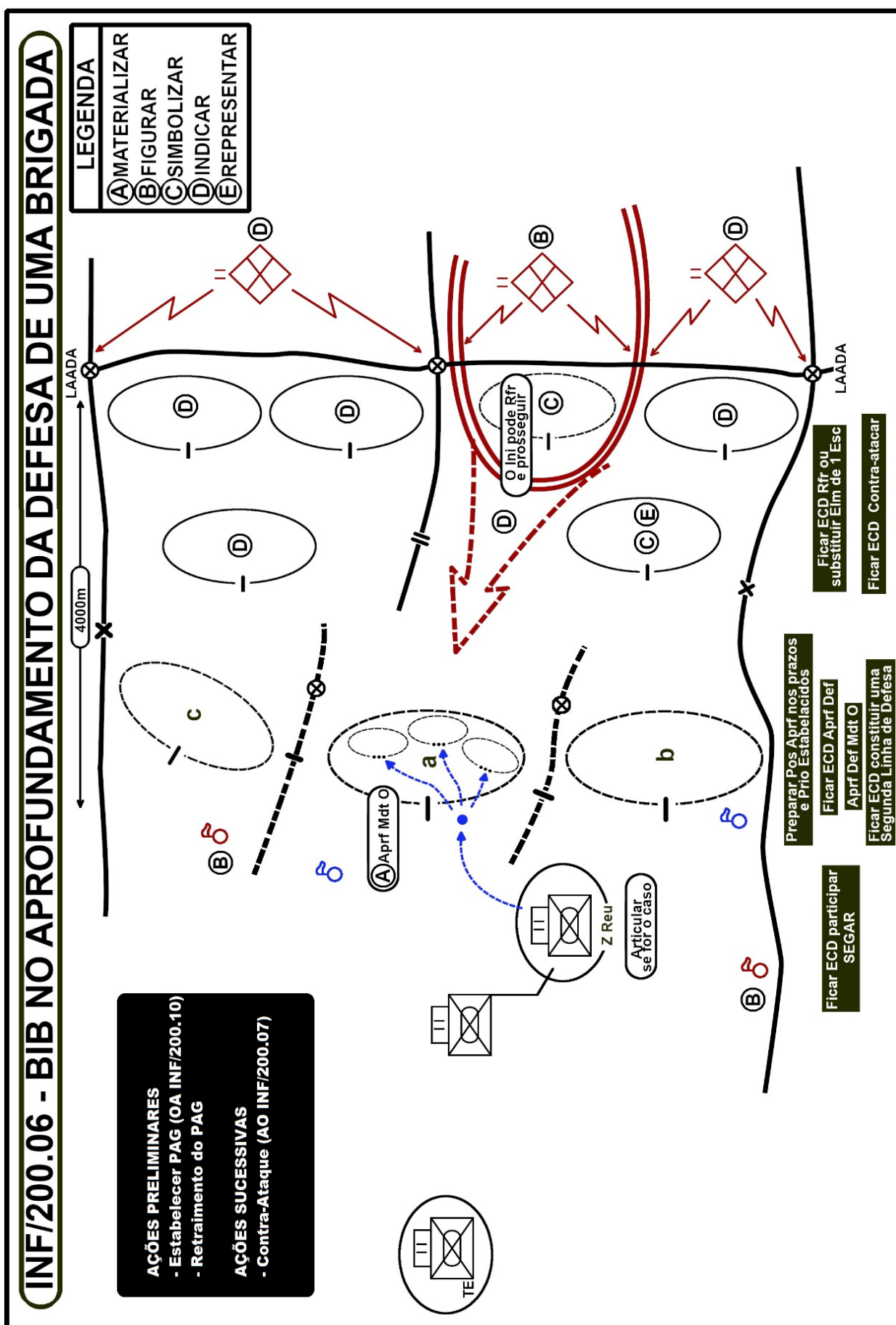
BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.06
c) designar as posições e setores de tiro dos Pel; d) buscar o Apoio Mútuo entre os Pel e os Elm Viz; e) planejar os fogos da Cia e estabelecer as condições para a abertura do fogo; f) planejar o preparo das Pos Pcp e Spl; e g) designar as posições Pcp e Spl das armas de Ap orgânicas e em Ref. 6) elaborar o Plano de execução dos trabalhos de OT (baseado no plano da FT BIB), devendo. 7) atribuir às tarefas dos Pel; e 8) estabelecer as prioridades na execução. 9) planejar o emprego da Cia, nos Planos de C Atq elaborados pela FT BIB. 10) determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas. b. <u>Durante a preparação da posição:</u> 1) Determinar a organização dos Nu Def de acordo com a prioridade estabelecida. 2) Garantir o apoio mútuo e a dispersão. 3) Executar o P Bar, nos trechos de responsabilidade da Cia. 4) Fiscalizar a execução dos trabalhos de OT. 5) Ligar-se aos demais Cmdo. 6) Manter as ligações com todos os Pel da Cia. c. <u>Conduta da defesa:</u> 1) Aperfeiçoar, se possível, o preparo da Pos; 2) Acompanhar o desenrolar do Atq Ini; 3) Ocupar a Pos de aprofundamento da Bda, dentro dos prazos e condições determinadas pelo Cmt FT BIB; 4) Controlar a abertura e execução dos fogos; 5) Solicitar o Apoio de Fogo necessário; e 6) Estabelecer as ligações necessárias (Cmt Bda, no caso de emprego como peça da Bda, durante a conduta do combate). 4. PELO CMT CCAP E SUAS FRAÇÕES - Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO Cmt FT BIB E DO ESTADO MAIOR a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.102 - Doutrina Militar Terrestre. - EB20-MF-10.103 - Operações. - EB70-MC-10.202 - Operações Ofensivas e Defensivas. - EB70-MC-10.211 - Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.228 - Infantaria nas Operações. - EB70-MC-10.242 - Operação de Garantia da Lei e da Ordem. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações. - EB70-MC-10.303 - Operações em Área Edificada. - EB70-MC-10.310 - Brigada Blindada. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefas Subunidades Blindadas. - EB60-ME-11.401 - DAMEPLAN. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.06
- EB60-ME-13.302 - Manual de Ensino Operação de Transposição de Obstáculos Artificiais. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Estudo de Casos Esquemáticos, preferencialmente em Caixão de Areia - Explorar os seguintes aspectos relativos ao BIB no Atq:</u> - Interpretação da missão. - Elaboração de uma Diretriz de Planejamento, no nível Btl. - Estudo do terreno levantamento de Acidentes Capitais e Via de Acesso. - Estudo do inimigo determinação de suas possibilidades. - Montagem das Linhas de Ação. - Análise das Linhas de Ação oposta. - Comparação das linhas de Ação. - Decisão. - Elaboração do Conceito da Op. - Exame de Situação de Conduta. - Decisões de conduta. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno 2. PREPARAÇÃO DO S-1 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de trabalho do S-1. - Diário da Unidade. - Relatório Diário de Perdas em Ação. - Sumário Diário de Pessoal. - Relatório Periódico de Pessoal. - Relatório de identificação de Mortos. 3. PREPARAÇÃO DO S-2 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.107 - Inteligência Militar Terrestre. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.307 - Planejamento e Emprego da Intlg Mil. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação</u> - Folha de Trabalho do S-2. - Plano de Busca. - Plano Diário de Patrulha. - Pedido de Busca. - Informes e Informações. - Mensagem diária de informações. - Sumário de Informações. - Relatório Periódico de Informações. - Plano de Reconhecimento Aéreo.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.06
- Memento do Exame de Situação de Informações. - Parágrafo 1º “SITUAÇÃO”; item “Forças inimigas” das O Op e Plano de Op, bem como a hipótese dos Planos de Operações e seu respectivo calco (calco de informações). - Anexo de Informações e uma O Op. 4. PREPARAÇÃO DO S-3 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 3ª Seção. - Plano de Reconhecimento. - Relatório Periódico de Operações. - Memento do Exame de Situação de Operações. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - Ordem de Operações. - Planos de Operações (emprego da reserva). - Plano de Apoio de Fogo. - Plano de Barreiras. - Calco de Operações. - Quadro de Movimento. 5. PREPARAÇÃO DO S-4 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 4ª Seção. - Pedido de Suprimento CI II e IV. - Ordem de Transporte. - Ficha de Material Capturado. - Pedido de Suprimento CI I e V. - Relatório Periódico de Logística. - Memento do Exame de Situação de Logística. c. Ficar em condições de elaborar Prf 4º da O Op ou P Op ou Anexo Adm, nos assuntos relativos à logística. 6. PREPARAÇÃO DOS CMT FT CIA FUZ BLD E DAS FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. b. Ver os OA INF/220.07, OA INF/220.10 e OA INF/220.06.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.06
7. PREPARAÇÃO DO CMT CIA C AP a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações, 1ª Ed, 2019. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações, 1ª ED, 2020. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01. c. Ficar em condições assessorar o S-4 na execução da manobra logística e no controle dos Trens da FT U Bld.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.07
MISSÃO DE COMBATE:	
MARCHAR PARA O COMBATE COMO BTL VANGUARDA	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT BIB</u> 1) A missão da FT BIB será contra-atacar uma posição para restabelecer o LAADA no quadro da Reserva de uma Bda Bld que realiza uma Defesa de Área, (OA INF/200.05). 2) A FT BIB, como Reserva da Bda, desencadeará C Atq, em consequência de uma penetração inimiga na A Def Avç da Bda enquadrante. 3) A situação deverá caracterizar uma hipótese elaborada em um dos Planos de C Atq da Bda Bld (poderá apresentar pequenas diferenças). b. <u>Forças inimigas</u> 1) O Ini será caracterizado, na Z Aç da FT BIB, no quadro de uma Bda atacante que, obtendo êxito em parte da frente da Def, penetrou na posição defensiva de um dos BIB de 1º Escalão, submergindo um núcleo de Cia Fuz Bld, sendo detido, em profundidade, pela Reserva do BIB, em precárias condições, exigindo a ocupação de um dos núcleos de aprofundamento da Bda, pelo FT BIB Reserva (uma Cia Fuz Bld) (OA INF/200.06). 2) No Interior da penetração deverá ser caracterizado o Ini, com o valor de 2 (duas) a 3 (três) Cia Fuz e CC. c. <u>Forças amigas</u> - Uma tropa Amg (simbolizada ou figurada) deverá caracterizar a presença das Unidades de 1º Escalão da Bda Bld, as quais conduzirão o combate na A Def Avç da GU. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com a FT BIB (-1 Cia Fuz Bld) ocupando uma ou mais Z Reu (Res articulada ou centralizada), à Rtgd das regiões dos núcleos de aprofundamento da Bda Bld, de acordo com o planejamento defensivo da Bda. b. Terminará com a FT BIB reocupando o Núcleo submergido (1 Cia Fuz Bld) e posteriormente a(s) Z Reu/FT BIB. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) reunião da F C Atq na(s) P Atq; 2) ultrapassagem dos Elm que bloqueiam a penetração; 3) transposição da LP; 4) progressão para o Obj de C Atq; 5) assalto; 6) conquista, consolidação e reorganização no Obj; 7) reocupação da Pos conquistada (1 Cia Fuz Mec); e 8) retraimento da FT BIB (-) e ocupação da Z Reu/FT BIB. d. A execução do C Atq poderá ser diurna ou noturna. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO - Ver o OA INF/200.05 e OA INF/06. 4. INCIDENTES a. A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão caracterizar, entre outros, os	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.07
incidentes do OA INF/200.06. b. <u>Criar situações, visando o desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> 1) acionamento de um dos planos de C Atq da Bda, adaptando-o à situação apresentada; 2) execução do Plano detalhado de C Atq elaborado pela FT Res, com as adaptações necessárias; 3) exigir da FT, no contra-ataque, a rapidez no cumprimento da missão; 4) evacuar mortos, feridos e PG; e 5) utilização das passagens táticas existentes no Plano de Barreiras. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido de acordo com o ciclo previsto na Base Doutrinária do BIB e na Diretriz de Instrução Anual da Brigada Blindada. 6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO a. Este OA é integrado ao OA INF 220.06. b. <u>Incluir neste OA o adestramento das seguintes frações das CCAp do BIB:</u> 1) Pel Mrt P e Pel AC como reforço normal do Esc Cmb; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as ligações entre Esc Cmb e a Vanguarda; 3) Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde ao Esc Cmb. c. <u>Poderá ser incluído neste OA, o Adestramento dos Elm da Bda, a seguir:</u> 1) GAC, por meio dos trabalhos do O Lig e dos observadores avançados (OA), mobiliando o CCAF/FT BIB e possibilitando a elaboração do PAF/FT BIB, ou da Unidade de Ap F, no quadro geral do Exc; 2) de um Pel E Cmb, na realização de trabalhos técnicos de Eng em proveito da FT BIB; 3) de Elm da Cia Com, no quadro geral do exercício; 4) do Pel PE, em suas atividades peculiares, no quadro geral do exercício, em particular, na execução da evacuação de PG do P Col PG/FT BIB para o P Col PG/Bda; e 5) de Elm do B Log, provendo o Ap Log à FT BIB. 7. DIVERSOS a. <u>A Direção do Exercício (DIREx) deverá representar:</u> 1) o Cmdo da Bda Bld enquadrante; 2) os Cmt dos Elm vizinhos. 3) Cmt da tropa Amg em contato. b. Este OA deverá suceder ao OA INF/700.02, "A FT BIB no aprofundamento da defesa".	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>O BIB, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate, devendo:</u> - reunir a Força de C Atq no prazo e com o valor determinado pelo Cmt Bda; - transpor a LP na hora prescrita e com o dispositivo adequado; - conquistar o Obj de C Atq; - reocupar a Pos conquistada, restabelecendo o LAADA; - reocupar a Z Reu/BIB.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.07
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT BIB a. <u>Antes do C Atq</u> 1) Elaborar o Plj detalhado para a execução do C Atq, de cada Plano C Atq / Bda Bld, obedecendo à prioridade estabelecida pelo seu Cmt, abordando as seguintes tarefas: a) reconhecer o terreno; b) estudar o terreno; seleção das VA e Objetivos; c) identificar as medidas de Coor e Ct; d) decidir: e) objetivos e direção de C Atq das Cia; f) local das P Atq; ltn entre a Z Reu e as P Atq; g) Plj o Apoio de Fogo; h) coordenar com os Elm envolvidos no Plj sobre os seguintes detalhes: i) ultrapassagem; j) medidas de Coor e Ct; k) apoio a Op; l) reocupação da posição; m) Cmdo da Z Aç; n) planejar os ensaios para a C Atq; 2) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas; 3) Realizar os reajustamentos necessários ao receber a Ordem de C Atq da Bda Bld (se for o caso); e 4) Transmitir a Ordem de C Atq aos Cmt SU. b. <u>Durante o C Atq</u> 1) Transpor a LP na hora determinada e com o dispositivo adequado; 2) Manter as ligações necessárias; 3) Conduzir e impulsionar a progressão; 4) Empregar os fogos nas diferentes fases da Op; 5) Intervir no combate com acerto e oportunidade; e 6) Esclarecer continuamente a situação, informando o Cmt Bda, sempre que necessário. c. <u>No Objetivo</u> 1) Consolidar a posse do Obj: a) reajustar o dispositivo; b) completar a limpeza; 2) Informar ao Cmt Bda a conquista do Obj e esclarecer a situação; 3) Executar a reorganização: a) reocupar as posições conquistadas; b) tomar as providências para manter a Pos; e c) reunir a FT BIB (-). d. <u>Após o C Atq</u> 1) Passar a responsabilidade da Z Aç para o Cmdo do BI que defendia o setor; 2) Retrair a FT BIB; e 3) Reocupar a Z Reu da FT BIB. 2. PELO ESTADO-MAIOR GERAL a. <u>SCmt</u> 1) Coordenar o Estado-Maior da Unidade e a confecção da Matriz de Sincronização. 2) Ficar ECD de substituir o Cmt. 3) Participar do Exm Sit Cmt.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.07
b. <u>S-1</u> 1) Plj e Coor as Atv de pessoal. 2) Elaborar a documentação da 1ª Seção. 3) Organizar o PC e supervisionar suas atividades. 4) Executar os trabalhos relativos ao estacionamento do BI, além da organização da turma de estacionamento. 5) Realizar o Exm Sit Pes. c. <u>S-2</u> 1) Elaborar o Exame de Situação (Exm Sit) de informações. 2) Plj e Coor as Atv de Info. 3) Elaborar o Plano de Busca. 4) Preparar o Plano Diário da Patrulha. 5) Supervisionar as Atv da Seç Rec. 6) Plj e supervisionar as Atv de vigilância. 7) Preparar os Planos de Reconhecimento Aéreo. 8) Difundir as Info com oportunidade. 6) Plj e supervisionar as Atv de vigilância. 7) Preparar os Planos de Reconhecimento Aéreo. 8) Difundir as Info com oportunidade. d. <u>S-3</u> 1) Executar o Exm Sit de Operações e propor linhas de ação. 2) Elaborar e manter atualizada a Carta de Situação. 3) Plj as medidas de segurança. 4) Coordenar o Planejamento de Fogos. 5) Orientar o planejamento e supervisionar as atividades de Comunicações. 6) Elaborar a Ordem de Operações e os Planos de Operações referentes ao emprego da Reserva. 7) Propor a localização geral do PC/FT BIB. e. <u>S-4</u> 1) Plj e Coor as Atv logísticas. 2) Plj e Rec o local das instalações logísticas da FT BIB: a) ATE; e b) ATC. 3) Plj e Coor as medidas de Seg das áreas. 4) Elaborar os documentos da 4ª Seção. 5) Realizar o Sit Log, apresentando L Aç, para a execução do Ap Log à Op, ao Cmt FT BIB. 3. PELO CMT FT CIA FUZ BLD E COMPONENTES DA F C ATQ a. <u>Antes do C Atq</u> 1) Estudar os diversos PI C Atq detalhados do BIB dentro da prioridade estabelecida por seu Cmt; 2) Para cada Plano detalhado, realizar as seguintes tarefas: a) reconhecer o terreno, identificando: b) Obj da Op; c) direção de C Atq; d) LP, ltn etc; e) decidir quanto ao dispositivo a ser adotado; f) ligar-se com os Elm a serem ultrapassados, determinando os pontos de ultrapassagem dos Pel; g) planejar a ocupação da P Atq;	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.07
h) participar do Plj de Apoio de Fogo; 3) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas; e 4) Ao receber a Ordem de C Atq do BIB (colocação em vigor de um dos planos de C Atq), realizar os reajustamentos necessários. b. <u>Durante o C Atq</u> 1) Transpor a LP na hora determinada e com dispositivo adequado; 2) Conduzir e impulsionar a progressão; 3) Empregar os fogos nas diferentes fases da Op; 4) Intervir no combate com oportunidade e acerto; 5) Solicitar o Apoio de Fogo; e 6) Tomar o dispositivo de assalto e conduzi-lo com impulsão. c. <u>No Objetivo</u> 1) Consolidar a posse do Obj; e 2) Executar a reorganização. d. <u>Após o C Atq</u> 1) Ser substituído e reunir a Cia; e 2) Retrair para as Z Reu/BIB. 4. PELAS FT CIA FUZ BLD a. Aprestar o pessoal e o material. b. Ocupar a P Atq, com oportunidade. c. Transpor a LP na hora e com dispositivo determinado. d. <u>Empregar com correção as técnicas e executar a substituição:</u> 1) progressão em combate; 2) formações de combate (Pel); 3) combinação do fogo e movimento; 4) aproveitamento do terreno; e 5) exploração do sistema de comunicações da Cia. e. Desenvolvimento do Pel na Posição de Assalto. f. Executar o assalto com agressividade. g. Conquistar, consolidar e organizar-se no Objetivo, corretamente e com oportunidade. h. Reocupar as Pos reconquistadas. 5. PELO CMT CCAP E SUAS FRAÇÕES - Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PELO CMT FT BIB a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.102 - Doutrina Militar Terrestre. - EB20-MF-10.103 – Operações. - EB70-MC-10.202 - Operações Ofensivas e Defensivas. - EB70-MC-10.211 - Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.228 - Infantaria nas Operações. - EB70-MC-10.242 - Operação de Garantia da Lei e da Ordem. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações. - EB70-MC-10.303 - Operações em Área Edificada. - EB70-MC-10.310 - Brigada Blindada.	

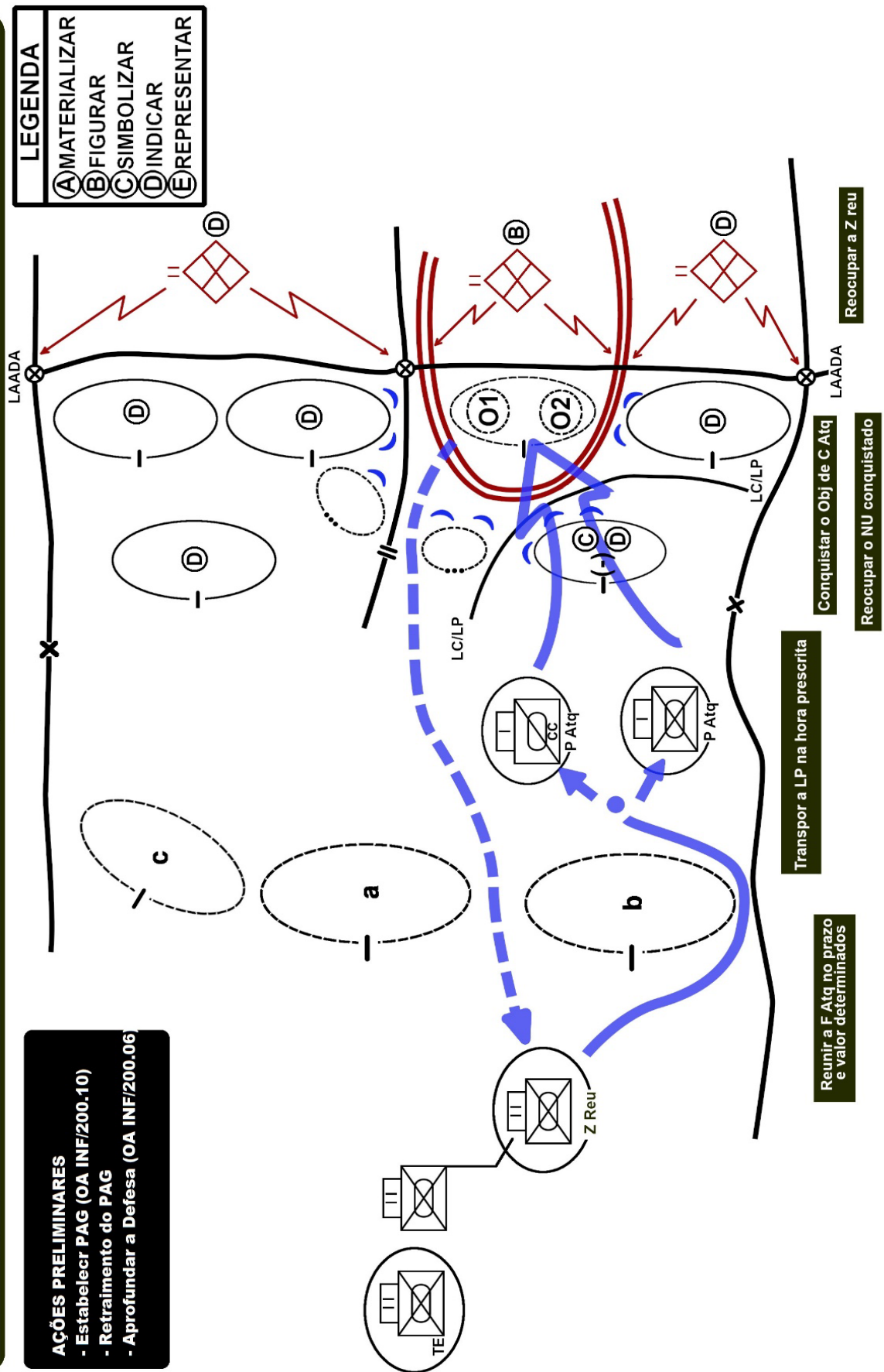
BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.07
- EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefas Subunidades Blindadas. - EB60-ME-11.401 – DAMEPLAN. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB60-ME-13.302 - Manual de Ensino Operação de Transposição de Obstáculos Artificiais. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Estudo de Casos Esquemáticos, preferencialmente em Caixão de Areia - Explorar os seguintes aspectos relativos ao BIB no Atq:</u> - Interpretação da missão. - Elaboração de uma Diretriz de Planejamento, no nível Btl. - Estudo do terreno levantamento de Acidentes Capitais e Via de Acesso. - Estudo do inimigo determinação de suas possibilidades. - Montagem das Linhas de Ação. - Análise das Linhas de Ação oposta. - Comparação das linhas de Ação. - Decisão. - Elaboração do Conceito da Op. - Exame de Situação de Conduta. - Decisões de conduta. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO S-1 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de trabalho do S-1. - Diário da Unidade. - Relatório Diário de Perdas em Ação. - Sumário Diário de Pessoal. - Relatório Periódico de Pessoal. - Relatório de identificação de Mortos - Etiqueta de PG. - Memento de Exame de Situação de Pessoal. c. <u>Ficar em condições de elaborar:</u> - A parte que lhe compete, na O Adm/Btl (ou/Prf 4º da O Op ou Plano de Op.). 3. PREPARAÇÃO DO S-2 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.107 - Inteligência Militar Terrestre. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.307 - Planejamento e Emprego da Intlg Mil. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho do S-2.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.07
- Plano de Busca. - Plano Diário de Patrulha. - Pedido de Busca. - Informes e Informações. - Mensagem diária de informações. - Sumário de Informações. - Relatório Periódico de Informações. - Plano de Reconhecimento Aéreo. - Memento do Exame de Situação de Informações. - Parágrafo 1º “SITUAÇÃO”; item “Forças inimigas” das O Op e Plano de Op, bem como a hipótese dos Planos de Operações e seu respectivo calco (calco de informações). - Anexo de Informações e uma O Op. 4. PREPARAÇÃO DO S-3 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 3ª Seção. - Plano de Reconhecimento. - Relatório Periódico de Operações. - Memento do Exame de Situação de Operações. c. <u>Ficar em condições de elaborar:</u> - Ordem de Operações. - Planos de Operações (emprego da reserva). - Plano de Apoio de Fogo. - Plano de Barreiras. - Plano de Defesa Anticarro. - Calco de Operações. - Quadro de Movimento. 5. PREPARAÇÃO DO S-4 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 4ª Seção. - Pedido de Suprimento CI II e IV. - Ordem de Transporte. - Ficha de Material Capturado. - Pedido de Suprimento CI I e V. - Relatório Periódico de Logística. - Memento do Exame de Situação de Logística.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.07
c. Ficar em condições de elaborar Prf 4º da O Op ou P Op ou Anexo Adm, nos assuntos relativos à logística. 6. PREPARAÇÃO DOS CMT FT CIA FUZ BLD E DAS FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. b. Ver o OA INF 220.06. 7. PREPARAÇÃO DO CMT CIA C AP a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações, 1ª Ed, 2019. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações, 1ª ED, 2020. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-11.453 - Transportes de Viaturas Blindadas, 1ª Ed, 2021. b. Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01. c. Ficar em condições assessorar o S-4 na execução da manobra logística e no controle dos Trens da FT U Bld.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir

INF/200.07 - BIB NO CONTRA-ATAQUE PARA REESTABELECEER O LAADA



BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.08
MISSÃO DE COMBATE:	
REALIZAR UM CONTRA-ATAQUE DE DESTRUIÇÃO ATUANDO COMO UMA FORÇA DE CHOQUE NA DEFESA MÓVEL	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT BIB</u> - A missão da FT BIB situar-se-á no quadro de uma Bda Bld (Inf ou Cav) conduzindo um Contra-ataque de destruição, compondo uma força de choque de uma Defesa Móvel. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será caracterizado, na Z Aç da FT BIB, por uma FT SU Bld, que entrou na penetração máxima admitida (bolsão) da Defesa Móvel. c. <u>Forças amigas</u> 1) A Bda Bld, (SIMBOLIZADA) que atua como força de choque de uma DE, encontra-se executando uma defesa móvel. 2) Bda Inf Mec (SIMBOLIZADA) que atua como força de fixação de uma DE. d. A FT BIB receberá a missão de executar um contra-ataque de destruição para destruir o inimigo que entrou no bolsão da Defesa Móvel, buscando atacar o flanco dessa tropa. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com a FT U Bld ocupando uma Z Reu e recebendo a missão de realizar um contra-ataque para destruir o Ini. b. A Op terminará após a destruição do Ini e consolidação do objetivo. c. <u>Sequência das ações:</u> 1) Ocupação da Z Reu; 2) Condução de ações contra a Obs Ae do Ini; 3) Execução do Aprestamento; 4) Execução de reconhecimento e das ligações necessárias; 5) Ensaios dos diversos contra-ataques que a tropa poderá executar, levantando as possíveis reações do Ini. 6) Recebimento da missão para realização de um contra-ataque de destruição dentro do bolsão da Defesa Móvel; 7) Deslocamento para a P Atq; 8) Ocupação da P Atq (se for o caso); 9) Transposição da P Atq; 10) Ultrapassagem de Elm Mec (Força de Fixação); 11) Destruição do centro de gravidade do Ini (blindados, Reserva e elementos de apoio); 12) Conquista do objetivo; e 13) Consolidação do objetivo. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. <u>Profundidade</u> (Z Reu - Área de Engajamento): de 3 a 5 Km, podendo se estender dentro do alcance útil da Art amiga, uma vez que a FT U Bld terá a prioridade de fogos durante o ataque. b. <u>Apresentar:</u> 1) Compartimentação transversal favorável à instalação defensiva da Força de Fixação;	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.08
2) Terreno que possibilite o deslocamento de Vtr através do campo e seja, de preferência, plano ou pouco ondulado, permitindo a máxima ação de choque da Força de Choque que realiza o contra-ataque; 3) Áreas passivas, se possível, que restrinjam a manobra da FT; e 4) Características que facilitem a canalização no movimento do inimigo para dentro do bolsão. 4. INCIDENTES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão acionar, entre outros, os incidentes a seguir:</u> - Instalação de obstáculos (MATERIALIZAR) pela Engenharia amiga na área de engajamento, buscando forçar o Ini contra tais obstáculos no momento do ataque de destruição; - Obs Ae Ini sobre a Z Reu (INDICAR); - Trilhas, passagens e brechas abertas em Obt lançados para facilitar a ultrapassagem dos Elm da Força de Fixação na Z Aç que a FT estará atuando (SIMBOLIZAR ou INDICAR); - Atuação dos Elm Viz Amg (INDICAR); - Fogos defensivos desencadeados pelo Ini (FIGURAR ou INDICAR): - Longínquos; - Defensivos aproximados; e - De proteção final. - Fogos de Ap ao Atq, desencadeados pela tropa Amg e seus efeitos (FIGURAR ou INDICAR): - De preparação ou intensificação de fogos; - De apoio imediato; e - De proteção. - Resistência Ini face ao Atq da FT (FIGURAR), para verificar a flexibilidade de planejamento e execução do ataque de nossa tropa; - Destruição da viatura dos Cmt da FT e/ou SU quando for o caso de sancionar procedimentos (INDICAR); - Reserva Ini sendo empregada para reforça Elm 1º Esc; - Solicitação de fogos aproximados da Aviação do Exército (Av Ex) (SIMBOLIZAR), a fim de evitar reforços do Ini; e - Mortos, feridos e PG. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido de acordo com o ciclo previsto na Base Doutrinária do BIB e na Diretriz de Instrução Anual da Brigada Blindada. 6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO a. Ultrapassagem de tropas amigas; b. Apoio de Fogo aproximado à serem conduzidos no interior do bolsão; c. Interpretação do plano de barreiras confeccionado por Elm de Engenharia; e d. Emprego em Conjunto com Elm da Aviação do Exército. e. <u>Incluir neste OA o adestramento das seguintes frações das CCAp do BIB:</u> 1) Pel Mrt P e Pel AC como reforço normal do Esc Cmb; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as ligações entre Esc Cmb e a Vanguarda; e 3) Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde ao Esc Cmb.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.08
f. <u>Poderá ser incluído neste OA, o Adestramento dos Elm da Bda, a seguir:</u> 1) GAC, por meio dos trabalhos do O Lig e dos observadores avançados (OA), mobiliando o CCAF/FT BIB e possibilitando a elaboração do PAF/FT BIB, ou da Unidade de Ap F, no quadro geral do Exc; 2) de um Pel E Cmb, na realização de trabalhos técnicos de Eng em proveito da FT BIB; 3) de Elm da Cia Com, no quadro geral do exercício; 4) do Pel PE, em suas atividades peculiares, no quadro geral do exercício, em particular, na execução da evacuação de PG do P Col PG/FT BIB para o P Col PG/Bda; 5) de Elm do B Log, provendo o Ap Log à FT BIB; e 6) de elementos da aviação do Exército para atuar em proveito de nossa tropa no ataque de destruição. 6. DIVERSOS a. <u>A Direção do Exercício (DIREx) deverá representar:</u> 1) O Cmdo da Bda Bld enquadrante; e 2) Os Cmt dos Elm vizinhos. b. Deverão ser SIMULADOS Elm da Força de Fixação necessários para serem ultrapassados pela FT. c. Deverão ser SIMULADOS Elm da Força de Oponente de natureza blindada.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>A FT BIB deverá executar, adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u> a. Executar o Aprestamento; b. <u>Empregar, com propriedade, os fundamentos do ataque, desde a saída da Z Reu até a destruição do Ini, aplicáveis ao Esc e à Op, particularmente:</u> 1) esclarecimento da situação; 2) exploração das vulnerabilidades do inimigo; 3) iniciativa; 4) neutralização da capacidade de reação do inimigo; 5) fogo e movimento; 6) impulsão; 7) concentração do poder de combate; 8) aproveitamento do sucesso obtido; e 9) segurança. c. Cumprir, com oportunidade e acerto, as ações inerentes às medidas de Coor e Ct; d. Sincronização na manobra com os diversos Elm envolvidos; e. Empregar, corretamente, os meios de Com Dspn; f. Aproveitar ao máximo as características das Vtr Bld, não as expondo desnecessariamente; g. Executar, com correção, as ações de ultrapassagem dos elementos da força de fixação que encontram-se retardando e direcionando o movimento do inimigo para uma posição favorável onde será destruído pela Força de Choque.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT BIB a. <u>Antes do contra-ataque</u> 1) Planejar a utilização do tempo disponível;	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.08
2) Emitir a Diretriz de Planejamento; 3) Realizar os Rec e as ligações necessárias; 4) Decidir, com propriedade, em particular sobre (TAREFA CRÍTICA Nr 01): a) Organização da FT para o combate; b) Dispositivo de Atq; c) Mdd de Coor e Ct, em especial, objetivos do Esc Atq; e d) Apoio de fogo à Op. 5) Planejar, em relação à Op, particularmente: a) O Ap Log; b) O Ap de fogo; c) O deslocamento para a P Atq; e d) O emprego do (s) Elm de 2º Esc (SFC). 6) Determinar e supervisionar a execução das medidas preparatórias e providências administrativas; e 7) Transmitir a O Atq, com oportunidade. b. <u>Durante o ataque</u> 1) Coordenar e controlar a progressão, de forma que a FT transponha a P Atq e a LP na hora e no Dspo determinados (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 2) Conduzir e impulsionar a progressão, coordenando-a com a manobra dos Elm; 3) Spvs a Exec das Aç inerentes às Mdd Coor e Ct; 4) Manter as ligações necessárias; 5) Cerrar o PC, os apoios e as instalações administrativas, quando conveniente; 6) Manter o Esc Sp informado; e 7) Intervir no combate com oportunidade e acerto (TAREFA CRÍTICA Nr 03). c. <u>No objetivo</u> 1) Comunicar a conquista ao Esc Sp com oportunidade; 2) Coordenar e controlar as ações no Obj, em particular: a) A consolidação da conquista; b) A tomada de Dspo Def visando a mantê-lo temporariamente. 3) Realizar as ligações necessárias; 4) Planejar as ações para o prosseguimento; e 5) Decidir, com propriedade, face às situações apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 04). 2. PELO ESTADO-MAIOR GERAL a. <u>SCmt</u> 1) Coordenar o Estado-Maior da Unidade e a confecção da Matriz de Sincronização. 2) Ficar ECD de substituir o Cmt. 3) Participar do Exm Sit Cmt. b. <u>S-1</u> 1) Plj e Coor as Atv de pessoal. 2) Elaborar a documentação da 1ª Seção. 3) Organizar o PC e supervisionar suas atividades. 4) Executar os trabalhos relativos ao estacionamento do BI, além da organização da turma de estacionamento. 5) Realizar o Exm Sit Pes. c. <u>S-2</u> 1) Elaborar o Exame de Situação (Exm Sit) de informações. 2) Plj e Coor as Atv de Info. 3) Elaborar o Plano de Busca. 4) Preparar o Plano Diário da Patrulha. 5) Supervisionar as Atv da Seç Rec.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.08
6) Plj e supervisionar as Atv de vigilância. 7) Preparar os Planos de Reconhecimento Aéreo. 8) Difundir as Info com oportunidade. d. <u>S-3</u> 1) Executar o Exm Sit de Operações e propor linhas de ação. 2) Elaborar e manter atualizada a Carta de Situação. 3) Plj as medidas de segurança. 4) Coordenar o Planejamento de Fogos. 5) Orientar o planejamento e supervisionar as atividades de Comunicações. 6) Elaborar a Ordem de Operações e os Planos de Operações referentes ao emprego da Reserva. 7) Propor a localização geral do PC/FT BIB. e. <u>S-4</u> 1) Plj e Coor as Atv logísticas. 2) Plj e Rec o local das instalações logísticas da FT BIB: a) ATE; e b) ATC. 3) Plj e Coor as medidas de Coor e Ct e de Seg das áreas. 4) Elaborar os documentos da 4ª Seção. 5) Realizar o Sit Log, apresentando L Aç, para a execução do Ap Log à Op, ao Cmt FT BIB. 3. PELO CMT FT CIA FUZ BLD EM 1º ESCALÃO - Ver o OA INF/200.03 (BIB no Ataque Coordenado), adaptando-os, se necessário, às Sit particulares criadas para a condução do presente Objetivo de Adestramento. 4. PELO CMT FT CIA FUZ BLD EM 2º ESCALÃO a. <u>Antes do C Atq</u> 1) Coordenar e controlar a ocupação da Z Reu, particularmente, no que tange à execução das atividades peculiares, de acordo com as NGA da FT/FT SU, atentando, em especial, para: 2) Execução das medidas preparatórias e providências administrativas; 3) Medidas visando a segurança aproximada; 4) Camuflagem e dispersão; 5) Retirada das marcas e dos vestígios do movimento na área; 6) Disciplina de luzes e de silêncio; 7) Estabelecimento de ligações, do sistema de Com fio (quando for o caso) e de mensageiros; 8) Estabelecimento de ltn para Sup, P Lig e Ev; 9) Execução de medidas sanitárias. 10) Informar o S-4 e S-1 a Sit do pessoal, material e Sup; 11) Acionar, com oportunidade, a execução das medidas e ações contra a Obs Ae do Ini sobre a Z Reu (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 12) Transmitir a O Prep com oportunidade e correção; 13) Determinar e supervisionar a execução das medidas preparatórias e providências administrativas complementares; 14) Ligar-se aos demais Cmdo, visando a coordenar as ações; 15) Estudar o Ter na carta e através de Rec possíveis; 16) Decidir, com propriedade, em particular quanto (TAREFA CRÍTICA Nr 02): a) Organização da FT SU Bld para o combate; b) Dispositivo e formação iniciais;	

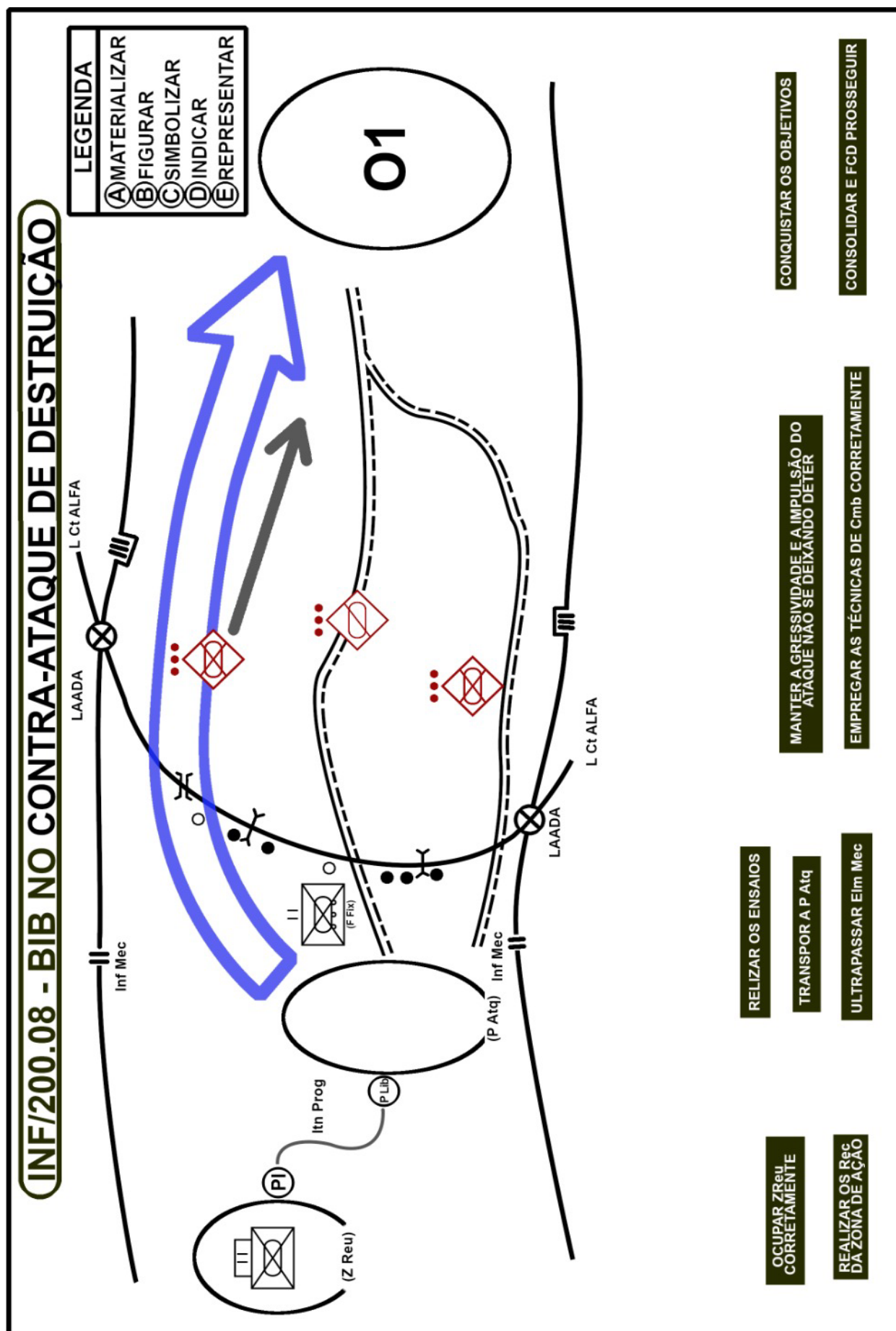
BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.08
17) Determinar e Spvs o estabelecimento das redes rádio para o C Atq e o cumprimento das prescrições estabelecidas; e 18) Transmitir a O Op com simplicidade, clareza e precisão. b. <u>Durante o C Atq</u> 1) Coordenar e controlar a progressão, de forma a acompanhar as ações do Esc Atq em condições de complementá-las, apoiá-lo ou substituí-lo, com oportunidade; e 2) Acionar a FT SU Bld quando de seu emprego, com oportunidade e rapidez, mantendo a agressividade e impulsão, decidindo, com propriedade, face às Sit apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 03). c. <u>No Obj</u> 1) Coordenar e controlar as ações de apoio ao Esc Atq e as ações no Obj; e 2) Decidir, com propriedade, face às situações apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 04). 5. PELAS FT CIA FUZ BLD a. Ver o OA INF/200.03, adaptando-o, se necessário, às situações criadas para a condução do presente OA. b. <u>Quando em 2º Esc</u> 1) Empregar, corretamente, as técnicas de progressão e Cmb; 2) Acompanhar o (s) Elm de 1º Esc executando os lanços corretamente, complementando suas ações e permanecendo em condições de apoiá-los ou de substituí-los, com oportunidade; e 3) Quando de seu emprego, atuar com oportunidade e correção (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 6. PELO CMT CCAP E SUAS FRAÇÕES - Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO Cmt FT BIB E DO ESTADO MAIOR a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.102 - Doutrina Militar Terrestre. - EB20-MF-10.103 - Operações. - EB70-MC-10.202 - Operações Ofensivas e Defensivas. - EB70-MC-10.211 - Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.228 - Infantaria nas Operações. - EB70-MC-10.242 - Operação de Garantia da Lei e da Ordem. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações. - EB70-MC-10.303 - Operações em Área Edificada. - EB70-MC-10.310 - Brigada Blindada. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefas Subunidades Blindadas. - EB60-ME-11.401 - DAMEPLAN. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB60-ME-13.302 - Manual de Ensino Operação de Transposição de Obstáculos Artificiais. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC).	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.08
b. <u>Estudo de Casos Esquemáticos, preferencialmente em Caixão de Areia - Explorar os seguintes aspectos relativos ao BIB no Atq:</u> - Interpretação da missão. - Elaboração de uma Diretriz de Planejamento, no nível Btl. - Estudo do terreno levantamento de Acidentes Capitais e Via de Acesso. - Estudo do inimigo determinação de suas possibilidades. - Montagem das Linhas de Ação. - Análise das Linhas de Ação oposta. - Comparação das linhas de Ação. - Decisão. - Elaboração do Conceito da Op. - Exame de Situação de Conduta. - Decisões de conduta. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO S-1 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de trabalho do S-1. - Diário da Unidade. - Relatório Diário de Perdas em Ação. - Sumário Diário de Pessoal. - Relatório Periódico de Pessoal. - Relatório de Identificação de Mortos. - Etiqueta de PG. - Memento de Exame de Situação de Pessoal. c. <u>Ficar em condições de elaborar:</u> - A parte que lhe compete, na O Adm/Btl (ou/Prf 4º da O Op ou Plano de Op). 3. PREPARAÇÃO DO S-2 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.107 - Inteligência Militar Terrestre. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.307 - Planejamento e Emprego da Intlg Mil. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho do S-2. - Plano de Busca. - Plano Diário de Patrulha. - Pedido de Busca. - Informes e Informações. - Mensagem diária de informações. - Sumário de Informações. - Relatório Periódico de Informações. - Plano de Reconhecimento Aéreo.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.08
- Memento do Exame de Situação de Informações. - Parágrafo 1º “SITUAÇÃO”; item “Forças inimigas” das O Op e Plano de Op, bem como a hipótese dos Planos de Operações e seu respectivo calco (calco de informações). - Anexo de Informações e uma O Op. 4. PREPARAÇÃO DO S-3 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 3ª Seção. - Plano de Reconhecimento. - Relatório Periódico de Operações. - Memento do Exame de Situação de Operações. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - Ordem de Operações. - Planos de Operações (emprego da reserva). - Plano de Apoio de Fogo. - Plano de Barreiras. - Plano de Defesa Anticarro. - Calco de Operações. - Quadro de Movimento. 5. PREPARAÇÃO DO S-4 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 4ª Seção. - Pedido de Suprimento CI II e IV. - Ordem de Transporte. - Ficha de Material Capturado. - Pedido de Suprimento CI I e V. - Relatório Periódico de Logística. - Memento do Exame de Situação de Logística. c. Ficar ECD elaborar Prf 4º da O Op ou P Op ou Anexo Adm, nos assuntos relativos à logística. 6. PREPARAÇÃO DOS CMT FT CIA FUZ BLD E DAS FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. b. Ver os OA INF/210.01, OA INF/220.01, OA INF/221.08 e OA INF/221.09.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.08
7. PREPARAÇÃO DO CMT CIA C AP a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações, 1ª Ed, 2019. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações, 1ª ED, 2020. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-11.453 - Transportes de Viaturas Blindadas, 1ª Ed, 2021. b. Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01. c. Ficar ECD assessorar o S-4 na execução da Man Log e no controle dos Trens da FT U Bld.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.09
MISSÃO DE COMBATE:	
REALIZAR UM MOVIMENTO RETRÓGRADO	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT BIB</u> - A missão da FT BIB situar-se-á no quadro de uma Bda Bld conduzindo uma Aç Rtrd em Pos alternadas. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será caracterizado, na Z Aç da FT BIB, por Elm Mec e Bld de uma DE no valor de duas Bda. c. <u>Forças amigas</u> 1) A Bda Bld, enquadrante, (SIMBOLIZADA) conduzirá uma Ação Retardadora em posições alternadas, inicialmente com (01) uma FT BIB e 01 (uma) FT RCC na PIR e com (01) uma FT BIB e 01 (uma) FT RCC na P2. Terá em um de seus flancos um RCB da Bda C Mec Viz e o outro exposto; 2) À FT BIB e à FT RCC será atribuída a missão de: - Apoiar o retraimento das FT BIB e FT RCC na P2 e na P4, acolhendo-os nas Pos; - Retardar o Ini na P2 e na P4; - Retardar o Ini entre a P2 e a P3, quando será acolhido, nesta última posição, pela FT BIB e FT RCC; e - Retardar o Ini entre P4 e a Pos Def/DE, até o acolhimento da Bda Bld pelo Esc Sup, sendo que a FT BIB disporá de duas jornadas para o Plj da Op e preparo das Pos Rtrd. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com o FT BIB ocupando uma Z Reu à Rg da PIR. b. A Op terminará após o acolhimento no LAADA da DE. c. <u>Sequência das ações</u> - Reconhecimentos, ligações necessárias e preparo das Pos Rtrd; - Ocupação da PIR; - Retardamento do Ini na PIR; - Retardamento do Ini entre a PIR e a P2; - Reunião à Rg da P2 e progressão, coberta, para a P3 - Ocupação da P3. - Apoio ao retraimento e acolhimento das FT BIB e FT RCC na P3; - Retardamento do Ini entre a P3 e a P4; - Reunião à Rg da P4 e progressão, coberta, para ser acolhida no LAADA da DE 3. CARACTERÍSTICAS DO EXERCÍCIO a. Profundidade (P2-P4) em torno de 30 a 40 km. b. <u>Apresentar</u> 1) Um número compatível de eixos de retardamento; 2) Compartimentações transversais com boas condições para a instalação defensiva (P2 e P4), devendo possuir: a) Bom comandamento sobre as VA do Ini; b) Campos de Obs e de tiro profundos; c) Itinerários de retraimento cobertos.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.09
d) Terreno favorável ao movimento de Vtr através do campo, ondulado ou acidentado, de forma a permitir a obtenção de desenfiamentos; e) Vegetação que favoreça a utilização de cobertas; e f) Regiões intermediárias que possibilitem o retardamento do Ini, em posições sucessivas, entre a P2 e a P3. c. As Pos Rtrd e o flanco exposto deverão estar apoiados em Obt natural, se possível. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES - A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão: a. <u>Acionar, entre outros, os incidentes a seguir:</u> 1) Na região da PIR: - Informações sobre o Ini (INDICAR); - Fogos de Ap desencadeados pela Bda Bld (FIGURAR ou INDICAR); - Obs da F Ae Ini (INDICAR); - Destruição de VB da FT BIB se for o caso de sancionar procedimentos (INDICAR); - Informações sobre a Sit na Z Aç do Elm vizinho (INDICAR); - Retardamento do Ini pelo prazo necessário (INDICAR); e - Realização de Contra-ataque de desaferamento, empregando a Res (INDICAR). 2) Entre a P3 e a P4: - Informações sobre as FT BIB e FT RCC na P3 (INDICAR); - Informações sobre a Sit na Z Aç do Elm vizinho (INDICAR); - Atuação do Ini, sobre a FT BIB, a cavaleiro dos eixos de retardamento (FIGURAR); - Desdobramento, preparação e execução de Atq pelo Ini quando retardado em posições intermediárias (FIGURAR); - Destruição de VB da FT BIB se for o caso de sancionar procedimentos (INDICAR); e - Fogos de apoio desencadeados pela Bda C Mec (FIGURAR OU INDICAR). 3) Na região da P4 - Apoio às ações da FT BIB por Elm da FT BIB/FT RCC e seu acolhimento (FIGURAR). b. <u>Criar situações visando ao desencadeamento, oportuno, das ações a seguir:</u> 1) Na região da PIR: - Execução de reconhecimentos e ligações necessárias à coordenação das Aç; - Ocupação da Pos Rtrd; - Execução de fogos defensivos (FIGURADOS); - Execução de fogos de Ap pelo Esc Sp (FIGURADOS); - Atuação contra a Obs Ae do Ini; e - Retardamento do In i pelo prazo determinado. 2) Entre a PIR e a P2: - Execução do retraimento, retardando, a partir do ICMN; - Execução de fogos defensivos (FIGURADOS); - Execução de fogos de Ap pelo Esc Sp (FIGURADOS); - Atuação contra a Obs Ae do Ini; - Retardamento do In i pelo prazo determinado; - Estabelecimento das medidas de Coor e Ct visando o acolhimento na P2 e das ligações necessárias aos mesmos; - Reunião da FT BIB à Rg da P2; e - Progressão coberta, para a região da P3. 3) Na região da P3: - Ocupação da Pos Rtrd;	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.09
- Apoio ao retraimento e acolhimento da FT BIB/FT RCC pela FT BIB. - Execução de fogos defensivos (FIGURADOS); - Execução de fogos de Ap pelo Esc Sp (FIGURADOS); - Atuação contra a Obs Ae do Ini; - Retardamento do Ini pelo prazo determinado. - Estabelecimento das medidas de Coor e Ct visando o acolhimento na P3 e das ligações necessárias aos mesmos; e - Execução do retraimento, retardando, a partir do prazo determinado pelo Esc Sp. 4) Entre a P3 e a P4: - Execução do retraimento, retardando, a partir do ICMN; - Execução de fogos defensivos (FIGURADOS); - Execução de fogos de Ap pelo Esc Sp (FIGURADOS); - Atuação contra a Obs Ae do Ini; - Retardamento do Ini pelo prazo determinado; - Estabelecimento das medidas de Coor e Ct visando o acolhimento na P4 e das ligações necessárias aos mesmos; - Reunião da FT BIB à Rg da P4; e - Progressão coberta, para a região do LAADA da DE. 5) Na região do LAADA da DE: - Execução dos Rec necessários com antecedência; - Execução dos Rec complementares e das Lig necessárias; e - Reunião da FT BIB à Rg do LAADA. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido de acordo com o ciclo previsto na Base Doutrinária do BIB e na Diretriz de Instrução Anual da Brigada Blindada. 6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO a. Este OA é integrado aos OA INF/200.05, OA INF/200.10 e OA INF/220.08. b. <u>Incluir neste OA o adestramento das seguintes frações das CCAp do BIB:</u> 1) Pel Mrt P e Pel AC como reforço normal do Esc Cmb; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as ligações entre Esc Cmb e a Vanguarda; e 3) Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde ao Esc Cmb. c. <u>Poderá ser incluído neste OA, o Adestramento dos Elm da Bda, a seguir:</u> 1) GAC, por meio dos trabalhos do O Lig e dos observadores avançados (OA), mobiliando o CCAF/FT BIB e possibilitando a elaboração do PAF/FT BIB, ou da Unidade de Ap F, no quadro geral do Exc; 2) de um Pel E Cmb, na realização de trabalhos técnicos de Eng em proveito da FT BIB; 3) de Elm da Cia Com, no quadro geral do exercício; 4) do Pel PE, em suas atividades peculiares, no quadro geral do exercício, em particular, na execução da evacuação de PG do P Col PG/FT BIB para o P Col PG/Bda; e 5) de Elm do B Log, provendo o Ap Log à FT BIB. 7. DIVERSOS a. <u>A DIREx deverá REPRESENTAR</u> - O Cmdo da Bda Bld enquadrante; - O Cmt do RCB vizinho; e - Os Cmt do da FT BIB e das FT RCC.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.09
b. <u>Deverão ser FIGURADOS</u> - Os Elm da FT BIB/FT RCC necessários à condução das ações de apoio ao retraimento e acolhimentos; e - Os Elm Mec e Bld Ini necessários à condução dos incidentes previstos no item Nr 4 anterior.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
A FT BIB deverá executar, adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: a. Executar o Aprestamento; b. Empregar, com propriedade, os fundamentos da defesa, nas posições de retardamento, aplicáveis ao Esc e à Op, particularmente: 1) Utilização judiciosa do tempo disponível; 2) Utilização adequada do terreno; 3) Segurança e apoio mútuo; 4) Defesa em todas as direções; 4) Dispersão; f) Flexibilidade; e g) Integração e coordenação de todas as medidas de defesa. c. Empregar, corretamente, os princípios da Aç Rtrd, aplicáveis ao escalão, em particular: 1) Máximo aproveitamento do terreno; 2) Atuação de modo a obrigar o Ini a se desdobrar e manobrar, 3) Manutenção do contato; 4) Execução do retardamento contínuo; 5) Utilização de Pos Rtrd intermediárias; e 6) Evitar o engajamento decisivo. d. Cumprir, com oportunidade e acerto, as ações inerentes às medidas de Coor e Ct; e. Empregar, corretamente, os meios de Com Dspn; f. Aproveitar ao máximo as características das Vtr Bld, não as expondo desnecessariamente; g. Executar, com correção, as ações de apoio ao retraimento e acolhimento das FT BIB e ao ser acolhido por eles; e h. Retardar o Ini pelo prazo determinado pelo Cmt/Bda.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT BIB a. <u>Antes do início do cumprimento da missão</u> 1) Emitir a Diretriz de Planejamento, 2) Realizar os Rec e as ligações necessárias; 3) Decidir, com propriedade, em particular sobre: a) Organização da FT BIB para o combate, b) Dispositivo Inicial a adotar; c) Medidas de Coor e Ct; e d) Apoio de fogo à Op. 4) Planejar, em relação à Op: a) O Ap Log; b) A execução do Ap de fogo; c) O deslocamento para a região da P2/Bda; e d) O emprego do(s) Elm de 2º Esc.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.09
5) Determinar e supervisionar a execução das medidas preparatórias e providências Logísticas; 6) Transmitir a O Op com oportunidade; e 7) Coordenar e controlar o deslocamento para a região da PIR/Bda, atentando para a rapidez e segurança. b. <u>Nas Pos Rtrd</u> 1) Reconhecer detalhadamente o terreno; 2) Ligar-se ao Elm Viz; 3) Decidir, com propriedade, particularmente sobre: a) Dspo a adotar; b) Medidas de Seg; e c) Medidas de Coor e Ct a adotar, atentando para as que visem ao acolhimento das FT BIB/FT RCC na P3. 4) Coordenar e controlar o preparo das Pos Rtrd; 5) Supervisionar a execução das medidas Log; 6) Planejar o reconhecimento da Pos seguinte; e 7) Decidir, com propriedade, face às Sit apresentadas. c. <u>Conduta durante o retardamento do Ini nas Pos Rtrd</u> 1) Coordenar e controlar as ações de apoio ao Ret e Aclh dos RC Mec; 2) Coordenar e controlar as ações, não se deixando engajar decisivamente no combate; 3) Manter o Cmt Bda informado; 4) Solicitar autorização para o início do retraimento, ao Cmt Bda, com oportunidade; e 5) Decidir, com propriedade, face às Sit apresentadas, intervindo no combate com oportunidade, realizando C Atq (sfc). d. <u>Durante o retardamento entre as PIR e as Posições de Retardamento subsequentes.</u> 1) Descentralizar as ações de suas FT Bld, mantendo o controle centralizado através das medidas planejadas; 2) Ligar-se aos demais Cmdo, visando a coordenar as ações; 3) Não se deixar engajar decisivamente no combate; 4) Manter o Cmt Bda informado; 5) Intervir no combate com oportunidade, decidindo com propriedade, face às Sit apresentadas; e 6) Coordenar e controlar a progressão, atentando para que o deslocamento seja efetuado com rapidez e em segurança. 2. PELO ESTADO-MAIOR GERAL a. <u>SCmt</u> 1) Coordenar o Estado-Maior da Unidade e a confecção da Matriz de Sincronização. 2) Ficar ECD de substituir o Cmt. 3) Participar do Exm Sit Cmt. b. <u>S-1</u> 1) Plj e Coor as Atv de pessoal. 2) Elaborar a documentação da 1ª Seção. 3) Organizar o PC e supervisionar suas atividades. 4) Executar trabalhos relativos ao estacionamento, além da organização da Tu Estac. 5) Realizar o Exm Sit Pes. c. <u>S-2</u> 1) Elaborar o Exame de Situação (Exm Sit) de informações. 2) Plj e Coor as Atv de Info. 3) Elaborar o Plano de Busca. 4) Preparar o Plano Diário da Patrulha.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.09
5) Supervisionar as Atv da Seq Rec. 6) Plj e supervisionar as Atv de vigilância. 7) Preparar os Planos de Reconhecimento Aéreo. 8) Difundir as Info com oportunidade. d. <u>S-3</u> 1) Executar o Exm Sit de Operações e propor linhas de ação. 2) Elaborar e manter atualizada a Carta de Situação. 3) Plj as medidas de segurança. 4) Coordenar o Planejamento de Fogos. 5) Orientar o planejamento e supervisionar as atividades de Comunicações. 6) Elaborar a Ordem de Operações e os Planos de Operações referentes ao emprego da Reserva. 7) Propor a localização geral do PC/FT BIB. e. <u>S-4</u> 1) Plj e Coor as Atv logísticas. 2) Plj e Rec o local das instalações logísticas da FT BIB: a) ATE; e b) ATC. 3) Plj e Coor as medidas de Seg das áreas. 4) Elaborar os documentos da 4ª Seção. 5) Realizar o Sit Log, apresentando L Aç, para a execução do Ap Log à Op, ao Cmt FT BIB. 3. PELO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes do início do cumprimento da missão</u> 1) Transmitir a O Prep com oportunidade e correção; 2) Determinar e supervisionar a execução das medidas preparatórias e providências Log; 3) Reconhecer o terreno, em sua Z Aç, atentando em especial para: a) Limites; b) Demais medidas de Coor e Ct; c) Acdt Cptl; d) Obt; e e) VA. 4) Ligar-se aos demais Cmdo visando, em particular, coordenar as ações de cobertura e acolhimento; 5) Determinar e Spvs o estabelecimento das Redes Rádio para a Op e o cumprimento das prescrições estabelecidas; 6) Realizar o planejamento inicial da Op, atentando para: a) A execução das ações de apoio ao retraimento do(s) Elm de 1º Esc e seu acolhimento; b) A execução das ações ao ser a SU acolhida na P2/BIB pelos Elm de 1º Esc e na P3/Bda pelos RC Mec; c) As hipóteses de apoio ao (s) Elm de 1º Esc da FT BIB, em particular no que se refere à execução de C Atq de desaferamento, realizando os treinamentos que a disponibilidade de tempo permitir; 7) Informar o Cmt FT BIB sobre a situação do pessoal, suprimento e material em geral; 8) Plj o deslocamento para a P2/Bda; 9) Transmitir a O Op com simplicidade, clareza e precisão; e 10) Coordenar e controlar o deslocamento para a P2/Bda, de forma que a SU o faça no Dspo determinado e em segurança. b. <u>Nas Pos Rtrd (PIR e P3)</u> 1) Reconhecer o terreno detalhadamente;	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.09
2) Ligar-se ao (s) Elm Viz; 3) Decidir, com propriedade, particularmente sobre: - Dispositivo a adotar; - Medidas de segurança; e - Medidas de Coor e Ct, atentando para as que visem ao acolhimento do(s) Elm de 1º Esc na P3/Bda. 4) Coordenar e controlar o preparo das Pos Rtrd de acordo com as prioridades estabelecidas, características da SU e de sua missão, atentando para o tempo disponível e supervisionando o trabalho dos Elm dados em apoio (se for o caso) pelo Esc Sp; 5) Coor e controlar a execução das medidas preparatórias e providências Logísticas complementares; - Planejar os fogos da SU, em consonância com o planejamento do Esc Sp; - Determinar e Spvs a localização dos PC/PO e ATSU; - Planejar a execução das ações de combate, de acordo com as hipóteses de emprego estabelecidas pelo Cmt BIB, realizando os treinamentos possíveis; - Determinar e Spvs a execução das medidas contra a Obs Ae do Ini; e - Decidir, com propriedade, face às Situações apresentadas. c. <u>Conduta durante o retardamento nas Pos Rtrd (PIR e P3)</u> - Coor e controlar as ações de cobertura e acolhimento dos Elm de 1º Esc (na P2/Bda e na P2/BIB); - Conduzir a abertura e execução dos fogos; - Quando necessário, solicitar o Ap de fogo ao Esc Sp, com oportunidade; - No caso de emprego em ações ofensivas (C Atq), conduzir a SU com agressividade; - Manter seu Cmt BIB informado; - Solicitar autorização para o início do retraimento, com oportunidade; - Não se deixar engajar decisivamente no combate; e - Decidir, com propriedade, face às Sit apresentadas, coordenando e controlando as ações. d. <u>Durante o retardamento entre as PIR/Bda-P2/Bda e entre as P3/Bda-P4/Bda</u> - Manter o controle centralizado, descentralizando as ações de seus Pel; - Ligar-se aos demais Cmdo visando a coordenar as ações; - Aproveitar o terreno, com propriedade, determinando a ocupação de compartimentos transversais que se prestem à Pos Rtrd ltr; - Acionar a SU, com oportunidade, face à Obs Ae do Ini; - Det Spvs o cumprimento das ações inerentes às medidas de Coor e Ct; - Acionar, corretamente, os meios de Com; - Empregar, com propriedade, seus Pel, atentando para suas características próprias, não expondo desnecessariamente as Vtr Bld; - Coordenar e controlar a progressão; - Não se deixar engajar decisivamente no combate; - Coordenar e controlar o Ap de fogo das armas de Ap orgânicas e em Ref, se for o caso; - Coordenar e controlar as ações durante os Acolhimentos pelo (s) Elm de 1º Esc na P2/BIB e pelos Elm C Mec na P3/Bda; - Manter o Cmt BIB informado; e - Decidir com propriedade, face às Sit apresentadas. e. <u>Entre a P4/Bda e a LAADA/DE</u> - Coordenar e controlar a progressão, atentando para que o deslocamento seja efetuado na formação e no dispositivo determinados pela FT BIB.	

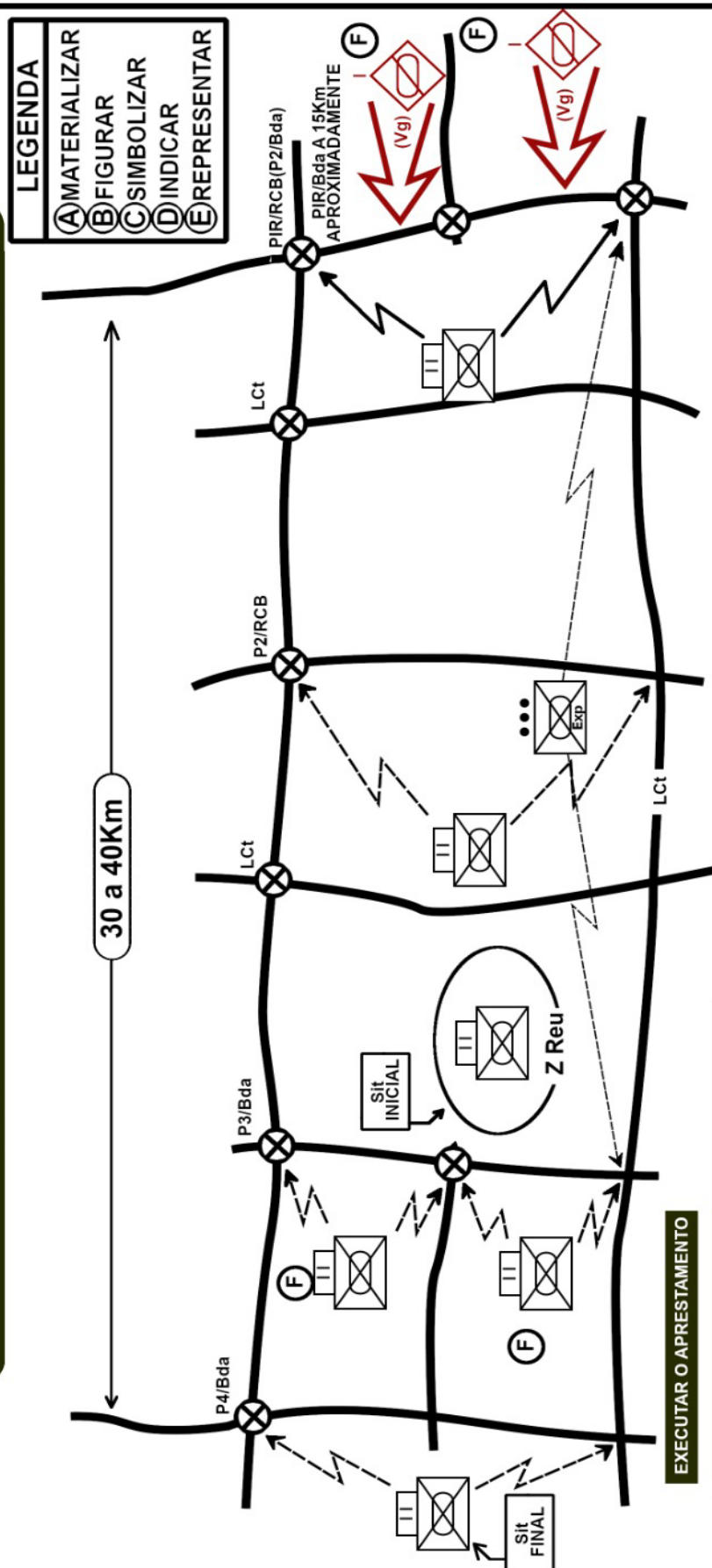
BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.09
4. PELAS FT CIA FUZ BLD - Este OA é integrado aos OA INF/200.05, OA INF/200.10 e OA INF/220.08. a. Ver os OA INF/200.05, OA INF/200.10 e OA INF/220.08, adaptando-os, se necessário, às situações criadas para a condução do presente Objetivo de Adestramento. b. <u>Quando em 2º escalão</u> 1) Empregar corretamente as técnicas de combate; 2) Ap as ações do(s)Elm de 1º Esc, com oportunidade e correção: a) Seja proporcionando cobertura a seu treinamento; e a) Seja executando C Atq de desaferramento. 5. PELO CMT CCAP E SUAS FRAÇÕES - Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO Cmt FT BIB E DO ESTADO MAIOR a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.102 - Doutrina Militar Terrestre. - EB20-MF-10.103 - Operações. - EB70-MC-10.202 - Operações Ofensivas e Defensivas. - EB70-MC-10.211 - Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.228 - Infantaria nas Operações. - EB70-MC-10.242 - Operação de Garantia da Lei e da Ordem. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações. - EB70-MC-10.303 - Operações em Área Edificada. - EB70-MC-10.310 - Brigada Blindada. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefas Subunidades Blindadas. - EB60-ME-11.401 - DAMEPLAN. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB60-ME-13.302 - Manual de Ensino Operação de Transposição de Obstáculos Artificiais. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Estudo de Casos Esquemáticos, preferencialmente em Caixão de Areia - Explorar os seguintes aspectos relativos ao BIB no Atq:</u> - Interpretação da missão. - Elaboração de uma Diretriz de Planejamento, no nível Btl. - Estudo do terreno levantamento de Acidentes Capitais e Via de Acesso. - Estudo do inimigo determinação de suas possibilidades. - Montagem das Linhas de Ação. - Análise das Linhas de Ação oposta. - Comparação das linhas de Ação. - Decisão. - Elaboração do Conceito da Op. - Exame de Situação de Conduta. - Decisões de conduta. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.09
2. PREPARAÇÃO DO S-1 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de trabalho do S-1. - Diário da Unidade. - Relatório Diário de Perdas em Ação. - Sumário Diário de Pessoal. - Relatório Periódico de Pessoal. - Relatório de Identificação de Mortos. - Etiqueta de PG. - Memento de Exame de Situação de Pessoal. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - A parte que lhe compete, na O Adm/Btl (ou/Prf 4º da O Op ou Plano de Op). 3. PREPARAÇÃO DO S-2 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.107 - Inteligência Militar Terrestre. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.307 - Planejamento e Emprego da Intlg Mil. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação</u> - Folha de Trabalho do S-2. - Plano de Busca. - Plano Diário de Patrulha. - Pedido de Busca. - Informes e Informações. - Mensagem diária de informações. - Sumário de Informações. - Relatório Periódico de Informações. - Plano de Reconhecimento Aéreo. - Memento do Exame de Situação de Informações. - Parágrafo 1º “SITUAÇÃO”; item “Forças inimigas” das O Op e Plano de Op, bem como a hipótese dos Planos de Operações e seu respectivo calco (calco de informações). - Anexo de Informações e uma O Op. 4. PREPARAÇÃO DO S-3 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 3ª Seção. - Plano de Reconhecimento.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.09
- Relatório Periódico de Operações. - Memento do Exame de Situação de Operações. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - Ordem de Operações. - Planos de Operações (emprego da reserva). - Plano de Apoio de Fogo. - Plano de Barreiras. - Plano de Defesa Anticarro. - Calco de Operações. - Quadro de Movimento. 5. PREPARAÇÃO DO S-4 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 4ª Seção. - Pedido de Suprimento CI II e IV. - Ordem de Transporte. - Ficha de Material Capturado. - Pedido de Suprimento CI I e V. - Relatório Periódico de Logística. - Memento do Exame de Situação de Logística. c. Ficar em condições de elaborar Prf 4º da O Op ou P Op ou Anexo Adm, nos assuntos relativos à logística. 6. PREPARAÇÃO DOS CMT FT CIA FUZ BLD E DAS FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir

INF/200.09 - BIB NO MOVIMENTO RETRÓGRADO



EXECUTAR O APRESTAMENTO

EMPREGAR CORRETAMENTE OS MEIOS DE COM DISPO

EMPREGAR OS PRINCÍPIOS E TÉCNICAS DA AÇÃO RETARDADORA

APROVEITAR AO MÁXIMO CARACTERÍSTICAS DAS VTR BID
NAO AS EXPONDO DESNECESSARIAMENTE

EXECUTAR CORRETAMENTE AS AÇÕES DE AP AO RET E ACILH
DOS BIB E AO SER ACOLHIDO NA P3

RETARDAR O INÍMIGO PELO PRAZO DETERMINADO PELO
ESCALAO SUPERIOR

EMPREGAR OS FUNDAMENTOS DA DEF

CUMPRIR COM OPORTUNIDADE E ACERTO
AS AÇÕES INERENTES AS MEDIDAS DE COOR CT

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.10
MISSÃO DE COMBATE:	
ESTABELECEER POSTOS AVANÇADOS GERAIS (PAG)	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT BIB</u> - A missão da FT BIB será estabelecer Postos Avançados Gerais (PAG) no quadro de uma Bda Bld realizando uma Defesa de Área em 1º escalão. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será caracterizado, na Z Aç da FT BIB, no quadro de uma Bda atacante. c. <u>Forças amigas</u> 1) A situação deverá caracterizar a atribuição da responsabilidade dos PAG às Bda Bld de 1º Esc as quais empregarão, nesta missão, sua FT BIB Reserva. 2) O PAG deverá impedir a abordagem do Ini no LAADA (Posição defensiva da Bda), até uma data-hora pré-determinada devendo, no entanto, manter suas posições após o contato com o Ini, no mínimo por uma jornada. 3) A FT BIB deverá estabelecer, à frente da linha dos PAG, o seu escalão de segurança (LV) sob o Ct e a cargo das Cia Fuz Bld de 1º Esc. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Operação (Op) terá início em uma Z Reu imediatamente à retaguarda da linha dos PAG. b. Terminará após o Acolhimento da FT BIB no LAADA e ocupação de uma ou mais Zona de Reunião (Z Reu) à retaguarda das Pos de aprofundamento da Bda, de acordo com seu Plano Defensivo. c. A Ordem de operações (O Op) da Bda deverá ser distribuída à FT BIB antes da Unidade se deslocar para a área. d. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) ocupação da Z Reu inicial; 2) deslocamento da FT BIB, da Z Reu para as Posições; 3) instalação dos PAG; 4) estabelecimento dos PV/PE; 5) engajamento com o Ini; 6) retraimento dos PV/PE; 7) ações das Cia Fuz Bld de 1º escalão, na linha dos PAG; 8) ações da Res da FT BIB; 9) retraimento das Cia Fuz Bld de 1º escalão (com ou sem pressão); 10) execução (se for o caso) de ações para favorecer o desaferamento de Elm decisivamente engajados; 11) retraimento da Força de Seg ou Destacamento de Contato; 12) acolhimento no LAADA; e 13) ocupação da(s) Z Reu, à retaguarda dos Nu Aprof da Bda. e. A FT BIB deverá estabelecer os PAG, adotando um dispositivo defensivo em larga frente (dispositivo linear). f. Deverão ser elaborados os planos para o Ret com e sem pressão do Ini. g. A execução do Ret deverá ser à noite. h. <u>As situações de conduta criadas deverão:</u> 1) exigir a adoção de C Atq para restabelecer a posição;	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.10
2) obrigar a adoção de modificações nos planejamentos realizados para o Ret da FT BIB e; 3) determinar o desencadeamento de ações, visando desaferrar Elm decisivamente engajados no combate, (se o Ret se der sob pressão do Ini). 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. Profundidade LAADA - PAG entre 6 a 12 Km. b. Frente de 6 a 8 Km. c. <u>Apresentar boas características para a instalação dos PAG, tais como:</u> 1) linha de crista transversal à direção de progressão do Ini; 2) cursos d'água, pântanos e outros obstáculos à frente ou nos flancos; 3) terreno elevado com boa observação e campos de tiro profundos; 4) itinerários de Ret cobertos; e 5) uma boa rede de estradas (mínimo de dois eixos penetrantes) ou áreas que apresentem boa transitabilidade através do campo. d. A linha escolhida como LAADA da Bda enquadrante, deverá apresentar características defensivas. 4. INCIDENTES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão acionar, entre outros, os seguintes incidentes:</u> 1) atuação do Ini sobre os PV/PE; 2) engajamento gradativo das Forças Ini (Esc Rec, Cmb e Vg) à cavaleiro dos eixos que penetram na posição do BIB; 3) figurar as ações ofensivas Ini, no mínimo com o valor de um Pel Fuz Mec em cada eixo; 4) figurar os fogos de apoio desencadeados pelo Ini; 5) figurar penetrações Ini em partes da frente; 6) atuação da F Ae Amg e Ini; 7) mortos e feridos; 8) prisioneiros de Guerra; 9) atuação de Pa Rec Ini; 10) atuação dos Elm Viz (simbolizar); e 11) materializar fogos iluminativos, desencadeados pelo Ini; b. <u>Criar situações visando o desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> 1) caracterização da oportunidade para o retraimento dos PV/PE; 2) este OA deverá anteceder o OA INF/200.05; 3) necessidade de acionamento dos órgãos de busca da FT BIB, particularmente as Pa Rec, para esclarecer a situação 4) planejamento e execução dos Planos de Barreiras, Apoio de Fogo e Defesa AAe; e 5) caracterização da oportunidade para o desencadeamento dos fogos. c. <u>Intervenção do Cmt FT BIB no combate, durante as ações nos PAG:</u> 1) desencadeando os fogos de apoio; 2) empregando a Res para: a) Ret as FT Cia Fuz Bld 1° Esc; b) C Atq penetrações Ini; c) ocupar posições de aprofundamento; e d) colocação em vigor pelo BIB, do Plano de Retraimento, adotando as modificações que se fizerem necessárias. d. <u>Intervenção do Cmt FT BIB, durante o retraimento:</u> 1) modificando a sequência do retraimento;	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.10
2) empregando fogos em benefício de Elm decisivamente engajados; 3) determinando ações visando o desengajamento de Elm aferrados; 4) destruição de materiais abandonados (simulado); 5) planejamento e execução da Def AAe; 6) caracterização da oportunidade para o retraimento dos PAG; 7) oportunidade para o retraimento da F Seg ou Dst Ctt; e 8) funcionamento dos Fluxos de Sup e Ev no âmbito do BIB. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido de acordo com o ciclo previsto na Base Doutrinária do BIB e na Diretriz de Instrução Anual da Brigada Blindada. 6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO a. Este OA é integrado aos OA INF 200.05, OA INF 200.06, OA INF 220.05 e OA INF 221.07. b. <u>Incluir neste OA o adestramento das seguintes frações das CCAp do BIB:</u> 1) Pel Mrt P e Pel AC como reforço normal do Esc Cmb; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as ligações entre Esc Cmb e a Vanguarda; e 3) Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde ao Esc Cmb. c. <u>Poderá ser incluído neste OA, o Adestramento dos Elm da Bda, a seguir:</u> 1) GAC, por meio dos trabalhos do O Lig e dos observadores avançados (OA), mobiliando o CCAF/FT BIB e possibilitando a elaboração do PAF/FT BIB, ou da Unidade de Ap F, no quadro geral do Exc; 2) de um Pel E Cmb, na realização de trabalhos técnicos de Eng em proveito da FT BIB; 3) de Elm da Cia Com, no quadro geral do exercício; 4) do Pel PE, em suas atividades peculiares, no quadro geral do exercício, em particular, na execução da evacuação de PG do P Col PG/FT BIB para o P Col PG/Bda; e 5) de Elm do B Log, provendo o Ap Log à FT BIB. 7. DIVERSOS a. <u>A Direção do Exercício (DIREx) deverá representar:</u> 1) o Cmdo da Bda Bld enquadrante; 2) os Cmt dos Elm vizinhos.; e 3) os Cmt das Unidades no LAADA.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>A FT BIB, como um todo, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate, devendo:</u> - proporcionar o alerta oportuno sobre a aproximação do Ini; - esclarecer a situação; - retardar e desorganizar o Ini; - iludir quanto à localização do LAADA; - ganhar, na Pos, o tempo determinado pelo Esc Sp; - aplicar corretamente os princípios da defesa, próprios à FT BIB na defesa em larga frente, com o dispositivo linear; - retrain com oportunidade; e - não se deixar envolver em combate aproximado e se destruir na posição.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.10
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT BIB a. <u>Antes da ocupação dos postos</u> 1) Interpretar a missão recebida e emitir a Diretriz de Planejamento; 2) Plj a utilização do tempo disponível; 3) Realizar o Exm Sit Cmt; 4) Ligar-se aos demais Cmdo, particularmente os vizinhos e Elm do LAADA, coordenando suas ações com estes Elm. 5) Elaborar o plano inicial para a ocupação das posições e de retraimento (com e sem pressão do Ini); 6) Reconhecer o terreno; 7) Decidir com acerto e oportunidade; e 8) Transmitir a Ordem da Defesa e os Planos de Retraimento da FT BIB; 9) Elaborar os Planos de emprego da Res: a) C Atq para o restabelecimento da posição; e b) Ações visando facilitar o desengajamento de Elm aferrados; 10) Estabelecer medidas para o Ret do PC e instalações logísticas da FT BIB; 11) Receber os Elm em Ref ou apoio; e 12) Determinar medidas preparatórias e providências administrativas. b. <u>Durante a preparação da posição</u> 1) Determinar a ocupação da Pos; 2) Estabelecer os PV/PE; 3) Determinar a execução do P Bar, nos trechos de responsabilidade da FT BIB; 4) Localizar o PC, ATE e ATC da Unidade; 5) Planejar o Apoio de Fogo, a Defesa AC e o Acolhimento no LAADA; e 6) Determinar medidas de Defesa AAe. c. <u>Conduta nos PAG</u> 1) Acompanhar o desenvolvimento das ações do Ini; esclarecer a situação; 2) Acionar o patrulhamento à frente, nos flancos e no interior da Pos; 3) Manter ligação com o Cmt Bda, Viz e Elm do LAADA; 4) Intervir no combate adequadamente: a) desencadeando os fogos de apoio; b) aprofundando; e c) contra-atacando para restabelecer a posição; 5) Manter o Cmt Bda e Elm no LAADA informados. d. <u>Durante o retraimento</u> 1) Solicitar autorização para retrain, com oportunidade ou iniciar o retraimento quando determinado pelo Cmt Bda; 2) Conduzir o Ret; 3) Modificar com acerto e oportunidade o Plj anteriormente realizado; 4) Intervir, quando necessário, criando condições favoráveis para o Ret dos Elm aferrados; 5) Conduzir a retirada do grosso; 6) Adotar medidas de Seg durante os deslocamentos para a retaguarda; 7) Determinar o retraimento da F Seg ou Dst Ctt; 8) Manter o Cmt da Bda e os Elm do LAADA informados; 9) Comunicar a passagem pelas L Ct e P Ct; e 10) Dirigir a ocupação da nova Z Reu.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.10
2. PELO ESTADO-MAIOR GERAL a. <u>SCmt</u> 1) Coordenar o Estado-Maior da Unidade e a confecção da Matriz de Sincronização. 2) Ficar ECD de substituir o Cmt. 3) Participar do Exm Sit Cmt. b. <u>S-1</u> 1) Plj e Coor as Atv de pessoal. 2) Elaborar a documentação da 1ª Seção. 3) Organizar o PC e supervisionar suas atividades. 4) Executar os trabalhos relativos ao estacionamento do BI, além da organização da turma de estacionamento. 5) Realizar o Exm Sit Pes c. <u>S-2</u> 1) Elaborar o Exame de Situação (Exm Sit) de informações. 2) Plj e Coor as Atv de Info. 3) Elaborar o Plano de Busca. 4) Preparar o Plano Diário da Patrulha. 5) Supervisionar as Atv da Seç Rec. 6) Plj e supervisionar as Atv de vigilância. 7) Preparar os Planos de Reconhecimento Aéreo. 8) Difundir as Info com oportunidade. d. <u>S-3</u> 1) Executar o Exame de Operações e propor linhas de ação. 2) Elaborar e manter atualizada a Carta de Situação. 3) Plj as medidas de segurança. 4) Coordenar o Planejamento de Fogos. 5) Orientar o planejamento e supervisionar as atividades de Comunicações. 6) Elaborar a Ordem de Operações e os Planos de Operações referentes ao emprego da Reserva. 7) Propor a localização geral do PC/FT BIB. e. <u>S-4</u> 1) Plj e Coor as Atv logísticas. 2) Plj e Rec o local das instalações logísticas da FT BIB: a) ATE; e b) ATC. 3) Plj e Coor as medidas de Seg das áreas. 4) Elaborar os documentos da 4ª Seção. 5) Realizar o Exm Sit Log, apresentando L Aç, para a execução do Ap Log à Op, ao Cmt FT BIB. 3. PELO CMT FT CIA FUZ BLD EMPREGADA NO PAG a. <u>Antes da ocupação dos Postos</u> 1) Elaborar o Plano Inicial para ocupação das posições e de retraimento (com e sem pressão do Ini); 2) Plj o deslocamento da Cia; 3) Ligar-se com outros Cmdo; 4) Reconhecer o terreno (colher dados para a ocupação das posições e retraimento da Cia); 5) Decidir com acerto e oportunidade; 6) Transmitir a Ordem de Defesa e os Planos de Retraimento; 7) Determinar medidas visando o Ret do PC ATSU;	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.10
8) Receber os Elm em Reforço ou Apoio; e 9) Determinar medidas preparatórias e providências administrativas. b. <u>Durante a preparação da posição</u> 1) Determinar a ocupação e preparo das Pos; 2) Estabelecer as medidas de Seg; 3) Elaborar o Plano de Apoio de Fogo; 4) Coordenar com os Elm do LAADA e elaborar o Plano de Aclh da Cia; 5) Executar o P Bar, nos trechos sob sua responsabilidade; 6) Localizar o PC/PO e instalações Adm; 7) Determinar as medidas de Def AAe; e 8) Estabelecer as condições para a abertura do fogo. c. <u>Conduta nos PAG</u> 1) Determinar o Ret dos PV/PE, com oportunidade; 2) Acompanhar o desenvolvimento das ações do Ini; 3) Esclarecer a situação; 4) Controlar a abertura e execução dos fogos; 5) Solicitar o apoio de fogo necessário; 6) Modificar o dispositivo, quando necessário; 7) Adotar medidas para deter eventuais penetrações do Ini, na posição; 8) Cooperar com os Elm Viz; 9) Manter o Cmt BIB informado; 10) Acionar o Pa à frente, nos flancos e no interior da posição; e 11) Só empregar elementos hipotecados (se for o caso) com autorização do Cmt FT BIB. d. <u>Durante o retraimento</u> 1) Iniciar o Ret quando determinado pelo Cmt FT BIB; 2) Conduzir o Ret, conforme determinado; 3) Criar condições para o desengajamento de Elm aferrados (se for o caso); 4) Reunir a Cia; 5) Conduzir a retirada; 6) Comunicar a passagem pelas L Ct e P Ct; 7) Controlar a ocupação da nova Z Reu; e 8) Manter o Cmt BIB e os Elm do LAADA informados. 4. PELOS CMT DA F SEG OU DST CTT a. <u>Antes do Retraimento do Grosso</u> 1) Estabelecer ligações com outros Cmdo: a) Cmt dos Elm no LAADA e Viz; b) Cmt dos Elm designados para compor a F Seg ou Dst Ctt; e c) Cmt das SU de 1º Esc; 2) Reconhecer o terreno; 3) Ajustar o dispositivo de F Seg ou Dst Ctt; 4) Elaborar Planos para o acolhimento das Cia Fuz de 1º Escalão, retraimento da F Seg ou Dst Ctt e acolhimento da F Seg ou Dst Ctt no LAAD; 5) Transmitir a Ordem ou Planos de Ret; 6) Participar do Plj do apoio de fogo do BIB; 7) Determinar as medidas visando o deslocamento do PC e ATSU; e 8) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas. b. <u>Durante o Retraimento do Grosso dos PAG</u> 1) Receber os reforços que lhe foram atribuídos; 2) Conduzir o Aclh das Cia Fuz de 1º Escalão;	

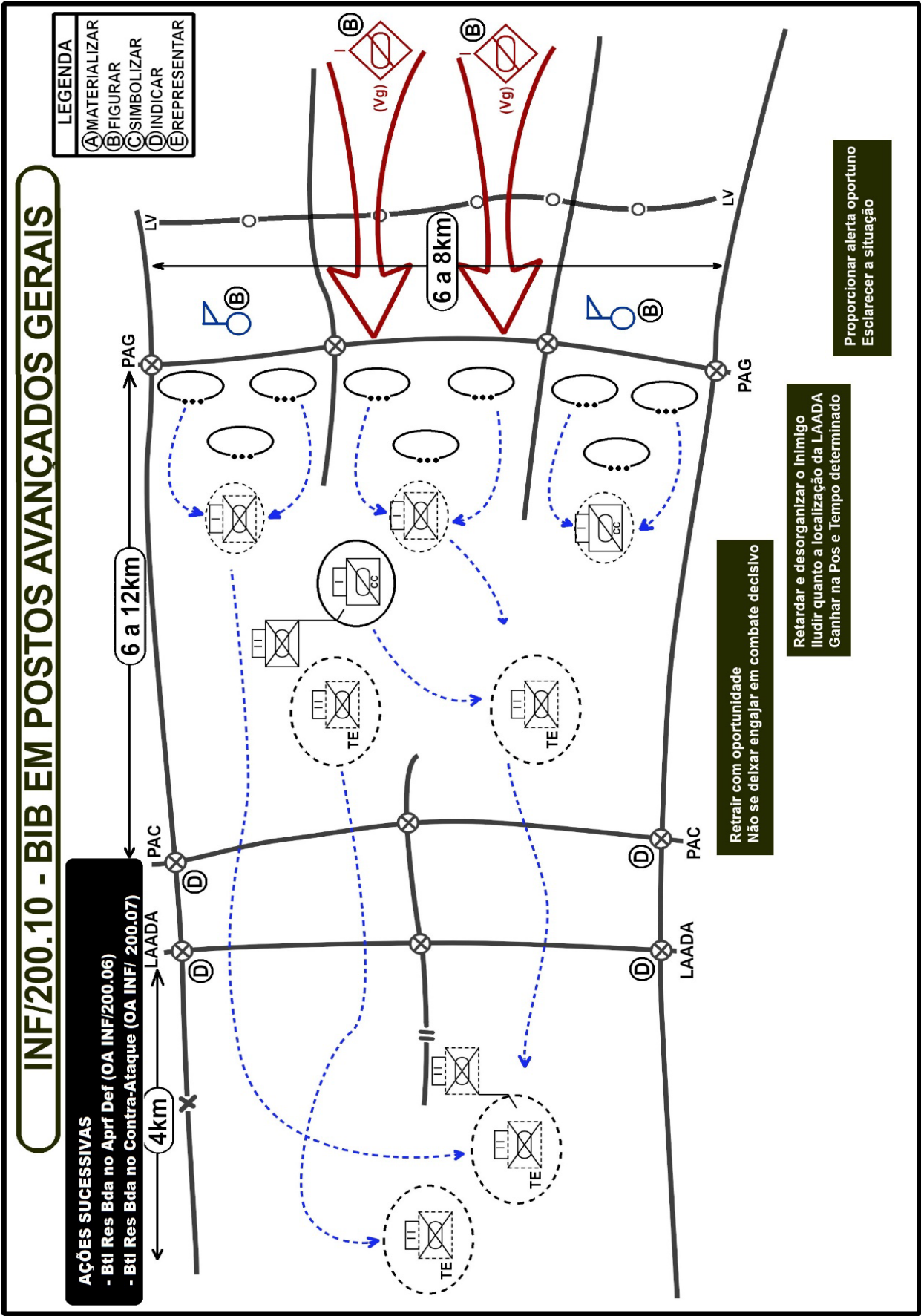
BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.10
3) Assumir a Z Aç/ FT BIB; 4) Manter as ligações necessárias; 5) Executar as ações, para desengajar os Elm decisivamente aferrados (se for o caso); e 6) Manter a fisionomia da frente e executar as medidas, visando a manter o sigilo da operação. c. <u>Após o Ret do Grosso dos PAG</u> 1) Conduzir o Ret da F Seg ou Dst Ctt; 2) Apoiar Elm que tenham ficado aferrados; e 3) Conduzir o acolhimento da F Seg ou Dst Ctt no LAADA. 5. PELAS FT CIA FUZ BLD a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Empregar corretamente as técnicas de:</u> 1) construção de abrigos e espaldões; 2) construção de obstáculos; 3) limpeza dos campos de tiro; 4) camuflagem; 5) disciplina de camuflagem, luzes e ruídos; 6) vigilância; 7) execução da Seg aproximada; 8) inutilização do material abandonado; 9) acolher e ser acolhido; 10) mecânica de retraimento com e sem pressão do Ini; e 11) manutenção do sigilo (manutenção da fisionomia da frente). c. Aproveitar o Ter na obtenção da Obs profunda e máximo alcance das armas. d. Evitar o engajamento em combate decisivo. e. Aprontar o dispositivo, como estabelecido. f. Abrigar-se quando submetido aos fogos Ini. g. Abrir o fogo, de acordo com as condições estabelecidas. h. Ocupar os Núcleos de Defesa preparados, com rapidez e segurança. 6. PELO CMT CCAP E SUAS FRAÇÕES - Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO Cmt FT BIB E DO ESTADO MAIOR a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.102 - Doutrina Militar Terrestre. - EB20-MF-10.103 - Operações. - EB70-MC-10.202 - Operações Ofensivas e Defensivas. - EB70-MC-10.211 - Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.228 - Infantaria nas Operações. - EB70-MC-10.242 - Operação de Garantia da Lei e da Ordem. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações. - EB70-MC-10.303 - Operações em Área Edificada. - EB70-MC-10.310 - Brigada Blindada. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefas Subunidades Blindadas.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.10
- EB60-ME-11.401 - DAMEPLAN. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB60-ME-13.302 - Manual de Ensino Operação de Transposição de Obstáculos Artificiais. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Estudo de Casos Esquemáticos, preferencialmente em Caixão de Areia - Explorar os seguintes aspectos relativos ao BIB no Atq:</u> - Interpretação da missão. - Elaboração de uma Diretriz de Planejamento, no nível Btl. - Estudo do terreno levantamento de Acidentes Capitais e Via de Acesso. - Estudo do inimigo determinação de suas possibilidades. - Montagem das Linhas de Ação. - Análise das Linhas de Ação oposta. - Comparação das linhas de Ação. - Decisão. - Elaboração do Conceito da Op. - Exame de Situação de Conduta. - Decisões de conduta. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno 2. PREPARAÇÃO DO S-1 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de trabalho do S-1. - Diário da Unidade. - Relatório Diário de Perdas em Ação. - Sumário Diário de Pessoal. - Relatório Periódico de Pessoal. - Relatório de Identificação de Mortos. - Etiqueta de PG. - Memento de Exame de Situação de Pessoal. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - A parte que lhe compete, na O Adm/Btl (ou/Prf 4º da O Op ou Plano de Op). 3. PREPARAÇÃO DO S-2 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.107 - Inteligência Militar Terrestre. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.307 - Planejamento e Emprego da Intlg Mil. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação</u> - Folha de Trabalho do S-2. - Plano de Busca.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.10
- Plano Diário de Patrulha. - Pedido de Busca. - Informes e Informações. - Mensagem diária de informações. - Sumário de Informações. - Relatório Periódico de Informações. - Plano de Reconhecimento Aéreo. - Memento do Exame de Situação de Informações. - Parágrafo 1º “SITUAÇÃO”; item “Forças inimigas” das O Op e Plano de Op, bem como a hipótese dos Planos de Operações e seu respectivo calco (calco de informações); - Anexo de Informações e uma O Op. 4. PREPARAÇÃO DO S-3 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 3ª Seção. - Plano de Reconhecimento. - Relatório Periódico de Operações. - Memento do Exame de Situação de Operações. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - Ordem de Operações. - Planos de Operações (emprego da reserva). - Plano de Apoio de Fogo. - Plano de Barreiras. - Plano de Defesa Anticarro. - Calco de Operações. - Quadro de Movimento. 5. PREPARAÇÃO DO S-4 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 4ª Seção. - Pedido de Suprimento CI II e IV. - Ordem de Transporte. - Ficha de Material Capturado. - Pedido de Suprimento CI I e V. - Relatório Periódico de Logística. - Memento do Exame de Situação de Logística. c. Ficar em condições de elaborar Prf 4º da O Op ou P Op ou Anexo Adm, nos assuntos relativos à logística.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.10
6. PREPARAÇÃO DOS CMT FT CIA FUZ BLD E DAS FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. b. Ver os OA INF/210.01, OA INF/220.01, OA INF/221.08 e OA INF/221.09. 7. PREPARAÇÃO DO CMT CIA C AP a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações, 1ª Ed, 2019. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações, 1ª ED, 2020. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-11.453 - Transportes de Viaturas Blindadas, 1ª Ed, 2021. b. Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01. c. Ficar em condições assessorar o S-4 na execução da manobra logística e no controle dos Trens da FT U Bld.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.11
MISSÃO DE COMBATE:	
ATACAR UMA POSIÇÃO SUMARIAMENTE ORGANIZADA ATRAVÉS DE UM CURSO D'ÁGUA OBSTÁCULO, REALIZANDO UMA TRANSPOSIÇÃO IMEDIATA	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT BIB</u> 1) A missão da FT BIB situar-se-á no quadro de uma Bda Bld (SIMBOLIZADA) conduzindo uma Aproveitamento do Êxito (OA INF/200.04); e 2) Em ações sucessivas ao Apvt Êxito deverá realizar uma transposição imediata de curso de água Obt, caracterizada por uma Op de pequeno vulto. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será caracterizado, na Z Aç da FT BIB, nas seguintes condições: 1) com Elm de Vig nas margens do curso de água e em suas proximidades, procurando obter razãocia para os fogos; e 2) nos objetivos da FT BIB, com o valor de um Esqd C Mec (-), desdobrado em larga frente. c. <u>Forças amigas</u> - Uma tropa Amg (simbolizada ou figurada), nas seguintes condições: 1) a FT BIB constituirá a Vanguarda que assegurará à Bda Bld a travessia posterior do rio obstáculo; 2) a FT BIB Receberá objetivos que serão conquistados sucessivamente, nas LO1, LO2 e LO3; e 3) a transposição será apoiada pela Cia E Cmb da Bda Bld. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. Para realizar a transposição e com Elm Seg à margem do rio. b. Terminará com a Conq e Csld da LO3, após a execução da transposição imediata do curso de água Obt, onde a Unidade ficará em condições de apoiar a Ultr da Bda Bld enquadrante. c. <u>Sequência das ações:</u> 1) Ocupação da Z Reu; 2) Preparação para a transposição imediata; 3) Travessia do Esc Ass; 4) Conq e Csld da LO1 pelo Esc Ass; 5) Trabalhos da Eng Cmb; 6) Início da transposição do BIB (-); 7) Conq e Csld dos Obj nas LO2 e LO3; e 8) Mnt da LO3, visando a apoiar uma Ult. 3. CARACTERÍSTICAS DO EXERCÍCIO a. <u>Profundidade</u> 1) Até a LO1, variável, em função da topografia da região do exercício, de forma que os objetivos conquistados impeçam a realização dos fogos diretos eficazes sobre os locais de travessia de Btl; 2) Da LO1 à LO2: idem, de modo a ser eliminada a Obs direta sobre os locais de travessia do Btl; e	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.11
3) Da LO2 à L03: idem, para gerar espaço para a travessia, em segurança, da Bda Inf Mec (-). b. <u>Apresentar:</u> 1) Um curso de água Obt, transversal à Dire Atq, com largura entre 50 a 80 m, com condições favoráveis à transposição, em especial no que diz respeito à velocidade da corrente e às características das margens, dentro das possibilidades técnicas das Vtr anfíbias; e 2) Compartimentação transversal que permita a aproximação coberta dos meios, a marcação dos Obj e o Estb das P Atq. 4. INCIDENTES - A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx), deverão: a. <u>Acionar, entre outros, os incidentes a seguir:</u> 1) Destruição dos meios de travessia civis existentes (FIGURAR ou INDICAR); 2) Patr Rec, PO (escuta) Ini, visando detectar preparativos para o Atq (FIGURAR ou INDICAR); 3) Execução de fogos Ini durante a transposição (FIGURAR); 4) Obt artificiais lançados pelo Ini nas margens Amg e Ini (FIGURAR); e 5) Mortos, feridos e PG (FIGURAR). b. <u>Criar situações visando ao desencadeamento oportuno das ações a seguir:</u> 1) lançamento de Patr antes da Trsp; 2) Rec terrestre e elaboração de planos de travessia detalhados; 3) adoção de medidas de Seg e sigilo; 4) medidas de restrição para a abertura do fogo; 5) intervenção dos Cmt Btl e Cia Fuz Bld; 6) execução da Ev de mortos feridos e PG; 7) Conq e Csld das LO; e 8) Manutenção dos Obj finais, ECO Ap uma Ult. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido de acordo com o ciclo previsto na Base Doutrinária do BIB e na Diretriz de Instrução Anual da Brigada Blindada. 6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO a. Este OA é integrado ao OA INF 200.04, OA INF 220.09 e OA INF 221. b. <u>Incluir neste OA o adestramento das seguintes frações das CCAp do BIB:</u> 1) Pel Mrt P e Pel AC como reforço normal do Esc Cmb; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as ligações entre Esc Cmb e a Vanguarda; e 3) Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde ao Esc Cmb. c. <u>Poderá ser incluído neste OA, o Adestramento dos Elm da Bda, a seguir:</u> 1) GAC, por meio dos trabalhos do O Lig e dos OA, mobiliando o CCAF/FT BIB e possibilitando a elaboração do PAF/FT BIB, ou da Unidade de Ap F, no quadro geral do Exc; 2) de um Pel E Cmb, na realização de trabalhos técnicos de engenharia em proveito da FT BIB; 3) de Elm da Cia Com, no quadro geral do exercício; 4) do Pel PE, em suas atividades peculiares, no quadro geral do exercício, em particular, na execução da evacuação de PG do P Col PG/FT BIB para o P Col PG/Bda; e 5) de Elm do B Log, provendo o Ap Log à FT BIB.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.11
7. DIVERSOS a. <u>A Direção do Exercício (DIREx) deverá:</u> 1) REPRESENTAR o Cmdo da Bda Bld enquadrante; e 2) FIGURADOS fracos Elm Mec Ini, no máximo de valor Esqd C Mec (-) atuando na Z Aç da FT BIB. b. Os informes sobre o terreno e Ini deverão ser complementados por meio de Rec Ter realizados por Pa constituídas de Pel Expl e Elm Eng Cmb. c. Poderão ser empregados geradores de fumaça e artefatos fumígenos quando Dspn.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
A FT BIB, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - Manter a continuidade do movimento; - Superar as resistências inimigas com rapidez, empregando todo o seu poder de combate; - Quando detido; - Fixar o inimigo; - Esclarecer corretamente a situação; - Apoiar a ação do escalão superior; e - Ocupar e manter o objetivo de marcha.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT BIB a. <u>Na Z Reu</u> 1) Emitir a Diretriz de Planejamento; 2) Acionar a busca de Infe; 3) Decidir, com propriedade, particularmente (TAREFA CRÍTICA Nr 1): a) organização para o Cmb; b) Dspo; c) formações; d) sequência das vagas; e) medidas de Coor e Ct: e f) medidas de Seg e sigilo. 4) Coordenar e controlar a execução do Ap Adm à Op; 5) Coordenar as ações com o Elm E Cmb em AP (TAREFA CRÍTICA Nr 2); 6) Elaborar o Plano de Travessia, atentando particularmente para (TAREFA CRÍTICA Nr 3): a) medidas de Coor e Ct; b) execução do deslocamento para o curso de água Obt; c) PAF; d) sequência da travessia; e) medidas de Seg na margem Ini; f) emprego das Cia Fuz Bld emassados; g) ações antes, durante e após a travessia. 7) Decidir, com propriedade, face às Sit apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 4). b. <u>Durante o cumprimento da missão</u> 1) Coordenar a progressão, de forma que o Btl transponha a LP no Dspo previsto e na H determinada; 2) Manter a ligação com o Esc Sp;	

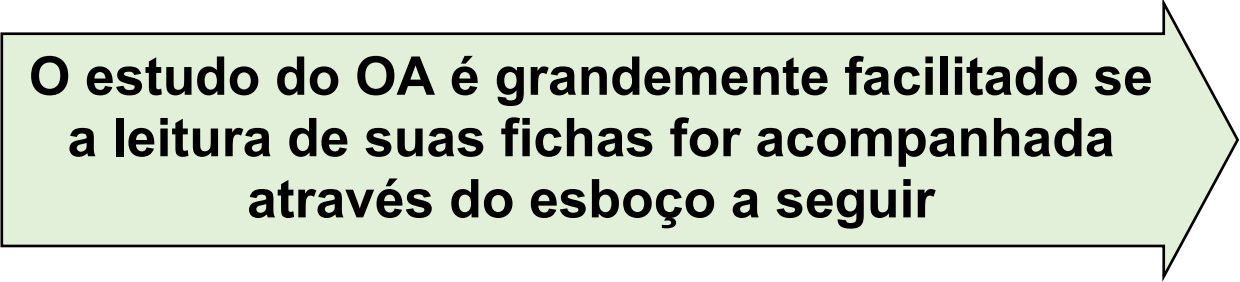
BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.11
3) Coordenar e controlar o cumprimento das ações inerentes às medidas de Coor e Ct estabelecidas e as impostas pelo Esc Sp; 4) Coordenar as ações com a Eng Cmb em Ap (TAREFA CRÍTICA Nr 5); 5) Coordenar e controlar a travessia das diversas vagas; 6) Conduzir e impulsionar a progressão; 7) Coordenar e controlar a Conq sucessiva dos Obj nas LO, esclarecendo continuamente a Sit e informando o Esc Sp com oportunidade; e 8) Intervir no Cmb com oportunidade e acerto (TAREFA CRÍTICA Nr 6). 2. PELO ESTADO-MAIOR GERAL a. <u>SCmt</u> 1) Coordenar o Estado-Maior da Unidade e a confecção da Matriz de Sincronização. 2) Ficar ECD de substituir o Cmt. 3) Participar do Exm Sit Cmt. b. <u>S-1</u> 1) Plj e Coor as Atv de pessoal. 2) Elaborar a documentação da 1ª Seção. 3) Organizar o PC e supervisionar suas atividades. 4) Executar os trabalhos relativos ao estacionamento do BI, além da organização da turma de estacionamento. 5) Realizar o Exm Sit Pes. c. <u>S-2</u> 1) Elaborar o Exame de Situação de informações. 2) Plj e Coor as Atv de Info. 3) Elaborar o Plano de Busca. 4) Preparar o Plano Diário da Patrulha. 5) Supervisionar as Atv da Seç Rec. 6) Plj e supervisionar as Atv de vigilância. 7) Preparar os Planos de Reconhecimento Aéreo. 8) Difundir as Info com oportunidade. d. <u>S-3</u> 1) Executar o Exame de Situação de Operações e propor linhas de ação. 2) Elaborar e manter atualizada a Carta de Situação. 3) Plj as medidas de segurança. 4) Coordenar o Planejamento de Fogos. 5) Orientar o planejamento e supervisionar as atividades de Comunicações. 6) Elaborar a Ordem de Operações e os Planos de Operações referentes ao emprego da Reserva. 7) Propor a localização geral do PC/FT BIB. e. <u>S-4</u> 1) Plj e Coor as Atv logísticas. 2) Plj e Rec o local das instalações logísticas da FT BIB: a) ATE; e b) ATC. 3) Plj e Coor as medidas de Seg das áreas. 4) Elaborar os documentos da 4ª Seção. 5) Realizar o Sit Log, apresentando L Aç, para a execução do Ap Log à Op, ao Cmt FT BIB. 3. PELO CMT FT CIA FUZ BLD NO ATQ - Ver OA INF/220.03 e OA INF/220.10.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.11
4. PELO CMT FT CIA FUZ BLD RESERVA a. <u>Antes da transposição</u> 1) Manter ligação permanente com o Cmt/BI. 2) Reconhecer o terreno. 3) Coordenar com o Cmt Eng que apoiará a Cia. 4) Elaborar um Plano pormenorizado de emprego da Cia, abordando: a) deslocamento até o curso d'água; b) transposição; e c) ação após a transposição. 5) Para o deslocamento até o curso d'água: a) organizar a Cia em Gpt de Embarque; b) manter a Unidade Tática dos Pel; c) balizar ltn (se for o caso); d) calcular a hora de partida da Z Reu; e) levantar a necessidade de guias; f) estabelecer medidas de Coor e Ct; e g) determinar medidas de Seg e sigilo. 6) Para a transposição: a) repartir embarcações pelos Gpt Emb; b) determinar os Cmt Gpt Emb; c) organizar as vagas; d) determinar as medidas de Seg e restrições para a abertura do fogo; e) estabelecer o dispositivo para a transposição; e f) determinar as frentes de travessia e locais de reorganização dos Gpt Emb. 7) Para as ações, após a transposição: - Adotar as providências relativas ao Atq coordenado (OA INF/720.02). 8) Transmitir a Ordem de Ataque. 9) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas. b. <u>Durante a transposição</u> - Coordenar o desembarque, a reorganização, e a ocupação do local de Reu da Res na margem Ini. c. <u>Durante o Atq e no Obj</u> - Adotar as providências relativas ao Atq coordenado (OA INF/720.02). 5. PELAS FT CIA FUZ BLD RESERVA a. Aprestar o pessoal e o material. b. Executar com correção os trabalhos na Z Reu. c. Executar medidas de disciplina de luzes e ruídos, durante os deslocamentos noturnos. d. Ocupar a Pos inicial (na margem Amg) e subseqüentes (na margem Ini), com oportunidade e segurança. e. Cumprir os prazos de emprego e o dispositivo determinado, quando empregada. f. <u>Empregar corretamente as seguintes técnicas:</u> 1) Adoção de medidas de sigilo, incluindo a Mnt da fisionomia da frente. 2) Camuflagem. 3) Durante a transposição: a) embarque nas vagas de retorno; b) navegação: técnica de remar; manutenção da direção; intervalo entre os botes; - medidas de sigilo, condutas; c) desembarque: local; ordem; rapidez; e d) reorganização: presteza; local; ordem.	

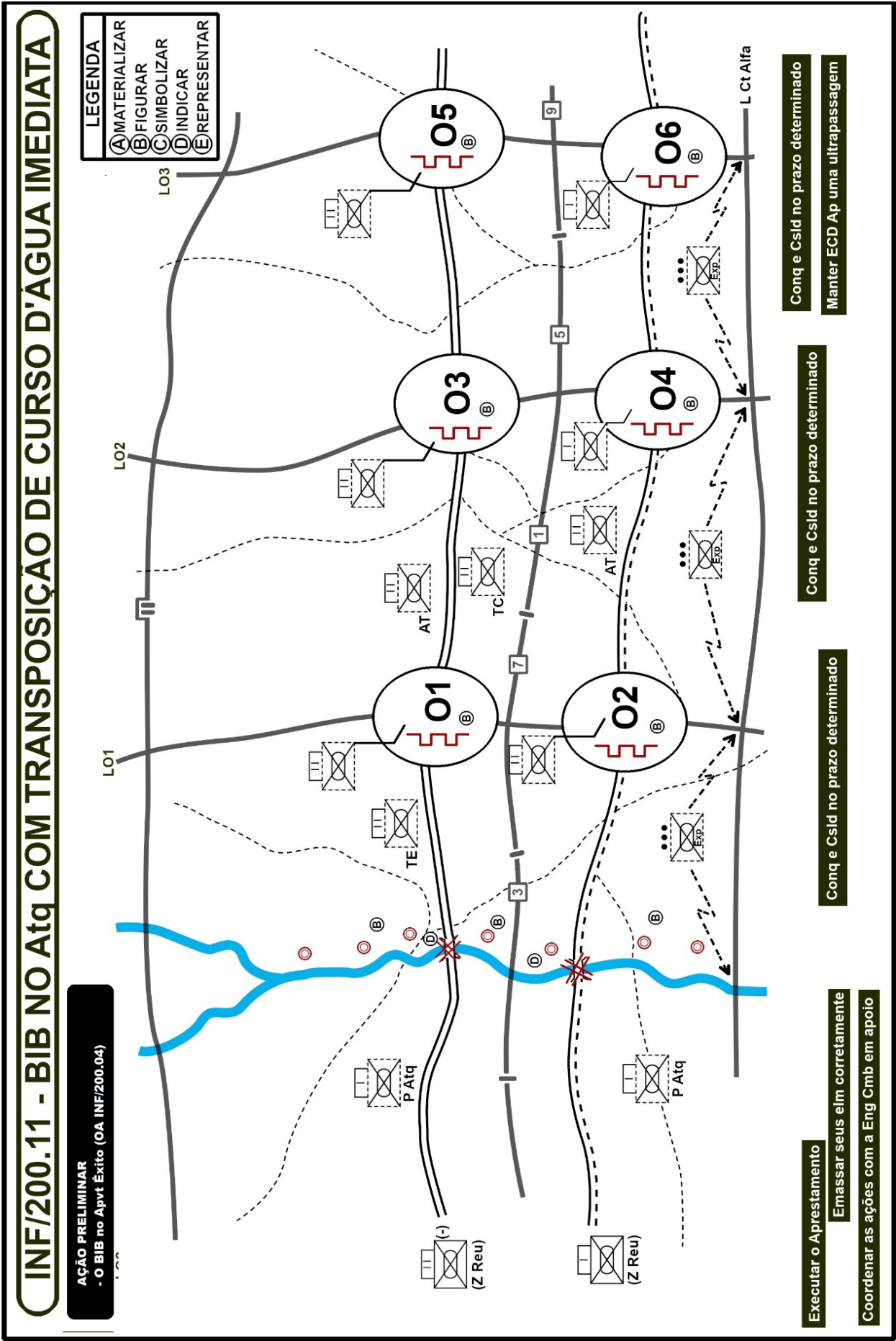
BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.11
4) Durante a execução do ataque: a) progressão em combate; b) combinação do fogo e do movimento; c) aproveitamento do terreno; d) exploração do Sistema Com/Cia; e e) limpeza de Pos ultrapassadas. 6. PELO CMT CCAP E SUAS FRAÇÕES - Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO Cmt FT BIB E DO ESTADO MAIOR a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.102 - Doutrina Militar Terrestre. - EB20-MF-10.103 - Operações. - EB70-MC-10.202 - Operações Ofensivas e Defensivas. - EB70-MC-10.211 - Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.228 - Infantaria nas Operações. - EB70-MC-10.242 - Operação de Garantia da Lei e da Ordem. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações. - EB70-MC-10.303 - Operações em Área Edificada. - EB70-MC-10.310 - Brigada Blindada. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefas Subunidades Blindadas. - EB60-ME-11.401 - DAMEPLAN. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB60-ME-13.302 - Manual de Ensino Operação de Transposição de Obstáculos Artificiais. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Estudo de Casos Esquemáticos, preferencialmente em Caixão de Areia - Explorar os seguintes aspectos relativos à FT BIB no Atq:</u> - Interpretação da missão. - Elaboração de uma Diretriz de Planejamento, no nível Btl. - Estudo do terreno levantamento de Acidentes Capitais e Via de Acesso. - Estudo do inimigo determinação de suas possibilidades. - Montagem das Linhas de Ação. - Análise das Linhas de Ação oposta. - Comparação das linhas de Ação. - Decisão. - Elaboração do Conceito da Op. - Exame de Situação de Conduta. - Decisões de conduta. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.11
2. PREPARAÇÃO DO S-1 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de trabalho do S-1. - Diário da Unidade. - Relatório Diário de Perdas em Ação. - Sumário Diário de Pessoal. - Relatório Periódico de Pessoal. - Relatório de Identificação de Mortos. - Etiqueta de PG. - Memento de Exame de Situação de Pessoal. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - A parte que lhe compete, na O Adm/Btl (ou/Prf 4º da O Op ou Plano de Op). 3. PREPARAÇÃO DO S-2 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.107 - Inteligência Militar Terrestre. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.307 - Planejamento e Emprego da Intlg Mil. - EB70-MC-10.336 - PITICIC. b. <u>Preparar a seguinte documentação</u> - Folha de Trabalho do S-2. - Plano de Busca. - Plano Diário de Patrulha. - Pedido de Busca. - Informes e Informações. - Mensagem diária de informações. - Sumário de Informações. - Relatório Periódico de Informações. - Plano de Reconhecimento Aéreo. - Memento do Exame de Situação de Informações. - Parágrafo 1º "SITUAÇÃO"; item "Forças inimigas" das O Op e Plano de Op, bem como a hipótese dos Planos de Operações e seu respectivo calco (calco de informações); e - Anexo de Informações e uma O Op. 4. PREPARAÇÃO DO S-3 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-MC-10.336 - PITICIC. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 3ª Seção. - Plano de Reconhecimento. - Relatório Periódico de Operações. - Memento do Exame de Situação de Operações.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.11
c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - Ordem de Operações. - Planos de Operações (emprego da reserva). - Plano de Apoio de Fogo. - Plano de Barreiras. - Plano de Defesa Anticarro. - Calco de Operações. - Quadro de Movimento. 5. PREPARAÇÃO DO S-4 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 4ª Seção. - Pedido de Suprimento CI II e IV. - Ordem de Transporte. - Ficha de Material Capturado. - Pedido de Suprimento CI I e V. - Relatório Periódico de Logística. - Memento do Exame de Situação de Logística. c. Ficar em condições de elaborar Prf 4º da O Op ou P Op ou Anexo Adm, nos assuntos relativos à logística. 6. PREPARAÇÃO DOS CMT FT CIA FUZ BLD E DAS FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. b. Ver os OA INF 200.04, OA INF 220.09 e OA INF 221. 7. PREPARAÇÃO DO CMT CIA C AP a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações, 1ª Ed, 2019. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações, 1ª ED, 2020. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-11.453 - Transportes de Viaturas Blindadas, 1ª Ed, 2021. b. Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01. c. Ficar em condições assessorar o S-4 na execução da manobra logística e no controle dos Trens da FT U Bld.	



O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.12
MISSÃO DE COMBATE:	
PARTICIPAR DE UMA OPERAÇÃO DE JUNÇÃO	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT BIB</u> - A missão da FT BIB será participar de uma Operação de Junção, como “Força de Junção, no quadro de uma Bda Bld em operação de Operação de Junção. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será caracterizado, na Z Aç da FT BIB, conforme OA INF/200.04 (A FT BIB no Apvt Ext de um Atq Coor). c. <u>Forças amigas</u> - Uma tropa Amg (simbolizada ou figurada), nas seguintes condições: 1) uma Tropa Amiga (Força Estacionária) foi empregada no interior das linhas inimigas, para ocupar objetivos de vital importância para as operações ofensivas que se encontram em curso; 2) o G Cmdo (C Ex ou DE) lançou a Bda Bld em Apv Ext, para realizar a Junção com a F Estac; 3) a Bda Bld lançou em 1º Esc duas peças de manobra, uma FT BIB e uma FT RCC, para que realizem a junção, em seu E Prog, com a Força Estacionária; 4) após a junção a Bda Bld substituirá a Força Estacionária; e 5) a FT BIB realizará a junção com uma força de nível equivalente. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com o Cmt FT BIB na Z Reu, recebendo a ordem de planejar uma Op de Junção; e b. A Op terminará após o Cmt FT BIB informar a Bda que realizou a substituição da Força Estacionária; c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) planejar a operação; 2) ligar-se com a F Estac para realizar as coordenações necessárias; 3) estabelecimento de medidas para coordenação de fogos; 4) coordenação dos Planos de Comunicações (Rede- rádio para a junção); 5) segurança das comunicações, em particular das Redes- rádio de Junção; 6) realização de Junção; e 7) realização da substituição da F Estac pela Força de Junção. 3. CARACTERÍSTICAS DO EXERCÍCIO - Ver o OA INF/200.04 (INCIDENTES E SITUAÇÕES) 4. INCIDENTES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão acionar, entre outros, os seguintes incidentes:</u> 1) Indicar através de um repertório de mensagens a situação da Força Estacionária: a) posições ocupadas pela F Estac (U e SU de 1º Esc) (FIGURAR e SIMBOLIZAR); b) ocupação dos pontos de junção pela F Estac (MATERIALIZAR);	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.12
c) postos rádio da Força Estacionária, nível U e SU de 1º Esc (MATERIALIZAR); d) rede-rádio de junção, nível Bda (FIGURAR); e) atuação de Elm Viz (INDICAR); f) fogos desencadeados pelo Ini, no caso da substituição ser feita de maneira lenta e desorganizada (FIGURAR ou INDICAR); e g) situação do Ini, em condições de interferir na junção (INDICAR). 2) Representar: a) Cmt Bda enquadrante e EMG; b) Cmt U de 1º Esc da F Estac; e c) Cmt SU de 1º Esc da F Estac. b. <u>Criar situações, visando ao desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> 1) planejamento da operação e elaboração de Planos; 2) ligações de Cmdo e Estado-Maior entre as Forças de Junção e Estacionária; 3) estabelecimento de medidas de Coor e Ct, sinais de reconhecimento e medidas para coordenação de fogos; 4) coordenação dos Planos de Comunicações (Redes- rádio para a junção); 5) segurança das comunicações, em particular das Redes-rádio de Junção; 6) realização de Junção; e 7) realização da substituição da F Estac pela Força de Junção.	
5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido de acordo com o ciclo previsto na Base Doutrinária do BIB e na Diretriz de Instrução Anual da Brigada Blindada.	
6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO a. Este OA é integrado ao OA INF/200.04, OA INF 220.04 e OA INF 221.04. b. <u>Incluir neste OA o adestramento das seguintes frações das CCAp do BIB:</u> 1) Pel Mrt P e Pel AC como reforço normal do Esc Cmb; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as ligações entre Esc Cmb e a Vanguarda; 3) Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde ao Esc Cmb. c. <u>Poderá ser incluído neste OA, o Adestramento dos Elm da Bda, a seguir:</u> 1) GAC, por meio dos trabalhos do O Lig e dos observadores avançados (OA), mobiliando o CCAF/FT BIB e possibilitando a elaboração do PAF/FT BIB, ou da Unidade de Ap F, no quadro geral do Exc; 2) de um Pel E Cmb, na realização de trabalhos técnicos de Eng em proveito da FT BIB; 3) de Elm da Cia Com, no quadro geral do exercício; 4) do Pel PE, em suas atividades peculiares, no quadro geral do exercício, em particular, na execução da evacuação de PG do P Col PG/FT BIB para o P Col PG/Bda; e 5) de Elm do B Log, provendo o Ap Log à FT BIB.	
7. DIVERSOS a. <u>A Direção do Exercício (DIREx) deverá representar:</u> 1) o Cmdo da Bda Bld enquadrante; 2) os Cmt dos Elm vizinhos; e 3) os Cmt da F Estac. b. Este OA deverá suceder ao OA INF/200.04 (A FT BIB no Apvt Ex). c. Alguns procedimentos referentes ao OA de Apv Ext, serão realizados durante o planejamento e execução deste OA. d. O quadro tático a ser criado, deverá possibilitar que a FT BIB se aproxime da Força Estacionária, empregando 2 (duas) ou 3 (três) SU em 1º escalão, a fim de possibilitar uma	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.12
participação mais direta na junção de um maior número de elementos. e. Caso não haja possibilidade de realizar o acima oposto, e somente uma SU seja situação tática apresentada deverá propiciar que as ações da junção sejam realizadas por um Elm forte em Inf Bld (FT Cia Fuz Bld).	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
A FT BIB deverá executar, adequadamente, as seguintes ações indispensáveis ao cumprimento da missão de combate: - coordenar suas ações com a F Estac; - realizar a junção dentro dos prazos previstos; e - realizar a substituição com eficiência e rapidez.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT BIB a. <u>Antes de junção:</u> 1) Interpretar a missão recebida a emitir a Diretriz de planejamento; 2) Realizar o Exm Sit Cmt; 3) Ligar-se com a Força Estacionária; 4) Coordenar os seguintes aspectos com a F Estac: a) Planos, informações e esquemas de manobra: - sistemas de Identificação Mútua (Plano de reconhecimento); - senha e contra-senha; - artifícios pirotécnicos; - autenticação de redes-rádio e de mensagens; - código de mensagens pré-estabelecido; - identificação ar-terra (LAAOA, P junção etc); - identificação terra-terra de viaturas e pessoal (diurna e noturna); - fumígenos; - painéis; e - braçais. b) Plano de Comunicações para a junção: - indicativos e frequência para a operação; - código de Comunicações específico para uso antes e durante a Junção; - redes-rádio; - rede de Junção nível Unidade; - rede de Junção nível Subunidade; - rede de Tiro de junção; e - realizar a verificação e os testes das redes-rádio. c) Medidas de Coor e Ct: - pontos de junção (principais e alternativos); - eixo(s) de progressão; - pontos e linhas de controle; - Obj da força de junção (se for o caso); - ltn através da posição da F Estac; - ltn e Z Reu para a f Estac após ser substituída; e - Z Reu da Força de Junção (se for o caso). d) Medidas para a coordenação do Ap F: - LCAF; e	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.12
- LRF. e) Informações sobre campos de minas e outros obstáculos, bem como as passagens para transpô-los; f) estimativa de quando se realizará a junção; e g) Providências para o escoamento através da posição da F Estac. 5) Transmitir a Ordem de Junção (TAREFA CRITICA Nr 01). 6) preparar Planos Alternativos, na impossibilidade de se realizar a junção. b. <u>Durante a junção</u> 1) Manter-se informado sobre a situação da F Estac; 2) Manter-se informado sobre o Ini que possa interagir na junção; 3) Impulsionar sua Unidade, de modo a realizar a junção no prazo previsto; 4) Proceder com correção nas medidas de Coor e Ct; 5) Executar os fogos, atentando para o cumprimento das medidas de coordenação do Ap de F; 6) Estabelecer contato rádio com a(s) U de 1º Esc da F Estac (Mdt O ou ao atingir uma L Ct pré-estabelecida); 7) Autorizar a(s) SU de 1º Esc a abrir a rede-rádio de Junção, nível Cia (se for o caso); 8) Permanecer na escuta, após a abertura de rede- rádio de nível SU; 9) Realizar a Junção; 10) Informar ao Cmt Bda o início da junção; 11) Manter o Cmt Bda informado; 12) Intervir no combate, com correção e oportunidade, para fazer face às situações de conduta (TAREFA CRITICA Nr 01); 13) Restabelecer a rede-rádio de nível U, após as Cia de 1º Esc informarem o término do acolhimento; e 14) Realizar a substituição da F Estac, com eficiência e com rapidez. 2. PELO ESTADO-MAIOR GERAL a. <u>SCmt</u> 1) Coordenar o Estado-Maior da Unidade e a confecção da Matriz de Sincronização. 2) Ficar ECD de substituir o Cmt. 3) Participar do Exm Sit Cmt. b. <u>S-1</u> 1) Plj e Coor as Atv de pessoal. 2) Elaborar a documentação da 1ª Seção. 3) Organizar o PC e supervisionar suas atividades. 4) Executar os trabalhos relativos ao estacionamento do BI, além da organização da turma de estacionamento. 5) Realizar o Exm Sit Pes c. <u>S-2</u> 1) Elaborar o Exame de Situação (Exm Sit) de informações. 2) Plj e Coor as Atv de Info. 3) Elaborar o Plano de Busca. 4) Preparar o Plano Diário da Patrulha. 5) Supervisionar as Atv da Seç Rec. 6) Plj e supervisionar as Atv de vigilância. 7) Preparar os Planos de Reconhecimento Aéreo. 8) Difundir as Info com oportunidade. d. <u>S-3</u> 1) Executar o Exm Sit de Operações e propor linhas de ação. 2) Elaborar e manter atualizada a Carta de Situação.	

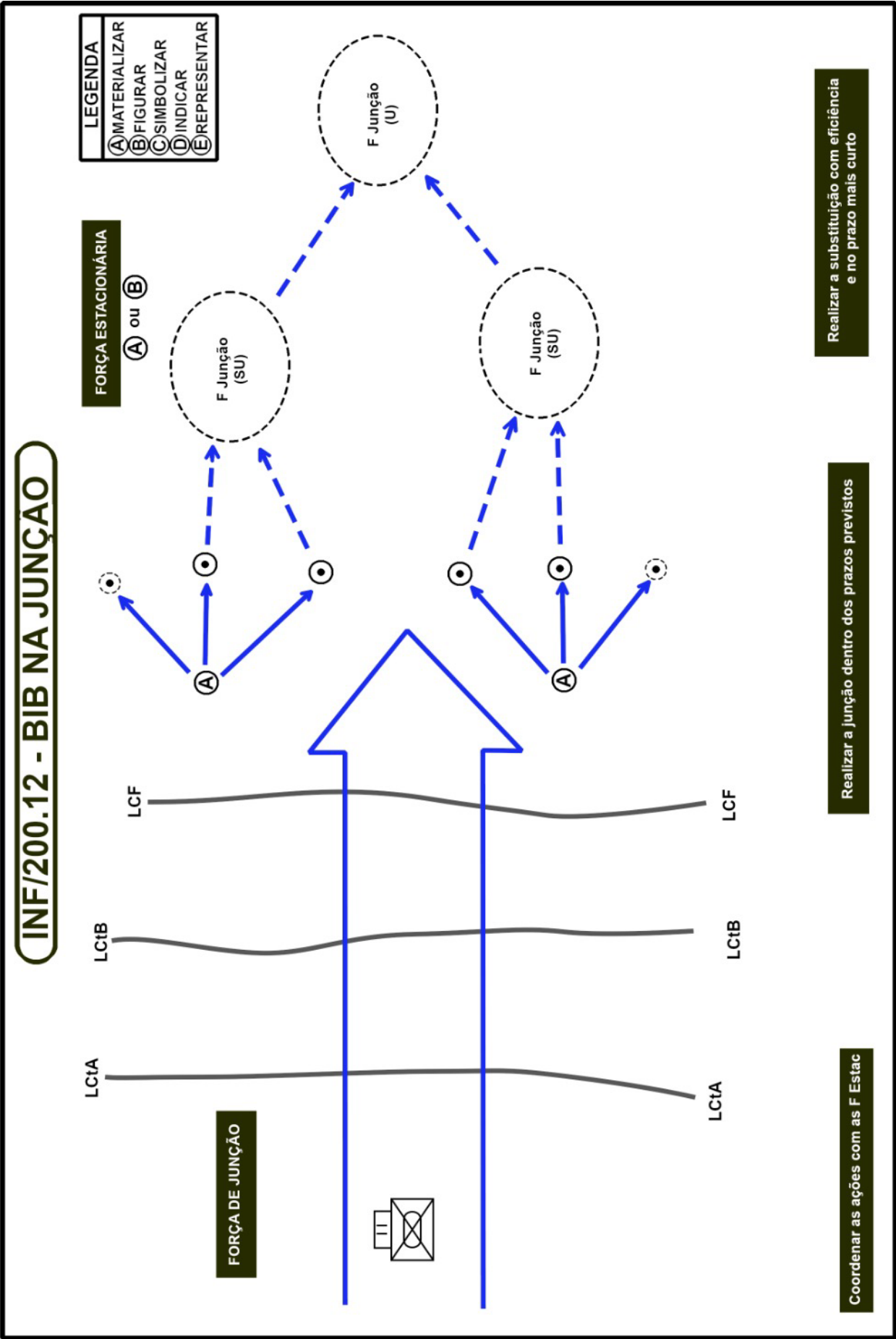
BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.12
3) Plj as medidas de segurança. 4) Coordenar o Planejamento de Fogos. 5) Orientar o planejamento e supervisionar as atividades de Comunicações. 6) Elaborar a Ordem de Operações e os Planos de Operações referentes ao emprego da Reserva. 7) Propor a localização geral do PC/FT BIB. e. <u>S-4</u> 1) Plj e Coor as Atv logísticas. 2) Plj e Rec o local das instalações logísticas da FT BIB: a) ATE; e b) ATC. 3) Plj e Coor as medidas de Seg das áreas. 4) Elaborar os documentos da 4ª Seção. 5) Realizar o Sit Log, apresentando L Aç, para a execução do Ap Log à Op, ao Cmt FT BIB. 3. PELO CMT FT CIA FUZ BLD QUE REALIZARÁ A JUNÇÃO a. <u>Antes da junção</u> 1) Interpretar a missão recebida; 2) Realizar o Exm Sit; 3) Conhecer os Sistemas de Identificação Mútua (Plano de reconhecimento): - senha e contra-senha; - painéis de identificação; - artifícios pirotécnicos; - fumígenos; - identificação das viaturas; - identificação das Pos da F Estac. 4) Planejar o emprego das comunicações: - indicativos e frequências da Rede de Junção de nível SU; - código de Comunicações; e - prescrições rádio. 5) Identificar as medidas de Coor e Ct (na carta): - pontos de junção (Pcp e Altn); - P Ct e L Ct; - eixos de progressão; - ltn, no interior da posição da F Estac, a serem usados pela Força de Junção; e Z Reu após a junção (se for o caso). 6) Conhecer as medidas para a coordenação do fogo: - LCAF; e - LRF. 7) Ligar-se com o Cmt da F Estac de nível equivalente, que participará da junção, a fim de coordenar as ações; e 8) Transmitir a Ordem de Junção (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante a junção</u> 1) Manter-se informado sobre a situação da Força Estacionária; 2) Estabelecer contato rádio com a(s) SU de 1º Esc da F Estac (Mdt O ou atingir uma L Ct pré-estabelecida); 3) Proceder com correção nas medidas de Coor e Ct; 4) Realizar a junção; 5) Informar ao Cmt FT BIB o início da junção 6) Intervir no combate, com correção e oportunidade, para fazer face às situações de	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.12
conduta (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 7) Manter o Cmt FT BIB informado sobre o desenrolar da operação; e 8) Após o acolhimento, pela SU de 1º Esc da F Estac; informar ao Cmt FT BIB e desligar a Rede-rádio de junção de nível SU. 4. PELAS FT CIA FUZ BLD a. Explorar, com correção, os meios de Com envolvidos na Op de Junção; b. Manter-se em constante vigilância, face à ação do Ini terrestre e aéreo; c. Realizar a junção com a F Estac; d. Proceder com acerto nos Pontos de Junção; e. Proceder com correção nas medidas de Coor e Ct; e f. Realizar a substituição com rapidez e segurança. 5. PELO CMT CCAP E SUAS FRAÇÕES - Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO Cmt FT BIB E DO ESTADO MAIOR a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.102 - Doutrina Militar Terrestre. - EB20-MF-10.103 - Operações. - EB70-MC-10.202 - Operações Ofensivas e Defensivas. - EB70-MC-10.211 - Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.228 - Infantaria nas Operações. - EB70-MC-10.242 - Operação de Garantia da Lei e da Ordem. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações. - EB70-MC-10.303 - Operações em Área Edificada. - EB70-MC-10.310 - Brigada Blindada. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefas Subunidades Blindadas. - EB60-ME-11.401 - DAMEPLAN. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB60-ME-13.302 - Manual de Ensino Operação de Transposição de Obstáculos Artificiais. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Estudo de Casos Esquemáticos, preferencialmente em Caixão de Areia.</u> - Explorar os seguintes aspectos relativos à FT BIB no Atq: - Interpretação da missão. - Elaboração de uma Diretriz de Planejamento, no nível Btl. - Estudo do terreno levantamento de Acidentes Capitais e Via de Acesso. - Estudo do inimigo determinação de suas possibilidades. - Montagem das Linhas de Ação. - Análise das Linhas de Ação oposta. - Comparação das linhas de Ação. - Decisão. - Elaboração do Conceito da Op. - Exame de Situação de Conduta.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.12
- Decisões de conduta. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO S-1 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de trabalho do S-1. - Diário da Unidade. - Relatório Diário de Perdas em Ação. - Sumário Diário de Pessoal. - Relatório Periódico de Pessoal. - Relatório de Identificação de Mortos. - Etiqueta de PG. - Memento de Exame de Situação de Pessoal. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - A parte que lhe compete, na O Adm/Btl (ou/Prf 4º da O Op ou Plano de Op). 3. PREPARAÇÃO DO S-2 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.107 - Inteligência Militar Terrestre. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.307 - Planejamento e Emprego da Intlg Mil. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação</u> - Folha de Trabalho do S-2. - Plano de Busca. - Plano Diário de Patrulha. - Pedido de Busca. - Informes e Informações. - Mensagem diária de informações - Sumário de Informações. - Relatório Periódico de Informações. - Plano de Reconhecimento Aéreo. - Memento do Exame de Situação de Informações. - Parágrafo 1º "SITUAÇÃO"; item "Forças inimigas" das O Op e Plano de Op, bem como a hipótese dos Planos de Operações e seu respectivo calco (calco de informações); - Anexo de Informações e uma O Op. 4. PREPARAÇÃO DO S-3 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.12
- EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 3ª Seção. - Plano de Reconhecimento. - Relatório Periódico de Operações. - Memento do Exame de Situação de Operações. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - Ordem de Operações. - Planos de Operações (emprego da reserva). - Plano de Apoio de Fogo. - Plano de Barreiras. - Plano de Defesa Anticarro. - Calco de Operações. 5. PREPARAÇÃO DO S-4 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 4ª Seção. - Pedido de Suprimento CI II e IV. - Ordem de Transporte. - Ficha de Material Capturado. - Pedido de Suprimento CI I e V. - Relatório Periódico de Logística. - Memento do Exame de Situação de Logística. c. Ficar em condições de elaborar Prf 4º da O Op ou P Op ou Anexo Adm, nos assuntos relativos à logística. 6. PREPARAÇÃO DOS CMT FT CIA FUZ BLD E DAS FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. b. <u>Ver os OA INF/200.04, OA INF 220.04 e OA INF 221.04.</u> - EB70-MC-10.3XX - Batalhão de Infantaria (*) (*) Em revisão/elaboração c. Ver os OA INF/210.01, OA INF/220.01, OA INF/221.08 e OA INF/221.09.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.13
MISSÃO DE COMBATE:	
REALIZAR OPERAÇÃO OFENSIVAS EM AMBIENTE URBANO	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT BIB</u> - A missão da FT BIB será realizar uma operação ofensiva em um ambiente urbano e deverá estar num quadro de operações convencionais em que a Bda Bld executa uma Apvt Exi e, necessita conquistar uma localidade para prosseguir em sua missão. - Para isso, a FT BIB realizará um investimento sobre a localidade, isolada por uma FT RCC. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será caracterizado, na localidade, por elementos no valor de uma Cia (-). Informações incompletas sobre o Ini determinarão a intensificação de patrulhas de reconhecimento. c. <u>Forças amigas</u> 1) Uma FT RCC da Bda Bld (simbolizada ou figurada) realizará o isolamento da localidade. 2) A FT BIB será reforçada por Elm Intlg, Eng, As Civ, Com Elt, Com Soc, dentre outros 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com a FT BIB em Z Reu, onde irá organizar as FT Cia Fuz Bld para a realização do investimento. b. A Op terminará após a conquista da localidade e a tomada de um dispositivo defensivo. c. <u>Será executada a seguinte sequência de ações antes do Atq:</u> 1) Reconhecimentos e ligações, necessários; 2) Execução do Aprestamento; 3) Deslocamento para a P Atq; 4) Ocupação da P Atq (se for caso); 5) Transposição da LP; 6) Realização de fogos de apoio dos CC; 7) Avanço dos Elm de assalto, conquista das edificações na orla anterior da localidade (Área de Apoio) e reajuste do Dspo; 8) Progressão através do ambiente urbano; 9) Limpeza das edificações; 10) Avanço dos CC para atuar com o Fuz Bld 11) Conquista e consolidação dos Obj finais; 12) Mnt dos objetivos conquistados; e 13) Estabelecimento do contato com os Elm C Mec que realizam o isolamento. 3. CARACTERÍSTICAS DO EXERCÍCIO a. Ser compatível com o escalão do ataque e meios em presença; b. Deverá ser utilizada, em princípio, uma vila ou uma pequena cidade, que domine um nó rodoviário, ferroviário ou rodoferroviário. 4. INCIDENTES - A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão:	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.13
a. <u>Acionar os incidentes, a seguir, entre outros:</u> 1) INDICAR a evolução da operação desde o seu início até a efetivação do isolamento da localidade, pela FT BIB; 2) FIGURAR a execução da intensificação de fogos pelo escalão superior, particularmente sobre a orla anterior da localidade; 3) Execução de fogos de apoio orgânicos da FT BIB e da FT Cia CC; 4) Efeitos dos fogos da tropa Amg sobre as Pos Ini, em particular na orla anterior da localidade (INDICAR); 5) Reação do Ini face ao Atq da FT Cia Fuz Bld e o posterior retraimento das Forças de Guerrilha situadas na orla do ambiente urbano para o interior da localidade (FIGURAR); 6) Pontos fortes estabelecidos pelo Ini no interior da localidade (FIGURAR); 7) Emprego de agentes químicos inquietantes e de fumígenos (MATERIALIZAR); 8) Utilização de Obt, pelo Ini, no interior da localidade, particularmente, áreas minadas e lançamento de armadilhas (FIGURAR), bem como barricadas (MATERIALIZAR); 9) Destruição de VBC Fuz/VBTP e VBC; 10) Fraca resistência Ini, face à atuação da FT BIB (FIGURAR); 11) Mortos, feridos e prisioneiros (FIGURAR); e 12) Atuação da FT RCC no isolamento (INDICAR). b. <u>Criar Sit visando ao desencadeamento, oportunos, das ações a seguir:</u> 1) Conquista e consolidação da Área de Apoio, após fraca resistência do Ini; 2) Levantamento de áreas minadas ou sua assinalação e desbordamento; 3) Descoberta e desativação de armadilhas; 4) Emprego de máscaras contra gases; 5) Desbordamentos e reduções de pontos fortes; 6) Execução da limpeza de edificações; 7) Solicitação de fogos de apoio ao Esc Sp; 8) Emprego da técnica de luta casa a casa; 9) Necessidade de utilização de gás lacrimogêneo e de fumígenos; 10) Progressão pelas diversas vias de acesso, entre outras através de telhados, áreas descobertas, ruas e transposição de muros; 11) Emp das VBC FUZ/VBTP e VBC CC em apoio aos Fuz Bld a pé; 12) Emp do Elm de 2º Esc; 13) Evacuação de mortos, feridos e prisioneiros; e 14) Execução das 2ª e 3ª FASES, com a conquista do Obj final, no prazo determinado, sua consolidação, manutenção e ligação com a FT RCC da Força de Isolamento.	
5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido de acordo com o ciclo previsto na Base Doutrinária do BIB e na Diretriz de Instrução Anual da Brigada Blindada.	
6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO a. Este OA é integrado ao OA INF/200.04, OA INF 220.11 e OA INF 221.10. b. <u>Incluir neste OA o adestramento das seguintes frações das CCAp do BIB:</u> 1) Pel Mrt P e Pel AC como reforço normal do Esc Cmb; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as ligações entre Esc Cmb e a Vanguarda; 3) Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde ao Esc Cmb. c. <u>Poderá ser incluído neste OA, o Adestramento dos Elm da Bda, a seguir:</u> 1) GAC, por meio dos trabalhos do O Lig e dos observadores avançados (OA), mobiliando o CCAF/FT BIB e possibilitando a elaboração do PAF/FT BIB, ou da Unidade de Ap F, no quadro geral do Exc;	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.13
2) de um Pel E Cmb, na realização de trabalhos técnicos de Eng em proveito da FT BIB; 3) de Elm da Cia Com, no quadro geral do exercício; 4) do Pel PE, em suas atividades peculiares, no quadro geral do exercício, em particular, na execução da evacuação de PG do P Col PG/FT BIB para o P Col PG/Bda; e 5) de Elm do B Log, provendo o Ap Log à FT BIB.	
7. DIVERSOS a. <u>A Direção do Exercício (DIREx) deverá:</u> 1) REPRESENTAR: a) o Cmdo da Bda Bld enquadrante; b) os Cmt dos Elm vizinhos; e c) Cmt da Força de Isolamento. 2) FIGURAR: - Nas Z Aç das FT Cia Fuz Bld, Elm de valor pelotão (-) e Elm da Força de Guerrilha de valor pelotão (-) dotados de armas automáticas leves e AC.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
A FT BIB deverá executar, adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - Executar o Aprestamento; - Ocupar a P Atq (se for o caso) corretamente; - Transpor a P Atq e a LP no dispositivo determinado, iniciando o investimento na H prevista e coordenando as ações com a tropa Amg em Ap; - Não se deixar deter; - Aproveitar, ao máximo, as características das VBC Fuz/VBTP e VBC CC, não as expondo desnecessariamente; - Empregar, inicialmente, as FT Cia CC na Base de Fogos; - Empregar adequadamente as VBC CC, não os expondo desnecessariamente e sempre com a adequada proteção aproximada dos Fuz Bld desembarcados; e - Conquistar a Área de Apoio e prosseguir sem perda de tempo.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT BIB a. <u>Antes do Atq</u> 1) Transmitir a O Prep com oportunidade e correção; 2) Determinar e supervisionar a execução das medidas preparatórias e providências logísticas; 3) Estudar sua Z Aç na carta, realizando os reconhecimentos, possíveis, no terreno; 4) Ligar-se aos demais Cmdo visando à obtenção de Informes e a coordenação das ações; 5) Realizar o planejamento inicial para a execução do investimento e a manutenção do objetivo conquistado; 6) Decidir, com propriedade, particularmente quanto a (TAREFA CRÍTICA Nr 01): a) Organização para o combate; b) Dspo e formação iniciais, a adotar; c) Medidas de Seg Aprx; d) Medidas de Coor e Ct, em especial Objetivos dos Pel, limites e L Ct; e e) Execução do Ap de fogo das armas de apoio orgânicas e em Ref, estas últimas se for o caso.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.13
7) Elaborar o Plano de Fogos da FT BIB, em consonância com o do Esc Sp; 8) Determinar e Spvs o estabelecimento das redes-radio para a Op, atentando para o cumprimento das prescrições estabelecidas; 9) Manter seu Cmt Bda informado sobre a Sit do pessoal, material e suprimento; e 10) Transmitir a O Atq com simplicidade, clareza e precisão. b. <u>Durante o investimento:</u> 1) Coordenar e controlar a progressão de forma que a FT BIB transponha a LP na H prevista e no Dspo determinado, coordenando as ações com a tropa Amg em apoio; 2) Ligar-se aos Elm Viz; 3) Manter seu Cmt Bda informado; 4) Coordenar e controlar as ações, visando a manter a iniciativa, a agressividade e a Impulsão (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 5) Acionar, com propriedade a FT BIB, coordenando e controlando as ações de Cmb, em especial durante a conquista da Área de Apoio e no que tange à execução dos métodos de entrada nas edificações, à limpeza sistemática casa a casa, à assinalação das construções cuja limpeza foi realizada, ao emprego das VBC Fuz/VBTP e dos VBC CC (quando for o caso), no Ap aos Fuz desembarcados e sua proteção aproximada, ao emprego das armas de Ap orgânicas, à coordenação da progressão das FT, destes com os Elm Viz e a execução do investimento; 6) Determinar e supervisionar o cumprimento das ações inerentes às medidas de Coor e Ct; 7) Acionar corretamente, os meios de C2 Dspn; 8) Sol Ap de fogo ao Esc Sp com oportunidade; 9) Coordenar o Ap de fogo das armas de Ap em Ref (se for o caso); 10) Coordenar e controlar as ações do Elm de 2º Esc; 11) Empregar com oportunidade a FT Bld; e 12) Decidir, com propriedade, face as Sit apresentadas. c. <u>No Objetivo que caracteriza a conquista da localidade</u> 1) Coor e controlar a consolidação da conquista e a execução das ações visando a sua manutenção pelo prazo determinado; 2) Comunicar a Conq ao Cmt Bda com oportunidade; 3) Ligar-se aos Elm Viz e aos Elm FT RCC da Força de Isolamento; e 4) Conduzir a reorganização, cerrando os apoios, redistribuindo o pessoal, determinando e supervisionando a execução do ressuprimento e da Ev de mortos, feridos e prisioneiros, em particular. 2. PELO ESTADO-MAIOR GERAL a. <u>S Cmt</u> 1) Coordenar o Estado-Maior da Unidade e a confecção da Matriz de Sincronização. 2) Ficar ECD de substituir o Cmt (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 3) Participar do Exm Sit Cmt. b. <u>S1</u> 1) Plj e Coor as Atv de pessoal (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 2) Elaborar a documentação da 1ª Seção. 3) Organizar o PC e supervisionar suas atividades. 4) Executar os trabalhos relativos ao estacionamento do BI, além da organização da turma de estacionamento. 5) Realizar o Exm Sit Pes c. <u>S2</u> 1) Elaborar o Exame de Situação (Exm Sit) de informações. 2) Plj e Coor as Atv de Info.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.13
3) Elaborar o Plano de Busca. 4) Preparar o Plano Diário da Patrulha. 5) Supervisionar as Atv da Seç Rec. 6) Plj e supervisionar as Atv de vigilância. 7) Preparar os Planos de Reconhecimento Aéreo. 8) Difundir as Info com oportunidade (TAREFA CRÍTICA Nr 01). d. <u>S3</u> 1) Executar o Exm Sit de Operações e propor linhas de ação (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 2) Elaborar e manter atualizada a Carta de Situação. 3) Plj as medidas de segurança. 4) Coordenar o Planejamento de Fogos. 5) Orientar o planejamento e supervisionar as atividades de Comunicações. 6) Elaborar a Ordem de Operações e os Planos de Operações referentes ao emprego da Reserva. 7) Propor a localização geral do PC/FT BIB. e. <u>S4</u> 1) Plj e Coor as Atv logísticas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 2) Plj e Rec o local das instalações logísticas da FT BIB: a) ATE; e b) ATC. 3) Plj e Coor as medidas de Seg das áreas. 4) Elaborar os documentos da 4ª Seção. 5) Realizar o Sit Log, apresentando L Aç, para a execução do Ap Log à Op, ao Cmt FT BIB. 3. PELO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes do Atq</u> 1) Transmitir a O Prep com oportunidade e correção; 2) Determinar e supervisionar a execução das medidas preparatórias e providencias logísticas (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 3) Estudar sua Z Aç na carta, realizando os reconhecimentos, possíveis, no terreno; 4) Ligar-se aos demais Cmdo visando à obtenção de Informes e a coordenação das ações; 5) Realizar o planejamento inicial para a execução do investimento e a manutenção do objetivo conquistado; 6) Decidir, com propriedade, particularmente quanto a: a) Organização para o combate; b) Dspo e formação iniciais, a adotar; c) Medidas de Seg Aprx; d) Medidas de Coor e Ct, em especial Objetivos dos Pel, limites e L Ct; e e) Execução do Ap de fogo das armas de apoio orgânicas e em Ref, estas últimas se for o caso. 7) Determinar e Spvs o estabelecimento das redes-radio para a Op, atentando para o cumprimento das prescrições estabelecidas; 8) Manter seu Cmt FT BIB informado sobre a Sit do pessoal, material e suprimento; e 10) Transmitir a O Atq com simplicidade, clareza e precisão. b. <u>Durante o investimento:</u> 1) Coordenar e controlar a progressão de forma que o FT Cia Fuz Bld transponha a LP na H prevista e no Dspo determinado, coordenando as ações com a tropa Amg em apoio (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 2) Ligar-se aos Elm Viz; 3) Manter seu Cmt FT BIB informado;	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.13
4) Coordenar e controlar as ações, visando a manter a iniciativa, a agressividade e a Impulsão; 5) Acionar, com propriedade a FT Cia Fuz Bld, coordenando e controlando as ações de Cmb, em especial durante a Conq da Área de Apoio e no que tange à execução dos métodos de entrada nas edificações, à limpeza sistemática casa a casa, à assinalação das construções cuja limpeza foi realizada, ao emprego das VBC Fuz/VBTP e dos VBC CC (quando for o caso), no Ap aos Fuz desembarcados e sua proteção aproximada, ao emprego das armas de Ap orgânicas, à coordenação da progressão das FT, destes com os Elm Viz e a execução do investimento; 6) Determinar e supervisionar o cumprimento das ações inerentes às medidas de Coor e Ct; 7) Acionar corretamente, os meios de C2 Dspn; 8) Sol Ap de fogo ao Esc Sp com oportunidade; 9) Coordenar o Ap de fogo das armas de Ap em Ref (se for o caso); 10) Coordenar e controlar as ações do Elm de 2º Esc; 11) Empregar com oportunidade as FT/SU; e 12) Decidir, com propriedade, face as Sit apresentadas. c. <u>No Objetivo que caracteriza a conquista da localidade</u> 1) Coor e controlar a consolidação da conquista e a execução das ações visando a sua manutenção pelo prazo determinado; 2) Comunicar a Conq ao Cmt Bda com oportunidade; 3) Ligar-se aos Elm Viz; e 4) Conduzir a reorganização, cerrando os apoios, redistribuindo o pessoal, determinando e supervisionando a execução do ressuprimento e da Ev de mortos, feridos e prisioneiros, em particular (TAREFA CRÍTICA Nr 03). 4. PELAS FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes do Atq</u> 1) Executar o aprestamento; e 2) Estabelecer as redes-rádio para a Op, cumprindo as prescrições determinadas. b. <u>Durante o investimento:</u> 1) Progredir no Dspo e nas formações determinados, empregando as técnicas de movimento, com correção (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 2) Empregar, corretamente, os meios de C2 disponíveis; 3) Cumprir, com acerto, as ações inerentes às Mdd de Coor e Ct; 4) Emp, com oportunidade e correção, as Mdd contra atuação Ae do Ini; 5) Manter o Esc Sp informado, transmitindo, com oportunidade, os informes obtidos; 6) Evacuar os mortos, feridos e PG, com correção (quando FIGURADOS); 7) Cumprir, com correção, os princípios de emprego do combinado Fuz-CC; e 8) Executar, corretamente, as técnicas de M Cmb, em especial: 5. PELO CMT CCAP E SUAS FRAÇÕES - Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO Cmt FT BIB E DO ESTADO MAIOR a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.102 - Doutrina Militar Terrestre. - EB20-MF-10.103 - Operações.	

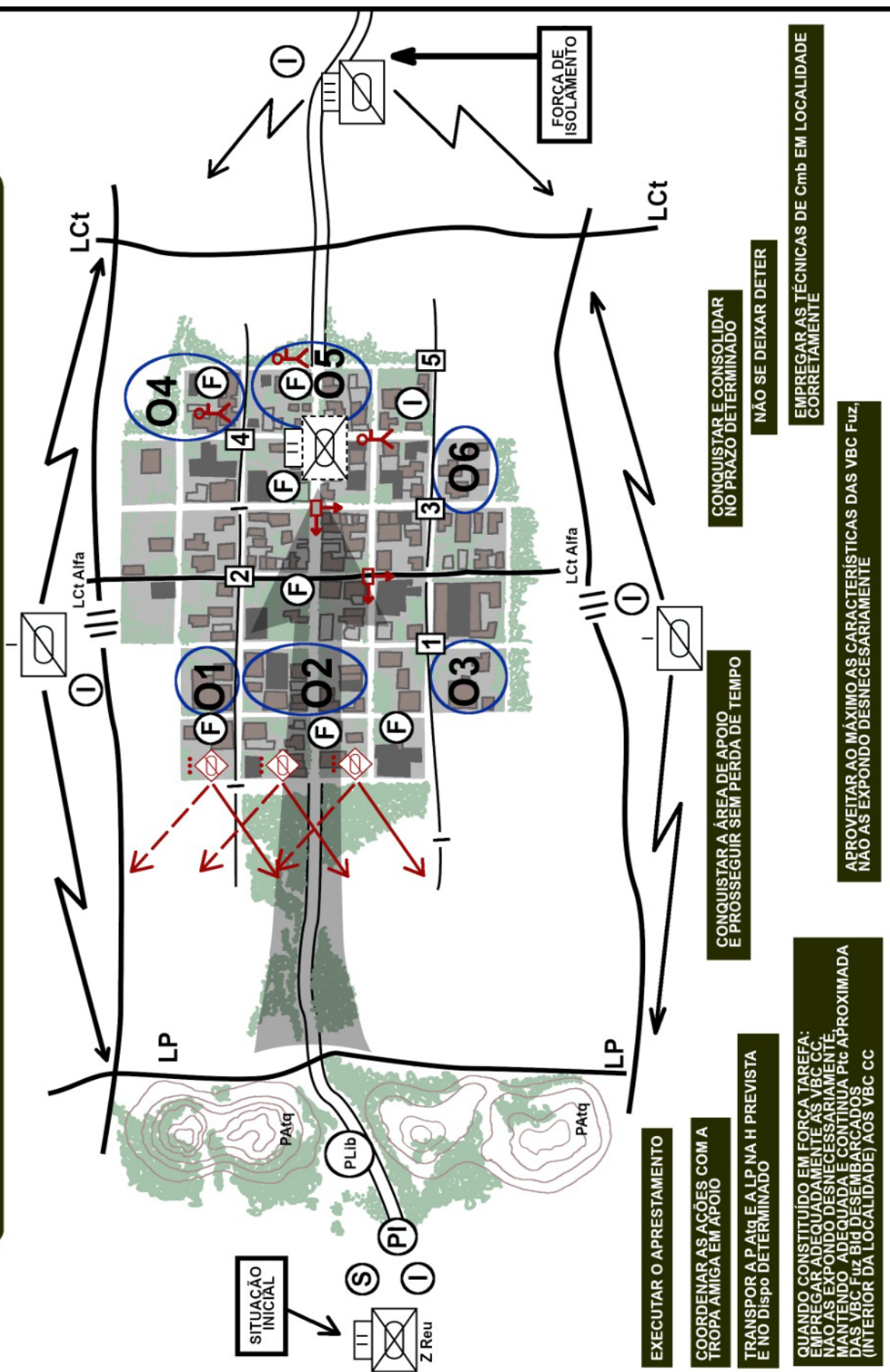
BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.13
- EB70-MC-10.202 - Operações Ofensivas e Defensivas. - EB70-MC-10.211 - Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.228 - Infantaria nas Operações. - EB70-MC-10.242 - Operação de Garantia da Lei e da Ordem. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações. - EB70-MC-10.303 - Operações em Área Edificada. - EB70-MC-10.310 - Brigada Blindada. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefas Subunidades Blindadas. - EB60-ME-11.401 - DAMEPLAN. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB60-ME-13.302 - Manual de Ensino Operação de Transposição de Obstáculos Artificiais. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Estudo de Casos Esquemáticos, preferencialmente em Caixão de Areia.</u> - Explorar os seguintes aspectos relativos à FT BIB no Atq: - Interpretação da missão. - Elaboração de uma Diretriz de Planejamento, no nível Btl. - Estudo do terreno levantamento de Acidentes Capitais e Via de Acesso. - Estudo do inimigo determinação de suas possibilidades. - Montagem das Linhas de Ação. - Análise das Linhas de Ação oposta. - Comparação das linhas de Ação. - Decisão. - Elaboração do Conceito da Op. - Exame de Situação de Conduta. - Decisões de conduta. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno	
2. PREPARAÇÃO DO S-1 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de trabalho do S-1. - Diário da Unidade. - Relatório Diário de Perdas em Ação. - Sumário Diário de Pessoal. - Relatório Periódico de Pessoal. - Relatório de Identificação de Mortos. - Etiqueta de PG. - Memento de Exame de Situação de Pessoal. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - A parte que lhe compete, na O Adm/Btl (ou/Prf 4º da O Op ou Plano de Op).	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.13
3. PREPARAÇÃO DO S-2 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB20-MF-10.107 - Inteligência Militar Terrestre. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.307 - Planejamento e Emprego da Intlg Mil. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação</u> - Folha de Trabalho do S-2. - Plano de Busca. - Plano Diário de Patrulha. - Pedido de Busca. - Informes e Informações. - Mensagem diária de informações. - Sumário de Informações. - Relatório Periódico de Informações. - Plano de Reconhecimento Aéreo. - Memento do Exame de Situação de Informações. - Parágrafo 1º “SITUAÇÃO”; item “Forças inimigas” das O Op e Plano de Op, bem como a hipótese dos Planos de Operações e seu respectivo calco (calco de informações); - Anexo de Informações e uma O Op. 4. PREPARAÇÃO DO S-3 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.336 - Processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITICIC). b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 3ª Seção. - Plano de Reconhecimento. - Relatório Periódico de Operações. - Memento do Exame de Situação de Operações. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - Ordem de Operações. - Planos de Operações (emprego da reserva). - Plano de Apoio de Fogo. - Plano de Barreiras. - Plano de Defesa Anticarro. - Calco de Operações. - Quadro de Movimento. 5. PREPARAÇÃO DO S-4 (ESPECÍFICA) a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB60-ME-12.401 - O Trabalho de Estado-Maior. - EB60-ME-13.301 - Trabalho de Comando. - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações.	

BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO	OA: INF/200.13
- EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. <u>Preparar a seguinte documentação:</u> - Folha de Trabalho da 4ª Seção. - Pedido de Suprimento CI II e IV. - Ordem de Transporte. - Ficha de Material Capturado. - Pedido de Suprimento CI I e V. - Relatório Periódico de Logística. - Memento do Exame de Situação de Logística. c. <u>Ficar em condições de elaborar</u> - Prf 4º da O Op ou P Op ou Anexo Adm, nos assuntos relativos à logística. 6. PREPARAÇÃO DOS CMT FT CIA FUZ BLD E DAS FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. b. Ver os OA INF/210.01, OA INF/220.01, OA INF/221.08 e OA INF/221.09. 7. PREPARAÇÃO DO CMT CIA C AP a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações, 1ª Ed, 2019. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações, 1ª ED, 2020. - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-11.453 - Transportes de Viaturas Blindadas, 1ª Ed, 2021. b. Ver os OA: INF/210.01, INF/211.01, INF/211.02, INF/212.01, INF/212.01, INF/213.01, INF/214.01, INF/215.01, INF/216.01, INF/217.01 e INF/218.01. c. Ficar em condições assessorar o S-4 na execução da manobra logística e no controle dos Trens da FT U Bld.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir

INF/200.13 - BIB NAS OPERAÇÕES EM AMBIENTE URBANO



2.2 ADESTRAMENTO DA COMPANHIA DE COMANDO E APOIO (CCAp)

2.2.1 PROGRAMA DE ADESTRAMENTO E EXERCÍCIOS DE CAMPANHA ESPECÍFICOS E INTEGRADOS DA CCAP

OBJETIVOS DE ADESTRAMENTO		MISSÃO DE COMBATE	FINALIDADES
GERADORES DE EXC CMP ESPECÍFICOS	CUMPRIMENTO EM EXC CMP INTEGRADOS		
-	INF/210.01	Prestar imediato, contínuo e aproximado apoio às operações a serem realizadas pela FT BIB nas atividades de comando, inteligência, segurança, comunicações, suprimento, transporte, manutenção, saúde e pessoal.	A CCAp deverá apoiar o Cmdo da FT BIB e os Elm Man com os meios necessários à condução das Op Cmb (Cmdo Ct, Ap Log e Ap F).
-	INF/211.01	Instalar e operar o centro de operações táticas e o centro de operações logísticas da FT BIB	O Pel Cmdo deverá Inst e Ap o COT da FT BIB; proceder adequadamente a Mud do PC e Tarefas Ctc.
-	INF/211.02	Eliminar alvos compensadores, pessoal e material, do inimigo, com seus integrantes atuando isoladamente ou em duplas.	A Tu Cç deverá neutralizar ou destruir as guarnições de armas AC; realizar tiro preciso e de longo alcance sobre alvos específicos; observar, coletar e fornecer informações sobre o inimigo.
-	INF/212.01	Instalar, explorar e manter as comunicações da FT BIB nas operações.	O Pel Com deverá Op M fio, Sis Rad e Msg da FT BIB; integrar-se aos Sis de Com da Bda; Estb Lig Nec, para Ap Op Def; Mnt a continuidade das Com; Mnt Lig com o PC do Gp Cmdo; Exec Mnt de 2º Esc do Mat Com da U; e aplicar corretamente os Pcp G Emp das Com.
-	INF/213.01	Executar, no âmbito da unidade, as atividades de suprimento das classes I, II, IV, V (munição), VI, VII e X.	O Pel Sup deverá Inst, operar e Mnt os P Remn Avç e Recuado, P Col Mor, P Distr Sup Cl I e a A Coz Btl.
-	INF/214.01	Prestar o apoio às atividades logísticas de manutenção (viaturas e armamento) à FT BIB nas operações ofensivas e defensivas.	O Pel Mnt deverá realizar a manutenção, reparação e evacuação das Vtr e Armt da FT BIB; realizar o Sup Cl IX e de produtos acabados de motomecanização e armamento.

OBJETIVOS DE ADESTRAMENTO		MISSÃO DE COMBATE	FINALIDADES
GERADORES DE EXC CMP ESPECÍFICOS	CUMPRIMENTO EM EXC CMP INTEGRADOS		
-	INF/215.01	Recolher, triar e preparar, para evacuação, os feridos e doentes da FT BIB nas operações ofensivas e defensivas.	O Pel Sau deverá Inst, Op e Mnt o PS/FT BIB; Ap às SU com Elm de saúde; recolher e evacuar feridos e doentes; prestar 1º Soc e Prep feridos para evacuação; prover Sup CI VIII; Exec com oportunidade a Mud de local do PS; e integrar ações do Pel Sau em Coor com a SU apoiada.
-	INF/216.01	Apoiar pelo fogo a FT BIB nas operações ofensivas e defensivas.	O Pel Mrt P, como um todo, deverá: proporcionar eficiente apoio de fogo Mrt às SU; Atingir alvos altamente compensadores; proteger a reorganização dos possíveis contra-ataques; e Mnt a continuidade do apoio.
-	INF/217.01	Apoiar pelos fogos AC a FT BIB nas operações ofensivas e defensiva.	O Pel AC deverá proporcionar Ap F AC às SU; bater alvos que se oponham à Prog do Esc Atq; não denunciar prematuramente as Pos Tir; proteger a Reorg Btl dos C Atq de Bld Ini, e Mnt continuidade Ap.
-	INF/218.01	Executar as Tarefas Operacionais previstas para o Pelotão de Exploradores (Pel Exp) nas operações ofensivas e defensivas	O Pel Exp deverá realizar missões de reconhecimento, vigilância e segurança em proveito da FT BIB; colher dados sobre o In na Z Aç e ZIO; reconhecer e levantar dados sobre ltn de Prog, Z Reu, bases de fogos, R C Psg C Agu, Obt, P Rtrd e P Atq.

2.2.2 OBJETIVOS DE ADESTRAMENTO DA CCAP

RELAÇÃO DOS OA A SEREM CUMPRIDOS:

- INF/210.01 - Prestar imediato, contínuo e aproximado apoio às operações a serem realizadas pela FT BIB nas atividades de comando, inteligência, segurança, comunicações, suprimento, transporte, manutenção, saúde e pessoal.
- INF/211.01 - Instalar e operar o centro de operações táticas e o centro de operações logísticas da FT BIB.
- INF/211.02 - Eliminar alvos compensadores, pessoal e material, do inimigo, com seus integrantes atuando isoladamente ou em duplas.
- INF/212.01 - Instalar, explorar e manter as comunicações da FT BIB nas operações.
- INF/213.01 - Executar, no âmbito da unidade, as atividades de suprimento das classes I, II, IV, V (munição), VI, VII e X.
- INF/214.01 - Prestar o apoio às atividades logísticas de manutenção (viaturas e armamento) á FT BIB nas operações ofensivas e defensivas.
- INF/215.01 - Recolher, triar e preparar, para evacuação, os feridos e doentes da FT BIB nas operações ofensivas e defensivas.
- INF/216.01 - Apoiar pelo fogo de morteiros a FT BIB nas operações ofensivas e defensivas.
- INF/217.01 - Apoiar pelo fogo anticarro a FT BIB nas operações ofensivas e defensivas.
- INF/218.01 - Executar as Tarefas Operacionais previstas para o Pelotão de Exploradores (Pel Exp) nas operações ofensivas e defensivas.

COMPANHIA DE COMANDO E APOIO	OA: INF/210.01
MISSÃO DE COMBATE:	
PRESTAR IMEDIATO, CONTÍNUO E APROXIMADO APOIO ÀS OPERAÇÕES A SEREM REALIZADAS PELO BIB NAS ATIVIDADES DE COMANDO, INTELIGÊNCIA, SEGURANÇA, COMUNICAÇÕES, SUPRIMENTO, TRANSPORTE, MANUTENÇÃO, SAÚDE E PESSOAL	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. A CCAp apoiará, através de seus pelotões orgânicos e seção de comando, as atividades de combate, apoio ao combate e apoio logístico, que lhe forem atribuídas. b. O início será caracterizado no quadro do Exc Cmp conduzido pela FT BIB. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início estando a CCAp integrando a FT BIB na situação tática inicial desenvolvida no exercício de campanha conduzido pelo mesmo. b. A Op terminará estando a CCAp integrando a FT BIB na Sit Tat final do Exc Cmp. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) Ajustar o quadro da situação tática inicial do exercício de campanha da FT BIB. 2) Participar da instalação e controle dos PC, do centro de mensagens e da área de trens. 3) realizar o reconhecimento terrestre. 4) Estabelecer e explorar as ligações rádio e telefônicas entre as frações da FT BIB. 5) Controlar, lotear e distribuir suprimentos. 6) Prestar apoio de saúde. 7) Adotar medidas de segurança ativa e passiva. 8) Desdobrar cozinhas centralizadas ou descentralizadas. 9) Prestar apoio de manutenção de material moto e de armamento, de 1º e 2º escalão, na FT BIB. 10) Realizar e coordenar o transporte motorizado das SU do Btl, empregando Vtr orgânicas e as colocadas em apoio ou reforço 11) Participar da instalação e operação do CCAF, para proporcionar a coordenação e planejamento dos fogos da FT BIB. 12) Instalar e monitorar RIPI. 13) Ajustar o dispositivo no quadro da Sit Tat final do exercício de campanha da FT BIB. 3. CARACTERÍSTICAS DO EXERCÍCIO a. O terreno deverá apresentar área compatível para o desdobramento do PC, do PS, do P Col Mor, da área de manutenção de armamentos e viaturas, do local para a cozinha, do P Distr CI I e III, do P Rem, da área de Estac Vtr. b. Deverão ser observadas as posições de tiro para os pelotões de Mrt P e AC. 4. INCIDENTES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão acionar, entre outros, os seguintes incidentes:</u> 1) Prisioneiros de guerra. 2) Extraviados.	

COMPANHIA DE COMANDO E APOIO	OA: INF/210.01
3) Pa Rec e (ou) Cmb Ini atuando na área da AT e do PC. 4) Fogos da Art Ini sobre a área da AT. 5) Ataque aéreo. b. <u>A Dir Exc deverá criar Sit, visando ao desencadeamento oportuno das seguintes Sit:</u> 1) Guarda e evacuação de PG. 2) Permanência de extraviados na AT e retorno às suas SU de origem. 3) Execução do Plano de Defesa da AT. 4) Ações, face ao bombardeio da Art, incluindo a ativação de uma AT alternativa. 5) Medidas de autodefesa aérea. 6) Mudança de AT e PC com deslocamento motorizado. 7) Estabelecimento e Mnt do fluxo de Sup para as FT Cia Fuz Bld. 8) Evacuação de feridos. 9) Panes em Vtr. 10) Falhas no Sistema de Com. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido anualmente por integração no Adst da CCAP (OA Inf/210.01). 6. DIVERSOS - Este exercício deverá ser conduzido no quadro de adestramento da FT BIB.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
1. Prestar apoio às operações a serem Rlz pela FT BIB, nas atividades inerentes às funções de combate Mov Man, Intlg, C2, Log e Proteção. 2. <u>A CCAP, como um todo, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u> a. instalar, operar e manter o posto de comando da FT BIB; b. apoiar administrativamente o comando da FT BIB; c. executar, com oportunidade, mudança da AT e PC; e d. prover o Ap Log e o Ap F aos Elm Man.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT CCAP a. <u>Como Cmt da AT (membro do EM especial do BIB):</u> 1) Assessorar o Cmt do BIB na escolha da AT (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 2) Propor a localização do P Col PG, PS e P Col Mor, determinar os Elm responsáveis pela sua instalação e operação e fiscalizar a guarda e evacuação dos PG. 3) Controlar a permanência dos extraviados na área da AT e a execução de seu retorno às SU de origem. 4) Fiscalizar o desdobramento das instalações fazendo cumprir o planejamento do S-1. 5) Fazer cumprir as normas para o funcionamento da AT e do PC. 6) Elaborar o plano de defesa local da AT e do PC: - determinar os Elm responsáveis pela segurança. - prever a instalação de postos de vigilância (vigias e escutas). - designar setores de tiro para as armas coletivas disponíveis. - planejar o emprego de obstáculos e outras medidas passivas. 7) Fiscalizar a construção de abrigos e espaldões, a disciplina de luzes e camuflagem das instalações.	

COMPANHIA DE COMANDO E APOIO	OA: INF/210.01
8) Fiscalizar o trânsito, estacionamento, dispersão e camuflagem das Vtr. 9) Adotar medidas de Def AAe da AT e do PC e estabelecer um sistema de alarme. 10) Controlar a entrada e saída de pessoal, na área da AT e do PC. 11) Organizar a composição do grupo de comando, inclusive de pessoal de comunicações e segurança. 12) Localizar o CCAF se for o caso. - Providenciar a organização do destacamento precursor (elementos de segurança, guias, praças escolhidas, hora de partida etc). 13) Quando da mudança da AT e PC: - Planejar o movimento para a nova área (organização dos escalões, itinerários, formação, velocidade etc). - Designar guias para permanecer na antiga AT e PC durante certo tempo. - No caso de desempenhar as funções de oficial estacionador do BIB. - Escolher a localização exata do PC. - Designar o local das instalações. - Colocar guias - Notificar a base inicial quando todas as providências tiverem sido tomadas. b. <u>Como Cmt CCAp:</u> 1) Transmitir a ordem da Cia. 2) Ligar-se com outros Cmdo em cujas áreas serão destacados Elm da CCAp. 3) Providenciar o apoio logístico para todos os Elm da CCAp e outras frações que estejam em reforço ou controle operacional desta SU e para o Cmdo do BIB (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 4) Determinar medidas preparatórias e providências administrativas. 5) Designar posições de tiro a serem ocupadas pelo Pel AC e Pel Mrt P em ações em prol do BIB ou de uma SU orgânica apoiada. c. <u>Pelo SCmt da CCAp, assessorar o S-4:</u> 1) Acompanhando-o no reconhecimento do local para os P Distr CI I e III, P Rem, área de cozinha e área de manutenção de armamento e viaturas. 2) Fiscalizar o desdobramento das instalações, fazendo cumprir o planejamento elaborado pelo S-4. 3) Fiscalizar o plano de defesa local e as construções de abrigos e espaldões, a disciplina do lugar e a camuflagem das instalações (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 4) Fiscalizar o trânsito, estacionamento, dispersão e camuflagem das viaturas. 2. CMT PEL CMDO E PEL CMDO (-) - Ver o OA INF/211.01. 3. TURMA DE CAÇADORES - Ver o OA INF/211.02. 4. CMT PEL COM E PEL COM - Ver o OA INF/212.01. 5. CMT PEL SUP E PEL SUP - Ver o OA INF/213.01. 6. CMT PEL MNT E PEL MNT - Ver o OA INF/214.01. 7. CMT PEL SAU E PEL SAU - Ver o OA INF/215.01.	

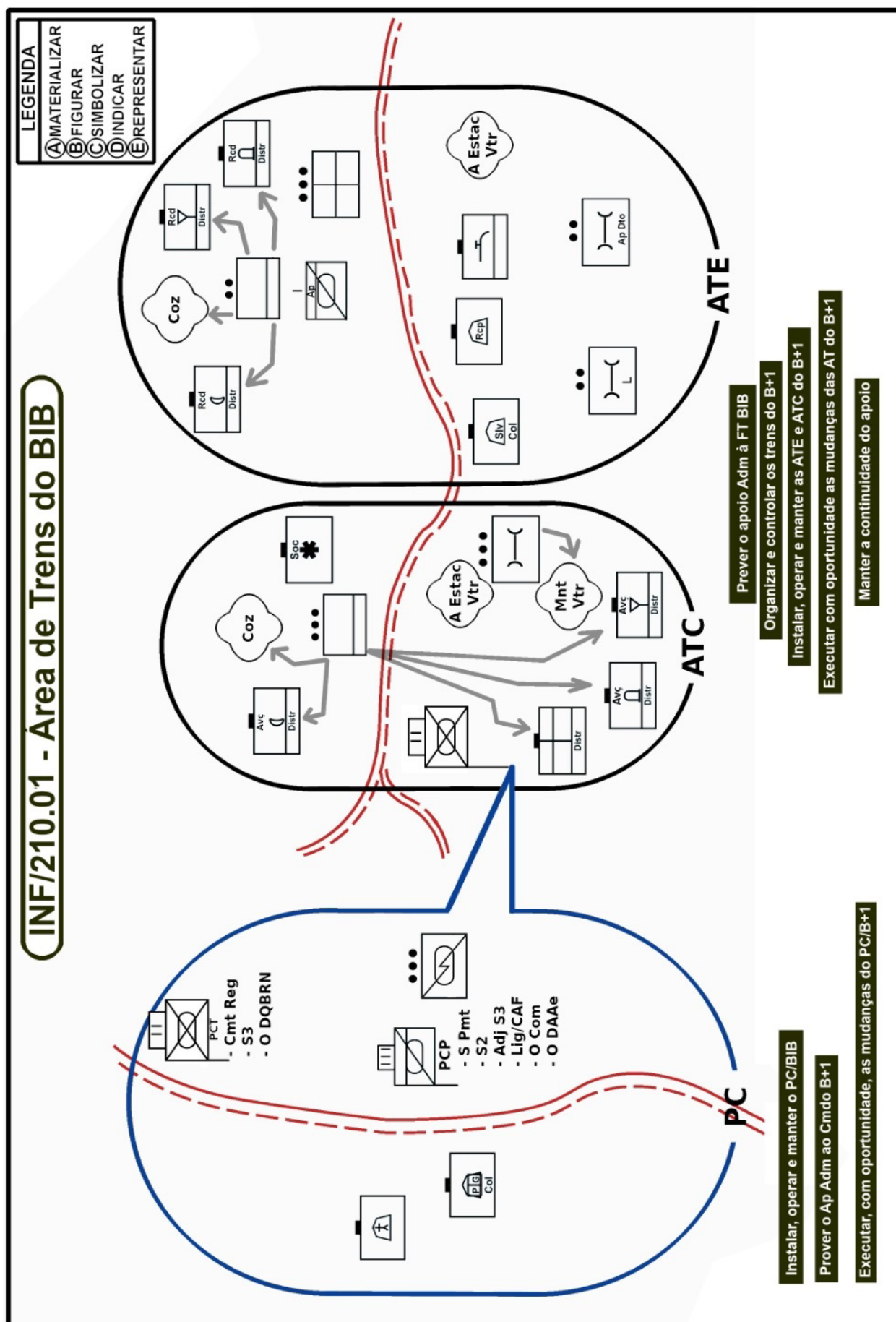
COMPANHIA DE COMANDO E APOIO	OA: INF/210.01
8. CMT PEL MRT P E PEL MRT P - Ver o OA INF/216.01. 9. CMT PEL AC E PEL AC - Ver o OA INF/217.01. 10. CMT PEL EXP E PEL EXP - Ver o OA INF/218.01. 11. SEÇÃO DE COMANDO a. Aprestar o pessoal e o material; b. <u>Instalar e fazer funcionar o PC/Cia:</u> - Preparar as instalações do Cmt SU e sargenteação. c. <u>Instalar e fazer funcionar a AT/SU:</u> 1) Quanto ao Sup CI I: - elaborar corretamente o pedido diário. - preparar e distribuir as refeições para os elementos da Cia. - providenciar (entendimentos com os ranchos de outras SU) alimentação para os elementos da CCAP que estejam destacados. - Alimentar os homens de outras frações que estejam trabalhando com a CCAP. 2) Quanto ao Sup CI V: - instalar e fazer funcionar o P Rem/Cia; e - executar o remuniciamento. 3) Quanto à evacuação: - instalar e operar o refúgio de feridos; e - evacuar os feridos e Mortos. 4) Obter, preparar e distribuir água potável para os elementos da CCAP. d. Adotar medidas de segurança das instalações, camuflagem e disciplina de luzes e ruídos.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT CCAP a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.216 - Logística nas Operações.; - EB70-MC-10.317 Batalhão Logístico; - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações.; - EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos. - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-11.453 - Transportes de Viaturas Blindadas; b. <u>Estudo de caso esquemático - Explorar os seguintes aspectos:</u> 1) fatores para a localização geral da Base de Combate. 2) atribuições do S-1, S-2, S-3 e S-4, O Com, Cmt CCAP e SCmt CCAP quanto à localização e à distribuição interna das instalações da AT e PC. 3) distribuição interna das instalações da AT e PC. 4) elaboração do plano de defesa local da AT e PC. 5) Funcionamento da AT e PC. 6) Grupo de Comando. 7) Ocp da AT. 8) Dslc da AT. c. <u>Ambientação</u> 1) Estudar tema tático a ser aplicado no terreno;	

COMPANHIA DE COMANDO E APOIO	OA: INF/210.01
2) Participar da elaboração da NGA para instalação e operação da AT e PC (em conjunto com o S-1 e S-4 da FT BIB. 2. PREPARAÇÃO DO CMT PEL CMDO E PEL CMDO (-) a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-CI-11.429 - Caçador de Corpo de Tropa. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> - Participar do estudo de casos esquemáticos. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 3. PREPARAÇÃO DA TURMA DE CAÇADORES a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-CI-11.429 - Caçador de Corpo de Tropa. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> - Participar do estudo de casos esquemáticos. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 4. PREPARAÇÃO DO CMT PEL COM E PEL COM a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> - Participar do estudo de casos esquemáticos. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 5. PREPARAÇÃO DO CMT PEL SUP E PEL SUP a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> - Participar do estudo de casos esquemáticos. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 6. PREPARAÇÃO DO CMT PEL MNT E PEL MNT a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> - Participar do estudo de casos esquemáticos. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 7. PREPARAÇÃO DO CMT PEL SAU E PEL SAU a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> - Participar do estudo de casos esquemáticos. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno.	

COMPANHIA DE COMANDO E APOIO	OA: INF/210.01
8. PREPARAÇÃO DO CMT PEL MRT P E PEL MRT P a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MT-11.424 - Manual Técnico Morteiro Pesado 120 mm M2 Raiado. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> - Participar do estudo de casos esquemáticos. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 9. PREPARAÇÃO DO CMT PEL AC E PEL AC a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> - Participar do estudo de casos esquemáticos. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 10. PREPARAÇÃO DO CMT PEL EXP E PEL EXP a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-CI-11.450 - Patrulhas. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> - Participar do estudo de casos esquemáticos. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 11. PREPARAÇÃO DA SEÇÃO DE COMANDO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação, aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) Abertura das instalações de Cmdo e sargenteação da CCAp. 2) Abertura das principais instalações de uma AT/SU: a) Cozinhas; b) P Distr Sup / Cia; c) P Rem / Cia; e d) P Refúgio de feridos. 3) Prática na evacuação de feridos e mortos. 4) Prática de distribuição de rações. 5) Prática de remuniciamento. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> - Participar do estudo de casos esquemáticos. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 12. PREPARAÇÃO DA CCAp a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação, aprimorar as seguintes técnicas, desdobrando as instalações da AT e PC (aplicar as NGA da OM):</u> 1) Centro de Comunicações de Comando do BIB. 2) CCAF, se for o caso. 3) A Estac, itinerários, balizamento. 4) PC/CCAp. 5) AT/SU, se instalada na área do PC. 6) P Col PG.	

COMPANHIA DE COMANDO E APOIO	OA: INF/210.01
7) PS. 8) P Rem, P Distr CI I e III. 9) Área de cozinha. 10) Área de Banho. 11) Área de estacionamento e manutenção de armamento e viaturas. b. <u>Estabelecer a Segurança na AT e PC:</u> 1) plano de defesa 2) medidas ativas e passivas de defesa AAe. 3) dispersão e camuflagem. c. <u>Executar a mudança de base:</u> - Técnica, procedimentos. d. <u>Organizar o grupo de Comando - Composição, procedimentos:</u> 1) Realizar exercícios de instalação do PC durante o dia e à noite. 2) Centro de operações (S-2 - S-3) e instalações do Comandante. 13. MEIOS AUXILIARES - Para revisão doutrinária e o estudo de caso esquemático, utilizar o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



PELOTÃO DE COMANDO	OA: INF/211.01
MISSÃO DE COMBATE:	
INSTALAR E OPERAR O CENTRO DE OPERAÇÕES TÁTICAS E O CENTRO DE OPERAÇÕES LOGÍSTICAS DO BIB	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. O Pel Cmdo apoiará a FT BIB no quadro da CCAp (OA Inf/200.03). b. O Ini será caracterizado no quadro do exercício de campanha conduzido pela FT BIB. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início estando o Pel Cmdo integrado a CCAp na situação tática inicial desenvolvida no exercício de campanha conduzido pelo Btl. b. A Op terminará estando o Pel Cmdo integrado a CCAp na situação final do Exc Cmp. c. <u>Executar as seguintes sequências de ações:</u> 1) Ajustar o quadro da situação tática inicial do exercício de campanha. 2) Instalar e apoiar o Func do COT do Btl (S-2 e S-3), e do C Op Log do Btl (S-1 e S-4). 3) Realizar o deslocamento do COT/Btl nas mudanças do PC (se for o caso). 4) Ajustar o dispositivo no quadro da situação tática final do exercício de campanha. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO - Ver o OA cumprido no exercício de campanha conduzido pelo Btl. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES - Ver OA Inf/200.03. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido anualmente por integração no adestramento da CCAp (OA Inf/210.01). 6. DIVERSOS - Este exercício deverá ser conduzido no quadro de adestramento da FT BIB.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
O Pel Cmdo como um todo, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da Mis Cmb: - instalar com oportunidade e correção o Centro de Operações Táticas e Logísticas da FT BIB. - apoiar adequadamente as atividades do C Op/ Btl. - proceder adequadamente à mudança do PC, quando necessário.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT PEL CMDO a. Transmitir a Ordem do Pel (se for o caso).	

PELOTÃO DE COMANDO	OA: INF/211.01
b. Determinar as medidas administrativas e as providências preparatórias (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 2. PELO GRUPO DE COMANDO a. Aprestar o pessoal e o material. b. Preparar as instalações do Cmt FT BIB (TAREFA CRÍTICA Nr 01). c. <u>Empregar corretamente as técnicas de:</u> 1) camuflagem; e 2) construção de abrigos. d. Apoiar as atividades do Comandante. e. Prover a segurança pessoal do Comandante. 3. PELOS GRUPOS DO S-2 E S-3 a. Aprestar o pessoal e o material. b. Instalar o Centro de Operações Táticas do PC/ FT BIB (TAREFA CRÍTICA Nr 01). c. Confeccionar e atualizar a Carta de Situação. d. <u>Reproduzir relatórios, ordens, calcos, esboços etc, particularmente os seguintes:</u> 1) ordens e Planos de Operações. 2) calco de Operações. 3) calco de informações. 4) plano de Apoio de Fogo. 5) plano de Barreiras. 6) quadro de Movimento. e. Preparar as instalações do S-2 e S-3. f. <u>Escriturar a seguinte documentação:</u> 1) Grupo do S-2: a) informe. b) Folha de Trabalho do S-2. c) Plano de Busca. d) Plano Diário de Patr. e) Pedido de Busca. f) Msg Diária de Informações. g) Sumário de Informações. h) Relatório Periódico de Informações. i) Plano de Reconhecimento aéreo. j) Memento de Exm Sit de Info. 2) Grupo do S-3: a) Folha de Trabalho do S-3. b) Relatório Periódico de Informações. c) Relatório Periódico de Operações. d) Plano de Reconhecimento aéreo. e) Plano de Reconhecimento. f) Memento de Exm Sit de Info. g) Memento de Exm Sit de Op. g. <u>Empregar corretamente as técnicas de:</u> 1) construção de abrigos; 2) construção de abrigos semipermanentes; 3) segurança local da instalação; e 4) confecção de armadilhas antipessoal.	

PELOTÃO DE COMANDO	OA: INF/211.01
4. PELOS GRUPOS DO S-1 E S-4 a. Aprestar o pessoal e o material. b. Instalar o COL da FT BIB (S-1 e S-4) (TAREFA CRÍTICA Nr 01). c. Reproduzir ordem, calcos, relatórios etc. d. Preparar as instalações do S-1 e S-4. e. Instalar e operar o posto de coleta de mortos (P Col Mor). f. <u>Executar todos os trabalhos relacionados com a logística de pessoal, tais como:</u> 1) recompletamento; 2) mão de obra; 3) repouso; 4) recreação e recuperação; 5) suprimento reembolsável; e 6) banho, lavanderia e serviço postal. g. <u>Escriturar a seguinte documentação:</u> 1) Grupo do S-1 a) folha de trabalho do S-1; b) diário da Unidade; c) relatório Diário de Perdas em Ação; d) relatório Individual de Acidentes Fora de Ação; e) sumário Diário de Pessoal; f) relatório Periódico de Pessoal g) Relatório de Identificação de Mortos.; h) etiqueta de PG; i) relatório de Estacionamento; e j) boletim Interno. 2) Grupo do S-4 a) folha de trabalho do S-4; b) pedido de Sup CI II e IV; c) ordem de transporte; d) ficha de material capturado; e) pedido de Sup CI I e V; e f) relatório Periódico de Logística. h. <u>Empregar corretamente as técnicas de:</u> 1) camuflagem; 2) construção de abrigos; e 3) segurança local da instalação.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL CMDO a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-CI-11.429 - Caçador de Corpo de Tropa. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> - Participar do estudo de casos esquemáticos. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DOS GRUPOS DO S-2 E S-3 (COT) a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) preparação das canastras (do COT);	

PELOTÃO DE COMANDO	OA: INF/211.01
2) embarque e desembarque do material; 3) armar o Centro de Operações Táticas da FT BIB; 4) elaborar uma carta de situação; 5) construção de abrigos; 6) camuflagem das instalações; e 7) confecção de ordens e Planos de Operações e calcos em geral. 3. PREPARAÇÃO DOS GRUPOS DO S-1 E S-4 (COL) a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) preparação das canastras (do COL); 2) embarque e desembarque do material; 3) armar o Centro de Operações Logísticas da FT BIB; 4) elaborar uma carta de situação; 5) construção de abrigos; 6) camuflagem das instalações; e 7) confecção de ordens e Planos de Operações e calcos em geral.	

TURMA DE CAÇADORES	OA: INF/211.02
MISSÃO DE COMBATE:	
NEUTRALIZAR ALVOS COMPENSADORES, PESSOAL E MATERIAL, DO INIMIGO, COM SEUS INTEGRANTES ATUANDO ISOLADAMENTE OU EM DUPLAS	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. A missão da Turma de Caçadores deverá estar no quadro de um BIB que lançará as duas equipes de caçadores, para cumprir uma missão de combate isolado. b. O Cmt Btl (Z Reu) empregará as Equipes de Caçadores para executarem tiros mais longos com o objetivo de impedir ou dificultar o movimento pelos rios e pelas estradas, eliminar pessoal e material Ini. Para isto, as equipes atuarão de forma isolada na área de operações. Se possível, as equipes colherão informes para sua Unidade. c. Após a missão haverá o retraimento seguido do acolhimento nas linhas amigas. O Ini atuando na Área de Operações, será caracterizado estando em Região de Zona de Reunião, preparando Operações Ofensivas. d. O Obj deverá estar localizado na posição de Z Reu do Ini, devendo estar ocupada e protegida por Elm no valor de 1 (uma) Cia. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com a partida das Equipes de Caçadores na direção da Área de Operações. b. <u>A Op poderá terminar em uma das seguintes situações:</u> 1) por ordem do Cmt do Btl; 2) pela baixa das Equipes de Caçadores. 3) após a ação tática do Objetivo, seguida do retraimento, sendo posteriormente acolhido pelo Btl. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) recebimento da missão pelo Cmt do Pel Cmdo. 2) transmissão da Ordem para a Turma de Caçadores. 3) deslocamento para a Área de Operações. 4) localização do Ini. 5) preparação e Ocupação da Posição Principal. 6) observação e seleção dos alvos: a) pessoal: pessoal de Com e das armas coletivas, Cmt de fração, Cçd Ini, OA, Ch e Mot de Vtr. b) material: antenas, Aeronaves e Embarcações, Dep Sup, Eqp de Com, Lançadores de Msl, Eqp de Guerra Eletrônica e Sensores. 7) eliminação do alvo compensador; e 8) retraimento seguido por acolhimento. d. Durante o desenrolar da Operação, deverão ser criadas situações para execução de ações alternativas. e. A Op poderá ser conduzida a qualquer horário do dia. f. Deverá ser prevista Pa de Segurança próximo ao local das Equipes de Caçadores.	

TURMA DE CAÇADORES	OA: INF/211.02
3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. Estará localizado a uma distância de 5 Km do início do deslocamento a pé. b. O Obj será a Z Reu da Cia Ini. 4. INCIDENTES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão:</u> 1) acionar, entre outros, os seguintes incidentes: a) indicar, através de repertório de mensagens, a evolução dos acontecimentos, em face de missão das Equipes de Caçadores; b) materializar a defesa do Obj com o valor de 1 (uma) Cia; c) ações de Pa Ini sobre os locais de possível ação de Cçd d) caracterizar a existência de obstáculos na Região da Z Reu Ini; e) figurar ou simbolizar a presença de Ini (PE, PV) nas proximidades do Obj; f) figurar os fogos amigos e inimigos, simbolizando seus efeitos; g) simular ou designar mortos e feridos amigos e inimigos. 2) Criar situações visando ao desencadeamento oportuno das seguintes situações: a) conduta face à rápida evolução da situação; b) emprego de planos alternativos para a ação tática de pessoal e/ou material; c) permanência em posição superior ao planejado; d) rompimento do cerco que possa vir a ser realizado pelo Ini; e) solicitação dos fogos de apoio do Esc Sp (se for possível ou se for o caso); f) evacuação de mortos e feridos. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido anualmente por integração no adestramento da CCAp (OA Inf/210.01). 6. DIVERSOS - Este exercício deverá ser conduzido no quadro de adestramento da FT BIB.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
1. As Equipes de Caçadores, normalmente, atuarão de forma isolada, principalmente para a montagem de emboscadas. 2. A Turma de Caçadores, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - Neutralizar pessoal e material Ini nos prazos e nas condições estabelecidas.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT PEL CMDO a. Seleção de Pessoal (levar em consideração: equilíbrio emocional, paciência, inteligência, criatividade, preparo físico, motivação, boa visão). b. Prever pontos de acolhimento alternativos. c. Selecionar as Rotas Pcp e alternativas. d. Levantar Pontos de Reunião nas rotas. e. Manter e fiscalizar o programa de instrução da turma. f. Expedir ordens para as equipes. g. Preparar as Equipes para cumprir as diferentes missões.	

TURMA DE CAÇADORES	OA: INF/211.02
h. Antes das operações, realizar as coordenações necessárias dentro da própria unidade (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 2. PELO CMT DA TURMA DE CAÇADORES a. <u>Antes da missão</u> 1) conhecer com perfeição e detalhes a missão da Turma de Cçd através do Estudo Sumário da missão. 2) transmitir a Ordem à Turma. 3) determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 4) receber do S-2 todas as informações atualizadas sobre o Ini. b. <u>Durante o deslocamento</u> - Controlar o Deslocamento e o emprego das Equipes (TAREFA CRÍTICA Nr 02). c. <u>Durante a ação tática</u> - Manter ligações com o Cmt do Pel Cmdo (TAREFA CRÍTICA Nr 03). 3. PELA EQUIPE DE CÇD a. <u>Antes da missão</u> - Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Durante o deslocamento:</u> 1) Manter sempre o contato visual entre os membros da equipe. 2) Manter sempre a disciplina de luzes e ruídos. 3) Realizar segurança à frente e à retaguarda <u>a eliminação</u>. 4) utilizar rotas que ofereçam cobertas e abrigos. 5) intervalo cerrado em momentos difíceis (C Min, matas e etc). 6) camuflagem durante todo deslocamento. 7) utilizar sinais e gestos. c. <u>No Objetivo:</u> 1) Rec Aproximado. 2) preparação e Ocupação da Pos Pcp. 3) construção de Abrigos. 4) camuflagem. 5) limpeza dos campos de tiro. 6) levantamento e ldt dos Alvos. 7) neutralização do pessoal e/ou material (TAREFA CRÍTICA Nr 02). 8) abrigar-se quando submetido a fogos. 9) manter-se em permanente vigilância. 10) retraimento por caminhos desenhados previamente reconhecidos para posterior acolhimento.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO PEL CMDO a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-CI-11.429 - Caçador de Corpo de Tropa b. <u>Estudo de caso esquemático - Explorar os seguintes aspectos relativos ao emprego da Turma de Caçadores em Operações de Combate:</u> 1) preparação do Caçador; 2) seleção de Alvos; e 3) planejamento e execução.	

TURMA DE CAÇADORES	OA: INF/211.02
c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DA TURMA DE CAÇADORES a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-CI-11.429 - Caçador de Corpo de Tropa - C 21-74 - Instrução Individual para o Combate b. <u>Estudo de caso esquemático</u> - Explorar os seguintes aspectos relativos ao emprego da Tu Cçd em Op de Cmb atuando de forma isolada ou em dupla: 1) recebimento da Ordem do Cmt de Pel; 2) preparação da Turma de Caçadores para o cumprimento da missão; 3) deslocamento para a Área de Operações; 4) observação e seleção de alvos; 5) eliminação de pessoal e/ou material; e 6) retraimento e acolhimento. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 3. PREPARAÇÃO DA TURMA DE CAÇADORES a. <u>Por meio de exercícios de prática coletiva fora de situação, aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) instrução de Armt, Mun e Tiro para Caçador; 2) construção de cobertas e abrigos; 3) progressão e Nav em Cmb; 4) seleção e ocupação de Pos Tir; 5) Obs e seleção de alvos; 6) conhecimento para análise de croquis militares; 7) avaliação de distâncias; e 8) emprego contra Cçd Ini. b. <u>Demonstração</u> - Mostrar a atuação da Turma de Caçadores atuando isolada ou em duplas para ação tática de pessoal e/ou material. 4. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos, utilizar o caixão de areia e realizar exercícios práticos em locais semelhantes ao da Operação.	

PELOTÃO DE COMUNICAÇÕES	OA: INF/212.01
MISSÃO DE COMBATE:	
INSTALAR, EXPLORAR E MANTER AS COMUNICAÇÕES DA FT BIB	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. O Pel Com apoiará o BIB no quadro da CCAp. b. O Ini será caracterizado no quadro do exercício de campanha conduzido pelo Btl. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Operação terá início estando o Pel Com integrando a CCAp na situação tática inicial desenvolvida no exercício de campanha conduzido pela FT BIB. b. A Op terminará estando O Pel Com integrando a CCAp na situação tática final de exercício de Campanha. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) dispositivo no quadro da situação tática inicial do exercício de campanha. 2) instalação e funcionamento do C Com/ Cmda FT BIB. 3) instalação, exploração e manutenção dos sistemas de comunicações da FT BIB, de acordo com a situação tática: a) Sistema de Redes. b) Sistema Rádio. c) Sistema Mensageiro. d) Sistema Fio. 4) deslocamento do C Com/Cmdo da FT BIB durante as mudanças de PC (quando for o caso). 5) dispositivo no quadro da situação tática final do exercício de campanha. 6) duplicar os meios de Com e de C2 quando forem desdobrados o PC Altn o PCT, assegurando a sobrevivência do Sist de Cmdo e Ct da U. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO - Ver o OA cumprido no exercício de campanha conduzido pela FT BIB. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão acionar, entre outros, os seguintes incidentes:</u> 1) ver o OA Inf/210.01. 2) figurar ou materializar a interrupção dos meios da tecnologia da informação-Figurar a interferência na transmissão e a captação das Msg transmitidas pelo rádio. 3) materializar o recebimento e a transmissão de mensagens: a) transportadas por Msg de escala e especiais. b) em texto claro ou criptografado, transmitidas pelo rádio. c) mensagens de trânsito e lastradas. d) colocação de conjuntos Rádio fora de ação. e) captura e eliminação de messageiros. f) captura pelo Ini de extratos de IECOM. g) ação da Art e das Patr Ini, sobre as instalações e órgãos e Com (figurar ou simbolizar). h) ataque aéreo sobre as instalações e órgãos de Com. b. <u>Criar situações visando o desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> 1) planejamento e instalação dos sistemas de comunicações do Btl;	

PELOTÃO DE COMUNICAÇÕES	OA: INF/212.01
2) instalação e deslocamento do C Com/ Cmdo do Btl. 3) estabelecimento das ligações necessárias antes, durante e após a ação realizada pelo Btl. 4) planejamento e desenvolvimento de sistemas, visando atender as necessidades de comunicações, em caso de conduta do combate. 5) organizar deslocamento e manutenção das ligações, do grupo de comando. 6) patrulhamento de redes e de linhas de campanha SFC. 7) restabelecimento de ligações interrompidas. 8) adoção de medidas de segurança das comunicações. 9) adoção das medidas de Defesa Local e AAe, das instalações e órgãos. 10) processamento das mensagens de chegada, partida e trânsito. 11) reação dos mensageiros face à ação de Patrulhas Ini.	
5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido anualmente por integração no adestramento da CCAp (OA Inf/210.01).	
6. DIVERSOS a. Este exercício deverá ser conduzido no quadro de adestramento da FT BIB. b. Os Elm incluídos nas ligações necessárias, poderão ser simbolizados através do Posto Rádio e trechos de cabos de transmissão de dados devidamente etiquetados	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
O Pel Com como um todo deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: a. Instalar, explorar e manter, com oportunidade e eficiência, os sistemas físico, rádio e mensageiros do Btl. b. Integrar-se aos diferentes sistemas de comunicações da Bda. c. Estabelecer as ligações necessárias, de acordo com a situação tática. d. Manter a continuidade das Com. e. Manter as ligações com o PC, quando for instalado um PCT. f. Executar a manutenção de 2º escalão do material de comunicações da Unidade. g. Aplicar, corretamente, os princípios gerais de emprego das Com. h. Patrulhamento. i. Observação. j. Manter ligação com Elm vizinhos (se for o caso). k. Prover segurança ao Gp Cmdo do Btl.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT PEL COM a. <u>Como O Com do Btl (membro do EM Especial)</u> 1) Levantar com correção, as ligações necessárias, os prazos disponíveis, as imposições do Esc Sp e outras condições impostas ou deduzidas, e que afetam a missão de Com do Pel. 2) Assessorar o Cmt Btl e seu EM, quanto às vantagens e desvantagens das LA montadas para o cumprimento da missão, indicando com acerto a melhor LA quanto aos aspectos das comunicações; 3) Planejar corretamente o Sist Op Cmdo e Ct do BIB (TAREFA CRÍTICA Nr 01): a) levar em conta a missão, o terreno, o Ini, os meios disponíveis (Pessoal e Material), o tipo de operação, o dispositivo da tropa, os sistemas existentes e o prazo disponível para a instalação. b) determinar a densidade do sistema.	

PELOTÃO DE COMUNICAÇÕES	OA: INF/212.01
c) atribuir a prioridade na construção dos cabos de transmissão de dados. d) escolher os ltn dos cabos. e) realizar o reconhecimento dos ltn (se for possível). f) calcular o material e o prazo necessário. 4) Planejar corretamente o sistema Rádio do Btl: a) determinar as redes externas (Rede Cmt Bda, Rede Op Bda, Rede Log Bda, Rede de Ped Ae e Rede de Alarme) e internas (Rede Cmdo Btl, Rede Log Btl, Rede Rec/Obs, Rede Apoio de Fogo) que deverão ser estabelecidas. b) estabelecer as prescrições de uso do rádio, levando em conta as prescrições do Esc Sp. 5) Planejar Corretamente o sistema Msg do Btl: a) escolher os ltn e horários de saída dos Msg de escala. b) estabelecer as normas de utilização dos Msg Especiais. c) realizar o reconhecimento dos ltn. d) calcular o tempo necessário, por ltn. 6) Com relação ao planejamento e instalação do PC: a) assessorar o S-3, quanto à localização geral do PC do Btl e dos PC dos Elm subordinados. b) coordenar com o S-1 quanto à escolha do local exato do PC e sua disposição interna. c) escolher o local dos órgãos e instalações do C Com (C Msg, P Rádio, C TI, locais para infraestrutura da rede, Msg lastrada e apanha Msg, Posto de Mensageiros). 7) Com relação ao deslocamento do PC (se for o caso): a) assessorar o Cmt Btl quanto à oportunidade para o deslocamento do PC. b) providenciar para que sejam mantidas as Comunicações com Esc Sp e Elm subordinados, durante os deslocamentos. c) propor ao S-3 o novo local do PC. d) reconhecer o terreno (quando possível). e) coordenar com o S-1 a distribuição interna do novo local do PC. f) instalar os diferentes meios e órgãos de Com na nova área e fechar o antigo PC. 8) Coordenar com o S-2 quanto às medidas de segurança das Comunicações. 9) Elaborar a proposta do Prf 5º da O Op ou E Op do Btl e seus anexos (QRR, Crt ltn dos cabos de transmissão de dados, Diagrama das Redes; Crt ltn Msg). 10) Preparar e distribuir os extratos das IECOM. 11) Designar os Elm Com que deverão acompanhar o Gp Cmdo. b. <u>Como Cmt Pel Com</u> 1) Supervisionar a instalação, exploração e manutenção do material de Com do Pel. 2) Supervisionar (quando necessário) o deslocamento do C Com/Cmdo Btl. 3) Transmitir a ordem do Pel. 4) Determinar as medidas preparatórias e providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 02). 2. PELO SGT AUX (ADJ DO PEL) a. Ficar ECD substituir eventualmente o Cmt Pel (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. Fiscalizar a instalação, funcionamento e manutenção do órgão de Com. c. Coordenar o trabalho entre os Gp. d. Escolher o local exato das instalações do Pel. e. Supervisionar as Com terra - avião. f. Organizar os escalões de Com para o deslocamento do PC. g. Manter o Cmt Pel informado da Sit das Com, do material e dos transportes. 3. PELO GRUPO DE INTERFACE E DE INTEGRAÇÃO DE REDES a. Apresentar o pessoal e o material.	

PELOTÃO DE COMUNICAÇÕES	OA: INF/212.01
b. <u>Constituir e manter os circuitos de informação, os servidores locais:</u> 1) Utilizar a técnica prevista. 2) Escolher corretamente o tipo de estruturação da rede. 3) Lançar e manter os cabos de dados, organizar-se em grupos. 4) Reduzir ao mínimo as possibilidades de avarias que possam ser causadas pelo trânsito e pelo fogo Ini. 5) Concluir a construção, dentro do prazo e prioridade. c. Manter os registros em ordem e em dia, preparando e mantendo atualizado o diagrama de rede. d. Utilizar corretamente as regras de exploração das C TI (TAREFA CRÍTICA Nr 01). e. Realizar o patrulhamento das redes. f. Instalar, explorar e fazer a Mnt de 1º Escalão no equipamento eletrônico ali usado. g. <u>Empregar corretamente as técnicas de:</u> 1) disciplina de luzes e silêncio, à noite. 2) camuflagem. 4. PELO GRUPO DE NÓ DE ACESSO a. Apresentar o pessoal e o material. b. <u>Posicionar a viatura:</u> 1) Utilizar a técnica prevista. 2) Conferir a conexão dos equipamentos. 3) Realizar o apontamento da antena de micro-ondas, SFC. 4) Lançar e manter os cabos de dados (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 5) Reduzir ao mínimo as possibilidades de avarias que possam ser causadas pelo trânsito e pelo fogo Ini. 6) Concluir a construção, dentro do prazo e prioridade. c. Manter os registros em ordem e em dia, preparando e mantendo atualizado o diagrama de rede. d. Realizar o patrulhamento das redes. e. Instalar, explorar e fazer a Mnt de 1º Escalão no equipamento eletrônico ali usado. f. <u>Empregar corretamente as técnicas de:</u> 1) disciplina de luzes e silêncio, à noite. 2) camuflagem. 3) prescrição rádio.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL COM a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.246 - As Comunicações nas Operações. b. <u>Estudo de caso esquemático - Explorar os seguintes aspectos relativos ao emprego do Pel Com:</u> 1) Análise do Prf 5º da O Op do Esc Sp; 2) Levantamento das ligações necessárias e responsabilidades; 3) Planejamento dos sistemas de informação, rádio e mensageiro do BIB. 4) Elaboração dos documentos de Com particularmente: - Prf 5º da O Op ou P Op. - QRR. - Carta de estrutura de rede. - diagrama de Rede. - escolha do local do PC e sua distribuição interna. - confecção de um extrato das IECOM.	

PELOTÃO DE COMUNICAÇÕES	OA: INF/212.01
c. <u>Ambientação</u> 1) Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2) Elaborar uma proposta das NGA de Com para o Btl. 2. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE INTERFACE E DE INTEGRAÇÃO DE REDES a. <u>Através de exercícios de prática coletiva, fora de situação, para aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) Preparação do material eletrônico do Pel. 2) Técnica de construção de redes. 3) Confecção do diagrama de tráfego de rede. 4) Instalação e exploração de C TI. 5) outros assuntos julgados necessários, da instrução de operação dos equipamentos existentes no posto. b. <u>Revisão</u> - Rever os assuntos julgados necessários, da instrução individual dos construtores de redes e dos operadores de C TI. 3. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE NÓ DE ACESSO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva, fora de situação, para aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) Preparação do posto (Vtr, Eqp, acessórios). 2) Técnica de apontamento da antena de micro-ondas, SFC. 3) Construção de redes. 4) Confecção do diagrama de tráfego de rede. b. <u>Revisão</u> - Rever os assuntos julgados necessários, da instrução de operação dos equipamentos existentes no posto. 4. PELOTÃO DE COMUNICAÇÕES a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) Instalação do C Com/Cmdo do Btl. 2) Deslocamento do C Com/Cmdo do Btl. 3) Organização dos Elm de Com que deverão acompanhar o Gp Cmdo. 4) Ativação de um PC alternativo. 5) Segurança das transmissões. 6) Segurança criptográfica. b. <u>Revisão</u> 1) Rever as técnicas utilizadas para a segurança das Com. 2) Segurança do material. 4. MEIO AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos, utilizar o caixão de areia.	

PELOTÃO DE SUPRIMENTO	OA: INF/213.01
MISSÃO DE COMBATE:	
EXECUTAR, NO ÂMBITO DA UNIDADE, AS ATIVIDADES DE SUPRIMENTO DAS CLASSES I, II, IV, V (MUNIÇÃO), VI, VII E X	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. O Pel Sup apoiará o BIB no quadro da CCAp (OA INF/210.01). b. O Ini será caracterizado no quadro do exercício de campanha conduzido pela FT BIB. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início estando o Pel Sup integrando a CCAp, na situação tática (Sit Tat) inicial desenvolvida no exercício de campanha conduzido pela FT BIB; b. A Op terminará estando o Pel Sup integrando a CCAp na Sit Tat final do Exc Cmp; c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) dispositivo no quadro da situação tática inicial do exercício de campanha; a) instalação e funcionamento das instalações de Sup da FT BIB; b) P Rem (avançado e recuado); c) P Distr Sup Cl I, II, IV, VI, VII e X; e d) Transporte de Sup. 2) dispositivo no quadro da situação tática final do exercício de campanha. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO - Ver OA trabalhado no exercício de campanha conduzido pela FT BIB. 4. INCIDENTES - Ver OA Inf/200.03 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido anualmente por integração no adestramento da CCAp (OA Inf/210.01). 6. DIVERSOS - Este exercício deverá ser conduzido no quadro de adestramento da FT BIB	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>O Pel Sup, como um todo, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u> a. Instalar com oportunidade e correção, as instalações do Pel; e b. Executar o Sup Cl I, II, IV, V (MUNIÇÃO), VI, VII e X.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT PEL SUP a. <u>Como Cmt Pel Sup</u> 1) Controlar e disciplinar seus subordinados;	

PELOTÃO DE SUPRIMENTO	OA: INF/213.01
2) Planejar e coordenar o emprego e as atividades das frações do Pel (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Como O Mun/BIB (Adj S-4)</u> 1) Organizar os trens de munição da FT BIB (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 2) Organizar o grupo de Sup CI V; 3) Determinar a localização do P Rem. Quando necessária à abertura de duas AT, ocorrerá o desdobramento do P Rem A na ATC e do P Rem R na ATE; 4) Consolidar os pedidos de munição das SU e confeccionar a Ordem de Transporte; 5) Coordenar o recebimento e o transporte da munição (P Sup CI V/Ex); 6) Controlar a distribuição e o consumo da munição; 7) Controlar os níveis de munição (DO e munição necessária); 8) Conduzir o fluxo do remuniciamento (troca de Vtr do P Rem A e P Rem R); 9) Coordenar as atividades, quando necessário, dos suprimentos acabados das Classes I, II, IV, VI, VII e X; e 10) Determinar as medidas de Seg Aproximada das instalações. 2. PELO S CMT PEL a. Propor ao Cmt CCAp o local de instalação do P Distr CI I. b. Propor, ao S-4, os eixos de Sup e Ev. c. Receber, consolidar, preparar e encaminhar os pedidos de Sup CI I (TAREFA CRÍTICA Nr 01). d. Controlar o escalonamento do Sup CI I (Trens da U). e. Coordenar o recebimento e o transporte de Sup CII. f. Supervisionar a distribuição dos Sup CI I e água. g. Coordenar o suprimento de Cartas.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL SUP a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> 1) Participar do estudo de casos esquemáticos, juntamente com o S-1 e o S-4, nos OA referentes ao BIB, propondo medidas quanto: a) eixo de Sup e Ev; b) organização dos trens de munição e Suprimentos do BIB; c) instalação e funcionamento dos P Rem e P Distr Sup CI I; d) normas para a evacuação de mortos; e) escalonamento dos Sup; e f) medidas para a distribuição de suprimentos. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE MUNIÇÃO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) instalação dos P Rem/BIB; 2) embarcar e desembarcar a munição; 3) construção de abrigos; 4) execução da Seg aproximada; 5) camuflagem das instalações; e 6) confecção de ordens, planos e relatórios.	

PELOTÃO DE SUPRIMENTO	OA: INF/213.01
3. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE APOIO DIRETO DE SUPRIMENTO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) Instalar o P Distr Sup CI II BIB; 2) Lotear víveres; 3) Embarcar e desembarcar o material; 4) Construir abrigos; 5) Executar a Seg aproximada das instalações. 6) controlar o consumo diário do suprimento 2. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE SUPRIMENTO CLASSE I a. Receber, consolidar os pedidos de gêneros/ração das SU e confeccionar a Ordem de Transporte do suprimento; b. Encaminhar os pedidos da unidade ao B Log da Bda Bld; c. Executar a distribuição dos Sup CI I e água; e d. Executar, eventualmente, a distribuição dos suprimentos de produtos acabados das classes II, IV, VI, VII e X. 3. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE SUPRIMENTO CLASSE III (Comb) a. Receber, consolidar os pedidos de combustível das SU e confeccionar a Ordem de Transporte do suprimento; b. Encaminhar os pedidos da unidade ao B Log da Bda Bld; c. Executar o reabastecimento das viaturas da FT BIB durante os altos, em final de jornada, em momentos de reajustes ou na região de destino; e d. Receber, controlar, estocar quando necessário, lotear e distribuir os suprimentos às subunidades 4. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE SUPRIMENTO CLASSE V (Mun) a. Receber, consolidar os pedidos de combustível das SU e confeccionar a Ordem de Transporte do suprimento; b. Encaminhar os pedidos da FT BIB ao B Log da Bda Bld; c. Coordenar o recebimento e o transporte da munição (P Sup CI V/Ex); d. Controlar a distribuição e o consumo da munição; e. Controlar os níveis de munição (DO e munição necessária); f. Conduzir o fluxo do remuniamento (troca de Vtr do P Rem A e P Rem R; e g. evacuar os mortos. 5. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE MANIPULAÇÃO DE SUPRIMENTO a. Controlar os níveis de suprimento na FT BIB. b. Supervisionar a distribuição dos Sup pelos grupos de suprimento na FT BIB.	

PELOTÃO DE MANUTENÇÃO	OA: INF/214.01
MISSÃO DE COMBATE:	
PRESTAR O APOIO ÀS ATIVIDADES LOGÍSTICAS DE MANUTENÇÃO (VIATURAS E ARMAMENTO) AO BIB NAS OPERAÇÕES OFENSIVAS E DEFENSIVAS	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. O Pel Mnt apoiará o BIB no Quadro da CCAp (OA INF/210.01). O emprego do pelotão, independente da operação realizada, ocorrerá com seus elementos enquadrados na(s) AT da FT BIB; b. O Ini será caracterizado no quadro de exercício de campanha conduzido pela FT BIB. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início estando o Pel Mnt integrando a CCAp na situação tática inicial do exercício de campanha conduzido pela FT BIB. b. A Op poderá terminar estando o Pel Mnt integrando a CCAp na situação tática final do exercício de campanha. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) dispositivo no quadro da situação tática inicial do exercício de campanha; 2) instalar e operar a área de manutenção; 3) executar a manutenção de 2º escalão; 4) executar o Sup CI III e IX; e 5) dispositivo no quadro da situação tática final do exercício de campanha. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO - Ver o OA cumprido no exercício de campanha conduzido pela FT BIB 4. INCIDENTES - Ver OA Inf/200.03. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido anualmente por integração no adestramento da CCAp (OA Inf/210.01). 6. DIVERSOS - Este exercício deverá ser conduzido no quadro de adestramento da FT BIB.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
O Pel Mnt como um todo, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - instalar com oportunidade e correção as áreas de manutenção do BIB; - executar o Sup CI III e IX (Exceto Comunicações e Saúde); - executar a Mnt 2º Esc.	

PELOTÃO DE MANUTENÇÃO	OA: INF/214.01
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT PEL MNT a. <u>Como Cmt Pel Mnt:</u> 1) Transmitir a Ordem do Pel; 2) Organizar a área de trens da FT BIB; e 3) Determinar as medidas administrativas e as providências preparatórias (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Como Oficial de Mnt da FT BIB:</u> 1) Supervisionar a execução de manutenção de 1º Escalão da Unidade; 2) Propor a localização das áreas de manutenção; 3) Organizar as seções e grupos de manutenção para operar na ATE e ATC e prestar o apoio cerrado às SU da FT BIB; 4) Solicitar o apoio de Mnt do Esc Sup; 5) Controlar a Mnt de 2º Esc e Sup Cl III e IX (exceto Com e Saúde); 6) Receber as equipes de Mnt do Esc Sup; 7) Preparar os pedidos de Sup Cl III e controlar sua distribuição e consumo; 8) Preparar os pedidos de Sup Cl IX e controlar sua distribuição; 9) Controlar o material Salvado e Capturado e providenciar sua Evacuação; 10) Controlar a A Estac Vtr e a circulação de Vtr na Z Aç/ FT BIB; e 11) Providenciar a camuflagem e segurança do local das instalações de Mnt e Sup. 2. PELA TURMA DE SUPRIMENTO CLASSE IX a. Operar o trem de combustível da FT BIB, instalando e operando o posto de distribuição de suprimento classe III (P Distr Cl III) (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. Processar os pedidos de suprimento classe III, realizando os trabalhos de confecção dos relatórios diários de situação e de pedidos, estimando, quando for necessário, as necessidades da unidade. c. Processar os pedidos de peças e conjuntos de reparação dos suprimentos classe V (armamento), VI (mat. de engenharia) e IX (mat. de motomecanização), em coordenação com a Seç L Mnt/B Log, caso esta esteja em apoio direto ou em reforço à FT BIB. d. Controlar, estocar e, quando necessário, fornecer peças e conjuntos de reparação das classes V (Armt), VI (Mat Eng) e IX (Mat de motomecanização) às frações orgânicas do Btl e aquelas que estejam em reforço. 3. PELA SEÇÃO DE MANUTENÇÃO DE APOIO AO CONJUNTO a. desdobrar uma área de oficinas de manutenção na ATE/FT BIB em apoio ao conjunto aos elementos apoiados. b. executar a manutenção de 2º escalão das viaturas e do armamento da FT BIB (TAREFA CRÍTICA Nr 01). c. operar o Trem de Manutenção na ATE/FT BIB. d. distribuir e controlar, com limitações, os Sup Pç Cj Rep destinados ao Elm apoiado. e. Instalar e operar o P Col Slv. f. realizar a remoção e o reboque para o P Col Slv de recursos materiais acidentados, salvados e capturados ou cargas ou itens específicos em proveito das FT Cia Fuz Bld. 4. PELA SEÇÃO DE MANUTENÇÃO DE APOIO DIRETO a. Executar a manutenção de 2º Esc das viaturas e do armamento das FT Cia Fuz Bld (TAREFA CRÍTICA Nr 01); e b. Destacar Tu Mnt/Pel Mnt, em Ap suplementar/reforço, para as Tu Mnt/FT Cia Fuz Bld.	

PELOTÃO DE MANUTENÇÃO	OA: INF/214.01
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL MNT a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-CI-11.453 - Transporte de Viaturas Blindadas. b. <u>Estudo de caso esquemático - Participar do estudo de casos esquemáticos juntamente com o S-4 nos OA referentes ao BIB, propondo medidas quanto à:</u> 1) local e funcionamento da área de Mnt da U; e 2) NGA quanto à execução da Mnt de 1º e 2º Escalão. 2. PREPARAÇÃO DO PEL MNT a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação:</u> 1) Instalar as áreas de Mnt da FT BIB, P Distr CI III e P Col SI 2) Embarcar e desembarcar o material; 3) Construção de abrigos; 4) Execução da segurança aproximada; 5) Camuflagem das instalações; e 6) Aproveitamento de cobertas e abrigos. 3 PREPARAÇÃO DA SEÇÃO DE MANUTENÇÃO DE APOIO AO CONJUNTO - Estudar: através de exercícios de prática coletiva fora de situação. 4. PREPARAÇÃO DA SEÇÃO DE MANUTENÇÃO DE APOIO DIRETO - Estudar: através de exercícios de prática coletiva fora de situação	

PELOTÃO DE SAÚDE	OA: INF/215.01
MISSÃO DE COMBATE:	
RECOLHER, TRIAR E PREPARAR, PARA EVACUAÇÃO, OS FERIDOS E DOENTES DO BIB NAS OPERAÇÕES OFENSIVAS E DEFENSIVAS	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. O Pelotão de Saúde apoiará a FT BIB no quadro da CCAp (OA Inf/210.01). b. O inimigo será caracterizado no quadro do exercício de campanha conduzido pela FT BIB. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início estando o Pel Saúde integrado a CCAp na situação tática inicial desenvolvida no exercício de campanha conduzido pelo Btl. b. A Op terminará estando o Pel Saúde integrado a CCAp na situação tática final do exercício de campanha. c. <u>Executar as seguintes sequências de ações:</u> 1) dispositivo no quadro da situação tática inicial do exercício de campanha; a) instalar e operar o PS/ FT BIB; b) executar o fluxo de evacuação de feridos e doentes desde a linha de contato; e c) mudança de local do PS (se for o caso). 2) dispositivo no quadro da situação tática final do exercício de campanha. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO - Ver o OA cumprido no exercício de campanha conduzido pelo Btl. 4. INCIDENTES - Ver OA Inf/200.03. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido anualmente por integração no adestramento da CCAp (OA Inf/210.01). 6. DIVERSOS - Este exercício deverá ser conduzido no quadro de adestramento da FT BIB.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>O Pel Saúde como um todo, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u> - Instalar, operar e manter o PS/ FT BIB; - recolher e evacuar feridos e doentes, retirando-os com rapidez da linha de contato; - presta os primeiros socorros e preparar os feridos para a evacuação; - prover Sup CI VIII; - executar com oportunidade a mudança de local do PS.	

PELOTÃO DE SAÚDE	OA: INF/215.01
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT PEL SAÚDE a. <u>Como Cmt Pel de Saúde</u> 1) Transmitir a Ordem do Pel; 2) Organizar os Trens de Saúde da FT BIB; e 3) Determinar as medidas administrativas e as providências preparatórias (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Como Oficial de Saúde do Btl</u> 1) Proporcionar a localização do PS/ FT BIB; 2) Organizar as turmas de saúde para apoiar as SU; 3) Supervisionar a evacuação e triagem de feridos e doentes (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 4) Coordenar com o Esc Sp a evacuação de feridos e doentes do PS/ FT BIB para o P Trg/Bda; 5) Preparar os pedidos de Sup CI VIII e II de saúde; 6) Decidir pela retenção de feridos e doentes no PS/ FT BIB; 7) Controlar os evacuados em ligação com o S-1; 8) Controlar o estado sanitário da tropa; e 9) Executar os deveres do tratamento médico profissional, de acordo com as necessidades. 2. PELO GRUPO DE TRIAGEM a. Instalar, operar e manter o PS/FT BIB (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. Prep feridos e doentes para a evacuação. c. Assistir os feridos e doentes retidos. d. Restituir às Subunidades os homens considerados prontos. e. <u>Empregar corretamente as técnicas de:</u> 1) camuflagem; 2) construção de abrigos (se for o caso); e 3) ocultação e disfarce. 3. PELO GRUPO DE EVACUAÇÃO E SOCORRO a. Instalar o Posto de Refúgio de feridos. b. Apoiar os Pel Fuz Bld com um socorrista. c. Prestar os primeiros socorros aos doentes e feridos (TAREFA CRÍTICA Nr 01). d. Transportar os feridos e doentes da Linha de contato para o Posto de refúgio de feridos. e. Preparar doentes e feridos para a evacuação. f. Providenciar a evacuação para o PS/FT BIB. g. Empregar corretamente as técnicas de camuflagem, ocultação e disfarce.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL SAU a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MT-10.404 - Higiene e Saneamento em Campanha. b. <u>Estudo de caso esquemático - Participar do estudo de casos esquemáticos juntamente com o S-4 nos OA referentes ao BIB, propondo medidas quanto:</u> 1) local e operação do PS/ FT BIB; e 2) NGA quanto à execução dos primeiros socorros: coleta, triagem e evacuação de feridos, prevenção e controle de doenças. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno.	

PELOTÃO DE SAÚDE	OA: INF/215.01
2. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE TRIAGEM a. <u>Revisão</u> - Rever os assuntos da instrução individual julgados necessários. b. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação, aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) instalação do PS/ FT BIB; e 2) preparação dos feridos para a evacuação. 3. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE EVACUAÇÃO E SOCORRO a. <u>Revisão</u> - Rever os assuntos da instrução individual julgados necessários. b. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação, aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) instalação de refúgio de feridos; e 2) transporte de feridos.	

PELOTÃO DE MORTEIROS PESADOS	OA: INF/216.01
MISSÃO DE COMBATE:	
APOIAR PELO FOGO DE MORTEIROS O BIB NAS OPERAÇÕES OFENSIVAS E DEFENSIVAS	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão do Pel Mrt P</u> - A missão do Pel situar-se-á no quadro da CCAp (OA INF/210.01), em que prestará o apoio de fogo orgânico à FT BIB em operações. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será o caracterizado em cada exercício de campanha conduzido pela FT BIB. c. <u>Forças amigas</u> - As Forças amigas serão as caracterizadas no quadro de cada Exc Cmp conduzido pela FT BIB. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. <u>A Op terá início de acordo com a situação tática (Sit Tat) inicial desenvolvida em cada Exc Cmp conduzido pela FT BIB.</u> 1) A Op terminará de acordo com a situação tática final de cada Exc Cmp conduzido pela FT BIB. 2) Sequência das ações: a) dispositivo no quadro da Sit Tat inicial do Exc Cmp sendo conduzido pela FT BIB; b) reconhecimento e ligações necessárias; c) deslocamento para as posições de tiro; d) preparação das posições de tiro; e) ocupação da Pos Pcp de Tiro (provisória, quando for o caso); f) execução dos fogos de apoio; g) mudança da Pos Pcp de Tir para as Pos de muda e Spl, quando for o caso; h) execução dos fogos de apoio; e i) dispositivo no quadro da situação tática final do Exc Cmp sendo conduzido pela FT BIB. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO - Serão as da Z Aç de cada Exc Cmp conduzido pela FT BIB. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES - Serão os previstos nos OA da FT BIB. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido com a mesma periodicidade do OA INF/210.01 - A CCAp no apoio à FT U Bld em operações. 6. DIVERSOS a. <u>A FOROP e a Arbitragem deverão acionar incidentes e situação, específicos para o Pel Mrt P, além dos previstos nos OA da FT BIB, tais como, entre outros:</u> 1) Incidentes:	

PELOTÃO DE MORTEIROS PESADOS	OA: INF/216.01
a) concentrações de Art ou Mrt sobre as Pos Tir do Pel (fogos de contra-morteiros) e seus efeitos (INDICAR); b) fogos de cegar do Ini sobre os PO do Pel e seus efeitos (FIGURAR OU INDICAR); c) destruição de Pç Mrt P e de material da Central de Tiro do Pel, particularmente se for o caso de sancionar procedimentos (INDICAR); d) restrições de munição (INDICAR); e e) mortos e feridos (FIGURAR). 2) Situações que visem ao desencadeamento, oportuno, das ações a seguir: a) reconhecimento, escolha e preparo das Pos Tir dentro das prioridades estabelecidas; b) ocupação de Pos Tiro c) execução de fogos: d) de preparação; e) de apoio imediato; f) de proteção final; g) longínquos (particularmente os efetuados de Pos Provisórias); h) defensivos aproximados; i) no interior da Pos; j) de apoio a Atq ou C Atq; k) sobre alvos inopinados; l) iluminativos e fumígenos. m) atuação face a ação do Ini Ae sobre as Pos Tir do Pel; n) atuação face aos fogos de Art e Mrt Ini sobre as Pos Tir do Pel; o) adoção de medidas de Seg Aprx; p) ocupação de Pos de muda e suplementares; q) mudanças para Pos subsequentes; r) ocupação de PO de muda pelos Observadores Avançados; s) necessidade de realização de rodízio de funções; t) remuniciamento; e u) evacuação de mortos e feridos. b. A DIREx poderá prever a execução do tiro real de Mrt P, durante a condução de cada Exc Cmp, dentro da Sit tática e quando houver totais condições de segurança e desde que não cause prejuízo à condução do objetivo de Adestramento que estiver sendo trabalhado. Neste caso, a FOROP e seu material deverão ser SIMBOLIZADOS ou INDICADOS. c. O presente OA deverá ser adaptado as características de cada missão de combate a ser executada pela FT BIB.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
O Pel Mrt P deverá executar, adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - executar o Aprestamento; - manter o sigilo da Op até o seu início; - reconhecer, escolher, preparar e ocupar as Pos Tiro, com oportunidade e correção; - apoiar pelo fogo as ações de combate conduzidas pela FT BIB; - manter a continuidade do apoio de fogo. - bater alvos a distâncias reduzidas ou médias, em ângulos mortos do terreno, em apoio à progressão das subunidades, desarticulando o ataque do inimigo, destruindo posições fortificadas, armas anticarro e obstáculos. - cegar observadores e Forças inimigas com fumígenos, facilitando o movimento das peças de manobra da FT BIB.	

PELOTÃO DE MORTEIROS PESADOS	OA: INF/216.01
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT PEL MRT P E ADJ S-3 a. É, também, Adj do S-3, assessorando-o nos assuntos ligados à coordenação do apoio de fogo orgânico. b. Cooperar na preparação dos planos e ordens, incluindo o anexo de apoio de fogo, baseando-se no estudo e levantamento das possibilidades do apoio de fogo inimigo. c. Coordena a busca de alvos com a das unidades vizinhas e a do escalão superior. d. Assessorar, com propriedade, o Cmt FT BIB no que tange ao emprego do Pel de seus fogos (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 2. PELO CMT PEL MRT P a. <u>Antes do início do cumprimento da missão:</u> 1) transmitir a O Prep com oportunidade e correção; 2) determinar e supervisionar a execução das medidas preparatórias e providências logísticas (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 3) ligar-se às FT Cia Fuz Bld a serem apoiadas, visando a coordenação das ações e obtenção dos informes necessários, bem como as demais frações e em Ap (inclusive à Eng Cmb, quando for o caso); 4) manter o Cmt CCAp informado sobre a Sit do pessoal, material e suprimento; 5) planejar, detalhadamente, o emprego do Pel; 6) estudar o terreno, minuciosamente, na carta topográfica e reconhecê-lo, tanto quanto a situação tática o permitir, fazendo-se acompanhar pelos Elm do Pel necessários, visando a, em particular: a) escolha do(s) local(ais) das Pos Pcp, de muda e suplementares; b) seleção dos PO, PC/Pel, ltn, PV. P Rfr ou Alvos Auxiliares e Pos Tir subsequentes; c) identificação do Setor de Tir do Pel; d) identificação de alvos; e) colher informes complementares sobre o Ini; f) obtenção dos dados iniciais de tiro; e g) ldt das medidas de Coor e Ct estabelecidas. 7) elaborar o Plano de Fogos de Morteiros Pesados, enviando-o ao CCAF/ FT Cia Fuz Bld; 8) planejar o deslocamento do Pel para a Pos Tir e sua ocupação; 9) transmitir a O Op com simplicidade, clareza e precisão; 10) coordenar e controlar o deslocamento para a Pos Tir, atentando, em especial, para a rapidez, a segurança e a manutenção do sigilo; 11) determinar e supervisionar (TAREFA CRÍTICA Nr 02): a) a entrada do Pel em posição atentando para o tempo disponível; b) a organização da Pos Tir; c) o estabelecimento dos Sistemas de Com, de Observação, e de Controle e Direção de Tir do Pel, em especial: d) ligações Observadores Avançados - Central de Tiro - Pos Tir; e) designação dos Observadores Avançados para as FT Cia Fuz Bld de 1º Esc; f) localização e instalação da C Tir. g) planejar, coordenar e controlar a execução: h) das medidas de Seg Aprx das Pos Tir do Pel; i) das medidas de Def AAe; e j) das medidas de proteção contra os fogos de contra-morteiros do Ini. k) Spvs a execução das medidas logísticas complementares, atentando para a estocagem e preparação da munição na posição; e	

PELOTÃO DE MORTEIROS PESADOS	OA: INF/216.01
l) informar o Cmdo da FT Cia Fuz Bld, com oportunidade, sobre o momento em que o Pel estiver pronto para o tiro. b. <u>Durante o cumprimento da missão:</u> 1) manter ligação com o Esc Sp; 2) coordenar e controlar o desencadeamento dos fogos (TAREFA CRÍTICA Nr 03); 3) coordenar e controlar a execução de mudanças de Pos, quando necessário, bem como a ocupação de Pos de muda e suplementares, coordenando as ações com os Elm Mrt das FT Cia Fuz Bld, se for o caso; 4) determinar e Spvs a execução das ações inerentes às medidas de Coor e Ct; 5) coordenar e controlar as ações, face a atuação Ae Ini e face a seus fogos de contra-morteiros; 6) coordenar e controlar a execução das medidas logísticas, em particular o remuniamento, atentando para o consumo de munição; e 7) decidir com oportunidade e acerto, face as situações apresentadas. c. <u>Após o cumprimento da missão:</u> 1) manter a ligação com o Esc Sp; 2) coordenar e controlar as ações de apoio à consolidação da conquista (TAREFA CRÍTICA Nr 04); e 3) coordenar e controlar a execução das ações de Ap F, inerentes, seja: a manutenção do Obj. d. <u>Ao prosseguimento:</u> 1) Ao apoio a uma substituição, seja por ultrapassagem, seja por acolhimento; 2) Det e Spvs a execução da reorganização do Pel, com oportunidade, atentando, em particular, para (TAREFA CRÍTICA Nr 05): a) o repletamento da munição; b) a verificação e manutenção do Mat, resolver problemas de Com; c) reajustamento do dispositivo e obtenção do equilíbrio, entre as Seç e Pç, em relação a pessoal e material; e d) evacuação de feridos. 3. PELA TURMA DE DIREÇÃO E CONTROLE DE TIRO (OBSERVADO AVANÇADO) a. <u>Antes do início do cumprimento da Missão:</u> 1) executar o Aprestamento; 2) instalar o(s) PO, atentando para a camuflagem e para as medidas de Seg; 3) ldt os PV, P Aux, P Rfr, em particular, pelo OA; e 4) obter os dados iniciais do tiro (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante o cumprimento da missão o observador avançado deverá:</u> 1) assessorar, com propriedade, o Cmt FT Cia Fuz Bld no que tange ao emprego dos fogos de apoio (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 2) manter vigilância contínua sobre a Z Aç da FT Cia Fuz Bld apoiada; 3) regular o tiro, quando determinado; 4) solicitar, observar e conduzir as missões de tiro necessárias ao Ap F do Elm apoiado; 5) manter o Cmt Pel informado sobre a localização das tropas amigas e sobre o Ini; e 6) manter-se em Ctt permanente com a FT Cia Fuz Bld apoiada. 4. PELA TURMA DA CENTRAL DE TIRO a. <u>Antes do cumprimento das missões:</u> 1) instalar a C Tir (Facilidades de Com, dispersão, abrigo e camuflagem); 2) elaborar o Plano de Fogos de Mrt; 3) preparar os dados de tiro para as diferentes Pos do Pel; 4) preparar a PTO e os dados de tiro (calculadores); e	

PELOTÃO DE MORTEIROS PESADOS	OA: INF/216.01
5) obter, com precisão e oportunidade, os dados iniciais de tiro (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante o cumprimento das missões:</u> 1) receber as missões e pedidos de tiro e transformá-los, com precisão e oportunidades, em Cmdo de tiro para as Pç; 2) o Adj Pel deverá (TAREFA CRÍTICA Nr 02): a) verificar, Coor e consolidar os dados de tiro; b) autorizar as missões de tiro; c) determinar o método adequado para atacar os alvos; d) controlar os calculadores; e) Coor as mudanças de Pos da C Tir; e f) manter a continuidade do controle e direção de tiro. 5. PELA TURMA DE REMUNICIAMENTO - Executar com eficiência o remuniciamento do Pel (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 6. PELA SEÇÃO DE MORTEIROS PESADOS a. O CLF deverá emitir corretamente os Cmdo de Tiro; b. <u>A LF deverá (TAREFA CRÍTICA Nr 01):</u> 1) obedecer aos Cmdo de Tiro com precisão e rapidez; 2) manter-se em constante vigilância; 3) atuar corretamente quando submetido aos fogos contra morteiros; 4) preparar a munição e distribuir as Pç corretamente; 5) empregar corretamente as seguintes técnicas: 6) disciplina de luzes e ruídos, durante a noite; 7) apontar os morteiros; 8) defesa AAe e Seg aproximada; 9) mudanças de posição.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL MRT P a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MT-11.424 - Manual Técnico Morteiro Pesado 120 mm M2 Raiado. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> 1) Explorar os seguintes aspectos, relacionados com o Pel Mrt Me no ataque coordenado: a) elaboração da ordem preparatória; b) planejamento do deslocamento do Pel p/ Pos Tir; c) selecionar o local exato da Pos Tir; d) elaboração do Plano de Fogo do Pel; e e) planejamento das mudanças de posição durante o Atq. 2) Preparação dos OA. c. <u>Rever os seguintes assuntos relacionados com a instrução individual:</u> 1) técnica de observação, regulação e ajustagem do tiro; 2) leitura de cartas; 3) exploração telefônica e Rádio; e 4) avaliação de distância. d. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação:</u> 1) seleção, preparação e ocupação de PO; 2) estabelecimento da Obs; e 3) transmissão de Msg para o calculador.	

PELOTÃO DE MORTEIROS PESADOS	OA: INF/216.01
2. PREPARAÇÃO DO PEL MRT P a. <u>Através de exercício de prática coletiva fora de situação:</u> 1) aprimorar as seguintes técnicas integrando os diferentes sistemas do Pel: 2) ocupação da Pos Tir; 3) estabelecimento dos sistemas de Obs, controle e direção de tiro, comunicações e remuniciamento; 4) mecanismo para execução de fogos; e 5) mudanças de posição, com sistemas integrados. b. <u>Através do adestramento voltado para o material buscar a correção, rapidez e precisão na execução das seguintes tarefas:</u> 1) realização de regulações, ajustagens e transporte do tiro, sobre alvos inopinados previstos, estáticos e móveis; e 2) execução do fogo sobre alvos e área, tiro iluminativo e de cegar. 3. MEIOS AUXILIARES a. Para a revisão doutrinária e o estudo de caso esquemático, utilizar o caixão de areia e o esboço topográfico. b. Para a instrução de observação, tanto na preparação dos OA, como na preparação do Pel, utilizar, se possível, o terreno reduzido.	

PELOTÃO ANTICARRO	OA: INF/217.01
MISSÃO DE COMBATE:	
APOIAR PELO FOGO ANTICARRO O BIB NAS OPERAÇÕES OFENSIVAS E DEFENSIVAS	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão do Pel AC</u> - A missão do Pel situar-se-á no quadro da CCAp (OA INF/210.01), em que prestará o apoio de fogo orgânico à FT BIB em operações. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será o caracterizado em cada Exc Cmp conduzido pela FT BIB. c. <u>Forças amigas</u> - As forças amigas serão as caracterizadas no quadro de cada Exc Cmp conduzido pela FT BIB. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. <u>A Op terá início de acordo com a situação tática (Sit Tat) inicial desenvolvida em cada Exc Cmp conduzido pela FT BIB.</u> 1) A Op terminará de acordo com a Sit Tat final de cada Exc Cmp conduzido pela FT BIB. 2) Sequência das ações: a) dispositivo no quadro da Sit Tat inicial do Exc Cmp sendo conduzido pela FT BIB; b) reconhecimento e ligações necessárias; c) deslocamento para as posições de tiro; d) preparação das posições de tiro; e) ocupação da Pos Pcp de Tiro (provisória, quando for o caso); f) execução dos fogos de apoio; g) mudança da Pos Pcp de Tir para as Pos de muda e Spl, quando for o caso; h) execução dos fogos de apoio; e i) dispositivo no quadro da Sit Tat final do Exc Cmp sendo conduzido pela FT BIB. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO - Serão as da Z Aç de cada Exc Cmp conduzido pela FT BIB. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES - Serão os previstos nos OA da FT BIB. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido com a mesma periodicidade do OA INF/210.01 - A CCAp no apoio à FT U Bld em operações. 6. DIVERSOS a. <u>A FOROP e a Arbitragem deverão acionar incidentes e situação, específicos para o Pel Mrt P, além dos previstos nos OA da FT BIB, tais como, entre outros:</u> 1) Figurar dentro dos setores de tiros das peças os seguintes alvos: a) CC e Vtr Bld Ini parados e em movimento, dentro do alcance eficaz das armas AC; b) Posições de Mtr, pequenas fortificações e outros alvos compensadores que detenham ou dificultem a progressão do Esc Atq; e	

PELOTÃO ANTICARRO	OA: INF/217.01
c) PO Ini etc. 2) Figurar fogos Ini sobre as posições das peças, logo após o disparo da arma AC; 3) Indicar o Atq Aéreo sobre as Pos Tir; 4) Colocação de peça de arma AC fora de ação; 5) Mortos e feridos. b. <u>Criar situações, visando o desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> 1) ocupação das Pos iniciais de tiro momentos antes dos Fuz transporem a LP; 2) proteção e apoio AC às FT Cia Fuz Bld de 1º Esc; 3) bater as Pos Ini que se oponham à progressão do Esc Atq; 4) apoio mútuo entre as peças 5) mudança de Pos; 6) apoio durante o assalto e a reorganização; 7) reorganização do Pel; 8) atuação da Pç quando submetida aos fogos Ini; 9) adoção das medidas de segurança aproximada, de ocultação e disfarce da Pos; 10) rodízio das funções; e 11) evacuar feridos e mortos.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
O Pel AC como um todo, através de suas seções, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - proporcionar eficiente apoio AC às FT Cia Fuz Bld de 1º Escalão; - bater alvos compensadores que se oponham à progressão do escalão de ataque; - não denunciar prematuramente as posições de tiro; - proteger a reorganização do Btl dos possíveis C Atq de Bld Ini; - manter a continuidade do apoio.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT PEL AC a. <u>Antes do início do cumprimento da missão</u> 1) Reconhecer o terreno a) Selecionar o local das Pos Tir e as missões de tiro (setor de tiro e direção principal de tiro) de cada peça; b) Estabelecer as condições gerais para a abertura de fogo; c) Identificar a localização das armas AC das unidades vizinhas e das FT Cia Fuz Bld; 2) Propor a forma de emprego do pelotão, local das Pos Tir das Pç etc; 3) Plj o deslocamento do Pel AC para as Pos Tir; 4) Transmitir as ordens ao pelotão; 5) Determinar o deslocamento para as posições iniciais e a ocupação das Pos Tir, de modo que as armas AC estejam prontas a tempo de apoiar o ataque; 6) Planejar o remuniciamento; 7) Determinar as medidas preparatórias e providências Adm (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 8) Estabelecer as medidas de Seg aproximada e o sistema de Com do Pel AC; e 9) Elaborar e remeter ao Cmt CCAp, o calco ou esboço do dispositivo do Pel AC. b. <u>Durante o cumprimento da missão</u> 1) Manter ligação com o Cmt Cia Ap; 2) Controlar a atuação das seções (TAREFA CRÍTICA Nr 02). 3) Levantar as prováveis VA de C Atq dos Bld Ini;	

PELOTÃO ANTICARRO	OA: INF/217.01
4) Prever Pos Tir para bater estas VA; 5) Determinar que as peças se desloquem e ocupem as Pos Tir selecionadas; 6) Realizar a reorganização do Pel: a) evacuação de mortos e feridos; b) providenciar o remuniamento; c) substituições; 7) Info ao Cmt Cia Ap o estado do Pel (efetivo e quantidade de munição); e 8) Plj o emprego do Pel nas ações futuras. 2. PELO CMT SEÇÃO AC a. <u>Antes do início do cumprimento da missão</u> 1) Reconhecer o terreno, devendo: a) selecionar os locais exatos das Pos Tir (Pos de abrigos, Pcp e de muda) de cada Pç; b) amarrar no terreno a missão de tiro (setor de tiro e direção principal de tiro) de cada peça e os pontos de Rfr para a abertura do fogo; c) levantar as Pos Tir subsequentes e os respectivos itinerários para atingi-las; 2) Plj o remuniamento; 3) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 4) dotar medidas de segurança aproximada; 5) Elaborar e remeter ao Cmt Pel o calco/esboço com o dispositivo da Seç e roteiros de tiro; e 6) Dar o “pronto” para o Cmt Pel ou para o Cmt FT Cia Fuz Bld apoiada. b. <u>Durante o cumprimento da missão</u> 1) Manter ligação com o Cmt Cia Fuz Mec apoiada e/ ou Cmt Pel AC; 2) Manter constante vigilância sobre o setor de tiro; 3) Selecionar corretamente os alvos; 4) Levantar dados de tiro; 5) Determinar a ocupação das Pos Tir (A Pç deverá permanecer na Pos de abrigo); 6) Conduzir e controlar o fogo da seção (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 7) Determinar mudanças de posição: a) quando descoberta a Pos Tir; b) para permitir a continuidade do apoio; c) para cumprir missões secundárias. 8) Determinar o avanço das peças e ocupação de Pos Tir na região do Obj, ficando ECO bater as VA de prováveis C Atq de Bld Ini; 9) Info ao Cmt Pel o estado da seção e das peças; 10) Realizar a reorganização da seção: a) evacuar mortos e feridos b) providenciar o remuniamento c) realizar as substituições; e d) Plj o emprego da Seç nas ações futuras. 3. PELAS SEÇÕES AC a. Aprestar o pessoal e o material. b. Bater com fogos precisos, oportunos e eficazes (TAREFA CRÍTICA Nr 01): CC e Vtr Bld, parados e em movimento, que apareçam dentro dos setores de tiro das Pç. c. Bater com fogos precisos e oportunos, alvos compensadores, de acordo com as condições estabelecidas pelo Cmt Pel AC; d. Observar, à noite, disciplina de luzes e ruídos.	

PELOTÃO ANTICARRO	OA: INF/217.01
e. Abrigarem-se as guarnições e a arma AC, quando submetidas aos fogos Ini, mudando de Pos com oportunidade e segurança; f. Executar medidas de DAAe; g. Mudar de Pos com presteza e segurança; e h. Executar o remuniciamento.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL AC a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas; e - C 7-32 - Pelotão Anticarro (ou publicação subsequente). - Poderá ser utilizado o caso esquemático utilizado no OA INF/700.01, para preparo do Cmt BIB. b. <u>Estudo de caso esquemático - Explorar aspectos relativos ao Cmt Pel AC no Atq:</u> 1) Plj do emprego do Pel AC; 2) proposta da forma de emprego; 3) seleção das Pos Tir antes e durante o ataque; 4) missão de tiro das seções; 5) elaboração do calco com o dispositivo do Pel; 6) ordem de ataque do Cmt Pel AC; e 7) Plj do remuniciamento. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO CMT SEÇ AC a. <u>Revisão Doutrinária</u> - C 7-32 - Pelotão Anticarro (ou publicação subsequente). b. <u>Estudo de caso esquemático - Explorar aspectos relativos à Seção AC no Atq:</u> 1) Plj do emprego da Seç AC; 2) Seleção de locais para as Pos Tir; 3) Missões de tiro das Pç; 4) Estabelecimento das condições para abertura do fogo; 5) Plj do deslocamento da Seç para acompanhar o Atq; 6) Coordenação com as armas AC dos escalões vizinhos; 7) Elaboração do roteiro de tiro; 8) Apoio à reorganização; 9) Ordem de Atq do Cmt Seç; 10) Planejamento do remuniciamento; e 11) Planejamento do emprego da Seç nas ações futuras. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 3. PREPARAÇÃO DA SEÇÃO AC a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) formações; 2) entrada em Posição; 3) execução dos fogos; 4) mudança de Pos; 5) camuflagem; 6) execução do remuniciamento;	

PELOTÃO ANTICARRO	OA: INF/217.01
7) técnica de tiro. b. <u>Através do adestramento voltado para o material buscar a correção, rapidez e precisão na execução das seguintes tarefas:</u> 1) execução da pontaria; 2) regulagem do tiro; 3) execução de tiros contra alvos fixos e móveis, inclusive para a redução de Pos Ini. c. <u>TIRO</u> - Executar os tiros de combate avançados previstos nas IGTAEx. 4. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos, utilizar o caixão de areia.	

PELOTÃO DE EXPLORADORES	OA: INF/218.01
MISSÃO DE COMBATE:	
EXECUTAR AS TAREFAS OPERACIONAIS PREVISTAS PARA O PELOTÃO DE EXPLORADORES (PEL EXP) NAS OPERAÇÕES OFENSIVAS E DEFENSIVAS	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão do Pel Exp</u> - A missão do Pel situar-se-á no quadro da CCAp (OA INF/210.01), em que prestará o apoio de fogo orgânico à FT BIB em operações. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será o caracterizado em cada Exc Cmp conduzido pela FT BIB. c. <u>Forças amigas</u> - As Forças amigas serão as caracterizadas no quadro de cada Exc Cmp conduzido pela FT BIB. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. <u>A Op terá início de acordo com a situação tática inicial desenvolvida em cada Exc Cmp conduzido pela FT BIB.</u> 1) A Op terminará de acordo com a situação tática final de cada Exc Cmp conduzido pela FT BIB. 2) Ações a serem executadas em função do Exc Cmp conduzido pela FT BIB: - executar o aprestamento; - Rec Itn Prog; - Rec Z Reu; - balizamento da Z Reu; - execução das ações na Z Reu; - balizamento da P Atq (se for o caso); - instalar e operar PO na R dos Obj; - estabelecer ligações (se for o caso); - realizar Patr de Rec à frente das RIPI; - instalar o PO na linha das RIPI; - realizar patrulha de vigilância; - realizar Rec de Área; e - Dspo no quadro da situação tática filando exercício de campanha. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO - Serão as da Z Aç de cada Exc Cmp conduzido pela FT BIB. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES - Serão os previstos nos OA BIB (OA INF/200.01 até OA INF/200.13) 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido com a mesma periodicidade do OA BIB (OA INF/200.01 até OA INF/200.13).	

PELOTÃO DE EXPLORADORES	OA: INF/218.01
6. DIVERSOS a. <u>A Figuração Ini e a Arbitragem deverão acionar incidentes e situação, específicos para o Pel Exp além dos previstos nos OA BIB, tais como, entre outros:</u> 1) Incidentes: a) fogos de cegar do Ini sobre os PO do Pel e seus efeitos (FIGURAR OU INDICAR); b) Elm de um Pel C Mec em Ctt com o Ini, na Z Aç do Pel (FIGURAR OU INDICAR); c) abordagem de um Obt Artf Lç Ini (FIGURAR); d) abordagem de uma ponte armadilhada pelo inimigo (FIGURAR); e e) mortos e feridos (FIGURAR OU INDICAR). 2) Situações que visem ao desencadeamento, oportuno, das ações a seguir: a) reconhecimento da Z Reu FT BIB; b) realizar Patr Ligação; c) ocupação de PO; d) execução de uma Escolta de Comboio (se for o caso); e) pedido de Tir Ap F Imto; e f) reconhecimento de Pnt / Rg Psg.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>O Pel Exp deverá desenvolver, adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u> - Aprestar-se corretamente. - Cumprir, basicamente, missões de reconhecimento, vigilância e segurança (ações comuns a todas as operações) em proveito da FT BIB. - Colher dados sobre o inimigo na Z Aç e na Zona de Interesse da FT BIB, procurando levantar a natureza, composição, localização e dispositivo do inimigo. - Reconhecer e levantar dados sobre itinerários de progressão, zonas de reunião (Z Reu), bases de fogos, regiões de passagem sobre cursos d'água, obstáculos, posições de retardamento, posições de ataque e outras áreas e regiões de interesse para o deslocamento e a manobra da FT BIB e para o inimigo. - Proporcionar segurança nos flancos, à frente e na retaguarda da FT BIB. - Estabelecer e manter pontos de ligação, postos de observação e monitorar regiões de interesse para a inteligência (RIPI). - Realizar patrulhas em proveito das seções de inteligência e de operações, podendo infiltrar-se no dispositivo inimigo ou área sob seu controle, embarcado ou a pé, a fim de colher dados sobre este, o terreno e conduzir fogos da FT BIB. - Realizar escoltas de comboio, balizar itinerários de deslocamento e controlar o trânsito na Z Aç da FT BIB. - Evitar engajar-se em combate que não tenha como objetivo a obtenção do EEI ou a sua própria sobrevivência e, mesmo nestes casos, deverá preservar a sua liberdade de manobra. - Realizar escolta de comboio na Z Aç da FT BIB. - Solicitar e ajustar fogos orgânicos ou em apoio a FT BIB.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. CMT PEL EXP a. Recebimento da missão. b. Estudo preliminar da missão. c. Esquema de manobra inicial. d. Emissão da O Alerta.	

PELOTÃO DE EXPLORADORES	OA: INF/218.01
e. Necessidades de inteligência. f. Interpretação das Informações disponíveis g. Planejamento do reconhecimento. h. Emissão da O Prep para o Pel. i. Aprestamento do Pel Exp. j. Seleção dos ltn a serem reconhecidos à frente da Z Reu/FT BIB e da distância até onde deve ser feito o reconhecimento. k. Selecionar os PO para as fases ofensiva e defensiva. l. Estabelecimento da rede rádio e restrições correspondentes. m. Transmissão da Ordem do Pel Exp (TAREFA CRÍTICA Nr 01). n. Realização de ensaios. o. Acionamento do patrulhamento à frente da posição. p. Realização dos reconhecimentos para apoiar as ações futuras da FT BIB. q. Ligações com o Elm vizinhos para coordenar ações. r. Mnt informado o Esc Sp. s. Transmissão do relatório de Rec nos prazos e condições estabelecidas. t. Informações sobre os deslocamentos ou qualquer atividade do Ini, pelo meio mais rápido. u. Monitoramento das RIPI. v. Solicitação de ajustes das missões de tiro para elementos de apoio de fogo. 2. PEL EXP NO PATRULHAMENTO E RECONHECIMENTO EMBARCADO a. Aprestamento do pessoal e o material b. Execução dos deslocamentos diurno e noturno, lanços, apoio mútuo, ligação pela vista entre as Vtr, utilização de ltn, guias, disciplina de luzes etc. c. Medidas para a identificação das Patr. d. Conduta nos altos: utilização das cobertas e abrigos, medidas de segurança. e. Medidas para entrada e saída de Patr das linhas amigas. f. Mnt contato com o Ini. g. Esclarecimento da situação (TAREFA CRÍTICA Nr 01). h. Transmissão com rapidez e precisão todos os informes obtidos. i. <u>Empregar corretamente das seguintes técnicas:</u> 1) Mvt Mtz através campo; 2) aproveitamento do terreno para observar; 3) transposição e utilização das linhas de crista; 4) reconhecimento; 5) Ações Durante o Contato; 6) observação contínua e permanente; e 7) utilização das cobertas e abrigos etc. 3. PEL EXP NO PATRULHAMENTO E RECONHECIMENTO DESEMBARCADO a. Aprestar pessoal e o material; b. Deslocar as Patr utilizando corretamente os ltn; c. Realizar a Infiltração Tática (TAREFA CRÍTICA Nr 01); d. Tomar medidas para identificação das patrulhas; e. Adotar medidas para a entrada e saída de Patr das linhas Amg; e f. <u>Empregar corretamente das seguintes técnicas:</u> 1) progressão (diurna e noturna); 2) formação de combate; 3) camuflagem individual (de dia e à noite); 4) medidas de sigilo, ocultamento e de contra informações; 5) disciplina de luzes e ruídos, durante os deslocamentos noturnos;	

PELOTÃO DE EXPLORADORES	OA: INF/218.01
6) transmissão e utilização das linhas de crista; - Reconhecimento; 7) conduta da Patr ao se deparar com uma resistência Ini; 8) observações contínuas e permanentes. 4. PEL EXP NA ESCOLTA DE COMBOIO a. Aprestar pessoal e o material; b. Empregar, corretamente, os meios de Com; c. Tomar o seu lugar no Dspo de Cbo com rapidez; d. Executar as ações referentes às medidas de proteção, com oportunidade e acerto; e. <u>Empregar, com propriedade, as técnicas de Esct Cbo, em particular</u> (TAREFA CRÍTICA Nr 01): 1) Mantendo-se em permanente vigilância; 2) Na execução do levantamento de Obt lançados pelo Ini sobre o EPS, em locais que impossibilitem seu desbordamento, mantendo a Seg Aprx e o Ap mútuo; e 3) Executando, com presteza, o reconhecimento de locais, a cavaleiro da EPS, suspeitos da presença do Ini. f. <u>Em caso de emboscadas</u> (TAREFA CRÍTICA Nr 02): 1) Se dentro da Zona de Destruição, fazer frente ao Ini, empregando o princípio da Reação imediata; 2) Se for fora da Zona de Destruição, atacar de imediato o flanco da Pos Ini, visando bloquear o seu retraimento; 3) Reorganizar-se com rapidez e correção, após ter destruído ou repellido o Ini, retornando ao Dspo no Cbo; 4) Manter Elm de proteção ao material danificado até a chegada do Ap do Esc Sp, (se for o caso); e 5) Em final de missão, reorganizar-se corretamente e retornar ao Dspo da FT com rapidez.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL EXP a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas, 4ª Ed 2020, Prf relativos ao Pel Exp; - EB70-CI-11.457 - Pelotão de Cavalaria Mecanizado, 1ª Ed 2021; - EB70-CI XX.XXX Pelotão de Exploradores, 1ª Ed 2024. (*) (*) Em revisão b. <u>Estudo de caso esquemático, preferencialmente em Caixão de Areia - Explorar os seguintes aspectos:</u> 1) Análise da missão; 2) Estudo do terreno; 3) Possibilidades do Ini; 4) Dspo e formação do Pel durante o Rec; 5) Estabelecimento de Medidas de Coor e Ct; 6) Previsão das técnicas especiais de Rec a serem utilizadas; e 7) Seleção dos locais de PO. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DAS FRAÇÕES DO PEL EXP a. <u>Estudo de caso esquemático - Explorar os seguintes aspectos:</u> 1) Medidas de defesa contra Obs Ae do Ini; 2) Técnicas de progressão durante o Rec;	

PELOTÃO DE EXPLORADORES	OA: INF/218.01
3) Transmissão de informes; 4) Seleção dos locais de PO; 5) Ações durante o contato com Ini; e 6) Elaborar relatórios de Obs e Rec. b. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno em cada Exc Cmp conduzido pela FT BIB. c. <u>Revisão</u> (rever os seguintes assuntos da instrução individual): 1) Leitura de carta topográfica e fotografia aérea; 2) Técnica de observação, regulação e ajustagem do tiro de apoio de fogo; 3) Transmissão de informes; 4) Exploração rádio; 5) Segurança das comunicações; 6) Técnicas de observação e escuta; 7) Técnicas de reconhecimento; 8) Avaliação de distâncias; e 9) Reconhecimentos Especializados de Eng. d. <u>Através de Execução de Prática Coletiva Fora de Sit - Aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) Execução do Aprestamento; 2) Instalação, exploração e manutenção dos Sist rádio; 3) Execução de Patr Rec a pé e Mtz; 4) Ocupação de um PO; 5) Infiltração tática; 6) Maneabilidade do Pel Exp embarcado e a pé; 7) Confeção do relatório de situação; 8) Confeção do Roteiro de tiro; e 9) Execução de escolta de comboio.	

2.3 ADESTRAMENTO DA COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA (Cia Fuz Bld)

2.3.1 PROGRAMA DE ADESTRAMENTO E EXERCÍCIOS DE CAMPANHA ESPECÍFICOS E INTEGRADOS DA COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA

OBJETIVOS DE ADESTRAMENTO		MISSÃO DE COMBATE	FINALIDADES
GERADORES DE EXC CMP ESPECÍFICOS	CUMPRIMENTO EM EXC CMP INTEGRADOS		
INF/220.01	-	Marchar para o combate como Escalão de Combate da FT BIB vanguarda nas operações ofensivas	A FT Cia Fuz Bld deverá manter a continuidade do Mvt e superar Rst com rapidez, empregando P Cmb adequado. Quando detido fixar o Ini; esclarecer corretamente a situação; apoiar a ação do Esc Sp; e ocupar e manter o (s) objetivos (s) de marcha.
-	INF/220.02	Reconhecer em força uma posição Inimiga.	A FT Cia Fuz Bld deverá obrigar o In a reagir e revelar o seu valor, composição e dispositivo; esclarecer a situação; identificar pontos fracos no Dispo; ficar ECD explorar o êxito, apoiar ultrapassagem ou retrain.
INF/220.03	-	Atacar, de dia, uma posição sumariamente organizada.	A FT Cia Fuz Bld deverá Conq o Obj final nos prazos; manter o Obj conquistado; e ficar ECD prosseguir ou Ap a ultrapassagem de outro Elm.
-	INF/220.04	Aproveitar o êxito de um ataque coordenado e realizar uma perseguição	A FT Cia Fuz Bld deverá Conq Obj profundos; cortar linhas de Trnsp e de Sup; cortar eixos de retraimento das Forças inimigas; desorganizar a capacidade de comando e controle do inimigo; e cercar e destruir o inimigo
INF/220.05	-	Defender em uma posição sumariamente organizada.	A FT Cia Fuz Bld deverá deter o Ini pelo fogo; repelir pelo Cmb Aprx; aplicar corretamente os Pcp da Def, Cfm o Esc e a natureza da Op; e desgastar ao máximo o Ini antes do mesmo atingir a Pos Def Pcp da Cia.
-	INF/220.06	Contra-Atacar para restabelecer o LAADA.	A FT Cia Fuz Bld deverá destruir ou expulsar o inimigo do interior da Pntr na ADA; realizar C Atq rápido e violento; impedir o inimigo de retomar a Prog ou receber reforços.
-	INF/220.07	Realizar um Contra-ataque de destruição atuando como uma Força e Choque na Defesa Móvel	A FT Cia Fuz Bld deverá ultrapassar elementos da F Fix; destruir o inimigo no interior da A Engj; e repelir o inimigo e restabelecer o LAADA inicial.

OBJETIVOS DE ADESTRAMENTO		MISSÃO DE COMBATE	FINALIDADES
GERADORES DE EXC CMP ESPECÍFICOS	CUMPRIMENTO EM EXC CMP INTEGRADOS		
-	INF/220.08	Realizar um movimento retrógrado (ação retardadora).	A FT Cia Fuz Bld, em contato, deverá trocar o mínimo de espaço pelo máximo de tempo e infligir ao inimigo o máximo de danos, sem se deixar engajar decisivamente,
-	INF/220.09	Realizar um movimento retrógrado (retraimento com pressão).	A FT Cia Fuz Bld deverá romper o contato com o inimigo, com parte da tropa mantendo uma Força de Segurança em contato, protegendo o deslocamento do grosso para a retaguarda. Após o retraimento, realizar a retirada.
-	INF/220.10	Realizar um movimento retrógrado (retraimento sem pressão).	A FT Cia Fuz Bld deverá romper o contato com o inimigo, com parte da tropa mantendo uma Destacamento de Contato, protegendo o deslocamento do grosso para a retaguarda. Após o retraimento, realizar a retirada.
-	INF/220.11	Substituir, em posição, uma Cia Fuz em primeiro escalão.	A FT Cia Fuz Bld deverá: receber da força substituída a ordem preparatória especificando as condições de execução; realizar reconhecimento da posição; elaborar o plano integrado de dissimulação; coordenar o apoio logístico; e elaborar relatório de transferência.
-	INF/220.12	Atacar uma posição sumariamente organizada através de um curso d'água obstáculo, realizando uma transposição imediata.	A FT Cia Fuz Bld deverá executar a transposição com os meios já disponíveis ou que possam ser obtidos em curto prazo, junto à tropa que apoia a FT BIB, sem interrupção das operações em curso.
INF/220.13	-	Realizar operações, ofensivas e defensivas, em ambiente urbano	A FT Cia Fuz Bld deverá, na ofensiva: participar do isolamento ou cerco da localidade, ocupando acidentes capitais que dominam os eixos de acesso à localidade; conquistar prédios (pontos fortes) para eliminar ou reduzir a observação terrestre e tiro direto à tropa; explorar as características das VBC CC e VBC Fuz; realizar a progressão casa a casa e quarteirão por quarteirão. Na defensiva: impedir o inimigo de obter o controle no interior da área edificada;
INF/220.14	-	Atacar, de noite, uma posição sumariamente organizada.	A FT Cia Fuz Bld deverá: utilizar os meios optrônicos orgânicos de dotação das VBC CC e VBC Fuz; coordenar as definições da P Atq, da PD. Do P Lib, dos limites e da LLP; determinar VA favoráveis que conduzem aos Obj; reconhecer e balizar ltn; e utilizar destacamentos para balizar ltn e balizar as medidas de coordenação e controle estabelecidas.

2.3.2 OBJETIVOS DE ADESTRAMENTO DA CIA FUZ BLD

RELAÇÃO DOS OA A SEREM CUMPRIDOS:

- INF/220.01 - Marchar para o combate como Escalão de Combate da FT BIB vanguarda nas operações ofensivas.
- INF/220.02 - Reconhecer em força uma posição Inimiga.
- INF/220.03 - Atacar, de dia, uma posição sumariamente organizada.
- INF/220.04 - Aproveitar o êxito de um ataque coordenado e realizar uma perseguição.
- INF/220.05 - Defender em uma posição sumariamente organizada.
- INF/220.06 - Contra-atacar para restabelecer o LAADA.
- INF/220.07 - Participar de um Contra-ataque de destruição atuando como uma Força e Choque na Defesa Móvel.
- INF/220.08 - Realizar um movimento retrógrado (ação retardadora).
- INF/220.09 - Realizar um movimento retrógrado (Retraimento Com Pressão).
- INF/220.10 - Realizar um movimento retrógrado (Retraimento Sem Pressão).
- INF/220.11 - Substituir, em posição, uma Cia Fuz em primeiro escalão.
- INF/220.12 - Atacar uma posição sumariamente organizada através de um curso d'água obstáculo, realizando uma transposição imediata.
- INF/220.13 - Realizar operações, ofensivas e defensivas, em ambiente urbano.
- INF/220.14 - Atacar, de noite, uma posição sumariamente organizada.

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.01
MISSÃO DE COMBATE:	
MARCHAR PARA O COMBATE COMO ESCALÃO DE COMBATE DA FT BIB VANGUARDA NAS OPERAÇÕES OFENSIVAS	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. A missão da FT Cia Fuz Bld deverá estar no quadro tático da FT BIB que marchará para o combate, como vanguarda da Bda Bld, constituindo-se em seu Escalão Combate. b. O Ini será caracterizado no Quadro no Esc Seg de um PAG. c. Uma tropa Amg (simbolizada ou figurada) que se acha em posição, perdeu anteriormente o contato com o Ini (F Cob Ini, por exemplo). d. A FT Cia Fuz Bld como Esc Cmb da Vanguarda, ultrapassará a tropa amiga em posição e marchará para o combate, em busca do contato perdido. e. O quadro tático deverá permitir, em sua sequência, a centralização da Op por parte do Cmt Vgd e consequente realização de um ataque coordenado (sobre o PAG Ini, por exemplo) criando a situação inicial para o OA INF/220.03 (Cia Fuz Bld no Ataque Coordenado). 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início em uma Z Reu à retaguarda da tropa Amg em posição. b. Terminará com a ação centralizada do Esc Cmb, atacando posições ocupadas pelos Elm Seg do PAG Ini e apoio à ultrapassagem da Vgd no Atq Coordenado. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) ocupação da Z Reu; 2) ultrapassagem da tropa em contato; 3) execução da marcha; 4) condutas; 5) conquista e manutenção do Objetivo da Marcha; e 6) apoio ao Atq Coordenado da Vgd. d. Como conduta do combate, deverão ser criadas situações em que se torne necessário o lançamento de elementos de segurança de flanco, valor GC. e. Prever um a dois altos da coluna. f. <u>Apresentar:</u> 1) um eixo de cerca de 16 Km; 2) um trecho de 2 a 3 Km através do campo; e 3) compartimentação transversal, favorável à instalação de resistências inimigas de valor crescente, possibilitando a criação de incidentes para o Esc Rec e no final, Esc Cmb; 4) Pontos Críticos, tais como: a) pontes; b) cortes de estrada; c) áreas de vegetação densa às margens da estrada; e d) regiões de passagem obrigatórias etc; 5) Elevações que permitam a Obs sobre o eixo possibilitando a criação de situações de conduta do combate, garantindo a continuidade do movimento; 6) Transmitir ao Esc Sp os informes obtidos; 7) Estabelecer Postos Avançados durante os altos ou paradas da coluna. g. De preferência deverão ser utilizados eixos secundários e pouco movimentados.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.01
3. CARACTERÍSTICAS DO EXERCÍCIO a. <u>Características</u> 1) zonas batidas por concentrações de Mrt e Art; 2) atuação de F Ae Amg e Ini. b. <u>Criar situações, visando desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> 1) emprego do GC Ponta, Esc Rec e Esc Cmb sucessivamente; 2) substituição de Esc Rec; 3) lançamento de Patrulhas de flanco de valor GC; 4) execução do reconhecimento de regiões favoráveis à ocultação de tropas Ini; 5) intervenção do Cmt Esc Cmb; 6) solicitação de fogos; e 7) emprego do Esc Cmb como um todo. 4. INCIDENTES a. <u>A FOROP, os OCA e a DIREx deverão acionar os incidentes:</u> - Atuação do Esc Seg da Posição Def do Ini; - Pa Rec; - Pa Cmb, com a missão de retardamento e inquietação da coluna; - Destacamento Retardador; - Linha de vigilância; - Indícios da presença do Ini nos flancos; - Ocupação de áreas favoráveis à ocupação de tropas; - Posse ou Conq de R que possibilitem Obs e o fogo direto sobre flancos da coluna; e - Execução de fogos longínquos. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido anualmente por todas as Cia Fuz Bld. 6. DIVERSOS a. Este OA integra o OA INF/221.01. b. O evento final do OA deverá caracterizar Sit inicial do OA INF/220 para outra FT Bld. c. <u>Poderão ser incluídos neste OA o adestramento das seguintes frações das CCAp/BIB:</u> 1) Pel Mrt P e Pel AC como reforço normal do Esc Cmb; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as Lig entre o Esc Cmb e a Vgd; 3) Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde ao Esc Cmb. d. <u>Deverão ser representados:</u> 1) Cmt do Btl Vanguarda; 2) Cmt da tropa Amg em contato. e. Prever o revezamento dos Pel Fuz Bld na missão de Esc Rec Vgd (INF/220.01). f. Incluir o deslocamento Bld e a pé, por estrada, através do campo, de dia e à noite. g. Os Observadores Avançados de Art e Mrt P deverão participar deste exercício. h. Ao menos uma refeição quente deverá ser distribuída (confeccionada durante a marcha). i. Poderá ser incluído neste OA o adestramento de Pel E como Ref ou Ap Dto ao Esc Cmb.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>A FT Cia Fuz Bld, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u> a. manter a continuidade do movimento; b. superar as resistências inimigas com rapidez, empregando todo o seu poder de combate;	

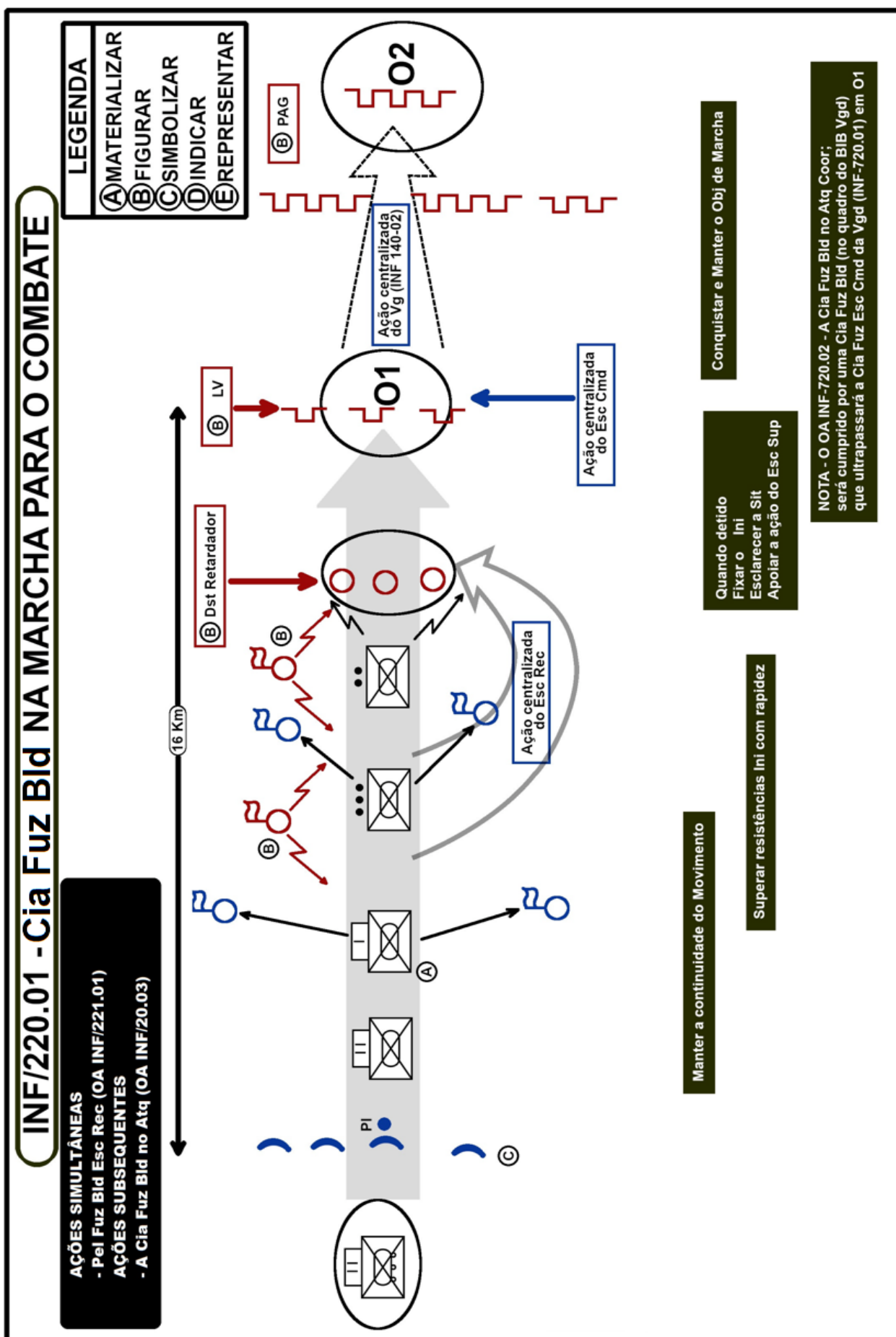
COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.01
c. quando detido: - fixar o inimigo; - esclarecer corretamente a situação; - apoiar a ação do escalão superior; e d. ocupar e manter o objetivo de marcha.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT ESC CMB a. <u>Antes da marcha</u>: 1) ligar-se com o Elm a ser ultrapassado; 2) estudar o ltn de marcha; 3) decidir quanto ao seu dispositivo; 4) transmitir a Ordem de Movimento (TAREFA CRÍTICA Nr 01); e 5) determinar as medidas preparatórias e providências administrativas (organizar os trens da Cia, localizar os trens de cozinha, bagagem e munição). b. <u>Durante a marcha</u>: 1) empregar a formação adequada; 2) empregar patrulhas nos flancos e outras medidas de segurança; 3) comunicar a passagem pelas linhas de controle; 4) manter ligação com o Esc Rec; e 5) decidir com acerto, face às diferentes situações (TAREFA CRÍTICA Nr 02). c. <u>No objetivo de marcha</u>: 1) ocupar o objetivo de marcha com dispositivo adequado; 2) determinar as providências defensivas para a manutenção da posição (TAREFA CRÍTICA Nr 03); 3) determinar as missões e posições das armas de apoio, orgânicas e em reforço; e 4) acionar o reconhecimento, esclarecer a situação e informar. 2. PELO CMT ESC REC E PEL FUZ BLD NO ESC REC - Ver o OA INF/221.01. 3. PELO CMT PEL FUZ BLD DO ESC CMB PROPRIAMENTE DITO a. <u>Antes da marcha</u>: 1) estudar o ltn de marcha; 2) decidir (articulação do Pel) 3) transmitir a ordem de Movimento; e 4) determinar medidas preparatórias e providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante a marcha</u>: 1) manter o controle do Pel Bld; 2) empregar a vigilância e as medidas de segurança; 3) comunicar a passagem pelas linhas e pontos de controle; 4) transmitir os informes obtidos; 5) quando do emprego do Esc Cmb (TAREFA CRÍTICA Nr 02): a) dar início à ação com oportunidade e com o b) manter ligação com os Elm vizinhos; c) conduzir e impulsionar a progressão; d) empregar as formações de combate; e) combinar o fogo e o movimento; f) empregar as armas de apoio orgânicas; g) solicitar o apoio de fogo;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.01
h) tomar dispositivo do assalto e conduzi-lo com impulsão. i) solicitar o apoio de fogo; e j) tomar dispositivo do assalto e conduzi-lo com impulsão. c. <u>No objetivo de marcha:</u> 1) ocupar posições de acordo com o dispositivo determinado pelo Cmt Esc Cmb; 2) determinar, com acerto, medidas defensivas (TAREFA CRÍTICA Nr 03); e 3) determinar as posições e missões das armas de apoio orgânicas e em reforço. 4. PELO CMT GC NA SEGURANÇA DE FLANCO a. <u>Antes do início do cumprimento da missão:</u> 1) Reconhecer e/ou identificar as posições a ocupar ou áreas a vasculhar; 2) selecionar e/ou identificar o ltn para atingir os Obj de segurança (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 3) articular sua fração; e 4) transmitir a Ordem. b. <u>Durante o deslocamento:</u> 1) empregar adequadamente as formações de combate; 2) empregar o reconhecimento, a vigilância e as Mdd Seg (TAREFA CRÍTICA Nr 02); e 3) atingir a área designada em tempo oportuno. c. <u>Nos objetivos de segurança:</u> 1) reconhecer os locais de observação e de ocultação do Ini; 2) alertar ao Esc Cmb, quanto à existência do inimigo; 3) caso tenha de permanecer na posição (TAREFA CRÍTICA Nr 03): a) providenciar a segurança em todas as direções; b) estabelecer a segurança aproximada; c) estabelecer ligação visual com a coluna; e d) permanecer na posição até a passagem do Esc Cmb. 5. PELO GC NA SEGURANÇA DE FLANCO a. Presteza para o início do cumprimento da missão. b. <u>Emprego das seguintes técnicas:</u> 1) embarque e desembarque da Vtr; 2) execução do Rec de locais suspeitos da presença do Ini (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 3) ocupação de posições; 4) limpeza dos campos de tiro e de vistas; 5) camuflagem; 6) formações de combate; 7) progressão em combate; 8) combinação do fogo em movimento; e 9) ligações com o Esc Cmb. c. Aprestar o pessoal e o material. 6. PELA SEÇÃO DE COMANDO a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Emprego das seguintes técnicas:</u> 1) funcionamento do PC/Cia em marcha (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 2) exploração e Mnt Sist Rad da Cia (Rede Cmdo/Cia, entrada na rede Cmdo do Btl Vgd); 3) funcionamento do sistema de Msg; 4) evacuação dos feridos e mortos; 5) organização e localização dos trens de cozinha, bagagem e munição; e 6) distribuição de refeições durante o movimento.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.01
7. PELO CMT PEL AP E SUAS FRAÇÕES - Ver o OA INF/222.01 - Pel Ap em Apoio de Fogo às Operações da Cia Fuz Bld.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. b. <u>Estudo de caso esquemático</u>: - Explorar situações de conduta referentes ao Esc Cmb. c. <u>Ambientação</u>: - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD E PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 - Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Rever</u> - Os aspectos previstos no OA INF/221.01 julgados necessários. c. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação para aprimorar as técnicas</u>: 1) formações; 2) vigilância e segurança; 3) ação dos Elm de ligação; 4) exploração das comunicações; e 5) conduta nos altos e no Obj de marcha 3. PREPARAÇÃO DO CMT PEL AP E PEL AP a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - IP23-81 Canhão Sem Recuo 84 mm" CARL GUSTAF". - EB70-CI-11.458 - Morteiro Médio Antecarga 81 mm. 4. PREPARAÇÃO DA SEÇÃO DE COMANDO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação para aprimorar as seguintes técnicas</u>: 1) organização e funcionamento do PC em marcha; 2) instalação e exploração do sistema rádio; 3) organização dos trens de cozinha, bagagem e munição (apronto operacional); e	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.01
4) confecção e distribuição de rações quentes, durante a marcha. 5. PREPARAÇÃO DOS GC PARA A MISSÃO DE SEGURANÇA DE FLANCO a. <u>Rever</u> - Os aspectos previstos no OA INF/221.01 (Pel Fuz Bld na Marcha para o Combate) julgados necessários. b. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação para aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) embarque e desembarque de Vtr; 2) execução de reconhecimento em locais suspeitos da presença do Ini; 3) ocupação de posição; e 4) limpeza de campo de vistas e de tiro. c. <u>Demonstração - Mostrar a atuação do GC cumprindo uma missão de segurança no flanco, abordando os seguintes aspectos:</u> 1) execução de reconhecimento; 2) ocupação de posições nos flancos; e 3) conduta no caso de aproximação do Ini e após o escoamento do Escalão de combate; e 4) ligações GC - Esc Cmb. 6. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para os Sistemas de:</u> 1) flutuação e navegação; 2) tiro; 3) comunicações; b. Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; c. Suprimento CI III e V; d. Acondicionamento do material; e. Manutenção; e f. Verificações e testes. 7. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos utilizar preferencialmente o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.02
MISSÃO DE COMBATE:	
RECONHECER, EM FORÇA, UMA POSIÇÃO INIMIGA	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT Cia Fuz Bld</u> - A missão da FT Cia Fuz Bld será a de realizar um Reconhecimento em Força (Rec F) e situa-se no quadro de uma FT BIB realizando uma marcha para o combate; e tem seu Esc Cmb detido pelo Ini, necessitando obter informações antecipadas e detalhadas sobre o Ini à frente. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será caracterizado, na Z Aç da FT Cia Fuz Bld, por um Cia Fuz, ocupando uma Pos Def sumariamente organizada, no quadro de um BI Mtz. c. <u>Forças amigas</u> 1) A FT BIB enquadrante (SIMBOLIZADA) é a vanguarda de uma Bda Bld e emprega 01 (uma) FT Cia Fuz Bld e 01 (uma) FT Cia CC na M Cmb, tendo o 01 (uma) FT Cia Fuz Bld e 01 (uma) FT Cia CC na reserva; e 2) À FT BIB será atribuída a execução Rec F para a Bda Bld e terá a sua frente tropas Bld-Mec que mantém contato com o inimigo. O Rec F será realizado em toda a frente da FT BIB. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com o FT Cia Fuz Bld cerrando os seus meios a frente para ultrapassar o Esc Cmb da FT BIB. b. A Op terminará após o levantamento detalhado sobre o dispositivo, situação, valor, localização da reserva Ini e outras informações essenciais para a FT BIB. c. <u>Sequência das ações:</u> 1) Aprestamento final para início da saída da região de destino final; 2) Execução de reconhecimento e das ligações necessárias; 3) Deslocamento da última região de destino para a posição de ataque; 4) Ultrapassagem das tropas em contato; 5) Ocupação da P Atq (se for o caso); 6) Transposição da P Atq; 7) Realização de ataques limitados com parte de seu escalão de ataque; 8) Emprego da sua reserva (forte em CC) para realizar uma incursão/varredura; e 9) Manutenção do contato com o inimigo. 3. CARACTERÍSTICAS DO EXERCÍCIO a. <u>Profundidade</u> - LP - Res Ini em torno de 2.000 m. b. <u>Apresentar</u> 1) Compartimentação transversal favorável à instalação defensiva do Ini; 2) Terreno que possibilite o deslocamento de Vtr através do campo e seja, de preferência, ondulado ou acidentado, permitindo a obtenção de desenfiamento e com vegetação que propicie a utilização de cobertas; 3) Áreas passivas, se possível, que restrinjam a manobra da FT Cia Fuz Bld; 4) Características que facilitem a identificação dos Obj da FT Cia Fuz Bld e da FT BIB.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.02
4. INCIDENTES - A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão: a. <u>Acionar os incidentes a seguir:</u> 1) Obs Ae Ini sobre a última região de destino (INDICAR); 2) Seg aproximada estabelecida pelo Ini (FIGURAR); 3) Trilhas, passagens e brechas abertas em Obt lançados pelo Ini na Z Aç do BIB (SIMBOLIZAR ou INDICAR); 4) Atuação dos Elm Amg em contato com o Ini (INDICAR); 5) Fogos defensivos desencadeados pelo Ini (FIGURAR ou INDICAR): - longínquos; - defensivos aproximados; e - de proteção final. 6) Fogos de flanqueamento (FIGURAR OU INDICAR); 7) Fogos de Ap ao Atq, desencadeados pela tropa Amg e seus efeitos (FIGURAR ou INDICAR): - de preparação ou intensificação de fogos; - de apoio imediato; e - de proteção 8) Resistência Ini face ao Atq da FT Cia Fuz Bld (FIGURAR); 9) Necessidade do emprego da reserva para realizar a incursão/varredura para identificar valor e localização da reserva Ini; e 10) Mortos, feridos e PG. b. <u>Criar situações visando ao desencadeamento oportuno das ações a seguir:</u> 1) atuação contra a Obs Ae Ini sobre as tropas da FT Cia Fuz Bld; 2) execução de reconhecimento antes do Atq; 3) passagem por Obt lançados pelo Ini e/ou seu desbordamento; 4) emprego das técnicas de progressão em combate, em particular no que diz respeito ao combinado CC-Fuz Bld; 5) Intervenção do Cmt FT Cia Fuz Bld, seja: - solicitando fogos de Ap ao Esc Sp; - modificando prioridades de emprego de seus fogos de Ap orgânicos e em Ref (estes últimos se for o caso); - empregando o (s) Elm de 2º Esc; e - modificando a manobra planejada. 6) conquista de Obj limitados; e 7) realização de incursão/varredura para buscar levantar informações sobre a reserva inimiga. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido anualmente por todas as Cia Fuz Bld. 6. DIVERSOS a. Este OA integra o OA INF/221.02. b. O evento final deste OA deverá caracterizar a situação que iniciou o OA INF/220.03 a ser cumprido por outra FT Cia Fuz Bld. c. <u>Poderão ser incluídos neste OA o adestramento das seguintes frações das CCAp do BIB:</u> 1) Pel Mrt P e Pel AC; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as ligações entre Esc Cmb e a Vanguarda; 3) Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde ao Esc Cmb.	

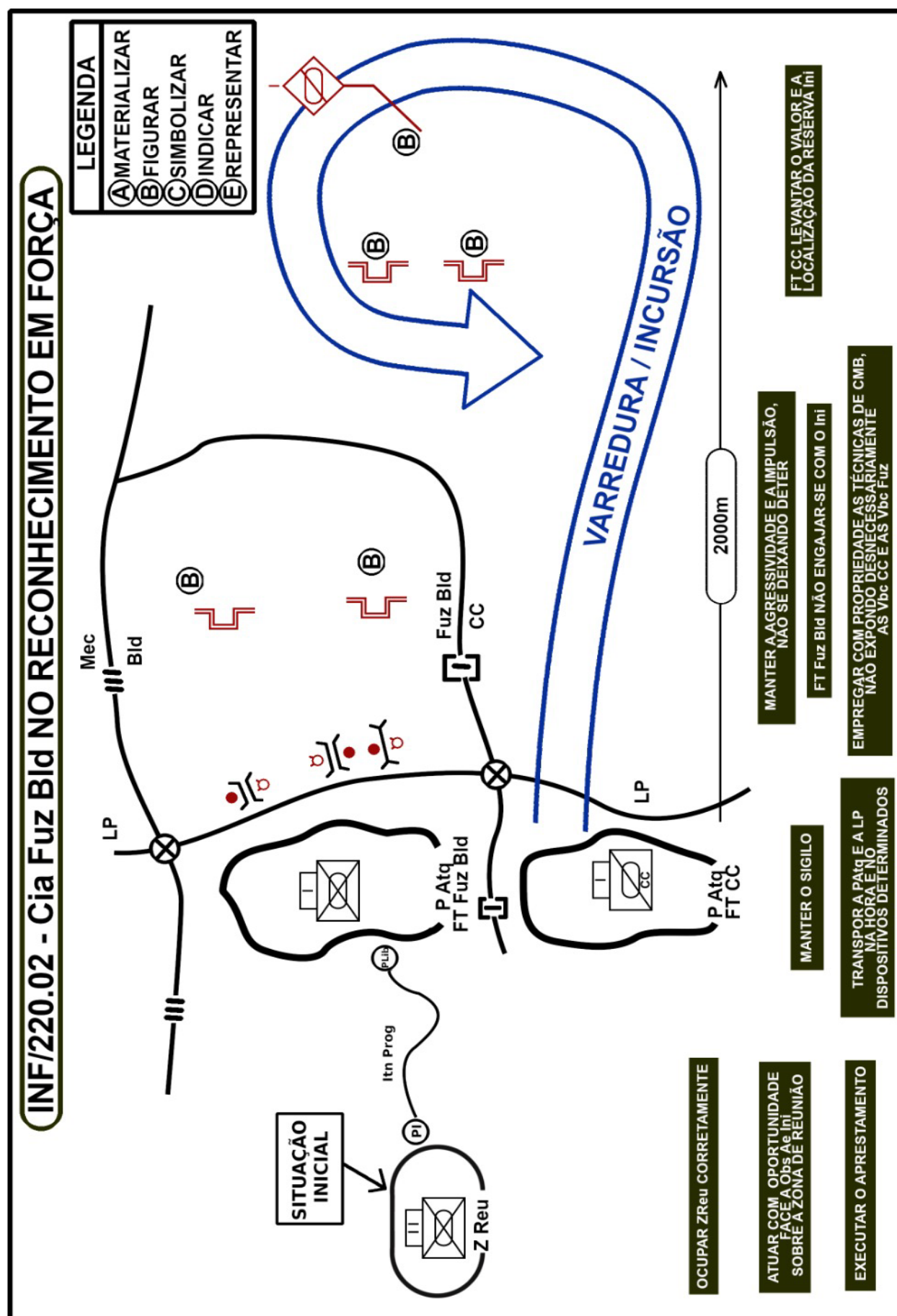
COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.02
d. <u>Deverão ser representados:</u> 1) Cmt do Btl Vanguarda; e 2) Cmt da tropa Amg em contato. e. Os Observadores Avançados de Art e Mrt P deverão participar deste exercício.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
A FT Cia Fuz Bld deverá executar, adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - Ocupação de R Dst na situação de reserva da FT BIB; - Desenvolver, com oportunidade, as ações contra a Obs Ae Ini em todas as situações; - Executar o Aprestamento; - Manter o sigilo da Op até a H do Atq; - Transpor a P Atq e a LP na hora e no dispositivo determinados; - Empregar, com propriedade, as técnicas de combate, não expondo desnecessariamente as VBC CC e as VBC Fuz; - Conquistar os Obj limitados; - Manter a agressividade e a impulsão, não se deixando deter; - Rlz a incursão com a reserva; - Evitar o engajamento no ataque limitado; e - Levantar dados sobre o Ini (valor, localização, dispositivo, Res, peculiaridades, entre outros).	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes da execução do Rec F</u> 1) Executar o aprestamento; e 2) Estabelecer as redes-rádio para a Op, cumprindo as prescrições determinadas. b. <u>Durante o Rec F</u> 1) Progredir no Dspo e nas formações determinados, empregando as técnicas de movimento, com correção (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 2) Empregar, corretamente, os meios de C2 disponíveis; 3) Cumprir, com acerto, as ações inerentes às Mdd de Coor e Ct; 4) Empregar, com oportunidade e correção, as medidas contra atuação Ae do Ini; 5) Manter o Esc Sp informado, transmitindo, com oportunidade, os informes obtidos; 6) Evacuar os mortos, feridos e PG, com correção (quando FIGURADOS); 7) Cumprir, com correção, os princípios de emprego do combinado Fuz-CC; e 8) Executar, corretamente, as técnicas do Rec F, em especial (TAREFA CRÍTICA Nr 02): - Execução de ataques limitados; - No emprego da proteção (Vg, Fg e Rg); - No desengajamento com as tropas inimigas; e - Nos retraimentos após as incursões e varreduras. 2. PELO CMT FT CIA FUZ BLD 1º ESC (ATAQUE LIMITADO) a. <u>Antes da execução do Rec F</u> 1) Transmitir a O Prep, com oportunidade e correção; a) determinar e supervisionar a execução das medidas preparatórias e providências logísticas;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.02
b) estudar o terreno (Itm Aprox, Pos Atq, Cobertas e abrigos, Obt, Objetivos, Dire Atq, entre outros); c) executar as Lig necessárias; d) informar o Esc Sp sobre a situação do pessoal, material e suprimentos; e) decidir, com propriedade, em particular sobre a (TAREFA CRÍTICA Nr 01): - organização da FT para o combate; - dispositivo e formação iniciais; e - Mdd de Coor e Ct e de Seg. 2) Determinar e supervisionar o estabelecimento das redes-rádio para operação e o cumprimento das prescrições estabelecidas; 3) Transmitir a Ordem de Movimento, com simplicidade, clareza e precisão; e 4) Transmitir a Ordem de Ataque, com simplicidade, clareza e precisão. b. <u>Durante o Rec F</u> 1) Coordenar e controlar a progressão (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 2) Acionar a FT SU Bld quando de seu emprego, com oportunidade e rapidez, mantendo a agressividade e impulsão, decidindo, com propriedade, face às Sit apresentadas. c. <u>Ao atingir a L Ct que limita o Rec F (Atq limitado)</u> 1) Coordenar e controlar as ações a fim de evitar o engajamento decisivo; e 2) Decidir, com propriedade, face às situações apresentadas. 3. PELO CMT FT CIA FUZ BLD 2º ESC (INCURSÃO E VARREDURA) a. <u>Antes da execução do Rec F</u> 1) Transmitir a O Prep, com oportunidade e correção; 2) Determinar e supervisionar a execução das medidas preparatórias e providências logísticas (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 3) Estudar o terreno (Itm Aprox, Pos Atq, Cobertas e abrigos, Obt, Objetivos, Dire Atq, entre outros); 4) Executar as Lig necessárias; 5) Informar o Esc Sp sobre a situação do pessoal, material e suprimentos; 6) Decidir, com propriedade, em particular sobre a: - Organização da FT para o combate; - Dispositivo e formação iniciais; e - Mdd de Coor e Ct e de Seg. 7) Determinar e supervisionar o estabelecimento das redes-rádio para operação e o cumprimento das prescrições estabelecidas; 8) Transmitir a Ordem de Movimento, com simplicidade, clareza e precisão; e 9) Transmitir a Ordem para realização da incursão/varredura, com simplicidade, clareza e precisão. b. <u>Durante o Rec F</u> 1) Coordenar e controlar a progressão, de forma a acompanhar as ações para incursão/varredura; 2) Acionar a FT SU Bld quando de seu emprego, com oportunidade e rapidez, mantendo a agressividade e impulsão, decidindo, com propriedade, face às Sit apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 02). c. <u>Ao atingir a reserva inimiga</u> 1) Coordenar e controlar as ações de apoio a F Incursão e as ações a fim de evitar o engajamento decisivo; 2) Decidir, com propriedade, face às situações apresentadas. 3) Causar o máximo de destruição na Res Ini (TAREFA CRÍTICA Nr 03); 4) Info sobre valor, dispositivo, composição e localização da Res e outras tropas Ini; e 5) Retrair com rapidez para as linhas amigas.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.02
4. PELO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Antes da execução do Rec F</u> 1) Executar o aprestamento; e 2) Estabelecer as redes-rádio para a Op, cumprindo as prescrições determinadas. b. <u>Durante o Rec F</u> 1) Progredir no Dspo e nas formações determinados, empregando as técnicas de movimento, com correção; 2) Empregar, corretamente, os meios de C2 disponíveis; 3) Cumprir, com acerto, as ações inerentes às Mdd de Coor e Ct; 4) Empregar, com oportunidade e correção, as medidas contra atuação Ae do Ini; 5) Manter o Cmt FT Cia Fuz Bld informado, transmitindo, com oportunidade, os informes obtidos; 6) Evacuar os mortos, feridos e PG, com correção (quando FIGURADOS); 7) Cumprir, com correção, os princípios de emprego do combinado Fuz-CC; e 8) Executar, corretamente, as técnicas do Rec F, em especial (TAREFA CRÍTICA Nr 01): - Execução de ataques limitados; - No desengajamento com as tropas inimigas; e - Nos retraimentos após as incursões e varreduras. 5. PELA SEÇÃO DE COMANDO a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Emprego das seguintes técnicas (TAREFA CRÍTICA Nr 01)</u>: 1) funcionamento do PC/FT Cia Fuz Bld; 2) exploração e manutenção do sistema rádio da Cia (Rede Cmdo/Cia, entrada na rede Cmdo da FT BIB); e 3) evacuação dos feridos e mortos. 6. PELO CMT PEL AP E SUAS FRAÇÕES - Ver o OA INF/222.01 - Pel Ap em Apoio de Fogo às Operações da Cia Fuz Bld.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. b. <u>Estudo de caso esquemático</u>: - Explorar situações de conduta referentes ao Rec F. c. <u>Ambientação</u>: - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD E PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 - Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.02
- C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Rever</u> - Os aspectos previstos no OA INF/221.02 (Pel Fuz Bld no Reconhecimento em Força) julgados necessários. c. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação para aprimorar as técnicas:</u> 1) formações; 2) vigilância e segurança; 3) ação dos Elm de ligação; 4) exploração das comunicações; e 5) conduta nos altos e no Obj de marcha. 3. PREPARAÇÃO DO CMT PEL AP E PEL AP a. <u>Revisão doutrinária</u> 1) EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada.; 2) IP23-81 Canhão Sem Recuo 84 mm" CARL GUSTAF"; e 3) EB70-CI-11.458 - Morteiro Médio Antecarga 81 mm. 4. PREPARAÇÃO DA SEÇÃO DE COMANDO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) organização e funcionamento do PC; e 2) instalação e exploração do sistema rádio. 5. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para os Sistemas de:</u> 1) flutuação e navegação; 2) tiro; 3) comunicações; b. Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; c. Suprimento CI III e V; d. Acondicionamento do material; e. Manutenção; e f. Verificações e testes. 6. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos utilizar preferencialmente o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.03
MISSÃO DE COMBATE:	
ATACAR, DE DIA, UMA POSIÇÃO SUMARIAMENTE ORGANIZADA	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. A missão da FT Cia Fuz Bld deverá estar no quadro de uma FT BIB Vgd no Ataque Coordenado. b. Uma tropa amiga (Esc Cmb Vgd) ocupa posição em contato com o Ini e garante a LP e Base de Fogos (evento final do OA INF/220.01). c. O Ini deverá ser caracterizado no quadro de uma Cia Fuz na defesa de um núcleo de PAG. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com a FT Cia Fuz Bld em uma Z Reu (4 km da posição de Ataque), como parte da Reserva da FT BIB Vgd. b. <u>Terminará com a execução das Mdd de cerrar dos seguintes Elm, após a Conq do Obj:</u> 1) PC; 2) armas de apoio; e 3) trens. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) ocupação da Z Reu/Cia; 2) adoção das medidas de defesa da Z Reu/Cia; 3) execução de Pa Rec; 4) deslocamento da Cia (Z Reu para a P Atq); 5) ocupação da P Atq; 6) ultrapassagem da FT Cia Fuz Bld em contato (OA INF/220.01); 7) progressão sob as vistas e fogos do Ini; 8) penetração na Pos; 9) conquista dos Obj intermediários; 10) prosseguimento do Atq para conquista do Obj imposto (01); 11) conquista, consolidação e reorganização do Obj; 12) manutenção do Obj conquistado e ficar ECD prosseguir; e 13) cerrar os apoios, PC e trens da SU. d. Na noite anterior à do Atq, a Cia Fuz Bld deverá realizar Pa Rec de valor Pel ou GC, para a obtenção de informes sobre o terreno e/ou inimigo. e. A FT Cia Fuz Bld deverá conquistar o Obj imposto pelo Btl, mantendo-o, após repelir um C Atq Ini. f. A operação deverá comportar a conquista sucessiva de dois objetivos (o imposto pelo Btl e outro intermediário). 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. Profundidade (LP - Obj) de 2 a 4 Km (Após); largura entre 750 a 1.000m. b. <u>Apresentar:</u> 1) compartimentação; e 2) obstáculos transponíveis ou desbordáveis. c. A fim de possibilitar a representação de Obj de Pel e Obj de FT Cia Fuz Bld, o terreno deverá apresentar no mínimo duas linhas, em profundidade.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.03
4. INCIDENTES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão acionar entre outros os seguintes incidentes:</u> 1) na Z Aç da Cia Fuz Bld atacante, materializar o Pel Fuz Ini de 1ºEsc e figurar o Pel Fuz Res; 2) segurança aproximada estabelecida pelo Ini; 3) Pa Rec e de Cmb Ini, atuando sobre a Z Reu /Cia; 4) obstáculos (Campos de Minas, destruições, regiões passivas etc); 5) atuação da tropa Amg em contato; 6) fogos defensivos desencadeados pelo Ini (defensivos aproximados, longínquos e de proteção final); 7) fogos de flanco desencadeados pelo Ini, de posições vizinhas; 8) atuação da F Ae Amg e Ini; 9) fogos de apoio ao Atq, desencadeados pela tropa Amg (preparação de apoio imediato etc); 10) resistência Ini face às ações da Cia atacante; 11) atuação dos Elm vizinhos Amg; 12) C Atq Ini valor Cia, reforçado com CC, no Obj final após a Conq destas regiões; 13) mortos e feridos Amg e Ini; e 14) prisioneiros de guerra etc. b. <u>Criar situações, visando ao desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> 1) adoção de medidas de Seg na Z Reu/Cia; 2) emprego de Pa Rec antes do Atq; 3) planejamento e execução de uma ultrapassagem; 4) adoção de medidas de Def AC; 5) passagem por obstáculos inclusive Campos de Minas; 6) emprego do fogo e do movimento; 7) manobra dos Pel Fuz Bld do Esc Atq; 8) emprego da Reserva; 9) intervenção do Cmt Pel; 10) substituição de Elm do Esc Atq; 11) solicitação e execução dos fogos de apoio, orgânicos e do Esc Sp; 12) adoção de dispositivos visando a manutenção do Obj, face a um C Atq Ini; 13) adoção de dispositivos visando às ações futuras; e 14) evacuação de mortos, feridos e PG. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido anualmente por todas as Cia Fuz Bld 6. DIVERSOS a. Este OA deverá suceder ao OA INF/220.01: "Cia Fuz Bld na Marcha para o Combate", conduzido por outra FT Cia Fuz Bld; b. <u>Poderão ser incluídos neste OA o adestramento das seguintes frações da CCAp:</u> 1) Pel ou Seç da Cia Ap em Ref ou Ap Dto à Cia Fuz; 2) Elm Pel Com instalando, explorando e mantendo as ligações do Btl com suas subunidades; 3) Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde; e 4) Elm do Pel Adm, realizando o apoio logístico. c. <u>Deverá ser representado:</u> - FT BIB enquadrante. d. A tropa em contato será materializada pela FT Cia Fuz Bld que cumpriu o OA INF/220.01.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.03
e. Este exercício poderá ser realizado em ação oposta ao OA INF/221.05 (Pel Fuz Bld na Def). Poderá ser incluído neste OA o adestramento de Pel E como Ref ou Ap Dto ao Esc Cmb.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
A FT Cia Fuz Bld como um todo, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - Manter o sigilo da Op, até a hora do Atq; - Transpor a LP na hora determinada; - Conquistar Obj intermediários, dentro de prazos previstos, ficando em condições de prosseguir para os Obj finais, sem perda de tempo; - Não se deixar deter; - Conquistar Obj final imposto, dentro de prazos previstos; - Manter o Obj conquistado; e - Ficar ECD Prosseguir ou Apoiar a Ultrapassagem de outro Elm.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes do Ataque:</u> 1) reconhecer o terreno; 2) ligar-se aos demais Cmdo; 3) decidir com acerto e oportunidade; 4) transmitir a Ordem de Ataque; 5) planejar o apoio de fogo (elaborar o Plano de Fogos da FT Cia Fuz Bld); e 6) determinar as medidas preparatórias e providências administrativas (planejamento dos deslocamentos; localização da AT, PC etc). b. <u>Durante o Ataque:</u> 1) realizar a ultrapassagem e transpor a LC na hora prevista; 2) adotar dispositivos adequados; 3) manter a ligação com os Elm vizinhos; 4) conduzir e impulsionar a progressão (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 5) intervir no Combate com acerto e oportunidade; 6) cerrar no PC e na AT quando conveniente. c. <u>No Objetivo</u> 1) Consolidar a Conquista do Obj: a) reajustar o dispositivo; b) completar a limpeza do Obj; c) providenciar a defesa do Obj. 2) Comunicar a conquista do Obj e esclarecer a situação; 3) Executar a reorganização (TAREFA CRÍTICA Nr 02): a) cerrar apoios; b) ligar-se com os vizinhos; c) providenciar a defesa do Obj; 4) dotar dispositivos adequados, visando a ação futura; 5) No caso de C Atq, conduzir com acerto o combate.	
2. PELO CMT PEL FUZ BLD E PEL FUZ BLD DO ESC ATQ - Ver o OA INF/221.03.	

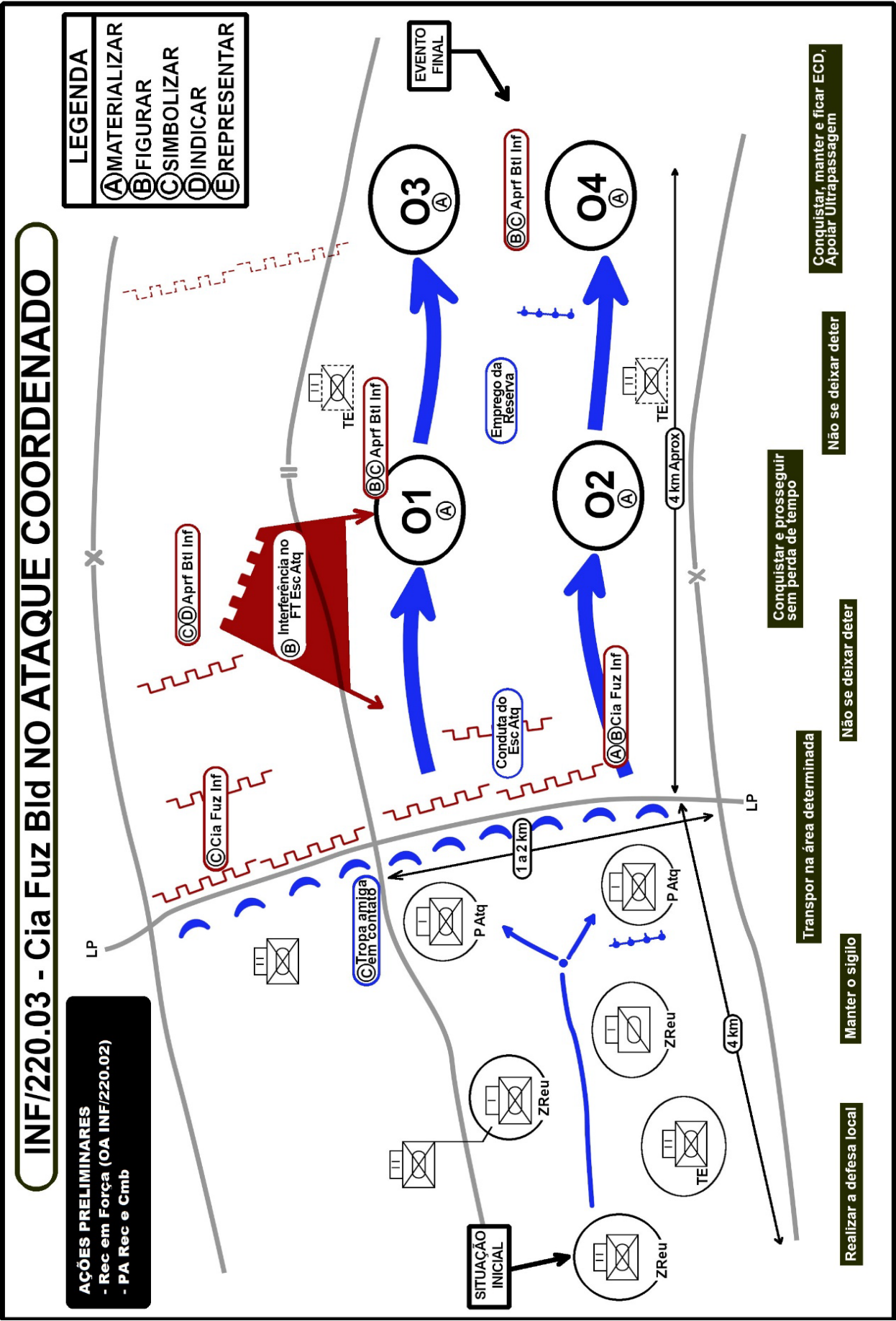
COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.03
3. PELO CMT PEL FUZ RESERVA a. <u>Antes do ataque:</u> 1) reconhecer o terreno; 2) transmitir a Ordem de Ataque; 3) determinar as medidas preparatórias e providências administrativas (planejamento dos deslocamentos, medidas de sigilo etc). b. <u>Durante o ataque:</u> 1) acompanhar o escalão de ataque de modo a poder entrar em ação com oportunidade e rapidez; 2) controlar o pelotão; 3) ligar-se com os Elm do Esc Atq; 4) manter-se informado da situação da Cia; 5) planejar o emprego do Pel, de acordo com a evolução dos acontecimentos; 6) decidir com rapidez, acerto e oportunidade quando empregado (TAREFA CRÍTICA Nr 01). c. <u>No objetivo:</u> 1) auxiliar na limpeza do Obj; 2) proteger a FT Cia Fuz Bld durante a reorganização face a um C Atq Ini. 4. PELO CMT PEL AP E PEL AP - Ver o OA INF/722.02. 5. PELO PEL FUZ RESERVA a. Aprestar o pessoal e o material. b. Executar com correção os trabalhos na Z Reu. c. Executar medidas de disciplina de luzes e ruídos, durante os deslocamentos noturnos. d. Executar os lanços com correção (acompanhamento do Esc Atq). e. <u>Empregar com correção as seguintes técnicas</u> (TAREFA CRÍTICA Nr 01): 1) progressão em combate; 2) formações; 3) combinação do fogo e movimento; 4) aproveitamento do terreno; 5) exploração do Sistema de Com do Pel; 6) limpeza de posições ultrapassadas pelo Esc Atq; e 7) camuflagem. 6. PELA SEÇÃO DE COMANDO a. Aprestar o pessoal e o material; organizar a ATSU. b. <u>Instalar e fazer funcionar o PC/Cia:</u> 1) Preparar instalações do Cmt da SU e da sargenteação; 2) Preparar as instalações do C Com Cmdo/Cia: c. <u>Quanto ao sistema Rádio:</u> 1) instalar o P Rádio; 2) instalar, explorar e manter a rede Cmdo da Cia; 3) obedecer às normas de exploração; e 4) entrar na Rede Cmdo/FT BIB. d. <u>Quanto ao Sistema Mensageiro:</u> 1) instalar e explorar o sistema, através do emprego correto de Msg de escala e especiais; 2) Utilizar as normas Previstas na I E Com; 3) Adotar medidas de Seg das Com; e	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.03
4) Deslocar o PC quando determinado, mantendo a continuidade das Com. e. <u>Instalar e fazer funcionar a ATSU (TAREFA CRÍTICA Nr 01):</u> 1) Quanto ao Sup CI I: a) Elaborar corretamente o pedido diário; b) Instalar e funcionar corretamente as Coz; c) Distribuir a ração com eficiência; 2) Quanto ao Sup CI V: a) Instalar e fazer funcionar o P Rem Cia; b) Executar o remuniciamento; 3) Quanto à evacuação: a) Instalar e operar o refúgio de feridos; b) Evacuar os feridos e mortos; 4) Adotar as medidas de segurança das instalações; e 5) Distribuir a água para a tropa.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas.; - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada; - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa; - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional; e - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. b. <u>Estudo de caso esquemático - Explorar os seguintes aspectos:</u> 1) Interpretação da missão; 2) planejamento do reconhecimento; 3) Exame de Situação, particularmente quanto à análise do terreno, focalizando essencialmente o levantamento de Acidentes Capitais e Vias de Acesso, bem como a montagem e comparação de Linhas de Ação; e 4) decisão. c. <u>Ambientação:</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.03
3. PREPARAÇÃO DO CMT PEL AP a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - IP23-81 Canhão Sem Recuo 84 mm" CARL GUSTAF". - EB70-CI-11.458 - Morteiro Médio Antecarga 81 mm. 4. PREPARAÇÃO DO PEL FUZ a. <u>Revisão</u> - Rever os aspectos julgados deficientes no adestramento de Pel Fuz (OA INF/221.03). b. <u>Demonstração - Mostrar a atuação do Pel Fuz Res, particularmente quanto a:</u> 1) ocupação da posição inicial; 2) deslocamento do Pel por lanços, acompanhando o Esc Atq da Cia; 3) camuflagem das posições ocupadas pelo Pel (particularmente a posição inicial); 4) dispositivo adotado; 5) ataque nos flancos; 6) limpeza de posições ultrapassadas pelo Esc Atq; e 7) proteção da FT Cia Fuz Bld, durante a reorganização. 5. PREPARAÇÃO DA SEÇÃO DE COMANDO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) Organização dos Trens da SU; 2) Abertura de instalações PC/Cia: a) Instalações de grupo de Cmdo; b) Grupo de Comunicações; (1) Posto Rádio; (2) Posto de mensageiros; 3) Abertura das principais instalações de uma ATSU: a) Área de Cozinha; b) P Distr Sup; c) P Rem; d) Refúgio de Feridos; 4) Instalação e Exploração do Sistema Rádio e Msg da Cia; 5) Prática da evacuação de feridos e Mortos; 6) Prática de remuniciamento; e 7) Embarque e desembarque do material em Vtr. b. <u>Demonstração</u> - Mostrar a instalação e o funcionamento do PC/Cia e da AT. 6. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para Sistemas de:</u> 1) Flutuação e navegação; 2) Tiro; 3) Comunicações; b. Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; c. Suprimento CI III e V; d. Acondicionamento do material; e. Manutenção; e f. Verificações e testes.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.03
7. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemático, utilizar preferencialmente o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.04
MISSÃO DE COMBATE:	
APROVEITAR O ÊXITO DE UM ATAQUE COORDENADO E REALIZAR UMA PERSEGUIÇÃO	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão</u> - A missão da FT Cia Fuz Bld deverá situar-se no quadro de uma FT BIB que, conduzindo inicialmente um Atq Coor, acaba de conquistar seu Obj imposto e prosseguirá, aproveitando o êxito para a Bda Bld. b. <u>Forças inimigas</u> - O inimigo será caracterizado por elementos remanescentes de uma Cia Fuz Mtz que se encontrava defendendo o Obj já conquistado e por elementos de outra Cia Fuz Mtz, mais em profundidade, pertencentes, ambas, a um BI Mtz, que procuram retrain. c. <u>Forças amigas</u> 1) A FT BIB (SIMBOLIZADO), que conquistou O2, com uma FT Cia Fuz Bld e O1 com uma FT Cia CC, cerrou os meios e prosseguirá, em aproveitamento do êxito, com dois Elm em 1º Esc; e 2) A FT Cia Fuz Bld que se encontra em Z Reu, em 2º escalão, receberá a missão de ultrapassar a FT Cia CC de 1º escalão, em O1 e prosseguir em Apv Exi para conquistar um objetivo profundidade (O3). 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com a FT Cia Fuz Bld, em Z Reu. b. A Op terminará com o objetivo imposto (O3) conquistado, e a FT Cia Fuz Bld ECD ser substituída por uma outra FT Cia Fuz Bld, que o manterá. c. <u>Sequência das ações:</u> 1) Reconhecimentos e ligações necessários para a ultrapassagem; 2) Execução do Aprestamento; 3) Deslocamento para a P Atq e sua transposição; 4) Ultrapassagem dos Elm em O1 e transposição da LP; 5) Progressão para o Obj imposto (O3); 6) Conquista do Obj imposto (O3); e 7) Consolidação de O3 e sua manutenção temporária, ECD ser substituído e cumprir nova missão. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. Profundidade (LP/LC - Obj) mínima de 20 km. b. <u>Apresentar:</u> - Uma região crítica situada a 20 km de distância, pelo menos, entre a LP/LC e o Obj imposto (O3), podendo este caracterizar-se, entre outras, por região de passagem sobre curso de água, ou um nó rodoviário; - Pelo menos um eixo longitudinal, caracterizado por estrada; - Compartimentos transversais propícios a ações de retardamento executadas pelo Ini; e - Trechos favoráveis ao movimento de viaturas através campo.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.04
4. INCIDENTES - A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão: a. <u>Acionar, entre outros, os incidentes a seguir:</u> 1) Obst lançados pelo Ini (FIGURAR, SIMBOLIZAR ou INDICAR); 2) Material abandonado pelo Ini (FIGURAR, SIMBOLIZAR ou INDICAR); 3) Fogos esparsos de armas automáticas e AC desencadeados pelo Ini, de elevações a cavaleiro do(s) eixo(s) de progressão (FIGURAR OU INDICAR); 4) Fraca resistência Ini a cavaleiro do (s) eixo (s) de progressão (FIGURAR); 5) Mortos, feridos e PG (FIGURAR); e 6) Destruição de Vtr da FT, quando for o caso de sancionar procedimentos. b. <u>Criar situações visando ao desencadeamento oportuno das ações a seguir:</u> 1) Passagem ou desbordamento de Obt de pouca expressão e destruições, lançados e realizadas pelo Ini, sobre o(s) eixo (s) de progressão; 2) Execução de Atq a Rst Ini, de pequeno valor, instaladas a cavaleiro do (s) eixo (s) de progressão; 3) Execução de desbordamentos; 4) Execução do Exm Sit do Cmt da FT o dos Cmt de Pel; 5) Estabelecimento das ligações necessárias; 6) Execução da ultrapassagem coordenada da FT nos Obj; 7) Emprego de Elm de Cmb de 2º Esc, incluindo Elm de Ap de fogo orgânico; 8) Destruições pelo fogo (FIGURADO) das VBC CC, VBTP/VBC Fuz e armas de Ap, estas últimas, se for o caso. 9) Emprego do deslocamento em massa e contínuo e do fogo e movimento, em Sit temporárias; 10) Emprego de método (s) de ataque para CC - Fuz Bld e dos princípios básicos do emprego combinado CC - Fuz Bld; 11) Conquista do Obj Imposto, no prazo determinado; 12) Consolidação de O3 e sua manutenção temporária; e 13) Execução do cerrar apoios e da reorganização da FT. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido com a mesma periodicidade do OA INF 220.03 (a Cia Fuz Bld no Atq Coordenado). 6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO - Este OA é integrado por ações sucessivas. 7. DIVERSOS a. <u>Deverão ser REPRESENTADOS:</u> 1) O Cmt da FT U Bld enquadrante; 2) O Cmt da FT SU Bld com a missão da conquista de O2; e 3) Os Cmt dos Elm vizinhos. b. <u>Deverão ser FIGURADOS:</u> 1) Remanescentes da Cia Fuz inimiga que, após terem sido desalojados de O2, procuram conduzir um retraimento para a região de O4; 2) Elm de um Pel Fuz Ini, mais em profundidade, que procuram retardar a FT; 3) Fraca resistência inimiga em O3; 4) A FT SU Bld de 1º Esc, em O1; e 5) Mortos, feridos e PG.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.04
c. O OA de Art, do GAC/Esc Sp poderá participar deste objetivo de adestramento, no assessoramento do Cmt FT Cia Fuz Bld em assuntos de Artilharia.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
A FT Cia Fuz Bld deverá desenvolver, adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - Executar o Aprestamento; - Realizar uma ultrapassagem coordenada com os Elm da FT Cia Fuz Bld de 1º Esc; - Transpor a P Atq e a LP na H e no dispositivo determinado; - Empregar os meios de Comunicações corretamente; - Cumprir, com oportunidade e acerto, as ações inerentes às medidas de Coor e Ct; - Progredir para O3 com a máxima agressividade, mantendo a impulsão e a iniciativa e impedindo que o Ini se reorganize e conduza um Mov Rtg ordenado; - Progredir para O3 durante a noite, se necessário; - Empregar o deslocamento em massa e o movimento contínuo; - Utilizar o fogo e movimento, quando necessário; - Fazer o máximo uso de sua mobilidade, ação de choque e potência de fogo; proteção blindada e comunicações, não expondo, desnecessariamente, as Vtr Bld; - Não se deixar deter; - Cumprir os princípios básicos do emprego combinado CC - Fuz Bld; - Desbordar resistências inimigas isoladas; - Atacar Pos, ou Reu de tropas, que tentem interceptar a progressão; - Conquistar o Obj Imposto no prazo determinado; e - Consolidar e manter O3 temporariamente, ficando ECD ser substituído.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes do início do cumprimento da missão:</u> 1) Transmitir a O Prep com oportunidade correção; 2) Determinar e supervisionar a execução das Mdd Prep e providências administrativas; 3) Ligar-se aos demais Cmdo, visando coordenar as ações; 4) Estabelecer as redes rádio para a Op supervisionando o cumprimento das prescrições determinadas; 5) Realizar o Exm Sit Cmt, chegando a decisões iniciais (TAREFA CRÍTICA Nr 01): a) Organização para o Cmb; b) Dispositivo e formações a adotar; e c) Medidas de coordenação e controle. 6) Transmitir a O Op com simplicidade, clareza e precisão; e 7) Coordenar e controlar o deslocamento para a P Atq e sua transposição, atentando para a rapidez e a segurança em particular (TAREFA CRÍTICA Nr 02). b. <u>Durante o cumprimento da missão:</u> 1) Ligar se à tropa em O1, coordenando e controlando as ações de ultrapassagem e desembocar do Apv Ext; 2) Coordenar e controlar a progressão, de forma que a FT transponha a LP na H prevista e no dispositivo determinado (TAREFA CRÍTICA Nr 03); 3) Acionar, corretamente, os meios de Comunicações; 4) Supervisionar, o cumprimento das ações inerentes as medidas de Coor e Ct; 5) Conduzir a progressão para O3, com propriedade, atentando, particularmente para:	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.04
a) a velocidade, a manutenção da agressividade e da iniciativa; b) a segurança; c) o máximo uso das características das Vtr Bld, não os expondo desnecessariamente; d) o cumprimento dos princípios básicos de emprego do combinado CC - Fuz Bld; e) o emprego das técnicas de combate, utilizando, judiciosamente a massa, o fogo e movimento, aproveitando adequadamente o terreno, atentando permanentemente para a Seg, desbordando Rst Ini, com a permissão do Cmt FT U Bld, mantendo a impulsão, conduzindo ataques, tudo objetivando a conquista de O3 no mais curto prazo. 6) Solicitar Ap de fogo, ao Esc Sp, com oportunidade; 7) Manter seu Cmt FT U Bld informado; e 8) Coor e Ct as ações, decidindo, com propriedade, face às Sit apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 03). c. <u>No Obj</u> 1) Informar a conquista com oportunidade; e 2) Decidir, com propriedade, face às Sit apresentadas, acionando, com oportunidade e acerto, sua FT particularmente quanto a (TAREFA CRÍTICA Nr 04): a) Consolidação da conquista; b) Tomada de dispositivo defensivo visando à manutenção temporária de O3; e c) Reorganização da FT. 2. CMT PEL FUZ BLD a. <u>Antes do início do Apv Ext:</u> 1) Transmitir a O Prep oportuna e corretamente; 2) Determinar e supervisionar a execução das medidas preparatórias e providências administrativas; 3) Realizar as ligações necessárias à coordenação das ações; 4) Reconhecer o terreno, atentando, em particular, para os acidentes capitais e as vias de acesso e identificando as medidas de Coor e Ct; 5) Determinar o estabelecimento das redes rádio para a Op, supervisionando o cumprimento de suas prescrições; 6) Decidir, com propriedade, particularmente sobre o dispositivo e formação, iniciais, a adotar e medidas de segurança e sigilo (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 7) Transmitir as ordens com simplicidade, clareza e precisão; e 8) Coordenar e controlar o deslocamento para a P Atq e sua transposição, atentando para a rapidez e segurança, em particular. b. <u>Durante o aproveitamento do êxito:</u> 1) Ligar-se aos Elm da FT Cia CC, em O1, coordenando e controlando as ações de ultrapassagem e desembocar do Apv Ext; 2) Coordenar e controlar a progressão, de forma que o Pel transponha a P Atq e a LP no dispositivo e na H determinados (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 3) Acionar, corretamente, os meios de Comunicações; 4) Supervisionar o cumprimento das ações inerentes às medidas de coordenação e controle; 5) Manter a ligação com o Cmt FT Cia Fuz Bld; 6) Conduzir e impulsionar a progressão, objetivando a manutenção da iniciativa, da rapidez e da agressividade, atentando para a segurança e fazendo o máximo uso das características de suas Vtr, não as expondo desnecessariamente; 7) Empregar, com propriedade, as técnicas de Cmb, aproveitando, judiciosamente, o terreno, utilizando o deslocamento em massa e o fogo e movimento, quando necessário, atentando aos princípios básicos do emprego combinado CC - Fuz Bld, mantendo o movimento	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.04
contínuo sempre que possível, atentando permanentemente para a segurança, tudo visando à conquista do Obj imposto no mais curto prazo; 8) Solicitar Ap de fogo, ao escalão superior, com oportunidade; 9) Posicionar-se onde possa, nas melhores condições, coordenar e controlar as ações, mantendo a Obs em todas as direções, inteirando se, constantemente, de qualquer evidência de atividade do Ini, seja na frente, ou nos flancos do eixo de progressão; 10) Não se deixar envolver nas ações, a ponto de prejudicar o Cmdo do Pel como um todo; 11) Coordenar e controlar a tomada do dispositivo de assalto, a O3, conduzindo o com a máxima agressividade e impulsão; e 12) Decidir, com propriedade, face às Sit apresentadas acionando o Pel, com oportunidade e acerto (TAREFA CRÍTICA Nr 03); c. <u>No Objetivo</u> 1) Informar a conquista; 2) Decidir, com propriedade, face às Sit apresentadas, acionando o Pel, com oportunidade e acerto (TAREFA CRÍTICA Nr 04); - Consolidação da conquista; - Manutenção temporária do Obj; e - Reorganização. 4. PEL FUZ BLD a. <u>Antes do início do cumprimento da missão:</u> 1) Executar o aprestamento; 2) Observar a disciplina de luzes e ruído durante os deslocamentos noturnos; 3) Progredir para a P Atq, atentando para a rapidez e a segurança, em particular; e 4) Transpor a P Atq na H e no dispositivo determinado. b. <u>Durante o cumprimento da missão:</u> 1) Realizar a ultrapassagem coordenada dos Elm da FT Cia CC em sua Z Aç; 2) Transpor a LP na hora e dispositivo determinados (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 3) Empregar, corretamente, os meios de Comunicações; 4) Executar, com oportunidade e acerto, as ações inerentes às medidas de Coor e Ct; 5) Progredir para O3, com a máxima agressividade e impulsão, empregando, corretamente, as técnicas de Cmb (TAREFA CRÍTICA Nr 02): a) no cumprimento dos princípios básicos do emprego combinado CC - Fuz Bld; b) na manutenção da iniciativa; c) na progressão e Aç noturnas quando necessário; d) na execução do assalto a Obj ltr e ao Obj imposto (O3); e e) durante as ações nos Obj conquistados (ltr e em O3). c. <u>Quando em 2º Esc:</u> 1) Empregar, corretamente, as técnicas de Cmb; e 2) Atuar, com oportunidade e acerto, quando empregado (TAREFA CRÍTICA Nr 03). 5. SEÇÃO DE COMANDO a. <u>Antes do aproveitamento do êxito:</u> 1) Aprestar - se para o cumprimento da missão; e 2) Prover o Ap Log à FT e o apoio às Atv do Cmdo, com oportunidade e correção. b. <u>Durante o aproveitamento do êxito:</u> 1) Prover o Ap Log continuado à FT (TAREFA CRÍTICA Nr 01); e 2) Prover, com oportunidade e correção, Ap às Atv do Cmdo/FT (TAREFA CRÍTICA Nr 02).	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.04
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT FT SU BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. b. <u>Estudo de Casos Esquemáticos, preferencialmente em caixão de areia:</u> 1) Exame de Situação, atentando, em especial para: a) Análise da Missão; b) Estudo do terreno, levantando, particularmente, os acidentes capitais e as VA; c) Estudo do Ini (em particular, composição, valor, atividade, peculiaridades, deficiências, vulnerabilidades e possibilidades); d) Meios disponíveis; e) Montagem e comparação de LA; e f) Decisão. 2) Reconhecimentos e ligações necessários à execução da Ultr da FT Cia CC em O1; 3) Medidas de coordenação e controle; 4) Exm Sit Cond, chegando a decisões, em especial, sobre: a) Emprego dos CC e dos Fuz Bld; b) Emprego do combinado CC - Fuz; e c) Emprego do Elm de 2º Esc. 5) Execução de desbordamento; 6) Execução de Atq, particularmente, partindo da coluna de marcha; 7) Assalto e ações no Obj; 8) Tomada de dispositivo Def no Obj imposto, visando à manutenção temporária e ao Ap a uma Ultr; 9) Execução do cerrar apoios; e 10) Reorganização da FT. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DOS CMT PEL FUZ BLD E DOS PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Através de Execução de Prática Coletiva Fora de Situação - Aprimorar os seguintes aspectos:</u> 1) Execução do Aprestamento; 2) Formações de Cmb; 3) Métodos de Atq para CC e Fuz Bld; 4) Princípios básicos do emprego combinado CC - Fuz Bld;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.04
5) Atq partindo da coluna de marcha; 6) Execução de assaltos a Obj pelos Pel CC, Fuz Bld e pelo combinado CC - Fuz Bld; 7) Execução da consolidação do Obj; 8) Tomada de dispositivo Def temporário visando ao Ap a uma Ultr; e 9) Execução da reorganização.	
3. PREPARAÇÃO DA SEÇÃO DE COMANDO	
a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação - Aprimorar as seguintes técnicas:</u>	
1) Execução do Aprestamento do pessoal e do material; 2) Organização dos ATSU; 3) Instalação e mudanças de Pos da ATSU; e 4) Funcionamento das principais instalações de uma ATSU.	
b. <u>Praticar:</u>	
1) A execução do suprimento, particularmente do remuniciamento e do reabastecimento (COL) da SU; 2) A evacuação; 3) Embarque e desembarque do material nas Vtr. 4) Funcionamento da ATSU em situações de movimento (sobre rodas) e em situação estática (parcialmente e totalmente desdobrada no terreno); 5) Camuflagem das instalações; 6) Instalação do PC e apoio ao seu funcionamento; e 7) Seg aproximada da ATSU.	
4. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VBC CC E VBC FUZ	
a. <u>Executar o Aprestamento, particularmente os Sistemas de:</u>	
1) Vedação, flutuação e navegação; 2) Tiro; 3) Comunicações; 4) Tração e suspensão; 5) Mat de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; 6) Suprimento CI I, III e V; 7) Acondicionamento do material; 8) Manutenção; e 9) Verificações e testes.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.05
MISSÃO DE COMBATE:	
DEFENDER EM UMA POSIÇÃO SUMARIAMENTE ORGANIZADA	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO - A missão da Cia deverá estar no quadro de uma FT BIB conduzindo uma Defesa de Área. - À frente, deverá ser lançada uma Força de Segurança (F Seg) do Escalão Superior (PAG ou F Cob), cujos Elementos, figurados, serão acolhidos pela FT Cia Fuz Bld no LAADA. - A situação deverá caracterizar a atribuição da responsabilidade do PAC, à FT Cia Fuz Bld em 1º Esc (OA INF/221.07). - O inimigo, na frente da FT Cia Fuz Bld deverá ser caracterizado no quadro de uma FT BIB (ou FT BIB Ref) no ataque. Antes do ataque, o inimigo deverá atuar contra os PAC e ocupar suas posições. - O quadro tático deverá permitir em sua sequência, a realização de Movimento Retrógrado da Cia Fuz Bld (OA INF/220.08). 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO - A operação terá início com a FT Cia Fuz Bld em uma Z Reu imediatamente à retaguarda das posições de aprofundamento da FT BIB enquadrante (indicadas). - A Op deverá terminar após repelir um Atq Ini. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> - ocupação de Z Reu/Cia; - deslocamento da Cia da Z Reu para a P Def; - preparação da Pos; - estabelecimento do PAC e da segurança aproximada; - acolhimento da F Seg do Esc Sp; - ações do PAC; - retraimento dos PAC; - ações dos Pel Fuz Bld no LAADA; e - ações do Pel Fuz Bld no aprofundamento da defesa. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO <u>Profundidade:</u> - LAADA-PAC: 800 a 2000 m; LAADA - limite de retaguarda: 1000 m(Aprx). - Frente normal de 1200 a 1400 m, larga frente até 2400m. Deverá permitir o desdobramento normal da FT Cia Fuz Bld. 4. INCIDENTES <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e os Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão acionar entre outros, os seguintes incidentes:</u> - obstáculos (campos de minas, destruições etc); - Pa Rec Ini, antes do Atq; - presença da F Seg do Esc Sp (PAG ou F Cob); - fogos de preparação e de apoio imediato desencadeados pela Tropa Ini; - ações do Ini, contra os PAC e os NU Def da Cia; - presença de CC junto ao Esc Atq Ini;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.05
7) fogos defensivos, desencadeados pelas tropas Amg (longínquos, Def Aprx, de proteção final e no interior da Pos); 8) atuação do Ini e das tropas amigas vizinhas; 9) atuação da F Ae Amg e Ini; 10) mortos e feridos Amg e Ini; e 11) prisioneiros de Guerra. b. <u>Criar situações visando o desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> 1) conduzir a ação dos PAC, bem como caracterizar a oportunidade para o seu retraimento; 2) ação dos Elm encarregados da Seg aproximada, particularmente à noite; 3) a intervenção do Cmt Cia, seja pelo emprego de seus fogos e a solicitação dos fogos do Esc Sp, como pela mudança de dispositivo face à ação Ini seja na Z Aç dos Elm Vizinhos, seja na Z Aç da própria Cia Fuz Bld; 4) acolher os Elm da F Seg do Esc Sp; 5) proporcionar condições favoráveis ao FT BIB para a realização de C Atq; 6) adoção de medidas de DAAe; e 7) evacuação de mortos, feridos e PG.	
5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido anualmente por todas as Cia Fuz Bld.	
6. DIVERSOS a. Este OA deverá anteceder o OA INF/720.06, "A Cia Fuz no retraimento sem pressão"; b. <u>Poderão ser incluídos neste OA o adestramento das seguintes frações da CCAP da FT BIB:</u> 1) Pel AC e Pel Mrt P, em reforço ou apoio direto à Cia Fuz Bld na defesa; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as ligações entre os Elm vizinhos, Escalão Superior e Elm de Seg; e 3) Elm Pel Sau, executando as atividades de evacuação e triagem dos feridos da Cia Fuz Bld na defesa. c. <u>Deverão ser representados:</u> 1) Cmt FT BIB enquadrante; 2) Cmt dos Elm Seg do Esc Sp; e 3) Cmt Cia Fuz Bld vizinhos. d. Prever o revezamento entre os Pel Fuz Bld empregados no LAADA e na Área de Reserva, nas oportunidades em que a Cia cumprir esta missão de combate. e. O OA de Art (pertencente ao GAC/Bda) deverá participar do Exercício, assessorando o Cmt, Cia nos assuntos relativos aos fogos de apoio. f. Poderá ser incluído neste OA o adestramento de Pelotão de Engenharia, apoiando a Cia Fuz Bld nos trabalhos de OT.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>A FT Cia Fuz Bld, como um todo, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u> - deter o Ini pelo fogo; - repelir o Ini pelo Cmb Aproximado; - aplicar corretamente os princípios da defensiva, aplicáveis ao Esc; - utilização adequada do terreno; - segurança;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.05
- apoio mútuo; - defesa em todas as direções; - flexibilidade; - dispersão; - utilização judiciosa do tempo disponível; e - integração dos planos de fogo e de barreira.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes da ocupação da posição:</u> 1) Preparar o PI inicial de Def; 2) Planejar o Dslc da Cia; 3) Ligar-se com outros Cmdo; 4) Reconhecer o terreno; 5) Colocar no terreno as barragens disponíveis (Art, Mtr P e Mtr orgânicos); 6) Decidir com acerto e oportunidade; 7) Transmitir a ordem de defesa; e 8) Determinar as medidas preparatórias e providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Preparação da Posição:</u> 1) Determinar a ocupação e preparação da Pos; 2) Estabelecer as medidas de segurança; 3) Elaborar o Plano de Fogos (PAF); 4) Executar o P Bar, no trecho sob sua responsabilidade; 5) Localizar o PC, PO e instalações Adm; 6) Determinar medidas de Def Ae; e 7) Estabelecer as condições para a abertura do fogo (TAREFA CRÍTICA Nr 02). c. <u>Conduta da defesa:</u> 1) Acompanhar o desenvolvimento do Atq Ini; 2) Controlar a abertura e execução de fogos; 3) Solicitar o Ap F necessário, inclusive barragens; 4) Modificar o dispositivo para fazer face às ameaças de outras direções; 5) Adotar medidas para deter eventuais penetrações do Ini na Pos (TAREFA CRÍTICA Nr 03); 6) Cooperar com os Elm Vizinhos; e 7) Manter o Cmt da FT BIB informado. 2. PELO CMT PEL FUZ BLD E PEL FUZ BLD NO LAADA - Ver o OA INF/221.05. 3. PELO CMT PEL FUZ E PEL FUZ NOS PAC - Ver o OA INF/221.06. 4. PELO CMT PEL FUZ NO APROFUNDAMENTO DA DEF a. <u>Antes da ocupação da posição:</u> 1) Reconhecer o terreno; 2) Decidir: a) local e setor de tiro dos GC; b) local e missão de tiro dos Fogos de Morteiro; c) local e missão das armas de Ap; e d) Pos suplementares.	

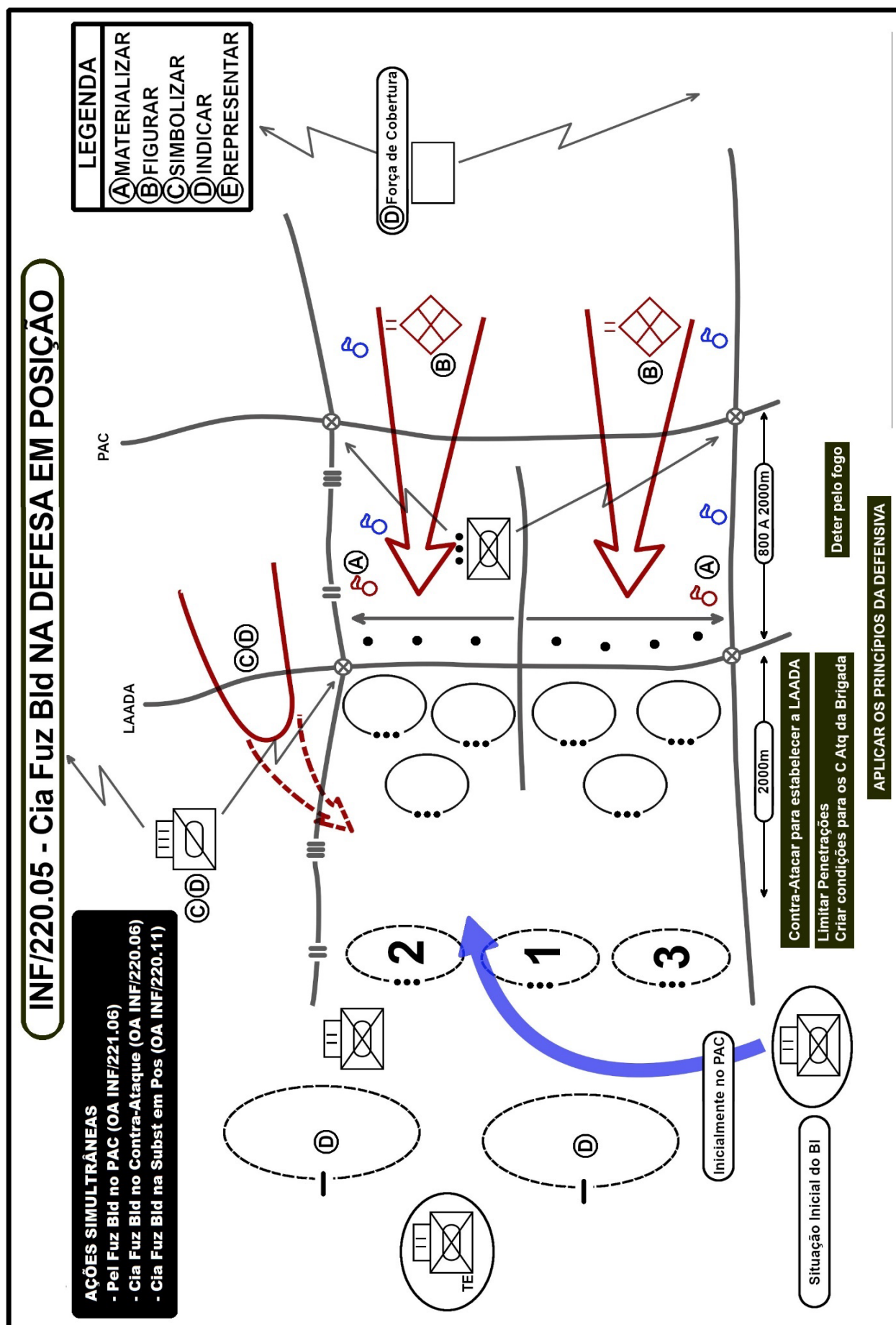
COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.05
3) Transmitir a Ordem de Defesa. b. <u>Preparação da posição:</u> 1) Garantir o apoio mútuo, dispersão e a possibilidade de proteger os flancos e a retaguarda da FT Cia Fuz Bld; 2) Planejar os fogos do Pel; 3) Estabelecer as condições para a abertura do fogo; 4) Coordenar a localização de armas de Ap no interior do Nu Def (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 5) Fiscalizar os trabalhos de OT; 6) Adotar medidas de segurança aproximada; e 7) Adotar o dispositivo durante a noite. b. <u>Conduta de defesa:</u> 1) Acompanhar o desenvolvimento do Atq Ini; 2) Controlar a abertura e execução dos fogos; 3) Solicitar o Ap F do FT BIB 4) Determinar a ocupação de Pos suplementares quando necessário; 5) Cooperar com Elm localizados no LAADA; 6) Quando da realização de C Atq pelo FT BIB (TAREFA CRÍTICA Nr 02): a) Coordenar com o Cmt da Força C Atq; e b) Apoiar pelo fogo as ações da Força C Atq. 7) Manter o Cmt Cia Informado. 5. PELO PEL FUZ NO APROFUNDAMENTO a. Aprestar o pessoal e o material. b. Após o retraimento do PAC (se for o caso) ocupar a Pos do Pel. c. <u>Construir o Nu com acerto e oportunidade, empregando corretamente as técnicas de:</u> 1) Construção dos abrigos e espaldões; 2) Limpeza dos campos de tiro; e 3) Camuflagem. d. Durante a noite observar a disciplina de luzes e silêncio. e. Abrigar-se quando submetidos aos fogos de preparação e apoio do Ini. f. Cada GC conhecer com perfeição sua missão. g. Mudar de dispositivo para fazer face às ameaças do Ini, com segurança e rapidez (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 6. PELA SEÇÃO DE COMANDO a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Instalar e fazer funcionar o PC da Cia (TAREFA CRÍTICA Nr 01):</u> 1) Preparar as instalações do Cmt SU e Sargenteação; 2) Preparar as instalações do C Com e Cmdo Cia: a) Quanto ao Sistema Fio: - Instalar a C Tel da Cia; - Lançar fio com oportunidade e correção; - Explorar o sistema de acordo com as normas de exploração; e - Elaborar a documentação específica do sistema (diagrama de circuitos). b) Quanto ao Sistema Rádio: - Instalar os P Rádio da Cia; - Instalar, explorar e manter a Rede Cmdo da Cia; - Obedecer às normas de exploração; - Entrar na Rede Cmdo da FT BIB;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.05
c) Quanto ao Sistema de Mensageiros: - Instalar e explorar o sistema, através do emprego correto de Msg de escala especiais. c. <u>Instalar e fazer funcionar a ATSU (TAREFA CRÍTICA Nr 02):</u> 1) Quando ao Sup CI I: a) Elaborar corretamente o Pedido Diário; b) Instalar e funcionar corretamente as Coz; c) Distribuir com eficiência as rações; e d) Instalar o P Distr Sup Cia. 2) Quanto ao Sup CI V: a) Instalar e fazer funcionar o P Rem /Cia; e b) Executar o remuniciamento. 3) Quanto à evacuação: a) Instalar e operar o refúgio de feridos; e b) Evacuar feridos e mortos. 4) Adotar as medidas de segurança das instalações. 5) Distribuir a água para a tropa. 6) Instalar o PO da Cia.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. b. <u>Estudo de caso esquemático - Explorar os seguintes aspectos:</u> 1) Elaboração de um plano de reconhecimento; 2) Exame de Situação do Cmt Cia, particularmente quanto ao estudo do terreno, montagem e comparação de Linha de Ação, Decisão; 3) Elaboração do plano de defesa; e 4) Conduta da defesa. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 - Lança-Rojão "AT-4" - CI 6-135/1 - Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.05
b. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. c. <u>Observação</u> - Caso o Pel não tenha cumprido o OA INF/221.05, o Cmt Pel deverá realizar toda a instrução preliminar prevista naquele OA. 3. PREPARAÇÃO DO CMT PEL AP E PEL AP a. <u>Revisão doutrinária</u> 1) EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. 2) IP23-81 Canhão Sem Recuo 84 mm "CARL GUSTAF". 3) EB70-CI-11.458 - Morteiro Médio Antecarga 81 mm. 4. PREPARAÇÃO DO PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 - Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Demonstração - Mostrar a atuação do Pel Fuz Bld no aprofundamento da defesa,</u> <u>particularmente quanto:</u> 1) Ocupação de posições suplementares durante o combate; 2) Execução dos fogos do GC, visando bater o intervalo entre os Nu Def no LAADA; 3) Conduta do combate nas ações de proteger o flanco e a retaguarda da posição da FT Cia Fuz Bld; e 4) Ações visando limitar penetração do Ini e apoiar contra-ataques da FT BIB. 5. PREPARAÇÃO DA SEÇÃO DE COMANDO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) Abertura das principais instalações de um PC/FT Cia Fuz Bld: a) Instalação de Cmdo e sargenteação; b) C Com/Cia: - Central telefônica; - Postos rádio; e - Postos de mensageiros. 2) Abertura das principais instalações de uma AT/SU: a) Cozinha; b) P Distr Sup/Cia c) P Rem/Cia (na área do PC); d) P Refúgio de feridos (na área do PC); 3) Construção de um PO/FT Cia Fuz Bld; 4) Instalação e exploração do sistema Fio, rádio e Msg; 5) Prática na evacuação de feridos e mortos; e 6) Prática do remuniciamento.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.05
b. <u>Demonstração</u> - Mostrar o funcionamento do PC/Cia e de uma AT/Cia em uma situação defensiva, bem como as medidas de segurança necessárias. 6. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para:</u> 1) Sistemas de: a) flutuação e navegação; b) tiro; e c) comunicações. 2) Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; 3) Suprimento CI III e V; 4) Acondicionamento do material; 5) Manutenção; e 6) Verificações e testes. 7. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos, utilizar preferencialmente o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.06
MISSÃO DE COMBATE:	
CONTRA-ATACAR PARA RESTABELECER O LAADA	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. A missão da FT Cia Fuz Bld deverá estar no quadro de uma FT BIB conduzindo uma defesa de Área (integrado ao OA INF/200.05). b. Como Reserva da FT BIB, a FT Cia Fuz Bld desencadeará o C Atq, em consequência de uma penetração inimiga na A Def Avç da FT BIB enquadrante. c. A situação deverá caracterizar uma hipótese elaborada em um dos Planos de C Atq da FT BIB. d. O Ini deverá figurar a penetração na P Def, submergindo um núcleo de Pel Fuz Bld de 1º Esc, detido pelos núcleos vizinhos e de aprofundamento. e. No interior da penetração deverá ser caracterizado o Ini, com o valor de 2 a 3 Pel Fuz Bld. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início, estando a FT Cia Fuz Bld (Res da FT BIB), ocupando os núcleos de aprofundamento do Btl (OA INF/200.05). b. Terminará com a FT Cia Fuz Bld reocupando o Nu Def submergido e posteriormente. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) reunião da F C Atq (Cia) na P Atq; 2) ultrapassagem dos Elm que limitam a penetração; 3) transposição da LP; 4) progressão para o Obj de C Atq; 5) assalto; 6) conquista, consolidação e reorganização no Obj; 7) reocupação da posição conquistada (1 Pel Fuz); e 8) retraimento e reocupação dos Nu de Aprofundamento da FT BIB pela FT Cia Fuz Bld (-). d. <u>A execução do C Atq poderá ser diurna ou noturna.</u> - A FT Cia Fuz Bld poderá C Atq com parte de seu efetivo e aprofundar com o restante. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO - Ver o OA INF/200.05. 4. INCIDENTES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão acionar entre outros, os seguintes incidentes:</u> 1) figurar a penetração do Ini na P Def, submergindo um NU Def (valor Pel Fuz) no LAADA; 2) chegada de reforços Ini no interior da penetração; 3) atuação da F Ae Ini; 4) fogos de apoio ao C Atq; e 5) feridos e mortos Amg e Ini. b. Criar situações visando ao desencadeamento de um dos Planos de Contra-Ataque da FT BIB, pelo seu Cmt, adaptando-o à situação apresentada.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.06
c. Executar um dos Planos de C Atq, elaborados pela Cia Res, com as adaptações necessárias. d. Exigir da Cia Contra-Atacante, a rapidez no cumprimento da missão. e. Empregar o fogo em movimento. f. Executar os fogos de apoio ao C Atq. g. Evacuar mortos, feridos e PG.	
5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido com a periodicidade do OA INF/200.05 (BIB na Defesa em Posição).	
6. DIVERSOS a. Este exercício deverá ser conduzido no Quadro do "FT BIB na Defesa" (OA INF/200.05). b. <u>Deverão ser incluídos neste OA de adestramento das seguintes frações da CCAp do BIB:</u> 1) Pel AC e Pel Mrt P em reforço ou em Apoio Direto à Cia Fuz Bld contra-atacante; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as ligações entre a Cia Fuz contra-atacante, os Elm Cia de 1º Escalão e o Btl; e 3) Elm Pel Sau, executando as atividades de evacuação e triagem dos feridos da Cia Fuz no C Atq. c. Prever o revezamento entre as Cia Fuz Bld da Unidade, nas oportunidades em que o BIB cumprir o OA INF/200.05. d. O OA de Art (pertencente ao GAC/Bda Bld) deverá participar do exercício, assessorando o Cmt Cia nos assuntos relativos aos fogos de apoio.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>A FT Cia Fuz Bld, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u> - reunir a Força de C Atq no prazo e com o valor determinado pelo Cmt FT BIB; - transpor a LP na hora prescrita e com o dispositivo adequado; - conquistar o Obj de C Atq; - reocupar a Pos conquistada, restabelecendo o LAADA; e - recuperar os Nu de aprofundamento.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes do C Atq:</u> 1) Elaborar o planejamento detalhado para a execução do C Atq, de cada Plano de C Atq da FT BIB, obedecendo à prioridade estabelecida pelo seu Cmt, abordando as seguintes tarefas: a) reconhecer o Terreno; b) estudar o terreno e identificar as medidas de Coor e Ct estabelecidas; c) decidir Objetivos e direção de C Atq dos Pel; d) decidir local da P Atq e ltn entre as Pos Aprf dos Pel e a P Atq; e) planejar o Apoio de fogo; f) coordenar com os Elm envolvidos no planejamento acerca dos seguintes detalhes (TAREFA CRÍTICA Nr 01): - ultrapassagem; - medidas de Coordenação e controle; - apoio à Operação;	

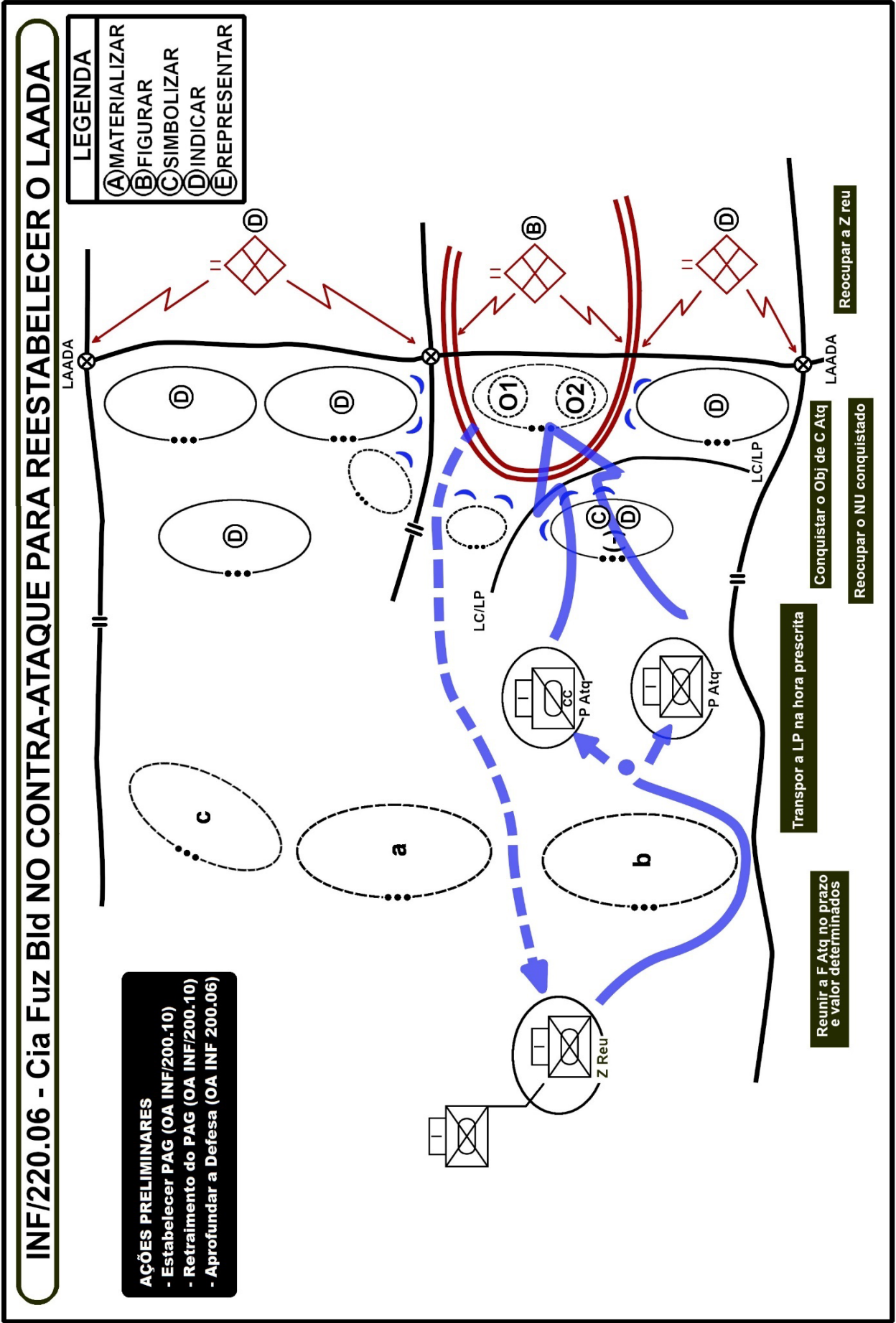
COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.06
- recuperação da Pos; - comando da Z Aç; e - planejar os ensaios para o C Atq. 2) Determinar as Mdd prep e as providências Adm (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 3) Realizar os reajustes necessários e receber a Ordem de C Atq da FT BIB; e 4) Transmitir a Ordem de C Atq aos Cmt Pel. b. <u>Durante o C Atq</u>: 1) transpor a LP na hora determinada e com o dispositivo adequado; 2) conduzir e impulsionar a progressão; 3) intervir no Combate com oportunidade (TAREFA CRÍTICA Nr 03); e 4) empregar os fogos nas diferentes fases da operação. c. <u>No objetivo</u>: 1) Consolidar a posse do objetivo; a) Reajustar o dispositivo; e b) Completar a limpeza. 2) Informar o Cmt FT BIB da conquista do Obj e esclarecer a situação; 3) Executar a reorganização: a) reocupar as posições conquistadas; b) tomar as providências para manter a posição (TAREFA CRÍTICA Nr 04); e c) reunir a FT Cia Fuz Bld (-). d. <u>Após o C Atq</u>: 1) passar a responsabilidade a Z Aç para o Cmto da Cia que defendia o setor (TAREFA CRÍTICA Nr 05); 2) retrain a Cia (-); e 3) reocupar as posições de aprofundamento do Btl. 2. PELO CMT PEL FUZ BLD COMPONENTE DA F C ATQ a. <u>Antes do C Atq</u>: 1) Estudar os diversos PI C Atq detalhados da FT Cia Fuz Bld, dentro da prioridade estabelecida por seu Cmt; 2) Para cada planejamento detalhado, realizar as seguintes tarefas: a) reconhecer o terreno identificando: o Obj do Pel, Direção de C Atq, LP, Itn P Atq - LP, Itn Pos Aprf - P Atq; b) decidir quanto ao dispositivo a ser adotado; c) ligar-se com os Elm a serem ultrapassados, determinando os pontos de ultrapassagem; d) planejar a saída de posição e reunião do Pel; e e) ensaiar o C Atq. 3) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01); e 4) Realizar os reajustamentos necessários ao receber a Ordem de C Atq da Cia. b. <u>Durante o C Atq</u>: 1) transpor a LP na hora determinada e com o dispositivo adequado; 2) conduzir e impulsionar a progressão; 3) empregar as armas de Ap (orgânicas e em reforço); 4) intervir no combate com oportunidade e acerto (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 5) solicitar o Ap Fogo; e 6) tomar o dispositivo de assalto e conduzi-lo com impulsão. c. <u>No Objetivo</u>: 1) consolidar a posse do Obj; e 2) executar a reorganização (TAREFA CRÍTICA Nr 03).	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.06
d. <u>Após o C Atq</u>: 1) ser substituído e reunir o Pel; 2) retrair para a Z Reu Cia; e 3) reocupar as posições de aprofundamento. 3. PELO CMT PEL FUZ BLD QUE REOCUPARÁ A POSIÇÃO RECONQUISTADA a. Ligar-se ao Elm a ser substituído; b. Inteirar-se do Plano de Defesa; c. Adotar um dispositivo adequado; d. Planejar os fogos ou inteirar-se do planejamento de fogos anterior; e. Executar a substituição (TAREFA CRÍTICA Nr 01); e f. Adotar medidas de segurança. 4. PELO CMT PEL AP E PEL AP: - Ver o OA INF/222.01. 5. PELO PEL FUZ BLD a. Aprestar o pessoal e o material. b. Sair de Pos (Nu Aprf da FT BIB), reunir-se à F C Atq e ocupar a P Atq com oportunidade. c. Transpor a LP na hora e com o dispositivo determinado. d. <u>Empregar, com correção, as técnicas de:</u> 1) Progressão em combate, sob as vistas e fogos do Ini; 2) Formações de combate; 3) Combinação do fogo e do movimento; e 4) Aproveitamento do terreno. e. Desenvolvimento do Pel na P Atq. f. Executar o assalto com agressividade. g. Conquistar, consolidar e reorganizar-se no Obj, corretamente e com oportunidade (TAREFA CRÍTICA Nr 01). h. Reocupar as Pos reconquistadas. 6. PELA SEÇÃO DE COMANDO a. <u>Funcionar o C Com Cmdo/Cia:</u> 1) Expl e Mnt o Sis Fio, antes do C Atq com eficiência; 2) Explorar e manter a Rede Cmdo/Cia durante o C Atq; 3) Explorar o sistema de Msg, através do emprego correto de Mensageiros de escala e especiais; 4) Utilizar as normas previstas nas IECOM; e 5) Adotar as medidas de Seg das Com. b. <u>Funcionar a ATSU:</u> 1) Instalar o refúgio de feridos e evacuar feridos e mortos; e 2) Executar o remuniamento após a Conq do Obj de C Atq.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.06
- EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> 1) Explorar o planejamento detalhado dos Planos de Contra-Ataque elaborados pela FT BIB; e 2) Poderá ser utilizado o caso esquemático previsto no OA INF/200.05, para o preparo do Cmt FT BIB. c. <u>Ambientação</u> 1) Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno; e 2) Estudar os Planos de C Atq elaborados pelo Cmt FT BIB. 2. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 - Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 - Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 - Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 - Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Estudo de caso esquemático - Explorar os seguintes aspectos:</u> 1) deslocamento do Nu Aprf até a P Atq; 2) transposição da LP; 3) escolha de formações adequadas; 4) conquista, consolidação e reorganização no objetivo; e 5) reocupação do núcleo submergido. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema a ser aplicado no terreno. 3. PREPARAÇÃO DO CMT PEL AP E PEL AP a. <u>Revisão doutrinária</u> 1) EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. 2) IP23-81 Canhão Sem Recuo 84 mm "CARL GUSTAF". 3) EB70-CI-11.458 - Morteiro Médio Antecarga 81 mm. 4. PREPARAÇÃO DA FT CIA FUZ BLD - Ensaiar ao menos duas vezes, uma diurna outra noturna, de acordo com os planejamentos detalhados para a execução do C Atq, na própria região do exercício. 5. PREPARAÇÃO DO PEL FUZ BLD a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) Formações; 2) Progressão de Combate; e 3) Combinação do fogo e do movimento. b. <u>Demonstração</u> 1) Mostrar a atuação do Pel Fuz no C Atq, particularmente quanto: a) saída de posição, do Nu Aprf da FT BIB; b) deslocamento do Nu Aprf até a P Atq;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.06
c) transposição da LP; d) apoio prestado pelos Elm que limitam a penetração do Ini; e) conquista de Obj de C Atq; e f) reocupação do NU Def submergido. 6. PREPARAÇÃO DA SEÇÃO DE COMANDO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) Abertura das instalações do PC/Cia: a) Instalações de Cmdo e sargenteação; b) Postos Rádio; e c) Postos de Msg. 2) Abertura das principais instalações de uma AT/Cia: a) Cozinhas; b) P Distr Sup/Cia; c) P Rem /Cia; e d) P refúgios de feridos. 3) Instalação e exploração do Sistema Fio, Rádio e Msg da SU; 4) Prática na evacuação de feridos e mortos; 5) Prática do remuniciamento; e 6) Embarque e desembarque do material em Vtr. 7. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para:</u> 1) Sistemas de: a) flutuação e navegação; b) tiro; e c) comunicações. 2) Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; 3) Suprimento CI III e V; 4) Acondicionamento do material; 5) Manutenção; e 6) Verificações e testes. 8. MEIOS AUXILIARES - Para revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos, utilizar preferencialmente o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.07
MISSÃO DE COMBATE:	
PARTICIPAR DE UM CONTRA-ATAQUE DE DESTRUIÇÃO ATUANDO COMO UMA FORÇA DE CHOQUE NA DEFESA MÓVEL	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT Cia Fuz Bld</u> - A missão da FT Cia Fuz Bld situar-se-á no quadro de uma FT BIB conduzindo um contra-ataque de destruição, compondo uma força de choque de uma Defesa Móvel. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será caracterizado, na Z Aç da FT Cia Fuz Bld, por um Pel Fuz Bld que entrou na Área de Engajamento (bolsão) da Defesa Móvel. c. <u>Forças amigas</u> 1) Uma FT Cia Fuz Bld (SIMBOLIZADA), ao centro da Z Aç da FT BIB, e FT Esqd CC (SIMBOLIZADA), à direita da Z Aç da FT BIB que realizam um contra-ataque de destruição do inimigo. 2) Uma Bda Inf Mec (SIMBOLIZADA) que atua como Força de Fixação de uma DE. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com a FT Cia Fuz Bld ocupando uma Z Reu e recebendo a missão de realizar um contra-ataque para destruir o Ini. b. A Op terminará após a destruição do Ini e consolidação do local. c. <u>Sequência das ações:</u> 1) Ocupação da Z Reu; 2) Condução de ações contra a Obs Ae do Ini; 3) Execução do Aprestamento; 4) Execução de reconhecimento e das ligações necessárias; 5) Ensaios dos diversos ataques que a tropa poderá executar, levantando as possíveis reações do Ini; 6) Recebimento da missão para realização de um ataque de destruição dentro do bolsão da Defesa Móvel; 7) Deslocamento para a P Atq; 8) Ocupação da P Atq (se for o caso); 9) Passagem da LP/P Atq; 10) Ultrapassagem de Elm Mec (Força de Fixação) (FIGURAR); 11) Durante o ataque, dependendo da quantidade de Elementos de Manobra (Pel), Espaço para Manobra (Z Aç) e Situação do Inimigo, buscar realizar um ataque (Pcp) pelo flanco e uma base de fogos para fixar o inimigo, retirando a liberdade de manobra da força oponente; e 12) Destruição do Pel Fuz Bld Ini. 3. CARACTERÍSTICAS DO EXERCÍCIO a. Profundidade (Z Reu - Área de Engajamento): de 3 a 5 Km, podendo se estender dentro do alcance útil da Art amiga, uma vez que a FT Cia Fuz Bld terá a prioridade de fogos durante o ataque. b. <u>Apresentar:</u> 1) Compartimentação transversal favorável à instalação defensiva da Força de Fixação;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.07
2) Terreno que possibilite o deslocamento de Vtr através do campo (Área de Engajamento) e seja, de preferência, plano ou pouco ondulado, permitindo a máxima ação de choque da Força de Choque que realiza o contra-ataque; 3) Áreas passivas, se possível, que restrinjam a manobra da FT; e 4) Características que facilitem a canalização no movimento do inimigo para dentro do bolsão. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES - A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e os Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão: a. <u>Acionar, entre outros, os incidentes a seguir:</u> 1) Instalação de obstáculos (MATERIALIZAR) pela Engenharia amiga na Área de Engajamento, buscando forçar o comandante da FT Cia Fuz Bld tomar conhecimento de tal plano e passar seu planejamento aos seus pelotões subordinados, evitando a perda da impulsão do ataque; 2) Obs Ae Ini sobre a Z Reu (INDICAR); 3) Trilhas, passagens e brechas abertas em Obt lançados para facilitar a ultrapassagem dos Elm da Força de Fixação na Z Aç que a FT estará atuando (SIMBOLIZAR ou INDICAR); 4) Atuação dos Elm Viz Amg (INDICAR); 5) Fogos defensivos desencadeados pelo Ini (FIGURAR ou INDICAR): a) Longínquos; b) Defensivos aproximados; e c) De proteção final. 6) Fogos de Ap ao Atq, desencadeados pela tropa Amg e seus efeitos (FIGURAR ou INDICAR): a) De preparação ou intensificação de fogos; b) De apoio imediato; e c) De proteção. 7) Resistência Ini face ao Atq da FT Cia Fuz Bld (FIGURAR), para verificar a flexibilidade de planejamento e execução do ataque de nossa tropa; 8) Destruição da viatura de algum(s) Cmt de fração (ões), e quando for o caso, sancionar procedimentos (INDICAR); 9) Reserva Ini sendo empregada para reforça Elm 1º Esc no momento da consolidação do objetivo; 10) Solicitação de fogos aproximados da Artilharia (SIMBOLIZAR) para evitar reforços do Ini; e 11) Evacuação de Mortos, feridos e PG. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido, no mínimo, uma vez no triênio pelas FT Cia Fuz Bld. 6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO a. Ultrapassagem de tropas amigas; b. Apoio de Fogo a ser conduzido no interior do bolsão; e c. Interpretação do plano de barreiras confeccionado por Elm de Engenharia. 7. DIVERSOS a. <u>A Direção do Exercício (DIREx) deverá representar:</u> 1) O Cmdo da Bda Bld enquadrante; e 2) Os Cmt dos Elm vizinhos. b. Deverão ser SIMULADOS Elm da Força de Fixação necessários para serem ultrapassados	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.07
pela FT. c. Deverão ser SIMULADOS Elm da Força de Oponente de natureza blindada. d. <u>Poderá ser incluído neste OA, o Adestramento dos Elm da Bda, a seguir:</u> 1) GAC, por meio dos trabalhos do Observador Avançado de Artilharia junto à FT Cia Fuz Bld, com o controle dos fogos no interior do bolsão, o que se configura com uma atividade precípua para o êxito do contra-ataque de destruição. Ademais, cresce de importância do adestramento de Elm de Art para poder coordenar e controlar os fogos, visto a possibilidade do inimigo ser reforçado; e 2) SFC, de um Pel E Cmb, na realização de trabalhos técnicos de engenharia em proveito da FT.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>A FT Cia Fuz Bld deverá executar, adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u> - Executar o Aprestamento; - Empregar, com propriedade, os fundamentos do ataque, desde a saída da Z Reu até a destruição do Ini, aplicáveis ao Esc e à Op, particularmente: - esclarecimento da situação; - exploração das vulnerabilidades do inimigo; - iniciativa; - neutralização da capacidade de reação do inimigo; - fogo e movimento; - impulsão; - concentração do poder de combate; e - segurança. - Cumprir, com oportunidade e acerto, as ações inerentes às medidas de Coor e Ct; - Fazer o correto estudo do Plano de Barreiras e os reconhecimentos necessários das brechas para ultrapassagem do Elm da Força de Fixação; - Realizar a sincronização da manobra com os diversos Elm envolvidos; - Realizar medidas antifraticídio; - Empregar Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARP) durante os reconhecimentos e investimento; - Adotar os procedimentos corretos em ambiente QBRN, SFC; - Analisar, detalhadamente, as condições meteorológicas (direção e intensidade do vento, por exemplo), devido à possibilidade de a tropa ser empregada no ambiente QBRN; - Empregar, corretamente, os meios de Com Dspn; - Aproveitar ao máximo as características das Vtr Bld, não as expando desnecessariamente; - Executar, com correção, as ações de ultrapassagem dos elementos da força de fixação que encontram-se retardando e direcionando o movimento do inimigo para uma posição favorável onde será destruído pela Força de Choque; - Realizar o correto estudo do terreno para verificar a existência de áreas passivas na Z Aq que ocorrerá o ataque de destruição; - Fazer o correto estudo do inimigo no que tange, principalmente, sobre o alcance de seus armamentos orgânicos; - Empregar corretamente o Observador Avançado de Artilharia; - Preparar uma Matriz de Sincronização; e - Realizar o ensaio da Matriz de Sincronização com as presenças dos Elementos de Apoio à Manobra.	

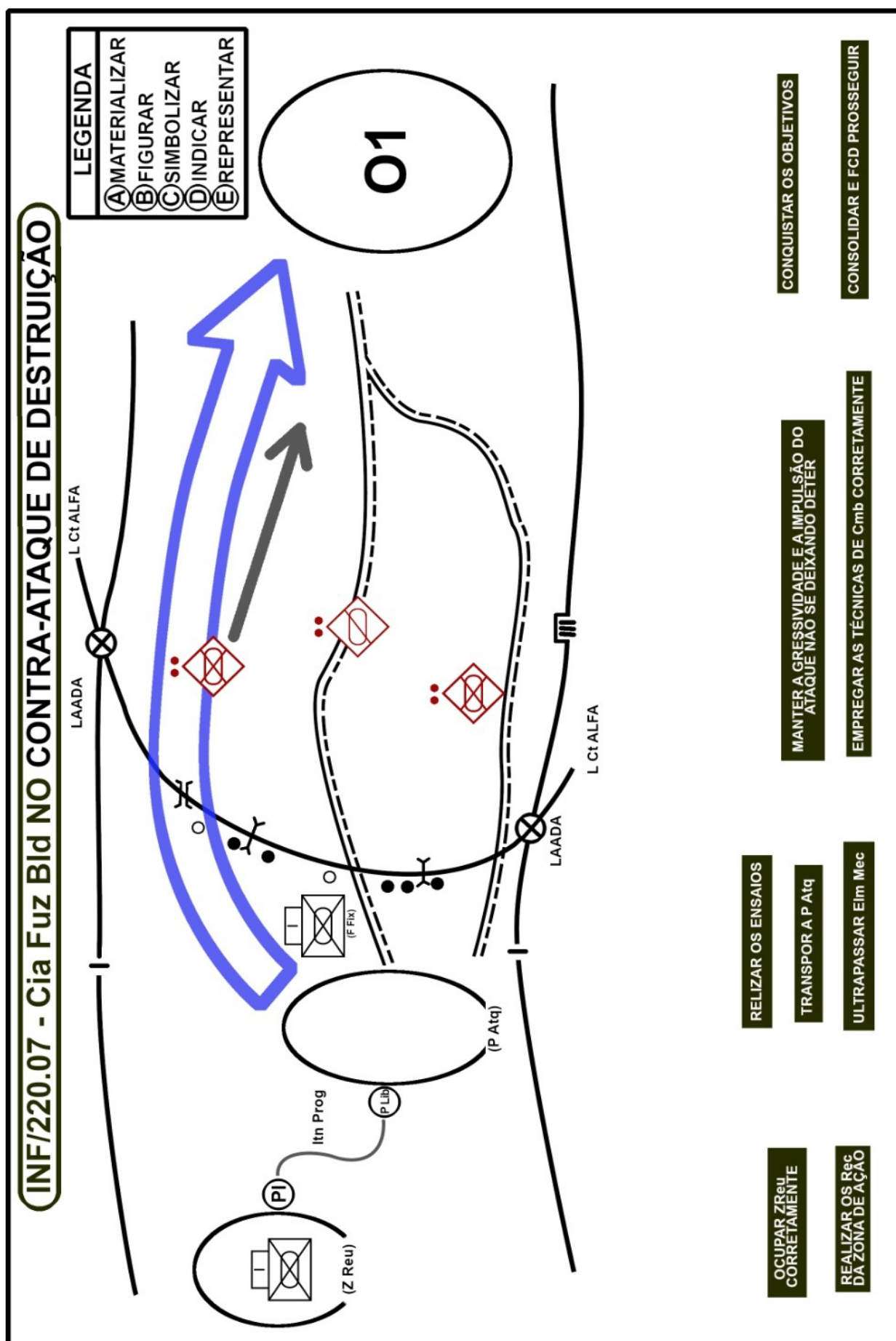
COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.07
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes do contra-ataque</u> 1) Transmitir a O Prep com oportunidade e correção; 2) Det e Spvs a execução das medidas preparatórias e as providências logísticas complementares; 3) Ligar-se aos Elm Mec Amg em contato com o Ini, visando coordenar as ações de ultrapassagem; 4) Solicitar o Plano de Barreiras para verificar os prováveis pontos de ultrapassagem no dispositivo da Força de Fixação; 5) Rec o Ter; 6) Rlz o Est Sit e decidir, corretamente, em especial, quanto a (TAREFA CRÍTICA Nr 01); a) Organização para o combate; b) Dispositivo e formação, iniciais; c) Medidas de Coor e Ct; d) Determinar e Spvs o estabelecimento das redes-rádio para a Op, verificando o cumprimento das prescrições estabelecidas; e e) Transmitir a O Atq com simplicidade, clareza e precisão. b. <u>Durante o Atq</u> 1) Coordenar e controlar a progressão, para a P Atq, visando a rapidez e segurança, em especial, e sua transposição no Dspo determinado (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 2) Coordenar e controlar a progressão, de forma que a Subunidade transponha a LP na H prevista e no Dspo determinado (TAREFA CRÍTICA Nr 03); 3) Manter a ligação com os Elm vizinhos; 4) Acionar, corretamente, os meios de Com Dspn; 5) Conduzir e impulsionar a progressão; 6) Acionar, com acerto, a FT SU Bld, no cumprimento das ações inerentes às medidas de Coor e Ct; 7) Atender aos princípios básicos do emprego combinado CC/Fuz Bld; 8) Solicitar Ap de fogo (Observador Avançado) ao Esc Sp, com oportunidade; 9) Empregar, corretamente, as técnicas de progressão e de combate, aproveitando judiciosamente o terreno e utilizando ao máximo as características das Vtr Bld; 10) Coordenar e controlar a tomada do Dspo de assalto, adotando a técnica apropriada à Sit e conduzindo-o com agressividade (TAREFA CRÍTICA Nr 04); e 11) Decidir, com oportunidade e acerto, face às situações apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 05). c. <u>No Obj</u> 1) Comunicar a Conq, com oportunidade; 2) Coordenar e controlar a consolidação da Conq; 3) Adotar dispositivo defensivo adequado, visando a manutenção do Obj conquistado; 4) Conduzir a reorganização, com oportunidade; 5) Ligar-se aos Elm vizinhos; e 6) Decidir e conduzir, com acerto e oportunidade, a FT Cia Fuz Bld face ao C Atq Ini (TAREFA CRÍTICA Nr 06). 2. CMT PEL FUZ BLD a. <u>Durante o Atq</u> 1) Coordenar e controlar a progressão (dispositivo, velocidade, condutas de combate, entre outras) da sua fração; 2) Empregar as formações de Cmb e as técnicas de Atq, com correção; e	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.07
3) Acionar o Pelotão, quando empregado, com agressividade e rapidez, decidindo, com propriedade, face às situações apresentadas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>No Obj</u> 1) Coor e controlar o Pel no apoio às ações do Esc Atq; 2) Det e Spvs a adoção do Dspo Def a reorganização, supervisionando a execução das medidas administrativas; e 3) Acionar o Pel, com oportunidade e acerto, face ao C Atq Ini (TAREFA CRÍTICA Nr 02). 3. PEL FUZ BLD a. Empregar, com correção, as técnicas de Cmb; b. Realizar as ações dos Elm de 1º Esc e de 2º Esc quando estiver nessa situação; e c. Atuar com oportunidade e correção, quando empregado (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 4. SEÇÃO DE COMANDO a. <u>Antes do Atq</u> 1) Ocupar a Z Reu corretamente; 2) Executar o Aprestamento; e 3) Prover o apoio às Atv do Cmdo e o Ap Log à FT Cia Fuz Bld, com oportunidade e acerto. b. <u>Durante o cumprimento da missão</u> 1) Apoiar o funcionamento do PC da FT Cia Fuz Bld; 2) Manter as atividades da ATSU, de forma a prover, com oportunidade e eficiência (TAREFA CRÍTICA Nr 01): a) Sua própria segurança; b) O Ap Log à Subunidade: - Elaborar, corretamente, os pedidos de Sup; - Inst e operar a cozinha quando a Sit tática permitir; - Distribuir rações de Cmb; - Executar as Atv de Mnt; - Executar o Remn; - Evacuar os mortos, feridos e PG; - Executar o Sup CI III; - Distribuir água à tropa; e - Distribuir Sup de outras CI quando necessário. 3) Possibilitar o Ap Log eficaz, instalando a AT da FT Cia Fuz Bld próximo à EPS, em regiões apropriadas, mantendo a distância de Ap e de Seg (TAREFA CRÍTICA Nr 02); e 4) Após a Conq do Obj imposto, cerrar os Trens com oportunidade e correção.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT FT SU BLD a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. b. <u>Estudo de Casos Esquemáticos, preferencialmente em Caixão-de-Areia - Explorar os aspectos a seguir:</u> 1) Est Sit, focalizando, em especial: - Análise da missão;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.07
- Estudo do Ter, atentando, especialmente, acidentes capitais, vias de acesso, cobertas e abrigos, e Obt; - Estudo do Ini; - Montagem e comparação de LA; e - Decisão. 2) Rec e Lig necessários à execução do Atq; 3) Medidas de Coor e Ct; 4) Est Sit continuado chegando a decisões, em especial sobre: - Emprego do Combinado CC-Fuz Bld, nas diversas Sit; e - Emprego do Elm de 2º Esc (se for o caso). 5) Conq de Obj ltr; 6) Conq, Csld e manutenção do Obj imposto; 7) Ações face à C Atq Ini; 8) Execução de cerrar apoios; e 9) Execução da reorganização. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DOS CMT PEL FUZ BLD E PEL FUZ BLD a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Através de Exercícios de Prática Coletiva Fora de Situação</u> 1) Aprimorar a execução das técnicas a seguir: a) Princípios básicos do emprego combinado CC-Fuz Bld; b) Técnicas de Progressão; c) Medidas de proteção; e d) Posições de tiro. 2) Processos de Atq para CC e Fuz Bld: a) CC e Fuz Bld em uma mesma direção; b) CC e Fuz Bld em duas direções convergentes; e c) Os CC somente apoiam pelo fogo. 3) Aprimorar as seguintes técnicas: a) Execução do Aprestamento do pessoal e do material; b) Organização dos ATSU; c) Instalação e mudanças de Pos da ATSU; e d) Funcionamento das principais instalações de uma ATSU. 4) Praticar: a) A execução do suprimento, particularmente do remuniciamento e do reabastecimento das Vtr; b) A evacuação; e c) Embarque e desembarque do material nas Vtr.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.07
3. PREPARAÇÃO DO CMT PEL AP E PEL AP a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - IP23-81 Canhão Sem Recuo 84 mm "CARL GUSTAF". - EB70-CI-11.458 - Morteiro Médio Antecarga 81 mm. 4. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VTR BLD a. <u>Executar o Aprestamento, particularmente, os Sistemas de:</u> - Flutuação e Navegação; - Tiro; - Comunicação; - Tração e suspensão. - Mat de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; - Suprimento CI I, III e V; - Acondicionamento do material; - Manutenção; e - Verificações e testes.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.08
MISSÃO DE COMBATE:	
REALIZAR UM MOVIMENTO RETRÓGRADO (AÇÃO RETARDADORA)	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT Cia Fuz Bld</u> - A missão da FT Cia Fuz Bld situar-se-á no quadro de uma FT BIB que participa de uma Aç Rtrd conduzida por uma Bda Bld em posições alternadas. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini em contato, na frente da FT Cia Fuz Bld, deverá ser caracterizado por Elm Mec e Bld de uma Bda Bld no valor de dois Rgt. c. <u>Forças amigas</u> 1) A FT BIB enquadrante (SIMBOLIZADO) acolherá Elm de 01 (uma) FT BIB e de 01 (uma) FT RCC, na PIR/FT BIB (P2/Bda Bld) e conduzirá uma Ação Retardadora em posições alternadas inicialmente com 01 (uma) FT Cia Fuz Bld e 01 (uma) FT Esqd CC na PIR/FT BIB (P2/Bda Bld) e com 01 (uma) FT Cia Fuz Bld e 01 (uma) Cia Fuz Bld na P2/FT BIB (L Ct/Bda Bld). 2) À FT Cia Fuz Bld será atribuída a missão de acolher os Elm Inf Bld que retraírem em sua Z Aç e retardar o Ini em posições sucessivas, até ser acolhido por Elm FT BIB e FT RCC. A FT Fuz Bld deverá ser constituída por 02 Pel Fuz Bld e 01 Pel CC. 3) A FT Cia Fuz Bld terá em um de seus flancos uma FT Esqd CC e no outro uma FT Cia Fuz Bld/FT RCC. 4) No quadro geral do exercício, a FT BIB disporá de uma jornada para o preparo das Pos, devendo o dispositivo na PIR estar pronto em D + (.) /1200. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com a FT Cia Fuz Bld ocupando uma Z Reu à Rg da PIR/FT BIB (P2/Bda Bld). b. A Op terminará após o acolhimento no LAADA da DE. c. <u>Sequência das ações</u> - Reconhecimentos, ligações necessárias e preparo das Pos Rtrd; - Ocupação da PIR/FT BIB (P2/Bda Bld); - Retardamento do Ini na PIR/FT BIB (P2/Bda Bld); - Retardamento do Ini entre a PIR/FT BIB (P2/Bda Bld) e a P2/FT BIB; - Reunião à Rg da P2/FT BIB e progressão, coberta, para a P3/Bda Bld; - Ocupação da P3/Bda Bld; - Apoio ao retraimento e acolhimento das FT BIB e FT RCC na P3/Bda Bld; - Retardamento do Ini entre a P3/Bda Bld e a P4/Bda Bld; e - Reunião à retaguarda da P4/Bda Bld e progressão coberta para ser acolhida no LAADA da DE. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. Profundidade (PIR/FT BIB –P3/Bda Bld) em torno de 20 a 30 km. b. <u>Apresentar</u> 1) Um número compatível de eixos de retardamento;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.08
2) Compartimentações transversais com boas condições para a instalação defensiva (PIR/FT BIB - P2/FT BIB e P3/Bda Bld), devendo possuir: a) bom comando sobre as VA do Ini; b) Campos de Obs e de tiro profundos; c) itinerários de retraimento cobertos; d) terreno favorável ao movimento de Vtr através do campo, ondulado ou acidentado, de forma a permitir a obtenção de desenfiamentos; e) vegetação que favoreça a utilização de cobertas; e f) regiões intermediárias que possibilitem o retardamento do Ini, em posições sucessivas, entre a PIR/FT BIB e a P3/Bda Bld. c. As Pos Rtrd e o flanco exposto deverão estar apoiados em Obt natural, se possível. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES - A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e os Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão: a. <u>Acionar, entre outros, os incidentes a seguir</u> 1) Entre a PIR/Bda Bld e a PIR/FT BIB (P2/Bda Bld): - Informações sobre as FT BIB e FT RCC na PIR/Bda Bld (INDICAR); - Informações sobre a Sit na Z Aç do Elm vizinho (INDICAR); - Atuação do Ini, sobre a FT BIB, a cavaleiro dos eixos de retardamento (FIGURAR); - Desdobramento, preparação e execução de Atq pelo Ini quando retardado em posições intermediárias (FIGURAR); - Destruição de VB do Rgt se for o caso de sancionar procedimentos (INDICAR); e - Fogos de apoio desencadeados pela Bda C Mec (FIGURAR OU INDICAR). 1) Na região da PIR/FT BIB (P2/Bda Bld): - Informações sobre o Ini (INDICAR); - Fogos de Ap desencadeados pela Bda C Mec (FIGURAR ou INDICAR); - Obs da F Ae Ini (INDICAR); - Destruição de VB do Rgt se for o caso de sancionar procedimentos (INDICAR); - Informações sobre a Sit na Z Aç do Elm vizinho (INDICAR); - Retardamento do Ini pelo prazo necessário (INDICAR); e - Realização de Contra-ataque de desaferamento, empregando a Reserva (INDICAR). 2) Entre a PIR/FT BIB (P2/Bda Bld) e a P3/Bda: - Informações sobre as FT BIB e FT RCC na P3 (INDICAR); - Informações sobre a Sit na Z Aç do Elm vizinho (INDICAR); - Atuação do Ini, sobre a FT BIB, a cavaleiro dos eixos de retardamento (FIGURAR); - Desdobramento, preparação e execução de Atq pelo Ini quando retardado em posições intermediárias (FIGURAR); - Destruição de VB do Rgt se for o caso de sancionar procedimentos (INDICAR); e - Fogos de apoio desencadeados pela Bda C Mec (FIGURAR OU INDICAR). 3) Na região da P3/Bda - Apoio às ações da FT BIB por Elm da FT BIB/FT RCC e seu acolhimento (FIGURAR). b. <u>Criar situações visando ao desencadeamento, oportuno, das ações a seguir:</u> 1) Na região da PIR/FT BIB (P2/Bda Bld): - Execução de reconhecimento e ligações necessárias à coordenação das Aç; - Ocupação da Pos Rtrd; - Execução de fogos defensivos (FIGURADOS); - Execução de fogos de Ap pelo Esc Sp (FIGURADOS); - Atuação contra a Obs Ae do Ini; e	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.08
- Retardamento do Ini pelo prazo determinado. 2) Entre a PIR/FT BIB (P2/Bda Bld) e a P2/BIB: - Execução do retraimento, retardando, a partir do ICMN; - Execução de fogos defensivos (FIGURADOS); - Execução de fogos de Ap pelo Esc Sp (FIGURADOS); - Atuação contra a Obs Ae do Ini; e - Retardamento do Ini pelo prazo determinado. ligações necessárias aos mesmos; - Reunião da FT BIB à Rg da P2; e - Progressão coberta, para a região da P3. 3) Na região da P3/Bda: - Ocupação da Pos Rtrd; - Apoio ao retraimento e acolhimento da FT BIB/FT RCC pela FT BIB. - Execução de fogos defensivos (FIGURADOS); - Execução de fogos de Ap pelo Esc Sp (FIGURADOS); - Atuação contra a Obs Ae do Ini; e - Retardamento do In i pelo prazo determinado. ligações necessárias aos mesmos; e - Execução do retraimento, retardando, a partir do prazo determinado pelo Esc Sp. 4) Entre a P3/Bda e a P4/Bda: - Execução do retraimento, retardando, a partir do ICMN; - Execução de fogos defensivos (FIGURADOS); - Execução de fogos de Ap pelo Esc Sp (FIGURADOS); - Atuação contra a Obs Ae do Ini; - Retardamento do Ini pelo prazo determinado; - Estabelecimento das medidas de Coor e Ct visando o acolhimento na P4 e das ligações necessárias aos mesmos; - Reunião da FT BIB à Rg da P4; e - Progressão coberta, para a região do LAADA da DE. 5) Na região do LAADA da DE: - Execução dos Rec necessários com antecedência; - Execução dos Rec complementares e das Lig necessárias; e - Reunião da FT BIB à Rg do LAADA. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido de acordo com o ciclo previsto na Base Doutrinária do BIB e na Diretriz de Instrução Anual da Brigada Blindada. 6. DIVERSOS a. <u>A DIREx deverá REPRESENTAR</u> - O Cmdo da FT BIB enquadrante; - O Cmt do FT Cia Fuz Bld/FT RCC vizinho; e - Os Cmt do da FT BIB e das FT RCC. b. <u>Deverão ser FIGURADOS</u> - Os Elm da FT BIB/FT RCC necessários à condução das ações de apoio ao retraimento e acolhimentos; e - Os Elm Mec e Bld Ini necessários à condução dos incidentes previstos no item Nr 4 anterior.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.08
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
A FT Cia Fuz Bld deverá executar, adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: a. Executar o Aprestamento; b. <u>Empregar, com propriedade, os fundamentos da defesa, nas posições de retardamento, aplicáveis ao Esc e à Op, particularmente:</u> 1) Utilização judiciosa do tempo disponível; 2) Utilização adequada do terreno; 3) Segurança e apoio mútuo; 4) Defesa em todas as direções; 5) Dispersão; 6) Flexibilidade; e 7) Integração e coordenação de todas as medidas de defesa. c. <u>Empregar, corretamente, os princípios da Aç Rtrd, aplicáveis ao escalão, em particular:</u> 1) Máximo aproveitamento do terreno; 2) Atuação de modo a obrigar o Ini a se desdobrar e manobrar, 3) Manutenção do contato; 4) Execução do retardamento contínuo; 5) Utilização de Pos Rtrd intermediárias; e 6) Evitar o engajamento decisivo. d. Cumprir, com oportunidade e acerto, as ações inerentes às medidas de Coor e Ct; e. Empregar, corretamente, os meios de Com Dspn; f. Aproveitar ao máximo as características das Vtr Bld, não as expondo desnecessariamente; g. Executar, com correção, as ações de apoio ao retraimento e acolhimento dos RC Mec e ao ser acolhido por eles; e h. Retardar o Ini pelo prazo determinado pelo Cmt/FT BIB.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes do início do cumprimento da missão</u> 1) Transmitir a O Prep com oportunidade e correção; 2) Determinar e supervisionar a execução das medidas preparatórias e providências Log; 3) Reconhecer o terreno, em sua Z Aç, atentando em especial para: a) Limites; b) Demais medidas de Coor e Ct; c) Acdt Cptl; d) Obt; e e) VA. 4) Ligar-se aos demais Cmdo visando, em particular, coordenar as ações de cobertura e acolhimento; 5) Determinar e Spvs o estabelecimento das Redes Rádio para a Op e o cumprimento das prescrições estabelecidas; 6) Realizar o planejamento inicial da Op, atentando para: a) A execução das ações de apoio ao retraimento do(s) Elm de 1º Esc e seu acolhimento; b) A execução das ações ao ser a SU acolhida na P2/BIB pelos Elm de 1º Esc e na P3/Bda pelos Elm FT BIB e FT RCC;	

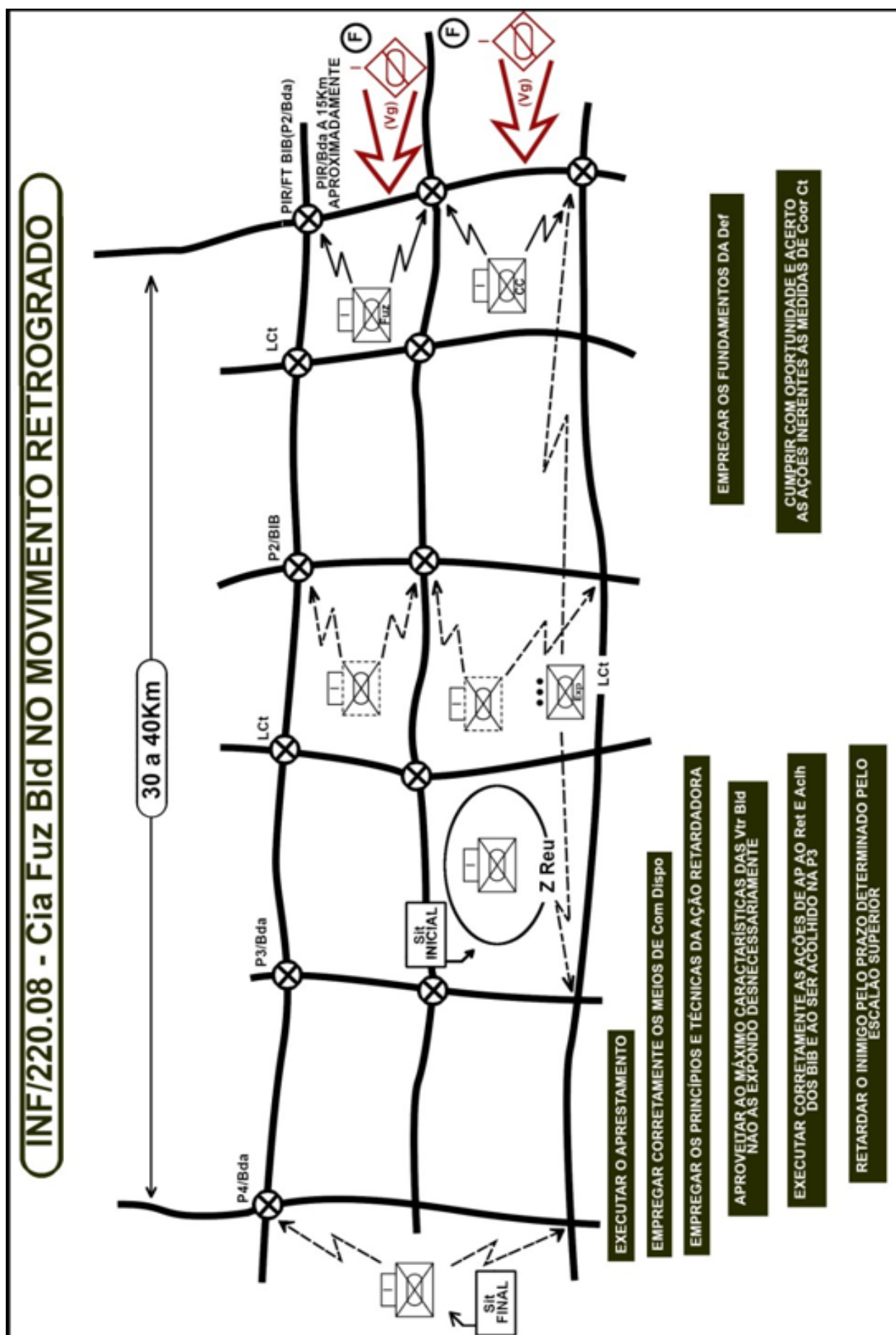
COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.08
c) As hipóteses de apoio ao (s) Elm de 1º Esc da FT BIB, em particular no que se refere à execução de C Atq de desaferamento, realizando os treinamentos que a disponibilidade de tempo permitir. 7) Informar o Cmt FT BIB sobre a situação do pessoal, suprimento e material em geral; 8) Plj o deslocamento para a P2/BIB; 9) Transmitir a O Op com simplicidade, clareza e precisão; e 10) Coordenar e controlar o deslocamento para a P2/Bda, de forma que a SU o faça no Dspo determinado e em segurança (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Nas Pos Rtrd (PIR e P3/Bda)</u> 1) Reconhecer o terreno detalhadamente; 2) Ligar-se ao (s) Elm Viz; 3) Decidir, com propriedade, particularmente sobre: a) Dispositivo a adotar; b) Medidas de segurança; e c) Medidas de Coor e Ct, atentando para as que visem ao acolhimento do(s) Elm de 1º Esc na P3/Bda. 4) Coordenar e controlar o preparo das Pos Rtrd de acordo com as prioridades estabelecidas, características da SU e de sua missão, atentando para o tempo disponível e supervisionando o trabalho dos Elm dados em apoio (se for o caso) pelo Esc Sp; 5) Coordenar e controlar a execução das medidas preparatórias e providências logísticas complementares (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 6) Planejar os fogos da SU em consonância com o planejamento do Esc Sp; 7) Determinar e Spvs a localização dos PC/PO e ATSU; 8) Planejar a execução das ações de combate de acordo com as hipóteses de emprego estabelecidas pelo Cmt Rgt, realizando os treinamentos possíveis; 9) Determinar e Spvs a execução das medidas contra a Obs Ae do Ini; e 10) Decidir, com propriedade, face às Situações apresentadas. c. <u>Conduta durante o retardamento nas Pos Rtrd (PIR e P3/Bda)</u> 1) Coordenar e controlar as ações de cobertura e acolhimento dos Elm de 1º Esc (na P2/Bda e na P2/Rgt) (TAREFA CRÍTICA Nr 03); 2) Conduzir a abertura e execução dos fogos; 3) Quando necessário, solicitar o Ap de fogo ao Esc Sp, com oportunidade; 4) No caso de emprego em ações ofensivas (C Atq), conduzir a SU com agressividade; 5) Manter seu Cmt Rgt informado; 6) Solicitar autorização para o início do retraimento, com oportunidade; 7) Não se deixar engajar decisivamente no combate; e 8) Decidir, com propriedade, face às Sit apresentadas, coordenando e controlando as ações (TAREFA CRÍTICA Nr 04). d. <u>Durante o retardamento entre as PIR/FT BIB-P2/BIB e entre as P3/Bda-P4/Bda</u> 1) Manter o controle centralizado, descentralizando as ações de seus Pel; 2) Ligar-se aos demais Cmdo visando a coordenar as ações; 3) Aproveitar o terreno, com propriedade, determinando a ocupação de compartimentos transversais que se prestem à Pos Rtrd ltr; 4) Acionar a SU, com oportunidade, face à Obs Ae do Ini; 5) Det Spvs o cumprimento das ações inerentes às medidas de Coor e Ct; 6) Acionar, corretamente, os meios de Com; 7) Empregar, com propriedade, seus Pel, atentando para suas características próprias, não expondo desnecessariamente as Vtr Bld (TAREFA CRÍTICA Nr 05); 8) Coordenar e controlar a progressão; 9) Não se deixar engajar decisivamente no combate; 10) Coordenar e controlar o Ap de fogo das armas de Ap orgânicas e em Ref, se for o caso;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.08
11) Coordenar e controlar as ações durante os Acolhimentos pelo (s) Elm de 1º Esc na P2/Rgt e pelos Elm C Mec na P3/Bda; 12) Manter o Cmt Rgt informado; e 13) Decidir, com propriedade, face às Sit apresentadas. e. <u>Entre a P4/Bda e a LAADA/DE</u> - Coordenar e controlar a progressão, atentando para que o deslocamento seja efetuado na formação e no dispositivo determinados pela FT BIB. 2. PELAS FT CIA FUZ BLD - Este OA é integrado aos OA INF/200.05, OA INF/200.10 e OA INF/220.08. a. Ver os OA INF/200.05, OA INF/200.10 e OA INF/220.08, adaptando-os, se necessário, às situações criadas para a condução do presente Objetivo de Adestramento. b. <u>Quando em 2º escalão</u> 1) Empregar corretamente as técnicas de combate (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 2) Ap as ações do(s) Elm de 1º Esc, com oportunidade e correção: a) Seja proporcionando cobertura a seu treinamento; e b) Seja executando C Atq de desaferamento. 3. PELO PEL FUZ BLD a. Ver os OA INF/200.05, OA INF/200.10 e OA INF/220.08, adaptando-os, se necessário, às situações criadas para a condução do presente Objetivo de Adestramento. b. <u>Quando em 2º Esc</u> 1) Cmt Pel - Coordenar e controlar as ações de Cmb, seja ao ser o Pel empregado na Cob do Ret de Elm de 1º Esc, seja nos demais empregos inerentes, decidindo com propriedade face às Sit apresentadas. 2) Pelotão - Executar as ações de cobertura e as demais ações inerentes a seu emprego de 2º escalão, com oportunidade e acerto. 4. PELO CMT PEL AP E PEL AP - Ver os OA INF/200.05, OA INF/200.10 e OA INF/220.08. 6. PELA SEÇÃO DE COMANDO - Aprestar-se para o cumprimento da missão; - Instalar e apoiar o funcionamento dos PO/FT nas regiões da PIR, da P2 e das Pos Rtrd ltr (estas últimas se for o caso); - Instalar e apoiar o funcionamento do PC/FT; - Prover sua própria segurança; - Instalar a AT/FT em locais apropriados; e - Executar o Ap Log à FT com oportunidade e correção (TAREFA CRÍTICA Nr 01).	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.08
b. <u>Estudo de caso esquemático - Explorar os seguintes aspectos:</u> 1) Organização do D Ctt; 2) Medidas visando à manutenção da fisionomia da frente; 3) Determinação das medidas de coordenação e controle: - Z Reu/Cia e Z Reu/Pel; - Itn de retraimento; - P Lib; e - Pontos e linhas de Ct. 4) Sequência do retraimento sem pressão; e 5) Conduta do retraimento. 2. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD E PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 - Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) progressão noturna; 2) marchas noturnas a pé e Bld; 3) manutenção do sigilo; 4) balizamento do retraimento sem pressão; e 5) destruição de material abandonado. c. <u>Demonstração</u> 1) Mostrar a execução de um retraimento sem pressão do Ini, realizado por um Pel Fuz Bld, abordando os seguintes aspectos: a) execução das medidas de manutenção da fisionomia da frente; b) balizamento de retraimento; c) oportunidade; d) medidas de sigilo; e) segurança; f) simultaneidade; g) necessidade de balizamento e Rec detalhado do Itn do retraimento e Z Reu; e h) conduta dos Elm do D Ctt após a retirada dos Elm do grosso. 3. PREPARAÇÃO DO CMT PEL AP E PEL AP a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - IP23-81 Canhão Sem Recuo 84 mm" CARL GUSTAF". - EB70-CI-11.458 - Morteiro Médio Antecarga 81 mm. 4. PREPARAÇÃO DA SEÇÃO DE COMANDO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) embarque e desembarque do material (PC e AT/SU) à noite;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.08
2) instalação do PC e AT/SU durante a noite; 3) execução de medidas de sigilo durante os deslocamentos Bld; e 4) execução de medidas, visando a manutenção da fisionomia da frente. b. <u>Demonstração</u> - mostrar a atuação da Seç Cmdo no retraimento sem pressão, abordando os seguintes aspectos: 1) apoio do PC/Cia ao D Ctt; 2) retraimento da Seção: material que deve ir para a nova posição e que deve permanecer com o D Ctt; e 3) evacuação de feridos e mortos. 5. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos, utilizar preferencialmente o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.09
MISSÃO DE COMBATE:	
REALIZAR UM MOVIMENTO RETRÓGRADO (RETRAIMENTO COM PRESSÃO)	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT Cia Fuz Bld</u> 1) A missão da FT Cia Fuz Bld deve estar no quadro de uma FT BIB que realizando uma Defesa de Área, retrairá, romperá o contato com o Ini, a fim de ser empregada ofensivamente, em outra parte da frente; retraimento à noite. 2) Para tal, a FT BIB deverá elaborar dois planejamentos, relativos ao retraimento com pressão e sem pressão do Ini. b. <u>Forças inimigas</u> 1) O Ini em contato, na frente da FT Cia Fuz Bld, deverá caracterizar Elm Mec e Bld de uma Bda Bld no valor de dois Rgt, que anteriormente atacou a posição defensiva da FT Cia Fuz Bld, não obtendo sucesso, mantendo, porém, o contato e a pressão, devendo ser reforçada a curto prazo. 2) Antes do anoitecer, na data prevista para o retraimento, o Ini deverá atacar em toda a frente da FT Cia Fuz Bld, determinando a colocação em vigor do Plano de Retraimento sob pressão do Ini. c. <u>Forças amigas</u> - Para o retraimento sob pressão do inimigo, a FT BIB deverá fornecer sua própria Força de Segurança (F Seg), que deverá ser acolhida pela F Seg/Bda, (figurada ou simbolizada). 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com a FT Cia Fuz Bld ocupando uma posição defensiva em 1º Escalão (OA INF/220.05). b. Terminará após a ocupação da Z Reu/BI à Rtgd da F Seg/Bda. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> - ocupação da P Def pela FT Cia Fuz Bld (OA INF/220.05); e - Ret dos Pel Fuz Bld de 1º Escalão. d. Mdt O de entrada em vigor do "Plano para o retraimento sob pressão do inimigo" da FT BIB, a FT Cia Fuz Bld executará um Ret noturno, sob pressão do Ini, devendo posteriormente ocupar uma Z Reu à Rtgd. e. Durante a condução do Ret, deverão ser criadas situações que exijam o desencadeamento de ações, visando a desaferrar os Elm decisivamente engajados no combate. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. Ver o OA INF/220.05. b. Apresentar uma linha favorável à defesa, a cerca de 12 km à retaguarda. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e os Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão caracterizar entre outros, os seguintes incidentes:</u> - Presença de tropa inimiga (indicada), valor BI, ECD Ref a qualquer momento a tropa Ini em Ctt;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.09
- Figurar uma constante manutenção do contato e pressão Ini; - Figurar o desencadeamento de um Atq Ini, em toda a frente da FT Cia Fuz Bld, antes do anoitecer, do dia previsto para o Ret; - Caracterizar o engajamento de um dos Pel Fuz Bld de 1º Escalão, no combate; - Fogos de Ap, desencadeados pelo Ini; - Fogos iluminativos, desencadeados pelo Ini; - Presença e atuação da F Seg/Bda (simbolizada ou figurada); - Atuação dos Elm Viz (simbolizada ou indicada); - Materiais que deverão ser abandonados pelo Bl Mec (simulados); - Fogos de apoio desencadeados pelas tropas Amg; - Atuação da F Ae Amg e Ini; - Mortos Amg e Ini; e - Prisioneiros de Guerra etc. b. <u>Criar situações, visando o desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> - Execução de medidas, visando manter o sigilo da Op; - Execução, pela FT Cia Fuz Bld, do Plano de Retraimento sob Pressão do Inimigo; - Desencadeamento de fogos; - Plj e execução de medidas de Def Ae; - Intervenção do Cmt FT Cia Fuz Bld; - Conduta quanto a sequência do Ret; - Emprego dos fogos em benefício de Elm decisivamente engajados; - Determinação de ações, visando ao desengajamento de Elm aferrados; - Destruição de materiais abandonados (simulado); - Adoção de medidas de Seg durante a retirada do grosso; - Retraimento da F Seg/ FT Cia Fuz Bld; e - Funcionamento dos fluxos de Sup e Ev no âmbito da FT Cia Fuz Bld.	
5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido com a periodicidade do OA INF/220.05 (Cia Fuz Bld na Defesa em Posição).	
6. DIVERSOS a. Este OA deverá suceder ao OA INF/220.05 (Cia Fuz Bld na Defesa em Posição). b. <u>Poderão ser incluídos neste OA o adestramento das seguintes frações da CCAp do BIB:</u> 1) o Pelotão Anticarro (Pel AC) e o Pelotão de Morteiros Pesados (Pel Mrt P), em reforço à FT Cia Fuz Bld que retrai; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo o sistema de Com do Btl (simbolizado); 3) Elm Pel Sau realizando o apoio técnico de saúde. c. <u>Deverão ser representados:</u> 1) Cmt da FT BIB enquadrante; 2) Cmt do D Ctt da FT BIB ; e 3) Cmt dos Elm vizinhos. d. Prever o revezamento entre os integrantes do D Ctt nas oportunidades em que a Cia Fuz Bld cumprir esta Missão de Combate. e. O Observador Avançado (OA) de artilharia (pertencente ao GAC/Bda Bld) deverá participar do exercício, assessorando o Cmt FT Cia Fuz Bld nos assuntos relativos aos fogos de apoio.	

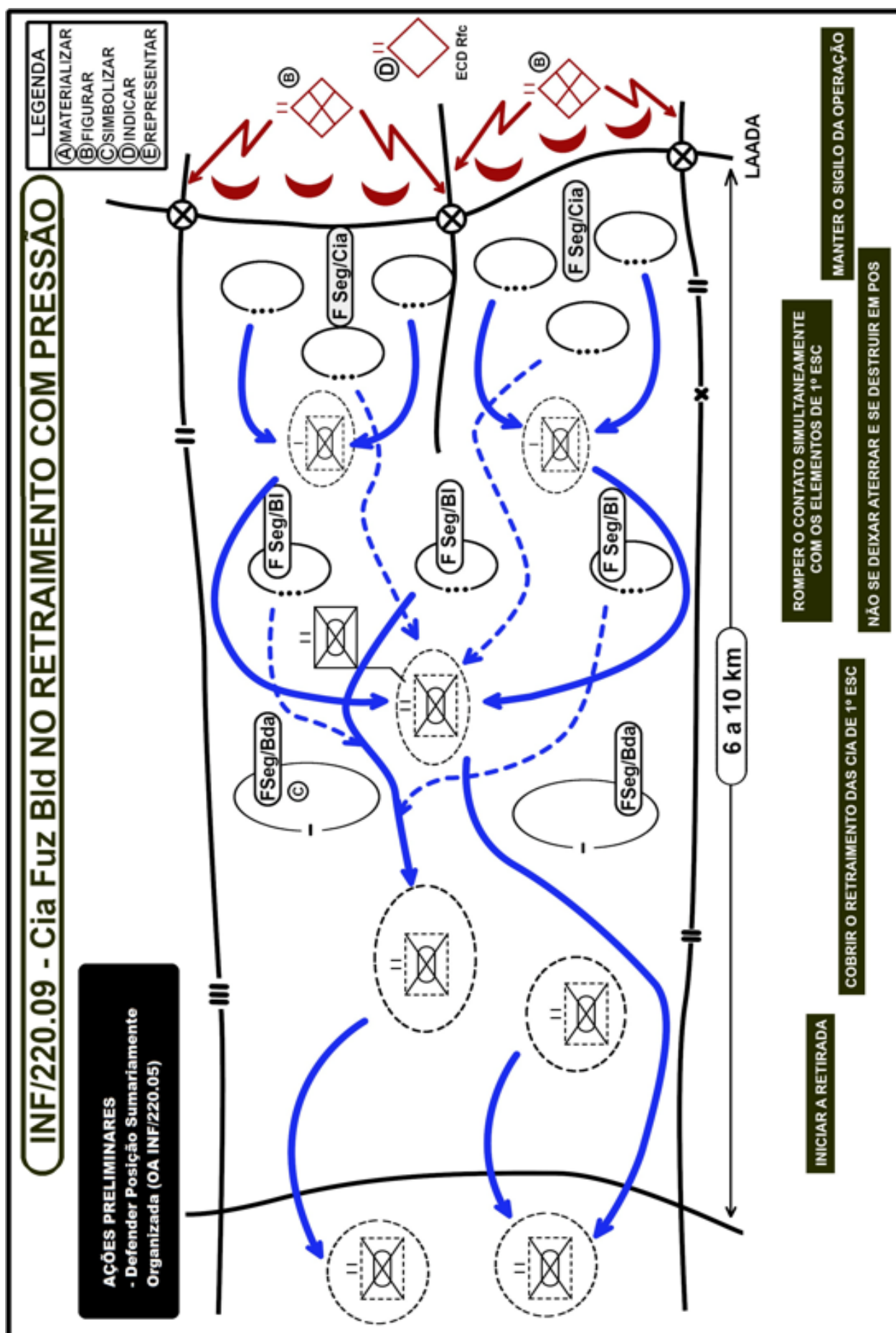
COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.09
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
A FT Cia Fuz Bld, como um todo, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - Manter o sigilo da Op até o início do Retraimento; - Romper o contato com os Pel Fuz Bld 1° Esc simultaneamente e no momento determinado; - Não se deixar aferrar e se destruir em posição; - Cobrir o retraimento dos Pel Fuz Bld de 1° Esc, até serem acolhidas pela F Seg da FT BIB ;e - Ocupar a Z Reu à Rtgd da F Seg da FT BIB e ficar ECD iniciar a retirada.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes do retraimento</u> 1) Elaborar os Planos iniciais para o Ret 2) Reconhecer o terreno: - Identificar ou selecionar medidas de Coor e Ct (Lim; Z Aç; ltn; L Ct; P Lib; etc). 3) Ligar-se aos demais Cmdo; 4) Decidir com acerto e oportunidade: - Composição, localização, dispositivo e condições para o Ret da F Seg/ FT Cia Fuz Bld; e - Sequência do retraimento. 5) Transmitir a Ordem ou Plano de Ret; 6) Determinar medidas de sigilo para a Op; 7) Estabelecer as normas para a destruição ou inutilização de material abandonado; 8) Elaborar Planos visando o desaferamento de Elm decisivamente engajados; 9) Planejar o apoio de fogo e o acolhimento da FT Cia Fuz Bld pela F Seg/ FT BIB; 10) Estabelecer medidas para o deslocamento do PC e instalações logísticas do Btl; e 11) Determinar as medidas preparatórias e providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante o retraimento:</u> 1) Conduzir o Ret; 2) Modificar com acerto e oportunidade o Plj realizado; 3) Intervir com acerto e oportunidade, criando condições para o Ret de Elm decisivamente engajados (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 4) Conduzir a Retirada; 5) Adotar medidas de Seg para o Grosso durante os deslocamentos; 6) Comunicar a passagem pelas L Ct e P Ct; 7) Dirigir a ocupação da nova Z Reu; e 8) Manter o Cmt FT BIB informado. 2. PELO CMT PEL FUZ BLD QUE RETRAEM NO GROSSO a. <u>Antes do retraimento:</u> 1) Reconhecer o terreno: identificar as medidas de Coor e Ct; 2) Designar guias; 3) Determinar a sequência do retraimento; 4) Determinar (se for o caso) os Elm do D Ctt; 5) Prever a mútua cobertura de retraimento dentro do Pel; 6) Executar medidas visando o sigilo da Op, inclusive aquelas destinadas à manutenção da fisionomia da frente;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.09
7) Transmitir a Ordem e o Plano de retraimento; 8) Determinar medidas preparatórias e providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante o retraimento:</u> 1) Conduzir o retraimento da FT Cia Fuz Bld (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 2) Empregar todos os meios para a manutenção do sigilo; 3) Reunir a FT Cia Fuz Bld; e 4) Comunicar a passagem pelas Linhas e Pontos de Controle. 3. PELO CMT DA FORÇA DE SEGURANÇA a. <u>Antes do retraimento do grosso:</u> 1) Estabelecer ligações com outros Cmdo: - Cmt F Seg da FT BIB e dos Elm Viz; - Cmt dos Elm designados para ocupar a F Seg/FT Cia Fuz Bld; e - Cmt das Pel Fuz Bld de 1º Escalão. 2) Reconhecer o terreno: - Identificar as medidas de Coor e Ct; e - Selecionar os pontos de acolhimento etc. 3) Ajustar o dispositivo da F Seg; 4) Elaborar os seguintes planejamentos: - Acolhimento dos Pel Fuz Bld de 1º Escalão; - Retraimento da F Seg/ FT Cia Fuz Bld; e - Acolhimento da F Seg/ FT Cia Fuz Bld pela F Seg/ FT BIB . 5) Transmitir a Ordem ou Plano de Ret; 6) Determinar medidas de sigilo da Op; 7) Fiscalizar os trabalhos de destruição ou inutilização de material abandonado; 8) Participar do planejamento do apoio de fogo da FT BIB; 9) Determinar medidas, visando o deslocamento do PC e ATSU; e 10) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante o retraimento do grosso</u> 1) Receber os reforços; 2) Conduzir o Aclh dos Pel Fuz Bld de 1º Escalão; 3) Assumir a Z Aç/ FT Cia Fuz Bld; 4) Manter as ligações necessárias; 5) Executar as ações para desengajar os Elm decisivamente aferrados no combate (TAREFA CRÍTICA Nr 02). c. <u>Após o retraimento do grosso</u> 1) Conduzir o Ret da F Seg; 2) Comunicar a passagem pelas L Ct e P Ct; 3) Conduzir a retirada (TAREFA CRÍTICA Nr 03). 4. PELO CMT PEL AP E PEL AP - Ver o OA INF/222.01. 5. PELO PEL FUZ BLD a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Executar corretamente as seguintes técnicas (TAREFA CRÍTICA Nr 01):</u> 1) inutilização de material abandonado; 2) manutenção do sigilo e manutenção da fisionomia da frente; 3) balizamento do retraimento sem pressão;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.09
4) simultaneidade; 5) disciplina; 6) utilização das medidas de Coor e Ct; e 7) execução de retirada. 6. PELA SEÇÃO DE COMANDO a. Aprestar o pessoal e o material. b. Funcionar o PC (C Com e instalações de Cmdo), no retraimento sem pressão do Ini (TAREFA CRÍTICA Nr 01); c. <u>Funcionamento da AT/SU no retraimento com pressão no Ini:</u> 1) Retraimento dos trens da SU: a) Oportunidade; b) Itinerário; 2) Distribuição das rações ao Grosso da Cia e à F Seg; 3) Execução do remuniciamento; 4) Evacuação de feridos e mortos do grosso da Cia e do F Seg; e 5) Medidas de sigilo durante o deslocamento.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefas Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. b. <u>Estudo de caso esquemático - Explorar os seguintes aspectos:</u> 1) Organização do D Ctt; 2) Medidas visando à manutenção da fisionomia da frente; 3) Determinação das medidas de coordenação e controle: - Z Reu/Cia e Z Reu/Pel; - Itn de retraimento; - P Lib; e - Pontos e linhas de Ct. 4) Sequência do retraimento sem pressão; e 5) Conduta do retraimento. 2. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD E PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.09
b. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) progressão noturna; 2) marchas noturnas a pé e Bld; 3) manutenção do sigilo; 4) balizamento do retraimento sem pressão; e 5) destruição de material abandonado. c. <u>Demonstração - Mostrar a execução de um retraimento sem pressão do Ini, realizado por um Pel Fuz Bld, abordando os seguintes aspectos:</u> 1) execução das medidas de manutenção da fisionomia da frente; 2) balizamento de retraimento; 3) oportunidade; 4) medidas de sigilo; 5) segurança; 6) simultaneidade; 7) necessidade de balizamento e Rec detalhado do ltn do retraimento e Z Reu; e 8) conduta dos Elm do F Seg após a retirada dos Elm do grosso.	
3. PREPARAÇÃO DO CMT PEL AP E PEL AP a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - IP23-81 Canhão Sem Recuo 84 mm "CARL GUSTAF". - EB70-CI-11.458 - Morteiro Médio Antecarga 81 mm.	
4. PREPARAÇÃO DA SEÇÃO DE COMANDO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação, aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) embarque e desembarque do material (PC e AT/SU) à noite; 2) instalação do PC e AT/SU durante a noite; 3) execução de medidas de sigilo durante os deslocamentos Bld; e 4) execução de medidas, visando a manutenção da fisionomia da frente. b. <u>Demonstração - Mostrar a atuação da Seç Cmdo no Ret sem pressão, abordando:</u> 1) apoio do PC/Cia à F Seg; 2) retraimento da Seção: Material que deve ir para a nova posição e que deve permanecer com o F Seg; e 3) evacuação de feridos e mortos.	
5. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos, utilizar preferencialmente o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.10
MISSÃO DE COMBATE:	
REALIZAR UM MOVIMENTO RETRÓGRADO (RETRAIMENTO SEM PRESSÃO)	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT Cia Fuz Bld</u> - A missão da FT Cia Fuz Bld deverá estar no quadro de uma FT BIB que realizando um Defesa de Área retrainá, rompendo o contato com o Ini, a fim de ser empregado ofensivamente em outra parte da frente. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini em contato, na frente da FT Cia Fuz Bld, deverá ser caracterizado por Elm Mec e Bld de uma Bda Bld no valor de dois Rgt. c. <u>Forças amigas</u> - A FT Cia Fuz Bld deverá executar um retraimento noturno sem pressão, ficando em condições de ocupar uma nova posição à retaguarda, cerca de 12 km. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início, estando a FT Cia Fuz Bld ocupando uma posição defensiva em 1º Escalão (OA INF/220.05). b. Terminará com a ocupação de uma Z Reu na nova posição. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) Manutenção da Fisionomia da Frente, pelo D Ctt; 2) Execução do retraimento; 3) Execução da retirada; e 4) Ocupação da Z Reu em nova posição defensiva. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. Ver o OA INF/220.05. b. Apresentar uma linha favorável à defesa, a cerca de 12 km à retaguarda. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e os Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão acionar, entre outros, os seguintes incidentes:</u> 1) indicar os Elm vizinhos, o Esc Sp (BI) e seu D Ctt; 2) indícios da presença de tropa Ini (valor BI) em condições de atacar a qualquer momento a Pos da FT Cia Fuz Bld; 3) Pa Rec e PE, visando detectar a movimentação da tropa antes de retraimento; 4) execução de fogos iluminativos pela Cia que retrai; 5) fogos de Apoio Amg; 6) ataque (figurado), caso o D Ctt não tenha retraído até o alvorecer ou no caso da flagrante quebra de sigilo da operação; e 7) atuação dos Elm vizinhos Amg. b. <u>Criar situações, visando ao desencadeamento oportuno das seguintes ações pela tropa executante:</u> 1) realizar os planejamentos para o retraimento com e sem pressão do Ini;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.10
2) Executar, Mdt O do Cmt FT BIB, o retraimento noturno sem pressão do Ini; 3) Executar medidas de manutenção da fisionomia da frente e de sigilo da Op; 4) Executar a destruição (indicada) de materiais abandonados; 5) Intervenção do Cmt FT Cia Fuz Bld; 6) Adoção de providências quanto à segurança na retaguarda e nos flancos durante a retirada; e 7) Execução de um retraimento com pressão, como conduta de combate, no caso de quebra de sigilo da Op. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido com a periodicidade do OA INF/220.05 (Cia Fuz Bld na Defesa em Posição). 6. DIVERSOS a. Este OA deverá suceder ao OA INF/220.05 (Cia Fuz Bld na Defesa em Posição). b. <u>Poderão ser incluídos neste OA o adestramento das seguintes frações da CCAp do BIB:</u> 1) Pel AC e Pel Mrt P, em reforço à FT Cia Fuz Bld que retrai; 2) Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo o Sistema de Com do Btl (simbolizado); 3) Elm Pel Sau realizando o apoio técnico de saúde. c. <u>Deverão ser representados:</u> 1) Cmt da FT BIB enquadrante; 2) Cmt do D Ctt da FT Bl; e 3) Cmt dos Elm vizinhos. d. Prever o revezamento entre os integrantes do D Ctt nas oportunidades em que a Cia Fuz Bld cumprir esta Missão de Combate. e. O OA de Art (pertencente ao GAC/Bda Bld) deverá participar do exercício, assessorando o Cmt FT Cia Fuz Bld nos assuntos relativos aos fogos de apoio.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
A FT Cia Fuz Bld, como um todo, deverá executar adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - retraindo o grosso da FT Cia Fuz Bld sem quebrar o sigilo da Op até atingir, com todos os Pel Fuz Bld, a Z Reu/Cia; - retraindo o D Ctt, de forma a ficar coberto pelos Elm Seg da nova posição defensiva, antes do alvorecer.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes do retraimento</u> 1) Reconhecer o terreno: Identificar as medidas de Coor Ct; 2) Determinar os Elm do D Ctt (valor e dispositivo); 3) Determinar a sequência do treinamento; 4) Planejar medidas visando o sigilo da operação (incluir a manutenção da fisionomia da frente); 5) Regular (se for o caso) as condições para o retraimento do destacamento de contato; 6) Determinar o procedimento quanto à destruição ou inutilização de material abandonado;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.10
7) Transmitir a Ordem ou Plano de Retraimento; 8) Estabelecer medidas visando à localização e deslocamento do PC e AT/SU; e 9) Determinar medidas preparatórias e providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante o retraimento:</u> 1) Conduzir o retraimento; 2) Empregar todos os meios para manter a fisionomia da frente (sigilo); 3) Reunir a Cia; 4) Conduzir a retirada (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 5) Dirigir a ocupação da nova Z Reu; e 6) Comunicar a passagem pelas Linhas e Pontos de Controle. 2. PELO CMT PEL FUZ BLD QUE RETRAI NO GROSSO a. <u>Antes do retraimento:</u> 1) Reconhecer o terreno: Identificar as medidas de Coor e Ct; 2) Designar guias; 3) Determinar a sequência do retraimento; 4) Determinar (se for o caso) os Elm do D Ctt; 5) Prever a mútua cobertura de retraimento dentro do Pel; 6) Executar medidas visando ao sigilo da Op, inclusive aquelas destinadas à manutenção da fisionomia da frente; 7) Transmitir a Ordem e o Plano de retraimento; e 8) Determinar medidas preparatórias e providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante o retraimento:</u> 1) Conduzir o retraimento do Pel (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 2) Empregar todos os meios para a manutenção do sigilo; 3) Reunir o Pel; e 4) Comunicar a passagem pelas Linhas e Pontos de Controle. 3. PELO CMT DO DESTACAMENTO DE CONTATO a. <u>Antes do retraimento do Grosso:</u> 1) estabelecer ligações com outros Cmdo: a) Cmt D Ctt do BI Bld e dos Elm vizinhos; e b) Cmt Pel Fuz Bld e Elm designados para compor o Dst Ctt. 2) reconhecer o terreno: identificar as medidas de Coor e Ct; 3) determinar a sequência do retraimento; 4) prever a mútua cobertura no retraimento dentro dos GC; 5) transmitir a Ordem ou Plano de Retraimento; e 6) determinar medidas preparatórias e providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante o retraimento do grosso:</u> 1) assumir a Z Aç da Cia; 2) ajustar o dispositivo; 3) determinar a Pa da Área de Retaguarda pelo GC, localizado no Nu Def do Pel Res; 4) receber os reforços que lhe foram atribuídos; 5) ocupar o PC/Cia; 6) manter o Sistema Com da FT Cia Fuz Bld, permitindo as ligações necessárias; e 7) manter a fisionomia da frente e executar medidas visando manter o sigilo da operação (TAREFA CRÍTICA Nr 02).	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.10
c. <u>Após o retraimento do grosso:</u> 1) dirigir o retraimento do D Ctt; 2) no caso de algum Elm ficar aferrado, apoiá-lo; 3) conduzir a retirada (TAREFA CRÍTICA Nr 03); e 4) comunicar a passagem pelas Linhas e Pontos de Controle. 4. PELO CMT PEL AP E PEL AP - Ver o OA INF/222.01. 5. PELO PEL FUZ BLD a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Executar corretamente as seguintes técnicas (TAREFA CRÍTICA Nr 01):</u> 1) inutilização de material abandonado; 2) manutenção do sigilo e manutenção da fisionomia da frente; 3) balizamento do retraimento sem pressão; 4) simultaneidade; 5) disciplina; 6) utilização das medidas de Coor e Ct; e 7) execução de retirada. 6. PELA SEÇÃO DE COMANDO a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Funcionar o PC (C Com e instalações de Cmdo) no retraimento sem pressão do Ini (TAREFA CRÍTICA Nr 01):</u> 1) apoiar o D Ctt da Cia Fuz Bld: a) aproveitamento dos sistemas existentes; e b) utilização das instalações do PC/FT Cia Fuz Bld. 2) apoiar o grosso da Cia Fuz Bld; 3) executar medidas visando ao sigilo; a) Manutenção da fisionomia da frente; e b) Durante os deslocamentos. 4) segurança das Com; 5) utilização dos Itn previstos; e 6) Providências visando estabelecer Com rápidas entre o PC/Cia e o D Ctt. c. <u>Funcionamento da AT/SU no retraimento sem pressão no Ini:</u> 1) Retraimento dos trens da SU: a) Oportunidade; e b) Itinerário. 2) Distribuição das rações ao Grosso da Cia e ao D Ctt; 3) Execução do remuniciamento; 4) Evacuação de feridos e mortos, do grosso da Cia e do D Ctt; e 5) Medidas de sigilo durante o deslocamento.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.10
- EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. b. <u>Estudo de caso esquemático - Explorar os seguintes aspectos:</u> 1) Organização do D Ctt; 2) Medidas visando à manutenção da fisionomia da frente; 3) Determinação das medidas de coordenação e controle: - Z Reu/Cia e Z Reu/Pel; - Itn de retraimento; - P Lib; e - Pontos e linhas de Ct. 4) Sequência do retraimento sem pressão; e 5) Conduta do retraimento 2. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD E PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 - Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 - Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 - Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 - Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação, aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) progressão noturna; 2) marchas noturnas a pé e Bld; 3) manutenção do sigilo; 4) balizamento do retraimento sem pressão; e 5) destruição de material abandonado. c. <u>Demonstração - Mostrar a execução de um retraimento sem pressão do Ini, realizado por um Pel Fuz Bld, abordando os seguintes aspectos:</u> 1) execução das medidas de manutenção da fisionomia da frente; 2) balizamento de retraimento; 3) oportunidade; 4) medidas de sigilo; 5) segurança; 6) simultaneidade; 7) necessidade de balizamento e Rec detalhado do Itn do retraimento e Z Reu; e 8) conduta dos Elm do D Ctt após a retirada dos Elm do grosso. 3. PREPARAÇÃO DO CMT PEL AP E PEL AP a. <u>Revisão doutrinária</u> 1) EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. 2) IP23-81 - Canhão Sem Recuo 84 mm" CARL GUSTAF". 3) EB70-CI-11.458 - Morteiro Médio Antecarga 81 mm. 4. PREPARAÇÃO DA SEÇÃO DE COMANDO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação, aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) embarque e desembarque do material (PC e AT/SU) à noite;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.10
2) instalação do PC e AT/SU durante a noite; 3) execução de medidas de sigilo durante os deslocamentos Bld; e 4) execução de medidas, visando à manutenção da fisionomia da frente. b. <u>Demonstração</u> 1) Mostrar a atuação da Seq Cmdo no retraimento sem pressão, abordando os seguintes aspectos: a) apoio do PC/Cia ao D Ctt; b) retraimento da Seção: - material que deve ir para a nova posição e que deve permanecer com o D Ctt. c) evacuação de feridos e mortos. 5. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos, utilizar preferencialmente o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.11
MISSÃO DE COMBATE:	
SUBSTITUIR, EM POSIÇÃO, UMA CIA FUZ EM PRIMEIRO ESCALÃO.	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT Cia Fuz Bld</u> - A missão da FT Cia Fuz Bld deverá estar no quadro de uma FT BIB que retrainará, rompendo o contato com o Ini, a fim de ser empregado em outro local. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini em contato, na frente da FT Cia Fuz Bld, deverá ser caracterizado por Elm Bld de uma Bda Bld no valor de 01 (um) Rgt. c. <u>Forças amigas</u> - O Cmt FT BIB decidiu substituir uma Cia da Área de Defesa Avançada pela Cia Reserva, considerando excessivo desgaste da SU em 1° Esc (ou por longa permanência em posição). 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. <u>A Op terá início na seguinte situação:</u> 1) a FT Cia Fuz Bld a ser substituída, na Defesa (1° Escalão); e 2) a FT Cia Fuz Bld que substitui, ocupando dispositivo de expectativa da FT BIB. b. Terminará com as FT Cia Fuz Bld ocupando as novas posições, e com os Sistemas de Com estabelecido. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) ocupação de Posição Defensiva de FT Cia Fuz Bld (ver OA INF/200.05); 2) manutenção de fisionomia de frente; 3) execução da substituição; e 4) ocupação das novas posições. d. A execução da substituição será conduzida à noite, na sequência da frente para a retaguarda. e. Os Cmt FT Cia Fuz Bld deverão receber a Ordem da Substituição, no máximo, meia jornada antes do anoitecer. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO - Ver o OA INF/200.05. 4. INCIDENTES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e os Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão acionar entre outros, os seguintes incidentes:</u> 1) Fogos iluminativos Ini na Z Aç da FT Cia Fuz Bld; 2) Indícios da presença de Tropa Ini (valor BI), em condições de atacar ao alvorecer; 3) Pa, PV e PE Ini, visando detectar a movimentação da Tr, antes e durante a Subst; 4) Fogos de apoio amigo; 5) Ficar ECD desencadear um Atq (figurado) ao alvorecer, caso a Subst não tenha ainda sido concluída; e 6) No caso de flagrante quebra do sigilo da Op, caracterizar ações de Pa Cmb, visando a inquietar as tropas que se acham em substituição.	

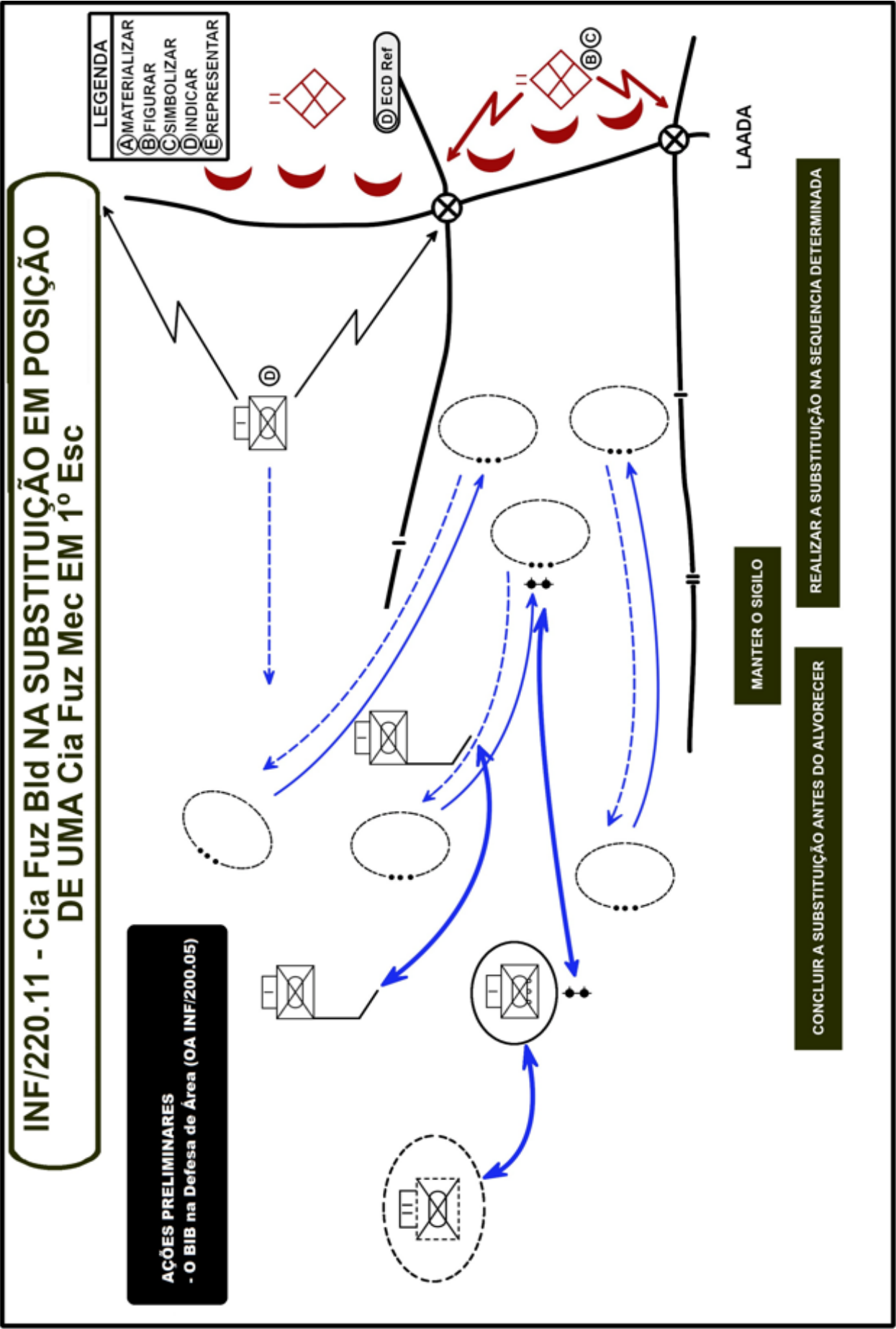
COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.11
b. <u>Criar situações visando ao desencadeamento oportuno das seguintes ações pela tropa executante:</u> 1) Executar medidas de manutenção da fisionomia da frente; 2) Condução do combate, pelo Cmt FT Cia Fuz Bld, no caso de quebra do sigilo da Op; 3) Planos e preparativos do Cmt FT Cia Fuz Bld substituta; e 4) Execução da substituição. 5. PERIODICIDADE a. O exercício deverá ser conduzido no quadro do "BIB na Defesa em Posição (Defesa de Área)" (OA INF/200.05). b. Prever o revezamento entre as FT Cia Fuz Bld nas oportunidades em que a FT BIB cumprir o OA INF/200.05. c. O OA é comum às duas FT Cia Fuz Bld envolvidas na operação. 6. DIVERSOS a. O exercício deverá ser conduzido no quadro do "BIB na Defesa em Posição (Defesa de Área)" (OA INF/200.05). b. Prever o revezamento entre as FT Cia Fuz Bld nas oportunidades em que a FT BIB cumprir o OA INF/200.05. c. O OA é comum às duas FT Cia Fuz Bld envolvidas na operação.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>A FT Cia Fuz Bld, como um todo, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u> - Realizar a substituição da FT Cia Fuz Bld de 1º Escalão sem que haja quebra de sigilo da Operação; - Terminar a substituição dentro do prazo estabelecido pelo Cmt da FT BIB; e - Ao alvorecer, a FT Cia Fuz Bld substituta, terá de estar em condições de cumprir a missão de combate da FT Cia Fuz Bld substituída.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes do retraimento</u> 1) Ligar-se com o Cmt Cia substituída (ou substituta); 2) Realizar a troca de planos; 3) Estabelecer (propor) a sequência de Substituição (fases); 4) Reconhecer o terreno: identificar no terreno as medidas de Coor e Ct (Z Reu, ltn, P Lib etc); 5) Levantar a necessidade de guias; 6) Estabelecer as medidas de segurança e sigilo; 7) Acertar a troca de armas de apoio (se for o caso), sistema fio, suprimentos, instalações etc; 8) Acertar medidas administrativas; 9) Transmitir a Ordem de Substituição; e 10) Determinar medidas preparatórias e providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante a substituição:</u> 1) Conduzir cada fase da substituição;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.11
2) Coordenar os movimentos com os da Cia Substituída (ou substituta) 3) Assumir o Cmdo do setor no momento adequado; e 4) Executar as ações de defesa caso o Ini atue durante a substituição. 2. PELO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Antes da substituição</u>: 1) Reconhecer o terreno: identificar a Pos a ocupar e as medidas de Coor e Ct; 2) Ligar-se ao Cmt do Pel a ser substituído (ou substituto); 3) Acertar a troca de planos, material e suprimentos; e 4) Determinar medidas preparatórias e providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante a substituição</u> 1) Coordenar a entrada em Pos dos substitutos (saída dos substituídos) (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 2) Executar as medidas de sigilo e segurança; e 3) Assumir o Cmdo do Nu no momento adequado. 3. PELO CMT PEL AP E PEL AP - Ver o OA INF/222.01. 4. PELO PEL FUZ BLD a. <u>Executar corretamente as seguintes técnicas</u>: 1) Manutenção do sigilo da Op incluindo a execução das medidas de manutenção da fisionomia da frente (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 2) Mecânica de substituição; 3) Oportunidade; 4) Sigilo durante o movimento; 5) Ordem e disciplina, conduta dos homens; e 6) Utilização das medidas de Coor e Ct. 5. PELA SEÇÃO DE COMANDO a. <u>Com relação às atividades de PC (instalações de Cmdo e C Com)</u>: 1) Aproveitamento das instalações; 2) Aproveitamento do sistema fio já lançado; 3) Manutenção da fisionomia de frente; 4) Indicativos de chamada; 5) Rádio-operador; e 6) Horários etc. b. <u>Com relação ao funcionamento da ATSU</u> (TAREFA CRÍTICA Nr 01): 1) Modificação das linhas de Sup; e 2) Mudança de posição, se for o caso.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT CIA FUZ MEC a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.11
b. <u>Estudo de caso esquemático</u> 1) Explorar os seguintes aspectos relativos à FT Cia Fuz Bld na substituição: a) Sequência da substituição; b) Fases; c) Medidas de Coor Ct; d) Medidas de manutenção da fisionomia da frente; e e) Mecanismo da substituição. 2) Poderá ser utilizado o caso esquemático previsto no OA INF/200.05 para o preparo do Cmt FT BIB. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD E PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> 1) Explorar os seguintes aspectos relativos ao Pel Fuz Bld na substituição: a) Execução da substituição no âmbito do Pel; b) Medidas de manutenção da fisionomia da frente; e c) Medidas de Coor Ct. c. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação para aprimorar a execução das seguintes tarefas:</u> 1) Progressão à noite; 2) Orientação em campanha; 3) Manutenção do sigilo; 4) Medidas para a manutenção da fisionomia da frente; 5) Camuflagem; e 6) Eliminação de ruídos e luzes. d. <u>Demonstrações</u> - Mostrar o mecanismo da substituição no âmbito de um Pel Fuz Bld. 3. PREPARAÇÃO DO CMT PEL AP a. <u>Revisão doutrinária</u> 1) EB70-CI-11.471 - Companhia de Fuzileiros Mecanizada. 2) IP23-81 Canhão Sem Recuo 84 mm" <i>CARL GUSTAF</i>". 3) EB70-CI-11.458 - Morteiro Médio Antecarga 81 mm. 4. PREPARAÇÃO DA SEÇÃO DE COMANDO - Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar a execução da manutenção da fisionomia da frente através da Seç Cmdo Cia Fuz Bld.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.11
5. PREPARAÇÃO DA FT CIA FUZ BLD a. <u>Ensaiai</u>: 1) O mecanismo de execução da substituição; e 2) Realizar, no mínimo, dois ensaios, sendo um diurno. 6. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para os Sistemas de</u>: 1) Flutuação e Navegação; 2) Tiro; e 3) Comunicações. b. Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; c. Suprimento CI III e V; d. Acondicionamento do material; e. Manutenção; e f. Verificações e testes. 7. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos, utilizar preferencialmente o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.12
MISSÃO DE COMBATE: ATACAR UMA POSIÇÃO SUMARIAMENTE ORGANIZADA ATRAVÉS DE UM CURSO D'ÁGUA OBSTÁCULO, REALIZANDO UMA TRANSPOSIÇÃO IMEDIATA	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT Cia Fuz Bld</u> - A missão da FT Cia Fuz Bld deverá estar no quadro de uma FT BIB na transposição de um curso d'água obstáculo. b. <u>Forças inimigas</u> 1) O Ini será caracterizado no quadro de um PAG: a) na margem do curso d'água, por elementos de vigilância ou de segurança (LV); e b) na LO 1, defendendo com o valor de uma Cia Fuz em larga frente. c. <u>Forças amigas</u> 1) Tropa amiga (Vgd da Bda), ocupa posições que dominam a margem amiga do curso d'água. 2) A FT Cia Fuz Bld deverá compor o escalão de ataque da FT BIB, devendo receber objetivos que serão sucessivamente conquistados. d. O Obj imposto deverá situar-se em região que tira ao inimigo os fogos e a observação direta sobre a área de travessia (LO 1 da 1ª fase de transposição). e. A transposição será apoiada por tropa de Engenharia em apoio à FT BIB. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com a ocupação pela Cia, de uma Z Reu, cerca de 4 km à retaguarda da linha de contato. b. Terminará com a conquista dos objetivos iniciais (LO 1) e após transpor e instalar o PC, Trens/Cia e Elm Ap F, ficando ECD prosseguir para a LO 2. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) Ocupação da Z Reu; 2) Deslocamento Z Reu-P Atq; 3) Ocupação P Atq; 4) Deslocamento P Atq - Local da Travessia; 5) Transposição; 6) Conquista dos Obj iniciais; e 7) Conquista, consolidação e reorganização do Obj imposto ficando ECD prosseguir para a LO 2. d. Na noite anterior ao dia do Atq deverão ser lançadas Pa Rec, acompanhadas por Elm Rec de Eng a fim de obter informes sobre o terreno (particularmente, as condições de travessia do curso d'água). 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. Apresentar transversalmente um curso d'água obstáculo, com largura entre 50 a 80m, com condições favoráveis à realização de uma transposição. b. Profundidade da Zona de Ação (Z Aç) (LP - Obj) não deve exceder 1000m; frente de cerca de 500m.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.12
c. A região deverá proporcionar facilidades para a marcação de Obj Intermediários.	
4. INCIDENTES E SITUAÇÕES	
a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e os Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão acionar, entre outros, os seguintes incidentes:</u>	
1) Destruição dos meios de travessia civis existentes na área (pontes, balsas etc); 2) Pa Rec, PV e P Escuta Ini, visando detectar a movimentação da tropa antes do Atq; 3) Execução de fogos de apoio Ini (Mrt e Art), durante a transposição, caso haja quebra do sigilo;	
4) Atuação da F Ae Ini; e 5) Atuação dos Elm vizinhos, Esc Sp e tropas em contato.	
b. <u>Criar situações, visando o desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u>	
1) Adoção de Pa Rec antes do Atq; 2) Exigir o reconhecimento terrestre e a elaboração de planos detalhados de travessia; 3) Adoção de medidas de segurança e sigilo; 4) Execução das medidas de restrição para a abertura de fogo; 5) Intervenção do Cmt FT Cia Fuz Bld; e 6) Determinar o funcionamento do fluxo de evacuação de mortos e feridos.	
5. PERIODICIDADE	
- Este OA deverá ser cumprido com a mesma periodicidade do OA INF/200.04.	
6. DIVERSOS	
a. <u>Poderão ser incluídos neste OA o adestramento das seguintes frações da CCAp do Btl:</u>	
1) Elm Pel Com instalando, explorando e mantendo as ligações da FT BIB, com seus Elm subordinados; e 2) Elm Pel Sau, executando apoio técnico de saúde.	
b. <u>Deverão ser representados:</u>	
1) Cmt FT BIB enquadrante; e 2) Cmt da Tropa Amg em contato.	
c. Prever o revezamento, entre as Cia Fuz Bld da Unidade, nas oportunidades em que forem cumpridos este OA.	
d. Caso disponível, empregar os meios aeromóveis, ao nível fração, a fim de acelerar a transposição.	
e. A maior parte dos informes sobre o terreno deverá ser obtida através dos reconhecimentos e patrulhas.	
f. Caso disponível, empregar geradores de fumaça e artefatos fumígenos.	
g. O Pel PE (ou Elm do Pel PE) da Bda deverá ser empregado no controle do trânsito no local de travessia da Cia.	
h. O exercício será integrado ao adestramento da tropa Eng que apoiará a operação.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>A FT Cia Fuz Bld, como um todo, deverá executar adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u>	
- Manter o sigilo da Op até a margem inimiga ou próximo a ela; - Iniciar a transposição no dispositivo e no horário previsto; - Atingir, com efetivos adequados, os locais previamente selecionados para o desembarque na margem Ini;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.12
- Reorganizar-se e conquistar os Obj iniciais com rapidez; e - Conquistar o Obj imposto dentro do prazo previsto e mantê-lo, ficando ECD prosseguir.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes da transposição</u> 1) Reconhecer o terreno; 2) Acionar órgãos de busca de informes; 3) Ligar-se com o Cmt da tropa em contato; 4) Coordenar com o Cmt Eng que apoiará o Atq; 5) Elaborar plano pormenorizado de Atq da Cia, abordando (TAREFA CRÍTICA Nr 01): a) Deslocamento até o curso d'água; b) Transposição; e c) Ação após a transposição. 6) Para o deslocamento até o curso d'água: a) Organizar a Cia em Gpt de Embarque; b) Manter a Unidade Tática dos Pel; c) Balizar itinerários (se for o caso); d) Calcular a hora da partida da Z Reu; e) Levantar as necessidades de guias; f) Estabelecer as medidas de Coor e Ct; g) Adotar um dispositivo adequado; e h) Determinar medidas de segurança e sigilo. 7) Para a transposição a) Repartir embarcações pelo Gpt de Embarque; b) Determinar os Cmt Gpt Emb; c) Organizar as vagas; d) Determinar as medidas de segurança e restrições para a abertura do fogo; e e) Estabelecer o dispositivo para a transposição; f) Determinar as frentes de transposição e locais de reorganização dos Gpt Emb; 8) Para as ações, após a transposição: - Adotar as providências relativas ao Atq Coordenado (OA INF/220.03); 9) Transmitir a Ordem de Ataque; e 10) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas. b. <u>Durante a transposição</u> 1) Manter as ligações (Escalão Superior, vizinhos e subordinados); 2) Conduzir e impulsionar a travessia; e 3) Coordenar o desembarque, a reorganização e o início do Atq sobre o Obj inicial da Cia (TAREFA CRÍTICA Nr 02). c. <u>Durante o ataque</u> 1) Adotar dispositivo adequado; 2) Manter as ligações 3) Conduzir e impulsionar a travessia; 4) Intervir no combate com acerto e oportunidade (TAREFA CRÍTICA Nr 03); e 5) Empregar as armas de apoio orgânicas em reforço. d. <u>No objetivo</u> 1) Consolidar e conquistar o objetivo; 2) Comunicar a Conq do Obj e esclarecer a situação; e 3) Executar a reorganização.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.12
2. PELO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Antes da transposição</u> 1) Organizar o Gpt Emb (Turmas de Embarque); 2) Planejar o deslocamento entre a Z Reu e a P Atq; 3) Ligar-se ao Elm Eng; 4) Reconhecer o terreno; 5) Transmitir a ordem de ataque; e 6) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas complementares (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante a transposição</u> 1) Adotar as medidas de sigilo adequadas; 2) Determinar a colocação das VBC Fuz/VBTP na água no horário estabelecido; e 3) Controlar o desembarque e a reorganização (TAREFA CRÍTICA Nr 02). c. <u>Após a transposição</u> 1) Manter a direção de ataque; 2) Manter ligação com os Elm vizinhos; 3) Conduzir e impulsionar a progressão; 4) Empregar as armas de apoio orgânicas e em reforço; 5) Solicitar apoio de fogo; e 6) Tomar o dispositivo de assalto e conduzi-lo com impulsão (TAREFA CRÍTICA Nr 03). d. <u>No objetivo</u> 1) Consolidar a posse do objetivo; 2) Comunicar a conquista e esclarecer a situação; e 3) Executar a reorganização (TAREFA CRÍTICA Nr 04). 3. PELO CMT PEL AP E PEL AP - Ver o OA INF/222.01. 4. PELO PEL FUZ BLD a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Empregar corretamente as seguintes técnicas:</u> 1) adoção de medidas de sigilo; 2) camuflagem; 3) durante a transposição do curso d'água: a) colocação das VBTP na água: técnica e simultaneidade; b) embarque; c) navegação: Mnt da direção, intervalo entre as VBTP, Mdd de sigilo, condutas; d) desembarque: local, ordem, rapidez; e e) reorganização: presteza, local e ordem. 4) Durante a execução de ataque (TAREFA CRÍTICA Nr 01): a) formações; b) combinação do fogo e do movimento; c) exploração do sistema Com do Pel; d) assalto; e e) adoção de medidas defensivas. 5. PELA SEÇÃO DE COMANDO a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Instalar e fazer funcionar o PC/Cia:</u> - Adotar as tarefas relativas ao Atq coordenado (OA INF/220.03).	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.12
c. <u>Realizar a transposição do PC:</u> 1) Embarcar e desembarcar o material; 2) Travessia o curso d'água; 3) Manter a continuidade das Com; e 4) Executar a transposição com oportunidade e segurança. d. <u>Instalar e fazer funcionar o ATSU (TAREFA CRÍTICA Nr 01):</u> - Adotar as tarefas relativas ao Atq coordenado (OA INF/220.03). e. <u>Realizar a transposição dos Trens/Cia:</u> 1) Embarcar e desembarcar o material; 2) Manter a continuidade na distribuição dos Sup CI I e V; e 3) Travessia do curso d'água com oportunidade e segurança.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> - Explorar os aspectos relativos à Cia Fuz Bld em uma Op de transposição de curso d'água. c. <u>Planejamento detalhado da transposição:</u> 1) Deslocamento; 2) Organização da SU em Grupamentos de Embarque; 3) Medidas de Coor e Ct; 4) Medidas de Segurança e Sigilo; 5) Organização de transposição; e 6) Plano de Atq. d. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD E PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Estudo de caso esquemático - Explorar os seguintes aspectos relativos ao Pel Fuz Bld em uma transposição de curso d'água:</u> 1) Organização das turmas de embarque; 2) Deslocamento;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.12
3) Ligações com os Elm Eng; e 4) Reorganização na margem inimiga. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. d. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação, desenvolver as seguintes técnicas:</u> 1) Colocação da VBTP de assalto no curso d'água; 2) Remar; 3) Medidas de sigilo durante a travessia; 4) Embarque e desembarque; 5) Reorganização do Pel na margem inimiga; e 6) Deslocamento Z Reu - P Atq. e. <u>Mostrar a atuação de um Pel Fuz Bld realizando um Atq através de um curso d'água obstáculo, ressaltando os seguintes aspectos:</u> 1) Tarefas na P. Atq; 2) Colocação das embarcações na água; 3) Embarque; 4) Transposição; 5) Desembarque e reorganização; e 6) Conquista do objetivo inicial do Pel.	
3. PREPARAÇÃO DO CMT PEL AP E PEL AP	
a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-CI-11.471 - Companhia de Fuzileiros Blindada. - IP23-81 Canhão Sem Recuo 84 mm" <i>CARL GUSTAF</i>". - EB70-CI-11.458 - Morteiro Médio Antecarga 81 mm.	
4. PREPARAÇÃO DA SEÇÃO DE COMANDO	
a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) Abertura de Instalações do PC/Cia; 2) Instalações de Cmdo; 3) Sargenteação; 4) Postos Rádio; 5) C Telefônica; e 6) Posto de Mensageiros. b. <u>Abertura das principais instalações de uma ATSU:</u> 1) Cozinhas; 2) P Distr Sup/Cia; 3) P Rem/Cia; e 4) P Refúgio de Feridos. c. Instalação e exploração do Sistema Rádio e Msg da Cia; d. Prática na evacuação de feridos e mortos; e. Prática do remuniciamento; e f. Embarque e desembarque do material em Vtr.	
5. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS	
a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para Sistemas de:</u> 1) Flutuação e navegação; 2) Tiro; 3) Comunicações; 4) Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressa- lentes;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.12
5) Suprimento CI III e V; 6) Acondicionamento do material; 7) Manutenção; e 8) Verificações e testes. 6. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos, utilizar preferencialmente o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.13
MISSÃO DE COMBATE:	
REALIZAR OPERAÇÃO OFENSIVA EM AMBIENTE URBANO	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT Cia Fuz Bld</u> - A missão da FT Cia Fuz Bld será realizar uma operação ofensiva em um ambiente urbano e deverá estar num quadro de operações convencionais em que a FT BIB executa uma Apvt Exi e necessita conquistar uma localidade para prosseguir em sua missão. Para isso, a FT Cia Fuz Bld realizará um investimento sobre a localidade, isolada por uma FT Esqd CC. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será caracterizado, na localidade, por Elm no valor de um Pel (+). Informações incompletas sobre o Ini determinarão a intensificação de patrulhas de reconhecimento. c. <u>Forças amigas</u> 1) Uma FT Esqd CC da FT BIB (simbolizada ou figurada) realizará o isolamento da localidade. 2) A FT Cia Fuz Bld será reforçada por Elm Intlg, Eng, As Civ, Com Elt, Com Soc, dentre outros. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com a FT Cia Fuz Bld em Z Reu, onde irá organizar os Pel Fuz Bld para a realização do investimento. b. A Op terminará após a conquista da localidade e a tomada de um dispositivo defensivo. c. <u>Será executada a seguinte sequência de ações antes do Atq:</u> 1) Reconhecimentos e ligações necessários; 2) Execução do Aprestamento; 3) Deslocamento para a P Atq; 4) Ocupação da P Atq (se for caso); 5) Transposição da LP; 6) Realização de fogos de apoio dos CC; 7) Avanço dos Elm de assalto, conquista das edificações na orla anterior da localidade (Área de Apoio) e reajuste do Dspo; 8) Progressão através do ambiente urbano; 9) Limpeza das edificações; 10) Avanço dos CC para atuar com o Fuz Bld; 11) Conquista e consolidação dos Obj finais; 12) Mnt dos objetivos conquistados; e 13) Estabelecimento do contato com os Elm C Mec que realizam o isolamento. 3. CARACTERÍSTICAS DO EXERCÍCIO a. Ser compatível com o escalão do ataque e meios em presença; b. Deverá ser utilizada, em princípio, uma vila ou uma pequena cidade, que domine um nó rodoviário, ferroviário ou rodoferroviário. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES - A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e os Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão:	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.13
a. <u>Acionar os incidentes, a seguir, entre outros:</u> 1) INDICAR a evolução da operação desde o seu início até a efetivação do isolamento da localidade, pela FT Esqd CC; 2) FIGURAR a execução da intensificação de fogos pelo escalão superior, particularmente sobre a orla anterior da localidade; 3) Execução de fogos de apoio orgânicos da FT Cia Fuz Bld; 4) Efeitos dos fogos da tropa Amg sobre as Pos Ini, em particular na orla anterior da localidade (INDICAR); 5) Reação do Ini face ao Atq da FT Cia Fuz Bld e o posterior retraimento das Forças de Guerrilha situadas na orla do ambiente urbano para o interior da localidade (FIGURAR); 6) Pontos fortes estabelecidos pelo Ini no interior da localidade (FIGURAR); 7) Emprego de agentes químicos inquietantes e de fumígenos (MATERIALIZAR); 8) Utilização de Obt, pelo Ini, no interior da localidade, particularmente, áreas minadas e lançamento de armadilhas (FIGURAR), bem como barricadas (MATERIALIZAR); 9) Destruição de VBC Fuz/VBTP e VBC; 10) Fraca resistência Ini, face à atuação da FT Cia Fuz Bld (FIGURAR); 11) Mortos, feridos e prisioneiros (FIGURAR); e 12) Atuação da FT Esqd CC no isolamento (INDICAR). b. <u>Criar Sit visando ao desencadeamento, oportunos, das ações a seguir:</u> 1) Conquista e consolidação da Área de Apoio após fraca resistência do Ini; 2) Levantamento de áreas minadas ou sua assinalação e desbordamento; 3) Descoberta e desativação de armadilhas; 4) Emprego de máscaras contra gases; 5) Desbordamentos e reduções de pontos fortes; 6) Execução da limpeza de edificações; 7) Solicitação de fogos de apoio ao Esc Sp; 8) Emprego da técnica de luta casa a casa; 9) Necessidade de utilização de gás lacrimogêneo e de fumígenos; 10) Progressão pelas diversas vias de acesso, entre outras através de telhados, áreas descobertas, ruas e transposição de muros; 11) Emp das VBC Fuz/VBTP e VBC CC em apoio aos Fuz Bld a pé; 12) Emp do Elm de 2º Esc; 13) Evacuação de mortos, feridos e prisioneiros; e 14) Execução das 2ª e 3ª FASES, com a conquista do Obj final, no prazo determinado, sua consolidação, manutenção e ligação com a FT Esqd CC da Força de Isolamento.	
5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ter a mesma periodicidade do OA INF 200.13 (BIB nas Op Ambi Urb).	
6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO - Este OA é integrado ao OA INF/200.13 e OA INF 221.10.	
7. DIVERSOS a. <u>A Direção do Exercício (DIREx) deverá:</u> 1) REPRESENTAR: a) o Cmdo da FT BIB enquadrante; b) os Cmt dos Elm vizinhos; e c) Cmt da Força de Isolamento. 2) FIGURAR: - Nas Z Aç das FT Cia Fuz Bld, Elm de valor pelotão (-) e Elm da Força de Guerrilha de valor pelotão (-) dotados de armas automáticas leves e AC.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.13
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
A FT Cia Fuz Bld deverá executar, adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - Executar o Aprestamento; - Ocupar a P Atq (se for o caso) corretamente; - Transpor a P Atq e a LP no dispositivo determinado, iniciando o investimento na H prevista e coordenando as ações com a tropa Amg em Ap; - Não se deixar deter; - Aproveitar, ao máximo, as características das VBC Fuz/VBTP e VBC CC, não as expondo desnecessariamente; - Empregar, inicialmente, os Pel CC na Base de Fogos; - Empregar adequadamente as VBC CC, não os expondo desnecessariamente e sempre com a adequada proteção aproximada dos Fuz Bld desembarcados; e - Conquistar a Área de Apoio e prosseguir sem perda de tempo.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes do Atq</u> 1) Transmitir a O Prep com oportunidade e correção; 2) Determinar e supervisionar a execução das medidas preparatórias e providências logísticas; 3) Estudar sua Z Aç na carta, realizando os reconhecimentos possíveis no terreno; 4) Ligar-se aos demais Cmdo visando à obtenção de Informes e a coordenação das ações; 5) Realizar o planejamento inicial para a execução do investimento e a manutenção do objetivo conquistado; 6) Decidir, com propriedade, particularmente quanto à(s) (TAREFA CRÍTICA Nr 01): a) Organização para o combate; b) Dspo e formação iniciais, a adotar; c) Medidas de Seg Aprx; d) Medidas de Coor e Ct, em especial Objetivos dos Pel, limites e L Ct; e e) Execução do Ap de fogo das armas de apoio orgânicas e em Ref, essas últimas se for o caso. 7) Elaborar o Plano de Fogos da FT Cia Fuz Bld, em consonância com o do escalão superior; 8) Determinar e Spvs o estabelecimento das redes-radio para a Op, atentando para o cumprimento das prescrições estabelecidas; 9) Manter seu Cmt FT BIB informado sobre a Sit do pessoal, material e suprimento; e 10) Transmitir a O Atq com simplicidade, clareza e precisão. b. <u>Durante o investimento:</u> 1) Coordenar e controlar a progressão de forma que a FT Cia Fuz transponha a LP na H prevista e no Dspo determinado, coordenando as ações com a tropa Amg em apoio; 2) Ligar-se aos Elm Viz; 3) Manter seu Cmt Bda informado; 4) Coordenar e controlar as ações, visando manter a iniciativa, a agressividade e a Impulsão; 5) Acionar, com propriedade a FT Cia Fuz Bld coordenando e controlando as ações de Cmb, em especial durante a Conq da Área de Apoio e no que tange à execução dos métodos de entrada nas edificações, à limpeza sistemática casa a casa, à assinalação das construções	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.13
cuja limpeza foi realizada, ao emprego das VBC Fuz/VBTP e dos VBC CC (quando for o caso), no Ap aos Fuz desembarcados e sua proteção aproximada, ao emprego das armas de Ap orgânicas, à coordenação da progressão das FT, destes com os Elm Viz e a execução do investimento (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 6) Determinar e supervisionar o cumprimento das ações inerentes às medidas de Coor e Ct; 7) Acionar corretamente, os meios de C2 Dspn; 8) Sol Ap de fogo ao Esc Sp com oportunidade; 9) Coordenar o Ap de fogo das armas de Ap em Ref (se for o caso); 10) Coordenar e controlar as ações do Elm de 2º Esc; 11) Empregar com oportunidade o Pel CC; e 12) Decidir, com propriedade, face as Sit apresentadas. c. <u>No Objetivo que caracteriza a conquista da localidade</u> 1) Coor e controlar a consolidação da conquista e a execução das ações visando a sua manutenção pelo prazo determinado; 2) Comunicar a Conq ao Cmt Bda com oportunidade; 3) Ligar-se aos Elm Viz e aos Elm FT Esqd CC da Força de Isolamento; 4) Conduzir a reorganização, cerrando os apoios, redistribuindo o pessoal, determinando e supervisionando a execução do ressuprimento e da Ev de mortos, feridos e prisioneiros, em particular; e 5) Ligar-se aos demais Cmdo visando à obtenção de informes e a coordenação das ações; 6) Realizar o planejamento inicial para a execução do investimento e a manutenção do objetivo conquistado; 7) Decidir, com propriedade, particularmente quanto à(s) (TAREFA CRÍTICA Nr 03): a) Organização para o combate; b) Dspo e formação iniciais, a adotar; c) Medidas de Seg Aprx; d) Medidas de Coor e Ct, em especial Objetivos dos Pel, limites e L Ct; e) Execução do Ap de fogo das armas de apoio orgânicas e em Ref, estas últimas se for o caso. 8) Determinar e Spvs o estabelecimento das redes-radio para a Op, atentando para o cumprimento das prescrições estabelecidas; 9) Manter seu Cmt FT CIA FUZ BLD informado sobre a Sit do pessoal, material e suprimento; e 10) Transmitir a O Atq com simplicidade, clareza e precisão. 2. PELAS FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes do Atq</u> 1) Executar o aprestamento; e 2) Estabelecer as redes-rádio para a Op, cumprindo as prescrições determinadas. b. <u>Durante o investimento:</u> 1) Progredir no Dspo e nas formações determinados, empregando as técnicas de movimento, com correção; 2) Empregar, corretamente, os meios de C2 disponíveis; 3) Cumprir, com acerto, as ações inerentes às Mdd de Coor e Ct; 4) Emp, com oportunidade e correção, as Mdd contra atuação Ae do Ini; 5) Manter o Esc Sp informado, transmitindo, com oportunidade, os informes obtidos; 6) Evacuar os mortos, feridos e PG, com correção (quando FIGURADOS); 7) Cumprir, com correção, os princípios de emprego do combinado Fuz-CC (TAREFA CRÍTICA Nr 01); e 8) Executar, corretamente, as técnicas de M Cmb, em especial:	

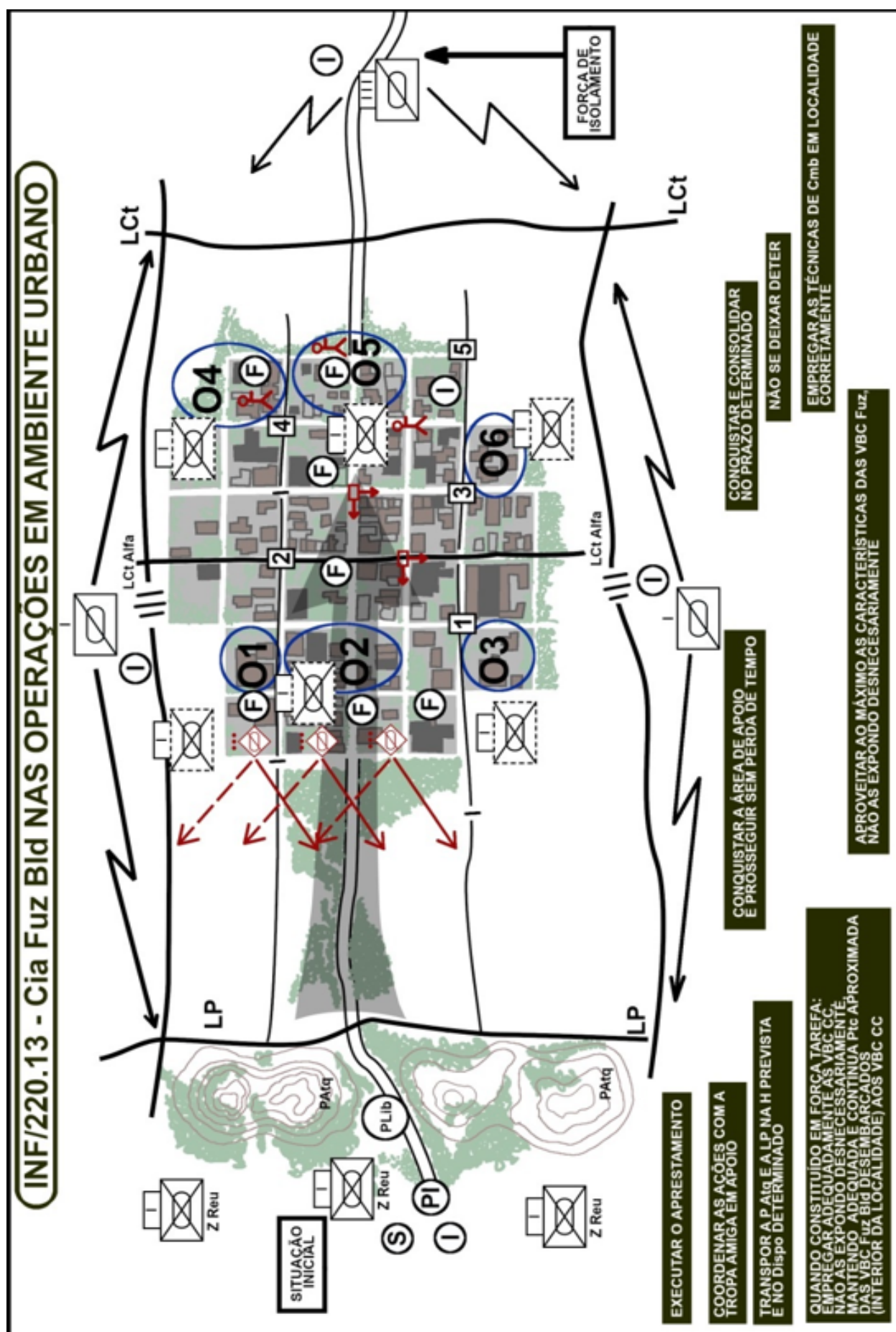
COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.13
c. <u>No Objetivo que caracteriza a conquista da localidade</u> 1) Executar corretamente as ações visando consolidação da conquista e a sua manutenção pelo prazo determinado (TAREFA CRÍTICA Nr 02); e 2) Ligar-se aos Elm Viz. 3. PELO CMT PEL FUZ BLD E PEL FUZ BLD a. <u>Antes do ataque:</u> 1) Reconhecer a localidade: a) Levantar as VA (ruas, áreas abertas, telhados, galerias subterrâneas etc); b) Analisar o tipo de construção; c) Levantar o material necessário para a entrada nas edificações; d) Identificar os pontos com dominância sobre as VA do Pel; e) Identificar o objetivo do Pel e as medidas do Coor e Ct estabelecidas pelo Esc Sp; f) Elaborar o esboço da localidade, numerando os edifícios; g) Verificar as edificações que deverão ser limpas pelo Pel; 2) Decidir com acerto e oportunidade: a) Dispositivo do Pel; b) Organização para o combate; c) Localização das armas de apoio; e d) Missão do Grupo Res (se for o caso). 3) Transmitir a Ordem de Ataque; e 4) Determinar as medidas preparatórias e as providências (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante o investimento:</u> 1) Controlar a progressão do Pel; 2) Participar a chegada na L Ct, só prosseguindo de acordo com as instruções recebidas; 3) Conduzir o fogo das armas de apoio do Pel e do Gp Res, de modo a neutralizar o fogo Ini desencadeado das imediações sobre as vias de acesso na localidade; e 4) Intervir no combate com acerto e oportunidade (TAREFA CRÍTICA Nr 02). c. <u>No objetivo que caracteriza a conquista da localidade</u> 1) Consolidar a conquista do Obj; 2) Comunicar a conquista e esclarecer a situação; 3) Executar a reorganização (TAREFA CRÍTICA Nr 03): a) Verificar as perdas; b) Evacuar feridos e PG; c) Remuniciamento; d) Cerrar apoios; e e) Ligar-se com os vizinhos. 4. PELO CMT PEL FUZ RESERVA a. <u>Antes do ataque:</u> 1) reconhecer o terreno; 2) transmitir a Ordem de Ataque; e 3) determinar as medidas preparatórias e providências administrativas (planejamento dos deslocamentos, medidas de sigilo etc) (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante o investimento:</u> 1) acompanhar o Esc Atq de modo a poder entrar em ação com oportunidade e rapidez; 2) controlar o pelotão; 3) ligar-se com os Elm do Esc Atq; 4) manter-se informado da situação da Cia; 5) planejar o emprego do Pel, de acordo com a evolução dos acontecimentos; e 6) decidir com rapidez, acerto e oportunidade quando empregado (TAREFA CRÍTICA Nr	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.13
02). c. <u>No objetivo que caracteriza a conquista da localidade:</u> 1) auxiliar na limpeza do Obj; e 2) proteger a FT Cia Fuz Bld durante a reorganização face a um C Atq Ini (TAREFA CRÍTICA Nr 03). 5. PELO CMT PEL AP E PEL AP - Ver o OA INF/222.01. 6. PELO PEL FUZ RESERVA a. Aprestar o pessoal e o material. b. Executar com correção os trabalhos na Z Reu. c. Executar medidas de disciplina de luzes e ruídos durante os deslocamentos noturnos. d. Executar os lanços com correção (acompanhamento do Esc Atq). e. <u>Empregar com correção as seguintes técnicas (TAREFA CRÍTICA Nr 01):</u> 1) progressão em combate; 2) formações; 3) combinação do fogo e movimento; 4) aproveitamento do terreno; 5) exploração do Sistema de Com do Pel; 6) limpeza de posições ultrapassadas pelo Esc Atq; e 7) camuflagem. 7. PELA SEÇÃO DE COMANDO a. Aprestar o pessoal e o material; organizar a ATSU. b. <u>Instalar e fazer funcionar o PC/Cia:</u> 1) preparar instalações do Cmt da SU e da sargenteação; e 2) preparar as instalações do C Com Cmdo/Cia. c. <u>Quanto ao sistema Rádio:</u> 1) instalar o P Rádio; 2) instalar, explorar e manter a rede Cmdo da Cia; 3) obedecer às normas de exploração; e 4) entrar na Rede Cmdo/FT BIB. d. <u>Quanto ao Sistema Mensageiro:</u> 1) Instalar e explorar o Sist através do emprego correto de Msg de escala e especiais; 2) Utilizar as normas Previstas na I E Com; 3) Adotar medidas de Seg das Com; e 4) Deslocar o PC quando determinado, mantendo a continuidade das Com. e. <u>Instalar e fazer funcionar a ATSU (TAREFA CRÍTICA Nr 01):</u> 1) Quanto ao Sup CI I: a) Elaborar corretamente o pedido diário; b) Instalar e funcionar corretamente as Coz; e c) Distribuir a ração com eficiência. 2) Quanto ao Sup CI V: a) Instalar e fazer funcionar o P Rem Cia; e b) Executar o remuniciamento. 3) Quanto à evacuação: a) Instalar e operar o refúgio de feridos; e b) Evacuar os feridos e mortos. 4) Adotar as medidas de segurança das instalações; e 5) Distribuir a água para a tropa.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.13
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. b. <u>Estudo de Casos Esquemáticos, preferencialmente Caixão de Areia - Explorar aspectos:</u> - Interpretação da missão. - Elaboração de uma Diretriz de Planejamento, no nível Btl. - Estudo do terreno levantamento de Acidentes Capitais e Via de Acesso. - Estudo do inimigo determinação de suas possibilidades. - Montagem das Linhas de Ação. - Análise das Linhas de Ação oposta. - Comparação das linhas de Ação. - Decisão. - Elaboração do Conceito da Op. - Exame de Situação de Conduta. - Decisões de conduta. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DOS PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate . - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4" - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Demonstração - Mostrar a atuação do Pel Fuz Res, particularmente quanto à:</u> 1) ocupação da posição inicial; 2) deslocamento do Pel por lanços, acompanhando o Esc Atq da Cia; 3) camuflagem das posições ocupadas pelo Pel (particularmente a posição inicial); 4) dispositivo adotado; 5) ataque nos flancos; 6) limpeza de posições ultrapassadas pelo Esc Atq; e 7) proteção da FT Cia Fuz Bld, durante a reorganização. 3. PREPARAÇÃO DOS CMT PEL AP a. <u>Revisão doutrinária</u> 1) EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada.; 2) IP23-81 Canhão Sem Recuo 84 mm" CARL GUSTAF"; e 3) EB70-CI-11.458 - Morteiro Médio Antecarga 81 mm.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.13
4. PREPARAÇÃO DA SEÇÃO DE COMANDO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) Organização dos Trens da SU; 2) Abertura de instalações PC/Cia: a) Instalações de grupo de Cmdo; b) Grupo de Comunicações; a) Posto Rádio; e b) Posto de mensageiros. 3) Abertura das principais instalações de uma ATSU: a) Área de Cozinha; b) P Distr Sup; c) P Rem; e d) Refúgio de Feridos. 4) Instalação e Exploração do Sistema Rádio e Msg da Cia; 5) Prática da evacuação de feridos e Mortos; 6) Prática de remuniciamento; e 7) Embarque e desembarque do material em Vtr. b. <u>Demonstração</u> - Mostrar a instalação e o funcionamento do PC/Cia e da AT. 5. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para:</u> 1) Sistemas de: 2) Flutuação e Navegação; 3) Tiro; e 4) Comunicações. b. Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; c. Suprimento CI III e V; d. Acondicionamento do material; e. Manutenção; e f. Verificações e testes. 6. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemático, utilizar preferencialmente o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.14
MISSÃO DE COMBATE:	
ATACAR, DE NOITE, UMA POSIÇÃO SUMARIAMENTE ORGANIZADA	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT Cia Fuz Bld</u> 1) A missão da FT Cia Fuz Bld deverá estar no quadro tático de uma FT BIB que realizará um ataque coordenado diurno; e 2) A FT Cia Fuz Bld executará uma ação preliminar, através de um ataque noturno não iluminado e não apoiado, na noite anterior ao dia do ataque, a fim de conquistar um acidente capital importante, que permita a manobra do BI Bld. b. <u>Forças inimigas</u> - O inimigo (Ini) será caracterizado no quadro de uma Cia Fuz realizando uma Def de Área. c. <u>Forças amigas</u> - Uma tropa amiga manterá o contato com o Ini, garantindo a base de partida para o ataque (simbolizada ou figurada). 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A operação (Op) terá início com a FT Cia Fuz Bld ocupando uma Z Reu a 2 km à retaguarda da LC. b. A Op terminará com a conquista e manutenção do objetivo até que a evolução do ataque diurno da FT BIB (simbolizado ou figurado) permita a reunião da FT Cia Fuz Bld, passando à reserva. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) ocupação da Z Reu; 2) realização de Pa Rec; 3) adaptação do combatente à escuridão; 4) deslocamento Z Reu/P Atq; 5) progressão da P Atq até a LPD; 6) desenvolvimento na LPD; 7) assalto; 8) limite de Progressão; 9) conquista, consolidação e reorganização do Obj; 10) manutenção do Obj; e 11) apoio ao Atq da FT Bld. d. <u>Antes do desencadeamento do Atq, a Cia executará entre outras as seguintes ações:</u> 1) Patrulha de Reconhecimento, para a obtenção de informes sobre o terreno e o inimigo; e 2) adaptação do combatente às condições do combate noturno. e. <u>A O Op da FT BIB deverá ser transmitida na Z Reu/Btl aproximadamente 5 horas antes do escurecer, devendo conter entre outros os seguintes dados:</u> 1) Obj da FT Cia Fuz Bld; 2) linha limite de progressão; e 3) hora do Ataque. f. As demais medidas de Coor e Ct deverão ser propostas pelo Cmt Cia.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.14
3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO - Profundidade (LP-Obj) de cerca de 500m; frente de 250 a 500m. - Terreno pobre em cobertas e abrigos. - Objetivo deverá ser nitidamente definido. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão acionar entre outros os seguintes incidentes:</u> - figurar na região do Obj da FT Cia Fuz Bld, um Pel Fuz Ini, ocupando um Nu Def, bem como executando sua segurança aproximada (PV, P Escuta, Pa etc); - execução na região do Obj da FT Cia Fuz Bld, de um C Atq Ini (figurado ou simbolizado), valor Cia, aproximadamente uma hora após a Conq do Obj, incluindo seus fogos de apoio; - obstáculos (particularmente campos de minas); - atuação da F Ae Amg e Ini antes do Atq; - fogos de apoio Atq (após o desenvolvimento da Cia); - mortos e feridos Amg e Ini durante o assalto; e - atuação da tropa Amg em Ctt e BI atacante. <u>Criar situações, visando o desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> - execução das medidas visando a manutenção do sigilo da Op; - execução das medidas de segurança; - lançamento de Pa Rec antes da Op para buscar Info sobre o terreno e o Ini; - elaboração do planejamento detalhado da Op em todos os escalões; - desenvolvimento da Cia Fuz Bld na LPD (ou antes da LPD, caso haja quebra de sigilo); - manter o Obj conquistado; - desencadear o Apoio de Fogo e iluminar o campo de batalha, quando conveniente; e - Intervenções do Cmt Cia. 5. PERIODICIDADE - Todas as Cia Fuz Bld deverão cumprir o OA, com a mesma periodicidade do OA INF/700.01. 6. DIVERSOS <u>Poderão ser incluídos neste OA o adestramento as seguintes frações da CCAp do FT BIB:</u> - Pel AC e Pel Mrt P, em apoio direto à Cia Fuz Bld ou Ação de Conjunto à FT BIB (simbolizado); - Elm Pel Com, instalando, explorando e mantendo as ligações entre a FT Cia Fuz Bld atacante, os Elm vizinhos e o Btl (os dois últimos simbolizados); - Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde; - Elm Pel Adm, realizando o apoio logístico. <u>Deverão ser representados:</u> - Cmt da FT BIB; e - Cmt da tropa em contato. <u>Outros quadros táticos poderão ser adotados, tais como:</u> - Realizar o Atq noturno enquadrado pela FT BIB; e - Realizar um C Atq noturno etc. <u>O OA Art deverá participar deste exercício.</u> - Prever revezamento entre as FT Cia Fuz Bld da Unidade.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.14
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
A FT Cia Fuz Bld, como um todo, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - atingir a LPD sem quebrar o sigilo da Operação; - realizar o assalto simultaneamente, com ímpeto, agressividade e oportunidade, em condições de conquistar o objetivo imposto; - conquistar o Objetivo, permitindo o desencadeamento da manobra do Btl; e - manter o Obj, face a um C Atq Ini.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT FT CIA FUZ BLD a. <u>Antes do Ataque</u> 1) Reconhecer o terreno; 2) Selecionar a direção de Atq e estabelecer medidas para sua manutenção; 3) Estabelecer o dispositivo de ataque: a) Missões dos Pel de 1º Escalão; b) Pelotão Base; c) Reserva (se for o caso); d) Base de fogos; 4) Estabelecer as medidas de segurança; a) Dst Seg à frente; e b) Dst Seg nos flancos. 5) Estabelecer os sinais de reconhecimento; 6) Fixar as medidas de manutenção do sigilo; 7) Determinar o processo e velocidade de progressão; 8) Estabelecer as medidas de coordenação e controle (P Atq, LP, P Lib, LPD etc) (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 9) Estabelecer as condições para abertura do fogo e emprego de iluminativos; 10) Planejar o apoio de fogo; 11) Transmitir a Ordem de Ataque; e 12) Determinar as medidas preparatórias e providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 02). b. <u>Durante o ataque</u> 1) Controlar a progressão; 2) Intervir na ação se o Ini pressentir o Atq (TAREFA CRÍTICA Nr 03): a) Desenvolver a Cia; b) Desencadear o apoio de fogo; e c) Iluminar o objetivo no momento oportuno. c. <u>No objetivo</u> 1) Solicitar os fogos de isolamento do Obj; 2) Conduzir a consolidação e a reorganização; 3) Reajustar o dispositivo; e 4) Cerrar a reserva (se for o caso), armas de apoio, PC e AT/SU (TAREFA CRÍTICA Nr 04). 2. PELO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Antes do Ataque</u> 1) Reconhecer o terreno;	

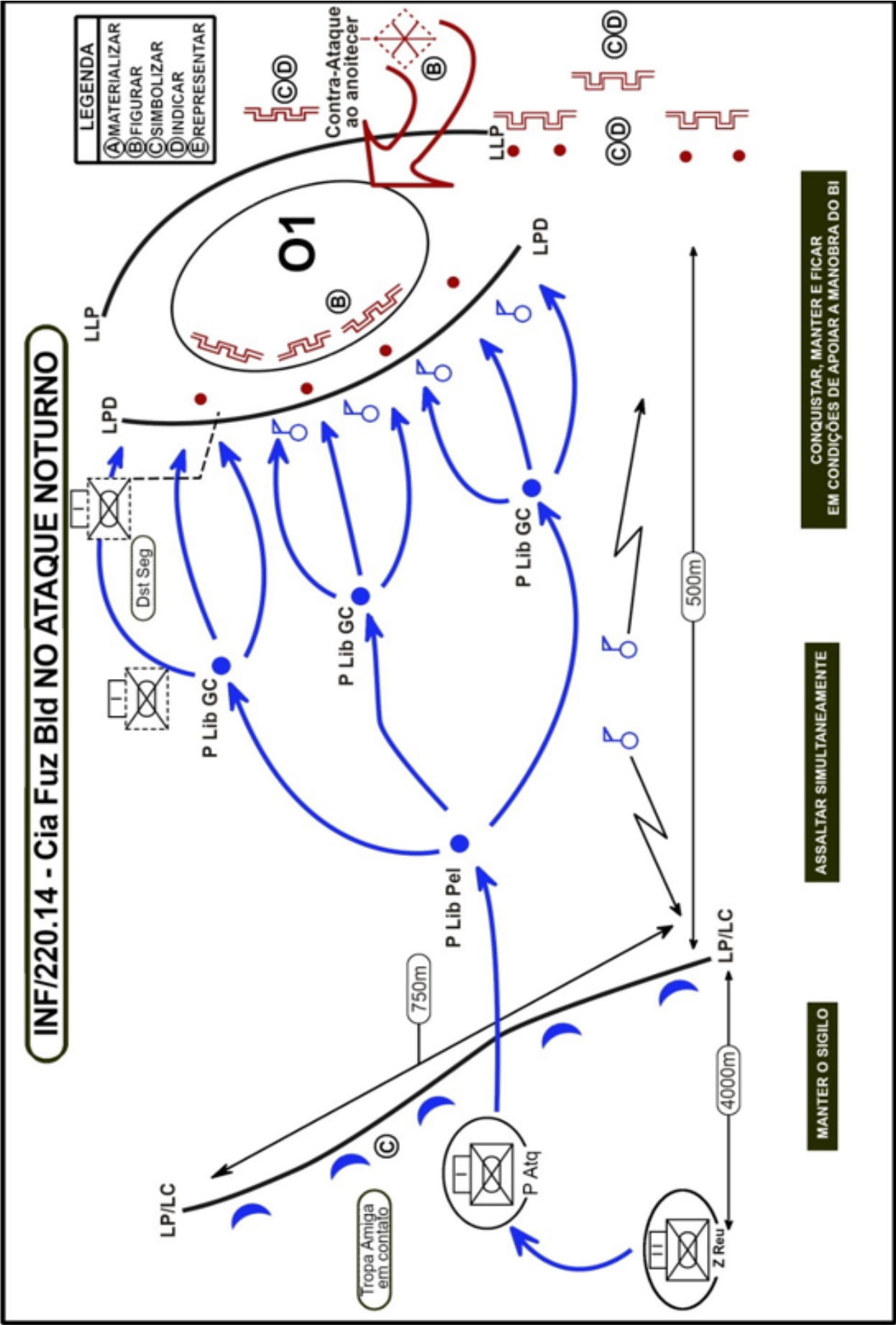
COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.14
2) Identificar o Obj e a direção de ataque; 3) Estabelecer o dispositivo de ataque (GC - Base); 4) Estabelecer sinais de reconhecimento, medidas de segurança e de sigilo; 5) Identificar as medidas de coordenação e controle (P Atq, LP, P Lib, LP etc); 6) Determinar o dispositivo no objetivo; 7) Estabelecer as condições para abertura do fogo; 8) Transmitir a Ordem de Ataque; e 9) Determinar as medidas preparatórias e providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante o ataque</u> 1) Manter direção de ataque; 2) Liberar os GC nos respectivos P Lib; 3) Desenvolver o Pel na Linha Provável de Desenvolvimento; e 4) Conduzir com agressividade o assalto (TAREFA CRÍTICA Nr 01). c. <u>No objetivo</u> 1) Consolidar a posse do objetivo: a) Reajustar o dispositivo; b) Limpar o Obj; e c) Providenciar suas defesas. 2) Executar a reorganização (TAREFA CRÍTICA Nr 02) a) Verificar as perdas; b) Evacuar feridos e PG; c) Remuniciamento; e d) Ligar-se aos vizinhos. 3. PELO CMT PEL AP E PEL AP - Ver o OA INF/222.01. 4. PELO PEL FUZ BLD a. Aprestar o pessoal e o material. b. Executar a camuflagem individual e do equipamento e tomar providências para a eliminação de ruídos. c. Transpor a LP ou PP na hora determinada. d. Atingir os P Lib simultaneamente. e. Atingir simultaneamente a LPD e desenvolver- se adequadamente; e f. Obedecer às condições estabelecidas para a abertura do fogo. g. <u>Emprego correto das seguintes técnicas</u> (TAREFA CRÍTICA Nr 01): 1) Emprego das medidas de segurança e sigilo; 2) Utilização dos processos para a manutenção da direção; 3) Progressão noturna (avanço furtivo e silencioso); 4) Formações; 5) Orientação em campanha; 6) Assalto; e 7) Emprego do processo do relógio. 5. PELA SEÇÃO DE COMANDO a. Aprestar o pessoal e o material; organizar os trens da Cia. b. <u>Instalar e fazer funcionar o PC/Cia:</u> 1) Preparar instalações do Cmt SU e sargenteação; 2) Preparar as instalações do C Com Cmdo/Cia: a) Quanto ao Sistema Fio:	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.14
- Instalar a C Tel/Cia; - Lançar o fio com oportunidade e correção; - Explorar o sistema de acordo com as normas de exploração estabelecidas; e - Elaborar a documentação específica do sistema (diagrama de circuitos). b) Quanto ao sistema Rádio: - Instalar os P Rádio da Cia; - Instalar, explorar e manter a Rede Cmdo/Cia; - Obedecer às normas de exploração; - Manter a fisionomia da frente; e - Entrar na Rede Cmdo/FT BIB. c. <u>Quanto aos Sistemas de Mensageiros:</u> - Instalar e explorar o sistema através do emprego correto de Msg de escala e especiais. d. Utilizar as normas previstas nas IECOM. e. Adotar medidas de Segurança das Com. f. <u>Instalar e fazer funcionar a AT/Cia (TAREFA CRÍTICA Nr 01):</u> 1) Quanto ao Sup CI I: a) Elaborar corretamente o Pedido Diário; b) Instalar e funcionar corretamente as Coz; e c) Distribuir com eficiência as rações. 2) Quanto ao Sup CI V: a) Instalar e fazer funcionar o P Rem Cia; e b) Executar o remuniciamento. 3) Quanto à evacuação: a) Instalar e operar o refúgio de feridos; b) Evacuar os feridos e mortos; 4) Adotar as medidas de segurança das instalações; 5) Distribuir a água para a tropa; e 6) Instalar o PO/Cia.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DA FT CMT CIA FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> - Explorar o planejamento de ataque de uma FT Cia Fuz Bld realizando um ataque noturno e o mecanismo da operação. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD E PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas.	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.14
- EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> - Explorar a mecânica de execução de uma Op de ataque noturno, no escalão Pel Fuz Bld. c. <u>Ambientação</u> 1) Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2) Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas: a) Preparação do combatente; b) Camuflagem individual e do equipamento; c) Eliminação de ruídos e luzes; d) Progressão à noite; e) Orientação em campanha; f) Manutenção do sigilo; e g) Eliminação de sentinelas e vigias. 3) Adestrar-se quanto à mecânica de realização do ataque noturno; a) Transposição do PP (ou LP); b) Transposição dos P Lib; c) Desenvolvimento (na LPD); e d) Assalto (sem ultrapassar a LLP). 4) Este exercício deverá ser realizado durante o dia e à noite como ensaio da operação; d. <u>Demonstração - Mostrar a atuação de um Pel Fuz Bld realizando Atq noturno, particularmente quanto à (s):</u> 1) Medidas de sigilo; 2) Mecânica de execução; 3) Conduta no Assalto; e 4) Abertura de fogo. 3. PREPARAÇÃO DO CMT PEL AP E PEL AP a. <u>Revisão doutrinária</u> 1) EB70-CI-11.471 - Companhia de Fuzileiros Blindada. 2) IP23-81 Canhão Sem Recuo 84 mm" <i>CARL GUSTAF</i>". 3) EB70-CI-11.458 - Morteiro Médio Antecarga 81 mm. 4. PREPARAÇÃO DA SEÇÃO DE COMANDO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) Abertura de Instalações do PC/Cia: a) Instalações de Cmdo e sargenteação; b) C Com/Cia: c) Central telefônica; d) Postos Rádio; e e) Postos de Mensageiros. 2) Abertura das principais Instalações de uma AT/SU: a) Cozinhas;	

COMPANHIA DE FUZILEIROS BLINDADA	OA: INF/220.14
b) P Distr Sup/Cia; c) P Rem/Cia; e d) P Refúgio de feridos. 3) Instalação e exploração do Sistema Fio, Rádio e Msg da SU; 4) Prática na evacuação de feridas e mortos à noite; e 5) Prática do remuniciamento à noite. 5. PREPARAÇÃO DA CIA FUZ BLD - Ensaiar ao menos duas vezes, uma diurna e outra noturna, em terreno com características semelhantes às do exercício. 6. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para sistemas de:</u> 1) Flutuação e Navegação; 2) Tiro; 3) Comunicações; 4) Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; 5) Suprimento CI III e V; 6) Acondicionamento do material; 7) Manutenção; e 8) Verificações e testes. 7. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos, utilizar preferencialmente o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



2.4 ADESTRAMENTO DO PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO (Pel Fuz Bld) E DO PELOTÃO DE APOIO (Pel Ap)

2.4.1 PROGRAMA DE ADESTRAMENTO BÁSICO DO PEL FUZ BLD E DO PEL AP

OBJETIVOS DE ADESTRAMENTO		MISSÃO DE COMBATE	FINALIDADES
GERADORES EXC CMP ESPECÍFICOS	GERADORES EXC CMP INTEGRADOS		
INF/221.01	-	- Marchar para o combate como Escalão de Reconhecimento de uma vanguarda.	- Promover o desempenho coletivo satisfatório para atuar como Escalão de Reconhecimento da Vanguarda na marcha para o combate. - Rlz Atq de oportunidade em Cmb de encontro. - Desenvolver aptidão para participar de operações de aproveitamento do êxito e perseguição como integrante de uma Vanguarda Blindada.
INF/221.02	-	- Atacar uma Posição Sumariamente Organizada.	- Promover o desempenho coletivo satisfatório para executar o Atq Coordenado. - Desenvolver aptidão para executar ou participar de Op Ofs, em particular, C Atq e Rec em Força. - Desenvolver aptidão para executar ou participar de Op Ofs, particularmente Atq Coor, C Atq e Rec em Fç.
INF/221.03	-	- Participar de um Aproveitamento do Êxito.	- Promover o desempenho coletivo satisfatório para executar o Apvt Exi e Prsg. - Desenvolver aptidão para executar ou participar Op Ofs, particularmente: M Cmb, Atq Coor, Atq Oport, ultrapassagem e perseguição.
INF/221.04	-	- Def uma Posição Sumariamente Organizada.	- Promover o desempenho coletivo satisfatório para executar uma Def A. - Desenvolver aptidão para Rlz C Atq e Estb PAC. - Desenvolver aptidão para Aprf a Def da FT Cia de Fuz Bld ou participar de Op Def e de Seg.
INF/221.05	-	- Retardar o Ini entre a PIR e os Elm Seg do Esc Sp.	- Promover o desempenho coletivo satisfatório para executar Aç Rtrd, Ret e Subst por Ach. - Desenvolver aptidão para participar de Op Def e de Seg. - Conferir aptidão ao Pel Fuz Bld para executar ou participar de Op Def e de Seg.

OBJETIVOS DE ADESTRAMENTO		MISSÃO DE COMBATE	FINALIDADES
GERADORES EXC CMP ESPECÍFICOS	GERADORES EXC CMP INTEGRADOS		
INF/221.06	-	- Participar de um Atq a uma Pos Rtrd Ini na margem oposta de um curso de água Obt, realizando uma Trsp imediata.	- Promover o desempenho coletivo satisfatório para executar Atq com Trsp Imediata de curso de água Obt. - Desenvolver aptidão para participar de Op de Transposição Preparada de C Agu Obt.
INF/221.07	-	- Participar de um investimento em uma localidade (Op Urb).	- Promover o desempenho coletivo satisfatório para executar Op Ofs e Def em área urbana.
INF/221.08	-	- Realizar a Seg de um Cbo, protegendo-o pelo estabelecimento de uma Esct.	- Promover o desempenho coletivo satisfatório para executar a Seg de um Cbo. - Conferir aptidão à FT Fuz Bld para executar Seg de Cbo.
INF/222.01	-	- Apoiar, pelo fogo as pequenas frações, a FT Fuz Bld em operações.	- Promover o desempenho coletivo satisfatório para apoiar pelo fogo a FT Cia de Fuz Bld em Operações.

2.4.2 OBJETIVOS DE ADESTRAMENTO DO PEL FUZ BLD E DO PEL AP

RELAÇÃO DOS OA A SEREM CUMPRIDOS:

- INF/221.01 - Marchar para o Combate como Escalão de Reconhecimento de uma Vanguarda
- INF/221.02 - Atacar uma Posição Sumariamente Organizada
- INF/221.03 - Participar de um Aproveitamento do Êxito e, Mdt O, perseguir o Ini
- INF/221.04 - Defender uma Posição Sumariamente Organizada
- INF/221.05 - Participar de um Movimento Retrógrado
- INF/221.06 - Participar de uma Transposição Imediata de curso d'água
- INF/221.07 - Participar de um Investimento em uma localidade
- INF/221.08 - Realizar uma Escolta de Comboios
- INF/222.01 - Pel Ap - Apoiar, pelo Fogo de suas Pequenas Frações, a FT/FT Fuz Bld em Operações

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.01
MISSÃO DE COMBATE:	
MARCHAR PARA O COMBATE COMO ESCALÃO DE RECONHECIMENTO DE UMA VANGUARDA	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão</u> - A missão do Pel será executada no quadro de uma FT Fuz Bld, cumprindo a Missão de Escalão de Combate, de um BIB Vanguarda. - O Pel Fuz Bld, como Escalão de Reconhecimento, será destacado do Escalão de Combate e marchará em busca do contato com o inimigo. b. <u>Forças Inimigas</u> - O Ini será caracterizado no quadro do Escalão de segurança de um: - PAG; - PAC; - Pa Cmb com a missão de retardamento e inquietação da coluna; e - Pa Rec. c. <u>Forças Amigas</u> - FT Fuz Bld e RCB; e - Elm C Mec em contato com o Ini. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com o Pel Fuz Bld ocupando a Z Reu da FT Fuz Bld. b. A Op terminará com ação centralizada da vanguarda, atacando posições ocupadas por elementos inimigos de segurança. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> - Ocupação da Z Reu; - Ultrapassagem do Elm em contato (L Ct ESTRIBO); - Execução da marcha; e - Condutas e conquista do Obj de marcha (O1). 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO - Ver OA INF/220.01. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES a. <u>A figuração inimiga e a arbitragem deverão acionar entre outros os seguintes incidentes:</u> - obstáculos (campos de minas, abatisses, crateras na estrada, etc); - resistências descontínuas; - indícios da presença Ini; - fogos de armas automáticas sobre o Pel; - concentrações de Art e Mrt sobre o eixo; - atuação da F Ae Ini; - mortos e feridos (Amg e Ini); - prisioneiros de guerra; e - refugiados, etc. b. <u>Criar situações visando o desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> - adoção de medidas de segurança de flanco;	

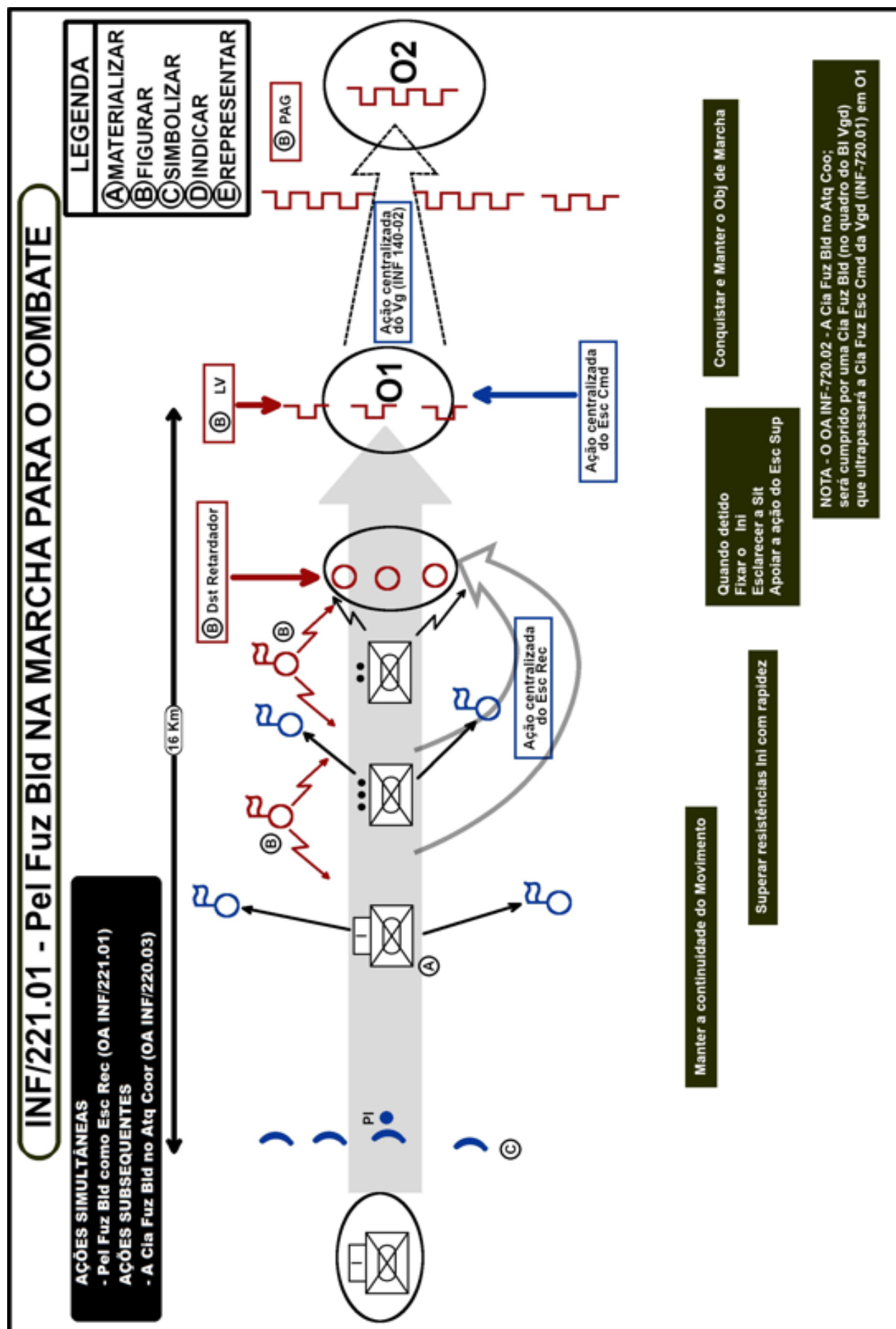
PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.01
- ação individual e oportuna do Esc Rec como um todo; - intervenção do Cmt GC e do Pel; - substituição dos elementos à frente; e - adoção de medidas de defesa aérea. 5. PERIODICIDADE - De acordo com o ciclo previsto no PIM/COTER. 6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO - Exercício integrado com a FT Fuz Bld. 7. DIVERSOS - Ver o OA INF/220.01. - Este exercício deverá ser conduzido no quadro da FT Fuz Bld na marcha para o combate. - Poderão ser incluídos neste OA, o adestramento das frações elementares do Pel Ap, em reforço ao Esc Rec: - Seção (ou Peça) de Mrt P; e - Seção (ou Peça) de CSR. - Aproveitar as situações de conduta para realizar o revezamento dos GC na missão da "Ponta de Vanguarda".	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
O Pel Fuz Bld, como um todo, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - manter a continuidade do movimento; - superar as resistências inimigas com rapidez, empregando todo o poder de combate; - quando detido: - fixar o inimigo; - esclarecer corretamente a situação; - apoiar a ação do escalão superior; e - ocupar e manter o objetivo de marcha.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT PEL FUZ BLD COMO ESCALÃO DE REC <u>Antes da marcha:</u> - Estudar o ltn de marcha; - Decidir (dispositivo inicial); - Transmitir a Ordem de Movimento; e - Determinar medidas preparatórias e providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). <u>Durante a marcha:</u> - Manter a direção de marcha; - Empregar adequadamente as formações de combate; - Esclarecer, explorar e manter as ligações com os GC; - Empregar o reconhecimento, a vigilância e as medidas de segurança; - Decidir com acerto, face às diferentes situações de conduta do combate, garantindo a continuidade do movimento (TAREFA CRÍTICA Nr 02); - Transmitir os informes obtidos;	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.01
7) Estabelecer durante os altos ou paradas da coluna, postos avançados (alto guardado). c. <u>No objetivo de marcha</u> 1) Ocupar o Obj com dispositivo adequado; 2) Determinar providências defensivas para a manutenção do Obj (TAREFA CRÍTICA Nr 03); 3) Determinar as posições e missões das armas de apoio orgânicas e em reforço; 4) Esclarecer a situação e informar. 2. PELOS GRUPOS DE COMBATE a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Emprego correto das seguintes técnicas</u> (TAREFA CRÍTICA Nr 01): 1) marcha a pé ou Mec; 2) formações; 3) progressão em combate; 4) combinação do fogo e do movimento; 5) reconhecimento, descoberta e designação de objetivos; 6) transmissão de informes; 7) vigilância e segurança; 8) conduta dos esclarecedores; 9) controle, distribuição e disciplina de fogo; e 10) procedimento face à ação do Ini Ae e defesa AAe. 3. PELO GRUPO DE APOIO a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Emprego correto das seguintes técnicas</u> (TAREFA CRÍTICA Nr 01): 1) marcha a pé ou Bld; 2) formações; 3) progressão em combate. c. Apoiar o Esc Rec, batendo os alvos determinados com oportunidade e eficiência.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Estudo de caso esquemático - Explorar os seguintes aspectos:</u> 1) dispositivo do Esc Rec; e 2) emprego do Esc Rec em diferentes situações de conduta e combate. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.01
2. PREPARAÇÃO DO CMT GC a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 - Patrulhas. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. b. <u>Estudo de caso esquemático:</u> 1) explorar os seguintes aspectos; 2) dispositivo dos GC a testa do Esc Rec; e 3) emprego do GC em diferentes situações de conduta de combate. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 3. PREPARAÇÃO DOS GRUPOS DE COMBATE a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação para aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) embarque e desembarque de Vtr; 2) formações; 3) progressão em combate; e 4) combinação do fogo e do movimento. b. <u>Demonstração - Mostrar a atuação do GC, particularmente quanto:</u> 1) trabalho dos Esclarecedores; e 2) conduta de combate, quando o contato com o Ini for estabelecido. 4. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE APOIO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação para aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) embarque e desembarque de Vtr; 2) progressão em combate; e 3) regulação e ajustagem do tiro. 5. PREPARAÇÃO DO PEL FUZ BLD a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação, para aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) formações; 2) progressão em combate; 3) combinação do fogo e do movimento entre as esquadras. 6. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para:</u> 1) Sistemas de: - Flutuação e Navegação; - Tiro; e - Comunicações. 2) Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; 3) Suprimento CI III e V; 4) Acondicionamento do material; 5) Manutenção; e	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.01
6) Verificações e testes. 7. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos, utilizar o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.02
MISSÃO DE COMBATE:	
RECONHECER, EM FORÇA, UMA POSIÇÃO INIMIGA	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão</u> 1) A missão do Pel Fuz Bld deverá estar no quadro de uma FT BIB que, encontrando-se em Z Reu, prepara-se para realizar um ataque coordenado, diurno (OA INF/200.03). 2) A missão do Pel Fuz Bld deverá ser definida através da realização de um ataque limitado, com objetivo; o Cmt da FT BIB deverá determinar a direção de ataque do Pel. b. <u>Forças inimigas</u> 1) Informações incompletas sobre o Ini determinaram ao Cmt FT BIB a decisão de empregar o Pel Fuz Bld em um reconhecimento em força, como ação preliminar ao ataque. 2) O Ini será caracterizado no quadro de um BI na Defesa de Área. Entretanto, no início da operação, pouca ou nenhuma informação sobre o Ini, deverá ser fornecida ao Cmt FT BIB. c. <u>Forças amigas</u> - Uma tropa amiga (figurada ou simbolizada) ocupa posição em contato com o Ini, devendo apoiar as ações da FT BIB. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com o Pel Fuz Bld ocupando parte da Z Reu/Btl (8 km da P Atq). b. <u>Terminará com a entrega do Relatório do Reconhecimento pelo Cmt Pel (ou seu substituto), após uma das seguintes ações a critério da Direção da Instrução:</u> 1) o Pel Fuz Bld conquista e mantém Obj que lhe foi imposto, devendo a FT BIB aproveitar o êxito da ação preliminar; 2) o Pel Fuz Bld conquista Obj que lhe foi imposto e, face à Psb do Ini lançar um forte C Atq, retrai Mdt O e é acolhido na linha de contato pelas tropas amigas em posição. c. <u>Executará a seguinte sequência de ações:</u> 1) ocupação da Z Reu; 2) transposição da LP; 3) progressão sobre as vistas e fogo do Ini; 4) o Pel Fuz Bld não atinge o Obj que lhe foi imposto, devido à resistência apresentada pelo Ini. Já tendo obtido os Infe necessários, Mdt O, retrai e é acolhido pelas tropas amigas em posição; 5) obtenção paulatina de Infe sobre o Ini; 6) conquista do Obj (se for o caso); 7) manutenção do Obj (se for o caso); 8) retraimento e acolhimento pela tropa Amg em Pos (se for o caso); e 9) transmissão do Relatório de Reconhecimento. d. <u>A Ordem do Cmt Btl deverá especificar os EEI que serão procurados pelo Cmt Pel durante o reconhecimento em força, tais como:</u> 1) qual o valor do Ini em tal região? 2) qual o local das Pos Tir das Mtr Ini? 3) o Ini lançou campos de minas? Onde? 4) qual a extensão? De que tipo? 5) o Ini possui Bld? 6) suas posições já se encontram totalmente preparadas?	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.02
7) o Ini em larga frente nesta parte da frente? 8) qual a Unidade em presença? 9) Há áreas favoráveis a infiltrações táticas? Onde? e. Ao iniciar o Atq, o Pel deverá ser submetido a uma crescente reação do Ini. 3. CARACTERÍSTICAS DO EXERCÍCIO a. <u>Profundidade do Obj</u>: - não deve exceder os 1000m. b. <u>Largura da frente</u>: - A FT BIB atacante (1000 a 2000m), proporcionado flexibilidade para a escolha da direção de ataque, pelo Cmt do Btl; e c. O Objetivo deverá ser bem definido no terreno. 4. INCIDENTES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e os Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão acionar entre outros os seguintes incidentes:</u> 1) Reação gradativa do Ini, à medida que o Pel realiza a progressão em direção ao Obj; 2) Caracterização nas diversas regiões do terreno, do valor, natureza e atitude do Ini; 3) Figurar fogos de armas automáticas, localizadas dentro da Z Aç do Pel e R vizinhas; 4) Desencadeamento dos fogos defensivos aproximados e de proteção final pelo Ini (Art, Mrt e Mtr) (figurar); 5) Caracterização da existência de campos de minas Ini; 6) A presença da tropa Amg em Ctt com o Ini; 7) Materialização de obstáculos de arame (camuflados) e do agravamento de acidentes naturais do terreno pelo Ini; 8) Presença de CC (simular ou figurar a presença através do desencadeamento do fogo); 9) Presença de armas AC do Ini (materializar, simular ou figurar através do fogo); 10) Grande número de mortos e feridos do Pel; e 11) Prisioneiros de Guerra. b. <u>Criar situações, visando o desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> 1) Obtenção de Infe sobre os Ini, quanto a: a) valor, natureza e atitude; localização das armas de apoio; e b) presença e localização de CC; apoio de fogo disponível; localização das barragens; existência, extensão e natureza de obstáculos etc. 2) Emprego do fogo e do movimento; 3) Execução do Rec pelo fogo; 4) Retraimento do Pel Fuz Bld ou Mnt do Obj conquistado; 5) Evacuação de mortos e feridos e PG; e 6) Acolhimento do Pel pela tropa em contato (se for o caso). 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido por um Pel Fuz Bld com a mesma periodicidade do OA INF/200.03. 6. DIVERSOS a. O exercício deverá ser conduzido no quadro da "BIB no Ataque Coordenado" (OA INF/200.03). b. <u>Poderão ser incluídos neste OA o adestramento dos seguintes elementos do Btl:</u> - Seq (Pç) Mrt P/Pel Ap; e - Seq (Pç) CSR /Pel.	

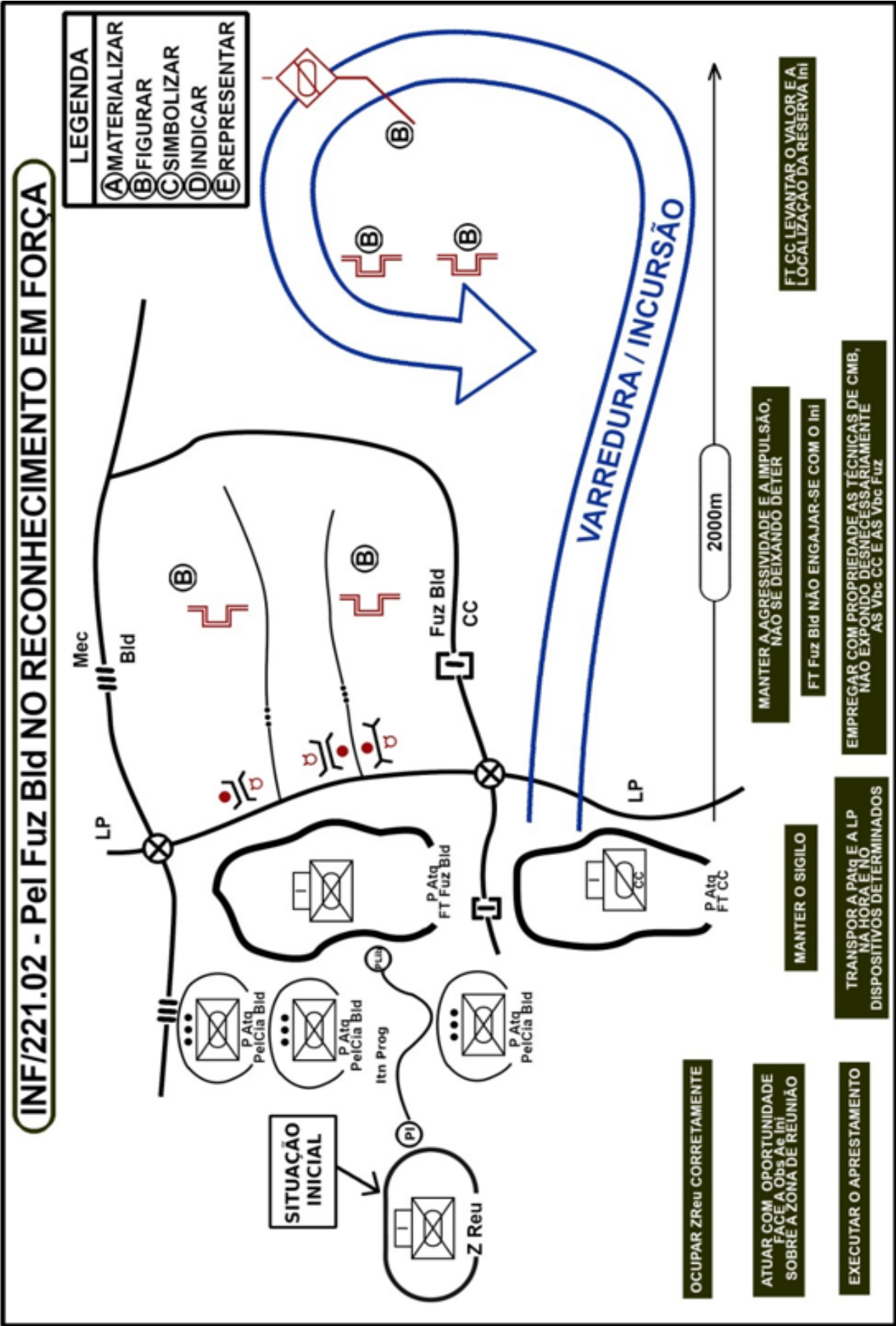
PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.02
c. Deverá ser representado o Cmt dos Elm em Ctt. d. O OA de Art deverá participar da realização do Exercício, solicitando o Ap F e Art necessário.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
O Pel Fuz Mec, como um todo, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - esclarecer a situação, respondendo aos EEI formulados pelo Cmt FT BIB; - ficar ECD aproveitar o êxito da operação; - obter o Infe, com o mínimo de baixas possível; e - transmitir os Infe obtidos com clareza e precisão.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT PEL FUZ BLD COMO ESCALÃO DE REC a. <u>Antes do Reconhecimento:</u> 1) Reconhecer o terreno, devendo: a) Identificar a direção de ataque imposta pelo Cmt FT BIB; b) Levantar as VA, os Acdt Capitais incluindo o Obj imposto; c) Identificar as regiões do terreno onde possivelmente haverá reação do Ini; e d) Levantar os Obj de Rec dos Gp. 2) Planejar o Ret do Pel: elaborar planejamentos para o Ret do Pel após a Conq do Obj, ou caso seja detido pelo Ini; 3) Obter Infe com os Elm em Ctt; 4) Decidir com acerto e oportunidade; 5) Transmitir a ordem do Pel; 6) Planejar o sistema de Com do Pel devendo explorar e manter ligações com a FT BIB e com os Elm subordinados; e 7) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante o reconhecimento:</u> 1) Transpor a LP na hora e com o dispositivo adequado; 2) Manter a direção do reconhecimento; 3) Manter ligações com o Cmt FT BIB, transmitindo os Infe obtidos; 4) Utilizar com propriedade as medidas de segurança das Comunicações; 5) Conduzir e impulsionar o reconhecimento; 6) Combinar o fogo e o movimento; 7) Colher os dados sobre o efetivo, dispositivo, condições das defesas Ini, material, armas, atitude, moral, localização (determinar as coordenadas), movimentos e qualquer modificação no dispositivo Ini; 8) Capturar PG, documentos e materiais que lhe sejam possíveis; 9) Acionar o desencadeamento dos fogos de apoio, sobre as regiões suspeitas; 10) Solicitar autorização para retrair com oportunidade (pesar a missão e as perdas); 11) Coordenar o retraimento com propriedade (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 12) Caso venha a Conq o Obj: a) consolidar a conquista; b) reorganizar o Pel; c) informar ao Cmt da FT BIB; e d) esclarecer a situação. 13) evacuar os mortos, feridos e Prisioneiros de Guerra.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.02
c. <u>Após o retraimento</u>: - Elaborar com precisão, clareza e concisão o Relatório de Reconhecimento, respondendo aos EEI formulados pelo Cmt da FT BIB. 2. PELO CMT GC a. <u>Antes do reconhecimento</u>: 1) Reconhecer o terreno: a) Identificar a direção de ataque, imposta pelo Cmt do Pel; b) Identificar os Obj de Rec do Gp. 2) Planejar o retraimento do Gp; 3) Decidir com acerto e oportunidade; 4) Transmitir a Ordem do Grupo; e 5) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante o reconhecimento</u>: 1) Transpor a LP na hora e com o dispositivo adequado; 2) Manter a direção do reconhecimento; 3) Manter ligação com os Elm Viz e com o Cmt Pel; 4) Adotar as formações adequadas a cada situação; 5) Conduzir e impulsionar o reconhecimento; 6) Combinar o fogo e o movimento; 7) Colher os dados sobre o efetivo, dispositivo, condições das defesas Ini, material, armas, atitude, moral, localização, movimentos e qualquer modificação no dispositivo Ini, informando ao Cmt Pel com clareza e precisão; 8) Utilizar com propriedade as medidas de segurança das Com; 9) Capturar PG, documentos e materiais que lhe sejam possíveis; 10) Determinar a abertura do fogo do GC, sobre regiões suspeitas; 11) Coordenar o retraimento com propriedade (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 12) Manter o Cmt Pel informado da situação do Grupo; 13) Caso venha a Conq o Obj: a) consolidar a conquista; b) executar a reorganização; e c) manter o Cmt Pel informado. 14) evacuar os mortos, feridos e PG. 3. PELO GRUPO DE COMBATE a. Aprestar o pessoal e o material. b. Observar durante os deslocamentos noturnos, a disciplina de luzes e ruídos. c. Transpor a LP na hora e com o dispositivo estabelecido. d. Manter a direção do ataque. e. Combinar o fogo e o movimento. f. progredir corretamente em combate (TAREFA CRÍTICA Nr 01). g. Adotar a formação determinada pelo Cmt GC, bem como mudá-la com rapidez. h. Transmitir Infe com clareza e precisão. i. Realizar o retraimento, conforme determinado pelo Cmt Grupo. 4. PELO GRUPO DE APOIO a. Aprestar o pessoal e o material. b. Apoiar o desembocar do ataque, batendo os alvos determinados com oportunidade e eficiência. c. Manter a continuidade do apoio, durante a progressão, mudando de posição, caso	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.02
necessário (TAREFA CRÍTICA Nr 01). d. Adotar a formação estabelecida, durante os movimentos sob as vistas e fogos do Ini.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4" - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qual- quer Arma b. <u>Estudo de caso esquemático:</u> 1) explorar os seguintes aspectos relativos ao Pel Fuz Mec no Reconhecimento em Força: 2) elaboração do Plano Inicial de Ataque do Pel, para a execução do; 3) reconhecimento; 4) elaboração dos Planos de Retraimento; 5) conduta do Combate; e 6) elaboração de um Relatório de Reconhecimento. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO CMT GC a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 - Patrulhas. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. b. <u>Estudo de caso esquemático:</u> 1) explorar os seguintes aspectos relativos ao GC no ataque, realizando um Reconhecimento em Força: 2) recebimento da Ordem do Cmt Pel; 3) planejar o Rec do terreno; 4) escolha de formações adequadas para a progressão do GC; 5) conduta de combate; 6) retraimento do GC; e 7) transmissão de Infe obtidos. c. <u>Ambientação</u> 1) Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2) Demonstração: Mostrar a atuação do GC quando da (o): a) ocupação da Z Reu; b) deslocamento da Z Reu até a P Atq;	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.02
c) ocupação da P Atq; d) transposição da LP; e) progressão sob vistas e fogo do Ini; f) execução do Rec pelo fogo; g) conduta no caso de aumento da resistência do Ini; h) técnica para forçar o Ini a desmascarar as suas posições; e i) execução do retraimento. 4. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE APOIO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação para aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) progressão em combate; 2) formações; 3) ocupação de uma Pos inicial de tiro; 4) mecanismo para a execução dos fogos; 5) regulação, ajustagem e transporte do tiro sobre alvos inopinados estáticos e móveis; e 6) mudanças de posição. 5. PREPARAÇÃO DO PEL FUZ BLD a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação para aprimorar técnicas:</u> 1) formações; 2) progressão em combate; e 3) combinação do fogo e do movimento. 6. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para Sistemas de:</u> 1) Flutuação e Navegação; 2) Tiro; 3) Comunicações; 4) Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; 5) Suprimento CI III e V; 6) Acondicionamento do material; 7) Manutenção; e 8) Verificações e testes. 7. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos, utilizar o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.03
MISSÃO DE COMBATE:	
ATACAR DE DIA UMA POSIÇÃO SUMARIAMENTE ORGANIZADA.	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão</u> - A missão do Pel Fuz Bld deverá estar no quadro de uma Cia Fuz Bld no Ataque Coordenado. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será caracterizado no quadro de um Pel Fuz na defesa de um núcleo de PAG. c. <u>Forças amigas</u> - Uma tropa amiga (Esc Cmb Vgd) ocupa posição em contato com o Ini e garante a LP e Base de Fogos (evento final do OA INF/220.01). 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com a Pel Fuz Bld em uma Z Reu (4 km da posição de Ataque), como parte da Reserva do FT BIB Vgd. b. <u>Terminará com a execução das medidas de cerrar dos seguintes Elm, após a Conq do Obj:</u> 1) PC; 2) armas de apoio; e 3) trens. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) ocupação da Z Reu/Pel; 2) adoção das medidas de defesa da Z Reu/Pel; 3) execução de Pa Rec; 4) deslocamento do Pel (Z Reu para a P Atq); 5) ocupação da P Atq; 6) Ultrapassagem do Pel Fuz Bld em contato (OA INF/220.01); 7) Progressão sob as vistas e fogos do Ini; 8) Penetração na Pos; 9) Conquista dos Obj intermediários; 10) Prosseguimento do Atq para conquista do Obj imposto (01); 11) Conquista, consolidação e reorganização do Obj; 12) Manutenção do Obj conquistado e ficar ECD prosseguir; e 13) Cerrar os apoios, PC e trens da SU. d. Na noite anterior à do Atq, o Pel Fuz Mec deverá realizar Pa Rec de valor Pel ou GC, para a obtenção de informes sobre o terreno e/ou inimigo. e. O Pel Fuz Mec deverá conquistar o Obj imposto pelo Btl, mantendo-o, após repelir um C Atq Ini. f. A operação deverá comportar a conquista sucessiva de dois objetivos (o imposto pelo Btl e outro intermediário). 3. CARACTERÍSTICAS DO EXERCÍCIO a. Profundidade (LP-Obj) de 300 a 1000m (Após); largura entre 250 a 500m. b. <u>Apresentar:</u> 1) compartimentação; e	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.03
2) obstáculos transponíveis ou desbordáveis. c. A fim de possibilitar a representação de objetivos de Pel e Objetivos de Cia Fuz, o terreno deverá apresentar no mínimo duas linhas, em profundidade. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e os Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão acionar entre outros os seguintes incidentes:</u> 1) na Z Aç do Pel Fuz Mec atacante, materializar o Pel Fuz Ini de 1ºEsc, o GC a ser atacado e figurar o Pel Fuz Res; 2) segurança aproximada estabelecida pelo Ini; 3) Pa Rec e de Cmb Ini, atuando sobre a Z Reu /Pel; 4) obstáculos (Campos de Minas, destruições, regiões passivas etc); 5) atuação da tropa Amg em contato (OA INF/220.05) 6) fogos defensivos desencadeados pelo Ini (defensivos aproximados, longínquos e de proteção final); 7) fogos de flanqueamento desencadeados pelo Ini de posições vizinhas; 8) atuação da F Ae Amg e Ini; 9) fogos de apoio ao Atq, desencadeados pela tropa Amg (preparação de apoio imediato etc); 10) resistência Ini (GC)face às ações do Pel atacante; 11) atuação dos Elm vizinhos Amg; 12) C Atq Ini valor Pel, reforçado com CC, no Obj final após a Conq destas regiões; 13) mortos e feridos Amg e Ini; e 14) prisioneiros de guerra etc. b. <u>Criar situações, visando ao desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> 1) adoção de medidas de Seg na Z Reu/Pel; 2) emprego de Pa Rec antes do Atq; 3) planejamento e execução de uma ultrapassagem; 4) adoção de medidas de Def AC; 5) passagem por obstáculos inclusive Campos de Minas; 6) emprego do fogo e do movimento; 7) manobra dos Pel Fuz Bld do Esc Atq; 8) emprego da Reserva; 9) intervenção do Cmt Pel; 10) substituição de Elm do Esc Atq; 11) solicitação e execução dos fogos de apoio, orgânicos e do Esc Sp; 12) adoção de dispositivos visando a manutenção do Obj, face a um C Atq Ini; 13) adoção de dispositivos visando às ações futuras; e 14) evacuação de mortos, feridos e PG. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido anualmente por todas as Cia Fuz Bld. 6. DIVERSOS a. Este OA deverá suceder ao OA INF/220.01: "A Cia Fuz Bld na Marcha para o Combate", conduzido por outra Cia Fuz Bld; b. <u>Poderão ser incluídos neste OA o adestramento das seguintes frações da CCAp:</u> 1) Pel ou Seç da Cia Ap em Ref ou Ap Dto à Cia Fuz Bld; 2) Elm Pel Com instalando, explorando e mantendo as ligações do Btl com suas subunidades;	

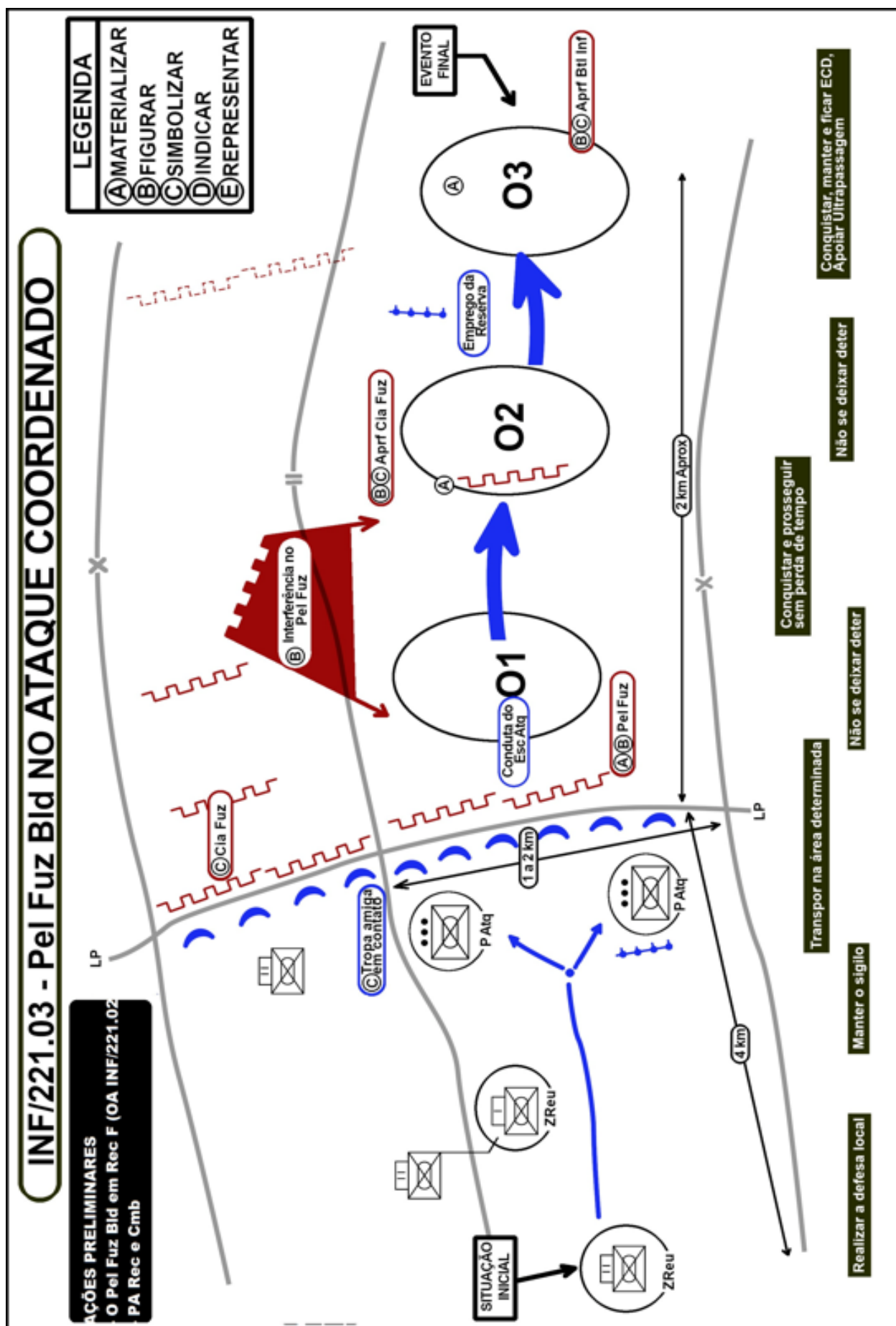
PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.03
3) Elm Pel Sau, realizando o apoio técnico de saúde; e 4) Elm do Pel Adm, realizando o apoio logístico. c. <u>Deverá ser representado:</u> - Cmt FT BIB ou enquadrante. d. A tropa em contato será materializada pela FT Cia Fuz Bld que cumpriu o OA INF/220.01	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
A FT Cia Fuz Bld, como um todo, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - manter o sigilo da Op, até a hora do Atq; - transpor a LP na hora determinada; - conquistar Obj intermediários, dentro de prazos previstos, ficando em condições de prosseguir para os Obj finais, sem perda de tempo; - não se deixar deter; - conquistar Obj final imposto, dentro de prazos previstos; - manter Obj conquistado; e - ficar ECD Prosseguir ou Apoiar a Ultrapassagem de outro Elm.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT PEL FUZ BLD DO ESC ATQ a. <u>Antes do Ataque:</u> 1) Reconhecer o terreno; 2) Ligar-se aos demais Cmdo; 3) Decidir com acerto e oportunidade; 4) Transmitir a Ordem de Ataque; 5) Planejar o apoio de fogo (elaborar o Plano de Fogos da Cia Fuz Mec); e 6) Determinar as medidas preparatórias e providências administrativas (planejamento dos deslocamentos; localização da AT, PC etc) (TAREFA CRÍTICA Nr 01) . b. <u>Durante o Ataque:</u> 1) Realizar a ultrapassagem e transpor a LC na hora prevista; 2) Adotar dispositivos adequados; 3) Manter a ligação com os Elm vizinhos; 4) Conduzir e impulsionar a progressão; 5) Intervir no Combate com acerto e oportunidade (TAREFA CRÍTICA Nr 02) ; e 6) Cerrar no PC e na AT quando conveniente. c. <u>No Objetivo</u> 1) Consolidar a Conquista do Obj: a) reajustar o dispositivo; b) completar a limpeza do Obj; c) providenciar a defesa do Obj. 2) Comunicar a conquista do Obj e esclarecer a situação; 3) Executar a reorganização: a) cerrar apoios; b) ligar-se com os vizinhos; c) providenciar a defesa do Obj; 4) Adotar dispositivos adequados, visando a ação futura (TAREFA CRÍTICA Nr 03) ; e 5) No caso de C Atq, conduzir com acerto o combate.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.03
2. PELO CMT PEL FUZ BLD RESERVA a. <u>Antes do ataque:</u> 1) Reconhecer o terreno; 2) Transmitir a Ordem de Ataque; e 3) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas (planejamento dos deslocamentos, medidas de sigilo etc). b. <u>Durante o ataque:</u> 1) Acompanhar o Esc Atq de modo a poder entrar em ação com oportunidade e rapidez; 2) Controlar o pelotão; 3) Ligar-se com os Elm do Esc Atq; 4) Manter-se informado da situação da Cia; 5) Planejar o emprego do Pel, de acordo com a evolução dos acontecimentos; e 6) Decidir com rapidez, acerto e oportunidade quando empregado (TAREFA CRÍTICA Nr 01). c. <u>No objetivo</u> 1) Auxiliar na limpeza do Obj; e 2) Proteger a Cia Fuz Mec durante a reorganização face a um C Atq Ini. 3. PELO PEL FUZ BLD a. Aprestar o pessoal e o material. b. Executar com correção os trabalhos na Z Reu. c. Executar medidas de disciplina de luzes e ruídos durante os deslocamentos noturnos. d. Executar os lanços com correção (acompanhamento do Esc Atq). e. Empregar com correção as seguintes técnicas (TAREFA CRÍTICA Nr 01): 1) progressão em combate; 2) formações; 3) combinação do fogo e movimento; 4) aproveitamento do terreno; 5) exploração do Sistema de Com do Pel; 6) limpeza de posições ultrapassadas pelo Esc Atq; e 7) camuflagem.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Estudo de caso esquemático:</u> 1) explorar os seguintes aspectos: - Interpretação da missão; 2) planejamento do reconhecimento;	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.03
3) Exame de Situação, particularmente quanto à análise do terreno, focalizando essencialmente o levantamento de Acidentes Capitais e Vias de Acesso, bem como a montagem e comparação de Linhas de Ação; e 4) decisão. c. <u>Ambientação</u>: - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO CMT GC a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 - Patrulhas. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. b. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 3. PREPARAÇÃO DO PEL FUZ BLD a. <u>Revisão</u> - Rever os aspectos julgados deficientes no adestramento de Pel Fuz (OA INF/221.05). b. <u>Demonstração</u>: 1) Mostrar a atuação do Pel Fuz Res, particularmente quanto a: a) ocupação da posição inicial; b) deslocamento do Pel por lanços, acompanhando o Esc Atq da Cia; c) camuflagem das posições ocupadas pelo Pel (particularmente a posição inicial); d) dispositivo adotado; e) ataque nos flancos; f) limpeza de posições ultrapassadas pelo Esc Atq; e g) proteção da Cia Fuz, durante a reorganização. 4. PREPARAÇÃO DOS GRUPOS DE COMBATE a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação para aprimorar as seguintes técnicas</u>: 1) embarque e desembarque de Vtr; 2) formações; 3) progressão em combate; 4) combinação do fogo e do movimento. b. <u>Demonstração</u> 1) Mostrar a atuação do GC, particularmente quanto: a) trabalho dos Esclarecedores; e b) conduta de combate quando o contato com o Ini for estabelecido. 5. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE APOIO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação, para aprimorar as seguintes técnicas</u>: 1) embarque e desembarque de Vtr; 2) progressão em combate; e 3) regulação e ajustagem do tiro.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.03
6. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para:</u> 1) Sistemas de: a) Flutuação e Navegação; b) Tiro; e c) Comunicações. 2) Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; 3) Suprimento CI III e V; 4) Acondicionamento do material; 5) Manutenção; 6) Verificações e testes. 7. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemático, utilizar preferencialmente o caixão de areia	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.04
MISSÃO DE COMBATE:	
APROVEITAR O ÊXITO DE UM ATAQUE COORDENADO E REALIZAR UMA PERSEGUIÇÃO	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão</u> - A missão do Pel Fuz Bld deverá situar-se no quadro de uma FT Cia Fuz Bld que, conduzindo inicialmente um Atq Coor, acaba de conquistar seu Obj imposto e prosseguirá, aproveitando o êxito para a FT BIB. b. <u>Forças inimigas</u> - O inimigo será caracterizado por elementos remanescentes de um Pel Fuz que se encontrava defendendo o Obj já conquistado e por elementos de outro Pel Fuz, mais em profundidade, pertencentes, ambos, a uma Cia Fuz, que procuram retrain. c. <u>Forças amigas</u> 1) A FT Cia Fuz Bld (SIMBOLIZADO), que conquistou O2, com um Pel Fuz Bld e O1 com um Pel CC, cerrou os meios e prosseguirá, em aproveitamento do êxito, com dois Elm em 1º Esc; 2) A FT Cia Fuz Bld que se encontra em Z Reu, em 2º escalão, receberá a missão de ultrapassar a FT Esqd CC de 1º escalão, em O1 e prosseguir em Apv Exi para conquistar um objetivo profundidade (O3). 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com o Pel Fuz Bld, em Z Reu. b. A Op terminará com o objetivo imposto (O3) conquistado, e o Pel Fuz Bld ECD ser substituído por um outro Pel Fuz Bld, que o manterá. c. <u>Sequência das ações:</u> 1) Reconhecimentos e ligações, necessários, para a ultrapassagem; 2) Execução do Aprestamento; 3) Deslocamento para a P Atq e sua transposição; 4) Ultrapassagem dos Elm em O1 e transposição da LP; 5) Progressão para o Obj imposto (O3); 6) Conquista do Obj imposto (O3); e 7) Consolidação de O3 e sua manutenção temporária, ECD ser substituído e cumprir nova missão. 3. CARACTERÍSTICAS DO EXERCÍCIO a. Profundidade (LP/LC - Obj) mínima de 20 km. b. <u>Apresentar:</u> - Uma região crítica situada a 20 km de distância, pelo menos, entre a LP/LC e o Obj imposto (O3), podendo este caracterizar-se, entre outras, por região de passagem sobre curso de água, ou um nó rodoviário; - Pelo menos um eixo longitudinal, caracterizado por estrada; - Compartimentos transversais propícios a ações de retardamento executadas pelo Ini; e - Trechos favoráveis ao Mv Vtr através campo.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.04
4. INCIDENTES - A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e os Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão: a. <u>Acionar, entre outros, os incidentes a seguir:</u> 1) Obst lançados pelo Ini (FIGURAR, SIMBOLIZAR ou INDICAR); 2) Material abandonado pelo Ini (FIGURAR, SIMBOLIZAR ou INDICAR); 3) Fogos esparsos de armas automáticas e AC desencadeados pelo Ini, de elevações a cavaleiro do (s) eixo(s) de progressão (FIGURAR OU INDICAR); 4) Fraca resistência Ini a cavaleiro do (s) eixo (s) de progressão (FIGURAR); 5) Mortos, feridos e PG (FIGURAR); e 6) Destruição de Vtr da FT quando for o caso de sancionar procedimentos. b. <u>Criar situações visando ao desencadeamento oportuno das ações a seguir:</u> 1) Passagem ou desbordamento de Obt de pouca expressão e destruições, lançados e realizadas pelo Ini, sobre o(s) eixo (s) de progressão; 2) Execução de Atq a Rst Ini, de pequeno valor, instaladas a cavaleiro do (s) eixo (s) de progressão; 3) Execução de desbordamentos; 4) Execução do Est Sit do Cmt da FT o dos Cmt de Pel; 5) Estabelecimento das ligações necessárias; 6) Execução da ultrapassagem coordenada da FT nos Obj; 7) Emprego de Elm de Cmb de 2º Esc, incluindo Elm de Ap de fogo orgânico; 8) Destruições pelo fogo (FIGURADO) das VBC CC, VBTP/VBC Fuz e armas de Ap, estas últimas, se for o caso. 9) Emprego do deslocamento em massa e contínuo e do fogo e movimento, em Sit temporárias; 10) Emprego de método (s) de ataque para CC - Fuz Bld e dos princípios básicos do emprego combinado CC - Fuz Bld; 11) Conquista do Obj Imposto, no prazo determinado; 12) Consolidação de O3 e sua manutenção temporária; e 13) Execução do cerrar apoios e da reorganização da FT. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido com a mesma periodicidade do OA INF 220.04 (Cia Fuz Bld no Aproveitamento do Êxito e Perseguição). 6. DIVERSOS a. <u>Deverão ser REPRESENTADOS:</u> 1) O Cmt da FT Cia Fuz Bld enquadrante; 2) O Cmt da FT Cia Fuz Bld com a missão da conquista de O2; e 3) Os Cmt dos Elm vizinhos. b. <u>Deverão ser FIGURADOS:</u> 1) Remanescentes da Cia Fuz inimiga que, após terem sido desalojados de O2, procuram conduzir um retraimento para a região de O4; 2) Elm de um Pel Fuz Ini, mais em profundidade, que procuram retardar a FT; 3) Fraca resistência inimiga em O3; 4) A FT Cia Fuz Bld de 1º Esc, em O1; e 5) Mortos, feridos e PG.	

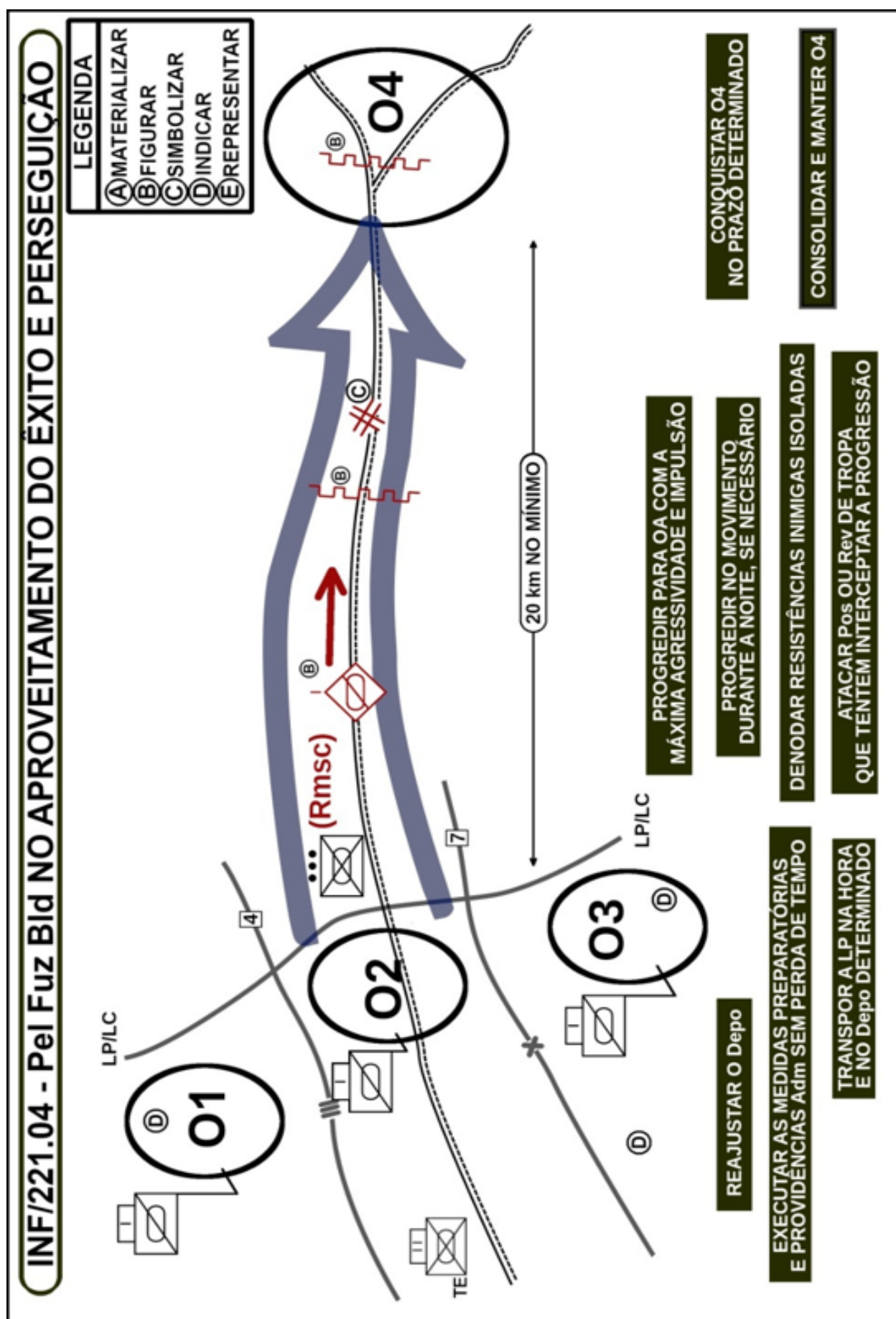
PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.04
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
O Pel Fuz Bld deverá desenvolver, adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - Executar o Aprestamento; - Realizar uma ultrapassagem coordenada com os Elm da FT Cia Fuz Bld de 1º Esc; - Transpor a P Atq e a LP na H e no dispositivo determinado; - Empregar os meios de Comunicações corretamente; - Cumprir, com oportunidade e acerto, as ações inerentes às medidas de Coor e Ct; - Progredir para O3 com a máxima agressividade, mantendo a impulsão e a iniciativa e impedindo que o Ini se reorganize e conduza um Mv Rtg ordenado; - Progredir para O3 durante a noite, se necessário; - Empregar o deslocamento em MASSA e o movimento contínuo; - Utilizar o fogo e movimento, quando necessário; - Fazer o máximo uso de sua mobilidade, ação de choque e potência de fogo; proteção blindada e comunicações, não expondo, desnecessariamente, as Vtr Bld; - Não se deixar deter; - Cumprir os princípios básicos do emprego combinado CC - Fuz Bld; - Desbordar resistências inimigas isoladas; - Atacar Pos, ou Reu de tropas, que tentem interceptar a progressão; - Conquistar o Obj Imposto no prazo determinado; e - Consolidar e manter O3 temporariamente, ficando ECD ser substituído.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. CMT PEL FUZ BLD a. <u>Antes do início do Apv Ext:</u> 1) Transmitir a O Prep oportuna e corretamente; 2) Determinar e supervisionar a execução das medidas preparatórias e providências administrativas; 3) Realizar as ligações necessárias à coordenação das ações; 4) Reconhecer o terreno, atentando, em particular, para os acidentes capitais e as vias de acesso e identificando as medidas de Coor e Ct; 5) Determinar o estabelecimento das redes rádio para a Op, supervisionando o cumprimento de suas prescrições; 6) Decidir, com propriedade, particularmente sobre o dispositivo e formação, iniciais, a adotar e medidas de segurança e sigilo (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 7) Transmitir as ordens com simplicidade, clareza e precisão; e 8) Coordenar e controlar o deslocamento para a P Atq e sua transposição, atentando para a rapidez e segurança, em particular. b. <u>Durante o aproveitamento do êxito:</u> 1) Ligar-se aos Elm da FT Esqd CC, em O1, coordenando e controlando as ações de ultrapassagem e desembocar do Apv Ext; 2) Coordenar e controlar a progressão, de forma que o Pel transponha a P Atq e a LP no dispositivo e na H determinados (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 3) Acionar, corretamente, os meios de Comunicações; 4) Supervisionar o cumprimento das ações inerentes às medidas de coordenação e controle; 5) Manter a ligação com o Cmt FT Cia Fuz Bld;	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.04
6) Conduzir e impulsionar a progressão, objetivando a manutenção da iniciativa, da rapidez e da agressividade, atentando para a segurança e fazendo o máximo uso das características de suas Vtr, não as expondo desnecessariamente; 7) Empregar, com propriedade, as técnicas de Cmb, aproveitando, judiciosamente, o terreno, utilizando o deslocamento em massa e o fogo e movimento, quando necessário, atentando aos princípios básicos do emprego combinado CC - Fuz Bld, mantendo o movimento contínuo sempre que possível, atentando permanentemente para a segurança, tudo visando à conquista do Obj imposto no mais curto prazo; 8) Solicitar Ap de fogo, ao escalão superior, com oportunidade; 9) Posicionar-se onde possa, nas melhores condições, coordenar e controlar as ações, mantendo a Obs em todas as direções, inteirando se, constantemente, de qualquer evidência de atividade do Ini, seja na frente, ou nos flancos do eixo de progressão; 10) Não se deixar envolver nas ações, a ponto de prejudicar o Cmdo do Pel como um todo; 11) Coordenar e controlar a tomada do dispositivo de assalto, a O3, conduzindo o com a máxima agressividade e impulsão; e 12) Decidir, com propriedade, face as Sit apresentadas acionando o Pel, com oportunidade e acerto (TAREFA CRÍTICA Nr 03); c. <u>No Objetivo</u> 1) Informar a conquista; 2) Decidir, com propriedade, face às Sit apresentadas, acionando o Pel, com oportunidade e acerto (TAREFA CRÍTICA Nr 04); - Consolidação da conquista; - Manutenção temporária do Obj; e - Reorganização. 2. PEL FUZ BLD a. <u>Antes do início do cumprimento da missão:</u> 1) Executar o aprestamento; 2) Observar a disciplina de luzes e ruído durante os deslocamentos noturnos; 3) Progredir para a P Atq, atentando para a rapidez e a segurança, em particular; e 4) Transpor a P Atq na H e no dispositivo determinado. b. <u>Durante o cumprimento da missão:</u> 1) Realizar a ultrapassagem coordenada dos Elm da FT Esqd CC em sua Z Aç; 2) Transpor a LP na hora e dispositivo determinados (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 3) Empregar, corretamente, os meios de Comunicações; 4) Executar, com oportunidade e acerto, as ações inerentes às medidas de Coor e Ct; 5) Progredir para O3, com a máxima agressividade e impulsão, empregando, corretamente, as técnicas de Cmb (TAREFA CRÍTICA Nr 02): a) No cumprimento dos princípios básicos do Emp combinado CC - Fuz Bld; b) Na manutenção da iniciativa; c) Na progressão e Aç noturnas, quando necessário; d) Na execução do assalto a Obj ltr e ao Obj imposto (O3); e e) Durante as ações nos Obj conquistados (ltr e em O3). c. <u>Quando em 2º Esc:</u> 1) Empregar, corretamente, as técnicas de Cmb; e 2) Atuar, com oportunidade e acerto, quando empregado (TAREFA CRÍTICA Nr 01).	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.04
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qual- quer Arma. b. <u>Através de Execução de Prática Coletiva Fora de Situação - Aprimorar os seguintes aspectos:</u> 1) Execução do Aprestamento; 2) Formações de Cmb; 3) Métodos de Atq para CC e Fuz Bld; 4) Princípios básicos do emprego combinado CC - Fuz Bld; 5) Atq partindo da coluna de marcha; 6) Execução de assaltos a Obj pelos Pel CC, Fuz Bld e pelo combinado CC - Fuz Bld; 7) Execução da consolidação do Obj; 8) Tomada de dispositivo Def temporário visando ao Ap a uma Ultr; e 9) Execução da reorganização. c. <u>Ambientação:</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO CMT GC a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 - Patrulhas. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. b. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 3. PREPARAÇÃO DOS GRUPOS DE COMBATE a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação para aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) embarque e desembarque de Vtr; 2) formações; 3) progressão em combate; e 4) combinação do fogo e do movimento. b. <u>Demonstração</u> 1) Mostrar a atuação do GC, particularmente quanto ao(á): a) trabalho dos Esclarecedores; e	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.04
b) conduta de combate, quando o contato com o Ini for estabelecido. 4. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE APOIO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação, para aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) embarque e desembarque de Vtr; 2) progressão em combate; e 3) regulação e ajustagem do tiro. 5. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para:</u> 1) Sistemas de: a) Flutuação e Navegação; b) Tiro; e c) Comunicações. 2) Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; 3) Suprimento CI III e V; 4) Acondicionamento do material; 5) Manutenção; e 6) Verificações e testes. 6. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemático, utilizar preferencialmente o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.05
MISSÃO DE COMBATE:	
DEFENDER EM UMA POSIÇÃO SUMARIAMENTE ORGANIZADA	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão do Pel Fuz Bld</u> - A missão do Pel deverá estar no quadro de um FT Cia Fuz Bld conduzindo uma Defesa de Área. b. <u>Forças Inimigas</u> 1) O Ini, na frente do Pel Fuz Bld deverá ser caracterizado no quadro de Elm Mec no ataque. 2) Antes do ataque, o Ini deverá atuar contra os PAC e ocupar suas posições. c. <u>Forças amigas</u> 1) À frente, deverá ser lançada uma F Seg da FT BIB (PAC), cujos Elementos, figurados, serão acolhidos pela FT Cia Fuz Bld no LAADA. 2) A situação deverá caracterizar a atribuição da responsabilidade do PAC, à FT Cia Fuz Bld em 1º Esc (OA INF/221.07). d. O quadro tático deverá permitir em sua sequência, a realização Movimento Retrógrado da Cia Fuz (OA INF/220.08). 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A operação terá início com o Pel Fuz Bld em uma Z Reu. b. A Op deverá terminar após repelir um Atq Ini. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) ocupação de Z Reu/Cia; 2) deslocamento da Cia da Z Reu para a P Def; 3) preparação da Pos; 4) estabelecimento do PAC e da segurança aproximada; 5) acolhimento da F Seg; 6) ações do PAC; 7) retraimento dos PAC; 8) ações dos Pel Fuz Bld no LAADA; e 9) ações do Pel Fuz Bld no aprofundamento da defesa. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. Profundidade (LAADA-PAC) de cerca de 1000m; largura de cerca de 700m. b. <u>A região do Nu Def deverá apresentar:</u> 1) rasância; 2) boas condições de Obs; 3) LAADA apoiado em linha nítida do terreno e, se possível, em obstáculos; e 4) vegetação, facilitando a limpeza dos campos de tiro e a camuflagem da Pos. 4. INCIDENTES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e os Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão acionar entre outros, os seguintes incidentes:</u> 1) Pa Rec antes do Atq;	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.05
2) Fogos Ini sobre a Pos; 3) Preparação; 4) Fogos Amg sobre o atacante; 5) Fogos Longínquos 6) Fogos Defensivos aproximados; 7) Fogos Proteção Final; 8) Fogos No interior da posição 9) Atuação da F Ae Ini; 10) Retraimento e acolhimento dos PAC; e 11) Atq ao Nu Def. b. <u>Criar situações visando ao desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> 1) Adoção de medidas para o acolhimento dos PAC; 2) Execução dos fogos defensivos; 3) Solicitação do Apoio de Fogos do Esc Sp; e 4) Ocupação das posições suplementares. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido anualmente, por todos os Pel Fuz Mec da Unidade 6. DIVERSOS a. <u>Deverão ser representados:</u> 1) Cmt da Cia Fuz Mec enquadante; 2) Cmt dos PAC; 3) Cmt dos Nu Def vizinhos. b. Simbolizar os Nu Def vizinhos. c. O Sup CI I do Pel deverá ser distribuído nas posições pelo processo de faxina. d. <u>Poderão ser incluídos neste OA o adestramento das seguintes frações do Pel Ap em reforço ou em Apoio Direto ao Pel Fuz Mec:</u> 1) Seção (Pç) de Mrt Me; e 2) Seção (Pç) de CSR. e. <u>Duração:</u> - O Exercício de Campanha deverá ter a duração necessária para permitir a execução de todos os trabalhos de instalação e conduta da defesa (no mínimo duas jornadas).	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>O Pel Fuz Bld, como um todo deverá executar adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u> - deter o Ini pelo fogo; - repelir o Ini pelo combate aproximado; - empregar corretamente os princípios de Defesa, aplicáveis ao escalão; - utilização adequada do terreno; - segurança; - apoio mútuo; - defesa em todas as direções; - flexibilidade; - dispersão; - utilização judiciosa do tempo disponível; e - integração dos planos de fogos e de barreiras.	

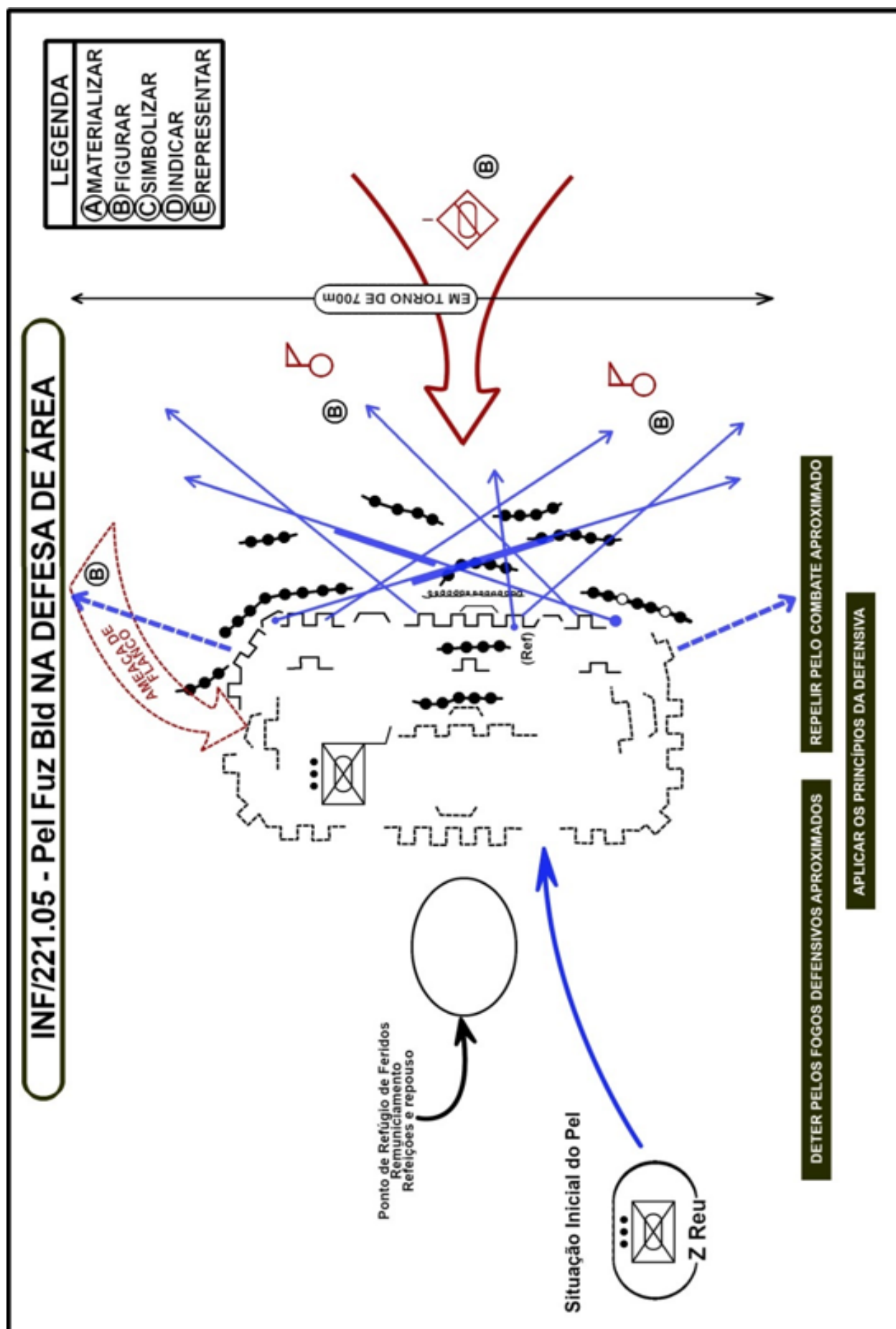
PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.05
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Antes da ocupação da posição:</u> 1) Reconhecer o terreno; 2) Decidir com acerto e oportunidade: a) local e setor de tiro dos GC; b) local e missão dos fogos de morteiro; c) local e missão das armas de apoio; e d) posições suplementares. 3) transmitir a Ordem de Defesa (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante o preparo da Posição:</u> 1) Determinar a Preparação da Posição, atendendo aos requisitos de apoio mútuo e defesa em todas as direções (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 2) Coordenar a localização das armas de apoio em posições do Nu Def; 3) Estabelecer medidas de Segurança Aproximada; 4) Estabelecer as condições de abertura de fogo; 5) Elaborar o Plano de Fogos do Pel; e 6) Elaborar o roteiro de tiro do Pel. c. <u>Conduta de defesa:</u> 1) Acompanhar o desenvolvimento do Atq Ini; 2) Controlar a abertura e execução dos fogos (TAREFA CRÍTICA Nr 03); 3) Solicitar o apoio de fogo necessário, inclusive barragem; 4) Modificar o dispositivo para fazer face a ameaças de outras direções; e 5) Manter o Cmt Cia informado. 2. PELO CMT GC a. <u>Antes da ocupação da Pos:</u> 1) Reconhecer o terreno 2) Escolher a posição de cada abrigo e espaldão, conciliando (TAREFA CRÍTICA Nr 01): a) Flanqueamento; b) Rasância; c) Alcance de fogo; d) Comandamento; e e) Obstáculo e coberturas. b. <u>Durante a preparação da Pos:</u> 1) Verificar as obras de OT; 2) Estabelecer a segurança aproximada; 3) Preparar o roteiro do GC (TAREFA CRÍTICA Nr 02); e 4) Determinar estocagem de munição suplementar. c. <u>Conduta de defesa:</u> 1) Acompanhar o desenvolvimento do Atq Ini; 2) Controlar a abertura e execução dos fogos; e 3) Manter o Cmt Pel informado. 3. PELOS GRUPOS DE COMBATE a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Preparar, com correção e dentro do prazo previsto, as posições principal e suplementar do Grupo abrangendo:</u> 1) Construção de abrigos e espaldões; 2) Limpeza dos Campos de tiro;	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.05
3) Camuflagem; 4) Construção de obstáculos; 5) Itinerários de Sup e Ev etc. c. Executar com correção as missões de segurança. d. Executar os fogos com oportunidade e de acordo com as normas estabelecidas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). e. Abrigar-se quando submetido a fogos. f. Acolher adequadamente o PAC. g. Ocupar se necessário, as posições suplementares com rapidez e segurança. h. Manter-se em permanente vigilância. i. Observar, durante a noite, a disciplina de luzes e ruídos. j. Adotar corretamente as medidas de defesa aérea. 4. PELO GRUPO DE APOIO a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Preparar, com correção e dentro do prazo estabelecido, as Pos principal, de muda e suplementar, abrangendo:</u> 1) Construção de abrigos e espaldões; e 2) Camuflagem. c. Ocupar se necessário às posições de muda e suplementares, com rapidez e segurança. d. Atender aos pedidos de fogo, com oportunidade e eficiência, de acordo com as condições estabelecidas pelo Cmt Pel (TAREFA CRÍTICA Nr 01). e. Manter-se em permanente vigilância.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Estudo de caso esquemático - Explorar os seguintes aspectos:</u> 1) Estudo do terreno, abrangendo a visualização da via de acesso que o Pel deverá barrar e o levantamento das regiões favoráveis ao desembocar do Atq Ini; 2) Coordenação com os Nu Def vizinhos; 3) Apoio mútuo e dispersão; 4) Elaboração de decisão; e 5) Elaboração de um Roteiro de Pel e do Plano de Fogos. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.05
2. PREPARAÇÃO DO CMT GC a. <u>Revisão Doutrinária</u> - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-1.407 - Posto de Segurança Estático. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. b. <u>Estudo de casos esquemáticos:</u> 1) Explorar os seguintes aspectos: 2) Procedimentos para a escolha da Pos de cada abrigo e espaldão; 3) Decisão; e 4) Elaboração do roteiro do GC. c. <u>Demonstração</u> 1) Mostrar o procedimento do Cmt GC para realizar a escolha da Pos de cada abrigo e espaldão de seus homens. Levar em conta os fatores: a) flanqueamento; b) rasância; c) alcance de tiro; d) comandamento; e e) obstáculos e coberturas. 2) Mostrar o procedimento do Cmt GC para realizar a escolha da posição de tiro das Mtr. Levar em conta os fatores: a) linha de proteção final; b) flanqueamento; c) rasância; d) setor de tiro; e) alcance de tiro; f) comandamento; e g) obstáculos e coberturas. d. <u>Ambientação</u> - Estudo do tema tático a ser aplicado no terreno. 3. PREPARAÇÃO DOS GC a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) organização do terreno (construção de tocas e espaldões); 2) construção de um núcleo de defesa de pelotão; 3) construção e agravamento de obstáculos; e 4) camuflagem. b. <u>Tiro de Combate Avançado:</u> - Executar os tiros de combate avançados previstos nas IGTAEx. 4. PREPARAÇÃO DO PEL FUZ MEC a. <u>Demonstração - Mostrar o Procedimento do Pel, na execução das seguintes tarefas:</u> 1) execução dos Fogos defensivos; 2) conduta dos Elm de segurança; 3) atitude quando do acolhimento de Elm do PAC; e 4) conduta de defesa.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.05
5. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE APOIO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) construção de uma posição de tiro para a Pç, ressaltando; 2) construção de abrigos e espaldões; 3) camuflagem; 4) entrada em posição das peças; 5) mecanismo para execução de fogos; 6) obtenção dos dados iniciais de tiro; e 7) regulação e ajustagem do tiro. b. <u>Tiro</u> - Executar os tiros previstos nas IGTAEx. 6. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para os Sistemas de:</u> 1) Flutuação e navegação; 2) Tiro; 3) Comunicações; 4) Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; 5) Suprimento CI III e V; 6) Acondicionamento do material; 7) Manutenção; e 8) Verificações e testes. 7. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.06
MISSÃO DE COMBATE:	
ESTABELECEER POSTOS AVANÇADOS DE COMBATE (PAC)	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão</u> - A missão do Pel Fuz Bld será executada no quadro da Cia Fuz Bld (ou BIB) realizando uma defesa da Área (INF 200.05 e INF 220.05). b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será caracterizado no quadro do Esc Cmb de um Btl Vanguarda. c. <u>Forças amigas</u> 1) A situação deverá caracterizar a atribuição da responsabilidade do PAC às FT Cia Fuz Bld de 1º Esc (ou a cargo da Cia Res e sob o controle da FT BIB), as quais empregarão nesta missão o valor de um Pel Fuz Bld (ou Pel Fuz Bld Ref). 2) Elm da F Seg do Esc Sp (PAG ou F Cob), à frente do PAC, deverá estar em contato com o Ini (indicado). 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com o Pel Fuz Bld, como Reserva da FT Cia Fuz Bld (ou integrando a Cia Res do BI), ocupando a Z Reu/Cia (ou Z Reu/Btl), à retaguarda das posições de aprofundamento da FT BIB (ou Bda). b. A Op terminará com a ocupação do núcleo de aprofundamento da FT Cia Fuz Bld (ou da Cia Res da FT BIB), após o retraimento do PAC. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) Ocupação da Z Reu (Cia ou Z Reu FT BIB); 2) Instalação dos PAC; 3) Acolhimento da F Seg do Esc Sp; 4) Engajamento com o Ini; e 5) Retraimento dos PAC. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. <u>Apresentar boas características para a instalação do PAC:</u> 1) Campos de tiro e de observação profundos; 2) Itinerários de retraimento que permitam que o mesmo seja realizado protegido da observação e fogos do Ini. b. Deve estar cerca de 800 a 2000m do LAADA. c. Em princípio, a frente a ser vigiada deve variar de 1400 a 2000m. 4. INCIDENTES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e os Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão acionar, entre outros, os seguintes incidentes:</u> 1) área batida por fogos de Art e Mrt; 2) fogos de Armas automáticas; 3) Pa Ini de pequeno efetivo; 4) aproximação parcelada do Ini; 5) atuações da F Ae Amg e Ini;	

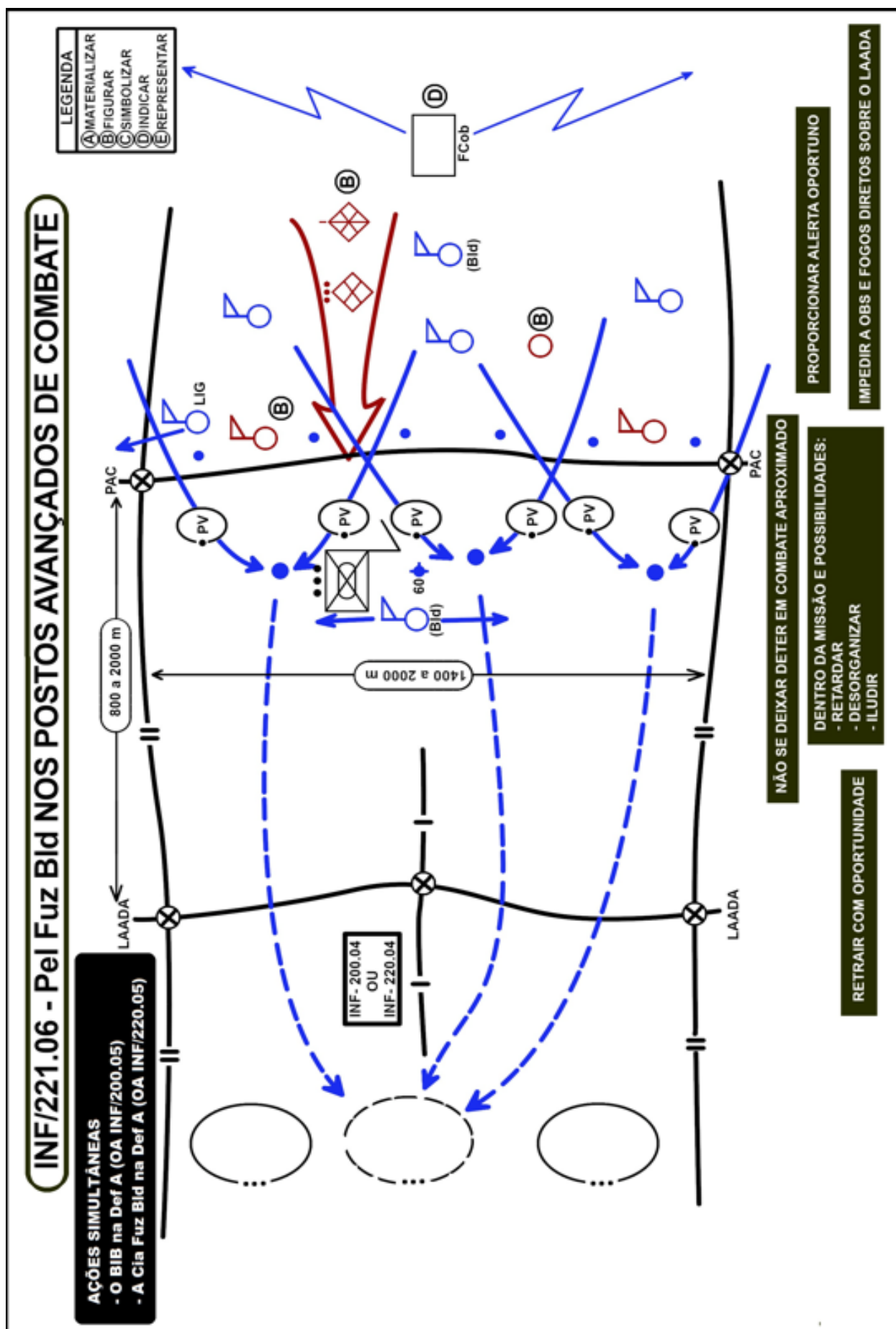
PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.06
6) ações do PAC vizinho; 7) retraimento da F Seg do Esc Sp; e 8) fogos de apoio desencadeados em proveito do PAC. b. <u>Criar situações visando o desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> 1) transmissão de informes sobre o Ini; e 2) execução dos fogos do Pel. c. Solicitar fogos do Esc Sp; d. Conduzir o Cmt PAC a propor a hora para o retraimento. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido com a periodicidade dos OA INF/221.05 (Cia Fuz Bld na Defesa em Posição/Defesa de Área) e INF/200.05 (BIB na Defesa em Posição/Defesa de Área). 6. DIVERSOS a. Este exercício deverá ser conduzido no quadro da "Cia Fuz Bld na Defesa em Posição/Defesa de Área" e do "BIB na Defesa em Posição/Defesa de Área". b. Ver o OA INF/220.05 e OA INF/200.05. c. <u>Poderão ser incluídos neste OA, o adestramento das seguintes frações elementares do Pel Ap em reforço o PAC:</u> 1) Seção (Pç) de Mrt Me; e 2) Seção (Pç) de CSR. d. Deverão ser representados os Cmt dos PAC lançados pelos Elm vizinhos.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>O Pel Fuz Mec, como um todo, deverá executar adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u> - proporcionar alerta oportuno sobre a aproximação do inimigo; - esclarecer a situação; - impedir a observação terrestre aproximada e os fogos diretos do Ini sobre a posição defensiva. - dentro da sua missão específica e possibilidade: - retardar e desorganizar o Ini; - iludir quanto à localização do LAADA; - não se deixar envolver em combate aproximado e se destruir em posição; e - retrair com oportunidade.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Antes da Ocupação da Posição:</u> 1) Reconhecer o terreno; 2) Planejar o dispositivo (localização dos PV, setores de vigilância, valor); 3) Planejar o patrulhamento; 4) Planejar os fogos (particularmente os longínquos); 5) Planejar a defesa AC; 6) Elaborar o plano de retraimento; 7) Ligar-se e coordenar suas ações com os Elm do LAADA e vizinhos; 8) Planejar o sistema de comunicação do Pel; 9) Determinar as posições das armas de apoio orgânicas e em reforço; 10) Determinar sinais de Rec, senha e contrassenha;	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.06
11) Transmitir a Ordem; e 12) Determinar as medidas preparatórias e providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante as ações do PAC:</u> 1) Acionar o patrulhamento à frente e no interior da posição (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 2) Conduzir os fogos longínquos; 3) Desenvolver a situação; 4) Manter informado o Cmt Sp e o Elm no LAADA que o acolherá; 5) Manter as ligações com os vizinhos, o Esc Sp, e Elm no LAADA que o acolherá e com Elm da F Seg/Esc Sp à frente; 6) Solicitar autorização para retrair, com oportunidade; e 7) Determinar a sequência do retraimento. 2. PELO CMT GC a. <u>Antes da ocupação da posição:</u> 1) Reconhecer o terreno; 2) Escolher a posição de cada abrigo dos PV sob sua responsabilidade; e 3) Transmitir a Ordem. b. <u>Preparação da posição:</u> 1) Verificar as obras de OT; e 2) Estabelecer medidas de segurança aproximada (TAREFA CRÍTICA Nr 01). 3. PELOS GRUPOS DE COMBATE a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Instalar-se corretamente nos PV:</u> 1) Construção dos abrigos e espaldões; 2) Camuflagem; 3) Limpeza dos campos de tiro etc. c. Balizar os ltn de retraimento. d. Alertar com oportunidade a aproximação do Ini (TAREFA CRÍTICA Nr 01). e. Realizar o retraimento. f. Identificar missão individual, setor de Obs, senha, contrassenha, sinais de Rec etc. 4. PELO GRUPO DE APOIO a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Empregar corretamente as técnicas de:</u> 1) Construção dos abrigos e espaldões; 2) Camuflagem. c. Ocupar se necessário, as Pos de muda e suplementares, com rapidez. d. Atender aos pedidos de fogo, com oportunidade e eficiência e de acordo com as condições estabelecidas pelo Cmt Pel (TAREFA CRÍTICA Nr 01). e. Abrigar-se quando submetida a fogos Ini. f. Adotar corretamente as medidas de defesa aérea e de segurança aproximada. g. Observar durante a noite a disciplina de luzes e silêncio. h. Manter-se em permanente vigilância.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.06
- EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Estudo de caso esquemático:</u> 1) Explorar os seguintes aspectos: a) escolha das posições dos PV e PE; b) seleção dos ltn de retraimento; c) elaboração dos planos de: - patrulhamento; - fogos; - defesa AC; - retraimento; - mecânica do retraimento, com ou sem pressão do lni; - oportunidade para o retraimento; e - conduta de combate. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno.	
2. PREPARAÇÃO DO CMT GC a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 - Patrulhas. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. b. <u>Estudo de caso esquemático:</u> 1) Explorar os seguintes aspectos: a) localização dos PV; b) abertura do fogo do grupo; e c) mecânica do retraimento. c. <u>Ambientação</u> - Estudo do tema tático a ser aplicado no terreno.	
3. PREPARAÇÃO DOS GC a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) organização do terreno (Construção de tocas e espaldões) 2) observação e Vigilância; 3) instalação dos PV; 4) transmissão de informes; e 5) execução de patrulhas de Combate e de Reconhecimento. b. <u>Demonstração</u> 1) Mostrar a atuação do GC na execução das seguintes tarefas:	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.06
a) execução dos Fogos longínquos; b) conduta dos PV, face à ação do Ini; e c) retraimento dos PV. 4. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE APOIO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) construção de abrigos; 2) camuflagem; 3) ocupação de uma posição de tiro utilizando o espaldão próprio para as armas de apoio; 4) obtenção dos dados iniciais de tiro; 5) regulação e ajustagem do tiro; e 6) Elaboração do roteiro de tiro e execução dos fogos previstos. 5. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para Sistemas de:</u> 1) Flutuação e Navegação; 2) Tiro; 3) Comunicações; 4) Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; 5) Suprimento CI III e V; 6) Acondicionamento do material; 7) Manutenção; e 8) Verificações e testes. 6. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos, utilizar o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.07
MISSÃO DE COMBATE:	
PROTEGER O FLANCO DE UMA FT BIB EM OPERAÇÕES OFENSIVAS	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão do Pel Fuz BLD</u> - No quadro de uma FT BIB, em 1.º Esc, no Apvt Exi (OA INF/200.04), proteger um dos flancos da Unidade. b. <u>Forças inimigas</u> 1) Dentro do quadro geral do exercício, o Ini se apresentou em uma posição defensiva, que sofreu uma penetração e teve rompida suas posições; em consequência passou a retardar a progressão das F Amg, lançadas em aproveitamento do êxito; e 2) Face aos flancos do Elm considerado (FT BIB), o Ini poderá atuar através de Patr Rec e Cmb, de valor variável de um Esqd a um Pel, com a missão de observar e inquietar a coluna. c. <u>Forças amigas</u> 1) FT BIB, inicialmente atacou a PD Ini ultimando sua ruptura (OA INF/200.03), quando então foi lançada como F Apvt Exi (OA INF/200.04), a fim de conquistar Obj profundos no interior do dispositivo Ini; 2) Em face de ameaças no flanco da FT BIB, o Pel Fuz BLD será destacado como flancoguarda. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A operação terá início, com o Pel Fuz BLD ocupando parte da Z Reu da FT BIB, a 4 km da LP inicial, recebendo ordem de planejar seu emprego na hipótese de ser lançado como Fg de sua Unidade b. Terminará com a reorganização do Pel e incorporação à sua Cia de origem, após a conquista dos Obj impostos pela Bda, por parte da FT BIB. c. <u>Sequência de ações a executar:</u> 1) Receber a ordem para planejar a flancoguarda na Z Reu inicial (antes do Atq à PD Ini); 2) Realizar os planejamentos; 3) Aprestar o Pel; 4) Participar do OA INF/200.03; 5) Executar a proteção de flanco; 6) Ocupar posições de bloqueio; 7) Reintegrar o Pel à coluna, após a Conq dos Obj pela FT BIB; e 8) Reorganizar o Pel. d. Durante o aproveitamento do êxito, o Cmt da FT BIB, face à conduta do combate, poderá lançar outros Pel Fuz Bld como flancoguarda e reintegrar à coluna o Pel anteriormente empregado. 3. CARACTERÍSTICAS DO EXERCÍCIO a. Ver o OA INF/200.04 (A FT BIB no Apv Ext). b. <u>O terreno deverá apresentar</u> - Estrada paralela ao eixo de progressão da F Apv Ext, afastada deste de no máximo 3 Km;	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.07
- Elevações que permitam a observação e a execução de fogos diretos sobre a coluna; Vegetação (bosques, matas densas etc) que proporcionem cobertas a pequenas frações - Rocadas entre ambos os eixos; - Eixos laterais com boas condições para o estabelecimento de posições de bloqueio. c. No caso do terreno não possuir estradas paralelas ao eixo de progressão da F Apv Ext, deverá permitir o movimento dos VBC Fuz/VBTP através do campo. d. Utilizar, de preferência, eixos secundários e pouco movimentados.	
4. INCIDENTES E SITUAÇÕES	
a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e os Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão:</u>	
1) Acionar, entre outros, os seguintes incidentes a) Indícios da presença Ini (MATERIALIZAR): - Material abandonado; - Material armadilhado; e - OT. b) Obstáculos artificiais lançados pelo Ini (FIGURAR): - Áreas minadas; - Abalizes; e - Crateras etc. c) Destruições realizadas pelo Ini (SIMBOLIZAR); d) Patr Rec e de Cmb Ini (MATERIALIZAR); e) Ataques Ini sobre as posições de bloqueio (FIGURAR); f) Áreas batidas pelos fogos Ini (FIGURAR): - A Au; - Art e Mrt; e - Armas AC. g) Deslocamento de tropas Ini em eixos que incidam sobre os flancos da F Apv Ext (INDICAR); h) Atuação de Elm Ini sobre as posições de bloqueio (MATERIALIZAR); i) Ações da F Ae Ini e Amg (INDICAR); j) Prisioneiros de guerra (MATERIALIZAR); k) Mortos e feridos, Amg e Ini (FIGURAR); e l) Destruição de VBC Fuz/VBTP (FIGURAR).	
b. <u>Criar situações visando ao desencadeamento oportuno das seguintes ações</u>	
1) Na Z Reu: a) recebimento da Ordem do Cmt da FT BIB; b) transmissão da O Prep ao Pel (GC); c) Exame de Situação do Cmt Pel (GC); d) aprestamento do Pel (GC); e e) transmissão da Ordem ao Pel (GC). 2) Durante as ações de flancoguarda: a) Exame de Situação continuada do Cmt Pel (GC) b) decisões de conduta do Cmt Pel (GC); c) emprego das formações de combate; d) emprego da técnica de progressão como flancoguarda, através do deslocamento por lanços alternados, ocupando posições de bloqueio, durante o dia e à noite; e) Reconhecimento de áreas suspeitas; f) Esclarecimento da situação do Ini; g) Desbordamento ou transposição de obstáculos, particularmente os AC; h) Adoção de medidas ativas e passivas' de Def AAe;	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.07
i) transmissão de Infe sobre o terreno e o Ini; j) Evacuação de mortos e feridos; k) Trato com PG; e l) Execução do Suprimento CI III e V. 3) Após as ações de flancoguarda: a) reintegração à coluna; e b) execução da reorganização 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido com a mesma periodicidade do OA INF/200.04 (FT BIB no Apvt Ext). 6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO a. Este Exercício deverá ser conduzido no quadro "A FT BIB no Apvt Exi" (OA INF/200.02). b. Poderão ser incluídos neste OA, o adestramento das frações elementares do Pel Ap/Cia Fuz Bld e dos Pel C e Seções da CC Ap. c. Caso necessário, poderão ser lançados dois Pel Fuz Bld, visando à proteção de ambos os flancos.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
O Pel Fuz BLD deverá executar, adequadamente, as seguintes ações indispensáveis ao cumprimento da missão de combate: - Executar, com correção, o aprestamento; - Proteger os flancos da FT BIB contra a observação terrestre e o ataque de surpresa do Ini; - Empregar, com propriedade, as técnicas de proteção de flanco, em particular: - Progressão simultânea e coordenada com o movimento de tropa protegida; - Ocupação, oportuna e correta, das posições de bloqueio; - Obtenção e transmissão oportuna de informes; - Proporcionar tempo suficiente para a Força protegida se desdobrar; - Tirar o máximo proveito da mobilidade proteção blindada, potência de fogo e ação de choque proporcionada pelo VBC Fuz/VBTP; - Ocupar e manter as P Blq pelo prazo necessário; - Reintegrar-se à coluna com presteza; e - Reorganizar-se em final de missão.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Na Z Reu</u> 1) Transmitir a O Prep; 2) Planejar o levantando emprego do Pel, em carta ou esboço, levantando com precisão os seguintes dados: a) itinerários; b) acidentes capitais; c) linhas e Pontos de Controle; d) pontos críticos; e) locais a serem reconhecidos; f) locais favoráveis a P Blq; e g) regiões favoráveis a ações do Ini, sobre os flancos da coluna.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.07
3) Determinar o aprestamento do Pel; 4) Coordenar suas ações com o Elm protegido; 5) Decidir com oportunidade (TAREFA CRÍTICA Nr 01): - organização, dispositivo e formações do Pel; - itinerários; - velocidade de progressão; - distâncias e intervalos entre os VBC Fuz/VBTP; - medidas de Coor e Ct; - posições de bloqueio a ocupar; - técnicas de progressão a empregar; e - medidas de Seg Aprx. 6) Transmitir a Ordem ao Pel; 7) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas. b. <u>Durante as ações de flancoguarda</u> - Coordenar e controlar o deslocamento do Pel, para a região do início da Ptç F 1, de forma que progrida em consonância com o movimento da tropa protegida, no dispositivo e formação adequados; - Manter a direção de movimento; - Empregar as formações de combate adequadas; - Aproveitar corretamente o terreno, não expondo os VBC Fuz/VBTP, desnecessariamente, ao fogo AC Ini; - Controlar a progressão do Pel: - ajustar distâncias e intervalos; - adequar as velocidades de progressão; - manter as ligações com os Cmt GC. - Conduzir o combate com o Pel embarcado, parcialmente desembarcado ou desembarcado de acordo com a situação; - Empregar, com correção, as técnicas de proteção de flanco: - coordenar o deslocamento dos GC; - ocupar as P Blq, com oportunidade; - adotar nas P Blq, dispositivo adequado; - manter ligações com a força protegida - Conduzir e impulsionar a progressão; - Acionar, corretamente, os meios de comunicações disponíveis; - Controlar os fogos do Pel: - concentrar ou distribuir os fogos do Pel, de acordo com a natureza dos alvos; - designar objetivos, direção principal de tiro para as Mtr.50 e armas em reforço. - Adotar as medidas de Def AAe; - Esclarecer a situação, ao estabelecer; - Reconhecer os locais favoráveis à ocultação de Elm Ini; - Transmitir ao Esc Sp, com oportunidade, os informes obtidos; - Decidir, com presteza, face às diferentes situações de conduta, garantindo a proteção dos flancos da coluna e a progressão de flancoguarda (TAREFA CRÍTICA Nr 02); - Na P Blq/Pel (se for o caso): - ocupá-la com o dispositivo adequado; - determinar as providências defensivas; - determinar as Pos e missões das armas de apoio orgânicas e em reforço; e - esclarecer a situação e informar. - Solicitar Ap F do Esc Sp, quando necessário; - Realizar os suprimentos necessários, em particular CI III e V; - Adotar as técnicas de progressão adequadas.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.07
c. <u>Após as ações de flancoguarda</u> 1) Coordenar com o Esc Sp as ações para sua reintegração à coluna; e 2) Reorganizar o Pel. 2. PELO CMT GC a. <u>Na Z Reu</u> 1) Transmitir a O Prep 2) Planejar o emprego do GC, identificando: a) ltn a ser usado pelo GC; b) medidas de Coor e Ct adotadas pelo Cmt Pel; c) missão e local no dispositivo adotado d) velocidade de progressão do GC; e) P Blq que deverão ser ocupadas pelo GC; e f) locais a serem reconhecidos. 3) Determinar e supervisionar o aprestamento do GC: a) VBTP (Sistemas de Flutuação e Navegação, Tiro, Rádio e Mnt 1º Esc); b) armamento e equipamento; c) comunicações; e d) Sup CI I, III e V. 4) Ligar-se aos demais Cmt GC visando a coordenação das ações; 5) Transmitir a Ordem ao GC (TAREFA CRÍTICA Nr 01); 6) Determinar a missão e o local de cada homem do GC na VBC Fuz/VBTP; 7) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas. b. <u>Durante as ações de flancoguarda</u> 1) Manter a direção e a velocidade de marcha determinadas pelo Cmt Pel; 2) Conduzir o CBTP de seu Grupo: a) designar ltn adequados; b) selecionar os locais de parada e de desembarque (se for o caso); c) manter as distâncias e intervalos determinados; d) aproveitar adequadamente o terreno, não expondo a VBC Fuz/VBTP, desnecessariamente, aos fogos AC Ini. 3) Acionar, com oportunidade, as medidas de Def AAe; 4) Determinar o desembarque de parte ou totalidade do GC, quando a situação exigir; 5) Adotar a formação adequada, quando desembarcado; 6) Controlar a execução dos fogos do GC: a) decidir pelo fogo embarcado, parcial ou totalmente desembarcado; b) concentrar ou distribuir o fogo, de acordo com a natureza do alvo; c) designar objetivos e a direção principal de tiro para a Mtr.50 da VBC Fuz/VBTP, para os FAP e armas em reforço; d) alongar ou suspender os fogos, de acordo com a situação. 7) Apoiar o GC (ou parte dele) quando desembarcado, com os fogos das armas posicionadas sobre o OBTP; 8) Solicitar Ap F do Esc Sp, quando necessário; 9) Esclarecer a situação ao estabelecer contato com o Ini; 10) Executar os lanços com oportunidade (por iniciativa ou Mdt O 11) Transmitir, com oportunidade, informes obtidos; 12) Coordenar e controlar a correta ocupação das P Blq/GC: a) desdobrar o pessoal e o armamento necessários; b) executar as medidas defensivas; e c) determinar os setores das esquadras e as missões de tiro da Mtr.50 da VBC Fuz/VBTP, dos FAP e demais armas em reforço; e	

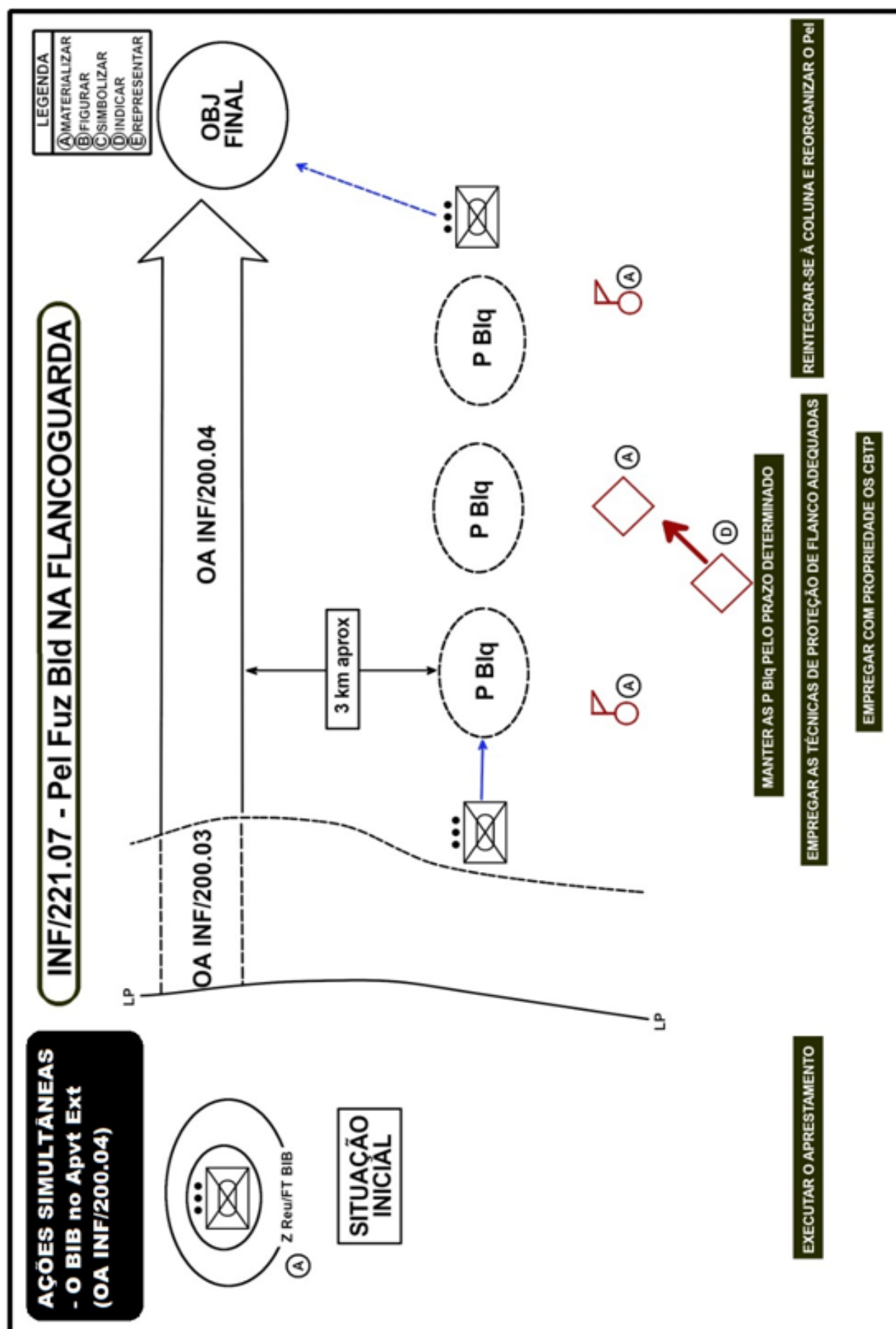
PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.07
d) estabelecimento da Seg Aprx. 13) Decidir, com presteza e correção, face às diferentes situações de conduta, garantindo a proteção nos flancos da coluna e a progressão da flancoguarda (TAREFA CRÍTICA Nr 02); 14) Empregar, corretamente, os meios de comunicações disponíveis; 15) Apoiar o deslocamento de outro(s) GC, quando determinado; e 16) Solicitar suprimento para o GC, em particular CI III e V. 3. PELOS GRUPOS DE COMBATE a. Aprestar pessoal e material; b. <u>Empregar, corretamente, as seguintes técnicas:</u> 1) Preparação da VBC Fuz/VBTP para o combate: a) acondicionamento do material; b) verificação dos sistemas de tiro, comunicação, navegação e flutuação; c) Mnt 1º Esc; e d) Testes. 2) Execução das medidas de Dei AAe nos deslocamentos; 3) Aplicação das Tec de execução de fogos de armas leves, contra Anv em voo baixo; 4) Execução de camuflagem; 5) Emprego dos meios de comunicações do GC; 6) Transmissão de informes; 7) Observação e vigilância, embarcado e desembarcado; 8) Emb e Demb da VBC Fuz/VBTP (parado ou em Mvt) sob as vistas e fogos do Ini; 9) Progressão embarcado, diurna e noturna; 10) Aproveitamento do terreno para observar, progredir e atirar; 11) Reconhecimento, descoberta e designação de Obj; 12) Formações do GC (ou parte dele) quando desembarcado; 13) Progressão sob as vistas e fogos do Ini, embarcado e desembarcado; 14) Combinação do fogo e do movimento; 15) Execução dos fogos; 16) Proteção contra armas AC Ini durante o movimento; e 17) Desdobramento do GC nas P Blq, de dia e à noite. 4. PELO PEL FUZ BLD a. <u>Empregar, corretamente, as seguintes técnicas (TAREFA CRÍTICA Nr 01):</u> 1) formações do Pel (ou parte dele), quando embarcado ou desembarcado; 2) técnicas de progressão sob as vistas e fogos do Ini; 3) processos de deslocamento de uma Fg; 4) execução dos fogos; 5) exploração dos sistemas de comunicações do Pel; 6) desdobramento do Pel nas P Blq; 7) ocupação de uma P Blq (se for o caso); 8) Apoio mútuo entre as VBC Fuz/VBTP; e 9) Vigilância em movimento.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.07
- EB70-CI-11.450 - Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Estudo de casos esquemáticos - Explorar os seguintes aspectos relativos ao Pel Fuz Bld como flancoguarda:</u> 1) Exame de Situação do Cmt Pel, chegando a decisão inicial quanto a: a) organização, dispositivo e formações do Pel; b) itinerários; c) velocidade de progressão; d) distâncias e intervalos entre as VBC Fuz/VBTP; e e) medidas Distância de e Coor intervalos e Ct. 2) Adoção das técnicas de execução de flancoguarda: a) marcha contínua; b) deslocamento por lanços alternados; e c) deslocamento por lanços sucessivos. 3) Transmissão de ordens; 4) Est Sit de conduta; 5) Ocupação das P Blq: a) ações a realizar; e b) conduta da defesa. 6) Execução de atividades logísticas, em particular: a) evacuação de mortos e feridos; e b) suprimento. 2. PREPARAÇÃO DO CMT GC a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 - Patrulhas. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. b. <u>Estudo de casos esquemáticos - Explorar os seguintes aspectos relativos ao GC, como integrante do Pel Fuz Bld realizando a proteção de flanco:</u> 1) Exame de Situação do Cmt do GC; 2) transmissão de ordens; 3) Exame de Situação de conduta do Cmt GC; 4) planejamento da progressão; 5) ocupação de P Blq; 6) desdobramento do GC; 7) posições e setores de tiro das esquadras, da VBC Fuz/VBTP (Mtr.50), dos FAP e armas em reforço; e 8) conduta da defesa. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.07
3. PREPARAÇÃO DOS GRUPOS DE COMBATE a. <u>Através de Exercícios de Prática Coletiva Fora de Situação</u> aprimorar as seguintes técnicas: 1) preparação do VBC Fuz/VBTP para o combate; 2) camuflagem individual e do VBC Fuz/VBTP; 3) execução das medidas ativas e passivas de OCA; 4) vigilância e segurança nos deslocamentos diurnos e noturnos; 5) observação, descoberta e designação de Obj; 6) embarque e desembarque do GC, com o VBC Fuz/VBTP; 7) formações do GC (ou parte dele) para o combate, quando desembarcado; 8) progressão sob as vistas e fogos do Ini, com o GC embarcado e desembarcado; 9) embarque e desembarque do GC sob as vistas e fogos do Ini; 10) execução de fogos com o GC embarcado, parcialmente desembarcado e desembarcado 11) execução da proteção contra armas AC Ini; 12) progressão embarcada, durante o dia e à noite; e 13) ocupação de uma posição de bloqueio e sua defesa. 4. PREPARAÇÃO DO PEL FUZ BLD a. <u>Através de Exercícios de Prática Coletiva Fora de situação</u> aprimorar as seguintes técnicas: 1) formações do Pel, com os GC embarcados e desembarcados; 2) técnicas de proteção de flanco; 3) técnicas de progressão, sob as vistas e fogos do Ini; 4) execução dos fogos do Pel, com os GC embarcados e desembarcados; 5) ocupação de uma P Blq: a) desdobramento; b) desembarque do pessoal e armamento necessários; e c) conduta da defesa. b. <u>Através do Adestramento voltado para o Material</u> - <u>Aprestamento específico das VBC Fuz/VBTP, em particular:</u> 1) Sistema de Flutuação e Navegação, Tiro e Comunicações; 2) acondicionamento do material; 3) Mnt 1º Esc; 4) camuflagem; 5) Sup CI III e V; e 6) verificações e testes. 5. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE APOIO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação</u> para aprimorar as seguintes técnicas: 1) embarque e desembarque de Vtr; 2) progressão em combate; e 3) regulação e ajustagem do tiro. 6. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para:</u> 1) Sistemas de: - Flutuação e Navegação; - Tiro; e - Comunicações.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.07
2) Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; 3) Suprimento CI III e V; 4) Acondicionamento do material; 5) Manutenção; e 6) Verificações e testes. 7. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e estudo dos casos esquemáticos, utilizar o caixão-de-areia e esboços.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.08
MISSÃO DE COMBATE:	
REALIZAR OPERAÇÃO OFENSIVA EM AMBIENTE URBANO	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão do Pel Fuz Bld</u> A missão do Pel Fuz Bld será realizar uma operação ofensiva em um ambiente urbano e deverá estar num quadro de operações convencionais em que a FT Cia Fuz Bld integra uma FT BIB que executa uma Apvt Exi e, necessita conquistar uma localidade para prosseguir em sua missão. Para isso, o Pel Fuz Bld integra uma FT Cia Fuz Bld que realiza um investimento sobre a localidade, isolada por uma FT Esqd CC. b. <u>Forças inimigas</u> O Ini será caracterizado, na localidade, por Elm no valor de uma Pel (+). Informações incompletas sobre o Ini determinarão a intensificação de patrulhas de reconhecimento. c. <u>Forças amigas</u> 1) Uma FT Esqd CC da FT BIB (simbolizada ou figurada) realizará o isolamento da localidade. 2) A FT Cia Fuz Bld será reforçada por Elm Intlg, Eng, As Civ, Com Elt, Com Soc, dentre outros 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com o Pel Fuz Bld integrando uma FT Cia Fuz Bld, em Z Reu, onde irá organizar-se para a realização do investimento. b. A Op terminará após a conquista da localidade e a tomada de um dispositivo defensivo. c. <u>Será executada a seguinte sequência de ações antes do Atq:</u> 1) Reconhecimentos e ligações, necessários; 2) Execução do Aprestamento; 3) Deslocamento para a P Atq; 4) Ocupação da P Atq (se for caso); 5) Transposição da LP; 6) Realização de fogos de apoio dos CC; 7) Avanço dos Elm de assalto, conquista das edificações na orla anterior da localidade (Área de Apoio) e reajuste do Dspo; 8) Progressão através do ambiente urbano; 9) Limpeza das edificações; 10) Avanço dos CC para atuar com o Fuz Bld 11) Conquista e consolidação dos Obj finais; 12) Mnt dos objetivos conquistados; e 13) Estabelecimento do contato com os Elm C Mec que realizam o isolamento. 3. CARACTERÍSTICAS DO EXERCÍCIO a. Ser compatível com o escalão do ataque e meios em presença; b. Deverá ser utilizada, em princípio, uma vila ou uma pequena cidade, que domine um nó rodoviário, ferroviário ou rodoferroviário.	

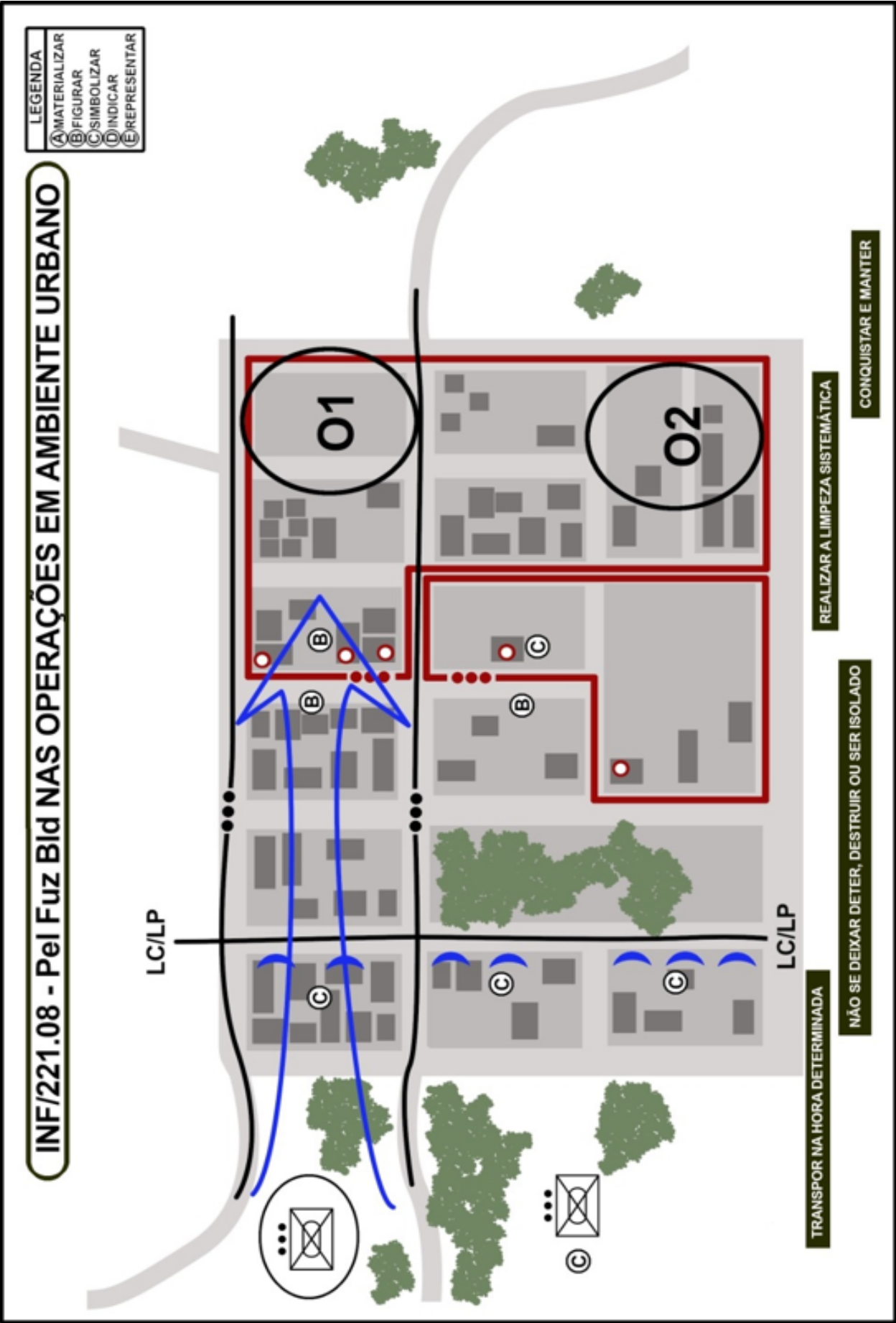
PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.08
4. INCIDENTES E SITUAÇÕES - A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão: a. <u>Acionar os incidentes, a seguir, entre outros</u> 1) INDICAR a evolução da operação desde o seu início até a efetivação do isolamento da localidade, pela FT Esqd CC; 2) FIGURAR a execução da intensificação de fogos pelo escalão superior, particularmente sobre a orla anterior da localidade; 3) Execução de fogos de apoio orgânicos da FT Cia Fuz Bld; 4) Efeitos dos fogos da tropa Amg sobre as Pos Ini, em particular na orla anterior da localidade (INDICAR); 5) Reação do Ini face ao Atq do Pel Fuz Bld e o posterior retraimento das Forças de Guerrilha situadas na orla do ambiente urbano para o interior da localidade (FIGURAR); 6) Pontos fortes estabelecidos pelo Ini no interior da localidade (FIGURAR); 7) Emprego de agentes químicos inquietantes e de fumígenos (MATERIALIZAR); 8) Utilização de Obt, pelo Ini, no interior da localidade, particularmente, áreas minadas e lançamento de armadilhas (FIGURAR), bem como barricadas (MATERIALIZAR); 9) Destruição de VBC Fuz/VBTP e VBC; 10) Fraca resistência Ini, face à atuação da FT Cia Fuz Bld (FIGURAR); 11) Mortos, feridos e prisioneiros (FIGURAR); e 12) Atuação da FT Esqd CC no isolamento (INDICAR). b. <u>Criar Sit visando ao desencadeamento, oportunos, das ações a seguir:</u> 1) Conquista e consolidação da Área de Apoio, após fraca resistência do Ini; 2) Levantamento de áreas minadas ou sua assinalação e desbordamento; 3) Descoberta e desativação de armadilhas; 4) Emprego de máscaras contra gases; 5) Desbordamentos e reduções de pontos fortes; 6) Execução da limpeza de edificações; 7) Solicitação de fogos de apoio à FT Cia Fuz Bld; 8) Emprego da técnica de luta casa a casa; 9) Necessidade de utilização de gás lacrimogêneo e de fumígenos; 10) Progressão pelas diversas vias de acesso, entre outras através de telhados, áreas descobertas, ruas e transposição de muros; 11) Emp das VBC Fuz/VBTP e VBC CC em apoio aos Fuz Bld a pé; 12) Emp do Elm de 2º Esc; 13) Evacuação de mortos, feridos e prisioneiros; e 14) Execução das 2ª e 3ª FASES, com a conquista do Obj final, no prazo determinado, sua consolidação, manutenção e ligação com a FT Esqd CC da Força de Isolamento. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido com a mesma periodicidade do OA INF 220.11 (Cia Fuz Bld na Operação Ofensiva em Ambiente Urbano) 6. INTEGRAÇÃO DO ADESTRAMENTO - Este OA é integrado ao OA INF/200.13 e OA INF 220.11. 7. DIVERSOS a. <u>A Direção do Exercício (DIREx) deverá:</u> 1) REPRESENTAR: a) o Cmdo da FT BIB enquadrante; b) os Cmt dos Elm vizinhos; e	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.08
c) Cmt da Força de Isolamento. 2) FIGURAR: - Nas Z Aç das FT Cia Fuz Bld, Elm de valor pelotão (-) e Elm da Força de Guerrilha de valor pelotão (-) dotados de armas automáticas leves e AC.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
O Pel Fuz Bld deverá executar, adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate: - Executar o Aprestamento; - Ocupar a P Atq (se for o caso) corretamente; - Transpor a P Atq e a LP no dispositivo determinado, iniciando o investimento na H prevista e coordenando as ações com a tropa Amg em Ap; e - Não se deixar deter	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Antes do ataque:</u> 1) Reconhecer a localidade: a) Levantar as VA (ruas, áreas abertas, telhados, galerias subterrâneas etc); b) Analisar o tipo de construção; c) Levantar o material necessário para a entrada nas edificações; d) Identificar os pontos com dominância sobre as VA do Pel; e) Identificar o objetivo do Pel e as medidas do Coor e Ct estabelecidas pelo Esc Sp; f) Elaborar o esboço da localidade, numerando os edifícios; e g) Verificar as edificações que deverão ser limpas pelo Pel. 2) Decidir com acerto e oportunidade: a) Dispositivo do Pel; b) Organização para o combate; c) Localização das armas de apoio; e d) Missão do Grupo Res (se for o caso). 3) Transmitir a Ordem de Ataque; e 4) Determinar as medidas preparatórias e as providências (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante o investimento:</u> 1) Controlar a progressão do Pel; 2) Participar as chegadas nas L Ct, só prosseguindo de acordo com as instruções recebidas; 3) Conduzir o fogo das armas de apoio do Pel e do Gp Res, de modo a neutralizar o fogo Ini desencadeado das imediações sobre as vias de acesso na localidade; 4) Intervir no combate com acerto e oportunidade. c. <u>No objetivo que caracteriza a conquista da localidade</u> 1) Consolidar a conquista do Obj; 2) Comunicar a conquista e esclarecer a situação; 3) Executar a reorganização (TAREFA CRÍTICA Nr 02): a) Verificar as perdas; b) Evacuar feridos e PG; c) Remuniciamento d) Cerrar apoios; e e) Ligar-se com os vizinhos.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.08
2. PELO PEL FUZ BLD a. Aprestar o pessoal e o material. b. Executar com correção os trabalhos na Z Reu. c. Executar medidas de disciplina de luzes e ruídos, durante os deslocamentos noturnos. d. Executar os lanços com correção (acompanhamento do Esc Atq). e. <u>Empregar com correção as seguintes técnicas (TAREFA CRÍTICA Nr 01):</u> 1) progressão em combate; 2) formações; 3) combinação do fogo e movimento; 4) aproveitamento do terreno; 5) exploração do Sistema de Com do Pel; 6) limpeza de posições ultrapassadas pelo Esc Atq; e 7) camuflagem.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qualquer Arma. b. <u>Estudo de caso esquemático - explorar os seguintes aspectos:</u> 1) Interpretação da missão; 2) Planejamento do reconhecimento; 3) Exame de Situação, particularmente quanto à análise do terreno, focalizando essencialmente o levantamento de Acidentes Capitais e Vias de Acesso, bem como a montagem e comparação de Linhas de Ação; e 4) Decisão. c. <u>Ambientação:</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DO CMT GC a. <u>Revisão doutrinária</u> 1) EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. 2) EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. 3) EB70-CI-11.450 – Patrulhas. 4) EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. 5) EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. 6) EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. 7) C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. b. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.08
3. PREPARAÇÃO DOS GRUPOS DE COMBATE a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação para aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) embarque e desembarque de Vtr; 2) formações; 3) progressão em combate; e 4) combinação do fogo e do movimento. b. <u>Demonstração</u> 1) Mostrar a atuação do GC, particularmente quanto: a) trabalho dos Esclarecedores; e b) conduta de combate, quando o contato com o Inl for estabelecido. 4. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE APOIO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação para aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) embarque e desembarque de Vtr; 2) progressão em combate; e 3) regulação e ajustagem do tiro. 5. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para:</u> 1) Sistemas de: a) Flutuação e navegação; b) Tiro; e c) Comunicações; 2) Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; 3) Suprimento CI III e V; 4) Acondicionamento do material; 5) Manutenção; e 6) Verificações e testes. 6. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemático, utilizar preferencialmente o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.09
MISSÃO DE COMBATE:	
ATACAR, DE NOITE, UMA POSIÇÃO SUMARIAMENTE ORGANIZADA	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. <u>Missão da FT Cia Fuz Bld</u> 1) A missão do Pel Fuz Bld integrando uma FT Cia Fuz Bld deverá estar no quadro tático de uma FT BIB que realizará um ataque coordenado diurno; e 2) O Pel Fuz Bld executará uma ação preliminar, através de um ataque noturno não iluminado e não apoiado, na noite anterior ao dia do ataque, a fim de conquistar um acidente capital importante, que permita a manobra da FT Cia Fuz Bld. b. <u>Forças inimigas</u> - O Ini será caracterizado no quadro de uma Pel Fuz realizando uma Def de Área. c. <u>Forças amigas</u> - Uma tropa amiga manterá o contato com o Ini, garantindo a base de partida para o ataque (simbolizada ou figurada). 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A operação (Op) terá início com o Pel Fuz Bld ocupando uma Z Reu a 2 km à retaguarda da LC. b. A Op terminará com a conquista e manutenção do objetivo até que a evolução do ataque diurno da FT Cia Fuz Bld (simbolizado ou figurado) permita a reunião do Pel Fuz Bld, passando à reserva. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) ocupação da Z Reu; 2) realização de Pa Rec; 3) adaptação do combatente à escuridão; 4) deslocamento Z Reu/P Atq; 5) progressão da P Atq até a LPD; 6) desenvolvimento na LPD; 7) assalto; 8) limite de Progressão; 9) conquista, consolidação e reorganização do Obj; 10) manutenção do Obj; 11) apoio ao Atq da FT Cia Fuz Bld. d. <u>Antes do desencadeamento do Atq, o Pel Fuz Bld executará, entre outras, as seguintes ações:</u> 1) Patrulhas de Reconhecimento, para a obtenção de informes sobre o terreno e o inimigo; 2) adaptação do combatente às condições do combate noturno. e. <u>A O Op da FT Cia Fuz Bld deverá ser transmitida na Z Reu/Btl aproximadamente 5 horas antes do escurecer, devendo conter entre outros os seguintes dados:</u> 1) Obj da FT Cia Fuz Bld; 2) linha limite de progressão; e 3) hora do Ataque. f. As demais medidas de Coor e Ct deverão ser propostas pelo Cmt FT Cia Fuz Bld.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.09
3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. Profundidade (LP-Obj) de cerca de 500m; frente de 100 a 250m. b. Terreno pobre em cobertas e abrigos. c. Objetivo deverá ser nitidamente definido. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES a. <u>A Força Oponente/Figuração (FOROP), os Observadores e os Controladores do Adestramento (OCA) e a Direção do Exercício (DIREx) deverão acionar entre outros os seguintes incidentes:</u> 1) figurar na região do Obj da FT Cia Fuz Bld, Elm Fuz Ini, ocupando um Nu Def, bem como executando sua segurança aproximada (PV, P Escuta, Pa etc); 2) execução na região do Obj da FT Cia Fuz Bld, de um C Atq Ini (figurado ou simbolizado), valor Cia, aproximadamente uma hora após a Conq do Obj, incluindo seus fogos de apoio; 3) obstáculos (particularmente campos de minas); 4) atuação da F Ae Amg e Ini antes do Atq; 5) fogos de apoio Atq (após o desenvolvimento da Cia); 6) mortos e feridos Amg e Ini durante o assalto; 7) atuação da tropa Amg em Ctt e BI atacante. b. <u>Criar situações, visando o desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> 1) execução das medidas visando a manutenção do sigilo da Op; 2) execução das medidas de segurança; 3) lançamento de Pa Rec antes da Op para buscar Info sobre o terreno e o Ini; 4) elaboração do planejamento detalhado da Op em todos os escalões; 5) desenvolvimento da Cia Fuz Bld na LPD (ou antes da LPD, caso haja quebra de sigilo); 6) manter o Obj conquistado; 7) desencadear o Apoio de Fogo e iluminar o campo de batalha, quando conveniente; e 8) intervenções do Cmt Cia. 5. PERIODICIDADE - Todas os Pel Fuz Bld deverão cumprir o OA, com a mesma periodicidade do OA INF/700.01 e OA INF/220.12. 6. DIVERSOS a. Poderão ser incluídos neste OA o adestramento as seguintes frações da Pel Ap do FT Cia Fuz Bld. b. <u>Deverão ser representados:</u> 1) Cmt da FT Cia Fuz Bld; 2) Cmt da tropa em contato. c. <u>Outros quadros táticos poderão ser adotados, tais como:</u> 1) Realizar o Atq noturno enquadrado pela FT Cia Fuz Bld; 2) Realizar um C Atq noturno etc.	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>O Pel Fuz Bld, como um todo, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u> - atingir a LPD sem quebrar o sigilo da Operação; - realizar o assalto simultaneamente, com ímpeto, agressividade e oportunidade, em condições de conquistar o objetivo imposto;	

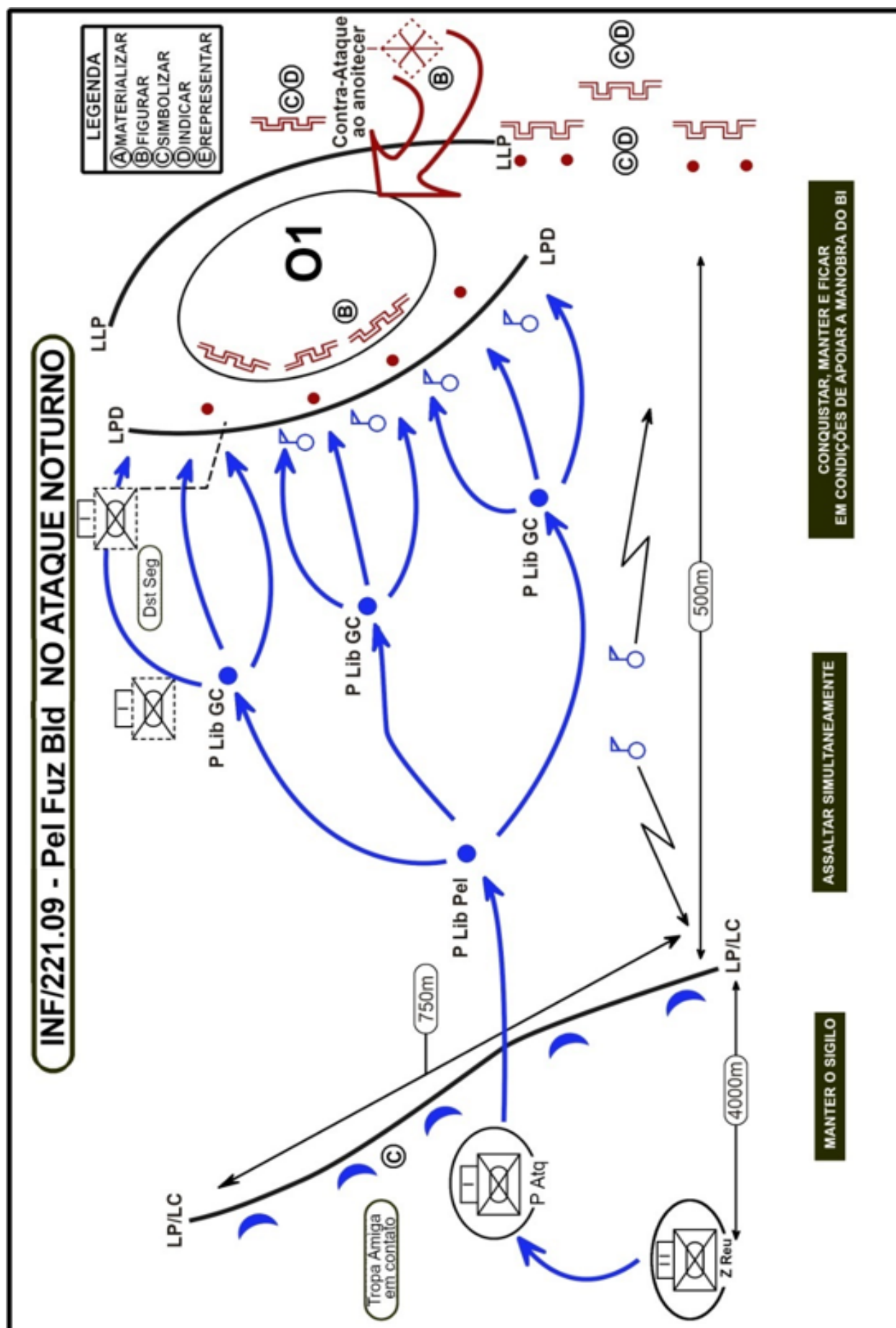
PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.09
- conquistar o Objetivo, permitindo o desencadeamento da manobra do Btl; e - manter o Obj, face a um C Atq Ini.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. PELO CMT PEL FUZ BLD a. <u>Antes do Ataque</u> 1) Reconhecer o terreno; 2) Identificar o Obj e a direção de ataque; 3) Estabelecer o dispositivo de ataque (GC - Base); 4) Estabelecer sinais de reconhecimento, medidas de segurança e de sigilo; 5) Identificar as medidas de coordenação e controle (P Atq, LP, P Lib, LP etc); 6) Determinar o dispositivo no objetivo; 7) Estabelecer as condições para abertura do fogo; 8) Transmitir a Ordem de Ataque; e 9) Determinar as medidas preparatórias e providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante o ataque</u> 1) Manter direção de ataque; 2) Liberar os GC nos respectivos P Lib; 3) Desenvolver o Pel na Linha Provável de Desenvolvimento; e 4) Conduzir com agressividade o assalto (TAREFA CRÍTICA Nr 02). c. <u>No objetivo</u> 1) Consolidar a posse do objetivo: a) Reajustar o dispositivo; b) Limpar o Obj; e c) Providenciar suas defesas. 2) Executar a reorganização (TAREFA CRÍTICA Nr 03) a) Verificar as perdas; b) Evacuar feridos e PG; c) Remuniciamento; e d) Liga-se aos vizinhos. 2. PELO PEL FUZ BLD a. Aprestar, o pessoal e o material. b. executar a camuflagem individual e do equipamento e tomar providências para a eliminação de ruídos. c. Transpor a LP ou PP na hora determinada. d. Atingir os P Lib simultaneamente. e. Atingir simultaneamente a LPD e desenvolver-se adequadamente; f. Obedecer às condições estabelecidas para a abertura do fogo. g. <u>Emprego correto das seguintes técnicas</u> (TAREFA CRÍTICA Nr 01): 1) Emprego das medidas de segurança e sigilo; 2) Utilização dos processos para a manutenção da direção; 3) Progressão noturna (avanço furtivo e silencioso); 4) Formações; 5) Orientação em campanha; 6) Assalto; e 7) Emprego do processo do relógio.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.09
3. PELOS GRUPOS DE COMBATE a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Emprego correto das seguintes técnicas (TAREFA CRÍTICA Nr 01):</u> 1) marcha a pé ou Mec; 2) formações; 3) progressão em combate; 4) combinação do fogo e do movimento; 5) reconhecimento, descoberta e designação de objetivos; 6) transmissão de informes; 7) vigilância e segurança; 8) conduta dos esclarecedores; 9) controle, distribuição e disciplina de fogo; e 10) procedimento face à ação do Ini Ae e defesa AAe. 4. PELO GRUPO DE APOIO a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Emprego correto das seguintes técnicas (TAREFA CRÍTICA Nr 01):</u> 1) marcha a pé ou Bld; 2) formações; e 3) progressão em combate. c. Apoiar o Esc Rec, batendo os alvos determinados com oportunidade e eficiência.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL FUZ BLD E PEL FUZ BLD a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.355 - Forças-Tarefas Blindadas. - EB70-MC-10.376 - Força-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.411 - Pista de Combate de Pelotão e Grupo de Combate nas Op GLO. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - EB70-CI-11.440 - Grupo de Combate. - C23-65 Metralhadora "BRAWNING-Cal .50-M2 HB. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. - IP23-84 Lança-Rojão "AT-4". - CI 6-135/1 Condução de Tiro de Artilharia pelo Combatente de Qual- quer Arma. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> - Explorar a mecânica de execução de uma Op de ataque noturno, no escalão Pel Fuz Bld. c. <u>Ambientação</u> 1) Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2) <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação aprimorar as seguintes técnicas:</u> a) Preparação do combatente; b) Camuflagem individual e do equipamento; c) Eliminação de ruídos e luzes; d) Progressão à noite; e) Orientação em campanha; f) Manutenção do sigilo; e g) Eliminação de sentinelas e vigias.	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.09
3) Adestrar-se quanto à mecânica de realização do ataque noturno; - Transposição do PP (ou LP); - Transposição dos P Lib; - Desenvolvimento (na LPD); e - Assalto (sem ultrapassar a LLP). 4) Este exercício deverá ser realizado durante o dia e à noite como ensaio da operação; d. <u>Demonstração</u> 1) Mostrar a atuação de um Pel Fuz Bld realizando um Atq noturno, particularmente quanto à: - Medidas de sigilo; - Mecânica de execução; - Conduta no Assalto; e - Abertura de fogo. 2. PREPARAÇÃO DO CMT GC a. <u>Revisão doutrinária</u> - EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada. - EB70-CI-11.408 - Pelotão de Fuzileiros - Cmb em Área Edificada. - EB70-CI-11.450 – Patrulhas. - EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa. - EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. - EB70-CI-11.407 - Posto de Segurança Estático. - C23-85 - Morteiro 60 mm M2/M949. b. <u>Estudo de caso esquemático</u>: - Explorar o emprego do GC em diferentes situações de conduta de combate. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 3. PREPARAÇÃO DOS GRUPOS DE COMBATE a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação, para aprimorar as seguintes técnicas:</u> - embarque e desembarque de Vtr; - formações; - progressão em combate; e - combinação do fogo e do movimento. b. <u>Demonstração</u> - Mostrar a atuação do GC, particularmente quanto: - trabalho dos Esclarecedores; - conduta de combate, quando o contato com o Ini for estabelecido. 4. PREPARAÇÃO DO GRUPO DE APOIO a. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação para aprimorar as seguintes técnicas:</u> - embarque e desembarque de Vtr; - progressão em combate; e - regulação e ajustagem do tiro. 5. APRESTAMENTO ESPECÍFICO DAS VIATURAS BLINDADAS a. <u>Executar o aprestamento atentando em particular para sistemas de:</u> - Flutuação e navegação; - Tiro;	

PELOTÃO DE FUZILEIROS BLINDADO	OA: INF/221.09
3) Comunicações; 4) Material de sapa, camuflagem, ferramental, acessórios e sobressalentes; 5) Suprimento CI III e V; 6) Acondicionamento do material; 7) Manutenção; e 8) Verificações e testes. 6. MEIOS AUXILIARES - Para a revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos, utilizar preferencialmente o caixão de areia.	

O estudo do OA é grandemente facilitado se a leitura de suas fichas for acompanhada através do esboço a seguir



PELOTÃO DE APOIO	OA: INF/222.01
MISSÃO DE COMBATE:	
APOIAR PELO FOGO DE SUAS FRAÇÕES A FT CIA FUZ BLD NAS OPERAÇÕES OFENSIVAS E DEFENSIVAS	
CONDIÇÃO DE EXECUÇÃO	
TAREFAS	
1. QUADRO TÁTICO a. O Pelotão de Apoio (Pel Ap) prestará o apoio de fogo orgânico, por meio de suas seções, à FT Cia Fuz Bld que realizar uma operação ofensiva ou defensiva. b. Peças ou Seções do Pel Ap serão empregadas em reforço aos Pel Fuz de 1º Esc. c. Será caracterizado o Ini previsto nos seguintes OA INF: OA INF/220.01, OA INF/220.02, OA INF/220.03, OA INF/220.04, OA INF/220.05, OA INF/220.06, OA INF/220.07, OA INF/220.08, OA INF/220.09, OA INF/220.10, OA INF/220.11 e OA INF/220.12. 2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO a. A Op terá início com a ocupação, pelo Pel Ap, de parte da Z Reu da FT Cia Fuz Bld. b. A Op terminará com a reorganização do Pel, depois do cumprimento da missão. c. <u>Executar a seguinte sequência de ações:</u> 1) ocupação da Z Reu/ Cia; 2) deslocamento do Pel da Z Reu /Cia para as posições iniciais; 3) ocupação das posições iniciais; 4) execução dos fogos de preparação (se for o caso); 5) execução dos Fogos de Apoio Imediato (posições iniciais e subsequentes); 6) execução dos fogos de Proteção (no Obj); e 7) reorganização do Pel. 3. CARACTERÍSTICAS DA ZONA DE AÇÃO a. Ver os seguintes OA INF: OA INF/220.01, OA INF/220.02, OA INF/220.03, OA INF/220.04, OA INF/220.05, OA INF/220.06, OA INF/220.07, OA INF/220.08, OA INF/220.09, OA INF/220.10, OA INF/220.11 e OA INF/220.12. b. Se possível, permitir a execução de tiro real. 4. INCIDENTES E SITUAÇÕES a. <u>A For Op e a arbitragem deverão acionar, entre outros, os seguintes incidentes:</u> 1) alvos (armas automáticas, posições Ini, armas AC etc) com possibilidades de prejudicar a operação ofensiva ou defensiva em execução pela FT Cia Fuz Bld; 2) alvos na Z Aç da FT Cia Fuz Bld; 3) chegada de reforços às posições inimigas; 4) alvos localizados nos flancos, na Z Aç dos elementos vizinhos, com possibilidade de interferirem na progressão do Esc de ataque; 5) contra-ataque Ini, nas posições conquistadas/ocupadas; 6) atuação da F Ae sobre as posições das armas; 7) efeitos do fogo sobre os alvos; 8) fogos Ini de contra-morteiros e nas Pos das armas AC; 9) colocação de peças ou Seq fora da Z Aç; 10) fogos Ini de cegar; e 11) mortos e feridos amigos.	

PELOTÃO DE APOIO	OA: INF/222.01
b. <u>Criar situações visando o desencadeamento oportuno das seguintes ações:</u> 1) ocupação da Pos de muda; 2) exigir a coordenação com os vizinhos para execução de fogos fora da Z Aç; 3) execução do fogo e a seleção de alvos; 4) planejamento da coordenação de fogos; 5) reforçar os Pel Fuz Bld com armas do Pel Ap ou apoiá-los nas situações de Ap Dto; 6) exigir mudança de Pos das Pç ou Seç; 7) executar fogos de preparação e de apoio imediato ao ataque; 8) adotar medidas de defesa Ae; 9) transportar material e munição a braço; 10) exigir o rodízio de funções ou troca entre os componentes das Pç ou Seç; 11) adotar medidas visando à proteção das guarnições contra fogos Ini; 12) evacuação de mortos e feridos; e 13) remuniamento. 5. PERIODICIDADE - Este OA deverá ser cumprido com a mesma periodicidade dos seguintes OA INF: OA INF/220.01, OA INF/220.02, OA INF/220.03, OA INF/220.04, OA INF/220.05, OA INF/220.06, OA INF/220.07, OA INF/220.08, OA INF/220.09, OA INF/220.10, OA INF/220.11 e OA INF/220.12. 6. DIVERSOS - Todo o esforço deverá ser realizado para a execução do tiro real sob condições táticas, durante o desenrolar dos Exercícios no Terreno (ET).	
PADRÃO MÍNIMO	
SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	
<u>O Pel Ap, através de suas seções, deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</u> - apoiar ou ficar em condições de apoiar com oportunidade; - proporcionar um apoio contínuo durante a operação ofensiva ou defensiva.	
TAREFAS ESPECÍFICAS	
1. CMT PEL AP a. <u>Antes das operações ofensivas e defensivas:</u> 1) Assessorar o Cmt Cia apoiada: a) Acompanhando-o no Rec; e b) Propondo locais, formas de emprego, missões e alvos para as Seç ou Pç do Pel. 2) Reconhecer o terreno: a) Idt os locais das Pos Tir e selecionar a Pos de descarregamento; e b) Transmitir a Ordem ao Pel. 3) Participar da elaboração do Plano de Fogos. 4) Estabelecer o sistema de comunicações do Pel, para a direção do fogo. 5) Determinar as medidas preparatórias e as providências administrativas. 6) Determinar a preparação e a ocupação das Pos iniciais (TAREFA CRÍTICA Nr 01). b. <u>Durante as operações ofensivas e defensivas:</u> 1) Manter ligação permanente com o Cmt Cia. 2) Controlar a atuação das Seç. 3) Manter a continuidade do apoio.	

PELOTÃO DE APOIO	OA: INF/222.01
c. <u>Nas posições ocupadas pela tropa</u> 1) Proteger a tropa com fogos à frente e nos flancos (TAREFA CRÍTICA Nr 02). 2) Executar as seguintes ações a) Cerrar as Pç ou Seç (se for o caso). b) Determinar aos Cmt de Seç para: - estabelecer a prioridade de substituição das baixas; - inspecionar as condições de funcionamento das armas; - redistribuir a munição; e - providenciar o remuniamento. 2. CMT SEÇ (Mrt e CSR) a. <u>Antes das operações ofensivas e defensivas</u> 1) reconhecer o terreno; 2) selecionar Pos Tir, PO, Pos de descarregamento e de espera. 3) Idt o setor de tiro, alvos, ltn etc. 4) redistribuir a munição. 5) providenciar o remuniamento. 6) transmitir a ordem da Seç. 7) ligar-se com os Elm apoiados. 8) preparar os dados de tiro para as missões de tiro previstas e determinar os limites e margens de segurança 9) determinar e controlar os deslocamentos até as Pos Tir. 10) entregar pessoalmente os Elm em reforço aos Pel Fuz Bld. 11) Determinar medidas preparatórias e as providências administrativas (TAREFA CRÍTICA Nr 01). d. <u>Durante as operações ofensivas e defensiva:</u> 1) Conduzir e controlar o fogo da Seç (TAREFA CRÍTICA Nr 02). 2) Manter a continuidade do apoio. 3) Manter ligação com o Cmt Pel Ap. 4) Controlar o consumo de munição. c. <u>Nas posições ocupadas pela tropa</u> 1) Apoiar a consolidação do objetivo (TAREFA CRÍTICA Nr 03) - Bater ou ficar ECD bater alvos nos flancos da Pos e nas principais VA de C Atq. 2) Realizar a reorganização 3) estabelecer prioridade na substituição de baixas; 4) determinar inspeção no material; 5) redistribuir munição; e 6) providenciar o remuniamento. 3. SEÇ (Mrt e CSR) a. Aprestar o pessoal e o material. b. <u>Empregar corretamente as técnicas de</u> (TAREFA CRÍTICA Nr 01): 1) formação e mudança de formação; 2) progressão em combate; e 3) mudança de posição. c. Deslocamento da Z Reu até a Pos Inicial. d. Ocupação da Pos de espera e de tiro. e. Cada Pç conhecer sua missão de tiro (setor, alvos, direção principal etc). f. Abrigar-se quando submetido a fogos. g. Observar, durante o deslocamento noturno a disciplina de luzes e ruídos.	

PELOTÃO DE APOIO	OA: INF/222.01
h. <u>Ter condições de executar, com eficiência e oportunidade, o fogo, tão logo tenha sido determinado ou pedido o apoio (TAREFA CRÍTICA Nr 02):</u> 1) Idt o setor de tiro, alvos, ltn etc. 2) Redistribuir a munição. 3) Providenciar o remuniamento. 4) Transmitir a ordem da Seq. 5) Ligar-se com os Elm apoiados. 6) Preparar os dados de tiro para as missões de tiro previstas e determinar os limites e margens de segurança. 7) Determinar e controlar os deslocamentos até as Pos Tir. 8) Entregar pessoalmente os Elm em reforço aos Pel Fuz 9) Determinar medidas preparatórias e as providências administrativas.	
INSTRUÇÃO PRELIMINAR	
1. PREPARAÇÃO DO CMT PEL a. <u>Revisão Doutrinária</u> 1) EB70-MC-10.376 - Forças-Tarefa Subunidade Blindada 2) IP23-81 Canhão Sem Recuo 84 mm "CARL GUSTAF". 3) EB70-CI-11.458 - Morteiro Médio Antecarga 81 mm. 4) EB70-CI-11.404 - Aprestamento e Apronto Operacional. b. <u>Estudo de caso esquemático</u> 1) Explorar os seguintes aspectos: a) elaboração de uma proposta de emprego do Pel Ap; b) desdobramento da Seq; e c) elaboração de uma proposta do plano de fogos da Cia. 2) Empregar o caso esquemático utilizado no OA INF/720.02 para o preparo do Cmt Cia. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. 2. PREPARAÇÃO DOS CMT SEÇÕES. a. <u>Revisão Doutrinária</u> 1) IP23-81 Canhão Sem Recuo 84 mm "CARL GUSTAF". 2) EB70-CI-11.458 - Morteiro Médio Antecarga 81 mm. b. <u>Estudo de caso esquemático - Explorar os seguintes aspectos:</u> - Planejamento visando à continuidade dos fogos durante o ataque. c. <u>Ambientação</u> - Estudar o tema tático a ser aplicado no terreno. d. <u>Através de exercícios de prática coletiva fora de situação, aprimorar as seguintes técnicas:</u> 1) embarque e desembarque do pessoal; 2) carregamento e descarregamento do material; 3) progressão com o material carregado em Vtr: a) formações; e b) mudanças de formação. 4) progressão com o material carregado a braço: a) formações; e b) mudanças de formação. 5) ocupação das posições: a) de tiro; b) de descarregamento; e c) de espera.	

PELOTÃO DE APOIO	OA: INF/222.01
6) mecanismo para: a) entrada em Pos; b) execução de fogos; e c) saída de Pos. 3. PREPARAÇÃO ESPECÍFICA DA SEÇ MRT a. <u>Por meio do adestramento voltado para o material, buscar correção, rapidez e precisão na execução das seguintes tarefas:</u> 1) realizar regulações, ajustagens e transporte do tiro, sobre alvos inopinados e previstos, móveis e estáticos; e 2) emprego das técnicas para bater um alvo área e executar o tiro de cegar. b. <u>Escola de fogo de instrução</u> - Realizar a EsFI, conforme IRTAEx. 5. PREPARAÇÃO ESPECÍFICA DA SEÇ CSR a. <u>Por meio do adestramento voltado para o material, buscar a correção, rapidez e precisão na Exe das seguintes tarefas:</u> 1) execução da pontaria; e 2) execução de tiros contra alvos fixos e móveis inclusive para a redução de Pos Ini. b. <u>Tiro</u> - Executar os tiros de combate avançado, previstos na IRTAEx. 5. MEIOS AUXILIARES - Para revisão doutrinária e o estudo de casos esquemáticos, utilizar o caixão de areia.	

III - INSTRUÇÃO COMPLEMENTAR

MATÉRIAS FUNDAMENTAIS

MATÉRIAS	CARGA HORÁRIA	
	DIURNA	NOTURNA
3.1 INSTRUÇÃO GERAL	08	-
3.2 MARCHAS E ESTACIONAMENTOS	18	-
3.3 ORDEM UNIDA	08	-
3.4 TREINAMENTO FÍSICO MILITAR	26	-
3.5 ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA	08	-
A DISPOSIÇÃO DO CMT	08	-
SOMA	76	-

Você encontrará nas páginas que se seguem uma proposta de distribuição do tempo referente à Instrução Complementar da Fase de Adestramento Básico.

3.1 INSTRUÇÃO GERAL CARGA HORÁRIA: Cfm quadro de tempos		OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO			
ASSUNTOS	SUGESTÕES	OII	TAREFA	CONDIÇÕES	PADRÃO MÍNIMO
1. A experiência do Sv Mil inicial e a realização do reservista no plano individual.	-	3.1/INF BLD 001	- Idt a contribuição do Sv Mil inicial para a experiência devida do reservista, no sentido de sua realização no plano individual.	Mdt exemplificação de situação definidas, no âmbito da futura vida dos reservistas sem seu plano individual	O instruendo deverá identificar as relações com adequação
2. A experiência do Sv Mil inicial e a realização do reservista no plano das relações de família.	- Relacionar o tipo de liderança vivido na caserna e a que vai ser exercida pelo chefe de família. - Citar os valores que o Sv Mil inicial exemplifica no que tange à convivência entre pessoas de características diferentes.	3.1/INF BLD 002	- Idt a contribuição do Sv Mil inicial para experiência devida do reservista, no sentido de sua realização no plano social, em particular, como marido, pai, chefe de família e no relacionamento com pessoas de classes socioeconômicas, faixas etárias, etnias e credos religiosos diversos.	Mdt exemplificação de situação definidas, no âmbito da futura vida do reservista, no plano de casamento e das relações sociais.	O instruendo deverá identificar as relações com adequação.
3. A experiência do Sv Mil inicial e sua contribuição para a vida do reservista no âmbito do povo brasileiro.	- Citar exemplos da caserna de interesse ao bem coletivo e sua aplicação à vida da rua, bairro, comunidades esportiva e recreativa, bem como à Defesa Civil.	3.1/INF BLD 003	- Idt a contribuição do Sv Mil inicial a experiência de vida do reservista, no sentido de sua realização pessoal com base no bem comum.	Mdt exemplificação de situação definidas, no âmbito da futura vida do reservista, observadas as características regionais da sede da OM.	O instruendo deverá identificar as relações com adequação.
4. A experiência do Sv Mil inicial e sua contribuição para a realização profissional do reservista.	-	3.1/INF BLD 004	- Idt a contribuição do Sv Mil inicial para a experiência devida do reservista, no sentido de sua realização.	Mdt exemplificação de situação definidas, no âmbito da futura vida dos reservistas em seu plano individual.	O instruendo deverá identificar as relações com adequação.
5. O reservista e o Exército Brasileiro	- Idt requisitos de prorrogação do tempo de serviço militar inicial. - Citar as características de formação e aperfeiçoamento do graduado e do oficial do Exército Brasileiro. -Idt as finalidades da convocação de reservista em tempo de paz.	3.1/INF BLD 005	- Idt os deveres do reservista.	Mdt exemplificação de situação definidas, no âmbito da futura vida do reservista.	O instruendo deverá identificar as relações com adequação.
		3.1/INF BLD 006	- Participar da organização de uma programação para o Dia do Reservista.	Com o comparecimento à OM de todos os reservistas.	Organizar competições desportivas.
6. O reservista e o desenvolvimento brasileiro.	- Estabelecer relações entre o papel de reservista e o desenvolvimento brasileiro.	3.1/INF BLD 007	- Citar exemplos de atuação do EB, hoje, nos campos de Segurança e do Desenvolvimento.	Mdt a formulação de perguntas envolvendo a atuação do EB nos dois campos e em todo o território brasileiro.	O instruendo deverá apresentar respostas corretas às perguntas formuladas.
		3.1/INF BLD 008	- Idt algumas características do desenvolvimento brasileiro.	Mdt seleção de recortes de jornais e revistas, fotografias ou desenhos para a confecção de um jornal-mural da SU sobre o tema: "O Desenvolvimento Brasileiro".	O instruendo deverá apresentar, pelo menos, 5 recortes ou fotos que abordem o tema proposto, necessariamente a região geográfica de sua OM.

3.2 MARCHAS E ESTACIONAMENTOS: Cfm quadro de tempos		OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO			
ASSUNTOS	SUGESTÕES	OII	TAREFA	CONDIÇÕES	PADRÃO MÍNIMO
1. Marcha a pé de 24 km.	- Verificar o Apronto Operacional e o aprestamento do pessoal. - Inspeccionar o equipamento e o material previsto no Plano de Apronto Operacional da OM. - Identificar as medidas de segurança do deslocamento e procedimento da SU em caso de interferência inimiga.	3.2/INF BLD 001	Realizar a 4ª marcha a pé.	Em um trecho de 24 km, dentro das seguintes condições particulares: - metade do deslocamento será noturno; - 2 km do deslocamento noturno será realizado em trilha ou através do campo; - duas etapas de 6 km serão percorridas, uma de cada vez, sem que seja comandado alto; - serão feitos dois lanços de 0,4 km cada um, em acelerado; - durante a fase diurna da marcha, deverá ser realizado um exercício de defesa antiaérea que exija do militar o emprego do seu armamento individual; - o uniforme será o de combate, completamente equipado e o Militar deverá portar o material regulamentar necessário á vida em campanha; - haverá interferência da figuração inimiga terrestre, durante o deslocamento	A fração deverá terminar a marcha em boas condições físicas dentro do dispositivo de marcha e com todo o seu material.
2. Marcha a pé de 32 km.	- Verificar o Apronto Operacional e o aprestamento do pessoal. - Inspeccionar o equipamento e o material previsto no Plano de Apronto Operacional da OM. - Identificar as medidas de segurança do deslocamento e procedimento da SU em caso de interferência inimiga.	3.2/INF BLD 002	Realizar a 5ª marcha a pé.	Em um trecho de 32 km dentro das seguintes condições particulares: - realizada isoladamente por companhias; - todo o deslocamento será noturno; - serão feitos 4 lanços em acelerado com 0,4 km cada um; - serão realizadas as etapas de 8 km; - o uniforme será de combate, completamente equipado e o combatente deverá portar o material previsto no Apronto Operacional da Unidade; - haverá interferência da figuração inimiga terrestre, durante o deslocamento; - essa marcha em princípio, será realizada em deslocamento para a área de um exercício de campanha programado.	A SU deverá terminar em boas condições físicas, dentro do dispositivo de marcha e com todo o seu material.

3.3 ORDEM UNIDA: Cfm quadro de tempos		OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO			
ASSUNTOS	SUGESTÕES	OII	TAREFA	CONDIÇÕES	PADRÃO MÍNIMO
1. Formação das SU: a. Movimento a pé firme e em marcha; b. Manejo d'armas; c. Deslocamento em passo ordinário e acelerado; d. Continências militares. 2. Formações da Unidade: - Formaturas emassadas, frente por seis ou por três.	- Relacionar os comandos transmitidos por toque de corneta ou clarim com uma execução individualmente correta e coletivamente uniforme.	3.3/INF BLD 001	Participar da 5ª Demonstração de Ordem Unida.	Dentro do dispositivo de parada OM, de acordo com as seguintes condições particulares: - participação de todo o efetivo da OM; - o Estado-Maior da OM e os CMT SU integrarão o dispositivo; - os comandos serão dados por corneta ou clarim, mediante ordem do Cmt OM, que observará um roteiro previamente preparado pela Dir Instr; - o uniforme será o operacional, armado e equipado	Durante a execução da tarefa, os participantes deverão demonstrar: - correção e energia na execução dos movimentos; - atenção para com os toques; - precisão de movimentos; - porte militar.

3.4 TREINAMENTO FÍSICO MILITAR: Cfm quadro de tempos		OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO			
ASSUNTOS	SUGESTÕES	OII	TAREFA	CONDIÇÕES	PADRÃO MÍNIMO
1. Treinamento Físico Militar	De acordo com o previsto no EB20-MC-10.375.	3.4/INF BLD 001	Atingir os objetivos preconizados no EB20-MC-10.375.	De acordo com o previsto no EB20-MC-10.375.	De acordo com o previsto no EB20-MC-10.375

3.5 ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA CARGA HORÁRIA: Cfm quadro de tempos		OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO			
ASSUNTOS	SUGESTÕES	OII	TAREFA	CONDIÇÕES	PADRÃO MÍNIMO
A carga horária prevista para os OII relacionados à área de atitudes destina-se à consolidação do trabalho desenvolvido durante o Período de Instrução Individual (IIB e IIQ) e à ligação com os objetivos da matéria Instrução Geral nos PP de Adestramento Básico. -		3.5/INF BLD 001	Camaradagem: Capacidade de compreender e auxiliar os companheiros em qualquer situação.	Nas atividades de Sv Cmp, no relacionamento com companheiros, atuando em sua fração constituída, participando de exercício de campanha.	O combatente evidencia o atributo nas condições específicas ou em outras situações.
		3.5/INF BLD 002	Resistência a vícios: atitude contrária a vícios (toxicomania, alcoolismo, jogos de azar e tabagismo).	Na vida diária da Unidade.	O combatente evidencia o atributo nas condições específicas ou em outras situações.
		3.5/INF BLD 003	Lealdade: Capacidade de demonstrar fidelidade a pessoas, grupos ou instituições em função dos valores que defendem ou representam.	Nas atividades de Sv Cmp, no relacionamento com superiores, companheiros e subordinados, atuando em sua fração constituída, participando de exercícios de campanha.	O combatente evidencia o atributo nas condições específicas ou em outras situações.
		3.5/INF BLD 004	Responsabilidade: Capacidade de desenvolver todas as atividades sob sua incumbência.	Nas atividades de Sv Cmp, no relacionamento com superiores, companheiros e subordinados, atuando em sua fração constituída, participando de exercícios de campanha.	O combatente evidencia o atributo nas condições específicas ou em outras situações.
		3.5/INF BLD 005	Espírito de Corpo: Capacidade de integrar-se no caráter coletivo do grupo.	Nas atividades de Sv Cmp, no relacionamento com companheiros, atuando em sua fração constituída, participando de exercício de campanha.	O combatente evidencia o atributo nas condições específicas ou em outras situações.

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

Brasília, DF, 12 de setembro de 2025

<https://portaldopreparo.eb.mil.br>

